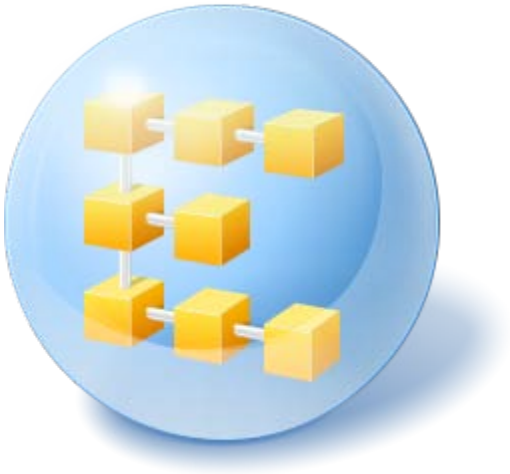
Acronis®
COMPUTE WITH CONFIDENCE
WWW.ACRONIS.PT



Acronis® Backup & Recovery 10™ Advanced Server Virtual Edition

Manual do Utilizador

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010. Todos os direitos reservados.

“Acronis” e “Acronis Secure Zone” são marcas comerciais registadas da Acronis, Inc.

"Acronis Compute with Confidence", “Acronis Startup Recovery Manager”, “Acronis Active Restore” e o logótipo da Acronis são marcas comerciais da Acronis, Inc.

Linux é uma marca registada de Linus Torvalds.

Windows e MS-DOS são marcas registadas da Microsoft Corporation.

Todas as restantes marcas comerciais e direitos de autor a que se faz referência são propriedade dos respectivos proprietários.

A distribuição de versões substancialmente modificadas deste documento é proibida sem a autorização explícita do proprietário dos direitos de autor.

A distribuição deste trabalho ou de trabalho derivado em qualquer forma de livro normal (em papel) para fins comerciais é proibida, a não ser que se receba autorização prévia por parte do proprietário dos direitos de autor.

A DOCUMENTAÇÃO É FORNECIDA "TAL COMO ESTÁ" E RENUNCIAMOS A TODAS AS CONDIÇÕES EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, TODAS AS REPRESENTAÇÕES E GARANTIAS, INCLUINDO QUALQUER GARANTIA IMPLÍCITA DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM FIM ESPECÍFICO OU NÃO VIOLAÇÃO, EXCEPTO QUANDO ESSAS RENÚNCIAS SÃO LEGALMENTE INVÁLIDAS.

Índice

1 Descrição geral do Acronis® Backup & Recovery™ 10 7

1.1 Descrição geral do Acronis Backup & Recovery 10 7

1.2 Iniciar 8

1.2.1 Utilizar a consola de gestão 10

1.3 Componentes do Acronis Backup & Recovery 10 17

1.3.1 Agente para Windows 18

1.3.2 Agente para Linux 19

1.3.3 Agente para ESX/ESXi 19

1.3.4 Criador de Media de Arranque 19

1.3.5 Componentes de gestão centralizada 20

1.3.6 Consola de gestão 22

1.4 Sistemas operativos suportados 23

1.5 Sistemas de ficheiros suportados 24

1.6 Requisitos de hardware 25

1.7 Apoio Técnico 26

2 Compreender o Acronis Backup & Recovery 10 28

2.1 Conceitos básicos 28

2.2 Privilégios de utilizador numa máquina gerida 32

2.3 Proprietários e credenciais 33

2.4 Backups completos, incrementais e diferenciais 34

2.5 Esquema de backup GFS 36

2.6 O esquema de backup da Torre de Hanoi 40

2.7 Regras de retenção 42

2.8 Fazer o backup dos volumes dinâmicos (Windows) 45

2.9 Fazer o backup dos volumes LVM (Windows) 47

2.10 Fazer o backup dos matrizes RAID (Linux) 49

2.11 Fazer backup de máquinas virtuais 51

2.11.1 Como instalar Hyper-V Integration Services 53

2.11.2 Como instalar VMware Tools 53

2.12 Suporte de fita 54

2.12.1 Quadro de compatibilidade de fita 54

2.12.2 Utilizar uma única drive de fita 55

2.13 Tecnologias Exclusivas Acronis 56

2.13.1 Acronis Secure Zone 56

2.13.2 Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis 57

2.13.3 Universal Restore (Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore) 58

2.13.4 Acronis Active Restore 59

2.14 Compreender a gestão centralizada 61

2.14.1 Conceitos básicos 61

2.14.2 Configurar protecção de dados centralizada numa rede heterogénea 63

2.14.3 Agrupar as máquinas registadas 66

2.14.4 Políticas sobre máquinas e grupos 69

2.14.5 Estado da política de backup (state/statuses) 74

2.14.6 Desduplicação 77

2.14.7 Privilégios para a gestão centralizada ... 82
2.14.8 Comunicação entre componentes do Acronis Backup & Recovery 10 ... 89

3 Opções ... 96

3.1 Opções da consola ... 96
3.1.1 Página de arranque ... 96
3.1.2 Mensagens de pop-up ... 96
3.1.3 Alertas com base no tempo ... 97
3.1.4 Número de tarefas ... 97
3.1.5 Tipos de letra ... 98
3.2 Opções do management server ... 98
3.2.1 Nível de registo ... 98
3.2.2 Regras de limpeza do registo ... 98
3.2.3 Localizar eventos ... 99
3.2.4 Credenciais de acesso do domínio ... 100
3.2.5 Acronis WOL Proxy ... 101
3.2.6 Opções de protecção da VM ... 101
3.3 Opções da máquina ... 102
3.3.1 Gestão da máquina ... 102
3.3.2 Localizar eventos ... 103
3.3.3 Regras de limpeza do registo ... 105
3.4 Opções de backup e recuperação padrão ... 106
3.4.1 Opções de backup por defeito ... 106
3.4.2 Opções de recuperação padrão ... 129

4 Abóbadas ... 139

4.1 Abóbadas centralizadas ... 140
4.1.1 Trabalhar na vista "Abóbada centralizada" ... 141
4.1.2 Acções para abóbadas centralizadas ... 142
4.1.3 Bibliotecas de fitas ... 147
4.2 Abóbadas pessoais ... 171
4.2.1 Trabalhar na vista "Abóbada pessoal" ... 172
4.2.2 Acções para abóbadas pessoais ... 173
4.3 Operações comuns ... 175
4.3.1 Operações com arquivos armazenados numa abóbada ... 175
4.3.2 Operações com backups ... 176
4.3.3 Apagar arquivos e backups ... 177
4.3.4 Filtrar e ordenar arquivos ... 177

5 Agendamento ... 178

5.1 Agenda diária ... 179
5.2 Agenda semanal ... 181
5.3 Agenda mensal ... 183
5.4 Mediante evento no Registo de eventos do Windows ... 186
5.5 Definições avançadas da agenda ... 188
5.6 Condições ... 189
5.6.1 O utilizador está inactivo ... 190
5.6.2 O anfitrião da localização está disponível ... 190
5.6.3 Ajuste ao intervalo de tempo ... 191
5.6.4 Utilizador com sessão terminada ... 192
5.6.5 Tempo desde o último backup; Valor: ... 192

6 Gestão directa 194
6.1 Administrar uma máquina gerida 194
6.1.1 Painel de trabalho 194
6.1.2 Planos e tarefas de backup 196
6.1.3 Registo 208
6.2 Criar um plano de backup 211
6.2.1 Porque é que o programa está a pedir a palavra-passe? 213
6.2.2 Credenciais do plano de backup 213
6.2.3 Tipo de origem 214
6.2.4 Itens para backup 215
6.2.5 Aceder a credenciais para a origem 217
6.2.6 Exclusões 218
6.2.7 Arquivo 218
6.2.8 Credenciais de acesso à localização do arquivo 220
6.2.9 Esquemas de backup 221
6.2.10 Validação do arquivo 230
6.2.11 Configurar uma conversão regular para uma máquina virtual 231
6.3 Recuperar dados 232
6.3.1 Credenciais da tarefa 235
6.3.2 Selecção do arquivo 235
6.3.3 Tipo de dados 236
6.3.4 Selecção de conteúdo 236
6.3.5 Credenciais de acesso à localização 237
6.3.6 Selecção do destino 238
6.3.7 Credenciais de acesso ao destino 245
6.3.8 Quando recuperar 246
6.3.9 Universal Restore 246
6.3.10 Como converter um backup do disco para uma máquina virtual 247
6.3.11 Resolução de problemas no arranque 249
6.3.12 Recuperar dispositivos MD (Linux) 252
6.3.13 Recuperar um vasto número de ficheiros a partir de um backup de ficheiros 252
6.3.14 recuperar o nó de armazenamento 253
6.4 Validar abóbadas, arquivos e backups 254
6.4.1 Credenciais da tarefa 255
6.4.2 Selecção do arquivo 256
6.4.3 Selecção do backup 257
6.4.4 Selecção da localização 257
6.4.5 Credenciais de acesso à origem 257
6.4.6 Quando validar 258
6.5 Montar uma imagem 258
6.5.1 Selecção do arquivo 259
6.5.2 Selecção do backup 260
6.5.3 Credenciais de acesso 260
6.5.4 Selecção do volume 261
6.6 Gerir imagens montadas 261
6.7 Exportar arquivos e backups 262
6.7.1 Credenciais da tarefa 264
6.7.2 Selecção do arquivo 265
6.7.3 Selecção do backup 265
6.7.4 Credenciais de acesso para a origem 266
6.7.5 Selecção da localização 266
6.7.6 Credenciais de acesso ao destino 268
6.8 Acronis Secure Zone 268

6.8.1 Criar a Acronis Secure Zone ... 268
6.8.2 Gerir a Acronis Secure Zone ... 271
6.9 Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis ... 272
6.10 Media de arranque ... 273
6.10.1 Como criar media de arranque ... 274
6.10.2 Ligar a uma máquina iniciada a parte da media ... 282
6.10.3 Trabalhar com o media de arranque ... 282
6.10.4 Lista de comandos e utilitários disponível no media de arranque com base em Linux ... 283
6.10.5 Recuperar os dispositivos MD e os volumes lógicos ... 285
6.10.6 Servidor PXE da Acronis ... 289
6.11 Gestão do Disco ... 290
6.11.1 Precauções básicas ... 291
6.11.2 Executar Acronis Disk Director Lite ... 291
6.11.3 Seleccionar o sistema operativo para a gestão do disco ... 292
6.11.4 Vista "Gestão do disco" ... 292
6.11.5 Operações do disco ... 293
6.11.6 Operações de volume ... 299
6.11.7 Operações pendentes ... 306
6.12 Recolher informações do sistema ... 306
7 Gestão centralizada ... 307
7.1 Administrar o Servidor de Gestão Acronis Backup & Recovery 10 ... 307
7.1.1 Painel de trabalho ... 307
7.1.2 Políticas de backup ... 309
7.1.3 Máquinas físicas ... 314
7.1.4 Máquinas Virtuais ... 332
7.1.5 Nós de armazenamento ... 337
7.1.6 Tarefas ... 341
7.1.7 Registo ... 343
7.1.8 Criação de relatórios ... 347
7.2 Configurar componentes do Acronis Backup & Recovery 10 ... 353
7.2.1 Parâmetros definidos através do modelo administrativo ... 353
7.2.2 Parâmetros definidos através da GUI ... 369
7.2.3 Parâmetros definidos através do registo do Windows ... 369
7.3 Criar uma política de backup ... 370
7.3.1 Credenciais da política ... 372
7.3.2 Itens para backup ... 373
7.3.3 Credenciais de acesso para a origem ... 377
7.3.4 Exclusões ... 377
7.3.5 Arquivo ... 378
7.3.6 Credenciais de acesso para a localização ... 379
7.3.7 Selecção do esquema de backup ... 380
7.3.8 Validação do arquivo ... 390
8 Glossário ... 391
9 Índice remissivo ... 407

1 Descrição geral do Acronis® Backup & Recovery™ 10

1.1 Descrição geral do Acronis Backup & Recovery 10

Com base nas tecnologias de criação de imagens do disco e restauro de sistema vazio da Acronis, o Acronis Backup & Recovery 10 sucede ao Acronis True Image Echo como solução de recuperação de emergências da próxima geração.

O Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server Virtual Edition herda os benefícios da família de produtos Acronis True Image Echo:

- Backup de um volume ou disco inteiro, incluindo o sistema operativo, todas as aplicações e dados
- Recuperação de sistema vazio para qualquer hardware
- Recuperação e backup de ficheiros e pastas
- Escalabilidade a partir de uma única máquina para uma empresa
- Suporte dos ambientes Windows e Linux
- Gestão centralizada para servidores e estações de trabalho distribuídas
- Servidores dedicados para optimização de recursos de armazenamento.

O Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server Virtual Edition proporciona novos benefícios que ajudam as organizações a satisfazer os Objectivos de Tempo de Recuperação desafiadores, reduzindo as despesas de capital e os custos de manutenção de software.

- **Melhoramento da infra-estrutura de TI existente**

  Desduplicação de dados para reduzir o consumo de armazenamento e a utilização da largura de banda da rede

  Mecanismo de desduplicação flexível, que permite efectuar a desduplicação dos dados de backup na origem e no local de armazenamento

  Suporte melhorado para bibliotecas de fita robótica

  Retro-compatibilidade e fácil actualização a partir do Acronis True Image Echo

- **Protecção de dados totalmente automatizada**

  Planeamento completo da protecção de dados (backup, retenção e validação de backups) numa política de backup

  Esquemas de backup Torre de Hanoi e Avô-pai-filho com parâmetros personalizáveis incorporados

  É possível escolher vários eventos e condições para iniciar um backup

- **Gestão centralizada baseada em políticas**

  Aplicação de políticas de backup a grupos de máquinas

  Agrupamento de máquinas estático e dinâmico

  Agrupamento de máquinas físicas ou virtuais

- **Fácil utilização com ambientes virtuais**

  Backup e recuperação de máquinas virtuais sem instalação de software de backup em cada máquina individual

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Conversão de um backup numa máquina virtual VMware, Microsoft, Parallels ou Citrix totalmente configurada

- **GUI redesenhada**

  Painel de trabalho para uma rápida tomada de decisões operacionais

  Descrição geral de todas as operações configuradas e em execução através de codificação de cores para operações concluídas com e sem êxito

- **Nível de segurança empresarial**

  Controlo dos direitos de utilizador para efectuar operações e aceder a backups

  Execução de serviços com direitos de utilizador mínimos

  Acesso remoto restrito a um agente de backup

  Comunicação segura entre os componentes do produto

  Utilização de certificados de terceiros para efectuar a autenticação dos componentes

  Opções de encriptação de dados para transmissão e armazenamento de dados

  Backup de máquinas remotas para um nó de armazenamento centralizado por trás de firewalls.

1.2 Iniciar

Gestão directa

1. Instale a consola de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 e o agente do Acronis Backup & Recovery 10.
2. Iniciar a consola.

   Windows

   Inicie a consola seleccionando-a a partir do menu Iniciar.

   Linux

   Inicie sessão na raiz ou como utilizador normal e depois mude o utilizador se requerido. Inicie a consola com o comando

   ```
   /usr/sbin/acronis_console
   ```

3. Ligue a consola à máquina onde o agente está instalado.

Qual é o próximo passo?

Para o próximo passo consulte "Conceitos básicos (pág. 28)".

Para compreender os elementos da GUI consulte "Utilizar a consola de gestão (pág. 10)".

Para saber como activar utilizadores que não iniciam sessão na raiz para iniciar a consola debaixo do Linux consulte "Privilégios para a ligação local (pág. 83)".

Para saber como activar a ligação remota a uma máquina onde corre o Linux consulte "Privilégios para a ligação remota no Linux (pág. 84)".

Gestão centralizada

Recomendamos que em primeiro lugar tente gerir a única máquina utilizando a gestão directa conforme descrito acima.

Iniciar a gestão centralizada:

1. Instale o servidor de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 (pág. 20).

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

2. Instale os agentes do Acronis Backup & Recovery 10 nas máquinas que precisam de protecção de dados. Quando instalar os agentes, registe cada uma das máquinas no servidor de gestão. Para o fazer, introduza o nome do IP do servidor e as credenciais centralizadas do Administrador numa das janelas do assistente de instalação.
3. Instale a consola de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 (pág. 22) na máquina a partir da qual prefere trabalhar. Recomendamos que utilize a consola que instala no Windows se tiver de optar entre as distribuições da consola do Windows ou do Linux. Instale o Criador de Media de Arranque da Acronis.
4. Iniciar a consola. Crie o media de arranque.
5. Ligue a consola ao servidor de gestão.

Forma simplificada da gestão centralizada

- **Cópia de segurança**

Utilizar o controlo **Backup**, seleccionar a máquina onde quer fazer o backup e depois criar um plano de backup (pág. 402) na máquina. Por outro lado, pode criar planos de backup em várias máquinas.

- **Recuperação**

Utilizar o controlo **Recuperação**, seleccionar a máquina onde é requerida a recuperação de dados e criar uma tarefa de recuperação na máquina. Por outro lado, pode criar tarefas de recuperação em várias máquinas.

Para recuperar toda a máquina ou o sistema operativo que falha no arranque, utilize o media de arranque (pág. 401). Não pode controlar operações debaixo de media de arranque utilizando o servidor de gestão, mas pode desligar a consola a partir do servidor e ligá-la à máquina que arranca a partir do media.

- **Gerir planos e tarefas**

Para gerir planos e tarefas existentes nas máquinas registadas, seleccione **Máquinas > Todas as máquinas** na lista **Navegação** e depois seleccione cada máquina. O painel **Informações** abaixo mostra o estado e as informações de planos e tarefas existentes em cada máquina e permite-lhe iniciar, parar, editar e apagar os planos e as tarefas.

Também pode utilizar a vista **Tarefas** que apresenta todas as tarefas existentes nas máquinas registadas. As tarefas podem ser filtradas por máquinas, planos de backup e outros parâmetros. Consulte a ajuda contextual para informações.

- **Vista do registo**

Para ver o registo centralizado, recolhido a partir das máquinas registadas, seleccione **Registo** na lista **Navegação**. As entradas de registo podem ser filtradas por máquinas, planos de backup e outros parâmetros. Consulte a ajuda contextual para informações.

- **Criar abóbadas centralizados**

Se opta por armazenar todos os arquivos de backup numa única localização ou em algumas localizações ligadas em rede, crie abóbadas centralizadas nessas localizações. Depois de uma abóbada criada, pode ver e administrar o seu conteúdo seleccionando **Abóbadas > Centralizadas > "Nome da abóbada"** na lista **Navegação**. O atalho da abóbada será distribuído a todas as máquinas registadas. A abóbada pode ser especificada como um destino de backup em qualquer plano de backup criado por si ou pelos utilizadores das máquinas registadas.

Forma avançada da gestão centralizada

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Para que possa utilizar da melhor forma as capacidades de gestão centralizada oferecidas pelo Acronis Backup & Recovery 10, pode optar por:

- **Utilizar a desduplicação**
  1. Instalar o nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 (pág. 21)e adicioná-lo ao servidor de gestão.
  2. Criar a desduplicação da abóbada gerida no nó de armazenamento.
  3. Instalar o add-on da desduplicação da Acronis do agente em todas as máquinas com backup para a desduplicação da abóbada.
  4. Assegurar-se de que os planos de backup que cria utilizam a abóbada gerida como destino para os arquivos de backup.
- **Criar uma política de backup em vez de planos de backup**

Definir uma política de backup centralizada e aplicá-la ao grupo **Todas as máquinas**. Dessa forma distribuirá planos de backup em cada máquina com uma única acção. Seleccionar **Acções > Criar política de backup** a partir do menu principal e depois consultar a ajuda contextual.

- **Agrupar as máquinas registadas no servidor de gestão.**

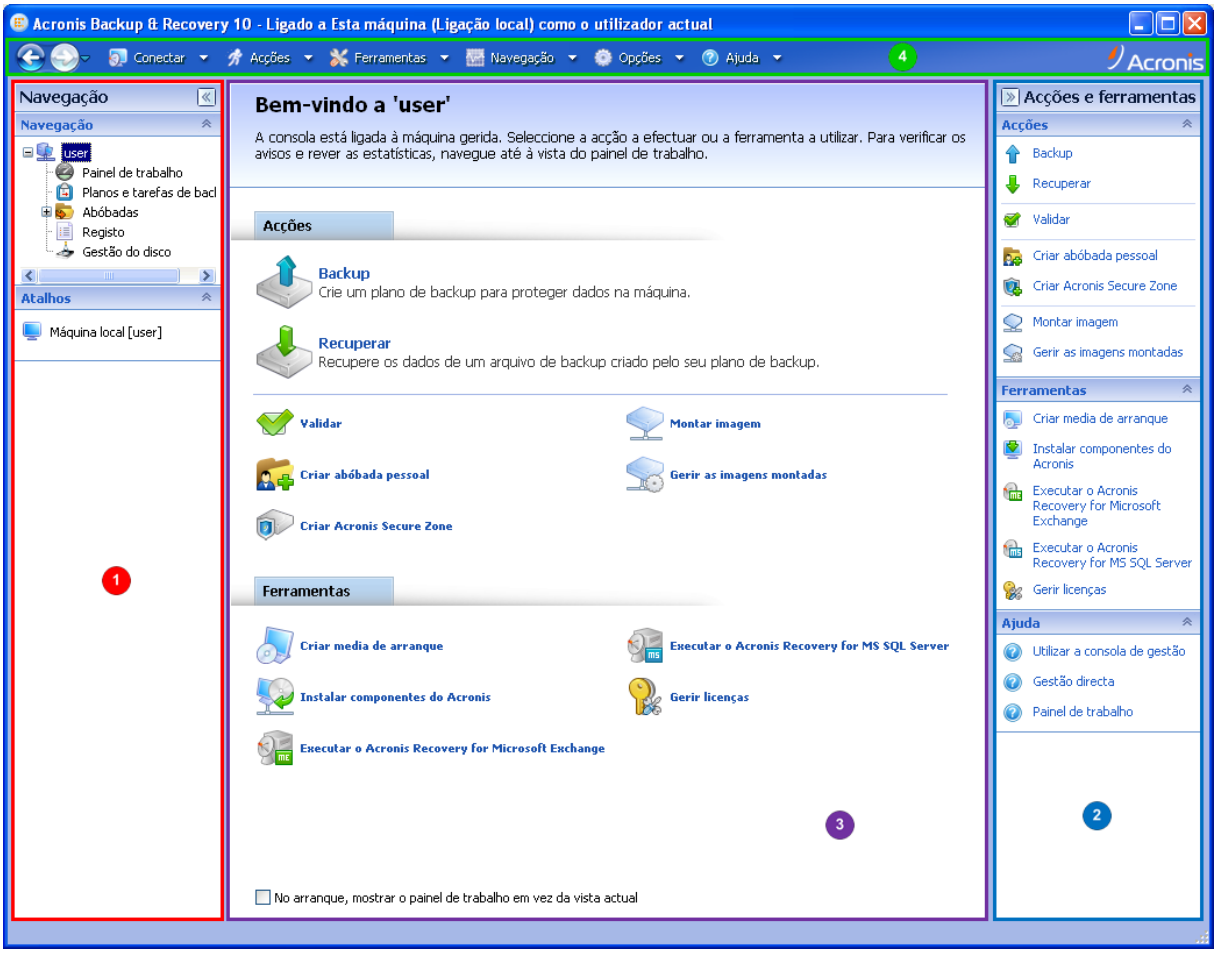
Agrupar as máquinas registadas pelos parâmetros apropriados, criar várias políticas e aplicar cada política ao grupo de máquinas apropriado. Para mais informações consulte "Agrupar máquinas registadas (pág. 66)".

O exemplo abrangente da gestão centralizada avançada é apresentado na secção "Definir a protecção de dados centralizada numa rede heterogénea (pág. 63)".

1.2.1 Utilizar a consola de gestão

Assim que a consola é ligada a uma máquina gerida (pág. 400) ou a um servidor de gestão (pág. 400), os itens respectivos aparecem ao longo do espaço de trabalho da consola (no menu, na área principal com o ecrã **Boas-vindas**, o painel **Navegação**, o painel **Acções e ferramentas**) permitem-lhe executar operações do agente ou do servidor específicos.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010



Consola de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 - Ecrã de boas-vindas

Elementos chave do espaço de trabalho da consola

	Nome	Descrição
1	**Painel** Navegação	Inclui a lista **Navegação** e a barra **Atalhos** e permitem-lhe navegar em diferentes vistas (consulte a secção Painel navegação (pág. 11)).
2	**Painel** Acções e ferramentas	Inclui uma barra com um conjunto de acções que podem ser executadas e ferramentas (consultar a secção Painel de acções e ferramentas (pág. 13)).
3	**Área** principal	É o local de trabalho principal, em que pode criar, editar e gerir planos, políticas e tarefas de backup e executar outras operações. Apresenta diferentes vistas e páginas de acções (pág. 15) dependendo dos itens seleccionados no menu, lista **Navegação**, ou painel **Acções e ferramentas**.
4	**Barra** de menu	Aparece ao longo do topo da janela do programa e permite-lhe executar todas as operações, disponíveis nos dois painéis. Os itens de menu mudam dinamicamente.

É requerida uma resolução de 1024x768 ou resolução superior para um trabalho cómodo com a consola de gestão.

Painel de "Navegação"

O painel de "Navegação" inclui a lista **Navegação** e a barra **Atalhos**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Lista de Navegação

A lista de **Navegação** permite-lhe navegar nas vistas do programa. As vistas dependem da consola que está ligada ou não a uma máquina gerida ou a um servidor de gestão.

Vistas de uma máquina gerida

Quando a consola está ligada a uma máquina gerida, as seguintes vistas estão disponíveis na lista de Navegação.

- **[Nome da máquina]**. A raiz da lista também é chamada uma vista de **Boas-vindas**. Apresenta o nome da máquina à qual a consola está actualmente ligada. Utilize esta vista para rapidamente aceder às operações principais, disponíveis na máquina gerida.
  - **Painel de trabalho**. Utilize esta vista para rapidamente calcular se os dados foram ou não protegidos com êxito na máquina gerida.
  - **Planos e tarefas de backup**. Utilize esta vista para gerir planos e tarefas de backup na máquina gerida: executar, editar, parar e apagar planos e tarefas, ver o seu estado e os seus estados e controlar planos.
  - **Cofres**. Utilize esta vista para gerir cofres e arquivos pessoais armazenados aí, adicionar novos cofres, atribuir nome e apagar os existentes, validar cofres, explorar o conteúdo do backup, montar backups como drives virtuais, etc.
  - **Registo**. Utilize esta vista para avaliar as informações sobre as operações executadas pelo programa na máquina gerida.
  - **Gestão do disco**. Utilize esta vista para executar operações nas drives do disco rígido da máquina.

Vistas de um servidor de gestão

Quando a consola está ligada a um servidor de gestão, as seguintes vistas estão disponíveis na lista Navegação.

- **[Nome do servidor de gestão]**. A raiz da lista também é chamada uma vista de **Boas-vindas**. Apresenta o nome do servidor de gestão ao qual a consola está actualmente ligada. Utilize esta vista para rapidamente aceder às operações principais, disponíveis no servidor de gestão.
  - **Painel de trabalho**. Utilize esta vista para rapidamente calcular se os dados foram ou não protegidos com êxito nas máquinas registadas no servidor de gestão.
  - **Políticas de backup**. Utilize esta vista para gerir políticas de backup existentes no servidor de gestão.
  - **Máquinas físicas**. Utilize esta vista para gerir máquinas registadas no servidor de gestão.
  - **Máquinas virtuais**. Utilize esta vista para gerir máquinas virtuais a partir de máquinas físicas registadas com o agente para ESX/ESXi.
  - **Cofres**. Utilize esta vista para gerir cofres e arquivos centrais armazenados aí: crie novos cofres geridos e não geridos, atribua-lhes um nome e apague os existentes.
  - **Nós de armazenamento**. Utilize esta vista para gerir nós de armazenamento. Adicione um nó de armazenamento para ser capaz de criar cofres centrais que sejam geridos pelo nó.
  - **Tarefas**. Utilize esta vista para gerir, executar, editar, parar e apagar tarefas, controlar os seus estados e avaliar o histórico de tarefas.
  - **Registo**. Utilize esta vista para avaliar o histórico de operações de gestão centrais, tais como criar um grupo de entidades geridas, aplicar uma política, gerir um cofre centralizado;

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

assim como o histórico de operações registadas nos registos locais das máquinas registadas e nós de armazenamento.

Barra de atalhos.

A barra de **Atalhos** aparece debaixo da lista de navegação. Disponibiliza-lhe uma forma fácil e conveniente de ligação a máquinas sob pedido, adicionando-as como atalhos.

Adicionar um atalho a uma máquina

1. Ligue a consola à máquina gerida.
2. Na lista de navegação, clique com o botão direito do rato no nome da máquina (um elemento raiz da lista de navegação) e depois seleccione **Criar atalho**.

   Se a consola e o agente estiverem instalados na mesma máquina, o atalho desta máquina será adicionado à barra de atalhos automaticamente como **Máquina local [Nome da máquina]**.

   Se a consola nunca esteve ligada ao servidor de gestão da Acronis, o atalho é adicionado automaticamente como **AMS [Nome da máquina]**.

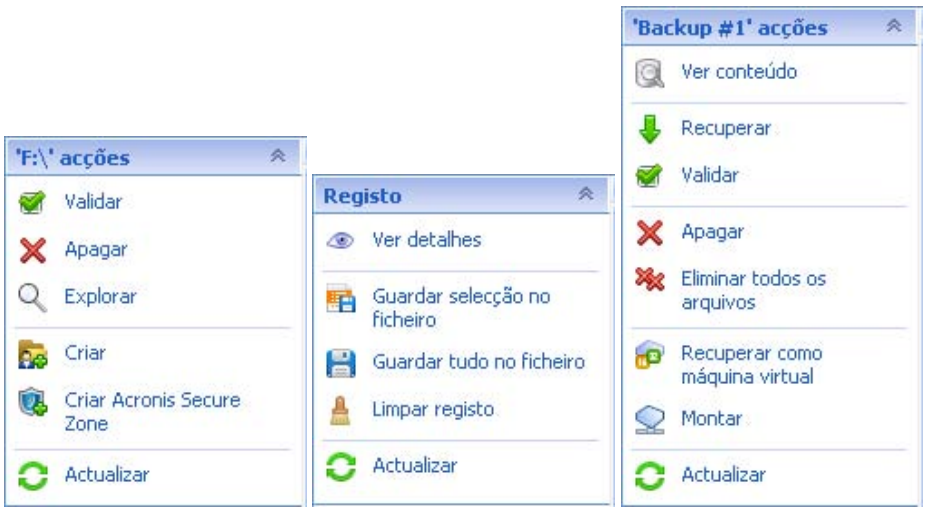
Painel "Acções e ferramentas"

O painel **Acções e ferramentas** permite-lhe trabalhar fácil e eficazmente com o Acronis Backup & Recovery 10. A barra do painel dá rápido acesso às operações e ferramentas do programa. Todos os itens da barra **Acções e ferramentas** estão duplicados no menu do programa.

Barra "[Nome do item]" acções

Inclui um conjunto de acções que podem ser executadas nos itens seleccionados de quaisquer vistas de navegação. Ao clicar na acção abre a página da acção (pág. 16) respectiva. Os itens de vistas de navegação diferentes têm o seu próprio conjunto de acções. O nome da barra muda de acordo com o item que seleccionou. Por exemplo, se seleccionou o plano de backup com o nome *Backup do sistema* na vista de tarefas **Planos de backup**, a barra de acções terá o nome das **acções de "Backup do sistema"** e o conjunto de acções típicas para os planos de backup.

Todas as acções também podem ser acedidas nos itens de menu respectivos. Um item de menu aparece na barra de menu quando selecciona um item em qualquer uma das vistas de navegação.



Exemplos de barras de acções do "Nome de item"

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Acções

Inclui uma lista de operações comuns que podem ser executadas numa máquina gerida ou num servidor de gestão. Sempre a mesma para todas as vistas. Ao clicar na operação abre a página da acção respectiva (consulte a secção Páginas de acções (pág. 16)).

Todas as acções também podem ser acedidas no menu **Acções**.

Barra "Acções" numa máquina gerida e num servidor de gestão

Ferramentas

Inclui uma lista de ferramentas da Acronis. Sempre a mesma para todas as vistas do programa.

Todas as acções também podem ser acedidas no menu **Ferramentas**.

Ferramentas
Criar media de arranque
Instalar componentes do Acronis
Executar o Acronis Recovery for Microsoft Exchange
Executar o Acronis Recovery for MS SQL Server
Gerir licenças

Barra "Ferramentas"

Ajuda

Inclui uma lista de tópicos de ajuda. São disponibilizadas diferentes vistas e páginas de acções do Acronis Backup & Recovery 10 com listas de tópicos de ajuda específicas.

Operações com painéis

Como maximizar/minimizar painéis

Por defeito, o painel **Navegação** aparece maximizado e **Acções e ferramentas** aparece minimizado. Pode precisar de minimizar o painel a fim de libertar algum espaço de trabalho adicional. Para o fazer, clique no ícone (- do painel **Navegação**; - do painel **Acções e ferramentas**). O painel será minimizado e o ícone muda a sua direcção. Clique no ícone mais uma vez para maximizar o painel.

Como alterar as molduras dos painéis

1. Aponte o cursor do rato para a moldura do painel.
2. Quando o ponteiro mudar para uma seta com duas cabeças, arraste-o para mover a moldura.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

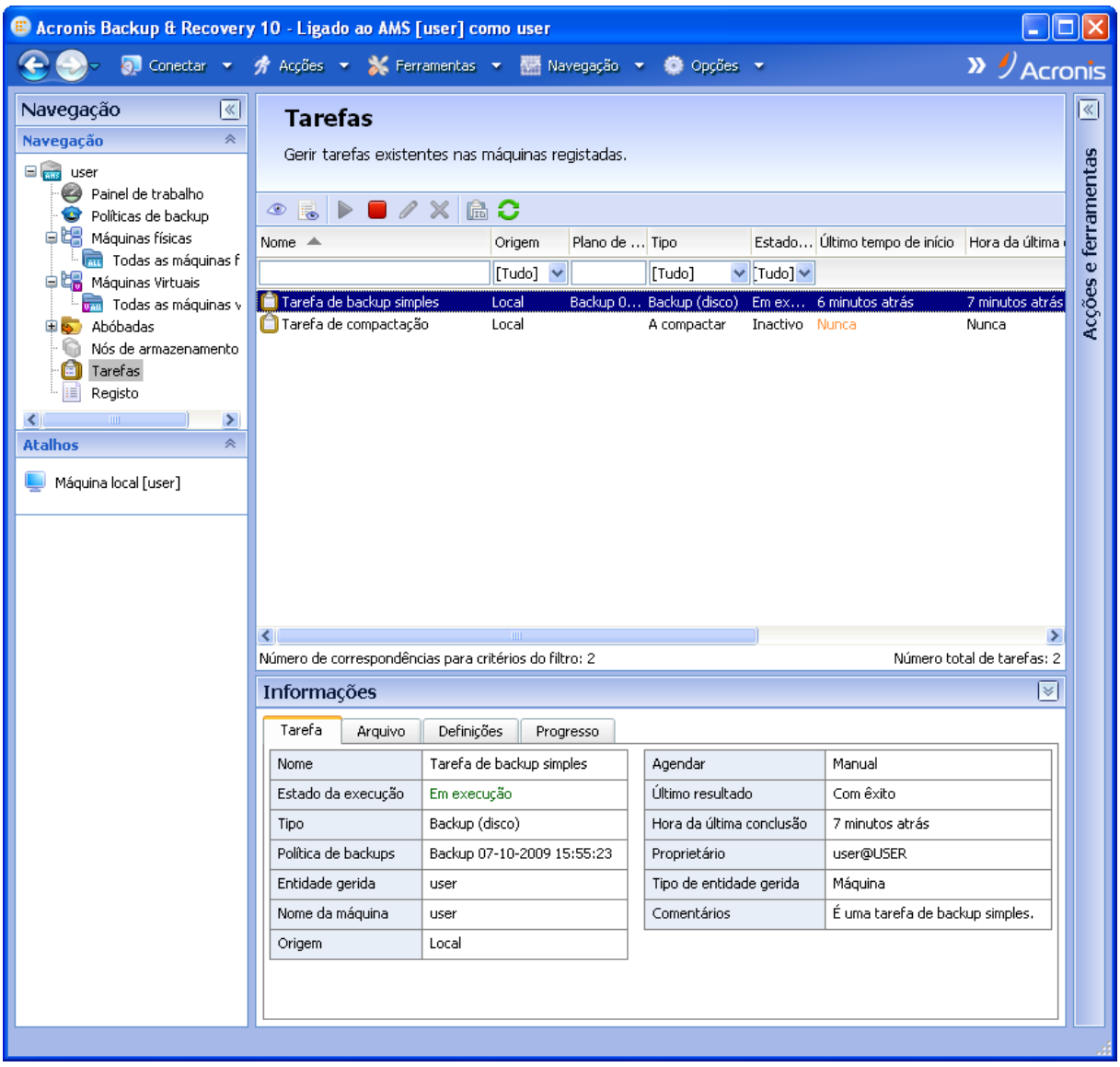
A consola de gestão "relembra-lhe" a forma como as molduras dos painéis são definidas. Quando executar a consola de gestão da próxima vez, todas as molduras dos painéis estarão na mesma posição que quando foram definidas anteriormente.

Área principal, vistas e páginas de acções

A área principal é uma localização básica onde trabalha com a consola. Aí cria, edita e gere planos, políticas e tarefas de backup e executa outras operações. A área principal apresenta vistas e páginas de acções diferentes de acordo com os itens que selecciona no menu, na lista **Navegação**ou no painel **Acções e Ferramentas**.

Vistas

Aparece uma vista na área principal ao clicar em qualquer item na lista **Navegação** no Painel navegação (pág. 11).



Vista "Tarefas"

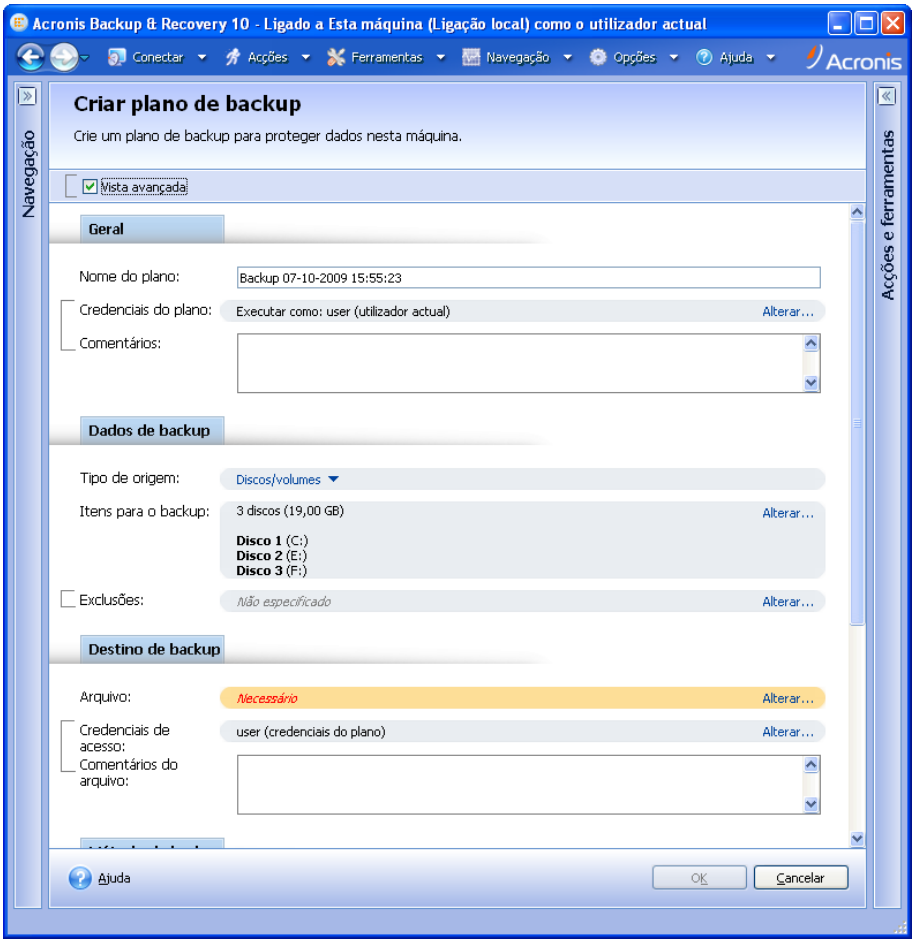
Forma comum de trabalhar com as vistas

No geral, cada vista contém uma tabela de itens, uma tabela de ferramentas com botões e o painel **Informações**.

- Utilize as funcionalidades de filtragem e ordenação para procurar a tabela do item em questão.
- Na tabela, seleccione o item desejado.
- No painel **Informações** (desactivado por defeito), veja as informações do item
- Execute as acções no item seleccionado. Existem várias formas de executar a mesma acção nos itens seleccionados:
  - Clicar nos botões da tabela da barra de ferramentas;
  - Clicar nos itens em **[Nome do item]** na barra **Acções** (no painel **Acções e ferramentas**);
  - Seleccionar os itens no menu **Acções**;
  - Clicar com o botão do lado direito do rato no item e seleccionar a operação no menu contextual.

Páginas de Acções

Uma página de acção aparece na área principal quando clica em qualquer item de acção no menu **Acções**, ou na barra **Acções** no painel **Acções e ferramentas**. Inclui os passos que precisa de executar a fim de criar e executar qualquer tarefa, plano, ou política de backup.



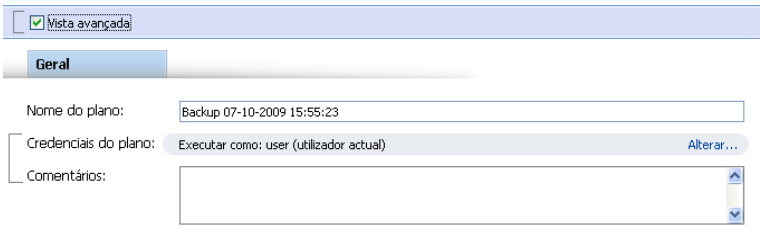
Página Acções - Criar um plano de backup

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Utilizar controlos e especificar definições

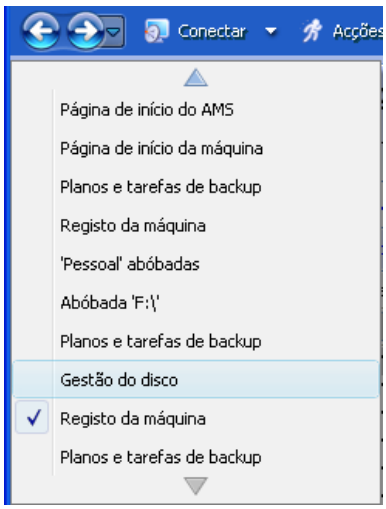
A página Acções disponibiliza duas formas de representação: básica e avançada. A representação básica oculta esses campos como credenciais, comentários, etc. Quando a representação avançada está activada, todos os campos são apresentados. Pode alternar entre as vistas seleccionando a caixa de verificação **Vista avançada** no topo da página Acções.

A maioria das definições é configurada ao clicar na ligação **Alteração...** respectiva do lado direito. Outras são seleccionadas a partir da lista suspensa, ou digitadas manualmente nos campos da página.



Página Acções - Controlos

O Acronis Backup & Recovery 10 relembra-lhe as alterações que fez nas páginas de acções. Por exemplo, se começou por criar um plano de backup e depois por qualquer motivo mudou para outra vista sem concluir a criação do plano, pode clicar no botão de navegação **Voltar** no menu. Ou se avançou muitos passos, clique na seta **Para Baixo** e seleccione a página em que iniciou a criação do plano da lista. Assim, pode executar os passos restantes e concluir a criação do plano de backup.



Botões de Navegação

1.3 Componentes do Acronis Backup & Recovery 10

Esta secção inclui uma lista dos componentes do Acronis Backup & Recovery 10 com uma breve descrição da sua funcionalidade.

O Acronis Backup & Recovery 10 inclui três tipos de componentes principais.

Componentes de uma máquina gerida (agentes)

Estas são as aplicações que executam o backup e a recuperação de dados e outras operações nas máquinas geridas com o Acronis Backup & Recovery 10. Os agentes requerem uma licença para

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

executar operações em cada máquina gerida. Os agentes têm várias características, ou add-ons, que permitem funcionalidades adicionais e por isso podem requerer licenças adicionais.

Através do criador de media de arranque pode criar media de arranque para utilizar os agentes e outros utilitários de recuperação num ambiente de recuperação. A disponibilidade dos add-ons do agente num ambiente de recuperação depende de se o add-on estiver instalado na máquina na qual o criador de media está a trabalhar.

Componentes para gestão centralizada

Estes componentes, entregues com as edições avançadas, fornecem a capacidade de gestão centralizada. A utilização destes componentes não tem licença.

Consola

A consola disponibiliza uma Interface Gráfica do Utilizador e uma ligação remota aos agentes e a outros componentes do Acronis Backup & Recovery 10.

1.3.1 Agente para Windows

Este agente activa a protecção de dados a nível do disco e a nível do ficheiro debaixo do Windows.

Backup do disco

A protecção de dados a nível do disco baseia-se no backup de um disco ou de um sistema de ficheiro de volume como um todo, juntamente com todas as informações necessárias para o sistema operativo arrancar; ou com todos os sectores do disco que utilizam o tratamento sector por sector (modo raw). Um backup que inclua uma cópia de um disco ou um volume sob a forma de pacote é chamado um backup de disco (volume) ou uma imagem de disco (volume). É possível recuperar discos ou volumes como um todo a partir desse backup, assim como pastas ou ficheiros individuais.

Backup do ficheiro

A protecção de dados a nível do ficheiro baseia-se no backup de ficheiros e directórios que localizados numa máquina onde o agente está instalado ou numa partilha de rede. Os ficheiros podem ser recuperados na sua localização de origem ou noutra localização. É possível recuperar todos os ficheiros e pastas aos quais foi feito o backup ou seleccioná-los para os recuperar.

Universal Restore

O add-on do Universal Restore permite-lhe utilizar o restauro para a funcionalidade de hardware diferente na máquina onde o agente está instalado e criar media de arranque com essa funcionalidade. O Universal Restore trata das diferenças dos dispositivos que sejam críticas para o arranque do Windows, como, por exemplo controladores de armazenamento, placa principal ou chip.

Desduplicação

Este add-on permite ao agente fazer o backup de dados para desduplicar as abóbadas geridas pelo nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.

Agente para Hyper-V

O agente Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V protege as máquinas virtuais que se localizam num servidor virtual **Hyper-V ESX ou ESXi**. O agente permite fazer o backup das máquinas virtuais a partir do anfitrião sem ter que instalar os agentes em cada máquina virtual. O agente instala no

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Windows 2008 Server x64 (qualquer edição) ou no Microsoft Hyper-V Server 2008 como um add-on para o agente Acronis Backup & Recovery 10 para o Windows.

Os serviços de integração (pág. 53) têm de ser instalados nos sistemas convidados.

1.3.2 Agente para Linux

Este agente activa a protecção de dados a nível do disco e a nível do ficheiro em Linux.

Backup do disco

A protecção de dados a nível do disco baseia-se no backup de um disco ou de um sistema de ficheiro de volume como um todo, juntamente com todas as informações necessárias para o sistema operativo arrancar; ou com todos os sectores do disco que utilizam o tratamento sector por sector (modo raw). Um backup que inclua uma cópia de um disco ou um volume sob a forma de pacote é chamado um backup de disco (volume) ou uma imagem de disco (volume). É possível recuperar discos ou volumes como um todo a partir desse backup, assim como pastas ou ficheiros individuais.

Backup do ficheiro

A protecção de dados a nível do ficheiro baseia-se no backup de ficheiros e directórios que localizados numa máquina onde o agente está instalado ou numa partilha de rede acedida que utiliza o protocolo smb ou nfs. Os ficheiros podem ser recuperados na sua localização de origem ou noutra localização. É possível recuperar todos os ficheiros e directórios aos quais foi feito o backup ou seleccioná-los para os recuperar.

Desduplicação

Este add-on permite ao agente fazer o backup de dados para desduplicar as abóbadas geridas pelo nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.

1.3.3 Agente para ESX/ESXi

O agente Acronis Backup & Recovery 10 para ESX/ESXi protege as máquinas virtuais que se localizam num servidor virtual VMware ESX ou ESXi. O agente permite fazer o backup das máquinas virtuais a partir do anfitrião sem ter que instalar os agentes em cada máquina virtual.

O agente é entregue como aplicação virtual.

1.3.4 Criador de Media de Arranque

O Criador de Media de Arranque da Acronis é uma ferramenta dedicada para criar media de arranque (pág. 401). Existem duas distribuições do criador de media para instalação em Windows e em Linux.

O criador de media para instalação em Windows consegue criar media de arranque com base no Ambiente de Pré-instalação do Windows ou no Linux kernel. O add-on do Universal Restore (pág. 18) permite-lhe criar media de arranque com a funcionalidade de restauro para hardware diferente. O Universal Restore trata das diferenças dos dispositivos que sejam críticas para o arranque do Windows, como, por exemplo controladores de armazenamento, placa principal ou chip.

O criador de media para instalação em Linux cria media de arranque com base no Linux kernel.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O add-on de Desduplicação (pág. 18) permite-lhe criar media de arranque com o backup para a funcionalidade Duplicar abóbada. Este add-on pode ser instalado para qualquer uma das distribuições do criador de media.

1.3.5 Componentes de gestão centralizada

Esta secção apresenta os componentes incluídos nas edições do Acronis Backup & Recovery 10 que disponibilizam a funcionalidade de gestão centralizada. Além desses componentes, os agentes do Acronis Backup & Recovery 10 têm de estar instalados em todas as máquinas que precisam de protecção de dados.

Servidor de Gestão

O servidor de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 é o servidor central que controla a protecção de dados dentro da rede empresarial. O servidor de gestão disponibiliza ao Administrador:

- um único ponto de entrada para a infra-estrutura Acronis Backup & Recovery 10
- uma forma fácil de proteger os dados em várias máquinas (pág. 400) utilizando políticas de backup (pág. 403) e de grupo
- funcionalidade de monitorização e apresentação de relatórios a nível da empresa
- a capacidade de criar abóbadas centralizadas (pág. 391) para armazenar arquivos de backup empresariais (pág. 393)
- a capacidade de gerir nós de armazenamento (pág. 401).

Se existirem vários servidores de gestão, na rede, funcionam independentemente, gerem diferentes máquinas e utilizam diferentes abóbadas centralizadas para armazenar arquivos.

Bases de dados do servidor de gestão

O servidor de gestão utiliza três bases de dados Microsoft SQL:

- As bases de dados de configuração que armazenam a lista de máquina registadas e outras informações de configuração, incluindo políticas de backup criadas pelo Administrador.
- Bases de dados sincronizadas utilizadas para a sincronização do servidor de gestão com máquinas registadas e nós de armazenamento. Estas bases de dados são bases de dados com dados operacionais que se alteram rapidamente.
- Bases de dados de relatório que armazenam o registo centralizado. Estas bases de dados podem aumentar substancialmente. O seu tamanho depende do nível de registo que definiu.

As bases de dados de configuração e sincronização devem localizar-se no mesmo Microsoft SQL Server (chamado servidor operacional) e de preferência instaladas na mesma máquina como o servidor de gestão. As Bases de dados de relatório podem ser configuradas no mesmo ou noutro Microsoft SQL Server.

Quando instalar um servidor de gestão, pode seleccionar para o servidor operacional ou para o servidor de relatório qual o servidor a utilizar. Estão disponíveis as seguintes opções:

1. Microsoft SQL Server 2005 Express fornecido com o pacote de instalação e que é instalado na mesma máquina. Neste caso, uma instância do servidor SQL com três bases de dados será criada na máquina.
2. Microsoft SQL Server 2008 (qualquer edição) previamente instalada em qualquer máquina.
3. Microsoft SQL Server 2005 (qualquer edição) previamente instalada em qualquer máquina.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Integração do VMware vCenter

Esta funcionalidade permite visualizar máquinas virtuais geridas por um VMware vCenter Server na GUI do servidor de gestão, visualizar o estado de backup destas máquinas no vCenter e registar automaticamente máquinas virtuais criadas pelo Acronis Backup & Recovery 10 no vCenter.

A integração encontra-se disponível em todas as edições avançadas do Acronis Backup & Recovery 10; não é necessária uma licença para a Virtual Edition. Não é necessário instalar qualquer software no Servidor vCenter.

Esta funcionalidade também permite a implementação e a configuração automáticas do Agente para ESX/ESXi para qualquer servidor ESX/ESXi, que não é necessariamente gerido pelo vCenter.

Nó de Armazenamento

O nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 é um servidor que tem como objectivo optimizar vários recursos (tais como a capacidade de armazenamento empresarial, a banda larga da rede, ou a carga da CPU das máquinas geridas) requerido para a protecção de dados empresarial. Este objectivo é alcançado através da organização e gestão das localizações que servem como armazéns específicos dos arquivos de backup empresariais (cofres geridos).

Os nós de armazenamento permitem a criação altamente escalonável e flexível, em termos de suporte de hardware e infra-estrutura de armazenamento. Podem ser definidos até 20 nós de armazenamento, cada um podendo gerir até 20 cofres. O Administrador controla os nós de armazenamento centralmente a partir do servidor de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 (pág. 400). A ligação directa da consola a um nó de armazenamento não é possível.

Definir uma infra-estrutura de armazenamento.

Instale os nós de armazenamento e adicione-os ao servidor de gestão (o processo é semelhante ao do registo da máquina gerida (pág. 403)) e crie cofres centralizados (pág. 391). Quando criar um cofre centralizado, especifique o caminho do cofre, o nó de armazenamento que irá gerir o cofre e as operações de gestão a serem executadas no cofre.

Um cofre gerido pode ser organizado:

- nos discos rígidos locais do nó de armazenamento
- numa partilha de rede
- numa Storage Area Network (SAN)
- numa Network Attached Storage (NAS)
- numa biblioteca de fitas localmente associada ao nó de armazenamento.

As operações de gestão são as seguintes:

Limpeza e validação do lado de um nó de armazenamento

Arquivos, armazenados em cofres não geridos, mantidos pelos agentes (pág. 393) que criam os arquivos. Isto significa que cada agente não só faz o backup de dados no arquivo, como também executa tarefas de serviço que se aplicam ao arquivo e as regras de manutenção e as regras de validação especificadas pelo plano de backup (pág. 402). Para libertar as máquinas geridas de uma carga desnecessária da CPU, a execução de tarefas de serviço pode ser delegada no nó de armazenamento. Uma vez que a agenda de tarefas existe na máquina onde o agente se localiza e, por isso, utiliza o tempo e os eventos dessa máquina, o agente tem de iniciar a limpeza do lado do nó de armazenamento (pág. 399) e a validação do lado do nó de armazenamento (pág. 405)de acordo com a agenda. Para tal, o agente tem de estar online. É executado o processamento posterior pelo nó de armazenamento.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Esta funcionalidade não pode ser desactivada num cofre gerido. As duas próximas operações são opcionais.

Desduplicação

Um cofre gerido pode ser configurado como um cofre de desduplicação. Isto significa que será feito o backup de dados idênticos neste cofre só uma vez para minimizar a utilização da rede durante o espaço de backup e armazenamento ocupado pelos arquivos. Para mais informações, consulte a secção "Desduplicação (pág. 77)" no Guia do Utilizador.

Encriptação

Um cofre gerido pode ser configurado para que qualquer coisa que tenha escrita seja codificada e qualquer coisa que tenha lida seja decifrada de forma transparente pelo nó de armazenamento, utilizando uma chave de encriptação específica de um cofre armazenada no servidor do nó. Caso o media armazenado for roubado ou acedido por uma pessoa não autorizada, o infractor não será capaz de decifrar os conteúdos do cofre sem acesso a este nó de armazenamento específico.

Se o arquivo já tiver sido codificado pelo agente, a codificação do lado do nó de armazenamento é aplicada na codificação executada pelo agente.

Servidor PXE

O Servidor PXE da Acronis permite a inicialização de máquina para componentes inicializáveis da Acronis pela rede.

Arranque da rede:

- Elimina a necessidade de ter um técnico no local para instalar o media de arranque (pág. 401)no sistema a inicializar.
- Durante as operações de grupo, reduz o tempo necessário para o arranque de várias máquinas em comparação com a utilização de media de arranque físico.

Servidor de licenças

O servidor permite-lhe gerir licenças dos produtos da Acronis e instalar os componentes que requerem licenças.

Para mais informações acerca do servidor de licenças da Acronis consulte "Utilizar o servidor de licenças da Acronis".

1.3.6 Consola de gestão

A consola de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 é uma ferramenta administrativa para acesso remoto ou local dos agentes do Acronis Backup & Recovery 10 e para as edições do produto que incluem a funcionalidade de gestão centralizada, no servidor de gestão do Acronis Backup & Recovery 10.

A consola tem duas distribuições para a instalação no Windows e no Linux. Enquanto que as duas distribuições activam a ligação em qualquer agente do Acronis Backup & Recovery 10 e servidor de gestão do Acronis Backup & Recovery 10, recomendamos que utilize a consola para o Windows caso tenha a possibilidade optar por um dos dois.. A consola que instala no Linux tem uma funcionalidade limitada:

- a instalação remota dos componentes do Acronis Backup & Recovery 10não está disponível

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- as características relacionadas como Directório activo, tais como a procura no Directório activo, não estão disponíveis

1.4 Sistemas operativos suportados

Acronis License Server

- Windows 2000 Professional SP4/XP Professional SP2+
- Windows 2000 Server/2000 Advanced Server/Server 2003/Server 2008
- Windows SBS 2003/SBS 2008
- Windows XP Professional x64 Edition, Windows Server 2003/2008 x64 Editions
- Windows Vista - todas as edições excepto Vista Home Basic e Vista Home Premium
- Windows 7 - todas as edições excepto Starter e Home

Acronis Backup & Recovery 10 Management Console

- Windows 2000 Professional SP4/XP Home Editions/XP Professional SP2+
- Windows 2000 Server/2000 Advanced Server/Server 2003/Server 2008
- Windows SBS 2003/SBS 2008
- Windows XP Professional x64 Edition, Windows Server 2003/2008 x64 Editions
- Windows Vista - todas as edições
- Windows 7 - todas as edições

Acronis Backup & Recovery 10 Management Server e Acronis Backup & Recovery 10 Storage Node

- Windows 2000 Professional SP4/XP Professional SP2+
- Windows 2000 Server/2000 Advanced Server/Server 2003/Server 2008*
- Windows SBS 2003/SBS 2008*
- Windows XP Professional x64 Edition, Windows Server 2003/2008* x64 Editions
- Windows Vista - todas as edições excepto Vista Home Basic e Vista Home Premium
- Windows 7 - todas as edições excepto Starter e Home*

* O Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 gere as bibliotecas de fita e os autocarregadores utilizando a Removable Storage Management (RSM). Como o Windows Server 2008 R2 e o Windows 7 não suportam a RSM, um nó de armazenamento instalado nestes sistemas operativos não suporta bibliotecas de fita e autocarregadores.

Acronis Backup & Recovery 10 Agent para ESX/ESXi

- Infra-estrutura VMware ESX 3.5 Actualização 2+
- VMware ESX/ESXi 4.0

O Agent para o ESX/ESXi é fornecido como uma aplicação virtual.

O Agente para o ESX/ESXi suporta todas as licenças VMware ESXi excepto a licença grátis. Isto porque o agente utiliza a aplicação Linha de Comando Remota e o VMware ESXi grátis restringe o acesso a esta aplicação como sendo só de leitura. o agente funciona no período de avaliação do VMware ESXi. Assim que for introduzido código de série do VMware ESXi, o Agente para o ESX/ESXi vai deixar de funcionar.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Hyper-V

- Windows Server 2008 x64 Edition com Hyper-V

Este agente é instalado num anfitrião Hyper-V como suplemento para o Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Windows.

Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Windows

- Windows 2000 Professional SP4/XP Professional SP2+
- Windows 2000 Server/2000 Advanced Server/Server 2003/Server 2008
- Windows SBS 2003/SBS 2008
- Windows XP Professional x64 Edition, Windows Server 2003/2008 x64 Editions
- Windows Vista - todas as edições excepto Vista Home Basic e Vista Home Premium
- Windows 7 - todas as edições excepto Starter e Home

Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Linux

- Linux com kernel 2.4.20 ou posterior (incluindo kernels 2.6.x) e glibc 2.3.2 ou posterior
- Várias distribuições do Linux, incluindo:
  - Red Hat Enterprise Linux 4 e 5
  - CentOS 4 e 5
  - Fedora 9 e 10
  - Ubuntu 8,10 (Intrepid Ibex) e 9,04 (Jaunty Jackalope)
  - Debian 4 (Lenny) e 5 (Etch)
  - SUSE Linux Enterprise Server 10
  - openSUSE
  - Asianux
- Também são suportadas as versões x64 das distribuições Linux acima indicadas, bem como outras distribuições Linux.

  O agente para Linux é, de facto, um executável de 32 bits. Para a autenticação, o agente utiliza bibliotecas do sistema e nem sempre as versões de 32 bits são instaladas por defeito nas distribuições de 64 bits. Quando utilizar o agente numa distribuição com base em RedHat de 64 bits, tais como RHEL, CentOS, Fedora ou Scientific Linux, certifique-se de que os seguintes pacotes de 32 bits estão instalados no sistema:

  pam.i386

  libselinux.i386

  libsepol.i386

  Estes pacotes devem estar disponíveis no repositório da distribuição do Linux.

1.5 Sistemas de ficheiros suportados

O Acronis Backup & Recovery 10 pode fazer o backup e recuperar os seguintes sistemas de ficheiros com as seguintes limitações:

- FAT16/32;
- NTFS
- Ext2/Ext3;

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- ReiserFS3 - Os ficheiros particulares não podem ser recuperados a partir dos backups do disco localizados no nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.
- ReiserFS4 - A recuperação do volume sem a capacidade de redimensionar o volume e os ficheiros particulares não podem ser recuperados a partir dos backups do disco localizados no nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.
- XFS - A recuperação do volume sem a capacidade de redimensionar o volume e os ficheiros particulares não podem ser recuperados a partir dos backups do disco localizados no nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.
- JFS - Os ficheiros particulares não podem ser recuperados a partir dos backups do disco localizados no nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.
- Linux SWAP.

O Acronis Backup & Recovery 10 pode fazer o backup e recuperar os sistemas de ficheiros corrompidos e não suportados utilizando o tratamento sector por sector.

1.6 Requisitos de hardware

Esta secção lista os requisitos mínimos e recomendados de hardware para instalar e executar os componentes do Acronis Backup & Recovery 10.

Acronis Backup & Recovery 10 Management Console

Item	Requisitos mínimos	Recomendado
Processador do computador	Processador actualizado, 800 MHz ou superior Não são suportadas plataformas Itanium	processador de 1 GHz 32-bit (x86) ou 64-bit (x64)
Memória do sistema	128 MB	512 MB ou superior
Resolução do ecrã	800*600 pixéis	1024*768 pixéis ou superior
Espaço no disco para a instalação	50 MB	
Outro equipamento	Rato	
		Placa de interface de rede ou adaptador de rede virtual
		Drive de CD-RW, DVD-RW, para a criação do media de arranque

Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Windows

Item	Requisitos mínimos	Recomendado
Memória do sistema	256 MB	512 MB ou superior
Espaço no disco para a instalação	100 MB	

Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Linux

Item	Requisitos mínimos	Recomendado
Memória do sistema	256 MB	512 MB ou superior

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Espaço no disco para a instalação	100 MB	

Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10

Item	Requisitos mínimos	Recomendado
Memória do sistema	512 MB	1 GB ou superior
Espaço no disco para a instalação	25 MB	
Espaço necessário para o Servidor SQL Operacional e para o Servidor SQL de Apresentação de Relatórios	200 MB	

Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10

Item	Requisitos mínimos	Recomendado
Memória do sistema	1 GB	4 GB
Espaço no disco para a instalação	40 MB	
Espaço necessário para a base de dados de fitas	Cerca de 1 MB por cada 10 arquivos	

Acronis License Server

Item	Requisitos mínimos	Recomendado
Memória do sistema	128 MB	256 MB ou superior
Espaço no disco para a instalação	25 MB	

1.7 Apoio Técnico

Como parte de um encargo pelo suporte anual adquirido, tem direito ao seguinte Suporte Técnico: na medida em que os serviços electrónicos estejam disponíveis, pode aceder por via electrónica sem nenhum encargo adicional, aos Serviços de Suporte do Software, os quais a Acronis deverá diligenciar tornando-os disponíveis vinte e quatro (24) horas por dia e nos sete (7) dias da semana. Tais serviços electrónicos podem incluir, mas não se limitam a: fóruns do utilizador; informações específicas de software; conselhos práticos; resolução de bugs através da Internet; manutenção de software e recuperação de códigos de demonstração através de um servidor FTP acessível via WAN e o acesso a bases de dados de resolução de problemas através do sistema de suporte da Acronis.

O apoio técnico deverá ser composto por fornecimento de apoio telefónico ou outro apoio electrónico de modo a ajudá-lo a localizar e corrigir, por si próprio, os problemas existentes com o Software e por fornecimento de correcções, actualizações e outras alterações que a Acronis pelo seu próprio critério, execute ou adicione ao Software e que a Acronis disponibilize de um modo geral, sem custos adicionais, a outros licenciados do software abrangidos pelo Apoio Técnico

Por consentimento mútuo de ambas as partes, a Acronis deverá:

(i) fornecer-lhe correcções de códigos para corrigir anomalias do software a fim pôr esse software em conformidade substancial com as especificações operacionais publicadas para a maioria das versões actuais do software salvo se as suas modificações não autorizadas proíbam ou impeçam essas correcções ou causem anomalias;

ou (ii) fornecer-lhe correcções de códigos para corrigir anomalias não substanciais no próximo lançamento geral do software.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Poderá encontrar mais informações de contacto do Apoio Técnico da Acronis no seguinte link: http://www.Acronis.pt/enterprise/support/

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

2 Compreender o Acronis Backup & Recovery 10

Esta secção procura dar aos seus leitores uma compreensão abrangente do produto para que possam utilizar o produto em várias circunstâncias sem as instruções passo a passo.

2.1 Conceitos básicos

Leia com atenção as noções básicas utilizadas no interface de utilizador gráfico do Acronis Backup & Recovery 10 e na documentação. Os utilizadores avançados poderão utilizar esta secção como um manual de introdução rápido passo-a-passo. Os detalhes podem ser encontrados na ajuda contextual.

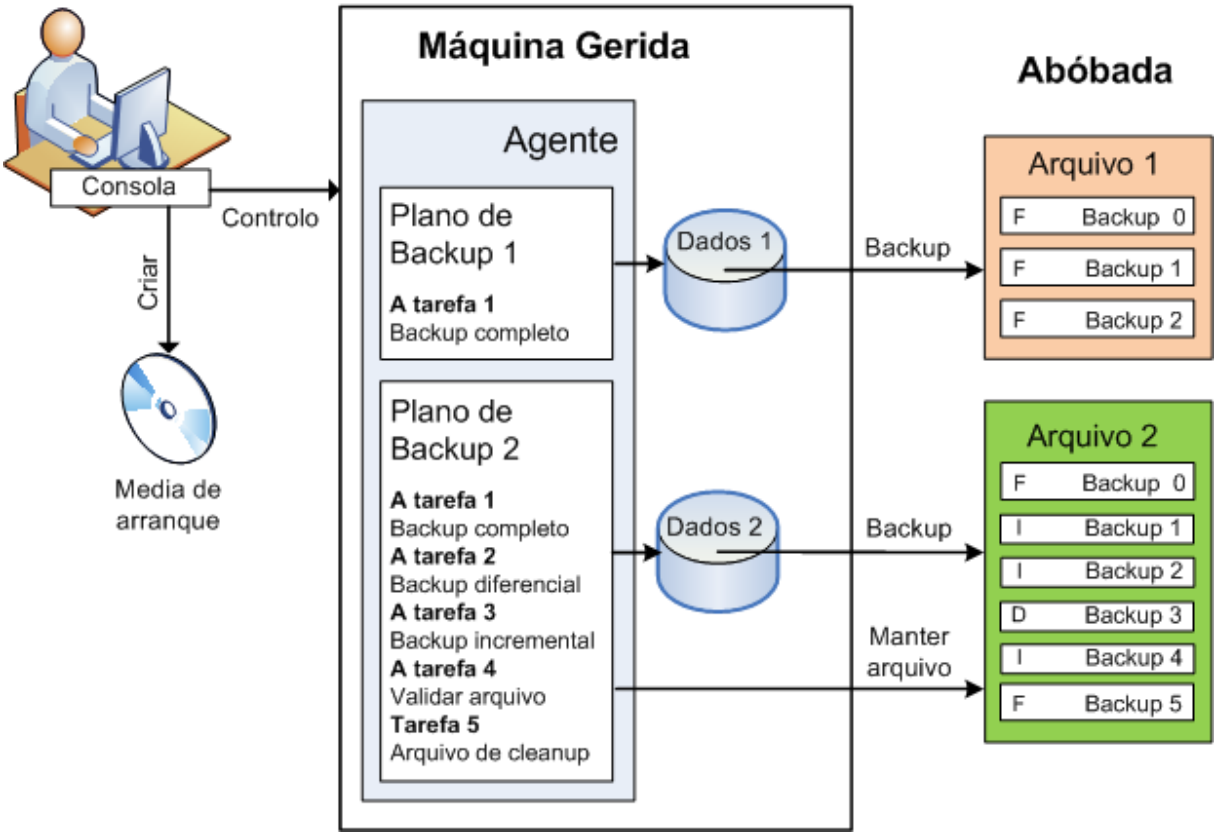
Backup no sistema operativo

1. Para proteger os dados na máquina, instalar o Acronis Backup & Recovery 10 agente (pág. 393) na máquina que, a partir de agora, será a Máquina gerida (pág. 400).
2. Para poder gerir a máquina utilizando a Interface de Utilizador Gráfica, instalar a Acronis Backup & Recovery 10 Consola de Gestão (pág. 394) na mesma máquina ou em qualquer máquina a partir da qual prefira trabalhar. Se tiver a edição do produto autónomo, salte este passo já que no seu caso é a consola que instala o agente.
3. Executar a consola. Para poder recuperar o sistema operativo da máquina caso o sistema falha a inicialização, deve criar media de arranque (pág. 401).
4. Ligue a consola à máquina gerida.
5. Criar um plano de backup (pág. 402).

   Para tal, tem de especificar, pelo menos, os dados que pretende proteger e a localização do arquivo de backup (pág. 393). Desta forma, criará um plano de backup mínimo com uma tarefa (pág. 391) que criará um backup (pág. 394) completo dos seus dados sempre que a tarefa é manualmente iniciada. Um plano de backup complexo pode consistir de várias tarefas que são executadas com base numa calendarização; crie backups completos, backup incremental ou diferencial (pág. 34); execute operação de manutenção de arquivo, como, por exemplo, validação (pág. 405) de backup ou eliminação de backups datados (arquivar limpeza (pág. 399)). Pode personalizar operações de Backup utilizando várias opções de backup, como, por exemplo, comandos de backup pré/pós, diminuição da largura de banda de rede, tratamento de erros ou opções de notificação.
6. Utilize a página de **Planos e tarefas de backup** para ver informação acerca do seus planos de backup e tarefas e monitorizar a sua execução. Utilize a página **Relatório** para procurar o relatório de operações.
7. A localização onde pretende armazenar os arquivos de backup chama-se abóbada (pág. 391). Navegue até à página **Abóbadas** para ver informação acerca das suas abóbadas. Navegue até à abóbada especifica para visualizar os arquivos e backups e executar operações manuais (montar, validar, eliminar, ver conteúdos). Pode ainda seleccionar o backup para recuperar os seus dados.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

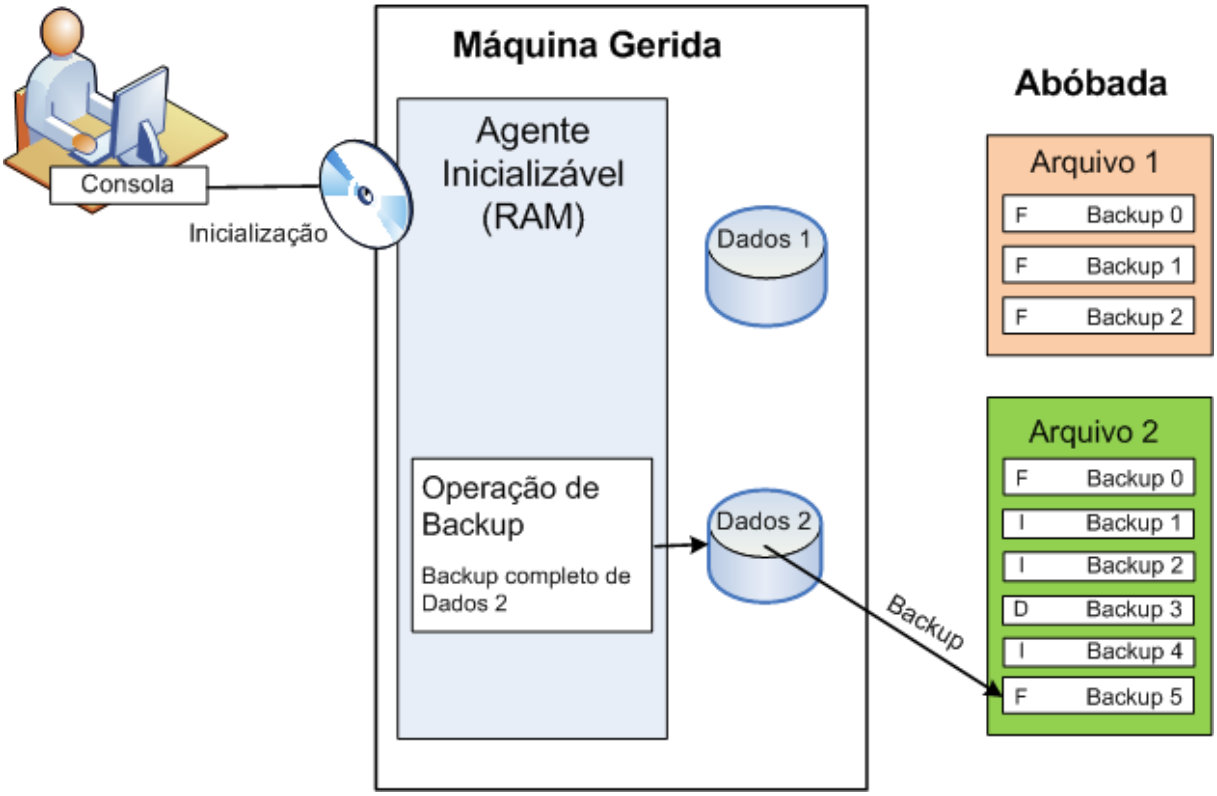
O seguinte diagrama ilustra as noções supramencionadas. Para mais definições, consulte o Glossário.



Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Backup utilizando o media de arranque

Pode iniciar a máquina utilizando o media de arranque, configurar a operação de backup da mesma forma que um plano de backup simples e execute a operação. Esta operação irá ajudá-lo a extrair ficheiros e volumes lógicos de um sistema cuja inicialização falhou, tirar uma imagem do sistema offline ou fazer backup sector a sector de um sistema de ficheiro não suportado.



Recuperação no sistema operativo

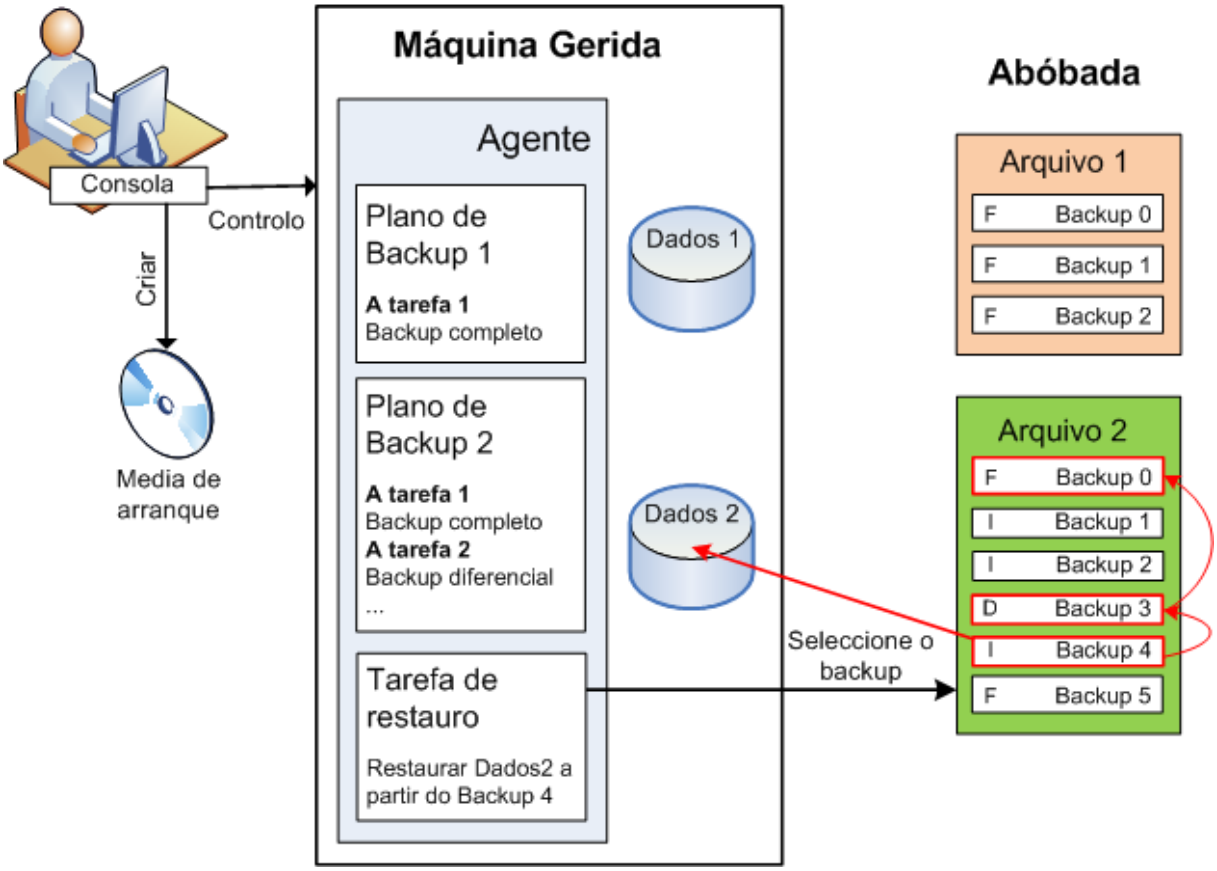
Quanto à recuperação de dados, pode criar uma tarefa de recuperação na máquina gerida. Especifique a abóbada, seleccione o arquivo e o backup referindo-se à data e tempo da criação do backup, ou mais precisamente, ao momento de criação de backup. Na maior parte dos casos, os dados são revertidos para esse momento.

Exemplos de excepções a esta regra:
Recuperar uma base de dados de um backup que contenha um registo de transacção (um único backup oferecer pontos de recuperação múltiplos para poder efectuar selecções adicionais).
Recuperar múltiplos ficheiros de um backup de ficheiro efectuado sem um snapshot (cada um dos ficheiros serão revertidos para o momento no qual foi realmente copiado para o backup).

Também específica o destino para a recuperação de dados. Pode personalizar a operação de recuperação utilizando pontos de recuperação, como, por exemplo, comandos de recuperação pré/pós, tratamento de erros ou opções de notificação.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O seguinte diagrama ilustra a recuperação de dados no sistema operativo (online). Nenhum backup pode ser efectuado numa máquina enquanto a operação de recuperação está a ser executada. Caso seja necessário, pode conectar a consola a outra máquina e configurar a operação de recuperação nessa máquina. Esta capacidade (recuperação paralela remota) surgiu, em primeiro lugar, no Acronis Backup & Recovery 10; os produtos anteriores Acronis não possui esta capacidade.

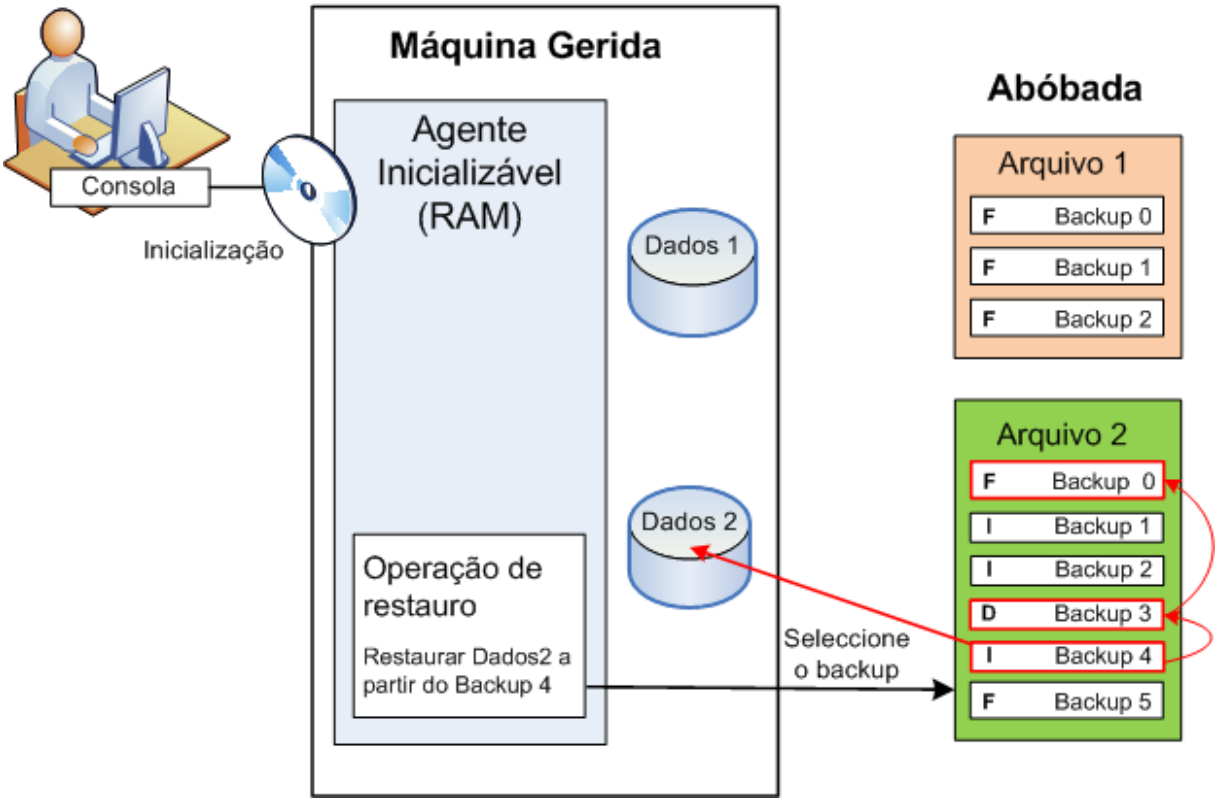


Recuperação utilizando o media de arranque

A recuperação de um volume bloqueado pelo sistema operativo, como, por exemplo o volume aonde reside o sistema operativo, necessita da reiniciação para o ambiente inicializável que faz parte do agente. Depois da conclusão da recuperação, o sistema operativo recuperação fica automaticamente online.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Se a máquina não iniciar ou se o utilizador precisar de recuperar dados para um sistema vazio, deve iniciar a máquina utilizando o media de arranque e configurar a operação de recuperação da mesma forma do que a tarefa de recuperação. O seguinte diagrama ilustra a recuperação utilizando o media de arranque.



2.2 Privilégios de utilizador numa máquina gerida

Windows

Ao gerir uma máquina executada em Windows, o âmbito dos direitos de gestão de um utilizar depende dos privilégios desse utilizador na máquina.

Utilizadores normais

Um utilizador normal, enquanto membro do grupo de Utilizadores, tem os seguintes direitos de gestão:

- Executar backups de nível de ficheiro e recuperar ficheiros autorizados—à excepção do Snapshot de backup ao nível de ficheiros.
- Criar planos de backup e tarefas e geri-las.
- Ver—sem a capacidade de gerir—planos de backup e tarefas criadas por outros utilizadores.
- Ver o relatório de eventos local.

Utilizadores administrativos

Um utilizador com privilégios administrativos na máquina, como, por exemplo, um membro do grupo de Administradores ou Operadores de Backup, tem os seguintes direitos de gestão adicionais:

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Fazer o backup e recuperar toda a máquina ou quaisquer dados na máquina, com ou sem a utilização do snapshot do disco.

Os membros do grupo de Administradores também podem:

- Ver e gerir planos e tarefas de backup de qualquer utilizador na máquina.

Linux

Ao gerir uma máquina com o Linux instalado, o utilizador tem ou obtém os privilégios de raiz, e, portanto, pode:

- Fazer backup e recuperar quaisquer dados ou toda a máquina, tenho o controlo completo em relação a todas as operações do agente Acronis Backup & Recovery 10 e ficheiros de registo na máquina.
- Gerir os planos e tarefas de backup locais de qualquer utilizador registado no sistema operativo.

Para evitar regularmente iniciar a sessão no sistema como raiz, o utilizador de raiz pode iniciar a sessão com as credenciais de um utilizador normal e depois alterar o utilizador, conforme for necessário.

2.3 Proprietários e credenciais

Esta secção explica o conceito de proprietário o significado das credenciais do plano de backup (tarefa de backup).

Proprietário do plano (tarefa)

Um proprietário local de plano de backup é o utilizador que criou ou alterou pela última vez o plano.

Um proprietário de plano de backup centralizado é o administrador do Management server que criou ou alterou pela última vez a política centralizada que originou o plano.

As tarefas, referentes ao plano de backup, quer local ou centralizadamente, são do proprietário do plano de backup.

As tarefas não pertencem ao plano de backup, tal como as tarefas de recuperação, e são do utilizador que criou ou alterou pela última vez a tarefa.

Gerir um plano (tarefa) de outro utilizador

Ao ter privilégios de administrador na máquina, a utilizador pode alterar as tarefas e os planos de backup locais de qualquer utilizador registado no sistema operativo.

Quando um utilizador abre um plano ou tarefa para os editar, de um outro utilizador, todas as palavras-chave definidas na tarefa são apagadas. Isto impede a regra "modificar definições, manter palavras-passe". O programa apresenta um aviso sempre que procurar editar um plano (tarefa) modificado pela última vez por outro utilizador. Perante este aviso, tem duas opções:

- Clique em **Cancelar** e crie o seu próprio plano ou tarefa. A tarefa original continua intacta.
- Continue a edição. Terá de introduzir todas as credenciais necessárias para a execução do plano ou tarefa.

Proprietário do arquivo

Um proprietário de arquivo é o utilizador que guardou o arquivo no destino. Para ser mais preciso, trata-se do utilizador cuja conta foi especificada aquando a criação do plano de backup no passo **Para onde efectuar o backup**. Por predefinição, são utilizadas as credenciais do plano.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

As credenciais do plano e da tarefa

Qualquer tarefa executada numa máquina em nome do utilizador. Ao criar um plano ou uma tarefa, tem a opção de especificar explicitamente uma conta através da qual o plano ou a tarefa é executada. A sua escolha depende se pretende que o plano ou tarefa seja iniciado manualmente por calendarização.

Iniciar manualmente

Pode saltar o passo **Credenciais do plano (Tarefa)**. Sempre que inicie a tarefa, a tarefa é executada media as credenciais através das quais iniciou a sessão. Qualquer pessoa com privilégios administrativos na máquina também pode iniciar a tarefa. A tarefa é executada mediante as credenciais da pessoa.

A tarefa é executada sempre mediante as mesmas credenciais, independentemente do utilizador que realmente inicia a tarefa, caso especifique explicitamente as credenciais da tarefa. Para tal, na página de criação do plano (tarefa):

1. Seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.
2. Seleccione **Geral -> Credenciais do Plano (tarefa) -> Alterar**.
3. Introduza as credenciais através das quais o plano (tarefa) é executado.

Início agendado ou adiado

As credenciais do plano (tarefa) são obrigatórias. Se saltar o passo das credenciais, ser-lhe-á pedido as credenciais depois de terminar a criação do plano (tarefa).

Por que razão o programa que pede para especificar as credenciais?

Uma tarefa agendada ou adiada tem de ser executada independentemente se um dos utilizadores tem sessão iniciada ou não (por exemplo, o sistema está no ecrã Windows "Bem-vindo") ou um utilizador que não o proprietário da tarefa tem a sessão iniciada. Basta a máquina estar no tempo de inicio da tarefa agendada (ou seja, não estar em standby ou a hibernar). É por isso que o agendador Acronis precisa das credenciais explicitamente especificadas para poder iniciar a tarefa.

2.4 Backups completos, incrementais e diferenciais

Acronis Backup & Recovery 10 oferece a capacidade de utilizar conhecidos esquemas de backup, como, por exemplo o Avô-Pai-Filho e a Torre de Hanoi, bem como para criar esquemas de backup personalizados. Todos esquemas de backup são baseados em métodos de backup completo, incremental e diferencial. O termos "esquema" na verdade denota o algoritmo da aplicação destes métodos mais o algoritmo da limpeza do arquivo.

Comparar os métodos de backup não tem muita lógica já que os métodos funcionam como uma equipa no esquema de backup. Cada método deve desempenhar o seu papel específico de acordo com as suas vantagens. Um esquema de backup competente irá beneficias das vantagens de todos os métodos de backup e diminuir a influência das falhas de todos os métodos. Por exemplo, o backup diferencial semanal facilita a limpeza do arquivo porque pode ser facilmente eliminada juntamente com um conjunto de backups incrementais diários dependentes.

O backup com o método de backup completo, incremental ou diferencial resulta num backup (pág. 394) do tipo correspondente.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Backup completo

Um backup completo incluindo todos os dados seleccionados para backup. Um backup completo suporta qualquer arquivo e serve de base para backups incrementais e diferenciais. Um arquivo pode conter vários backups completos ou apenas backups completos. Um backup completo é auto-suficiente - Não precisa de aceder a mais nenhum backup para recuperar os dados de um backup completo.

É, de forma geral, aceite que um backup completo é o processo mais lento aquando a criação, mas o mais aquando a restauração. Com as tecnologias do Acronis, a recuperação de um backup incremental pode não ser mais lenta do que a recuperação de um backup completo.

Um backup completo é o mais indicado quando:

- precisa de restaurar o sistema ao seu estado inicial
- este estado inicial não é frequentemente alterado, por isso não é necessário um backup regular.

Exemplo: Um cyber-café, laboratório de uma escola ou universidade no qual o administrador frequentemente anula as alterações feitos pelos estudantes ou convidados, mas raramente actualiza o backup de referência (na verdade, apenas depois da instalação das actualizações de software). O tempo de backup não é fundamental neste caso e o tempo de recuperação é mínimo ao recuperar os sistemas do backup completo. O administrador pode ter várias cópias do backup completo para fidedignidade adicional.

Backup incremental

Um backup incremental guarda as alterações de dados em relação ao **último backup**. Precisa de ter acesso a outros backups do mesmo arquivo para recuperar dados de um backup incremental.

Um backup incremental é o mais indicado quando:

- precisa da opção para reverter para qualquer um dos vários estados guardados
- as alterações dos dados tendem a ser pequenas, em comparação com o volume de dados total.

É, de forma geral, aceite que os backups incrementais são menos fidedignos do que os backups completos, porque se um backup "cadeia" está danificado, os próximos já não podem ser utilizados. Contudo, não tem à sua disposição a opção de guardar vários backups completos quando precisa de várias versões anteriores dos seus dados, porque a fidedignidade de um arquivo demasiado grande é ainda mais questionável.

Exemplo: Backup de um log de transacção de base de dados.

Backup diferencial

Um backup diferencial guarda todas as alterações de dados em relação ao último **backup completo**. Precisa de ter acesso ao backup completo correspondente para recuperar os dados de um backup diferencial. Um backup diferencial é o mais indicado quando:

- está apenas interessado em guardar o estado de dados mais recente
- as alterações dos dados tendem a ser pequenas, em comparação com o volume de dados total.

A conclusão comum é: "a criação de backups diferenciais é mais demorada e a sua recuperação é mais rápida, enquanto a criação dos backups incrementais é mais rápida, e a sua recuperação é mais demorada." Na verdade, não há nenhuma diferença física entre um backup incremental anexado a um backup completo e um backup diferencial anexado ao mesmo backup completo da mesma altura. A diferença supramencionada implica a criação de um backup diferencial depois (ou em vez de) criar vários backups incrementais.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Um backup incremental ou diferencial criado depois da desfragmentação do disco pode ser consideravelmente maior porque a desfragmentação altera as localizações dos ficheiros no disco e o backup reflecte estas alterações. É recomendável que recrie um backup completo após a desfragmentação do disco.

O seguinte quadro resume as vantagens e as falhas de cada tipo de backup de acordo com base em conhecimentos gerais. Na vida real, estes parâmetros dependem de inúmeros factores, como, por exemplo, a quantidade, a velocidade e o padrão das alterações dos dados; a natureza dos dados, as especificações físicas dos dispositivos, as opções de backup/recuperação definidas, entre muitos. A prática é a melhor forma de determinar o melhor esquema de backup.

Parâmetro	Backup completo	Backup diferencial	Backup incremental
Espaço de armazenamento	Máximo	Médio	Mínimo
Hora de criação	Máximo	Médio	Mínimo
Tempo de recuperação	Mínimo	Médio	Máximo

2.5 Esquema de backup GFS

Esta secção cobre a implementação do esquema de backup Avô-pai-filho (GFS) no Acronis Backup & Recovery 10.

Não é possível efectuar mais do que um backup diário com este esquema de backup. O esquema permite-lhe determinar os ciclos diários, semanais e mensais na sua agenda de backup diária e determinar os períodos de retenção para os backups diários, mensais e semanais. Os backups diários são referidos como “filhos"; os backups semanais são referidos como “pais"; os backups mensais mais antigos são chamados “avôs".

GFS como esquema de rotação de fita

GFS foi criado inicialmente e é muitas vezes referido como o esquema de rotação de fita. Os esquemas de rotação da fita, em si, não são automáticos. Determinam apenas:

- quantas fitas são necessárias para permitir a recuperação com a resolução pretendida (intervalo de tempo entre os pontos de recuperação) e o período para fazer regressar o estado
- quantas fitas deve substituir com o futuro backup.

Os esquemas de rotação de fita permitem-lhe utilizar um número mínimo de cartuchos e não ficar soterrado em fitas usadas. Muitas fontes na Internet descrevem variedades do esquema de rotação da fita GFS. Pode utilizar qualquer uma das suas variedades para fazer backup para um dispositivo de fita localmente anexado.

GFS por Acronis

Com o Acronis Backup & Recovery 10, pode facilmente definir um plano de backup que faz o backup regular de dados e limpa o arquivo resultante de acordo com o esquema GFS.

Criar o plano de backup como é habitual. Para o destino de backup, seleccione qualquer dispositivo de armazenamento no qual a limpeza automática pode ser executada, como o dispositivo de armazenamento com base no HDD ou na biblioteca da fita robótica. (Já que o espaço libertado na fita depois da limpeza não pode ser reutilizado até que toda a fita fica livre, tome em conta considerações adicionais ao utilizar GFS numa biblioteca de fita (pág. 158).)

De seguida, apresentamos uma explicação das definições especificas ao esquema de backup GFS.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Definições de GFS do plano de backup

Iniciar o backup em:

Backup em:

Este passo cria a agenda total de backup, ou seja, define todos os dias necessários para o backup.

Parta do princípio que selecciona um backup às 20:00 em dias úteis. Aqui fica a agenda total que definiu.

"B" refere-se a "backup".

Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
Agenda total B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B

A agenda total.
Agenda: Dias úteis às 20:00

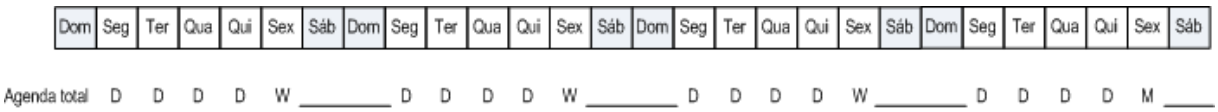
Semanal/Mensal

Com este passo cria os ciclos diários, semanais e mensais na agenda.

Seleccione um dia da semana dos dias seleccionados no passo anterior. Cada um dos 1os, 2os e 3os backups criados neste dia da semana serão considerados como um backup semanal. Cada um dos 4os backups criados neste dia da semana serão considerados como um backup mensal. Os backups criados nos restantes dias são considerados backups diários.

Parta do princípio que selecciona Sexta-Feira para o backup semanal/mensal. Aqui fica a agenda total assinalada de acordo com a sua selecção.

"D" refere-se a backup considerado diário. "W" refere-se a backup considerado semanal. "M" refere-se a backup considerado mensal.


Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
Agenda total D D D D W D D D D W D D D D W D D D D M

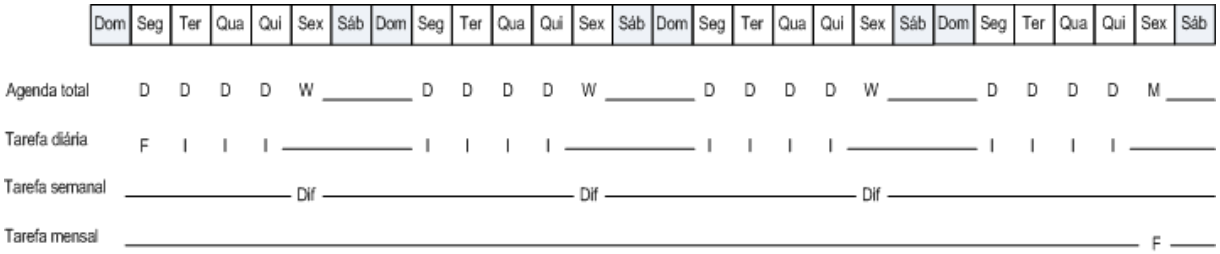
A agenda assinalada de acordo com o esquema GFS.
Agenda: Dias úteis ás 20:00
Semanal/Mensal: Sexta-feira

A Acronis utiliza backups incrementais e diferenciais que ajudam a poupar espaço de armazenamento e optimizam a limpeza para que a consolidação não seja necessária. Quanto a métodos de backup, o backup semanal é diferencial (Dif), o backup mensal é completo (F) e o backup diário é incremental (I). O primeiro backup é sempre completo.

Os parâmetros semanais/mensais dividem a agenda total em agendas diárias, semanais e mensais.

Parta do princípio que selecciona Sexta-Feira para o backup semanal/mensal. Aqui fica a agenda real das tarefas de backup que serão criadas.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010


Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
Agenda total
Tarefa diária
Tarefa semanal
Tarefa mensal
Dif
Dif
Dif
F

As tarefas de backup criadas de acordo com o esquema GFS pelo Acronis Backup & Recovery 10.
Agenda: Dias úteis ás 20:00
Semanal/Mensal: Sexta-feira

Manter backups: Diariamente

Este passo define a regra de retenção para os backups diários. A tarefa de limpeza é executada após cada um dos backups diários e elimina todos os backups diários anterior à definição.

Manter backups: Semanalmente

Este passo define a regra de retenção para os backups semanais. A tarefa de limpeza é executada após cada um dos backups semanais e elimina todos os backups semanais anterior à definição. O período de retenção de backups semanais não pode ser inferior ao período de retenção dos backups diários. É normalmente bastante superior.

Manter backups: Mensalmente

Este passo define a regra de retenção para os backups mensais. A tarefa de limpeza é executada após cada um dos backups mensais e elimina todos os backups mensais anterior à definição. O período de retenção de backups mensais não pode ser inferior ao período de retenção dos backups semanais. É normalmente bastante superior. O utilizador tem a opção de manter os backups mensais sem período de fim.

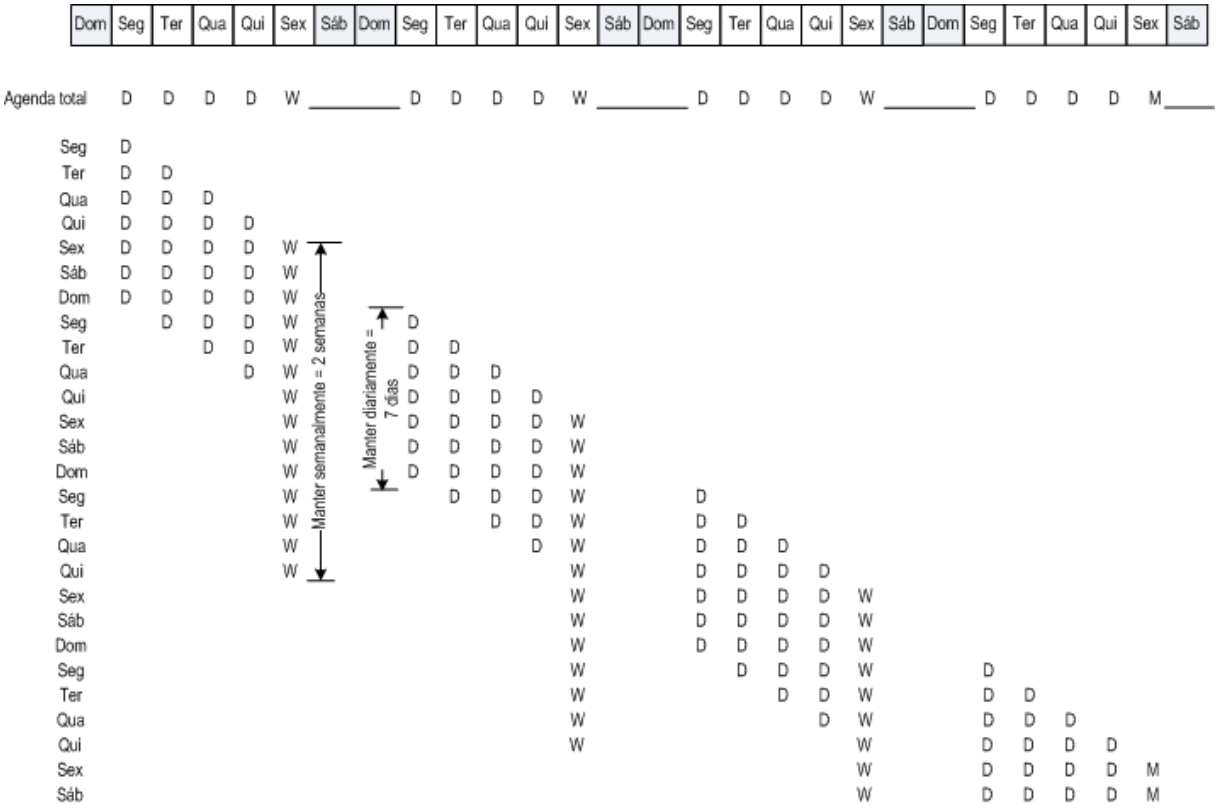
O arquivo resultante: ideal

Parta do princípio que selecciona a opção de manter backups diários durante 7 dias, backups semanais durante 2 semanais e backups mensais durante 6 meses. Aqui fica como o seu arquivo é apresentado depois do plano de backup ser iniciado, caso todos backups sejam completos e, portanto, pode ser eliminado assim que o esquema o exigir.

A coluna esquerda indica os dias da semana. Para cada dia da semana, é apresentado o conteúdo do arquivo depois do backup regular e a limpeza subsequente.

“D” refere-se a backup considerado diário. “W” refere-se a backup considerado semanal. “M” refere-se a backup considerado mensal.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010


Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
Agenda total
Manter semanalmente = 2 semanas
Manter diariamente = 7 dias

Um arquivo ideal de acordo com o esquema GFS.
Agenda: Dias úteis ás 20:00
Semanal/Mensal: Sexta-feira
Manter backups diários: 7 dias
Manter os backups semanais: 2 semanas
Manter backups mensais: 6 meses

A partir da terceira semana, os backups semanais são regularmente eliminados. Depois de 6 meses, os backups mensais passam a ser eliminados. O diagrama para backups semanais e mensais será semelhante ao calendário semanal.

O arquivo resultante: real

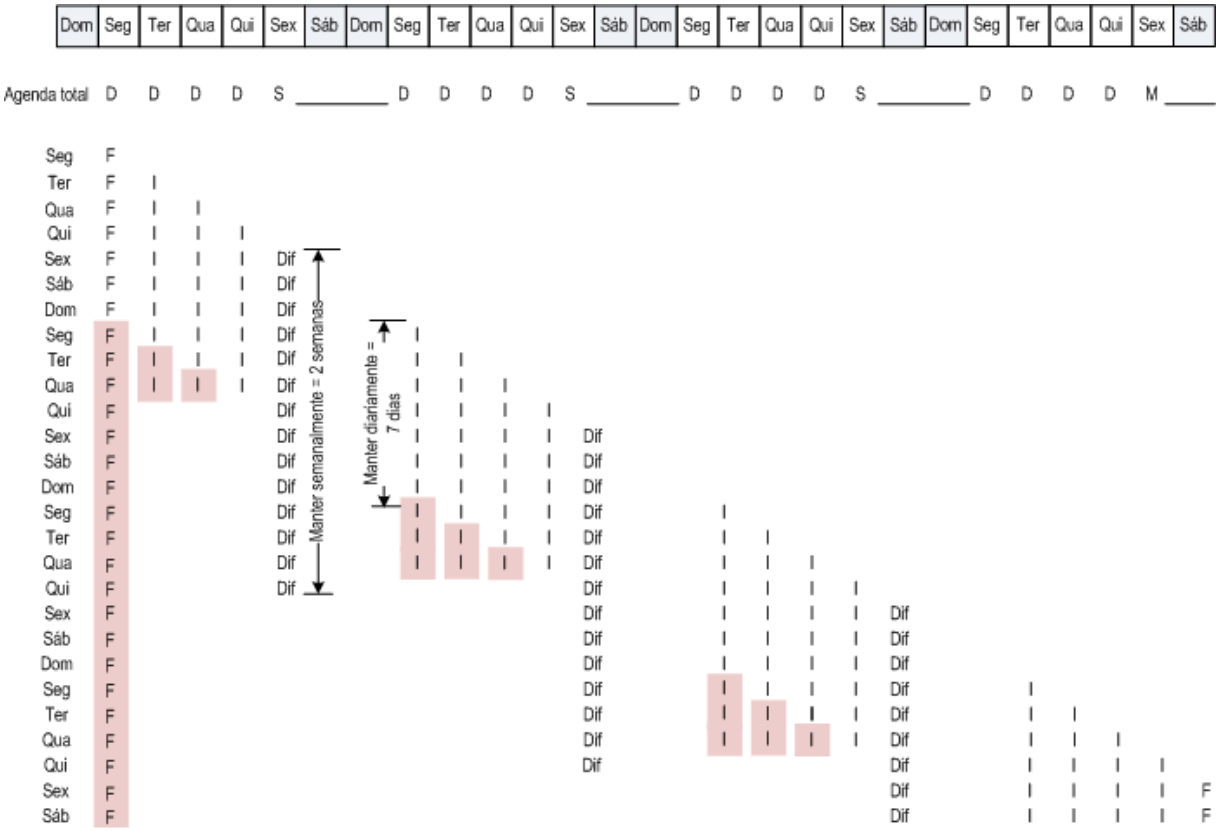
Na realidade, o conteúdo do arquivo irá diferir um pouco do esquema ideal.

Ao utilizar os métodos de backup incremental e diferencial, não pode eliminar um backup assim que o esquema necessitar, caso os backups posteriores sejam baseados neste backup. A consolidação regular não é aceitável porque ocupa muitos recursos de sistema. O programa tem de aguardar que o esquema exija a eliminação de todos os backups dependentes e depois elimina a cadeira inteira.

Aqui está como o primeiro mês do plano de backup é apresentado na vida real. “F” refere-se a backup completo. “Dif” refere-se a backup diferencial. “I” refere-se a backup incremental.

Os backups que sobrevivem ao seu tempo de vida nominal porque as dependências estão marcadas a cor-de-rosa. O backup completo inicial será eliminado assim que todos os backups diferenciais e incrementais baseados neste backup sejam eliminados.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010


Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
Agenda total D D D D S D D D D S D D D D S D D D D M
Manter semanalmente = 2 semanas
Manter diariamente = 7 dias

O arquivo criado de acordo com o esquema GFS pelo Acronis Backup & Recovery 10.
Agenda: Dias úteis ás 20:00
Semanal/Mensal: Sexta-feira
Manter backups diários: 7 dias
Manter os backups semanais: 2 semanas
Manter backups mensais: 6 meses

2.6 O esquema de backup da Torre de Hanoi

A necessidade de ter backups frequentes entra sempre em conflito com o custo de manter esses backups durante um longo período de tempo. O esquema de backup da Torre de Hanoi (ToH) é uma útil concessão.

A visão geral da Torre de Hanoi

O esquema da Torre de Hanoi é baseado num puzzle matemático com o mesmo nome. No puzzle, uma série de discos estão empilhados pela ordem do tamanho, sendo que o maior está no fim, num dos três pinos. O objectivo é transferir a série de discos para o terceiro pino. Só pode transferir um disco de cada vez, e não pode colocar um disco maior em cima de um disco mais pequeno. A solução é mover o primeiro disco vez sim vez não (jogadas 1, 3, 5, 7, 9, 11...), o segundo disco a intervalos de quatro jogadas (jogadas 2, 6, 10...), o terceiro disco a intervalos de oito jogadas (jogadas 4, 12...), e assim sucessivamente.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Por exemplo, se o puzzle tem cinco discos (A, B, C, D, e E), siga a seguinte ordem de jogadas para chegar à solução:

Disco \ Mover	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
1	A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A
2		B				B				B				B				B				B				B				B	
3				C								C								C								C			
4								D																D							
5																E															

O esquema de backup da Torre de Hanoi é baseado nos mesmos padrões. Funciona por **Sessões** em vez de **Jogadas** e com **Níveis de Backup** em vez de **discos**. Normalmente um padrão de esquema de ordem N contém N sessões com o exponente 2.

Portanto, o esquema de backup da Torre de Hanoi de nível cinco backup tem 16 sessões (vai do 1 ao 16 tal como a imagem acima indica).

O quadro indica o padrão do esquema de backup de nível cinco. O padrão tem 16 sessões.

Nível de backup \ Sessão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1	A		A		A		A		A		A		A		A	
2		B				B				B				B		
3				C								C				
4								D								
5																E

O esquema de backup da Torre de Hanoi implica apenas um backup por nível. Todos os backups antigos têm de ser eliminados. Portanto, o esquema permite o armazenamento eficiente de dados: uma maior acumulação de backups em relação à data actual. Com quatro backups, pode recuperar os dados de hoje, ontem, de há meia semana atrás ou de uma semana atrás. Com um esquema de nível cinco também pode recuperar os dados guardados de há duas semanas. Portanto, cada nível de backup adicional duplica o período de recuo dos seus dados.

Torre de Hanoi por Acronis

O esquema de backup da Torre de Hanoi é normalmente demasiado complexo para calcular mentalmente qual é o próximo media a ser utilizado. Mas o Acronis Backup & Recovery 10 oferece-lhe automação quanto à utilização do esquema. Pode definir o esquema de backup ao criar um arquivo de backup.

Para o esquema, a implementação do Acronis tem as seguintes características:

- até 16 níveis de backup
- backups incrementais no primeiro nível (A) - para poupar tempo e armazenamento para as operação de backup mais frequentes; mas a recuperação de dados desses backups são mais demoradas porque normalmente requer o acesso a três backups
- backups completos no último nível (E para um padrão de nível cinco) - os backups mais raros do esquema demoram mais tempo e ocupam mais espaço de armazenamento

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- os backups diferenciais em todos os níveis intermédios (B, C e D para padrões de nível cinco)
- já que a primeira sessão de backup é incremental que não pode existir sem um backup completo, é criado um backup completo em vez de um backup incremental nessa sessão
- o esquema obrigada a que todos os níveis de backup tenham apenas o backup mais recente, sendo que os restantes backups do nível são eliminados; contudo, a eliminação do backup é adiada caso esse backup sirva de base para outro incremental ou diferencial
- um backup antigo num nível é guardado até que um novo backup seja criado com sucesso nesse nível.

O quadro indica o padrão do esquema de backup de nível cinco. O padrão tem 16 sessões.

Nível de backup \ Sessão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1 (Incremental)		A		A		A		A		A		A		A		A
2 (Diferencial)			B				B				B				B	
3 (Diferencial)					C								C			
4 (Diferencial)									D							
5 (Completo)	E															

Como consequência da utilização de backups incrementais e diferenciais, pode surgir a necessidade de adiar a eliminação de um backup antigo por esse servir de base para outros backups. O seguinte quadro indica a necessidade de adiar na sessão 17 a eliminação de um backup completo (E) criado na sessão 1 até à sessão 25 porque o backup diferencial (D) criado na sessão 9 ainda está actual. No quadro, todas as células com backups eliminados estão a cinzento:

Nível de backup \ Sessão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1 (Incremental)		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A	
2 (Diferencial)			B				B				B				B				B				B		
3 (Diferencial)					C								C								C				
4 (Diferencial)									D																D
5 (Completo)	E																E								

O backup diferencial (D) criado na sessão 9 é eliminado na sessão 25 depois da criação de um novo backup diferencial. Desta forma, um arquivo de backup criado de acordo com o esquema Torre de Hanoi pelo Acronis por vezes inclui até dois backups adicionais além da implementação clássica do esquema.

Para mais informações acerca da utilização da Torre de Hanoi em bibliotecas de fitas, consulte Utilizar o esquema de rotação de fitas da Torre de Hanoi (pág. 165).

2.7 Regras de retenção

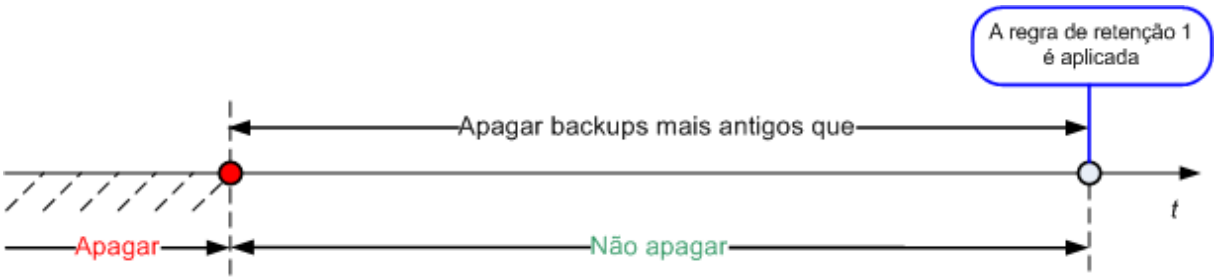
Os backups criados por um plano de backup criam um arquivo. As duas regras de retenção descritas nesta secção permitem-lhe limitar o tamanho de arquivo e definir o tempo de duração (período de retenção) dos backups.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

As regras são eficazes caso um arquivo contenha mais do que um backup. Isto significa que o último backup no arquivo será mantido, mesmo que a violação de regra de retenção seja detectada. Não tente apagar o único backup que possui aplicando as regras de retenção *antes* do backup. Isto não irá funcionar. Utilize a definição alternativa **Limpar arquivo** > **Quando não existir espaço suficiente ao efectuar o backup** (pág. 227) se aceitar o risco de perder o último backup.

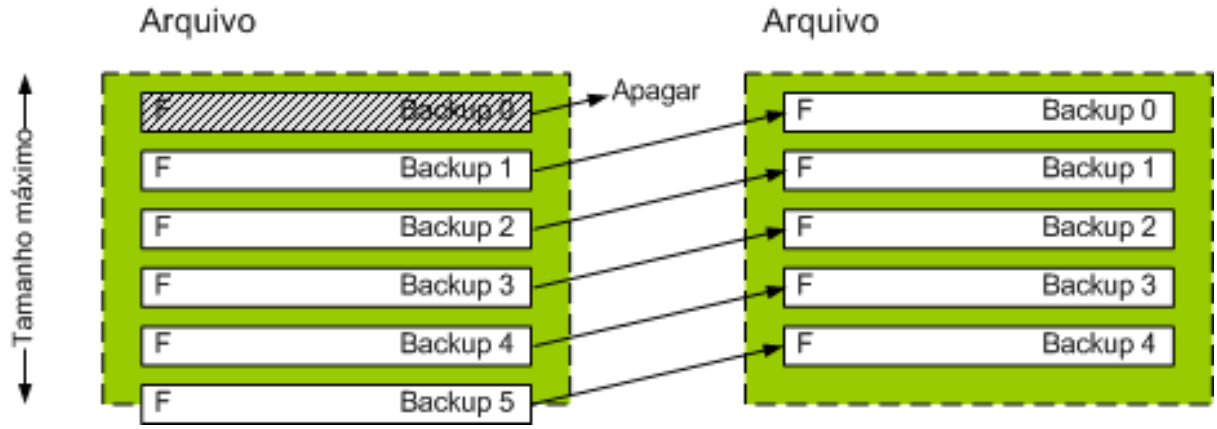
1. Apagar backups mais antigos que

Trata-se do intervalo de tempo contado a partir do momento em que as regras de retenção são aplicadas. Sempre que uma regra de retenção é aplicada, o programa calcula a data e tempo no passado correspondente a este intervalo e elimina todos os backups criados antes desse momento. Nenhum dos backups criados depois desse momento será eliminado.



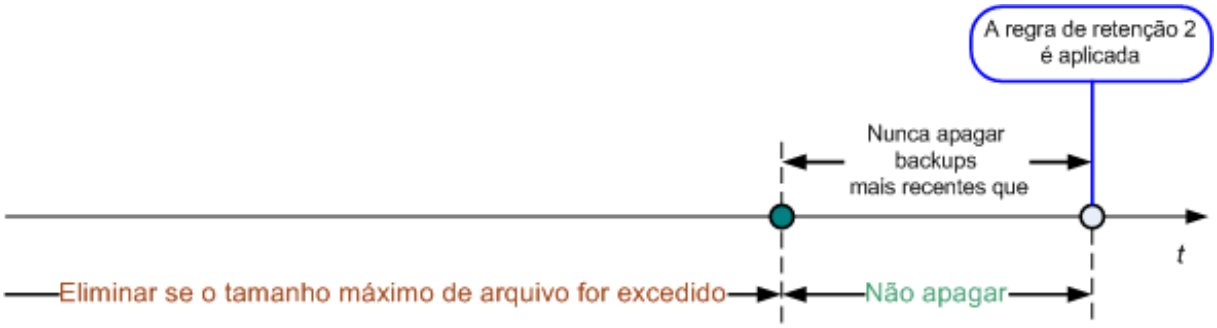
2. Manter o tamanho do arquivo entre

Trata-se do tamanho máximo do arquivo. Sempre que a regra de retenção é aplicada, o programa compara o tamanho real do arquivo com o valor definido pelo utilizador e elimina os backups mais antigos para manter o tamanho do arquivo dentro do valor. O diagrama abaixo indica o conteúdo do arquivo antes e depois da eliminação.



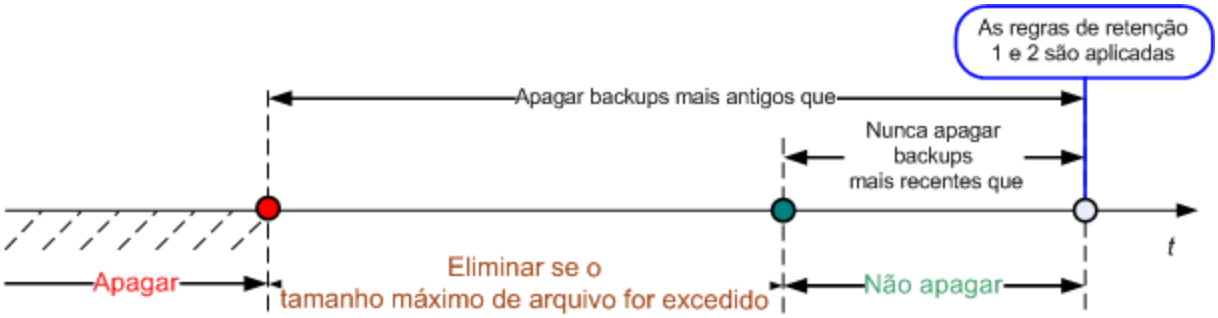
Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Há um certo risco de que sejam eliminados todos à excepção de um backup se o tamanho de arquivo máximo for definido indevidamente (muito pequeno) ou um backup normal for demasiado grande. Para evitar que os backups recentes sejam eliminados, seleccione a caixa de verificação **Nunca apagar backups mais recentes que** e especifique a idade máxima dos backups que devem ser retidos. O seguinte diagrama ilustra a regra resultante.


A regra de retenção 2 é aplicada
Nunca apagar backups mais recentes que
t
Eliminar se o tamanho máximo de arquivo for excedido
Não apagar

Combinação das regras 1 e 2

Pode limitar tanto o tempo de vida dos backups como o tamanho de arquivo. O seguinte diagrama ilustra a regra resultante.


As regras de retenção 1 e 2 são aplicadas
Apagar backups mais antigos que
Nunca apagar backups mais recentes que
t
Apagar
Eliminar se o tamanho máximo de arquivo for excedido
Não apagar

Exemplo:

Apagar os backups com mais de = 3 meses

Manter o tamanho do arquivo até = 200 GB

Nunca apagar backups com menos = 10 dias

- Sempre que as regras de retenção forem aplicadas, o programa elimina todos os backups criados com mais de 3 meses (ou mais precisamente, 90 dias).
- Caso depois da eliminação o tamanho de arquivo for superior a 200 GB, o backup mais antigo tiver mais de 10 dias, o programa elimina o backup.
- Depois, caso seja necessário, é eliminado o backup seguinte mais antigo, até que o tamanho do arquivo diminua até ao limite predefinido ou o backup mais antigo tenha 10 dias.

Eliminar backups com dependências

Ambas as regras de retenção assumem a eliminação de alguns backups e a conservação de outros. E se o arquivo tiver backups incrementais e diferenciais que dependem uns dos outros e dos backups completos nos quais se baseiam? Não pode eliminar um backup completo antigo e guardar os seus "filhos" incrementais.

Sempre que a eliminação de um backup afecta outros backups, é aplicada uma das seguintes regras:

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Guardar o backup até que todos os backups dependentes sejam eliminados**

  O backup antigo é guardado até que todos os backups seus dependentes também sejam antigos. Depois, toda a cadeia é eliminada de uma só vez durante a limpeza regular. Este modo ajuda a evitar a consolidação potencialmente demorada, mas necessita de espaço adicional para guardar os backups cuja eliminação é adiada. O tamanho de arquivo e/ou a idade de backup pode exceder os valor especificados pelo utilizador.

- **Consolidar o backup**

  O programa consolida o backup sujeito à eliminação com o próximo backup dependente. Por exemplo, as regras de retenção implicam a eliminação do backup completo, mas retém o próximo incremental. Os backups serão combinados num único backup completo, que será datado com a data do backup incremental. Quando é eliminado um backup incremental ou um backup diferencial do meio da cadeia, o tipo de backup resultante é incremental.

  Este modo garante que após cada limpeza, do tamanho do arquivo e a idade do arquivo estão dentro dos limites especificados pelo utilizador. Contudo, a consolidação pode demorar muito tempo e consumir os recursos do sistema. E continua a precisar de espaço adicional na abóbada para os ficheiros temporários criados durante a consolidação.

  O que precisa de saber acerca da consolidação

  Tenha em consideração que a consolidação é apenas um método de eliminação e não uma alternativa à eliminação. O backup resultante não inclui dados presentes no backup eliminado e dados ausentes do backup diferencial ou incremental guardado.

  Os backups resultantes da consolidação têm sempre a compressão máxima. Isto significa que todos os backups num arquivo podem ter a compressão máxima resultante de uma limpeza repetida juntamente com a consolidação.

Melhores práticas

Mantenha o equilíbrio entre a capacidade do dispositivo de armazenamento, os parâmetros restritivos definidos pelo utilizador e a frequência da limpeza. A lógica das regras de retenção parte do princípio que a capacidade do dispositivo de armazenamento é muito superior ao tamanho médio de backup e o tamanho máximo de arquivo não se aproxima à capacidade de armazenamento física, deixando uma reserva razoável. Como tal, ultrapassar o tamanho do arquivo por causa das execuções da tarefa de limpeza é grave para o processo de negócio. Quanto menor for a frequência da limpeza, mais espaço precisa para armazenar backups que ultrapassam o tempo de vida.

A página de abóbadas (pág. 139) oferece-lhe as informações acerca do espaço livre disponível em cada abóbada. Consulte a esta página periodicamente. Se o espaço livre (que na verdade é o espaço livre do dispositivo de armazenamento) se aproximar de zero, pode ser necessário aumentar as restrições para alguns ou para todos os arquivos presentes nesta abóbada.

2.8 Fazer o backup dos volumes dinâmicos (Windows)

Esta secção explica resumidamente como fazer o backup e recuperar os volumes dinâmicos (pág. 405) utilizando o Acronis Backup & Recovery 10. Também são discutidos os discos básicos que utilizam a tabela de partições GUID (GPT).

O volume dinâmico é um volume localizado nos discos dinâmicos (pág. 395), ou mais precisamente, num grupo de disco (pág. 397). O Acronis Backup & Recovery 10 suporta os seguintes níveis /RAID de volume dinâmico:

- simples/expandido
- listado (RAID 0)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- espelhado (RAID 1)
- um espelho de listas (RAID 0+1)
- RAID 5.

Acronis Backup & Recovery 10 pode fazer p backup e recuperar volumes dinâmicos e, com pequenas limitações, volumes GPT básicos.

Fazer o backup dos volumes dinâmicos

É feito um backup dos volumes dinâmicos e básicos GPT da mesma forma que os volumes básicos MBR. Ao criar um plano de backup através de GUI, todos os tipos de volumes estão disponíveis para selecção como **Itens para backup**. Ao utilizar a linha de comandos, especifique os volumes dinâmicos e GPT com o prefixo DYN.

Exemplos de linha de comandos

```
trueimagecmd /create /partition:DYN1.DYN2 /asz
```

Isto irá efectuar o backup dos volumes DYN1 e DYN2 para a Acronis Secure Zone.

```
trueimagecmd /create /harddisk:DYN /asz
```

Isto irá efectuar o backup de todos os volumes dinâmicos presentes no sistema para a Acronis Secure Zone.

O código de arranque em volumes GPT básicos não é guardado nem recuperado.

Recuperação de volumes dinâmicos

Um volume dinâmico pode ser recuperado

- por cima de qualquer tipo de volume existente
- para espaço não atribuído de um grupo do disco
- para espaço não atribuído de um disco básico.

Recuperação por cima de um volume existente

Quando um volume dinâmico é recuperado por cima de um volume existente, que básico ou dinâmico, os dados do volume alvo são substituídos pelo conteúdo do backup. Não é alterado o tipo de volume alvo (básico, simples/expandido, espelhado, RAID 0+1, RAID 5). O tamanho do volume alvo tem de ser suficiente para acomodar o conteúdo do backup.

Recuperação para o espaço não atribuído do grupo de disco

Quando o volume dinâmico é recuperado para o espaço não atribuído de um grupo de disco, tanto o tipo como o conteúdo do volume restante são recuperados. O tamanho do espaço não atribuído tem de ser suficiente para acomodar o conteúdo do backup. Também é importante a forma como o espaço não atribuído é distribuído entre os discos.

Exemplo:

Os volumes listados consomem porções iguais de espaço em cada disco.

Parta do princípio que vai recuperar 30 GB de volume listado para um grupo de disco com dois discos. Cada um dos discos tem volumes e uma determinada quantidade de espaço não atribuído. O tamanho total do espaço não atribuído é de 40 GB. A recuperação resulta sempre num volume listado se o espaço não atribuído é distribuído uniformemente entre os discos (20 GB e 20 GB).

Se um dos discos tem 10GB e o outro tem 30 GB de espaço não atribuído, o resultado da recuperação dependem do tamanho dos dados a recuperar.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Se o tamanho dos dados for inferior a 20 GB, um dos discos tem a capacidade para 10 GB; o outro tem a capacidade para os restantes 10 GB. Desta forma, é criado um volume listado em ambos os discos e os 20 GB no segundo disco continuam não atribuídos.
- Se o tamanho dos dados for superior a 20 GB, os dados não podem ser distribuídos uniformemente entre os dois discos, mas podem ser guardados num único volume simples. É criado um volume simples no segundo disco para guardar todos os dados. O primeiro disco contínua virgem.

	Backup (origem):		
Recuperado para:	**Volume Dinâmico**	**Volume básico MBR**	**Volume básico GPT**
Volume Dinâmico	Volume Dinâmico Tipo do alvo	Volume Dinâmico Tipo do alvo	Volume Dinâmico Tipo do alvo
Espaço não atribuído (grupo do disco)	Volume Dinâmico Tipo da origem	Volume Dinâmico Simples	N/A
Volume básico MBR	Volume básico MBR	Volume básico MBR	Volume básico MBR
Volume básico GPT	Volume básico GPT	Volume básico GPT	Volume básico GPT
Espaço não atribuído (disco básico MBR)	Volume básico MBR	Volume básico MBR	Volume básico MBR
Espaço não atribuído (disco básico GPT)	Volume básico GPT	Volume básico GPT	Volume básico GPT

Mover e redimensionar os volumes durante a recuperação

Pode redimensionar o volume básico resultante, MBR e GPT, durante a recuperação, ou alterar a localização do volume no disco. Um volume resultante dinâmico não pode ser movido nem redimensionado.

Preparar grupos e volumes de disco

Antes de recuperar volumes dinâmicos para um sistema vazio, deve criar um grupo de disco no hardware alvo.

Também pode ter de criar ou aumentar o espaço não atribuído num grupo de disco existente. Isto pode ser feito eliminando volumes ou convertendo discos básicos em dinâmicos.

Pode querer alterar o tipo de volume alvo (básico, simples/expandido, espelhado, RAID 0+1, RAID 5). Isto pode ser feito eliminando o volume alvo e criando um novo volume no resultante espaço não atribuído.

Acronis Backup & Recovery 10 inclui um útil utilitário de gestão de disco que lhe permite executar as operações supramencionadas no sistema operativo e num sistema vazio. Para mais informações acerca do Acronis Disk Director Lite, consulte a secção Gestão de disco (pág. 290).

2.9 Fazer o backup dos volumes LVM (Windows)

Esta secção explica resumidamente como fazer backup e recuperar os volumes geridos por Logical Volume Manager (LVM)-chamados volumes lógicos-utilizando Acronis Backup & Recovery 10.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

o Acronis Backup & Recovery 10 Agente para Linux tem a capacidade de fazer backup e recuperar os volumes no Linux com 2.6.x kernel ou um media de arranque Linux.

Pode fazer o backup de dados de um ou mais volumes lógicos e restaurá-los para um volume lógico criado anteriormente ou disco ou volume básico MBR. Do mesmo modo, também é possível recuperar os dados do volume básico para um volume lógico. Em todo caso, o programa armazena e recupera apenas conteúdos de volume. O tipo ou outras propriedades do volume alvo não serão alterados.

Não é possível iniciar um sistema recuperado a partir de um backup de volume básico num disco MBR básico porque o seu núcleo tenta montar o sistema de ficheiros raiz no volume lógico. Para iniciar o sistema, altere a configuração do carregador e /etc/fstab de modo a que o LVM não seja utilizado e reactive o seu carregador de arranque tal como descrito na secção Resolução de problemas com o arranque (pág. 249)

Ao recuperar o volume lógico por cima de um volume básico MBR, pode redimensionar o volume resultante.

Antes de recuperar os volumes lógicos para uma máquina alvo sem estrutura de volume lógica correspondente (por exemplo, para recuperar para um sistema vazio), precisa de criar manualmente os volumes lógicos e os grupos, de uma das seguintes formas:

- Antes de efectuar o backup do primeiro disco na máquina de origem, execute o seguinte comando:

  ```
  trueimagecmd --dumpraidinfo
  ```

  isto vai guardar a estrutura do volume lógico da máquina no directório **/etc/Acronis**. Inclua o volume com este directório na lista de volumes a fazer o backup.

  Antes da recuperação, utilize o script **restoreraids.sh** no media de arranque para criar a estrutura.
- Em alternativa, utilize o utilitário **lvm** para criar manualmente a estrutura, depois efectue a recuperação. Pode efectuar este procedimento tanto no Linux como no media de arranque.

Para mais informações acerca de como recuperar os volumes lógicos, consultar Recuperar os dispositivos e os volumes lógicos MD (pág. 285).

Se já existir, não precisa de criar uma estrutura de volume na máquina (é o caso quando foram perdidos alguns dados num volume, mas nenhum disco rígido é substituído).

Como seleccionar volumes lógicos a colocar no backup

Os volumes lógicos aparecem no final da lista de volumes disponíveis para backup. Os volumes básicos incluídos nos volumes lógicos também são apresentados na lista com Nenhum na coluna Tipo. Se seleccionar fazer o backup dessas partições, o programa vai criar uma imagem sector a sector. Normalmente, não é necessário. Para fazer o backup de todos os discos disponíveis, especifique todos os volumes lógicos e os volumes básicos que não lhe pertencem.

Um volume lógico é uma partição GPT (tabela de partições GUID). Os volumes lógicos são apresentados em **Volumes GPT & Dinâmicos**.

De seguida é apresentado um exemplo de uma lista de volumes obtida com o comando:

```
trueimagecmd --list
```

O GUI apresenta uma tabela semelhante.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

```
Num  Partition             Flags       Start       Size       Type
_____________________________________________________________________
Disk 1:
1-1  hda1 (/boot)         Pri,Act     63          208782     Ext3
1-2  hda2                 Pri         208845      8177085    None
Disk 2:
2-1  hdb1                 Pri,Act     63          8385867    None
Disk 3:
3-1  hdd1                 Pri,Act     63          1219617    Ext3
3-2  Acronis Secure Zone  Pri         1219680     2974608    FAT32

Dynamic & GPT Volumes:
DYN1 VolGroup00-LogVol00                          15269888   Ext3
DYN2 VolGroup00-LogVol01                          1048576    Linux Swap
```

O sistema tem três discos físicos (Disco 1, Disco 2, e Disco 3). Os dois volumes lógicos, DYN1 e DYN2 estão organizados pelos volumes básicos 1-2 e 2-1. O disco 3 inclui a Acronis Secure Zone cujo backup normalmente não é efectuado.

Para fazer backup de um volume lógico DYN1, seleccione o volume DYN1.

Para fazer o backup de todos os três discos rígidos, seleccione os volumes 1-1, 3-1, DYN1 e DYN2.

Se seleccionar o Disco 2, volume 1-2 ou volume 2-1, o programa irá criar um backup raw (sector a sector).

Para fazer o backup do volume lógico DYN1 utilizando o interface da linha de comandos, execute o seguinte comando (aqui, parte-se do princípio que o nome do backup é /home/backup.tib):

```
trueimagecmd --partition:dyn1 --filename:/home/backup.tib --create
```

Link útil:

- http://tldp.org/HOWTO/LVM-HOWTO/

2.10 Fazer o backup dos matrizes RAID (Linux)

Acronis Backup & Recovery 10 Agente para Linux tem a capacidade de fazer backup e recuperar dispositivos Linux Software RAID (conhecidos como dispositivos de vários discos ou dispositivos MD) e matrizes RAID de hardware.

matrizes RAID de software

Os matrizes RAID de software, ou dispositivos MD, combinam vários volumes e constituem dispositivos de blocos sólidos (/dev/md0, /dev/md1, ..., /dev/md31), sendo que as respectivas informações estão armazenadas em /etc/raidtab ou em áreas dedicadas desses volumes.

Cópia de segurança

Pode fazer backup activo (montado) de matrizes de software da mesma forma do que com os volumes lógicos. As matrizes aparecem no final da lista de discos rígidos disponíveis para backup.

Os volumes básicos incluídos nas matrizes de software são listados como se tivessem um sistema de ficheiros corrompido ou como se não tivessem nenhum sistema de ficheiros. Não faz qualquer sentido criar backups desses volumes quando uma matriz do software está montada, uma vez que não é possível restaurá-los.

Exemplo:

De seguida é apresentado um exemplo de uma lista de volumes obtida com a **--lista** de comando. O GUI apresenta uma tabela semelhante.

O sistema tem uma configuração RAID-1 em dois volumes básicos: sdc1, sdd1.

```
Num  Partition             Flags       Start      Size       Type
---- -------------------- ----------- ---------- ---------- -----------
Disk 1:
1-1  sda1                 Pri,Act      63         208782     Ext3
1-2  sda2                 Pri          208845     15550920   ReiserFS
1-3  sda3                 Pri          15759765   1012095    Linux Swap
Disk 2:
    Table                             0                     Table
    Unallocated                       1          16771859   Unallocated
Disk 3:
3-1  sdc1                 Pri          63         16755732   Ext3
    Unallocated                       16755795   16065      Unallocated
Disk 4:
4-1  sdd1                 Pri          63         16755732   None
    Unallocated                       16755795   16065      Unallocated
Disk 5:
    Table                             0                     Table
    Unallocated                       1          16771859   Unallocated
Dynamic & GPT Volumes:
DYN1 md0                                         33511168   Ext3
                         Disk: 5      0          63
                         Disco:4      0          63
```

Pode criar um backup da matriz RAID da seguinte forma:

```
trueimagecmd --create --partition:DYN1 --filename:/tmp/raid.tib --
progress:on
```

No Interface de Utilizador Gráfica pode seleccionar a caixa de verificação **DYN1** .

Recuperação

Os parâmetros das matrizes RAID do software não estão incluídos num backup, pelo que só poderão ser recuperados num volume normal, num espaço não atribuído ou numa matriz previamente configurada. A recuperação pode ser executada em Linux ou num media de arranque Linux.

Quando iniciado a partir do media de arranque, o media de arranque procura aceder aos parâmetros de uma matriz de disco de software e configurá-la. Contudo, se se perderem as informações necessárias, o array não pode ser automaticamente configurado. Neste caso, aconselhamos a criação manual utilizando um comando como o **mdadm**, e depois reinicie o processo de recuperação.

Por exemplo, o seguinte comando cria um dispositivo MD /dev/md0 na configuração RAID-1 em volumes básicos /dev/sdc1 e /dev/sdd1:

```
mdadm --create /dev/md0 --level=1 --raid-devices=2 /dev/sd[cd]1
```

Para mais informações sobre como recuperar matrizes RAID de software no Linux e no media de arranque, consulte Recuperar dispositivos MD (Linux) (pág. 252) e Recuperar dispositivos MD e volumes lógico (pág. 285), respectivamente.

Matrizes RAID de hardware

As matrizes RAID por software no ambiente Linux combinam diversas drives físicas para criar um único disco no qual se criem partições. O ficheiro especial relacionado com uma matriz RAID de

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

hardware está, normalmente, localizado em/dev/ataraid. Pode fazer backup de matrizes de hardware da mesma forma do que com os discos rígidos ordinários.

As drives físicas que fazem parte das matrizes RAID de hardware são listadas em conjunto com outras drives, como se tivessem uma tabela de partições danificada ou mesmo nenhuma tabela de partições. Não faz qualquer sentido criar backups desses discos uma vez que não é possível recuperá-los.

2.11 Fazer backup de máquinas virtuais

O Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server Virtual Edition permite fazer o backup das máquinas virtuais a partir do anfitrião.

Preparação

No Windows 2008 Server x64 (qualquer edição) ou Microsoft Hyper-V Server 2008:

- Instalar o Agente para Hyper-V no anfitrião Hyper-V.
- Os serviços de integração (pág. 53) têm de ser instalados nos sistemas convidados.

No VMware ESX Infrastructure 3.5 Update 2:

- Instalar o Agente para ESX/ESXi no anfitrião ESX ou ESXI. O agente é entregue como aplicação virtual.
- Os VMware Tools (pág. 53) têm de ser instalados nos sistemas convidados.

Backup das máquinas virtuais

Assim que agente é instalado no anfitrião e os serviços necessários são instalados nos convidados, pode:

- fazer backup de uma máquina virtual ou de várias máquinas virtuais presentes no servidor sem ter de instalar o agente em cada uma das máquinas virtuais
- recupere uma máquina virtual para a mesma máquina, para outra, ou para uma nova máquina virtual presente no mesmo servidor ou noutro servidor de virtualização no qual o agente para máquinas virtuais está instalado. A configuração da máquina virtual, guardada num backup de uma máquina virtual, será sugerida por predefinida na recuperação do conteúdo de backup para uma nova máquina virtual
- o backup e a recuperação de discos individuais e volumes de uma máquina virtual.

Uma máquina virtual pode estar online (em execução) ou offline (parada) ou entre os dois estados durante o backup.

Uma máquina virtual tem de estar offline (parada) durante a recuperação para esta máquina. A máquina é automaticamente parada antes da recuperação. Pode optar por parar as máquinas (pág. 137) manualmente.

O backup da máquina virtual vs. o backup de volumes da máquina

Efectuar o backup de uma máquina virtual significa efectuar o backup de todos os discos da máquina e da configuração da máquina. Com este tipo de origem, pode fazer o backup de várias máquinas. Isto é útil quando tem servidores pequenos (em termos de tamanho de disco virtual) mas vários como os que resultam de uma consolidação de carga de trabalho. É criado um arquivo independente para cada máquina.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Fazer backup de volumes numa máquina virtual é semelhante a fazer backup dos volumes da máquina física. Com este tipo de origem, seleccione a máquina e depois seleccione os discos/volumes dos quais deve fazer backup. Esta operação é útil quando o sistema operativo e aplicações, como, por exemplo, um servidor de base de dados, são executados num disco virtual, mas os dados, tais como uma base de dados, são armazenados num disco físico de grande capacidade adicionado à mesma máquina. O utilizador pode utilizar diferentes estratégias de backup para o disco virtual e para o armazenamento físico. Também é feito um backup da configuração da máquina virtual.

Limitações

Uma máquina virtual Hyper-V que utiliza pelo menos um disco de passagem (um disco físico, local ou SAN-LUN, ligado à máquina virtual) não pode ser incluída num backup a partir do anfitrião. Para fazer backup dessa máquina ou dos seus discos, instale o Agente para Windows ou o Agente para Linux na máquina.

Não é possível efectuar o backup de um disco SAN-LUN ligado a uma máquina virtual ESX/ESXi no modo de "Compatibilidade física" a partir do anfitrião enquanto a máquina virtual estiver online (em execução). Para fazer o backup desse disco, pare a máquina ou instale o Agente para Windows ou o Agente para Linux na máquina.

O backup da máquina virtual vs. o backup da máquina física

Fazer o backup de uma máquina virtual completa ou dos seus volumes cria um backup de disco (pág. 394) normal. Com o Acronis Backup & Recovery 10 Agente para Windows ou Acronis Backup & Recovery 10 Agente para Linux, pode montar os seus volumes, recuperar ficheiros individuais a partir deste backup, e recuperar discos e volumes do backup para uma máquina física.

De forma similar, pode recuperar discos ou volumes a partir de um backup de uma máquina física com o Agente para Windows ou o Agente para Linux, para uma máquina virtual nova ou existente utilizando qualquer um dos agentes para máquinas virtuais. Por conseguinte, a migração da máquina física para virtual e virtual para física fica disponível .

Sistemas operativos convidados

São suportados os seguintes sistemas operativos convidados.

Plataforma Microsoft Windows:

- Microsoft Windows Server 2003 Standard (x86, x64) SP2 ou superior
- Microsoft Windows Server 2003 Enterprise (x86, x64) SP2 ou superior
- Microsoft Windows Server 2003 R2 Standard (x86, x64)
- Microsoft Windows Server 2003 R2 Enterprise (x86, x64)
- Microsoft Windows Small Business Server 2003 R2 (x86, x64)
- Microsoft Windows Server 2008 Standard (x86, x64)
- Microsoft Windows Server 2008 Enterprise (x86, x64)

Plataforma Linux.

Convidado HDD

São suportadas as seguintes configurações de disco virtual.

Estilo de divisão em partições: MBR

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Tipos de volume:volumes básicos e dinâmicos.

Os volumes dinâmicos (LDM no Windows e LVM no Linux) são suportados na mesma medida do que nas máquinas físicas. A estrutura LDM/LVM precisa de ser criada antes da recuperação se pretender guardar o LDM/LVM. Para tal, precisa de iniciar a máquina virtual alvo utilizando media de arranque (pág. 401) ou a sua imagem ISO e utilizar Acronis Disk Director Lite para a reconstrução LDM ou as ferramentas da linha de comandos Linux para a reconstrução LVM. Outra opção é recuperar os volumes dinâmicos como básicos.

Resolução de problemas

Agente: Agente para Hyper-V

Problema: O backup de uma máquina virtual online falha devido a um erro de Serviço de Cópia Sombra de Volumes (VSS). Pode consultar o erro no Log de Aplicação de Evento (ID de evento = 8193).

Causa: isto acontece porque não existe nenhuma chave de registo:

```
HKEY_CLASSES_ROOT\Wow6432Node\CLSID\{F2C2787D-95AB-40D4-942D-298F5F757874}
```

Solução: Adicione esta chave ao registo. Para tal, crie e execute o script (xxx.reg):

```
[HKEY_CLASSES_ROOT\Wow6432Node\CLSID\{F2C2787D-95AB-40D4-942D-298F5F757874}]
@="PSFactoryBuffer"
[HKEY_CLASSES_ROOT\Wow6432Node\CLSID\{F2C2787D-95AB-40D4-942D-
298F5F757874}\InProcServer32]
@=hex(2):25,00,73,00,79,00,73,00,74,00,65,00,6d,00,72,00,6f,00,6f,00,74,00,25,\
  00,5c,00,53,00,79,00,73,00,57,00,4f,00,57,00,36,00,34,00,5c,00,76,00,73,00,\
  73,00,5f,00,70,00,73,00,2e,00,64,00,6c,00,6c,00,00,00
"ThreadingModel"="Both"
```

2.11.1 Como instalar Hyper-V Integration Services

Instalar Hyper-V Integration Services:

1. Executar o sistema operativo seleccionado convidado.
2. Seleccionar **Acção > Inserir o Disco de Configuração de Integração de Serviços.**
3. O servidor liga a imagem ISO do disco de configuração à máquina. Siga as instruções no ecrã.

2.11.2 Como instalar VMware Tools

Instalar VMware Tools:

1. Executar o cliente VMware Infrastructure.
2. Ligar ao servidor ESX.
3. Seleccione a máquina virtual e execute o sistema operativo convidado.
4. Faça clique com o botão direito do rato na máquina virtual e seleccione **Instalar/Actualizar VMware Tools**.
5. Siga as instruções no ecrã.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

2.12 Suporte de fita

Acronis Backup & Recovery 10 suporta bibliotecas de fita, autocarregadores e drives de fita SCSI e USB como dispositivos de armazenamento. Um dispositivo de fita pode ser localmente anexado a uma máquina gerida (neste caso, o Acronis Backup & Recovery 10 Agente escreve e lê as fitas) ou acedido através do Acronis Backup & Recovery 10 Nó de armazenamento (pág. 21). Os nós de armazenamento asseguram uma operação completamente automática de bibliotecas de fita e autocarregadores (pág. 147).

Os arquivos de backup criados através de diferentes formas de acesso à fita têm formatos diferentes. Uma fita gravada por um nó de armazenamento não pode ser lida por um agente.

O media de arranque Linux e PE permitem o backup e a recuperação utilizando o acesso local e o acesso através do nó de armazenamento. Os backups criados utilizando o media de arranque podem ser recuperados com o Acronis Backup & Recovery 10 Agente executado no sistema operativo.

2.12.1 Quadro de compatibilidade de fita

O seguinte quadro resume a legibilidade das fitas gravados pelas famílias de produto Acronis True Image Echo e Acronis True Image 9,1 no Acronis Backup & Recovery 10. O quadro também ilustra a compatibilidade das fitas gravadas pelos vários componentes do Acronis Backup & Recovery 10.

			...é legível num dispositivo de fita anexado a uma máquina com...			
			Media de Arranque ABR10	Agente ABR10 para Windows	Agente ABR10 para Linux	Nó de armazenamento ABR10
A fita gravada num dispositivo de fita anexado localmente (drive de fita ou biblioteca de fita) por...	Media de Arranque	ATIE 9.1	+	+	+	+
		ATIE 9.5	+	+	+	+
		ATIE 9.7	+	+	+	+
		ABR10	+	+	+	+
	Agente para o Windows	ATIE 9.1	+	+	+	+
		ATIE 9.5	-	-	-	+
		ATIE 9.7	-	-	-	+
		ABR10	+	+	+	+
	Agente para o Linux	ATIE 9.1	+	+	+	+
		ATIE 9.5	+	+	+	+
		ATIE 9.7	+	+	+	+
		ABR10	+	+	+	+
Fita gravada num dispositivo de fita através de...	Servidor de Backup	ATIE 9.1	+	+	+	+
		ATIE 9.5	-	-	-	+

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

		ATIE 9.7	-	-	-	+
	Nó de Armazenamento	ABR10	-	-	-	+

2.12.2 Utilizar uma única drive de fita

Uma drive de fita localmente anexada a uma máquina gerida pode ser utilizada pelos planos de backup local como dispositivo de armazenamento. A funcionalidade de um autocarregador localmente anexado ou de uma biblioteca de fita está limitada à drive de fita normal. Isto significa que o programa pode apenas trabalhar com uma fita actualmente montada e tem de montar as fitas manualmente.

Efectuar backups para um dispositivo de fita ligado localmente

Ao criar um plano de backup, poderá seleccionar o dispositivo de fita localmente quando um dispositivo de destino. O nome do arquivo não é necessário quando se faz um backup para uma fita.

Um arquivo pode expandir várias fitas, mas pode conter apenas um backup completo e um número ilimitado de backups incrementais. Sempre que criar um backup completo, começa com uma nova fita e cria um novo arquivo. Assim que a fita estiver cheia, irá aparecer uma janela de diálogo com um pedido para inserção de uma nova fita.

O conteúdo de uma fita não vazia será substituída mediante mensagem. Pode optar por desactivar estas mensagens, consulte Definições adicionais (pág. 127).

Workaround

Caso pretenda manter mais do que um arquivo na fita, por exemplo, efectuar o backup do volume C e do volume D separadamente, seleccione o modo de backup incremental em vez de um backup completo como quando se cria um backup inicial para o segundo volume. Noutras situações, o backup incremental é utilizado para anexar alterações ao arquivo previa-mente criado.

Poderá aperceber-se de breves pausas, necessárias para rebobinar a fita. A utilização de uma fita de baixa qualidade ou antiga, bem como a sujidade na cabeça magnética, podem originar pausas que podem durar vários minutos.

Limitações

1. Não são suportados backups completos num arquivo.
2. Os ficheiros individuais não podem ser recuperados a partir de um backup de disco.
3. Os backups não podem ser eliminados de uma fita quer manual quer automaticamente durante a limpeza. As regras de retenção e os esquemas de backup que utilizam limpeza automática (GFS, Torre de Hanoi) estão desactivados no GUI aquando o backup para uma fita anexada localmente.
4. As abóbadas pessoais não podem ser criadas em dispositivos de fita.
5. Porque a presença de um sistema operativo não pode ser detectada num backup localizado numa fita, o Acronis Universal Restore (pág. 404) é proposta em todos os discos ou recuperação de volume, mesmo aquando a recuperação de Linux ou do volume sem sistema Windows.
6. Acronis Active Restore (pág. 392) não está disponível aquando a recuperação da fita.

Recuperar a partir de um dispositivo de fita ligado localmente

Antes de criar uma tarefa de recuperação, introduza e monte a fita com o backup que precisa de recuperar. Quando criar uma tarefa de recuperação, seleccione o dispositivo de fita da lista de locais

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

disponíveis e seleccione o backup. Depois do início da recuperação, ser-lhe á pedido outras fitas caso as fitas sejam necessárias para a recuperação.

2.13 Tecnologias Exclusivas Acronis

Esta secção descreve as tecnologias exclusivas herdados pelo Acronis Backup & Recovery 10 das famílias de produto Acronis True Image Echo e Acronis True Image 9,1.

2.13.1 Acronis Secure Zone

A Acronis Secure Zone é uma partição segura que permite manter arquivos de backup num espaço de disco de uma máquina gerida, permitindo assim a recuperação de um disco para o mesmo disco onde se encontra o backup.

Algumas aplicações do Windows, como as ferramentas de gestão de disco da Acronis, podem aceder à zona.

Se o disco tiver uma falha física, tanto a Zone como os arquivos lá localizados são perdidos. É por isso que a Acronis Secure Zone não deve ser a única localização na qual um backup está armazenado. Em ambientes empresariais, a Acronis Secure Zone pode ser encarada como uma localização intermédia utilizada para backup quando uma localização normal está temporariamente indisponível ou ligada através de um canal lento ou ocupado.

Vantagens

Acronis Secure Zone:

- Permite a recuperação de um disco no mesmo disco onde se pode encontrar a backup do disco.
- Oferece um método rentável e prático para proteger dados de avaria de software, ataque de vírus, erro de operador.
- Por ser um armazenamento de arquivo interno, elimina a necessidade de media separado ou ligação à rede para fazer backup ou recuperar dados. É especialmente útil para utilizadores móveis.
- Pode servir como o destino principal ao utilizar o backup de destino duplo (pág. 123).

Limitação

A Zone não pode ser organizada num disco dinâmico ou num disco que utilize o estilo de divisão em partições GPT.

Gerir a Acronis Secure Zone

A Acronis Secure Zone é considerada uma abóbada (pág. 391) pessoal. Assim que for criada numa máquina gerida, a zona de segurança está sempre presente na lista de **Abóbadas pessoais**. Os planos de backup centralizado (pág. 402) podem utilizar a Acronis Secure Zone, assim como planos locais (pág. 402).

Se já tiver utilizado anteriormente a Acronis Secure Zone, observe a mudança radical em termos de funcionalidade da zona. A zona de segurança já não executa uma limpeza automática, ou seja, não elimina os arquivos antigos. Utilize os esquemas de backup com limpeza automática para fazer backup para a Zone, ou elimine manualmente os backups antigos utilizando a funcionalidade de gestão de arquivo.

Com o novo comportamento da Acronis Secure Zone, obtém a capacidade para:

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- listar arquivos localizados na Zone e backups incluídos em cada um dos arquivos
- examinar o conteúdo do backup
- montar um backup de disco para copiar os ficheiros do backup para um disco físico
- apagar com segurança os arquivos e os backups arquivos.

Para mais informações sobre as operações disponíveis na Acronis Secure Zone, consulte a secção Abóbadas pessoais (pág. 171).

Actualizar do Acronis True Image Echo

Ao actualizar o Acronis True Image Echo para o Acronis Backup & Recovery 10, a Acronis Secure Zone mantém os arquivos criados através do Echo. A Zone irá aparecer na lista de abóbadas pessoais e os arquivos antigos estão disponíveis para recuperação.

2.13.2 Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis

Uma modificação do agente de arranque (pág. 392), pode ser atribuído a um disco do sistema e configurado para iniciar na altura do arranque quando se prime F11. Desta forma, elimina a necessidade do media de recuperação ou ligação de rede de arranque ao utilitário de resgate de arranque. Esta característica tem o nome comercial "Acronis Gestor de Recuperação de Arranque".

O Gestor de Recuperação de Arranque Acronis é especialmente útil para utilizadores móveis. Se ocorrer uma falha, o utilizar reinicia a máquina, prime F11 mediante a mensagem "Prima F11 para o Startup Recovery Manager...Acronis" e execute a recuperação de dados da mesma forma que com o media de arranque ordinário. O utilizador também pode fazer backup utilizando o Acronis Gestor de Recuperação de Arranque, enquanto dum lado para o outro.

Em máquinas com o carregador de arranque GRUB instalado, o utilizador selecciona o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis a partir do menu de arranque em vez de premir F11.

Activação e desactivação do Acronis Gestor de Recuperação de Arranque

A operação que permite a utilização do Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis denomina-se “activação". Para activar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis, seleccione **Acções > Activar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis** a partir do menu do programa.

Pode activar ou desactivar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis em qualquer momento a partir do menu **Ferramentas**. A desactivação vai omitir o pedido no momento do arranque "Premir F11 para iniciar o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis" (ou remove a respectiva entrada do menu de arranque do GRUB). Isto implica a utilização de media de arranque caso o sistema não inicie.

Limitação

O Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis requer a reactivação de carregadores de terceiros após a activação.

Actualizar do Acronis True Image Echo

Após a actualização do Acronis True Image Echo para o Acronis Backup & Recovery 10, o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis aparece como desactivado, independentemente do seu estado antes da actualização. Pode activar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis em qualquer momento.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

2.13.3 Universal Restore (Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore)

O Acronis Backup & Recovery 10Universal Restore é a tecnologiaAcronis que ajuda a iniciar o Windows em hardware diferente ou numa máquina virtual. O Universal Restore suporta as diferenças dos dispositivos que sejam críticas para o arranque do sistema operativo, como, por exemplo controladores de armazenamento, placa principal ou chip.

O objectivo do Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore

Um sistema pode ser facilmente recuperado a partir do backup de disco (imagem) para o mesmo sistema ou para hardware idêntico. No entanto, se mudar uma motherboard ou utilizar outra versão do processador - uma possibilidade bastante comum quando ocorrem falhas do hardware - o sistema restaurado pode não ser de arranque. Uma tentativa de transferir o sistema para um computador novo, muito mais potente, produz normalmente o mesmo resultado de não arrancar, porque o novo hardware é incompatível com os drivers mais importantes incluídos na imagem.

A utilização da ferramenta da Microsoft para preparação do sistema (Sysprep) não resolve este problema, porque o Sysprep só permite a instalação dos drivers dos dispositivos plug & play (placas de som, adaptadores de rede, placas de vídeo, etc.). Quanto ao sistema HAL (Camada de abstracção do hardware) e os drivers dos dispositivos de armazenamento em massa, estes têm de ser idênticos nos computadores de origem e de destino (ver Base de Dados de Conhecimento da Microsoft, artigos 302577 e 216915).

A tecnologia do Universal Restore é uma solução eficaz para a recuperação de sistemas independentes de hardware, procedendo à substituição dos drivers cruciais do HAL (camada de abstracção do hardware) e dos dispositivos de armazenamento em massa.

O Universal Restore é aplicável para:

1. Recuperação instantânea de um sistema em falha num hardware diferente.
2. Clonagem independente do hardware e utilização dos sistemas operativos.
3. Migração física-física, física-virtual e virtual-física.

Os princípios Universal Restore

1. Selecção automática dos drivers de HAL e dos dispositivos de armazenamento em massa.

   O Universal Restore procura drivers nas pastas de rede especificadas pelo utilizador, em media removível e em pastas de armazenamento de drivers padrão do sistema a recuperar. O Universal Restore analisa o nível de compatibilidade de todos os drivers encontrados e instala os drivers do HAL e do dispositivo de armazenamento em massa que melhor se adequam ao hardware alvo. Também procura os drivers para os adaptadores de rede e transferidos para o sistema operativo que os instala automaticamente quando é iniciado pela primeira vez.

   *A pasta de armazenamento de drivers padrão do Windows é determinada no valor de registo **DevicePath**, que pode ser encontrado na chave de registo **HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Windows\CurrentVersion**. Esta pasta de armazenamento é normalmente a WINDOWS/inf.*

2. Selecção manual do driver do dispositivo de armazenamento em massa.

   Se o hardware alvo tiver um controlador de armazenamento em massa específico (como um adaptador SCSI, RAID ou Fibre Channel) para o disco rígido, pode instalar manualmente o driver apropriado, ignorando o processo automático de procura e instalação do driver.

3. Instalar drivers para dispositivos plug & play.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O Universal Restore conta com o processo de descoberta e configuração plug & play incorporado para tratar as diferenças de hardware nos dispositivos que não são de importância extrema para o início do sistema, como sejam o vídeo, o áudio e o USB. O Windows assume o controlo deste processo durante a fase de início de sessão e, se algum do novo hardware não for detectado, terá oportunidade de instalar manualmente os drivers mais tarde.

Universal Restore e Microsoft Sysprep

Universal Restore não é uma ferramenta de preparação do sistema. Pode aplicá-lo a qualquer imagem de Windows criada pelos produtos Acronis, incluindo imagens de sistemas preparadas com a Microsoft System Preparation Tool (Sysprep). O que se segue é um exemplo de utilização de ambas as ferramentas no mesmo sistema.

O Universal Restore elimina o identificador de segurança (SID) e as definições do perfil de utilizador para poder executar o sistema imediatamente após a recuperação sem voltar a juntar o domínio nem voltar a mapear os perfis de utilizador de rede. Se vai alterar as definições indicadas acima num sistema recuperado, pode preparar o sistema como o Sysprep, fazer uma imagem do mesmo e recuperá-lo, se necessário, utilizando o Universal Restore.

Limitações

O Universal Restore não está disponível:

- quando o computador é iniciado com o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis (utilizando F11) ou
- a imagem de backup está localizada na Acronis Secure Zone ou
- quando utiliza o Acronis Active Restore,

porque estas características destinam-se principalmente a recuperação instantânea de dados na mesma máquina.

O Universal Restore não está disponível aquando a recuperação de Linux.

Obter o Universal Restore

O Universal Restore é incluído gratuitamente na Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server SBS Edition e Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server Virtual Edition.

O Universal Restore é adquirido separadamente para outras edições de produto, tem a sua própria licença e é instalado como uma funcionalidade autónoma a partir de um ficheiro de configuração. Precisa de recriar o media de arranque para tornar o recentemente instalado add-on operacional no ambiente de arranque.

2.13.4 Acronis Active Restore

O Active Active Restore é a tecnologia exclusiva Acronis que coloca um sistema online imediatamente depois do arranque da recuperação do sistema.

Os clientes familiarizados com o Acronis Recovery para Microsoft Exchange reparam que este produto utiliza Active Restore para conseguir a disponibilidade imediata de armazenamento de informação Exchange depois do início da recuperação. Apesar de baseado na mesma tecnologia, a recuperação do armazenamento de informação é efectuada de forma significantemente diferente do que a recuperação do sistema operativo descrito nesta secção.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Sistemas operativos suportados

Acronis Active Restore está disponível para a recuperação do Windows a partir do Windows 2000.

Limitação

A única localização de arquivo suportada é uma drive local, ou mais precisamente, qualquer dispositivo disponível através da BIOS da máquina. Tal pode ser a Acronis Secure Zone, um disco rígido USB, uma drive flash ou qualquer disco rígido interno.

Como funciona

Ao configurar uma operação de recuperação, selecciona os discos ou os volumes que pretende recuperar de um backup. Acronis Backup & Recovery 10 pesquisa os discos e os volumes seleccionados no backup. Se através da pesquisa encontrar um sistema operativo suportado, a opção Acronis Active Restore é disponibilizada.

Se não activar esta opção, a recuperação de sistema continua normalmente e a máquina fica operacional após a conclusão da recuperação.

Se activar esta opção, será definida a seguinte sequência de acções.

Assim que a recuperação de sistema for iniciada, o sistema operativo é iniciado a partir do backup. A máquina fica operacional e com a capacidade de oferecer os serviços necessários. Os dados necessários para responder aos pedidos a receber são recuperados com a prioridade mais elevada; tudo o resto é recuperado em segundo plano.

Porque os pedidos de serviço são executados ao mesmo tempo que a recuperação, a operação do sistema pode ser mais demorada mesmo se a prioridade da recuperação nas opções de recuperação estiver definida como **Baixa**. Desta forma, o tempo de inactividade do sistema é reduzido ao mínimo resultando na temporária diminuição de qualidade do desempenho.

Cenários de utilização

1. O tempo operacional do sistema é um dos critérios de eficiência.

   Exemplos: Serviços online para clientes, Revendedores online, secções eleitorais.

2. A relação de espaço de armazenamento/sistema é seriamente tendencial para o armazenamento.

   Algumas máquina são utilizadas como espaço de armazenamento, no qual o sistema operativo ocupa um pequeno segmento de espaço e todo o restante espaço é utilizado para armazenamento, como, por exemplo, para ficheiros de filmes, de som e multimédia. Alguns destes volumes de armazenamento podem ser extremamente grandes em comparação com o sistema e, portanto, de uma perspectiva prática todo o tempo de recuperação será dedicado à recuperação de ficheiros, que podem ser utilizados no futuro longínquo.

   Se o utilizador optar pelo Acronis Active Restore, o sistema fica operacional rapidamente. Os utilizadores poderão abrir os ficheiros necessários do armazenamento e utilizá-los ao mesmo tempo que os restantes ficheiros, que não são imediatamente necessários, são recuperados em pano de fundo.

   Exemplos: armazenamento da biblioteca de filmes, armazenamento da biblioteca de música, armazenamento multimédia.

Como utilizar

1. Fazer o backup do disco ou do volume do sistema para um local acessível através da BIOS do sistema. Tal pode ser a Acronis Secure Zone, um disco rígido USB, uma drive flash ou qualquer disco rígido interno.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Se o seu sistema operativo e o carregador estiverem em volumes diferentes, inclua sempre ambos os volumes no backup. Os volumes devem ser sempre implementados em conjunto; caso contrário, há um risco elevado do sistema operativo não iniciar.

2. Criar media de arranque.
3. Se ocorrer uma falha, inicie a máquina a partir do media de arranque. Inicie a consola e ligue-a ao agente de arranque.
4. Configure a recuperação do sistema: seleccione o disco ou o volume de sistema e seleccione a caixa de verificação do **Utilizar o Acronis Active Restore**.

   O Acronis Active Restore escolhe o arranque e subsequente recuperação do primeiro sistema encontrado durante a pesquisa de backup. Não tente recuperar mais do que um sistema operativo utilizando o Active Restore se quiser que o resultado seja previsível. Ao recuperar um sistema multiboot, escolha apenas um volume de sistema e um volume de arranque de cada vez.

5. Assim que a recuperação de sistema for iniciada, o sistema operativo é iniciado a partir do backup. O ícone Acronis Active Restore é apresentado no tabuleiro do sistema. A máquina fica operacional e com a capacidade de oferecer os serviços necessários. O utilizador imediato vê a árvore da drive e os ícones e é capaz de abrir os ficheiros ou iniciar as aplicações mesmo que ainda não estejam recuperadas.

   Os drivers do Acronis Active Restore interceptam as consultas do sistema e definem a prioridade imediata para a recuperação dos ficheiros necessários para a execução dos pedidos recebidos. Enquanto esta recuperação "de uma forma rápida" é executada, o processo de recuperação é transferido para o pano de fundo.

   Se tentar terminar a sessão, desligar ou entrar em modo de hibernação utilizando os comandos do Menu Iniciar, o encerramento da sessão actual será automaticamente adiado até à conclusão da recuperação. Contudo, se decidir desligar a máquina através do botão de energia, todas as alterações efectuadas ao sistema desde o ultimo inicio de sessão serão perdidas, o sistema não será recuperado, nem parcialmente, e a única solução será recomeçar de novo o processo de recuperação a partir do media de arranque.

6. A recuperação no pano de fundo continua até que todos os volumes sejam recuperados, a entrada de relatório é executada e o ícone Acronis Active Restore desaparece do tabuleiro do sistema.

2.14 Compreender a gestão centralizada

Esta secção contém uma descrição geral da protecção de dados centralizados com o Acronis Backup & Recovery 10. Antes de ler esta secção, assegure-se de que tem conhecimentos do modo como os dados são protegidos numa máquina individual (pág. 28).

2.14.1 Conceitos básicos

Aplicação de políticas de backup e acompanhamento da respectiva execução

Para proteger dados numa máquina individual, o utilizador instala na máquina um ou vários agentes (pág. 393) para os vários tipos de dados que pretende proteger. A consola é ligada à máquina e é criado um ou vários planos de backup (pág. 402).

Como proceder se for necessário gerir centenas de máquinas? É necessário algum tempo para criar um plano de backup em cada máquina, embora os planos possam ser bastante semelhantes: é necessário criar um backup, por exemplo, da drive de sistema e dos documentos dos utilizadores. O acompanhamento da execução dos planos em cada máquina também demora bastante tempo.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Para que seja possível propagar as operações de gestão a várias máquinas, o utilizador instala o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 (pág. 400)e regista (pág. 403) as máquinas no servidor. Posteriormente, é possível criar grupos de máquinas e, deste modo, gerir várias máquinas como um todo. Pode proteger todas as máquinas ou as que seleccionar, configurando um plano de backup comum, denominado política de backup (pág. 403).

Uma vez aplicada a política a um grupo de máquinas, o servidor de gestão implementa a política em cada uma das máquinas. Os agentes encontram em cada máquina os itens que são objecto de backup e criam os planos de backup centralizado (pág. 402) correspondentes. Poderá monitorizar os estados das políticas num único ecrã e, se necessário, navegar para cada máquina, plano ou tarefa para verificar o respectivo estado e entradas de registo. O servidor de gestão também permite monitorizar e gerir as actividades do agente criadas localmente.

Dado que a consola é ligada ao servidor de gestão, não a cada máquina, e todas as operações de gestão são executadas através da unidade de gestão central, esta forma de gestão denomina-se gestão centralizada (pág. 396).

A gestão centralizada não invalida a gestão directa (pág. 396) de cada máquina. É possível ligar a consola a cada máquina e executar qualquer operação de gestão directa. No entanto, os planos de backup centralizado só podem ser geridos através do servidor de gestão, na medida em que uma política correctamente estruturada funciona automaticamente e raramente requer intervenção humana.

Utilizando o servidor de gestão, é possível criar um ou vários armazenamentos de arquivos centralizados (abóbadas centralizadas (pág. 391)), que serão partilhados pelas máquinas registadas. Uma abóbada centralizada pode ser utilizada por qualquer política de backup, bem como por qualquer plano de backup criado nas máquinas registadas através de gestão directa.

Organização de um armazenamento de arquivos geridos

Qual deverá ser a capacidade da abóbada centralizada? Como proceder se a transferência de backups volumosos para a abóbada provocar o congestionamento da rede? O backup de um servidor de produção online afecta o desempenho do servidor? Para garantir que o backup centralizado não abrandará os processos de negócio na sua empresa e para minimizar os recursos necessários à protecção de dados, pode instalar o Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 (pág. 401)e configurá-lo para gerir uma ou várias abóbadas centralizadas. Estas abóbadas denominam-se abóbadas geridas (pág. 391).

O nó de armazenamento ajuda o agente a desduplicar (pág. 395) backups antes de os transferir para abóbadas geridas e desduplica os backups previamente guardados nas abóbadas. A desduplicação resulta a redução do tráfego de backup e na economia de espaço de armazenamento. O nó de armazenamento também realiza operações com arquivos (tais como validação e limpeza) que, de outra forma, são realizadas pelo agente, aliviando assim as máquinas geridas de carga computacional desnecessária. Finalmente, o Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 permite a utilização de uma biblioteca de fitas como abóbada centralizada para armazenamento de arquivos de backup.

A partir do Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10, é possível configurar e controlar centralmente mais do que um nó de armazenamento, cada um dos quais gerindo várias abóbadas.

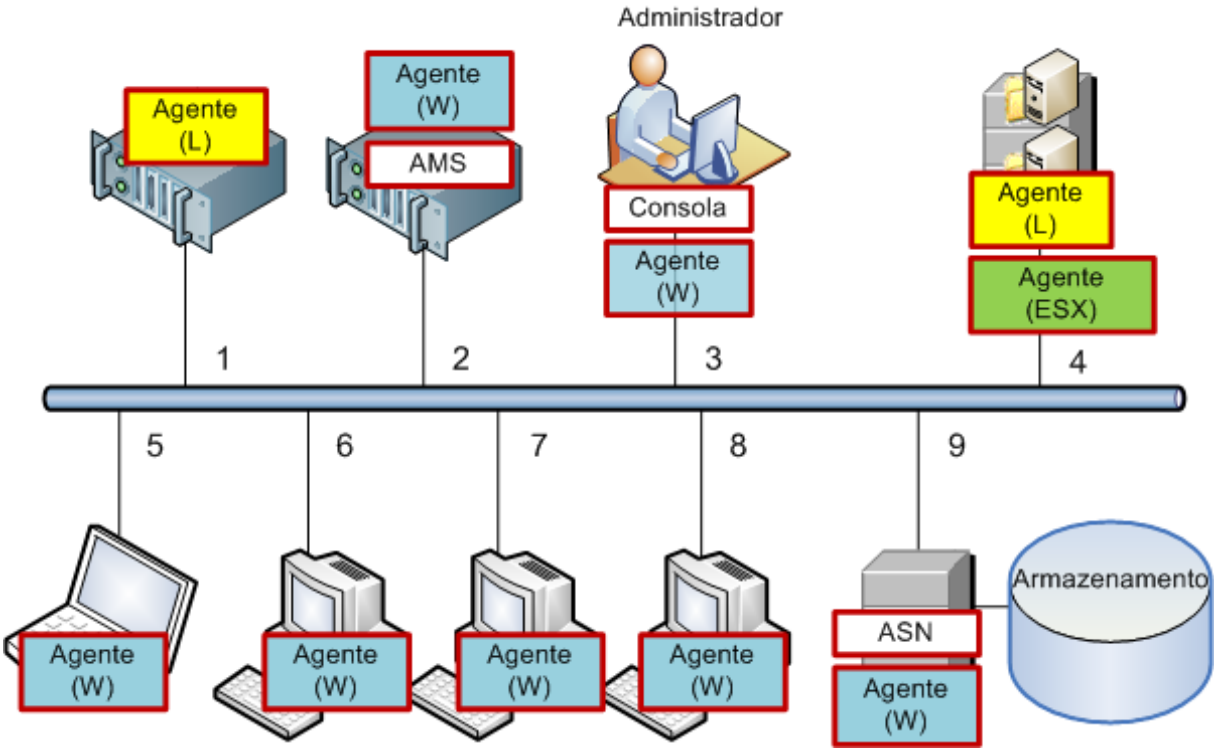
Para mais informações sobre nós de armazenamento, consulte Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10. (pág. 21)

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

2.14.2 Configurar protecção de dados centralizada numa rede heterogénea

Vamos partir do princípio de que a infra-estrutura de rede inclui servidores (1, 2, 9) e estações de trabalho (3, 5-8) com o Windows e o Linux. Tem também um servidor VMware ESX (4) que é anfitrião de dois sistemas convidados.

Tem de proteger cada um dos servidores como um todo, os dados dos utilizadores contidos nas estações de trabalho e as máquinas virtuais. Quer ter a possibilidade de supervisionar a saúde da protecção de dados, ter a certeza de que os arquivos de backup não armazenam informações duplicadas e de que os backups obsoletos são apagados do local de armazenamento atempadamente. Estes objectivos podem ser conseguidos através do backup regular dos itens de dados pretendidos numa abóbada centralizada com desduplicação.



Configurar a infra-estrutura Acronis

1. Instale a Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 **[Consola]** na máquina a partir da qual prefere efectuar as operações **(3)**. A consola permite-lhe aceder a outros componentes da Acronis e geri-los através da Interface Gráfica do Utilizador.
2. Instale o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 **[AMS]** num dos servidores Windows **(2)**. O servidor de gestão é o seu único ponto de entrada para a infra-estrutura da Acronis.
3. Instale o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 em cada uma das máquinas para efectuar backups dos discos, volumes ou ficheiros da máquina.
   - **Agente (W)** - Agente para Windows
   - **Agente (L)** - Agente para Linux.

     O Agente para Linux pode ser instalado no servidor ESX, uma vez que este produto de virtualização é baseado no Linux Red Hat. Se o servidor utilizar o sistema de ficheiros ext2 ou

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

ext3, poderá efectuar backups dos discos, volumes ou ficheiros do servidor. O backup do sistema de ficheiros ESX nativo só pode ser efectuado sector a sector.

Quando instalar os agentes, registe cada uma das máquinas no servidor de gestão. Para tal, introduza o nome ou a morada IP do servidor e as credenciais de administrador do servidor na janela adequada do assistente de instalação. Em alternativa, adicione as máquinas ao servidor de gestão mais tarde, utilizando os respectivos nomes ou moradas IP.

4. Instale o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para ESX **[Agente (ESX)]** no servidor ESX **(4)** para efectuar o backup das máquinas virtuais do anfitrião. O agente é entregue como aplicação virtual.
5. Instale o Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 **[ASN]** num dos servidores Windows **(9)**. O nó de armazenamento permite-lhe organizar a infra-estrutura para armazenar arquivos de backup e para utilizar a funcionalidade de desduplicação. O nó pode ser instalado juntamente com o servidor de gestão se o anfitrião tiver capacidade suficiente para tal.

   Ao instalar o nó de armazenamento, registe-o no servidor de gestão da mesma forma que regista os agentes.

Sugestões de instalação

- Tanto o AMS como o ASN podem também ser instalados no sistema operativo de uma estação de trabalho.
- Podem existir vários nós de armazenamento na rede. Cada um dos nós pode gerir até 20 abóbadas locais ou remotas.
- Podem ser instalados vários componentes do Acronis Backup & Recovery 10 numa máquina com um único procedimento de instalação.
- Num domínio de Directório Activo, pode implementar os componentes utilizando a Política de Grupo.

Configurar o nó de armazenamento

Antes de utilizar o nó de armazenamento, certifique-se de que todos os utilizadores que vão efectuar backups nas abóbadas do nó têm contas Windows no mesmo.

- Se o nó estiver incluído num domínio de Directório Activo, todos os utilizadores do domínio poderão efectuar backups no nó e todos os administradores do domínio se tornarão administradores do nó.
- Num grupo de trabalho, crie uma conta de utilizador local para cada utilizador que vai efectuar backups no nó. Os membros do grupo Administradores tornam-se administradores do nó. Pode adicionar mais contas posteriormente, conforme o necessário.

1. Execute a consola e estabeleça ligação ao servidor de gestão.
2. Crie uma abóbada gerida, conforme descrito em Operações com abóbadas centralizadas (pág. 142). Active a desduplicação ao criar uma abóbada gerida.

Configurar grupos e políticas

Pode encontrar a explicação detalhada de quando e por que motivo precisa de organizar grupos de máquinas na secção Agrupar as máquinas registadas (pág. 66). Eis alguns cenários suportados pela implementação do Acronis Backup & Recovery 10 mencionada.

Proteger os servidores

O mais provável é que venha a criar planos de backup individuais em cada um dos servidores, consoante os respectivos papéis. Porém, é necessário realizar um backup completo de todo o servidor, pelo menos uma vez. Pode ter interesse em efectuar o backup do servidor durante uma

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

janela de manutenção ou uma janela de backup, depois de instalar ou actualizar software, antes da alteração de localização, etc. No nosso exemplo, não é necessário efectuar regularmente o backup de servidores inteiros. Pode apagar manualmente os backups antigos, uma vez que não são numerosos.

1. Crie uma política que efectue o backup de **[Todos os volumes]** na abóbada gerida do nó de armazenamento. Seleccione **Efectuar backup mais tarde,** início manual e o tipo de backup **Completo**.
2. Crie um grupo estático denominado, digamos, S_1. Adicione todos os servidores a este grupo. (Caso a abóbada gerida não se encontre nas drives do nó local, pode ser adicionado um nó de armazenamento. Caso contrário, o backup do armazenamento de arquivos será efectuado neste mesmo armazenamento).
3. Aplique a política ao grupo S_1. Certifique-se de que a política foi implementada com êxito em cada um dos servidores. A situação de implementação da política tem de mudar de **A implementar** para **Implementada** e o estado tem de ser **OK**. Para ver os planos de backup resultantes em cada um dos servidores:
   a. navegue até ao grupo **Todas as máquinas** ou até ao grupo S_1
   b. seleccione o servidor
   c. seleccione o separador **Planos e tarefas de backup** no painel **Informações**.

Quando precisar e tiver oportunidade de efectuar o backup de qualquer um dos servidores, navegue até ao plano de backup conforme anteriormente descrito, seleccione o plano e execute-o.

Proteger as estações de trabalho

Segue-se o modo de configuração do agendamento mais popular: backup completo semanal e backup incremental diário das pastas de documentos predefinidas dos utilizadores. Além disso, apenas serão mantidos os backups dos últimos 7 dias.

1. Crie uma política que efectue o backup da **[Pasta Todos os perfis]** na abóbada gerida do nó de armazenamento. Será efectuado o backup da pasta onde estão localizados os perfis de utilizador (por exemplo, C:\Documents and Settings no Windows XP). Escolha o esquema de backup **Personalizado**.
   a. Agende um backup completo da seguinte forma: **Semanalmente**, A cada 1 semana: Domingo, Executar a tarefa uma vez às 12:00:00. Definições avançadas: Wake-on-LAN: Ligado. Poderá ainda distribuir a hora de início do backup na janela de tempo para optimizar a utilização da rede e a carga de trabalho da CPU do nó de armazenamento.
   b. Agende um backup incremental da seguinte forma: **Semanalmente**, A cada 1 semana: Dias úteis, Executar a tarefa uma vez às 20:00:00. Estabeleça também as definições avançadas, conforme for necessário.
   c. Configure as regras de retenção da seguinte forma: **Apagar backups mais antigos que**: 7 dias. **Ao eliminar um backup com dependências:** Consolide os backups. Mantenha as predefinições das regras de retenção restantes. Em **Aplicar regras de retenção**, defina **Após o backup**.
2. Crie um grupo dinâmico, por exemplo, com o nome W_1. Especifique **%Windows%XP%** e **%Windows%Vista%** como critérios. Deste modo, qualquer estação de trabalho registada posteriormente no servidor de gestão será adicionada a este grupo e protegida pela mesma política.
3. Aplique a política ao grupo W_1. Certifique-se de que a política foi implementada com êxito em cada uma das estações de trabalho. A situação de implementação da política tem de mudar de **A implementar** para **Implementada** e o estado tem de ser **OK**. Para ver os planos de backup resultantes em cada uma das estações de trabalho:

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

a. navegue até ao grupo **Todas as máquinas** ou até ao grupo W_1
b. seleccione a estação de trabalho
c. seleccione o separador **Planos e tarefas de backup** no painel **Informações**.

Também pode ver as tarefas resultantes, criadas nas estações de trabalho, na vista **Tarefas**.

4. Utilize a vista **Painel de trabalho** ou **Tarefas** para monitorizar as actividades diárias relacionadas com a política. Depois de se certificar de que todas as tarefas são executadas conforme especificado, só poderá verificar o estado da política na vista **Políticas de backup**.

Para proteger os dados diariamente, também pode utilizar os esquemas de backup GFS ou Torre de Hanoi.

Proteger as máquinas virtuais

O Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para ESX fornece a flexibilidade para proteger máquinas virtuais de várias formas:

- Ligue a consola à aplicação virtual (Agente para ESX) e crie um plano de backup que efectue o backup de todas ou algumas das máquinas virtuais.
- Ligue a consola à aplicação virtual (Agente para ESX) e crie um plano de backup individual para cada máquina. O plano irá efectuar o backup dos volumes que especificar.
- Registe a aplicação virtual (Agente para ESX) no servidor de gestão. Todas as máquinas virtuais, excepto a aplicação virtual, serão apresentadas no grupo **Todas as máquinas virtuais**. Pode agrupar estas máquinas e aplicar qualquer política que efectue o backup dos discos ou volumes para as mesmas.
- Instale o Agente para Windows ou o Agente para Linux em cada máquina virtual. Registe as máquinas no servidor de gestão. As máquinas serão consideradas como máquinas físicas. Pode aplicar uma política de backup a estas máquinas ou criar um plano de backup em cada máquina em separado. Se qualquer uma das máquinas satisfizer o conjunto de critérios de membro de um grupo dinâmico de máquinas físicas, a máquina será protegida pela política aplicada a este grupo.

As edições avançadas de produto, sem ser a Virtual Edition (Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server, Advanced Server SBS Edition e Advanced Workstation), permitem apenas a utilização do último dos métodos referidos acima.

2.14.3 Agrupar as máquinas registadas

Assim que estiver registada (pág. 403) no servidor de gestão, uma máquina aparece no **grupo incorporado** Todas as máquinas (pág. 398). Ao aplicar uma política de backup a este grupo, está a proteger todas as máquinas registadas. O problema é que uma única política pode não ser satisfatória, devido às diferentes funções das máquinas. Os dados com backup são específicos de cada departamento; é necessário fazer backup de alguns dados frequentemente, enquanto de outros basta duas vezes por ano. Assim, poderá ser útil criar várias políticas aplicáveis a diferentes conjuntos de máquinas. Neste caso, considere criar grupos personalizados.

Grupos estáticos e dinâmicos

Pode especificar explicitamente quais as máquinas que o grupo personalizado tem de incluir. Por exemplo, seleccione cada uma das máquinas dos contabilistas. Quando aplicar a política do departamento de contabilidade ao grupo, as máquinas dos contabilistas passam a estar protegidas. Se for contratado um novo contabilista, terá de adicionar a nova máquina ao grupo manualmente. Estes grupos denominam-se estáticos (pág. 398) porque o seu conteúdo nunca muda, a menos que o administrador adicione ou apague explicitamente uma máquina.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

No entanto, não é necessária a intervenção manual se o departamento de contabilidade formar uma unidade organizacional de Directório Activo independente. Deve especificar a UO de contabilidade como critério de membro do grupo. Se for contratado um novo contabilista, a nova máquina será adicionada ao grupo logo que seja adicionada à UO, ficando assim automaticamente protegida. Estes grupos denominam-se dinâmicos (pág. 398) porque o respectivo conteúdo muda automaticamente.

Critérios de agrupamento dinâmico

O Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 oferece os seguintes critérios de membro dinâmico:

- Sistema operativo (SO)
- Unidade organizacional de Directório Activo (UO)
- Intervalo da morada IP.

Podem ser especificados múltiplos critérios para um grupo dinâmico. Por exemplo, um conjunto de critérios "SO igual a Windows 2000, SO igual a Windows 2003, UO igual a Contabilidade" é interpretado como "todas as máquinas com o Windows 2000 ou o Windows 2003 que pertençam à unidade organizacional Contabilidade".

O grupo **Todas as máquinas** pode ser considerado como um grupo dinâmico que integra este critério único: incluir todas as máquinas registadas.

Utilizar grupos personalizados

Agrupar ajuda o administrador a organizar a protecção de dados por departamentos da empresa, por unidades organizacionais de Directório Activo, por diversas populações de utilizadores, pelas localizações do posto, etc. Para fazer a melhor utilização do critério UO DA, reproduza a hierarquia do Directório Activo no servidor de gestão. Agrupar pelo intervalo da morada IP permite ter em conta a topologia da rede.

Os grupos que cria podem ser aninhados. O servidor de gestão consegue manter até 500 grupos no total. Uma máquina pode fazer parte de mais de um grupo.

Para além das máquinas físicas, pode agrupar máquinas virtuais (pág. 333) alojadas em servidores de virtualização registados. As máquinas virtuais têm critérios de agrupamento próprios, dependendo das respectivas propriedades.

Exemplo

O diagrama que se segue apresenta um exemplo de hierarquia de grupo.

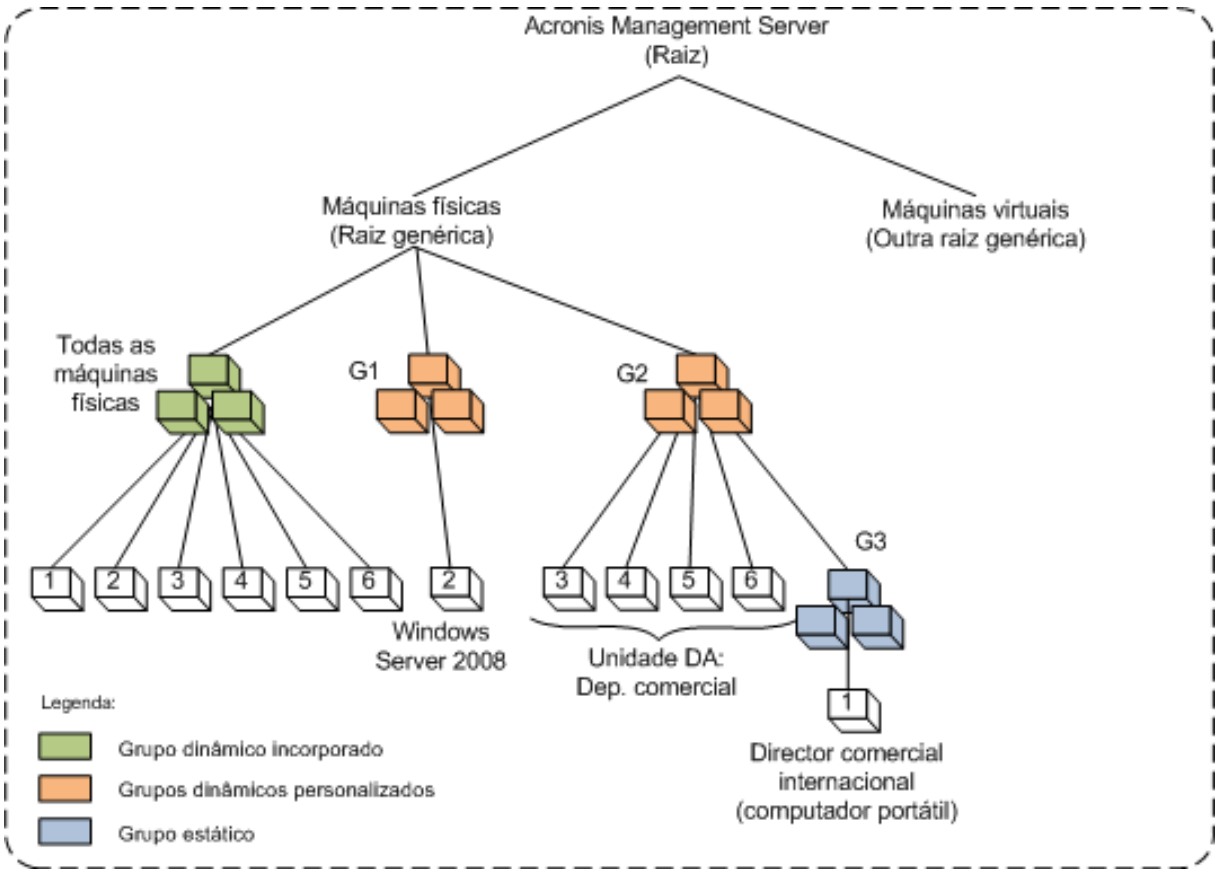
Estão registadas seis máquinas no servidor de gestão:

1 - o computador portátil do director comercial internacional (Windows Vista)

2 - o servidor que alberga a base de dados da empresa e o armazenamento de documentos partilhados (Windows Server 2008)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

3, 4, 5, 6 - as máquinas dos vendedores (Windows XP) da unidade organizacional de DA "Departamento comercial".



Um exemplo de hierarquia de grupo

A política de backup do servidor tem de ser diferente da política de backup das estações de trabalho. O administrador cria o grupo dinâmico G1 que contém máquinas com os sistemas operativos do servidor e aplica uma política de backup ao grupo. Qualquer servidor que seja adicionado à rede e registado no servidor de gestão aparecerá neste grupo e a política ser-lhe-á aplicada automaticamente.

Para proteger as estações de trabalho dos vendedores com uma política diferente, o administrador cria o grupo dinâmico G2 utilizando o critério UO DA. Qualquer alteração aos membros da UO de uma máquina reflectir-se-á nos membros de G2. A política adequada será aplicada aos novos membros da UO e revogada das máquinas apagadas da UO.

O computador portátil do director comercial internacional não está incluído na UO, mas contém alguns dos dados de que as máquinas comerciais dispõem. Para efectuar o backup destes dados, o administrador tem de adicionar o computador portátil a G2 "à força". Pode fazê-lo criando um grupo estático (G3) e movendo-o para dentro do grupo dinâmico. A política aplicada ao grupo principal (G2) será aplicada ao grupo secundário (G3), mas os membros de G3 não são considerados como membros de G2 pelo que a sua natureza dinâmica se considera intacta.

Na vida real, é muito provável que o administrador prefira proteger a máquina do director aplicando a política directamente à mesma, sem a incluir em nenhum grupo, portanto este caso é apenas uma ilustração do aninhamento de diferentes tipos de grupos. Com vários membros de grupos, o aninhamento dos grupos torna-se muito prático.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Operações com grupos personalizados

Cria grupos vazios na raiz genérica (Máquinas físicas ou Máquinas virtuais) ou dentro de grupos existentes e preenche-os adicionando máquinas manualmente (grupos estáticos) ou adicionando critérios de membro de grupo dinâmico. Pode também

- editar um grupo, ou seja:
  - alterar o nome do grupo
  - alterar a descrição do grupo
  - alterar os critérios de membro dinâmico
- transformar um grupo estático num grupo dinâmico adicionando critérios de membro
- transformar um grupo dinâmico num grupo estático com duas opções:
  - manter os membros do grupo
  - remover os membros do grupo
- mover um grupo da raiz para outro grupo (qualquer tipo de grupo para qualquer tipo de grupo)
- mover um grupo do grupo principal para a raiz
- mover um grupo de um grupo principal para outro (qualquer tipo de grupo para qualquer tipo de grupo)
- apagar um grupo, ou seja, dispersar os membros do grupo que, de alguma forma, permanecem no grupo de todas as máquinas.

As operações com grupos aos quais são aplicadas políticas de backup resultarão na alteração das políticas nas máquinas que deles fazem parte. Se uma máquina não estiver disponível ou acessível no momento, a acção fica pendente e será realizada logo que a máquina fique disponível.

Para obter informações sobre como realizar as operações, consulte Operações com grupos (pág. 327).

2.14.4 Políticas sobre máquinas e grupos

Esta secção ajuda a compreender as políticas de implementação automática e revogação realizadas pelo servidor de gestão quando uma política ou um número de políticas são aplicadas a máquinas e grupos aninhados de máquinas em várias combinações; quando uma política é revogada de máquinas e grupos; quando uma máquina ou um grupo é movido de um grupo para outro.

As operações com grupos aos quais são aplicadas políticas de backup resultarão na alteração das políticas nas máquinas que deles fazem parte. Aquando de qualquer alteração hierárquica, ou seja, ao mover, remover ou criar grupos; ao adicionar máquinas a grupos estáticos; ou quando entram máquinas num grupo com base em critérios dinâmicos, pode ocorrer um grande número de alterações de herança. Familiarize-se com esta secção para se certificar de que as suas acções obtêm o resultado desejado e para compreender o resultado das operações automáticas do Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10.

O que é aplicar, implementar ou revogar?

Aplicar uma política estabelece a correspondência entre a política e uma ou mais máquinas. Este processo tem lugar dentro da base de dados do servidor de gestão e não demora muito tempo.

Implementar uma política transfere a correspondência estabelecida para as máquinas. Em termos físicos, é criado um pacote de tarefas em cada máquina de acordo com a configuração fornecida pela política.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Revogar uma política é a acção inversa ao conjunto da aplicação e da implementação. A revogação remove a correspondência entre a política e uma ou mais máquinas e, a seguir, remove as tarefas das máquinas.

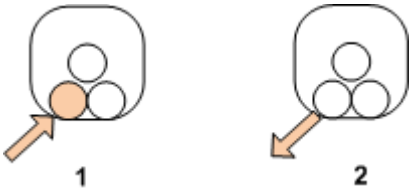
Se uma máquina não estiver disponível ou acessível nesse momento, a alteração será propagada na máquina quando a mesma estiver disponível. Isto significa que implementar uma política em múltiplas máquinas não é uma acção momentânea. O mesmo acontece com a revogação. Estes dois processos podem ser duradouros, pelo que o servidor de gestão supervisiona e apresenta estados individuais para cada máquina com a qual trabalha, bem como o estado acumulado da política.

Uma política numa máquina ou num grupo

Nos diagramas que se seguem, cada esquema numerado ilustra o resultado da respectiva acção numerada.

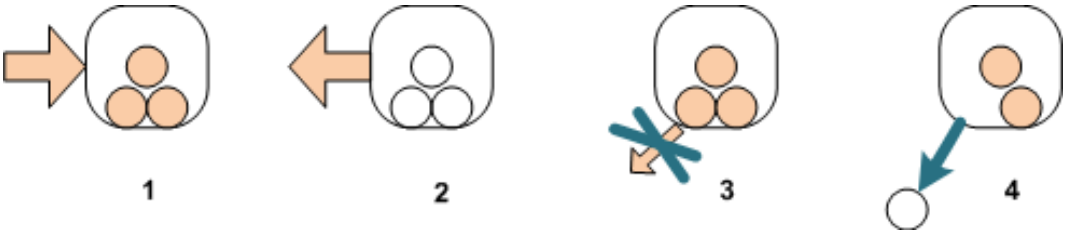
A caixa representa um grupo; o círculo colorido representa uma máquina com uma política aplicada; o círculo de cor escura representa uma máquina com duas aplicações da mesma política; o círculo branco representa uma máquina à qual não foi aplicada nenhuma política.

Política numa máquina



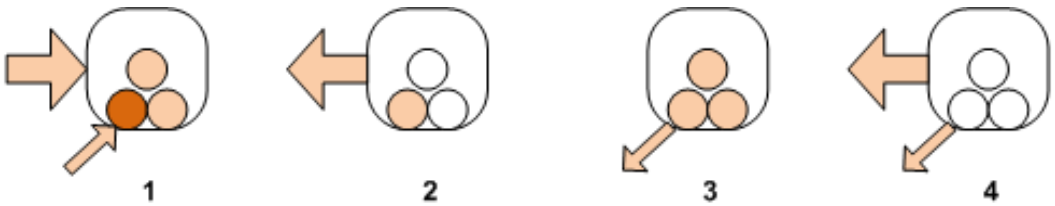
1. Uma política pode ser aplicada a uma máquina.
2. Uma política pode ser revogada de uma máquina.

Política num grupo



1. Uma política pode ser aplicada a um grupo.
2. Uma política pode ser revogada de um grupo.
3. Uma política aplicada a um grupo não pode ser revogada de uma máquina.
4. Para revogar a política da máquina, remova a máquina do grupo.

A mesma política num grupo ou numa máquina



1. A mesma política pode ser aplicada a um grupo e a uma máquina. Não há qualquer alteração na máquina aquando da segunda aplicação da mesma política, mas o servidor lembra-se de que a política foi aplicada duas vezes.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

2. Uma política revogada do grupo permanece na máquina.
3. Uma política revogada da máquina permanece no grupo e, por conseguinte, na máquina.
4. Para revogar completamente a política da máquina, revogue-a do grupo e da máquina.

Operações com uma máquina

Esta secção constitui uma ilustração simplificada daquilo que acontece com as políticas numa máquina quando essa mesma máquina é movida, copiada ou eliminada de um grupo.

No diagrama que se segue, a caixa representa um grupo; o círculo de uma cor representa uma máquina com uma política aplicada; o círculo bicolor representa uma máquina com duas políticas aplicadas; o círculo branco representa uma máquina sem qualquer política aplicada.

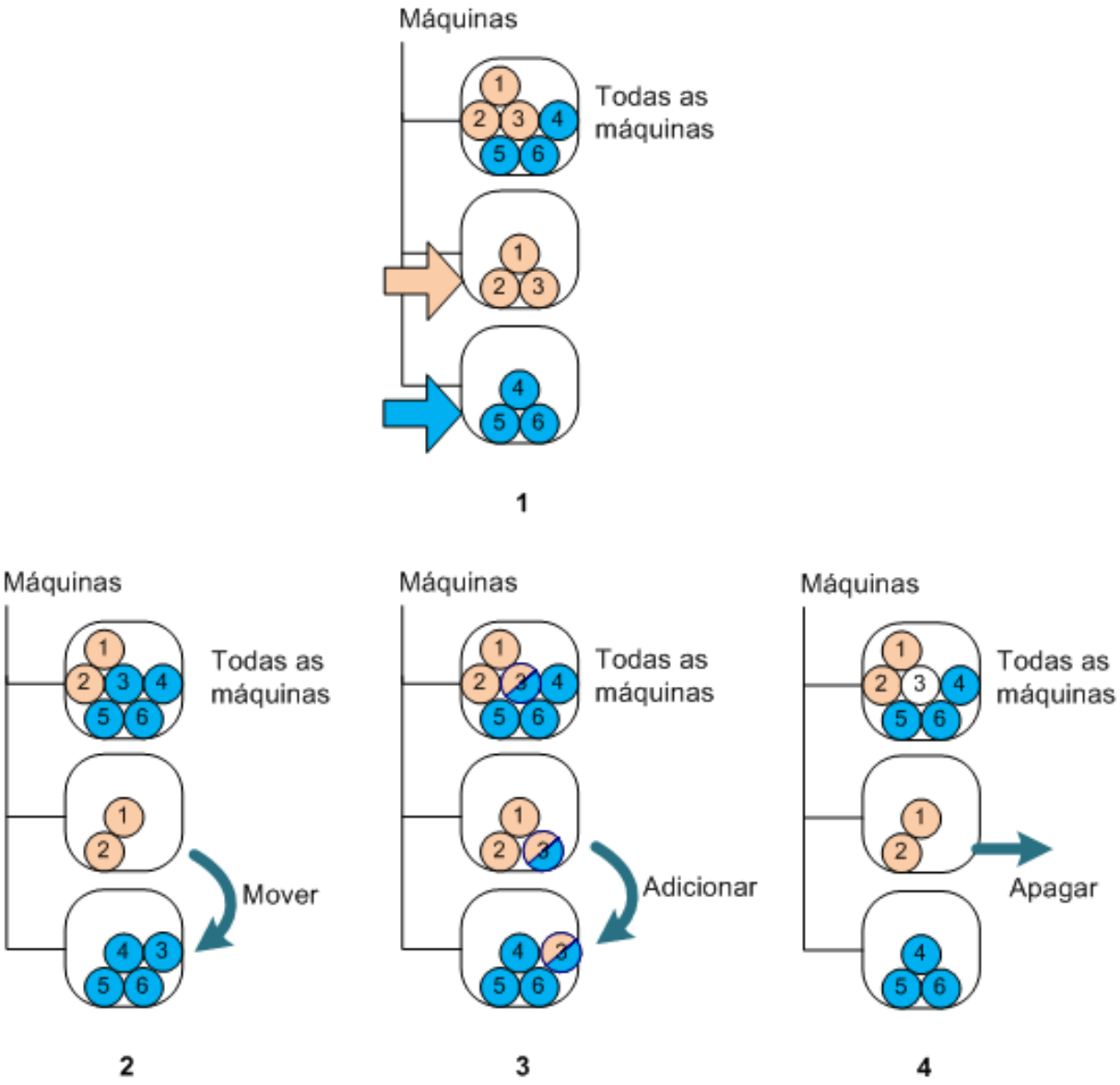
1. Este é o estado inicial: dois grupos personalizados contêm máquinas diferentes. É aplicada uma política a um grupo e outra política é aplicada a outro grupo. Os esquemas seguintes ilustram os resultados das acções especificadas.

2. **Mover para outro grupo:** A máquina #3 é movida de um grupo para outro. A política "cor de laranja" é revogada; a política "azul" é aplicada à máquina.

3. **Adicionar a outro grupo**: A máquina #3 é adicionada a outro grupo. Torna-se membro dos dois grupos. A política "azul" é aplicada, mas a política "cor de laranja" permanece na máquina.

4. **Remover do grupo**: A máquina #3 é removida do grupo. A política "cor de laranja" é revogada da máquina. A máquina permanece no grupo **Todas as máquinas**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

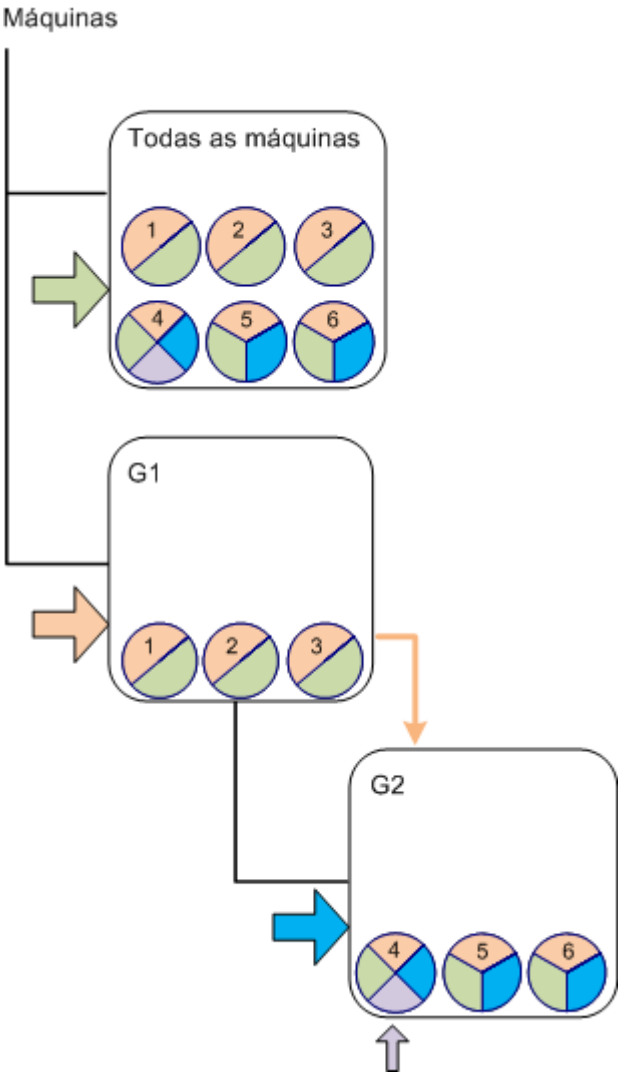


Herança de políticas

A herança de políticas pode ser facilmente entendida se partirmos do princípio de que uma máquina pode pertencer apenas a um grupo para além do grupo **Todas as máquinas**. Vamos partir desta abordagem simplificada.

No diagrama que se segue, a caixa representa um grupo; o círculo bicolor representa uma máquina com duas políticas aplicadas; o círculo tricolor representa uma máquina com três políticas aplicadas e assim sucessivamente.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010



Para além do grupo **Todas as máquinas**, temos o grupo personalizado G1 na raiz e o grupo personalizado G2, secundário do G1.

A política "verde", aplicada ao grupo **Todas as máquinas**, é herdada por todas as máquinas.

A política "cor de laranja", aplicada a G1, é herdada pelos membros de G1 e por todos os seus grupos secundários, tanto imediatos como indirectos.

A política "azul", aplicada a G2, é herdada apenas pelos membros de G2, uma vez que G2 não tem grupos secundários.

A política "violeta" é aplicada directamente à máquina #4. Existirá na máquina #4 independentemente de a mesma pertencer a qualquer grupo.

Vamos partir do princípio de que criamos o grupo G3 na raiz. Se não foram aplicadas políticas ao grupo, todos os seus membros deverão ser "verdes". Mas se adicionarmos, digamos, a máquina #1 a G3, a máquina terá ambas as políticas, "cor de laranja" e "verde", apesar do facto de G3 não ter nada a ver com a política "cor de laranja".

É por esse motivo que é difícil supervisionar a herança de políticas a partir do topo da hierarquia se a mesma máquina estiver incluída em múltiplos grupos.

Na vida real, é muito mais fácil ver a herança a partir da perspectiva da máquina. Para o fazer, navegue para qualquer grupo que contenha a máquina, seleccione a máquina e, a seguir, seleccione o separador **Políticas de backup** no painel **Informação**. A coluna **Herança** mostra se uma política é herdada ou aplicada directamente à máquina. Clique em **Explorar herança** para ver a ordem de herança da política. No nosso exemplo, os nomes da política, a coluna **Herança** e a ordem de herança serão as seguintes:

Para máquina	**Nome da política**	**Herança**	**Ordem de herança**
#1 ou #2 ou #3	"verde"	Herdada	Todas as máquinas -> #1 ou #2 ou #3
	"cor de laranja"	Herdada	G1 -> #1 ou #2 ou #3
#4	"verde"	Herdada	Todas as máquinas -> #4
	"cor de laranja"	Herdada	G1 -> G2 -> #4
	"azul"	Herdada	G2 -> #4
	"violeta"	Aplicada directamente	

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

#5 ou #6	"verde"	Herdada	Todas as máquinas -> #5 ou #6
	"cor de laranja"	Herdada	G1 -> G2 -> #5 ou #6
	"azul"	Herdada	G2 -> #5 ou #6

2.14.5 Estado da política de backup (state/statuses)

A gestão centralizada pressupõe que o administrador pode monitorizar o estado de toda a infra-estrutura do produto utilizando alguns parâmetros fáceis de compreender. O estado (state / status) de uma política de backup estão incluídos nesses parâmetros. Os problemas, caso existam, surgem da parte inferior da infra-estrutura (tarefas em máquinas geridas) e vão até ao estado da política acumulado. O administrador verifica rapidamente o estado. Se o estado não for correcto, o administrador pode navegar até aos detalhes do problema em poucos cliques.

Esta secção ajuda a compreender os estados (state/statuses) das políticas apresentados pelo servidor de gestão.

Estado de implementação de política numa máquina

Para ver este parâmetro, seleccione, na árvore, qualquer grupo que contenha a máquina e, a seguir, seleccione a máquina e o separador **Políticas de backup** no painel **Informação**.

Depois de aplicar uma política a uma máquina ou a um grupo de máquinas, o servidor implementa as políticas nas máquinas. Em cada uma das máquinas, o agente cria um plano de backup. Enquanto a política estiver a ser transferida para a máquina e o plano de backup estiver a ser criado, o estado de implementação da política na máquina é **A implementar**.

Depois de o plano de backup ter sido criado, o estado da política na máquina passa a **Implementada**.

Pode precisar de modificar a política por qualquer motivo. Depois de confirmar as alterações, o servidor de gestão actualiza a política em todas as máquinas nas quais a mesma foi implementada. Enquanto as alterações estiverem a ser transferidas para a máquina e o agente estiver a actualizar o plano de backup, o estado da política na máquina é **A actualizar**. Depois de actualizada a política, o estado regressa a **Implementada**. Este estado significa que a política está a funcionar e que não estão actualmente a ser efectuadas quaisquer alterações.

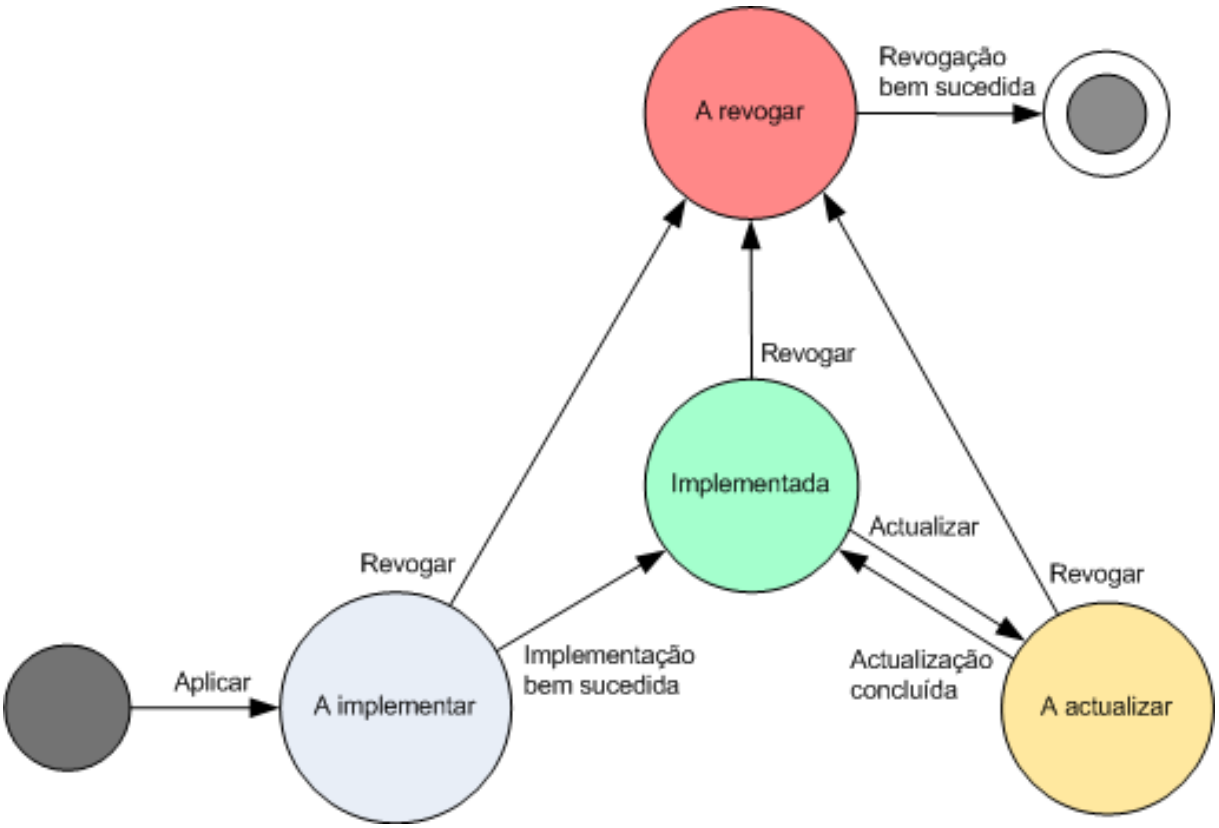
Uma política que tenha sido modificada durante a implementação permanece no estado **A implementar**. O servidor de gestão só começa a implementar a política modificada a partir do início.

Pode precisar de revogar a política da máquina ou do grupo no qual a máquina está incluída. Depois de confirmar as alterações, o servidor de gestão revoga a política da máquina. Enquanto as alterações estiverem a ser transferidas para a máquina e o agente estiver a apagar o plano de backup da mesma, o estado da política na máquina é **A revogar**.

Pode alterar as condições de grupo ou a máquina pode alterar as respectivas propriedades para deixar de estar num grupo e passar a estar incluída noutro. Esta acção pode resultar na revogação de uma política e na implementação de outra. Neste caso, o estado da primeira política na máquina será **A revogar** e o estado da segunda política será **A implementar**. As políticas podem aparecer na GUI em simultâneo ou uma após a outra.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Diagrama de estado da política de backup



Estado da política numa máquina

Para ver este parâmetro, seleccione, na árvore, qualquer grupo de máquinas e, a seguir, seleccione a máquina e o separador **Políticas de backup** no painel **Informação**.

Em cada um dos estados, a política de backup pode ter um dos seguintes estados: **Erro**; **Aviso**; **OK**. Enquanto a política estiver no estado **Implementada**, o seu estado reflecte até que ponto a política está a ser executada com êxito. Enquanto a política estiver em qualquer outro estado, o seu estado reflecte até que ponto a política está a ser modificada com êxito.

Estado da política quando não é encontrado o backup de dados na máquina.

Pode ser aplicada uma política de backup a uma máquina que não tenha dados correspondentes às regras de selecção (p. 404). Não será registado nenhum erro ou aviso durante a implementação da política, porque se assume que os dados podem ser apresentados no futuro. É criado um plano de backup como de costume e o estado da política é alterado para **Implementada**.

Se não forem encontrados quaisquer dados para backup quando a tarefa de backup for iniciada, a tarefa falhará e o estado da política será alterado para **Erro**. Se for encontrado, pelo menos, um dos itens de dados, a tarefa de backup será concluída com êxito com um aviso. O estado da política será alterado em conformidade.

As tarefas de backup serão iniciadas no momento agendado, conforme especificado pela política, e produzirão um resultado semelhante até todos os itens de dados serem apresentados na máquina ou até a política ser editada para excluir os itens de dados não existentes.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Exemplos

Parta do princípio que a regra de selecção indica que a política tem de efectuar o backup dos volumes D: e F:. A política é aplicada às máquinas com Linux e com Windows. Assim que o primeiro backup for iniciado, a política obtém o estado **Erro** nas máquinas com Linux e com Windows que não tenham esses volumes. A política obtém o estado **Aviso** nas máquinas com Windows que tenham um volume D: ou F: excepto se ocorrer um evento que resulte num erro.

A política que tem de efectuar o backup dos volumes [Sistema] e /dev/sda1 obterá o estado **Aviso** nas máquinas com Windows (uma vez que /dev/sda não é encontrado) e nas máquinas com Linux que têm o volume /dev/sda1 (uma vez que o volume [Sistema] não é encontrado). A política obterá o estado **Erro** nas máquinas com Linux que não tenham um dispositivo SCSI.

A tabela que se segue fornece os detalhes.

Estado	Estado	Descrição
A implementar	**Erro**	O registo de implementação possui erros, por exemplo, espaço do disco insuficiente.
	Aviso	O registo de implementação tem avisos: a máquina passou a offline durante a implementação; não foi possível estabelecer ligação durante N dias…
	OK	O registo de implementação não tem erros e avisos
Implementada	**Erro**	O estado do plano de backup correspondente é **Erro**
	Aviso	O estado do plano de backup correspondente é **Aviso**
	OK	O estado do plano de backup correspondente é **OK**
A actualizar	**Erro**	O registo de actualização tem erros: não é possível apagar a tarefa bloqueada, o serviço Acronis foi parado…
	Aviso	O registo de actualização tem avisos
	OK	O registo de actualização não tem erros e avisos
A revogar	**Erro**	O registo de revogação tem erros
	Aviso	O registo de revogação tem avisos
	OK	O registo de revogação não tem erros e avisos

Para além do estado de implementação e dos estados referentes a uma máquina específica, a política de backup tem o estado de implementação e o estado referente a um grupo de máquinas, bem como o estado de implementação acumulado e o estado da política.

Estado de implementação da política num grupo

Para ver este parâmetro, seleccione **Máquinas** na árvore e, em seguida, seleccione o grupo e o separador **Políticas de backup** no painel **Informações**.

Este estado é definido como uma combinação de estados de implementação da política nas máquinas incluídas no grupo e nos respectivos grupos secundários.

Por exemplo, aplicou a política ao grupo constituído pelas máquinas A e B. Enquanto a implementação estiver a decorrer nas duas máquinas, o estado da política no grupo será "A implementar". Se a implementação chegar ao fim numa das máquinas e continuar na outra, o estado será "A implementar, Implementada". Quando a implementação chegar ao fim em ambas as máquinas, o estado será "Implementada".

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Estado da política num grupo

Para ver este parâmetro, seleccione **Máquinas** na árvore e, em seguida, seleccione o grupo e o separador **Políticas de backup** no painel **Informações**.

Este estado está definido como o estado mais grave da política nas máquinas incluídas no grupo e nos respectivos grupos secundários. Se a política não se aplicar de momento a nenhuma máquina, o seu estado será "OK".

Estado acumulado e estado de uma política

Para além do estado de implementação e do estado referente a uma máquina ou a um grupo específicos, a política de backup tem um estado de implementação acumulado e um estado acumulado.

O estado acumulado de uma política de backup

Para ver este parâmetro, seleccione **Políticas de backup** na árvore. A coluna **Estado de implementação** apresenta o estado de implementação acumulado para cada política.

Este estado define-se como a combinação de estados de implementação da política em todas as máquinas nas quais a política é aplicada (directamente ou através de herança). Se a política não estiver, de momento, aplicada a nenhuma máquina, não tem um estado de implementação e a coluna mostra "Não aplicada".

Por exemplo, aplicou a política à máquina A. A política foi implementada com êxito. A seguir, modifica a política e aplica-a de imediato ao grupo constituído pelas máquinas B e C. A política tem de ser actualizada em A e implementada em B e C. Enquanto os processos decorrem, o estado acumulado da política pode aparecer como "A actualizar, A implementar", a seguir mudar para "A actualizar, Implementada" ou "Implementada, A implementar" e, regra geral, termina com "Implementada".

O estado acumulado de uma política de backup

Para ver este parâmetro, seleccione **Políticas de backup** na árvore. A coluna **Estado** apresenta o estado acumulado para cada política.

Este estado define-se como o estado mais grave da política em todas as máquinas nas quais a mesma foi aplicada. Se a política não for aplicada a nenhuma máquina, o seu estado será "OK".

2.14.6 Desduplicação

Esta secção descreve a desduplicação, um mecanismo concebido para eliminar a repetição de dados ao arquivar dados idênticos apenas uma vez nos arquivos.

Descrição geral

A desduplicação é o processo de minimização do espaço de armazenamento ocupado pelos dados, detectando dados repetidos e armazenando dados idênticos apenas uma vez.

Por exemplo, se uma abóbada gerida com desduplicação activa contiver duas cópias do mesmo ficheiro (no mesmo arquivo ou em arquivos diferentes), o ficheiro é armazenado apenas uma vez e é armazenada uma ligação para esse ficheiro em vez do segundo ficheiro.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A desduplicação também pode reduzir a carga de trabalho na rede: se, durante um backup, se detectar que um ficheiro ou um bloco de disco é um duplicado de um já armazenado, o respectivo conteúdo não é transferido na rede.

A desduplicação é efectuada em blocos do disco (desduplicação ao nível de bloco) e em ficheiros (desduplicação ao nível de ficheiro), para backups ao nível do disco e ao nível de ficheiros, respectivamente.

No Acronis Backup & Recovery 10, a desduplicação consiste em dois passos:

Desduplicação na origem

Efectuada numa máquina gerida durante o backup. O Agente do Acronis Backup & Recovery 10 utiliza o nó de armazenamento para determinar os dados que podem ser desduplicados e não transfere os dados cujos duplicados já estão presentes na abóbada.

Desduplicação no destino

Efectuado na abóbada depois da conclusão de um backup. O nó de armazenamento analisa os arquivos da abóbada e desduplica os dados na abóbada.

Ao criar um plano de backup, tem a opção de desactivar a desduplicação na origem para esse plano. Este procedimento pode originar backups mais rápidos, mas uma maior carga de trabalho na rede e no nó de armazenamento.

Abóbada de desduplicação

Uma abóbada centralizada gerida em que a desduplicação está activa denomina-se *abóbada de desduplicação*. Ao criar uma abóbada centralizada gerida, pode especificar se pretende activar, ou não, a desduplicação na mesma. Não é possível criar uma abóbada de desduplicação num dispositivo de fita.

Base de dados de desduplicação

O Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 que gere uma abóbada de desduplicação mantém a base de dados de desduplicação, que contém os valores hash de todos os itens armazenados na abóbada, excepto os que não podem ser desduplicados, tais como ficheiros encriptados.

A base de dados de desduplicação é armazenada na pasta especificada pelo **Caminho de base de dados** na vista **Criar abóbada centralizada** durante a criação da abóbada. A base de dados de desduplicação só pode ser criada numa pasta local.

O tamanho da base de dados de desduplicação corresponde a cerca de um por cento do tamanho total dos arquivos na abóbada. Por outras palavras, cada terabyte de novos dados (não duplicados) adiciona cerca de 10 GB à base de dados.

No caso de a base de dados ficar danificada ou de se perder o nó de dados, desde que a abóbada conserve os arquivos e a pasta de serviço que contém metadados, o novo nó de armazenamento reanalisa a abóbada e recria a base de dados.

Como funciona a desduplicação

Desduplicação na origem

Ao realizar um backup para uma abóbada duplicada, o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 lê os itens relativamente aos quais está a ser efectuado o backup (blocos do disco para backup do disco ou ficheiros para backup de ficheiros) e calcula uma impressão digital de cada bloco. Esta impressão

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

digital, muitas vezes denominada *valor hash,* representa de forma exclusiva o conteúdo dos itens dentro da abóbada.

Antes de enviar o item para a abóbada, o agente consulta a base de dados de desduplicação para determinar se o valor hash do item é igual ao de um item já armazenado.

Se for, o agente envia apenas o valor hash do item; caso contrário, envia o item propriamente dito.

Alguns itens, tais como ficheiros encriptados ou blocos do disco de tamanho não convencional, não podem ser desduplicados e o agente transfere sempre esses itens para a abóbada sem calcular os respectivos valores hash. Para obter mais informações sobre restrições de desduplicação ao nível do ficheiro e ao nível do disco, consulte Restrições de desduplicação (pág. 81).

Desduplicação no destino

O nó de armazenamento efectua desduplicação no alvo numa abóbada gerida executando duas tarefas: a tarefa de indexação e a tarefa de compactação.

Tarefa de indexação

Após o backup para uma abóbada de desduplicação estar concluído, o nó de armazenamento executa a tarefa de indexação para desduplicar dados na abóbada da seguinte forma:

1. Move os itens (blocos do disco ou ficheiros) dos arquivos para uma pasta especial dentro da abóbada, armazenando aí apenas uma vez os itens duplicados. Esta pasta denomina-se armazenamento de dados de desduplicação. Os itens que não podem ser desduplicados permanecem nos arquivos.
2. Nos arquivos, substitui os itens movidos com as respectivas referências aos mesmos.

Por conseguinte, a abóbada contém um número de itens desduplicados exclusivos, sendo que cada item tem uma ou mais referências ao mesmo a partir dos arquivos da abóbada.

A tarefa de indexação pode demorar um tempo considerável a concluir. Pode visualizar o estado desta tarefa na vista **Tarefas** no servidor de gestão.

Tarefa de compactação

Depois de um ou mais backups ou arquivos terem sido apagados da abóbada (manualmente ou durante a limpeza) a abóbada pode conter itens aos quais já nenhum arquivo se refere. Esses itens são apagados pela tarefa de compactação, que consiste numa tarefa agendada realizada pelo nó de armazenamento.

Por predefinição, a tarefa de compactação é executada todos os Domingos à noite pelas 03:00. É possível alterar a agenda da tarefa conforme descrito em Operações com nós de armazenamento (pág. 338), em "Modificar agendamento da tarefa de compactação". Pode também iniciar ou parar manualmente a tarefa a partir da vista **Tarefas**.

Casos em que a desduplicação é mais eficaz

Seguem-se os casos em que a desduplicação produz o máximo efeito:

- Ao efectuar o backup de dados semelhantes provenientes de diferentes fontes no **modo de backup completo**. É este o caso quando efectua o backup de aplicações e sistemas operativos implementados a partir de uma única fonte na rede.
- Quando realizar **backups incrementais** de dados semelhantes provenientes de fontes diferentes, desde que as **alterações aos dados sejam também semelhantes**. É o que acontece quando implementa actualizações nesses sistemas e aplica o backup incremental. Uma vez mais,

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

recomendamos que efectue primeiro o backup de uma máquina e depois das outras, todas de uma vez ou uma a uma.

- Quando realizar **backups incrementais** de dados que não mudam, mas que **mudam de localização**. É o que acontece quando várias partes dos dados circulam na rede ou num sistema. Sempre que uma parte dos dados muda de local, é incluída no backup incremental que aumenta de tamanho, embora não contenha novos dados. A desduplicação ajuda a resolver o problema: de cada vez que um item aparece num novo local, é guardada uma referência ao item em vez do item propriamente dito.

Desduplicação e backups incrementais

No caso de alterações aleatórias aos dados, a desduplicação no backup incremental não produzirá efeitos significativos porque:

- Os itens desduplicados que não sofreram alterações não são incluídos no backup incremental.
- Os itens desduplicados que sofreram alterações deixam de ser idênticos e, portanto, não serão desduplicados.

Melhores práticas para desduplicação

Siga estas recomendações ao utilizar desduplicação:

- Ao criar uma abóbada de desduplicação, **coloque a abóbada e a sua base de dados de desduplicação em discos diferentes.** Isto irá tornar a desduplicação mais rápida, pois a desduplicação envolve uma utilização simultânea extensiva da abóbada e da base de dados.
- A indexação de um backup requer que a abóbada tenha **espaço livre com um tamanho mínimo de 1.1 multiplicado pelo tamanho do arquivo ao qual o backup pertence**. Se não existir espaço livre suficiente na abóbada, a tarefa de indexação irá falhar e iniciar novamente após 5–10 minutos pressupondo que foi libertado algum espaço como resultado da limpeza ou de outras tarefas de indexação. Quanto mais espaço livre existir na abóbada, mais rapidamente os seus arquivos serão reduzidos para o tamanho mínimo possível.
- Ao efectuar o backup de vários sistemas com conteúdo semelhante, **efectue primeiro o backup de um dos sistemas semelhantes** de modo a que o Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 indexe todos os ficheiros do sistema como potenciais itens de desduplicação. Esta acção resulta em processos de backup mais rápidos e numa redução do tráfego de rede (devido à desduplicação eficaz na fonte), independentemente de os backups serem realizados em simultâneo ou não.

  Antes de iniciar os backups seguintes, certifique-se de que a **tarefa de indexação concluiu** a desduplicação do primeiro backup e agora está inactiva. Pode visualizar o estado da tarefa de indexação na lista de tarefas no Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10.

Taxa de desduplicação

A taxa de desduplicação mostra o tamanho dos arquivos numa abóbada de desduplicação em relação ao tamanho que ocupariam numa abóbada que não seja de desduplicação.

Por exemplo, vamos supor que está a efectuar o backup de dois ficheiros com conteúdo idêntico a partir de duas máquinas. Se o tamanho de cada ficheiro for um gigabyte, o tamanho dos backups numa abóbada que não seja de desduplicação será de aproximadamente 2 GB, mas este tamanho será apenas de cerca de 1 GB numa abóbada de desduplicação. Isto dá uma taxa de desduplicação de 2:1 ou 50%.

Pelo contrário, se os dois ficheiros tivessem conteúdo diferente, os tamanhos do backup em abóbadas de desduplicação e não desduplicação seriam os mesmos (2 GB) e a taxa de desduplicação seria de 1:1 ou 100%.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Que taxa esperar

Embora, em algumas situações, a taxa de desduplicação possa ser muito elevada (no exemplo anterior, o aumento do número de máquinas levaria a taxas de 3:1, 4:1, etc.), é razoável esperar, num ambiente habitual, uma taxa entre 1,2:1 e 1,6:1.

Num exemplo mais realista, vamos supor que está a realizar um backup ao nível do ficheiro ou do disco de duas máquinas com discos semelhantes. Em cada máquina, os ficheiros comuns a todas as máquinas ocupam 50% do espaço de disco (digamos, 1 GB); os ficheiros específicos de cada máquina ocupam os restantes 50% (outro 1 GB).

Numa abóbada de desduplicação, o tamanho do backup da primeira máquina, neste caso, será de 2 GB e o da segunda máquina será de 1 GB. Numa abóbada que não seja de desduplicação, os backups ocupariam 4 GB no total. Por conseguinte, a taxa de desduplicação é 4:3, ou cerca de 1,33:1.

Da mesma forma, no caso de três máquinas, a taxa passa para 1,5:1; para quatro máquinas, é de 1,6:1. A taxa aproxima-se de 2:1 à medida que vai sendo efectuado o backup de mais máquinas na mesma abóbada. Isto significa que pode comprar, digamos, um dispositivo de armazenamento de 10-TB em vez de um de 20-TB.

A quantidade real de redução de capacidade é influenciada por inúmeros factores como, por exemplo, o tipo de dados de se que está a efectuar o backup, a frequência dos backups e o período de retenção dos mesmos.

Restrições de desduplicação

Restrições de desduplicação ao nível do bloco

Durante um backup do disco para um arquivo na abóbada de desduplicação, a desduplicação dos blocos de disco de um volume não é efectuada nos seguintes casos:

- Se o volume for um volume comprimido
- Se o tamanho da unidade de atribuição do volume, também denominado tamanho de cluster ou tamanho de bloco, não for divisível por 4 KB

  Dica: *Na maioria dos volumes NTFS e ext3, o tamanho da unidade de atribuição é de 4 KB, permitindo, assim, a desduplicação ao nível de bloco. Outros exemplos de tamanhos de unidades de atribuição para desduplicação ao nível de bloco incluem 8 KB, 16 KB e 64 KB.*

- Se tiver protegido o arquivo com uma palavra-passe

  Dica: *Se pretender proteger os dados no arquivo permitindo, ainda assim, a desduplicação dos mesmos, não proteja o arquivo com palavra-passe e encripte a própria abóbada de desduplicação com uma palavra-passe. Pode fazê-lo durante a criação da abóbada.*

Os blocos de disco que não foram desduplicados são armazenados nos arquivos, tal como o seriam numa abóbada de não desduplicação.

Restrições de desduplicação ao nível do ficheiro

Durante um backup do ficheiro para um arquivo numa abóbada de desduplicação, a desduplicação de um ficheiro não é efectuada nos seguintes casos:

- Se o ficheiro estiver encriptado e a caixa de verificação **Em arquivos, armazenar ficheiros codificados em estado descodificado** estiver desmarcada (desmarcada por predefinição)
- Se o ficheiro for inferior a 4 KB em tamanho
- Se tiver protegido o arquivo com uma palavra-passe

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Os ficheiros que não foram desduplicados são armazenados no arquivo, tal como o seriam numa abóbada de não desduplicação.

Desduplicação e fluxos de dados NTFS

No sistema de ficheiros NTFS, um ficheiro pode ter um ou mais conjuntos de dados adicionais associados ao mesmo, frequentemente denominados *fluxos de dados alternativos*.

Quando é criado um backup de um ficheiro deste tipo, também é criado um backup de todos os respectivos fluxos de dados alternativos. Contudo, estes fluxos nunca são desduplicados, mesmo quando o próprio ficheiro o é.

2.14.7 Privilégios para a gestão centralizada

Esta secção descreve os privilégios do utilizador necessários para gerir, local e remotamente, uma máquina, para gerir uma máquina registada no Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 e para aceder ao Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 e geri-lo.

Tipos de ligação a uma máquina gerida

Existem dois tipos de ligação a uma máquina gerida: ligação local e ligação remota.

Ligação local

a ligação local é estabelecida entre a Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 numa máquina e o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 na mesma máquina.

Para estabelecer uma ligação local

- Na barra de ferramentas, clique em **Ligar**, aponte para **Nova ligação** e, a seguir, clique em **Esta máquina**.

Ligação remota

Uma ligação remota é estabelecida entre a Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 numa máquina e o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 noutra máquina.

Pode ter de especificar credenciais de início de sessão para estabelecer uma ligação remota.

Para estabelecer uma ligação remota

1. Na barra de ferramentas, clique em **Ligar**, aponte para **Nova ligação** e, a seguir, clique em **Gerir uma máquina remota**.
2. Em **Máquina**, escreva ou seleccione o nome ou a morada IP da máquina remota com a qual pretende estabelecer a ligação ou clique em **Procurar** para seleccionar a máquina na lista.
3. Para especificar credenciais para ligação, clique em **Opções** e escreva o nome do utilizador e a password nas caixas **Nome do utilizador** e **Palavra-passe** respectivamente. No Windows, se deixar a caixa **Nome do utilizador** vazia, serão utilizadas as credenciais sob as quais a consola está a ser executada.
4. Para guardar a palavra-passe para o nome do utilizador especificado, seleccione a caixa de verificação **Guardar palavra-passe**; a palavra-passe será guardada num local seguro na máquina em que a consola está a ser executada.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Privilégios para ligação local

Windows

Pode ser estabelecida uma ligação local numa máquina com o Windows por qualquer utilizador que tenha o direito de utilizador "Iniciar sessão localmente" na máquina.

Linux

Estabelecer uma ligação local numa máquina com o Linux, e gerir essa máquina, requer a existência de privilégios de raiz na mesma.

Estabelecer uma ligação local como utilizador de raiz

1. Se tiver iniciado sessão como utilizador de raiz, execute o seguinte comando:
   ```
   /usr/sbin/acronis_console
   ```
   Caso contrário, execute o seguinte comando:
   ```
   su -c /usr/sbin/acronis_console
   ```
2. Clique em **Gerir esta máquina**.

Permitir que um utilizador não de raiz inicie a consola

- Na qualidade de utilizador de raiz, adicione o nome do utilizador não de raiz que pretende autorizar a iniciar a consola ao ficheiro **/etc/sudoers** - por exemplo, utilizando o comando **visudo**.

Aviso: *Em consequência deste procedimento, o utilizador não de raiz poderá não só iniciar a consola com os privilégios de raiz, mas também realizar outras acções como o utilizador de raiz.*

Estabelecer uma ligação local como utilizador não de raiz

1. Certifique-se de que o utilizador de raiz lhe permitiu iniciar a consola, conforme foi descrito no procedimento anterior.
2. Execute o seguinte comando:
   ```
   sudo /usr/sbin/acronis_console
   ```
3. Clique em **Gerir esta máquina**.

Privilégios para ligação remota no Windows

Para estabelecer uma ligação remota com uma máquina com o Windows, o utilizador tem de pertencer ao grupo de segurança dos Utilizadores Remotos Acronis nessa máquina.

Depois de estabelecida a ligação remota, o utilizador tem direitos de gestão na máquina remota, conforme descrito em Direitos de utilizador numa máquina gerida (pág. 32).

Nota: *Numa máquina remota com o Windows Vista e o Controlador de Conta de Utilizador (UAC) activado - e que não faça parte de um domínio - só os membros do grupo Administradores podem efectuar backups de dados e operações de gestão do disco. Para ultrapassar esta limitação, inclua a máquina num domínio ou desactive o UAC na máquina (por predefinição, o UAC encontra-se activado). O mesmo se aplica a máquinas que utilizam o Windows Server 2008 e o Windows 7.*

Para obter informações sobre grupos de segurança Acronis e os respectivos membros predefinidos, consulte grupos de segurança Acronis (pág. 85).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Privilégios para ligação remota no Linux

As ligações remotas a uma máquina com o Linux (incluindo as realizadas pelo utilizador de raiz) são estabelecidas de acordo com políticas de autenticação, que são configuradas utilizando Pluggable Authentication Modules para Linux, conhecidos como Linux-PAM.

Para que as políticas de autenticação funcionem, recomendamos a instalação da versão mais recente dos Linux-PAM para a sua distribuição Linux. O código fonte estável mais recente de Linux-PAM está disponível na Página Web do código fonte de Linux-PAM .

Ligação remota como utilizador de raiz

As ligações remotas pelo utilizador de raiz são estabelecidas de acordo com a política de autenticação do agente Acronis, que é automaticamente configurada durante a instalação do Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Linux, ao criar o ficheiro /etc/pam.d/Acronisagent com o seguinte conteúdo:

```
#%PAM-1.0
requer autenticação     pam_unix.so
requer autenticação     pam_rootok.so
requer conta     pam_unix.so
```

Ligação remota como utilizador não de raiz

Uma vez que o acesso ao sistema como utilizador de raiz deve estar limitado, o utilizador de raiz pode criar uma política de autenticação de forma a permitir a gestão remota com credenciais não de raiz.

Seguem-se dois exemplos dessas políticas.

Nota: *Por conseguinte, os utilizadores não de raiz especificados terão a possibilidade de estabelecer ligação com a máquina remotamente, como se fossem utilizadores de raiz. Uma boa prática de segurança é certificar-se de que as contas de utilizador são difíceis de comprometer como, por exemplo, exigindo que as mesmas tenham palavras-passe fortes.*

Exemplo 1

Esta política de autenticação utiliza o módulo pam_succeed_if e funciona com distribuições Linux com kernel versão 2.6 ou posterior. Para uma política de autenticação que funcione com kernel versão 2.4, consulte o exemplo que se segue.

Execute os seguintes passos como utilizador de raiz:

1. Crie a conta de grupo **Acronis_Trusted**, executando o seguinte comando:
   ```
   groupadd Acronis_Trusted
   ```
2. Adicione os nomes dos utilizadores não de raiz, aos quais pretende permitir a ligação remota à máquina, ao grupo **Acronis_Trusted**. Por exemplo, para adicionar o utilizador existente user_a ao grupo, execute o seguinte comando:
   ```
   usermod -G Acronis_Trusted user_a
   ```
3. Crie o ficheiro **/etc/pam.d/Acronisagent-trusted** com o seguinte conteúdo:
   ```
   #%PAM-1.0
   requer autenticação   pam_unix.so
   requer autenticação   pam_succeed_if.so user ingroup Acronis_Trusted
   requer conta   pam_unix.so
   ```

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Exemplo 2

A política de autenticação mencionada pode não funcionar em distribuições Linux com kernel versão 2.4 (incluindo Red Hat Linux e Actualização 2 do VMware® ESX™ 3.5) porque o módulo pam_succeed_if.so não é suportado nesse ambiente.

Nesse caso, pode utilizar a política de autenticação que se segue..

1. Como utilizador de raiz, crie o ficheiro **/etc/pam.d/Acronis_trusted_users**
2. Adicione os nomes dos utilizadores não de raiz aos quais pretende permitir a gestão da máquina a este ficheiro, indicando um nome de utilizador por linha. Por exemplo, se pretender adicionar os utilizadores user_a, user_b e user_c, adicione as seguintes três linhas ao ficheiro:

   ```
   user_a
   user_b
   user_c
   ```

   Se for necessário, adicione também o utilizador de raiz ao ficheiro.
3. Crie o ficheiro **/etc/pam.d/Acronisagent-trusted** com o seguinte conteúdo:

   ```
   #%PAM-1.0
   requer autenticação     pam_unix.so
   requer autenticação     pam_listfile.so item=user sense=allow
   file=/etc/pam.d/Acronis_trusted_users onerr=fail
   requer conta     pam_unix.so
   ```

Grupos de segurança Acronis

Numa máquina com o Windows, os grupos de segurança Acronis determinam quem pode gerir a máquina remotamente e actuar como administrador do Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10.

Estes grupos são criados quando os Agentes do Acronis Backup & Recovery 10 ou o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 estão a ser instalados. Durante a instalação, é possível especificar quais os utilizadores a incluir em cada grupo.

Agentes do Acronis Backup & Recovery 10

Quando o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para o Windows está a ser instalado numa máquina, o grupo de **Utilizadores Remotos Acronis** é criado (ou actualizado).

Um utilizador que faça parte deste grupo pode gerir a máquina remotamente utilizando a Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10, de acordo com os direitos de gestão descritos em Privilégios de utilizador numa máquina gerida (pág. 32).

Por predefinição, este grupo inclui todos os membros do grupo Administradores.

Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10

Quando o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 está a ser instalado numa máquina, são criados (ou actualizados) dois grupos:

Administradores Centralizados Acronis

Um utilizador que faça parte deste grupo é um administrador do servidor de gestão. Os administradores do servidor de gestão podem estabelecer ligação ao servidor de gestão utilizando a Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10; têm os mesmos direitos sobre

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

as máquinas registadas que os utilizadores com privilégios administrativos sobre as mesmas, independentemente do conteúdo dos grupos de segurança Acronis que lá se encontre.

Para poder estabelecer *remotamente* ligação ao servidor de gestão, um administrador do servidor de gestão tem de pertencer também ao grupo de Utilizadores Remotos Acronis.

Nenhum utilizador (ainda que seja um membro do grupo Administradores) pode ser administrador do servidor de gestão sem pertencer ao grupo de Administradores Centralizados Acronis.

Por predefinição, este grupo inclui todos os membros do grupo Administradores.

Utilizadores Remotos da Acronis

Um utilizador que pertença a este grupo pode estabelecer remotamente uma ligação ao servidor de gestão utilizando a Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10, desde que pertença também ao grupo de Administradores Centralizados Acronis.

Por predefinição, este grupo inclui todos os membros do grupo Administradores.

Num controlador de domínio

Se uma máquina for um controlador de domínio num domínio do Directório Activo, os nomes e o conteúdo predefinido dos grupos de segurança Acronis são diferentes:

- Em vez de **Utilizadores Remotos Acronis** e **Administradores Centralizados Acronis,** os grupos denominam-se Utilizadores Remotos *DCNAME* **$ Acronis** e Administradores Centralizados *DCNAME* **$ Acronis** respectivamente; aqui, *DCNAME* representa o nome NetBIOS do controlador de domínio. Cada símbolo de dólar possui um espaço à direita e outro à esquerda.
- Em vez de incluir explicitamente os nomes de todos os membros do grupo Administradores, o grupo Administradores é, ele próprio, incluído.

Dica: *Para assegurar a utilização de nomes de grupo adequados, deve instalar componentes da Acronis num controlador de domínio depois de ter configurado o controlador de domínio propriamente dito. Se os componentes tiverem sido instalados antes de ter configurado o controlador de domínio, crie os grupos Utilizadores Remotos* DCNAME ***$ Acronis*** *e Administradores Centralizados* DCNAME ***$ Acronis*** *manualmente e, em seguida, inclua os membros Utilizadores Remotos Acronis e Administradores Centralizados Acronis nos grupos que acabou de criar.*

Direitos de administrador do servidor de gestão

Normalmente, o administrador do Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 trabalha numa máquina registada em nome do Acronis Managed Machine Service (também conhecido como o serviço Acronis) dessa máquina e tem os mesmos privilégios do serviço.

Em alternativa, ao criar uma política de backup, o administrador do servidor de gestão tem a opção de especificar explicitamente uma conta do utilizador com a qual os planos de backup centralizados irão ser executados nas máquinas registadas. Neste caso, a conta do utilizador tem de existir em todas as máquinas nas quais a política centralizada vai ser implementada. Esta operação nem sempre é eficiente.

Para ser um administrador do servidor de gestão, o utilizador tem de pertencer ao grupo Administradores Centralizados Acronis na máquina em que está instalado o servidor de gestão.

Privilégios de utilizador num nó de armazenamento

O âmbito dos privilégios de um utilizador no Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 depende dos direitos do utilizador na máquina em que se encontra instalado o nó de armazenamento.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Um utilizador normal, como, por exemplo, um membro do grupo Utilizadores no nó de armazenamento, pode:

- Criar arquivos em qualquer abóbada centralizada gerida pelo nó de armazenamento
- Ver e gerir arquivos pertencentes ao utilizador

Um utilizador que seja membro do grupo Administradores no nó de armazenamento pode, além disso:

- Ver e gerir qualquer arquivo em qualquer abóbada centralizada gerida pelo nó de armazenamento
- Criar abóbadas centralizadas para serem geridas pelo nó de armazenamento desde que o utilizador seja também um administrador do Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10
- Voltar a agendar a tarefa de compactação, conforme o descrito em Operações com nós de armazenamento (pág. 338), em "Modificar agendamento da tarefa de compactação"

Os utilizadores que dispõem destes privilégios adicionais são também denominados administradores de nó de armazenamento.

Recomendações relativas a contas do utilizador

Para permitir aos utilizadores o acesso a abóbadas centralizadas geridas por um nó de armazenamento, deve certificar-se de que esses utilizadores têm o direito de acesso ao nó de armazenamento a partir da rede.

Se tanto as máquinas dos utilizadores como a máquina com o nó de armazenamento estiverem num domínio de Directório Activo, é provável que não tenha de realizar mais nenhum passo: todos os utilizadores são, habitualmente, membros do grupo Utilizadores do Domínio, pelo que podem aceder ao nó de armazenamento.

Caso contrário, é necessário criar contas do utilizador na máquina em que se encontra instalado o nó de armazenamento. Recomendamos a criação de uma conta de utilizador independente para cada um dos utilizadores que vai aceder ao nó de armazenamento, para que os utilizadores possam aceder apenas aos arquivos que lhes pertencem.

Ao criar as contas, sigas estas directrizes:

- Para os utilizadores que pretende que actuem como administradores de nó de armazenamento, adicione as respectivas contas ao grupo **Administradores**.
- Para os restantes utilizadores, adicione as respectivas contas ao grupo **Utilizadores**.

Direito adicional dos administradores da máquina

Um utilizador que faça parte do grupo Administradores numa máquina pode ver e gerir quaisquer arquivos criados *a partir dessa máquina* numa abóbada gerida, independentemente do tipo de conta desse utilizador no nó de armazenamento.

Exemplo

Vamos supor que dois utilizadores numa máquina, o UserA e o UserB, efectuam backups a partir desta máquina para uma abóbada centralizada gerida por um nó de armazenamento. No nó de armazenamento, permita que esses utilizadores tenham contas normais (não administrativas), UserA_SN e UserB_SN, respectivamente.

Normalmente, o UserA só pode aceder aos arquivos criados pelo UserA (e pertencentes a UserA_SN) e o UserB só pode aceder aos arquivos criados pelo UserB (e pertencentes a UserB_SN).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

No entanto, se o UserA pertencer ao grupo Administradores na máquina, este utilizador pode aceder também aos arquivos criados a partir desta máquina pelo UserB, apesar de a conta do UserA no nó de armazenamento ser uma conta normal.

Direitos para serviços Acronis

Os componentes do Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Windows, Acronis Backup & Recovery 10 Management Server e Acronis Backup & Recovery 10 Storage Node são executados como serviços. Quando instalar um destes componentes, deve especificar a conta em que o serviço do componente vai ser executado.

Para cada serviço, pode criar uma conta de utilizador dedicada (recomendado na maioria dos casos) ou especificar uma conta existente de um utilizador local ou de domínio—por exemplo: .**\UtilizadorLocal** ou **NomeDomínio\UtilizadorDomínio**.

Se escolher criar contas do utilizador dedicadas para os serviços, o programa de configuração irá criar as seguintes contas de utilizadores:

- Para o serviço Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Windows, **Acronis Agent User**
- Para o serviço Acronis Backup & Recovery 10 Management Server, **AMS User**
- Para o serviço Acronis Backup & Recovery 10 Storage Node, **ASN User**

Às novas contas criadas são atribuídos os seguintes privilégios:

- Às três contas é atribuído o direito de utilizador **Iniciar sessão como um serviço**.
- À conta de utilizador Acronis Agent User são atribuídos os direitos de utilizador **Ajustar quotas de memória para um processo** e **Substituir um token ao nível de processos**.
- As contas de utilizador Acronis Agent User e ASN User estão incluídas no grupo **Operadores de Backup**.

O programa de configuração irá atribuir os direitos de utilizador listados acima a qualquer conta existente que especificar para um serviço correspondente.

Se escolher especificar uma conta de utilizador existente para o serviço de agente ou para o serviço de nó de armazenamento, certifique-se de que essa conta é um membro do grupo **Operadores de Backup** antes de continuar com a instalação.

Se a máquina fizer parte de um domínio de Directório Activo, certifique-se que as políticas de segurança do domínio não impedem as contas descritas nesta secção (tanto as existentes como as recentemente criadas) de possuir os direitos de utilizador listados acima.

Importante: *Após a instalação, não especifique uma conta do utilizador diferente para um serviço do componente. Caso contrário, o componente poderá deixar de funcionar.*

Às novas contas de utilizador criadas também é concedido acesso à chave de registo HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Acronis (denominada chave de registo Acronis) com os seguintes direitos: **Consultar Valor**, **Definir Valor**, **Criar Subchave**, **Enumerar Subchaves**, **Notificar**, **Apagar** e **Ler Controlo**.

Além disso, existem dois serviços Acronis que são executados sob uma conta de sistema:

- O **Serviço Agendador2 Acronis** fornece o agendamento de tarefas de componentes da Acronis. É executado com a conta Sistema Local e não pode ser executado com uma conta diferente.
- O **Serviço Agente Remoto Acronis** proporciona conectividade entre componentes da Acronis. É executado com a conta Sistema Local e não pode ser executado com uma conta diferente.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

2.14.8 Comunicação entre componentes do Acronis Backup & Recovery 10

Esta secção descreve o modo como os componentes do Acronis Backup & Recovery 10 comunicam entre si utilizando autenticação segura e encriptação.

Esta secção também fornece informações sobre como configurar definições de comunicação, seleccionar uma porta de rede para comunicação e gerir certificados de segurança.

Comunicação segura

O Acronis Backup & Recovery 10 proporciona a capacidade de proteger os dados transferidos entre os respectivos componentes numa rede de área local e através de uma rede de perímetro (também denominada zona desmilitarizada, DMZ).

Existem dois mecanismos que asseguram uma comunicação segura entre componentes do Acronis Backup & Recovery 10:

- **A autenticação segura** permite a transferência segura de certificados necessários para estabelecer uma ligação, utilizando o protocolo Secure Sockets Layer (SSL).
- **A comunicação encriptada** permite a transferência segura de informações entre dois componentes (por exemplo, entre o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 e o Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10) através da encriptação dos dados que são transferidos.

Para obter instruções sobre como configurar definições de autenticação segura e encriptação de dados, consulte Configuração de opções de comunicação (pág. 90).

Para obter instruções sobre como gerir certificados SSL utilizados para autenticação segura, consulte Certificados SSL (pág. 93).

Nota: *Os componentes de produtos da Acronis anteriores, incluindo os da família Acronis True Image Echo, não conseguem estabelecer ligação aos componentes do Acronis Backup & Recovery 10, independentemente das definições de autenticação segura e encriptação de dados.*

Aplicações cliente e servidor

Existem dois intervenientes no processo de comunicação segura:

- **A aplicação cliente**, ou cliente, é uma aplicação que tenta estabelecer comunicação.
- **A aplicação servidor**, ou servidor, é uma aplicação à qual o cliente pretende estabelecer ligação.

Por exemplo, se a Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 estiver a estabelecer ligação ao Agente do Acronis Backup & Recovery 10 numa máquina remota, a primeira é o cliente e a última o servidor.

Um componente da Acronis pode agir como uma aplicação cliente, uma aplicação servidor ou ambas, conforme se pode verificar na seguinte tabela.

Nome do componente	Pode ser cliente	Pode ser servidor
Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10	Sim	Não
Agente do Acronis Backup & Recovery 10	Sim	Sim
Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10	Sim	Sim

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10	Sim	Sim
Servidor PXE da Acronis	Não	Sim
Agente de Arranque do Acronis Backup & Recovery 10	Sim	Sim

Configuração de definições de comunicação

É possível configurar definições de comunicação, tais como encriptar dados transferidos, para componentes do Acronis Backup & Recovery 10 instalados numa ou várias máquinas, utilizando o Modelo Administrativo daAcronis. Para obter informações sobre como carregar o Modelo Administrativo, consulte Como carregar o Modelo Administrativo da Acronis. (pág. 354)

Quando aplicado a uma máquina individual, o Modelo Administrativo estabelece as definições de comunicação para todos os componentes na máquina. Quando aplicado a um domínio ou a uma unidade organizacional, estabelece as definições de comunicação para todos os componentes das máquinas nesse domínio ou unidade organizacional.

Para configurar definições de comunicação

1. Clique em **Iniciar**, clique em **Executar** e, em seguida, escreva **gpedit.msc**
2. Na consola **Política de Grupo**, expanda **Configuração do computador**, expanda **Modelos Administrativos** e, em seguida, clique em Acronis.
3. No painel Acronis à direita, clique duas vezes na opção de comunicação que pretende configurar. O Modelo Administrativo contém as seguintes opções (cada opção é explicada mais abaixo neste tópico):
   - **Portas do Agente Remoto**
   - **Opções de Encriptação do Cliente**
   - **Opções de Encriptação do Servidor**
4. Para que as novas definições de comunicação tenham efeito, reinicie todos os componentes da Acronis em execução, de preferência, reiniciando o Windows. Se não for possível reiniciar, certifique-se de que procede do seguinte modo:
   - Se a Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 estiver em execução, feche-a e inicie-a novamente.
   - Se outros componentes da Acronis, tais como o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows ou o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10, estiverem em execução, reinicie os serviços correspondentes a partir do snap-in **Serviços** no Windows.

Portas do Agente Remoto

Especifica a porta que o componente utilizará para comunicações de entrada e de saída com outros componentes da Acronis.

Seleccione uma das seguintes opções:

Não configurada

O componente utilizará o número de porta TCP 9876 predefinido.

Activada

O componente utilizará a porta especificada; introduza o número de porta na caixa **Porta TCP do servidor**.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Desactivada

Igual a **Não configurada**.

Para obter detalhes sobre a porta de rede e instruções sobre como especificá-la no Linux e num ambiente de arranque, consulte Configuração da porta de rede (pág. 92).

Opções de Encriptação do Cliente

Especifica se os dados transferidos serão encriptados quando o componente agir como uma aplicação cliente e se os certificados SSL auto-assinados devem ser considerados fidedignos.

Seleccione uma das seguintes opções:

Não configurada

O componente utilizará as definições padrão, que corresponde a utilizar a encriptação, se possível, e considerar fidedignos os certificados SSL auto-assinados (consulte a opção seguinte).

Activada

A encriptação está activada. Em **Encriptação**, seleccione uma das seguintes opções:

Activada

A transferência de dados será encriptada se a encriptação estiver activada na aplicação servidor, caso contrário, não será encriptada.

Desactivada

A encriptação está desactivada; nenhuma ligação a uma aplicação servidor que requeira encriptação será estabelecida.

Necessário

A transferência de dados só será efectuada se a encriptação estiver activada na aplicação servidor (consulte "Opções de Encriptação do Servidor"); será encriptada.

Parâmetros de autenticação

Seleccionar a caixa de verificação **Considerar fidedignos certificados auto-assinados** permite ao cliente estabelecer ligação às aplicações servidor que utilizam certificados SSL auto-assinados, tais como certificados criados durante a instalação de componentes do Acronis Backup & Recovery 10; consulte Certificados SSL (pág. 93).

Deve manter esta caixa de verificação seleccionada, excepto se tiver uma Infra-estrutura de chaves pública (PKI) no seu ambiente.

Em **Utilizar autenticação do certificado de agente**, seleccione uma das seguintes opções:

Não utilizar

A utilização de certificados SSL é desactivada. Nenhuma ligação a uma aplicação servidor que requeira a utilização de certificados SSL será estabelecida.

Utilizar se possível

A utilização de certificados SSL é activada. O cliente utilizará certificados SSL se a respectiva utilização estiver activada na aplicação servidor, caso contrário, não os utilizará.

Utilizar sempre

A utilização de certificados SSL é activada. A ligação só será estabelecida se a utilização de certificados SSL estiver activada na aplicação servidor.

Desactivada

Igual a **Não configurada**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Opções de Encriptação do Servidor

Especifica se pretende encriptar os dados transferidos quando o componente agir como uma aplicação servidor.

Seleccione uma das seguintes opções:

Não configurada

O componente utilizará a definição padrão, que corresponde a utilizar encriptação se possível (consulte a opção seguinte).

Activada

A encriptação está activada. Em **Encriptação**, seleccione uma das seguintes opções:

Activada

A transferência de dados será encriptada se a encriptação estiver activada na aplicação cliente, caso contrário, não será encriptada.

Desactivada

A encriptação está desactivada; nenhuma ligação a uma aplicação cliente que requeira encriptação será estabelecida.

Necessário

A transferência de dados só será efectuada se a encriptação estiver activada na aplicação cliente (consulte "Opções de Encriptação do Cliente"); será encriptada.

Parâmetros de autenticação

Em **Utilizar autenticação do certificado de agente**, seleccione uma das seguintes opções:

Não utilizar

A utilização de certificados SSL é desactivada. Nenhuma ligação a uma aplicação cliente que requeira a utilização de certificados SSL será estabelecida.

Utilizar se possível

A utilização de certificados SSL é activada. O servidor utilizará certificados SSL se a respectiva utilização estiver activada na aplicação cliente, caso contrário, não os utilizará.

Utilizar sempre

A utilização de certificados SSL é activada. A ligação só será estabelecida se a utilização de certificados SSL estiver activada na aplicação cliente.

Desactivada

Igual a **Não configurada**.

Configuração da porta de rede

Os componentes do Acronis Backup & Recovery 10 utilizam a porta de comunicação de rede 9876/TCP por predefinição. O servidor escuta esta porta para detectar a comunicação de entrada. Esta porta também é utilizada por predefinição pelo cliente da Acronis. Durante a instalação de componentes, poderá ser-lhe pedido para confirmar a abertura da porta ou para abrir a porta manualmente, caso esteja a utilizar uma firewall diferente da Firewall do Windows.

Depois da instalação, pode mudar as portas em qualquer altura para coincidirem com os seus valores preferenciais ou para fins de segurança. Esta operação requer o reinício do Agente Remoto Acronis (no Windows) ou do serviço Acronis_agent (no Linux).

Uma vez mudada a porta no lado do servidor, estabeleça ligação ao servidor utilizando a notação de URL <IP do servidor>:<porta> ou <Nome de anfitrião do servidor>:<porta>.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Nota: *Se utilizar tradução de endereços de rede (NAT), também pode configurar a porta configurando o mapeamento de portas.*

Configuração da porta no sistema operativo

Windows

Para poder mudar os números das portas, carregue e configure o Modelo administrativo, fornecido pela Acronis, conforme descrito em Configuração de definições de comunicação (pág. 90) em "Portas do Agente remoto".

Linux

Especifique a porta no ficheiro /etc/Acronis/Policies/Agent.config. Reinicie o daemon Acronis_agent.

Configuração da porta num ambiente de arranque

Ao criar o media de arranque Acronis, tem a opção de pré-configurar a porta de rede que será utilizada pelo Agente de arranque do Acronis Backup & Recovery 10. O utilizador pode escolher entre as seguintes hipóteses:

- A porta predefinida (9876)
- A porta actualmente utilizada
- Nova porta (introduza o número da porta)

Se não tiver sido pré-configurada uma porta, o agente utiliza o número de porta predefinido.

Certificados SSL

Os componentes do Acronis Backup & Recovery 10 utilizam certificados Secure Sockets Layer (SSL) para autenticação segura.

Os certificados SSL para os componentes podem ser de um de dois tipos:

- **Certificados auto-assinados**, tais como certificados automaticamente gerados durante a instalação de um componente da Acronis.
- **Certificados não auto-assinados**, tais como certificados emitidos por uma Autoridade de Certificação (AC) de terceiros (por exemplo, por uma AC pública como VeriSign® ou Thawte™) ou pela AC da sua organização.

Caminho do certificado

Ao agir como uma aplicação servidor, todos os componentes da Acronis instalados numa máquina utilizam um certificado SSL denominado certificado do servidor.

No Windows, o caminho do certificado e o nome de ficheiro do certificado do servidor são especificados na chave de registo `HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Acronis\Encryption\Server`. O caminho predefinido é %UnidadeSistema%\Programas\Ficheiros comuns\Acronis\Agent.

Para garantir a fiabilidade, o certificado é armazenado no Arquivo de certificados do Windows, na seguinte localização: Certificados (computador local)\Acronis Cache de Certificados Fidedignos.

No caso de certificados auto-assinados, a impressão digital do certificado (também denominada hash) é utilizada para futura identificação do anfitrião: se um cliente tiver anteriormente estabelecido sessão a um servidor utilizando um certificado auto-assinado e tentar estabelecer

ligação novamente, o servidor verifica se a impressão digital do certificado é igual à utilizada anteriormente.

Se a lista de certificados para a máquina local não for apresentada na consola **Certificados**, pode utilizar o seguinte procedimento.

Para abrir a lista de certificados de uma máquina

1. Clique em **Iniciar**, clique em **Executar** e, em seguida, escreva: **mmc**
2. Na consola, no menu **Ficheiro**, clique em **Adicionar/remover snap-in**.
3. Na caixa de diálogo **Adicionar/remover snap-in**, clique em **Adicionar**.
4. Na caixa de diálogo **Adicionar snap-in autónomo**, clique duas vezes em **Certificados**.
5. Clique em **Conta de computador** e, em seguida, clique em **Seguinte**.
6. Clique em **Computador local** e, em seguida, clique em **Concluir**.

   Dica: *Em alternativa, pode gerir a lista de certificados de uma máquina remota. Para tal, clique em* ***Outro computador*** *e, em seguinte, introduza o nome da máquina remota.*

7. Clique em **Fechar** para fechar a caixa de diálogo **Adicionar snap-in autónomo** e, em seguida, clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo **Adicionar/remover snap-in**.

Certificados auto-assinados

Em máquinas com o Windows em execução, se a localização do certificado não contiver nenhum certificado do servidor, é automaticamente gerado e instalado um certificado auto-assinado do servidor durante a instalação de qualquer componente da Acronis, excepto a Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10.

Se o nome da máquina for mudado depois de ter sido gerado o respectivo certificado auto-assinado, o certificado não pode ser utilizado e será necessário gerar um certificado novo.

Para gerar um novo certificado auto-assinado

1. Inicie sessão como membro do grupo Administradores.
2. No menu **Iniciar**, clique em **Executar** e, em seguida, escreva: **cmd**
3. Execute o seguinte comando (tenha em atenção as aspas):

   ```
   "%CommonProgramFiles%\Acronis\Utils\acroniscert" --reinstall
   ```

4. Reinicie o Windows ou os serviços da Acronis em execução.

Certificados não auto-assinados

Em alternativa aos certificados auto-assinados, existe a opção de utilizar certificados fidedignos de terceiros ou certificados criados pela AC da sua organização, utilizando o Utilitário de Linha de Comando de Certificados da Acronis.

Para instalar um certificado de terceiros

1. Clique em **Iniciar**, clique em **Executar** e, em seguida, escreva: **certmgr.msc**
2. Na consola **Certificados**, clique duas vezes no nome do certificado que pretende instalar.
3. No separador **Detalhes**, na lista de campos, clique em **Impressão digital**.
4. Seleccione e copie o valor do campo, denominado impressão digital do certificado — uma string semelhante a **20 99 00 b6 3d 95 57 28 14 0c d1 36 22 d8 c6 87 a4 eb 00 85**
5. No menu **Iniciar**, clique em **Executar** e, em seguida, escreva o seguinte na caixa **Abrir**:

   ```
   "%CommonProgramFiles%\Acronis\Utils\acroniscert.exe" --install
   "20 99 00 b6 3d 95 57 28 14 0c d1 36 22 d8 c6 87 a4 eb 00 85"
   ```


Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

(Tenha em atenção as aspas: substitua a impressão digital de exemplo aqui apresentada pela do seu certificado.)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

3 Opções

Esta secção apresenta as opções do Acronis Backup & Recovery 10 que podem ser configuradas com a Interface Gráfica do Utilizador. O conteúdo desta secção é aplicável às edições autónomas e avançadas do Acronis Backup & Recovery 10.

3.1 Opções da consola

As opções da consola definem a forma como as informações são representadas no Interface de Utilizador Gráfica de Acronis Backup & Recovery 10.

Para aceder às opções da consola, seleccione as opções **Opções> Consola** do menu principal.

3.1.1 Página de arranque

Esta opção define se pretende que o ecrã de **Boas-vindas** ou o **Painel de Trabalho** seja apresentado mediante a ligação da consola à máquina gerida ou ao management server.

A predefinição é: o ecrã de **Boas-vindas**.

Para efectuar uma selecção, seleccione ou limpe a caixa de verificação para **Mostrar o ecrã do Painel de Trabalho após a ligação da consola à máquina**.

Esta opção também pode ser definida no ecrã de **Boas-vindas**. Se seleccionar a caixa de verificação para **No arranque, mostrar o Painel de Trabalho em vez da vista actual** no ecrã de **Boas-vindas**, a definição supramencionada será actualizada em conformidade.

3.1.2 Mensagens de pop-up

Acerca das tarefas que necessitam de interacção

Esta opção tem efeito quando a consola está ligada a uma máquina gerida ou ao management server.

A opção define se pretende que uma janela de pop-up seja apresentada quando uma ou mais tarefas necessitam de interacção do utilizador. Esta janela permite-lhe especificar a sua decisão, como, por exemplo, confirmar a reinicialização ou repetir depois de libertar espaço de disco, acerca de todas as tarefas no mesmo local. Sempre que, pelo menos, uma tarefa necessitar de interacção, o utilizador pode abrir esta janela em qualquer momento a partir do **Painel de Trabalho** da máquina gerida. Em alternativa, pode rever os estados de execução de tarefa na vista **Tarefas** e especificar a sua decisão em relação a cada uma das tarefas no painel **Informação**.

A predefinição é: **Activada.**

Para efectuar uma selecção, seleccione ou limpe a caixa de verificação **Exibir a janela "Tarefas precisam de interacção"**.

Acerca dos resultados de execução de tarefa

Esta opção tem efeito quando a consola está ligada a uma máquina gerida.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A opção define se pretende que as mensagens pop-up sejam apresentadas acerca dos resultados de execução da tarefa: conclusão com êxito, falha ou êxito com avisos. Quando a apresentação das mensagens pop-up está desactivada, pode rever os estados e os resultados da execução de tarefa na vista **Tarefas**.

A predefinição é: **Activada** para todos os resultados.

Para efectuar uma definição para cada um dos resultados (conclusão com êxito, falha ou êxito com avisos) individualmente, seleccione ou limpe a respectiva caixa de verificação.

3.1.3 Alertas com base no tempo

Último backup

Esta opção tem efeito quando a consola está ligada a uma máquina gerida (pág. 400) ou ao management server (pág. 400).

A opção define se pretende que seja criado um alerta caso nenhum backup seja executado numa determinada máquina durante um certo período. O utilizador pode configurar o período de tempo considerado crítico para o seu negócio.

A predefinição é: de alerta caso a último backup com êxito numa máquina tiver sido concluída a mais de **5 dias**.

O alerta é apresentado na secção de **Alertas** do **Painel de Trabalho**. Quando a consola é ligada ao management server, esta definição também irá controlar o esquema de cores do valor da coluna do **Último backup** para cada máquina.

Última ligação

Esta opção tem efeito quando a consola está ligada ao management server ou à máquina registada (pág. 400).

A opção define se pretende que seja criado um altera caso nenhuma conexão seja estabelecida entre a máquina registada e o management server durante um espaço de tempo indicando que a máquina pode não estar gerida centralmente (por exemplo, no caso de falha de conexão de rede a essa máquina). O utilizador pode configurar o período de tempo considerado crítico.

A predefinição é: de alerta caso a última conexão da máquina ao management server tenha mais de **5 dias**.

O alerta é apresentado na secção de **Alertas** do **Painel de Trabalho**. Quando a consola é ligada ao management server, esta definição também irá controlar o esquema de cores do valor da coluna da **Última conexão** para cada máquina.

3.1.4 Número de tarefas

Esta opção só tem efeito quando a consola está ligada ao management server.

A opção defina quantas tarefas são apresentadas numa única vez nas vista **Tarefas**. Também pode utilizar filtros disponíveis na vista **Tarefas** para limitar o número de tarefas apresentadas.

A predefinição é: **de 400**. O intervalo de ajuste é de: **20 a 500**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Para efectuar uma selecção, escolha o valor desejado a partir do menu drop-down **Número de tarefas**.

3.1.5 Tipos de letra

Esta opção tem efeito quando a consola está ligada a uma máquina gerida ou ao management server.

A opção define as fontes a serem utilizadas na Interface de Utilizador Gráfica Acronis Backup & Recovery 10. A definição do **Menu** afecta os menus drop-down e de contexto. A definição da **Aplicação** afecta os restantes elementos GUI.

A predefinição é: **fonte Padrão do Sistema** para ambos os menus e para os itens da interface da aplicação.

Para efectuar uma selecção, seleccione a fonte a partir da respectiva caixa combo e define as propriedades da fonte. Pode pré-visualizar o aspecto da fonte clicando no botão à direita.

3.2 Opções do management server

As opções do management server permite-lhe ajustar o comportamento do Acronis Backup & Recovery 10 Management Server.

Para aceder às opções do management server, ligue a consola ao management server e seleccione **Opções > Opções do management server** no menu principal.

3.2.1 Nível de registo

Esta opção define se pretende que o management server recolha eventos de registo das máquinas registadas no relatório centralizado guardado numa base de dados dedicada e está disponível na vista **Relatório**. Pode definir a opção para todos os eventos de uma só vez ou seleccionar os tipos de eventos a serem recolhidos. Se desactivar por completo a recolha dos eventos do relatório, o relatório centralizado irá conter apenas o próprio relatório do management server.

A predefinição é: **de Recolher registos** para **Todos os eventos**.

Utilize a caixa combo **Tipo de eventos a registar** para especificar os tipos de eventos que serão recolhidos:

- **Todos os eventos** - todos os eventos (informação, avisos e erros) ocorridos em todas as máquinas registadas no management server serão gravados no relatório centralizado
- **Erros e avisos** – os avisos e os erros serão registados no relatório centralizado
- **Apenas erros** – apenas os erros serão registados no relatório centralizado.

Para desactivar a recolha dos eventos de registo, limpo a caixa de verificação **Recolher registos**.

3.2.2 Regras de limpeza do registo

Esta opção especifica como limpar o registo de eventos centralizados armazenado na base de dados de relatório do servidor de gestão.

O registo de evento centralizado está acessível quando a consola está ligada ao servidor de gestão. Com o registo centralizado, pode avaliar o histórico das operações de gestão centrais, tais como criar

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

um grupo de entidades geridas, aplicar uma política, gerir uma abóbada centralizada; assim como o histórico das operações registadas nos registos locais das máquinas registadas e dos nós de armazenamento.

Fisicamente, o registo de evento centralizado é uma tabela na base de dados específica do Microsoft SQL. A tabela contém entradas de registo para eventos ocorridos no servidor de gestão e entradas de registo locais que se estendem ao formato de entrada de registo centralizada. Pode seleccionar os tipos de entradas a serem recolhidos de registos locais para a base de dados centralizada, ou desactivar quaisquer entradas locais recolhidas. Consulte a secção Nível de registo (pág. 98) para informações. O registo de eventos do servidor de gestão não pode ser ajustado ou desactivado.

Note que existem limites no número de entradas de registo no registo de evento centralizado porque a base de dados SQL Express tem um limite de 4 GB para o tamanho da base de dados.

Esta opção define o tamanho máximo da base de dados de relatório.

A predefinição é: **Tamanho máximo do registo: 1 GB**. **Ao limpar, manter 95% do tamanho máximo do registo**.

Quando a opção é activada, o programa compara o tamanho actual do registo com o tamanho máximo após cada 100 entradas de registo. Assim que o tamanho máximo do registo é excedido, o programa apaga as entradas mais antigas do registo. Pode seleccionar a quantidade de entradas de registo a manter. A definição padrão de 95% irá manter a maior parte do registo. Com a definição mínima de 1%, o registo será quase apagado.

Mesmo se remover o limite de tamanho do registo, o registo de eventos numa base de dados SQL Server Express irá parar após o tamanho do registo atingir 4 GB, pois o SQL Express Edition tem um limite de 4 GB por cada base de dados. Defina o tamanho máximo do registo para aproximadamente 3,8 GB se quiser utilizar a capacidade máxima da base de dados SQL Express.

Este parâmetro também pode ser definido utilizando o Modelo Administrativo da Acronis. (pág. 357)

3.2.3 Localizar eventos

O utilizador pode configurar o management server para registar eventos no Log de Aplicação de Evento do Windows, além do próprio log do management server.

Pode configurar o management server para enviar objectos do Protocolo de Gestão de Rede Simples (SNMP) para um gestor especificado SNMP.

Registo de eventos do Windows

Esta opção define se pretende que o management server registe os seus próprios registos de evento no Log de Aplicação de Evento do Windows (para consultar este log, execute **eventvwr.exe** ou seleccione **Painel de Controlo > Ferramentas Administrativas > Visualizador de eventos**). O utilizador pode filtrar os eventos a registar.

A definição padrão é: **Desactivado**.

Para activar esta opção, seleccione a caixa de verificação **Eventos de registo**.

Utilize a caixa **Tipos de evento a registar** para filtrar os eventos a registar no Registo de eventos de aplicação do Windows:

- **Todos os eventos** - todos os eventos (informações, avisos e erros)

- **Erros e avisos**
- **Apenas erros**.

Para activar esta opção, desmarque a caixa de verificação **Eventos de registo**.

Notificações SNMP

Esta opção define se pretende que o management server envie os seus próprios eventos de registo para os gestores especificados Protocolo de Gestão de Rede Simples (SNMP). O utilizador pode escolher os tipos de eventos a enviar.

O Acronis Backup & Recovery 10 disponibiliza os seguintes objectos de Protocolo de gestão de rede simples (SNMP) para aplicações de gestão SNMP:

1.3.6.1.4.1.24769.100.200.1.0 - string que identifica o tipo de evento (Informação, Aviso, Erro)

1.3.6.1.4.1.24769.100.200.2.0 - string que contém a descrição do texto do evento (é semelhante às mensagem publicadas pelo Acronis Backup & Recovery 10 no respectivo registo).

A predefinição é: **Desactivada**.

Para configurar o envio de mensagens SNMP

1. Seleccione a caixa de verificação **Enviar mensagens ao servidor SNMP**.
2. Especifique as opções apropriadas do seguinte modo:
   - **Tipos de eventos a enviar** – escolha os tipos de eventos: **Todos os eventos**, **Erros e avisos** ou **Apenas erros**.
   - **Nome/IP do servidor** – introduza o nome ou a morada IP do anfitrião que executa a aplicação de gestão SNMP para o qual as mensagens serão enviadas.
   - **Comunidade** – introduza o nome da comunidade SNMP à qual pertence o anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP e a máquina emissora. A comunidade comum é "pública".

Para desactivar o envio de mensagens SNMP, desmarque a caixa de verificação **Enviar mensagens ao servidor SNMP**.

As mensagens são enviadas através de UDP.

3.2.4 Credenciais de acesso do domínio

Esta opção determina o nome de utilizador e a palavra-passe que o servidor de gestão irá utilizar para aceder ao domínio.

A predefinição é: Sem credenciais

O servidor de gestão necessita de credenciais de acesso do domínio ao trabalhar com um grupo dinâmico baseado no critério **Unidade organizacional** (pág. 329). Ao criar um destes grupos e não fornecer quaisquer critérios através desta opção, o programa irá solicitar credenciais e irá guardá-las nesta opção.

Basta especificar as credenciais de um utilizador que seja membro do grupo **Utilizadores do domínio** no domínio.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

3.2.5 Acronis WOL Proxy

Esta opção funciona em conjunto com a definição avançada de agendamento **Utilizar Wake-On-LAN** (pág. 188). Utilize esta opção se o servidor de gestão necessitar de activar as máquinas para backup localizadas noutra sub-rede.

Quando a operação agendada estiver prestes a iniciar, o servidor de gestão envia pacotes mágicos para activar as respectivas máquinas. (Um pacote mágico é um pacote que contém 16 cópias contíguas do endereço MAC dos NICs de recepção). O Acronis WOL Proxy, instalado na outra sub-rede, transfere os pacotes para as máquinas localizadas nessa sub-rede.

A predefinição é: **Desactivado**.

Para activar esta opção:

1. Instale o Acronis WOL Proxy em qualquer servidor na sub-rede onde estão localizadas as máquinas a activar. O servidor deve fornecer uma disponibilidade contínua de serviços. Quando existirem várias sub-redes, instale o Acronis WOL Proxy em todas as sub-redes onde necessitar de utilizar a funcionalidade Wake-On-LAN.
2. Active o **Acronis WOL Proxy** nas **Opções do servidor de gestão** da seguinte forma:
   a. Seleccione a caixa de verificação **Utilizar as seguintes proxies**.
   b. Clique em **Adicionar** e, em seguida, introduza o nome ou endereço IP da máquina onde o Acronis WOL Proxy está instalado. Forneça credenciais de acesso para a máquina.
   c. Repita este passo se existirem vários Acronis WOL Proxies.
3. Ao agendar uma política de backup, active a definição **Utilizar Wake-On-LAN**.

Também pode apagar proxies da lista. Tenha em atenção que qualquer alteração efectuada a esta opção afecta todo o servidor de gestão. Se apagar uma proxy da lista, a funcionalidade Wake-On-LAN na respectiva sub-rede será desactivada para todas as políticas, incluindo as políticas já aplicadas.

3.2.6 Opções de protecção da VM

Estas opções definem o comportamento do servidor de gestão relativo ao backup e recuperação de máquinas virtuais alojadas em servidores de virtualização.

Integração do VMware vCenter

Esta opção define se pretende apresentar máquinas virtuais geridas por um Servidor VMware vCenter no servidor de gestão e apresentar o estado de backup destas máquinas no vCenter.

A integração encontra-se disponível em todas as edições avançadas do Acronis Backup & Recovery 10; não é necessária uma licença para a Virtual Edition. Não é necessário instalar qualquer software no Servidor vCenter.

No lado do servidor de gestão.

Quando a integração for activada, a vista do inventário **VMs e Modelos** do vCenter aparece na GUI do servidor de gestão em **Navegação** > **Máquinas virtuais**.

Na óptica do servidor de gestão, trata-se de um grupo dinâmico de máquinas virtuais. O nome do grupo corresponde ao nome ou endereço IP do Servidor vCenter, o que tiver sido especificado ao configurar a integração. O conteúdo do grupo está sincronizado com o Servidor vCenter e não pode ser alterado no lado do servidor de gestão. Em caso de uma inconsistência ocasional, clique com o botão direito do rato no grupo e seleccione **Actualizar**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

As máquinas virtuais geridas pelo Servidor vCenter também aparecem no grupo **Todas as máquinas virtuais**. Pode visualizar as propriedades e o estado de capacidade da máquina virtual, criar grupos de máquinas virtuais e adicionar máquinas virtuais aos grupos existentes.

Não é possível efectuar o backup e recuperação de uma máquina virtual a menos que o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para ESX/ESXi esteja implementado (pág. 334) no anfitrião da máquina virtual. Essas máquinas aparecem como não geríveis (marcadas a cinzento).

Assim que o agente for implementado num anfitrião ESX/ESXi (tal requer uma licença para o Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server Virtual Edition), as máquinas virtuais deste anfitrião estão prontas para a aplicação de uma política de backup ou um backup individual. Essas máquinas aparecem como geríveis.

*Se o Agente para o Windows ou o Agente para o Linux estiver instalado num sistema convidado, mas não existir qualquer Agente para ESX/ESXi no seu anfitrião, a máquina virtual aparece como não gerível em **Máquinas virtuais**. Essa máquina deve ser gerida como se fosse física.*

No lado do Servidor vCenter.

Quando a integração for activada, o Servidor vCenter irá armazenar e apresentar informações sobre a data e êxito do backup de cada máquina virtual. As mesmas informações são apresentadas nas colunas **Estado** e **Último backup** no servidor de gestão.

Estado do backup - o estado mais rigoroso de todos os planos de backup e políticas de backup na máquina. Para mais informações, consulte "Estados do plano de backup (pág. 198)" e "Estado da política numa máquina (pág. 75)".

Último backup - quanto tempo decorreu desde o último backup com êxito.

Pode visualizar estas informações no resumo da máquina virtual (**Resumo** > **Anotações**) ou no separador **Máquinas Virtuais** para cada anfitrião, centro de dados, pasta ou todo o Servidor vCenter (por exemplo, **Vista** > **Inventário** > **Anfitriões e Clusters** > seleccionar anfitrião > **Máquinas Virtuais**).

3.3 Opções da máquina

As opções da máquina definem o comportamento geral de todos os agentes Acronis Backup & Recovery 10 operativos na máquina gerida, e, portanto, as opções são consideradas específicas à máquina.

Para aceder às opções da máquina, ligue a consola à máquina gerida e, de seguida, seleccione as **Opções >opções da máquina** do menu principal.

3.3.1 Gestão da máquina

Esta opção define se pretende que a máquina seja gerida centralmente pelo Management server Acronis Backup & Recovery 10.

Tem a oportunidade de registar a máquina no management server ao instalar o agente Acronis Backup & Recovery 10. Se a máquina não estiver registada, ao seleccionar a **Gestão centralizada** irá iniciar o registo (pág. 403). Ou o utilizador pode adicionar a máquina ao management server no lado do servidor. Qualquer um destes três métodos de registo necessitam de privilégios do administrador do servidor.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Ao seleccionar a **Gestão autónoma** numa máquina registada irá resultar na interrupção de comunicação entre a máquina e o servidor. Assim que o management server alertar que não se poderia conectar durante um período de tempo específico, o administrador pode eliminar a máquina do servidor ou registar a máquina mais uma vez.

A predefinição é: **Gestão autónoma**.

Para definir a gestão centralizada na máquina:

1. Seleccione **Gestão centralizada**.
2. Especifique o **Nome/IP do Management server**.
3. Especifique o nome e password de utilizador do administrador do management server quando lhe for pedido.
4. No **Endereço de registo da máquina**, seleccione a forma como a máquina será registada no servidor de gestão: através do seu nome (recomendado) ou através do seu endereço IP.
5. Clique em **OK** para que a máquina seja registada no servidor de gestão.

Para desactivar a gestão centralizada, seleccione **Gestão autónoma**.

3.3.2 Localizar eventos

O utilizador pode duplicar o registo de eventos criados pelo(s) agente(s), em funcionamento na máquina gerida, no log de aplicação de evento do Windows; ou enviar os eventos para os gestores especificados SNMP. Se o utilizador não modificar as opções de detecção do evento apenas para aqui, as suas definições terão efeito para cada um dos planos de backup locais e para cada uma das tarefas criadas na máquina.

O utilizador pode substituir as definições aqui determinadas, exclusivamente para os eventos que ocorrem durante o backup ou durante a recuperação, nas Opções de Backup e Recuperação por defeito (pág. 106). Neste caso, as definições aqui determinadas terão efeito para todas as operações à excepção do backup e recuperação, como, por exemplo, para a validação de arquivo ou limpeza.

Além disso, o utilizador pode substituir as definições determinadas no backup por defeito e nas opções de recuperação, ao criar o plano de backup ou a tarefa de recuperação. As definições obtidas neste caso são específicas ao plano ou tarefas.

Registo de eventos do Windows

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

Esta opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham os registos de evento no Log de aplicação de evento do Windows (para consultar este log, execute **eventvwr.exe** ou seleccione **Painel de Controlo > Ferramentas Administrativas > Visualizador de eventos**). O utilizador pode filtrar os eventos a registar.

O utilizador pode substituir as definições aqui determinadas, exclusivamente para os eventos que ocorrem durante o backup ou durante a recuperação, nas Opções de Backup e Recuperação por defeito (pág. 106). Neste caso, as definições aqui determinadas terão efeito para todas as operações à excepção do backup e recuperação, como, por exemplo, para a validação de arquivo ou limpeza.

Além disso, o utilizador pode substituir as definições determinadas no backup por defeito e nas opções de recuperação, ao criar o plano de backup ou a tarefa de recuperação. As definições obtidas neste caso são específicas ao plano ou tarefas.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A definição padrão é: **Desactivado**.

Para activar esta opção, seleccione a caixa de verificação **Eventos de registo**.

Utilize a caixa **Tipos de evento a registar** para filtrar os eventos a registar no Registo de eventos de aplicação do Windows:

- **Todos os eventos** - todos os eventos (informações, avisos e erros)
- **Erros e avisos**
- **Apenas erros**.

Para activar esta opção, desmarque a caixa de verificação **Eventos de registo**.

Notificações SNMP

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham de enviar os eventos de registo para os gestores do Protocolo de Gestão de Rede Simples (SNMP). O utilizador pode escolher os tipos de eventos a enviar.

O utilizador pode substituir as definições aqui determinadas, exclusivamente para os eventos que ocorrem durante o backup ou durante a recuperação, nas Opções de Backup e Recuperação por defeito (pág. 106). Neste caso, as definições aqui determinadas terão efeito para todas as operações à excepção do backup e recuperação, como, por exemplo, para a validação de arquivo ou limpeza.

Além disso, o utilizador pode substituir as definições determinadas no backup por defeito e nas opções de recuperação, ao criar o plano de backup ou a tarefa de recuperação. As definições obtidas neste caso são específicas ao plano ou tarefas.

O Acronis Backup & Recovery 10 disponibiliza os seguintes objectos de Protocolo de gestão de rede simples (SNMP) para aplicações de gestão SNMP:

1.3.6.1.4.1.24769.100.200.1.0 - string que identifica o tipo de evento (Informação, Aviso, Erro)

1.3.6.1.4.1.24769.100.200.2.0 - string que contém a descrição do texto do evento (é semelhante às mensagem publicadas pelo Acronis Backup & Recovery 10 no respectivo registo).

A predefinição é: **Desactivada**.

Para configurar o envio de mensagens SNMP

1. Seleccione a caixa de verificação **Enviar mensagens ao servidor SNMP**.
2. Especifique as opções apropriadas do seguinte modo:
   - **Tipos de eventos a enviar** – escolha os tipos de eventos: **Todos os eventos**, **Erros e avisos** ou **Apenas erros**.
   - **Nome/IP do servidor** – introduza o nome ou a morada IP do anfitrião que executa a aplicação de gestão SNMP para o qual as mensagens serão enviadas.
   - **Comunidade** – introduza o nome da comunidade SNMP à qual pertence o anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP e a máquina emissora. A comunidade comum é "pública".

Para desactivar o envio de mensagens SNMP, desmarque a caixa de verificação **Enviar mensagens ao servidor SNMP**.

As mensagens são enviadas através de UDP.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A próxima secção contém informações acerca da Definição dos serviços SNMP na máquina remetente (pág. 105).

Definir os serviços SNMP na máquina receptora

Windows

Para instalar o serviço SNMP numa máquina com o Windows:

1. **Iniciar o > Painel de Controlo > Adicionar ou remover programas > Adicionar/Remover componentes do Windows.**
2. Seleccionar as **Ferramentas de gestão e monitorização.**
3. Clicar em **Detalhes.**
4. Seleccionar a caixa de verificação **Protocolo de Gestão de Rede Simples** .
5. Clique em **OK.**

Pode ser solicitado o lmmib2.dll que pode ser encontrado no disco de instalação do seu sistema operativo.

Linux

Para receber mensagens SNMP numa máquina com Linux, o pacote net-snmp (para RHEL e SUSE) ou o pacote snmpd (para Debian) tem de ser instalado.

O SNMP pode ser configurado utilizando o comando **snmpconf**. Os ficheiros de configuração predefinida estão localizados no directório /etc/snmp:

- /etc/snmp/snmpd.conf - ficheiro de configuração para o agente Net-SNMP SNMP
- /etc/snmp/snmpd.conf - ficheiro de configuração para o Net-SNMP trap daemon.

3.3.3 Regras de limpeza do registo

Esta opção especifica como limpar o registo do agente do Acronis Backup & Recovery 10.

Esta opção define o tamanho máximo da pasta de registo do agente (no Windows XP/2003 Server, %ALLUSERSPROFILE%\Application Data\Acronis\BackupAndRecovery\MMS\LogEvents).

A predefinição é: **Tamanho máximo do registo: 1 GB**. **Ao limpar, manter 95% do tamanho máximo do registo**.

Quando a opção é activada, o programa compara o tamanho actual do registo com o tamanho máximo após cada 100 entradas de registo. Assim que o tamanho máximo do registo é excedido, o programa apaga as entradas mais antigas do registo. Pode seleccionar a quantidade de entradas de registo a manter. A definição padrão de 95% irá manter a maior parte do registo. Com a definição mínima de 1%, o registo será quase apagado.

Este parâmetro também pode ser definido utilizando o Modelo Administrativo da Acronis. (pág. 362)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

3.4 Opções de backup e recuperação padrão

3.4.1 Opções de backup por defeito

Cada agente Acronis tem as suas próprias opções de backup predefinidas. Uma vez instalado um agente, as opções predefinidas têm valores predefinidos, denominados **predefinições** na documentação. Ao criar um plano de backup, é possível utilizar uma opção predefinida ou substituir a opção predefinida pelo valor personalizado que será específico apenas deste plano.

Também é possível personalizar uma opção predefinida alterando o respectivo valor em relação ao predefinido. O novo valor será utilizado por predefinição em todos os planos de backup que criar posteriormente nesta máquina.

Para ver e alterar as opções de backup predefinidas, ligue a consola à máquina gerida e, em seguida, seleccione **Opções > Opções de backup e recuperação predefinidas > Opções de backup predefinidas** no menu superior.

Disponibilidade das opções de backup

O conjunto de opções de backup disponíveis depende:

- Do ambiente de funcionamento do agente (Windows, Linux, media de arranque)
- Do tipo de dados que vão ser objecto de backup (disco, ficheiro)
- Do destino do backup (localização na rede ou disco local)
- Do esquema de backup (fazer o backup agora ou utilizar o agendador)

A tabela que se segue resume a disponibilidade das opções de backup.

	Agente para o Windows		**Agente para o Linux**		**Media de arranque (com base no Linux ou no PE)**	
	Backup do disco	**Backup do ficheiro**	**Backup do disco**	**Backup do ficheiro**	**Backup do disco**	**Backup do ficheiro**
Protecção de arquivo (pág. 108) (palavra-passe + encriptação)	+	+	+	+	+	+
Exclusão dos ficheiros de origem (pág. 109)	+	+	+	+	+	+
Comandos de backup pré/pós (pág. 110)	+	+	+	+	Apenas PE	Apenas PE
Comandos de captura de dados pré/pós (pág. 111)	+	+	+	+	-	-
Snapshot multi-volume (pág. 114)	+	+	-	-	-	-
Snapshot de backup ao nível de ficheiros (pág. 113)	-	+	-	+	-	-
Utilizar VSS (pág. 114)	+	+	-	-	-	-
Nível de compressão (pág.	+	+	+	+	+	+

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

115)						
Desempenho do backup:						
Prioridade de backup (pág. 116)	+	+	+	+	-	-
Velocidade de escrita HDD (pág. 116)	Dest: HDD	Dest: HDD	Dest: HDD	Dest: HDD	Dest: HDD	Dest: HDD
Velocidade da ligação de rede (pág. 116)	Dest: partilha de rede	Dest: partilha de rede	Dest: partilha de rede	Dest: partilha de rede	Dest: partilha de rede	Dest: partilha de rede
Backup incremental/diferencial rápido (pág. 120)	+	-	+	-	+	-
Divisão de backup (pág. 120)	+	+	+	+	+	+
Segurança ao nível do ficheiro (pág. 121):						
Preservar as definições de segurança dos ficheiros nos arquivos	-	+	-	-	-	-
Em arquivos, armazenar os ficheiros codificados em estado decifrado	-	+	-	-	-	-
Componentes media (pág. 122)	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	-	-
Tratamento de erros (pág. 122):						
Não mostrar mensagens e diálogos durante o processamento (modo silencioso)	+	+	+	+	+	+
Voltar a tentar se ocorrer um erro	+	+	+	+	+	+
Ignorar sectores danificados	+	+	+	+	+	+
Destino duplo (pág. 123)	Dest: local	Dest: local	Dest: local	Dest: local	-	-
Condições de início da tarefa (pág. 124)	+	+	+	+	-	-
Tratamento da falha de tarefas (pág. 125)	+	+	+	+	-	-
Suporte de fita (pág. 125)	Dest: abóbada gerida numa biblioteca de fitas	Dest: abóbada gerida numa biblioteca de fitas	Dest: abóbada gerida numa biblioteca de fitas	Dest: abóbada gerida numa biblioteca de fitas	Dest: abóbada gerida numa biblioteca de fitas	Dest: abóbada gerida numa biblioteca de fitas
Definições adicionais (pág. 127):						
Substituir dados numa fita sem pedir confirmação ao utilizador	Dest: Fita	Dest: Fita	Dest: Fita	Dest: Fita	Dest: Fita	Dest: Fita

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Desmontar media após a conclusão do backup	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível
Pedir o primeiro media durante a criação de arquivos de backup no media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível
Validar backup após a criação	-	-	-	-	+	+
Reiniciar bit de arquivo	-	+	-	-	-	+
Reiniciar após o backup	-	-	-	-	+	+
Notificações:						
E-mail (pág. 117)	+	+	+	+	-	-
Win Pop-up (pág. 118)	+	+	+	+	-	-
Localizar eventos:						
Registo de eventos do Windows (pág. 119)	+	+	-	-	-	-
SNMP (pág. 119)	+	+	+	+	-	-

Protecção de arquivo

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Esta opção tem efeito tanto para backups ao nível do disco como ao nível do ficheiro.

A predefinição é: **Desactivada.**

Para proteger o arquivo de acesso não autorizado

1. Seleccionar a caixa de verificação de **Definir uma palavra-passe para o arquivo**.
2. No campo **Introduza a palavra-passe** , introduza a palavra-passe.
3. No campo **Confirmar a palavra-passe**, reintroduza a palavra-passe.
4. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Não codificar** – o arquivo fica protegido apenas com a palavra-passe
   - **AES 128** – o arquivo é encriptado utilizando o algoritmo Advanced Standard Encryption (AES) com a chave de 128 bits
   - **AES 192** – o arquivo é encriptado utilizando o algoritmo AES com a chave de 192 bits
   - **AES 256** – o arquivo é encriptado utilizando o algoritmo AES com a chave de 256 bits.
5. Clique em **OK**.

O algoritmo criptográfico AES opera no modo Cipher-block chaining (CBC) e utiliza uma chave criada aleatoriamente com um tamanho definido pelo utilizador de 128, 192 ou 256 bits. Quanto maior for o tamanho da chave, mais demorado será a encriptação do arquivo e mais protegidos os dados ficam.

A chave codificada é, de seguida, encriptada com AES-256 utilizando um hash SHA-256 da palavra-chave como chave. A palavra-passe em si não está guardada no disco nem num ficheiro de backup; a hash da palavra-passe é utilizada para fins de verificação. Com esta segurança de dois níveis, os dados de backup são protegidos de qualquer acesso não autorizado, mas não é possível recuperar uma palavra-passe perdida.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Exclusão dos ficheiros de origem

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Esta opção tem efeito apenas em backups ao nível do disco em sistemas de ficheiros NTFS e FAT. Esta opção tem efeito em backups ao nível de ficheiros em todos os sistemas de ficheiros suportados.

A opção define quais os ficheiros e as pastas a ignorar durante o processo de backup excluindo-os, assim, da lista de itens com backup.

A definição padrão é: **Excluir ficheiros que coincidem com os seguintes critérios: *.tmp, *.~, *.bak.**

Para especificar os ficheiros e as pastas a excluir:

Configure qualquer um dos seguintes parâmetros:

- **Excluir todos os ficheiros e pastas ocultos**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo Oculto. Se uma pasta estiver Oculta, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não estão Ocultos) será excluído.

- **Excluir todos os ficheiros e pastas de sistema**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo Sistema. Se uma pasta for de Sistema, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não são de Sistema) será excluído.

*É possível visualizar os atributos do ficheiro ou da pasta nas propriedades de ficheiro/pasta ou utilizando o comando **attrib**. Para mais informações, consulte o Centro de ajuda e suporte do Windows.*

- **Excluir ficheiros que coincidem com os seguintes critérios**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros cujos nomes coincidem com qualquer um dos critérios (denominados máscaras) da lista. Utilize os botões **Adicionar**, **Editar**, **Remover** e **Remover tudo** para criar a lista de máscaras de ficheiro.

  É possível utilizar um ou vários caracteres universais * e ? numa máscara de ficheiro:

  O asterisco (*) substitui o zero ou mais caracteres num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc*.txt apresenta ficheiros como Doc.txt e Documento.txt

  O ponto de interrogação (?) substitui exactamente um carácter num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc?.txt apresenta campos como Doc1.txt e Docs.txt, mas não os ficheiros Doc.txt ou Doc11.txt

Exemplos de exclusão

Critério	Exemplo:	Descrição
Por nome	Ficheiro1.log	Fxclui todos os ficheiros com o nome Ficheiro1.log.
Por caminho	C:\Financas\teste.log	Exclui o ficheiro com o nome test.log localizado na pasta C:\Financas
Máscara (*)	*.log	Exclui todos os ficheiros com a extensão .log.
Máscara (?)	meu???.log	Exclui todos os ficheiros .log com nomes constituídos por cinco símbolos e começados por “meu”.

As definições acima não têm efeito sobre os ficheiros ou as pastas que tenham sido explicitamente seleccionados para backup. Por exemplo, considere que seleccionou a pasta MinhaPasta e o ficheiro

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

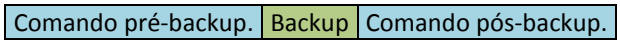
MeuFicheiro.tmp fora dessa pasta, tendo optado por ignorar todos os ficheiros .tmp. Neste caso, todos os ficheiros .tmp na pasta MinhaPasta serão ignorados durante o processo de backup, mas o ficheiro MeuFicheiro.tmp não será ignorado.

Pré / pós-comandos

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável baseada no PE.

A opção permite-lhe definir os comandos que serão executados automaticamente antes e depois do processo de backup.

O seguinte esquema ilustra quando é que os comandos pré/pós são executados.



Exemplos de como o utilizador pode utilizar os comandos pré/pós:

- eliminar alguns ficheiros temporários do disco antes de iniciar o backup
- configurar o produto de antivírus de terceiros de modo a que seja iniciado antes o início do backup
- copiar um arquivo para outro local depois do backup terminar.

O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requeiram a acção do utilizador (por exemplo, “pausa”).

Especificar os comandos pré/pós

1. Permitir a execução dos comandos pré/pós assinalando as seguintes opções:
   - **Executar antes do backup**
   - **Executar após o backup**
2. Efectuar qualquer uma das seguintes opções:
   - Clicar em **Editar** para especificar um novo comando ou um ficheiro batch
   - Seleccionar um comando existente ou o ficheiro batch da lista drop-down
3. Clique em **OK**.

Comando pré-backup

Especificar um comando/ficheiro batch a serem executados antes do início do processo de backup

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch. O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requerem a acção do utilizador (por exemplo, "pausa").
2. No campo **Directório trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Dependendo dos resultados obtidos, seleccione as opções apropriadas conforme descrito na tabela abaixo.
5. Clique em **Testar comando** para verificar se o comando está correcto.

Caixa de verificação	**Selecção**			
Falha da tarefa se a execução	Seleccionado	Limpo	Seleccionado	Limpo

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

do comando falhar				
Não efectuar o backup até a execução do comando estar concluída	Seleccionado	Seleccionado	Limpo	Limpo
Resultado				
	Predefinido Executar o backup apenas depois do comando ser executado com êxito. Falha da tarefa se a execução do comando falhar.	Executar o backup depois do comando ser executado apesar da falho ou êxito da execução.	N/A	Executar o backup concorrentemente com a execução do comando e independentemente do resultado da execução do comando.

Comando pós-backup.

Para especificar que um comando/ficheiro executável deve ser executado depois do backup estar concluído

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch.
2. No campo do **Directório trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Caso seja fundamental a execução bem-sucedida do comando para a sua estratégia de backup, seleccione a caixa de verificação **Falha da tarefa se a execução do comando falhar**. Caso a execução do comando falhar, o programa irá remover o ficheiro TIB resultante e os ficheiros temporários caso seja necessário, e a tarefa falha.

   Quando a caixa de verificação não está seleccionada, o resultado da execução do comando não afecta a falha ou o êxito da execução de tarefa. O utilizador pode monitorizar o resultado da execução do comando explorando o registo ou os erros e os avisos apresentados no **Painel de Trabalho**.
5. Clique em **Comando de teste** para verificar se o comando está correcto.

Comandos de captura de dados pré/pós

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

A opção permite-lhe definir os comandos que devem ser automaticamente executados antes e depois da captura de dados (ou seja, efectuar um snapshot dos dados) executado por Acronis Backup & Recovery 10 no início do processo de backup.

O seguinte esquema ilustra quando os comandos de captura de dados pré/pós são executados.

	<---------- **Backup** ---------->			
Comando pré-backup	Comando de captura de dados pré	Captura de dados	Comandos de captura de dados pós	Comando pós-backup.

Se a opção Serviço de cópia sombra de volumes (pág. 114) está activada, a execução dos comandos e as acções Microsoft VSS têm a seguinte sequência:

comandos “Antes da captura de dados” -> Suspensão VSS -> Captura de dados - >Retomar VSS -> comandos “Após a captura de dados”.

Ao utilizar os comandos de captura de dados pré/pós, pode suspender e retomar a base de dados ou aplicação que não for compatível como VSS. Em oposição aos Comandos pré/pós (pág. 110), os comandos de captura de dados pré/pós serão executados antes e depois do processo de captura de dados, que demora apenas alguns segundos, ao passo que todo o processo de backup pode demorar muito mais tempo, dependendo da quantidade de dados de backup. Por essa razão, o tempo de inactividade da base de dados ou da aplicação será mínimo.

Para especificar os comandos de captura de dados pré/pós

1. Permitir a execução dos comandos de captura de dados pré/pós assinalando as seguintes opções:
   - **Executar antes da captura de dados**
   - **Executar após a captura de dados**
2. Efectuar qualquer uma das seguintes opções:
   - Clicar em **Editar** para especificar um novo comando ou um ficheiro batch
   - Seleccionar um comando existente ou o ficheiro batch da lista drop-down
3. Clique em **OK**.

Comando de captura de dados pré

Especificar o comando/ficheiro batch a ser executado antes da captura de dados

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch. O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requerem a acção do utilizador (por exemplo, "pausa").
2. No campo **Directório trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Dependendo dos resultados obtidos, seleccione as opções apropriadas conforme descrito na tabela abaixo.
5. Clique em **Testar comando** para verificar se o comando está correcto.

Caixa de verificação	**Selecção**			
Falha da tarefa de backup se a execução do comando falhar	Seleccionado	Limpo	Seleccionado	Limpo
Não efectuar a captura de dados até a execução do comando estar concluída	Seleccionado	Seleccionado	Limpo	Limpo
Resultado				
	Predefinido Executar a captura de dados apenas depois do comando ser	Executar a captura de dados depois do comando ser executado apesar da	N/A	Executar a captura de dados concorrentemente com o comando e independentemente do

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

	executado com êxito. Falha da tarefa se a execução do comando falhar.	falho ou êxito da execução.		resultado da execução do comando.

Comandos de captura de dados pós

Especificar o comando/ficheiro batch a ser executado depois da captura de dados

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch. O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requerem a acção do utilizador (por exemplo, "pausa").
2. No campo **Directório trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Dependendo dos resultados obtidos, seleccione as opções apropriadas conforme descrito na tabela abaixo.
5. Clique em **Testar comando** para verificar se o comando está correcto.

Caixa de verificação	**Selecção**			
Falha da tarefa se a execução do comando falhar	Seleccionado	Limpo	Seleccionado	Limpo
Não efectuar o backup até a execução do comando estar concluída	Seleccionado	Seleccionado	Limpo	Limpo
Resultado				
	Predefinido Apenas continuar backup depois do comando ser executado com êxito. Eliminar o ficheiro TIB e os ficheiros temporários e falhar a tarefa caso o comando de execução falhar.	Continuar o backup depois do comando ser executado apesar da falha ou êxito da execução do comando.	N/A	Executar o backup concorrentemente com o comando e independentemente do resultado da execução do comando.

Snapshot de backup ao nível de ficheiros

Esta opção só tem efeito para os backups ao nível dos ficheiros nos sistemas operativos Windows e Linux.

Esta opção define se pretende que seja efectuado um backup dos ficheiros um a um ou tirar um snapshot instantâneo de dados.

Nota: *O backup de ficheiros que estão armazenados em partilhas de rede é sempre efectuado um a um.*

A predefinição é: **Criar um snapshot se for possível.**

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Criar sempre um snapshot**

  O snapshot permite efectuar o backup de todos os ficheiros, incluindo os ficheiros abertos para acesso exclusivo. Será efectuado o backup dos ficheiros no mesmo ponto no tempo. Apenas seleccione esta definição caso estes factores sejam fundamentais, ou seja, caso o backup de ficheiros sem o snapshot não fizer sentido. Para utilizar um snapshot, o plano de backup tem de ser executado com a conta com privilégios de administrador ou de Operador de Backup. Se não for possível tirar um snapshot, o backup irá falhar.

- **Criar um snapshot se for possível**

  Efectuar o backup directo dos ficheiros se não for possível tirar um snapshot.

- **Não criar um snapshot**

  Efectuar sempre directamente o backup de ficheiros. Não são necessários privilégios de Administrador ou de Operador de Backup. Efectuar o backup dos ficheiros que estão abertos para acesso exclusivo irá originar um erro de leitura. Os ficheiros no backup poderão não ser consistentes em termos de tempo.

Snapshot multi-volume

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows.

Esta opção aplica-se ao backup de disco. Esta opção também é aplicada ao backup ao nível do ficheiro quando o mesmo é executado tirando um snapshot. (A opção de Snapshot de backup de nível de ficheiro (pág. 113) determina se um snapshot será tirado durante o backup de nível de ficheiro).

A opção determinar se se tira snapshots de vários volumes ao mesmo tempo ou um a um.

A predefinição é: **Activado.**

Quando esta opção está definida para **Activar**, os snapshots de todos os volumes com backup são criado simultaneamente. Utilize esta opção para criar um backup de dados consistente em termos de tempo expandido por vários volumes, como, por exemplo, para uma base de dados da Oracle.

Quando esta opção está definida para **Desactivado**, os snapshots de volumes serão capturados um depois do outro. Como resultado, se os dados abrangerem vários volumes, o backup resultante pode não ser consistente.

Serviço de Cópia Sombra de Volumes

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows.

A opção define se pretende que o Serviço de cópia sombra de volumes (VSS)—tanto Acronis VSS como Microsoft VSS—tenha de notificar as aplicações activadas para VSS que o backup vai ser iniciado. Isto assegura o estado consistente de todos os dados utilizados pelas aplicações, em particular, a conclusão de todas as transacções das base de dados, no momento da captura do snapshot dos dados pela Acronis Backup & Recovery 10. Por sua vez, a consistência dos dados garante que a aplicação será recuperada no estado correcto e fica imediatamente operacional após a recuperação.

A predefinição é: **Criar instantâneos utilizando o VSS**

O Acronis Backup & Recovery 10 vai seleccionar o VSS automaticamente com base no sistema operativo a ser executado na máquina e se a máquina é um membro de um domínio de Directório Activo.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Criar instantâneos sem utilizar o VSS

Seleccione esta opção se a sua base de dados é incompatível com VSS. O instantâneo de dados é capturado pelo Acronis Backup & Recovery 10. O processo de backup é mais rápido, mas a consistência de dados das aplicações cujas transacções não estiverem concluídas no momento do instantâneo poderá ficar comprometida. Pode utilizar os comandos de captura de dados pré/pós (pág. 111) para indicar quais são os comandos devem ser executados antes ou depois da captura do instantâneo, para garantir que é efectuado um backup dos dados de forma consistente. Por exemplo, especificar os comandos de captura de pré-dados que irão suspender a base de dados e instalar todas as caches para garantir que todas as transacções estão concluídas; e especificar os comandos da captura de pós-dados que irão retomar as operações de base de dados após a captura do snapshot.

Gravadores de cópia sombra de volumes

Antes de fazer o backup de dados com as aplicações VSS, certifique-se que os gravadores de cópia sombra de volumes para essas aplicações estão activados, examinando a lista de gravadores existentes no sistema operativo. para visualizar essa lista, execute o seguinte comando:

```
vssadmin list writers
```

Nota: *No Microsoft Windows Small Business Server 2003, o gravador do Microsoft Exchange Server 2003 está desactivado por defeito. Para instruções sobre como activá-lo, consulte o respectivo artigo de Ajuda e Suporte da Microsoft http://support.microsoft.com/kb/838183/en.*

Nível de compressão

Esta opção tem efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

A opção define o nível de compressão aplicado aos dados de backup.

A predefinição é: **Normal.**

O nível de compressão de dados ideal depende do tipo de dados do backup feito. Por exemplo, se o arquivo contiver essencialmente ficheiros comprimidos, como .jpg, .pdf ou .mp3, mesmo a compressão máxima não reduz significativamente o tamanho de arquivo. No entanto, os formatos como .doc ou .xls também serão comprimidos.

Especificar o nível de compressão

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Nenhum** – os dados serão copiados tal e qual,sem qualquer compressão. O tamanho do backup resultante será ideal.
- **Normal** – recomendado na maioria dos casos.
- **Elevado** – o tamanho de backup resultante será tipicamente menor do que no nível **Normal**.
- **Máximo** – os dados serão comprimidos tanto quando possível. A duração de backup será ideal. Pode querer seleccionar a compressão máxima quando o backup for para media removível para reduzir o número de discos virgem necessários.

Desempenho do backup

Utilize este grupo de opções para especificar a porção de rede e de recursos de sistemas a atribuir ao processo de backup.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

As opções de desempenho de backup poderão ter um efeito mais ou menos visível na velocidade do processo de backup. Isto depende da configuração do sistema geral e das características físicas dos dispositivos a partir dos quais ou nos quais o backup está a ser executado.

Prioridade de backup

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

A prioridade de qualquer processo a decorrer no sistema determina a quantidade de CPU e de recursos do sistema atribuídos a esse processo. Ao reduzir a prioridade do backup vai libertar mais recursos para outras aplicações. Ao aumentar a prioridade do processo de backup solicitando aos sistema operativo para atribuir mais recursos como o CPU para a aplicação de backup. Contudo, o efeito resultante dependerá da utilização geral do CPU e de outros factores como a velocidade de entrada e saída de disco ou tráfego de rede.

A predefinição é: **Baixo.**

Pode ajustar a prioridade do processo de backup

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Baixo** – para minimizar os recursos ocupados pelo processo de backup, disponibilizando mais recursos para outros processos executados na máquina
- **Normal** – para executar o processo de backup com velocidade normal, atribuindo recursos a par de outros processos
- **Elevado** – para maximizar a velocidade do processo de backup retirando recursos de outros processos.

Velocidade de escrita HDD

Esta opção tem efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Esta opção está disponível quando é criado um backup de máquina cujo disco rígido interno (fixo) é seleccionado como o destino para o backup

Efectuar o backup para um disco rígido fixo (por exemplo, para a Acronis Secure Zone) pode reduzir o desempenho do sistema operativo e das aplicações devido à grande quantidade de dados que está a ser gravada no disco. O utilizador pode limitar a utilização do disco rígido pelo processo de backup até um nível desejado.

A predefinição é: **Máximo.**

Para definir a velocidade de escrita HDD para backup

Efectuar qualquer uma das seguintes opções:

- Clique em **Velocidade de escrita indicada como percentagem da velocidade máxima do disco rígido de destino**, e, de seguida, arraste o indicador ou seleccione a percentagem na caixa
- Clique em **Velocidade de escrita apresentada em kilobytes por segundo**, e, de seguida, introduza a velocidade de escrita em kilobytes por segundo.

Velocidade de conexão de rede

Esta opção tem efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Esta opção está disponível quando uma localização na rede (partilha de rede, abóbada gerida ou um servidor FTP/SFTP) é seleccionada como o backup de destino.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A opção define a quantidade de largura de banda da conexão de rede que é atribuída para a transferência de dados de backup.

Por predefinição, a velocidade está definida para o máximo, ou seja, o software utiliza toda a largura de banda da rede possível aquando a transferência de dados de backup. O utilizador pode utilizar esta opção para reservar uma parte da largura de banda para outras actividades da rede.

A predefinição é: **Máximo.**

Para definir a velocidade da conexão de rede para o backup

Efectuar qualquer uma das seguintes opções:

- Clique em **Velocidade de transferência indicada como percentagem da velocidade máxima estimada da conexão de rede**, e, de seguida, arraste o indicador ou seleccione a percentagem na caixa
- **Clique em Velocidade de transferência apresentada em kilobytes por segundo**, e, de seguida, introduza o limite da largura de banda para a transferência dos dados de backup em kilobytes por segundo.

Notificações

Acronis Backup & Recovery 10 oferece a possibilidade de notificar os utilizadores acerca da conclusão do backup via e-mail ou serviço de mensagens.

E-mail

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção permite-lhe receber notificações de e-mail acerca da conclusão com êxito, falha da tarefa de backup ou necessidade de interacção bem como um registo completo da tarefa.

A predefinição é: **Desactivada**.

Para configurar a notificação por e-mail

1. Seleccione a caixa de verificação **Enviar notificações por e-mail** para activar notificações.
2. No campo **Moradas de e-mail**, introduza a morada de e-mail para a qual serão enviadas notificações. Pode introduzir vários endereços separados por ponto e vírgula.
3. Em **Enviar notificações**, seleccione as caixas de verificação apropriadas, do seguinte modo:
   - **Quando um backup é concluído com êxito** – para enviar uma notificação quando a tarefa de backup for concluída com êxito
   - **Quando um backup falha** – para enviar uma notificação quando a tarefa de backup falha

   A caixa de verificação **Quando é necessária interacção do utilizador** está sempre seleccionada.
4. Para que a mensagem de e-mail inclua as entradas de registo relacionadas com o backup, seleccione a caixa de verificação **Adicionar registo completo à notificação**.
5. Clique em **Parâmetros de e-mail adicionais** para configurar parâmetros de e-mail adicionais conforme indicado abaixo e, em seguida, clique em **OK**:
   - **De** - introduza a morada de e-mail do utilizador do qual será enviada a mensagem. Se deixar este campo em branco, as mensagens serão criadas como se fossem provenientes da morada de destino.
   - **Utilizar encriptação** – pode optar por uma ligação encriptada ao servidor de mail. Estão disponíveis para selecção os tipos de encriptação SSL e TLS.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Alguns prestadores de serviços de Internet requerem a autenticação no servidor de mail de entrada antes de permitirem envios. Se for este o caso, seleccione a caixa de verificação **Iniciar sessão no servidor de mail de entrada** para activar um servidor POP e configurar as respectivas definições:
  - **Servidor de mail de entrada (POP)** – introduza o nome do servidor POP.
  - **Porta** – defina a porta do servidor POP. Por predefinição, a porta definida é a 110.
  - **Nome do utilizador** – introduza o nome do utilizador
  - **Palavra-passe** – introduza a palavra-passe.
- Seleccione a caixa de verificação **Utilizar o servidor de correio de saída especificado** para activar um servidor SMTP e configurar as respectivas definições:
  - **Servidor de mail de saída (SMTP)** – introduza o nome do servidor SMTP.
  - **Porta** – defina a porta do servidor SMTP. Por predefinição, a porta definida é a 25.
  - **Nome do utilizador** – introduza o nome do utilizador
  - **Palavra-passe** – introduza a palavra-passe.

6. Clique em **Enviar mensagem de e-mail de teste** para verificar se as definições estão correctas.

Serviço Messenger (WinPopup)

Esta opção tem efeito para os sistemas operativos Windows e Linux na máquina emissora e apenas para o Windows na máquina receptora.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção permite-lhe receber notificações WinPopup acerca da conclusão com êxito, falha da tarefa de backup ou necessidade de interacção.

A predefinição é: **Desactivada.**
Antes de configurar notificações WinPopup, certifique-se de que o serviço Messenger está iniciado, tanto na máquina que executa a tarefa, como na máquina que recebe mensagens.

O serviço Messenger não é iniciado por predefinição na família Microsoft Windows Server 2003. Mude o Modo de arranque do serviço para Automático e inicie o serviço.

Para configurar notificações WinPopup:

1. Seleccione as caixa de verificação **Enviar notificações WinPopup**.
2. No campo **Nome da máquina**, introduza o nome da máquina para a qual serão enviadas notificações. Nomes múltiplos não são suportados.

Em **Enviar notificações**, seleccione as caixas de verificação apropriadas, do seguinte modo:

- **Quando um backup é concluído com êxito** – enviar uma notificação quando a operação de backup é concluída com êxito
- **Quando um backup falha** – enviar uma notificação quando a operação de backup falha

A caixa de verificação **Quando é necessária a interacção do utilizador** – enviar uma notificação durante a operação quando é necessária a interacção do utilizador - está sempre seleccionada.

Clique em **Enviar mensagem WinPopup de teste** para verificar se as definições estão correctas.

Localizar eventos

O utilizador pode duplicar o registo de eventos das operações de backup executadas na máquina gerida, no Log de Aplicação de Evento do Windows; ou enviar os eventos para os gestores especificados SNMP.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Registo de eventos do Windows

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

Esta opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham os registos de evento das operações de backup no Log de Aplicação de Evento do Windows (para consultar log, execute **eventvwr.exe** ou seleccione **Painel de Controlo > Ferramentas Administrativas > Visualizador de eventos**). O utilizador pode filtrar os eventos a registar.

A predefinição é: **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina.**

Para seleccionar se pretende registar eventos das operações de backup no Log de Aplicação de Evento do Windows:

Escolha uma das seguintes opções:

- **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina** – para utilizar a definição especificada para a máquina. Para mais informações, consulte as opções da máquina (pág. 102).
- **Registar os seguintes tipos de eventos** – registar eventos das operações de backup no Log de Aplicação de Evento. Especificar os tipos de eventos a registar:
  - **Todos os eventos** – registar todos os eventos (informação, avisos e erros)
  - **Erros e avisos**
  - **Apenas erros**
- **Não registar** - desactivar o registo de eventos das operações de backup no Log de Aplicação de Evento.

Notificações SNMP

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham de enviar os eventos de registo das operações de backup para os gestores especificados do Protocolo de Gestão de Rede Simples (SNMP). O utilizador pode escolher os tipos de eventos a enviar.

O Acronis Backup & Recovery 10 disponibiliza os seguintes objectos de Protocolo de gestão de rede simples (SNMP) para aplicações de gestão SNMP:

1.3.6.1.4.1.24769.100.200.1.0 - string que identifica o tipo de evento (Informação, Aviso, Erro)

1.3.6.1.4.1.24769.100.200.2.0 - string que contém a descrição do texto do evento (é semelhante às mensagem publicadas pelo Acronis Backup & Recovery 10 no respectivo registo).

A predefinição é: **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina.**

Seleccionar se o utilizador pretender enviar os eventos da operação de backup para os gestores SNMP:

Escolha uma das seguintes opções:

- **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina** – para utilizar a definição especificada para a máquina. Para mais informações, consulte as opções da máquina (pág. 102).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Enviar notificações SNMP individualmente para eventos da operação de backup** – para enviar os eventos das operações de backup para os gestores especificados SNMP.
  - **Tipos de eventos a enviar** – para escolher os tipos de eventos a enviar: **Todos os eventos**, **Erros e avisos**, ou **Apenas erros**.
  - **Nome/IP do servidor** – introduzir o nome ou morada IP do anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP para o qual as mensagens serão enviadas.
  - **Comunidade** – introduza o nome da comunidade SNMP à qual pertence anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP e a máquina emissora. A comunidade comum é "pública".

  Clique em **Enviar mensagem de teste** para verificar se as definições estão correctas.
- **Não enviar notificações SNMP** – para desactivar o envio dos eventos de registo das operações de backup para os gestores SNMP.

Backup incremental/diferencial rápido

Esta opção tem efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Esta opção só tem efeito para backup incremental e diferencial ao nível do disco.

Esta opção define se pretende que a alteração de ficheiro seja detectada utilizando o tamanho de ficheiro e a marca horária ou através da comparação dos conteúdos do ficheiros com os guardados no arquivo.

A predefinição é: **Activada.**

O backup incremental ou diferencial apenas captura as modificações de dados. Para acelerar o processo de backup, o programa determina se o ficheiro foi modificado em tamanho e a data/hora em que o ficheiro foi modificado pela última vez. Desactivando esta funcionalidade fará com que o programa compare todo o conteúdo do ficheiro com o que está armazenado no arquivo.

Divisão de backup

Esta opção tem efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

A opção define como um backup pode ser dividido.

A predefinição é: **Automático.**

Estão disponíveis as seguintes definições.

Automático

Com esta definição, o Acronis Backup & Recovery 10 funcionará da seguinte forma.

- **Quando se realiza o backup para o disco rígido:**

  Será criado um único ficheiro de backup se o sistema de ficheiro do disco de destino permitir o tamanho de ficheiro previsto.

  O programa vai dividir automaticamente o backup em vários ficheiros se o sistema de ficheiro do disco de destino não permitir o tamanho de ficheiro previsto. Esse poderá ser o caso quando o backup for colocado em sistemas de ficheiros FAT16 e FAT32 que têm um limite de tamanho de ficheiro de 4 GB.

  Se o disco de destino ficar sem espaço livre ao criar o backup, a tarefa passa para o estado **É necessária interacção**. O utilizador tem a capacidade de libertar espaço e tentar novamente a operação. Caso o faça, o backup resultante será dividido nas partes criadas antes e depois da tentativa.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Ao efectuar o backup do media removível** (dispositivo de CD, DVD ou de fita localmente ligado à máquina gerida):

  A tarefa passa para o estado **É necessário interacção** e solicitará um novo media quando o anterior já não tiver espaço.

Tamanho fixo

Introduzir o tamanho de ficheiro desejado ou seleccionar a partir da lista drop-down. O backup será então dividido em vários ficheiros do tamanho especificado. Isto será útil ao criar um backup com vista a gravar mais tarde em vários CDs ou DVDs. O utilizador também pode querer dividir o backup destinado ao servidor FTP, já que a recuperação de dados directamente de um servidor FTP obriga a que o backup esteja dividido em ficheiros que não tenham mais de 2GB de tamanho.

Segurança a nível do ficheiro

Estas opções têm efeito apenas para o backup do nível do ficheiro nos sistemas operativos Windows.

Nos arquivos, armazenar ficheiros codificados num estado descodificado

Esta opção define se pretende que os ficheiros sejam descodificados antes de serem guardados num arquivo de backup.

A predefinição é: **Desactivada**.

Basta ignorar esta opção se não utilizar a codificação. Active a opção se se incluir ficheiros codificados no backup e quiser que estes sejam acedidos por qualquer utilizador após a recuperação. Caso contrário, apenas o utilizador que codificou os ficheiros/pastas poderá lê-los. A descodificação pode também ser útil se pretende recuperar os ficheiros codificados noutra máquina.

A codificação de ficheiros está disponível no Windows utilizando o sistema de ficheiro NTFS como o Sistema de Encriptação de Ficheiros (EFS). Para aceder a uma definição de codificação de ficheiro ou pasta, seleccione ***Propriedades > Geral > Atributos Avançados > Codificar conteúdo para proteger dados.***

Preservar as definições de segurança dos ficheiros nos arquivos

Esta opção define se pretende que seja efectuado um backup das permissões NTFS para ficheiros além dos ficheiros em si.

A predefinição é: **Activada.**

Quando a opção está activa, os ficheiros e pastas são guardados no arquivo com as permissões originais para ler, escrever ou executar os ficheiros para qualquer utilizador ou grupo de utilizadores. Se recuperar um ficheiro/pasta seguro numa máquina sem a conta do utilizador especificada nas permissões, poderá não conseguir ler nem modificar este ficheiro.

Para eliminar totalmente este tipo de problema, desactive a preservação das definições de segurança dos ficheiros nos arquivos. Os ficheiros e pastas recuperados herdarão sempre as permissões da pasta para onde são recuperados da pasta da qual são recuperados ou do disco, se forem recuperados para a raiz.

Em alternativa, pode desactivar as definições de segurança de recuperação (pág. 133), mesmo que estejam disponíveis no arquivo. O resultado será o mesmo - os ficheiros vão herdar as permissões da pasta principal.

Para aceder às permissões do ficheiro ou da pasta NTFS, seleccionar ***Propriedades*** *>* ***Segurança****.*

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Componentes media

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux, quando o backup de destino é o media removível.

Quando efectuar backups para media removível, pode fazer com que este media inicializável funcione como um media inicializável (p. 401) com base no Linux acrescentando alguns componentes adicionais. Como resultado, não irá precisar de um disco de recuperação separado.

A predefinição é: **Nenhum seleccionado.**

Seleccione as caixas de verificação para os componentes que pretende colocar no media inicializável:

- **Restauro Um Clique** trata-se da adição mínima ao backup do disco guardado no media removível, permitindo uma recuperação fácil deste backup. Se inicializar a máquina a partir do media e clicar **Executar Acronis Restauro Um Clique,** o disco é imediatamente recuperado a partir do backup presente no mesmo media.

  Aviso: *Devido ao facto de a abordagem de um clique não implicar selecções do utilizador, como seleccionar volumes a recuperar, o Acronis One-Click Restore restaura sempre o disco completo. Se seu o disco contiver vários volumes e estiver a planear utilizar o Restauro Um Clique Acronis, todos os volumes têm de estar incluídos no backup. Serão perdidas todos os volumes em falta do backup.*

- Um **agente inicializável** é um utilitário de resgate de arranque (baseado no Linux kernel) que inclui a maior parte da funcionalidade do agente Acronis Backup & Recovery 10 . Coloque este componente no media caso pretende mais funcionalidade durante a recuperação. O utilizador poderá configurar a operação de recuperação da mesma forma do que no media inicializável normal; deve optar por Restauro Activo ou Universal Restore. Se o media estiver a ser criado no Windows, a funcionalidade de gestão do disco também estará disponível.

Tratamento de erros

Estas opções têm efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Estas opções permitem-lhe especificar como pretende lidar com os erros que podem ocorrer durante o backup.

Não mostrar mensagens e diálogos durante o processamento (modo silencioso)

A predefinição é: **Desactivada**.

Com o modo de silêncio activo, o programa lida automaticamente com situações que necessitam de interacção do utilizador (excepto no que se refere ao tratamento de sectores danificados, que é definido como uma opção separada). Se uma operação não conseguir continuar sem a interacção do utilizador, a operação falha. Os detalhes da operação, incluindo os erros, se existirem, podem ser encontrados no relatório de operação.

Voltar a tentar se ocorrer um erro

A predefinição é: **Activada**. **Número de tentativas: 5. Intervalo entre tentativas: 30 segundos.**

Quando ocorre um erro recuperável, o programa volta a tentar executar a operação não bem-sucedida. O utilizador pode definir o intervalo de tempo e o número de tentativas. A tentativas são interrompidas assim que a operação é bem-sucedida OU quando o número determinado de tentativas é concluído, o que ocorrer primeiro.

Por exemplo, se o destino de backup na rede estiver indisponível ou não alcançável, o programa procurará alcançar o destino a cada 30 segundos, até no máximo 5 vezes. A tentativas são

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

interrompidas assim que a conexão for bem-sucedida OU quando o número determinado de tentativas é concluído, o que ocorrer primeiro.

Ignorar sectores danificados

A predefinição é: **Desactivada**.

Quando a opção está desactivada, o programa apresenta uma janela de pop-up sempre que se deparar com um sector danificado e pede ao utilizador que decida se quer continuar ou parar o processo de backup. Para criar um backup com as informações válidas num disco que está a "morrer" rapidamente, active a opção de ignorar os sectores danificados. Conseguirá acabar o backup dos restantes dados e poderá montar o backup do disco resultante e extrair os ficheiros válidos para outro disco.

Destino duplo

Esta opção é aplicável aos sistemas operativos Windows e Linux quando o destino de backup principal for uma *pasta local ou a Acronis Secure Zone* e o destino secundário for *outra pasta local ou partilha de rede*. As abóbadas geridas e os servidores FTP não são suportados enquanto destinos secundários.

A predefinição é: **Desactivada.**

Quando o destino duplo é activado, o agente copia automaticamente cada um dos backups criados localmente para um destino secundário como a partilha de rede. Assim que o backup do destino primário estiver concluído, o agente compara os conteúdos do arquivo actualizado aos conteúdos do arquivo secundário, e copia para o destino secundário todos os backups em falta bem como o novo backup.

Esta opção permite um backup rápido do da máquina para a drive interna como passo intermédio antes de guardar o backup já pronto na rede. Isto é útil caso a rede esteja lenta ou ocupada e nos procedimentos de backup que demoram muito tempo. Se por qualquer razão o computador se desligar durante a transferência da cópia, isso não afecta a operação de backup, em oposição à opção em que o backup é feito directamente para a localização remota.

Outras vantagens:

- A duplicação melhora o armazenamento do arquivo.
- Os utilizadores de roaming podem efectuar o backup dos seus computadores portáteis para a Acronis Secure Zone quando estiverem em viagem. Quando o computador portátil está ligado à rede empresarial, todas as alterações feitas ao arquivo são transferidas para a cópia fixa depois da primeira operação de backup.

Se seleccionar a Acronis Secure Zone protegida por palavra-passe como destino principal, tenha em mente que o arquivo no destino secundário não está protegido por palavra-passe.

Utilizar o Destino duplo:

1. Seleccione a caixa de verificação para **Utilizar o destino duplo**.
2. Navegue até o destino secundário ou introduza o caminho completo para o destino manualmente.
3. Clique em **OK**.

Pode ser necessário indicar as credenciais de acesso para o destino secundário. Introduza as credenciais quando lhe for pedido.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Condições de início da tarefa

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

Esta opção determina o comportamento do programa caso a tarefa de backup estiver quase a ser iniciada (a hora agendada aproxima-se ou o evento especificado na agente ocorre), mas a condição não é satisfeita (ou qualquer uma das várias condições). Para mais informações acerca das condições consulte Agendar (pág. 178) e Condições (pág. 189).

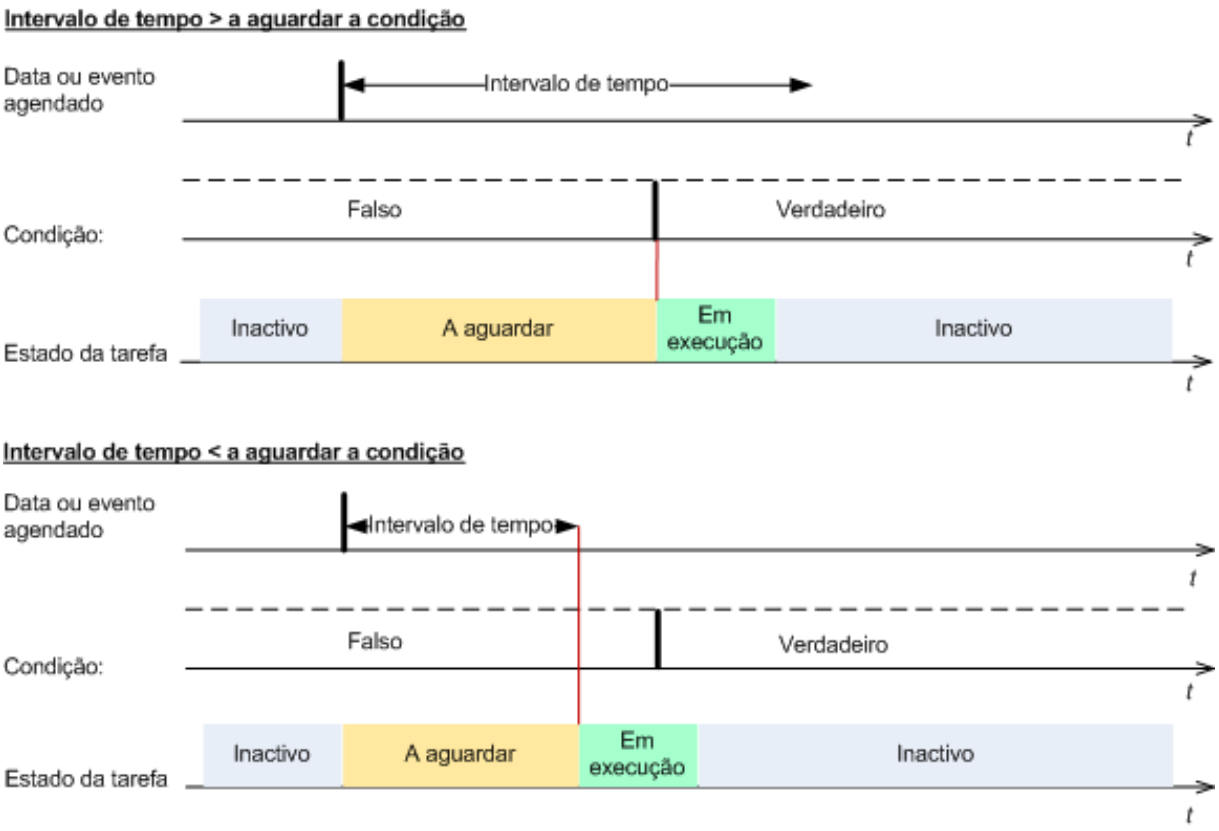
A predefinição é: **Aguardar até as condições serem satisfeitas.**

Aguardar até as condições serem satisfeitas

Com esta definição, o agendados inicia a monitorização das condições e inicia a tarefa assim que as condições são satisfeitas. Se as condições nunca forem satisfeitas, a tarefa nunca é iniciada.

Para lidar com o facto de as condições não serem satisfeitas durante um período demasiado prolongado e quando adiar ainda mais o backup se torna demasiado arriscado, o utilizador pode definir o intervalo de tempo após o qual a tarefa é executada independentemente das condições. Seleccione a caixa de verificação **Executar a tarefa mesmo assim após** e especifique o intervalo de tempo. A tarefa é iniciada assim que as condições são cumpridas OU quando o intervalo de tempo máximo é ultrapassado, o que ocorrer primeiro.

Diagrama de tempo: Aguardar até as condições serem satisfeitas



Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Ignorar a execução de tarefa

Adiar um backup pode ser inadmissível, por exemplo, quando é necessário fazer um backup de dados apenas num tempo especificado. Nestas circunstâncias, faz sentido não efectuar o backup em vez de esperar pelas condições, especialmente se os eventos são relativamente frequentes.

Tratamento da falha de tarefas

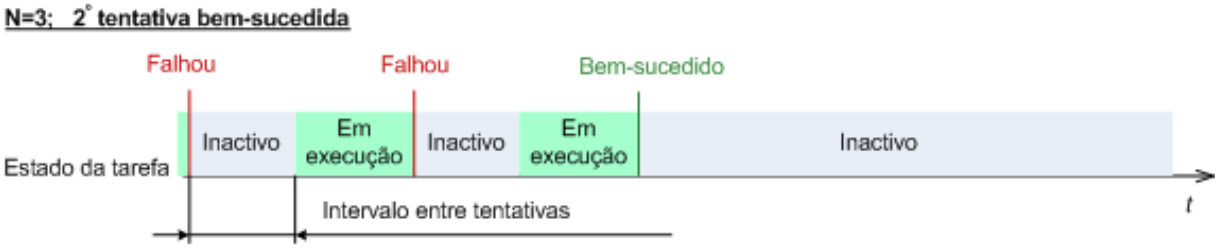
Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

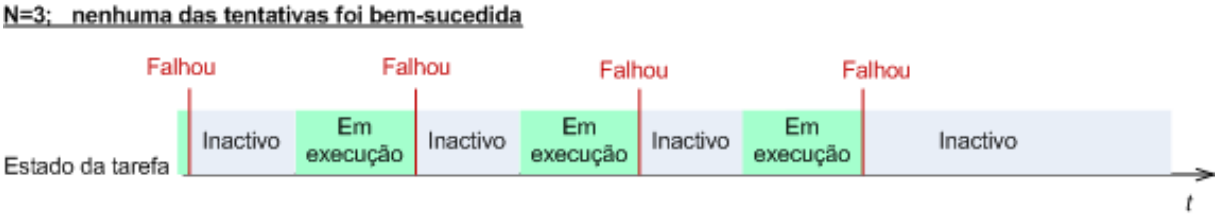
Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

Esta opção determina o comportamento do programa quando qualquer uma das tarefas do plano de backup falha.

A predefinição é **não reiniciar uma tarefa falhada.**

O programa irá tentar executar novamente a tarefa falhada se seleccionar a caixa de verificação **Reiniciar uma tarefa falhada** e especificar o número de tentativas e o intervalo de tempo entre as tentativas. O programa interrompe as tentativas assim que seja bem-sucedido OU quando o número determinado de tentativas é concluído, o que ocorrer primeiro.





Se a tarefa falhar devido a um erro no plano de backup, pode editar o plano enquanto a tarefa se encontrar num estado de inactividade. Enquanto a tarefa está a ser executada, o utilizador tem de a parar antes de editar o plano de backup.

Suporte de fita

Estas opções são eficazes quando o destino de backup é um cofre gerido localizado numa biblioteca de fitas.

As opções de **suporte de fitas** permitem-lhe especificar como as tarefas de backup distribuirão os backups pelas fitas.

Algumas combinações de opções de fitas podem reduzir a eficácia da utilização da biblioteca de fitas e de cada fita. Se não for obrigado a modificar estas opções por algumas necessidades específicas, deixe-as inalteráveis.

Um arquivo pode ocupar várias fitas. Nestes casos um **conjunto de fitas** bem conhecido é utilizado para manter os backups dos dados.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O conjunto de fitas é um grupo lógico de uma ou mais fitas que inclui backups de dados protegidos específicos. Um conjunto de fitas pode incluir backups de outros dados também.

O conjunto de fitas separado é um conjunto de fitas que inclui só backups de dados protegidos específicos. Não podem ser escritos outros backups num conjunto de fitas separado.

(Para uma política ou um plano de backup a ser criado) utilizar um conjunto de fitas separado.

A predefinição é: **Desactivado**.

Se deixar esta opção inalterável, então os backups pertencentes à política ou plano a ser criado podem ser escritos em fitas que incluem backups escritos por diferentes políticas de backup e que compreendem dados de diferentes máquinas. Da mesma forma, os backups de outras políticas podem ser escritos em fitas que incluem estes backups de políticas. Não terá problemas com estas fitas, porque o programa gere todas as fitas automaticamente.

Quando esta opção é activada, os backups pertencentes à política ou plano a ser criado, serão localizados num conjunto de fita separado. Outros backups não serão escritos neste conjunto de fita.

Se a consola estiver ligada ao servidor de gestão

A opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** contém definições mais precisas. Por isso para que a política de backup seja criada pode utilizar um conjunto de fitas separado para todas as máquinas ou para uma única máquina.

A opção **Um conjunto de fitas único para todas as máquinas** está seleccionada por defeito. No geral, esta opção assegura uma utilização das fitas mais eficaz, que a opção **Um conjunto de fitas separado para cada máquina**. No entanto, a segunda pode ser útil, por exemplo, quando existem requisitos especiais para armazenar as fitas com backups de uma máquina específica remota.

Quando a opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** está activada, pode dar-se o caso de o backup ter de ser escrito numa fita que actualmente esteja fora do dispositivo da biblioteca de fitas. Definir como proceder neste caso.

- **Pedir a interacção do utilizador** - A tarefa de backup entrará no estado **Interacção necessária** e aguardará pela fita, com a etiqueta necessária, a ser carregada para o dispositivo da biblioteca de fitas.
- **Utilizar uma fita livre** - O backup será escrito numa fita livre, para que a operação seja pausada só se não existir nenhuma fita livre na biblioteca.

Utilizar sempre uma fita livre

Se deixar as opções abaixo inalteráveis, então cada backup será escrito na fita especificada pela opção **Utilizar um conjunto de fitas separado**. Com algumas das opções abaixo activadas, o programa adicionará novas fitas ao conjunto de fitas sempre que um backup completo, incremental ou diferencial é criado.

- **Para cada backup completo**

A predefinição é: **Desactivado**.

Quando esta opção está activada, cada backup completo será escrito numa fita livre. A fita será carregada para uma drive especialmente para esta operação. Se a opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** estiver activada, só os backups incremental e diferencial dos mesmos dados serão anexados à fita.

- **Para cada backup diferencial**

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A predefinição é: **Desactivado**.

Quando esta opção está activada, cada backup diferencial será escrito numa fita livre. Esta opção está disponível só quando utiliza a fita livre para cada backup completo que é seleccionado.

- **Para cada backup incremental**

A predefinição é: **Desactivado**.

Quando esta opção está activada, cada backup incremental será escrito numa fita livre. Esta opção está disponível só quando utiliza a fita livre para os backups completo e diferencial que são seleccionados.

Definições adicionais

Especifique as definições adicionais para a operação de backup seleccionando ou limpando as seguintes caixas de verificação.

Substituir dados na fita sem pedir confirmação ao utilizador

Esta opção tem efeito apenas para o backup para um dispositivo de fita.

A predefinição é: **Desactivado**.

Ao iniciar um backup numa fita não virgem numa dispositivo de fita localmente anexado, o programa vai avisá-lo que vai perder dados na fita. Para desactivar este aviso, seleccione a caixa de verificação.

Desmontar media após o backup ser concluído

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção tem efeito apenas para o backup para media removível (CD, DVD, fita ou disquete floppy.)

A predefinição é: **Desactivada.**

O CD/DVD de destino pode ser ejectado ou a fita pode ser desmontada depois da conclusão do backup.

Pedir o primeiro media durante a criação do backup para o media removível

Esta opção tem efeito apenas para o backup para media removível.

A opção define se pretende que seja apresentada a solicitação de **Introduzir primeiro media** ao fazer backup para um media removível.

A predefinição é: **Activada**.

Quando esta opção está activada, pode não ser possível fazer o backup para o media removível se o utilizador não estiver por perto, porque o programa vai esperar que alguém prima OK na caixa de diálogo. Desse modo, deve desactivar o pedido ao calendarizar um backup para um media removível. Depois, se o media removível estiver disponível (por exemplo, DVD inserido) a tarefa pode ser executada sem que haja necessidade de interacção por parte do utilizador.

Reiniciar bit de arquivo

A opção tem efeito apenas para backups ao nível do ficheiro nos sistemas operativos Windows e no media inicializável.

A predefinição é: **Desactivado**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Nos sistemas operativos Windows, cada ficheiro tem um atributo **Ficheiro preparado para arquivação**, disponível quando se selecciona **Ficheiro** -> **Propriedades** -> **Geral** -> **Avançadas** -> **Atributos de arquivo e índice**. Este atributo, também conhecido como bit de arquivo, é definido pelo sistema operativo sempre que o ficheiro é alterado e pode ser reposto por aplicações de backup sempre que incluem o ficheiro de backup. O valor do bit de arquivo é utilizado por várias aplicações, como as bases de dados.

Quando a caixa de verificação **Reiniciar bit de arquivo** está seleccionada, o Acronis Backup & Recovery 10 irá reiniciar os bits de arquivo de todos os ficheiros que estão a ser colocados no backup. O próprio Acronis Backup & Recovery 10 não utiliza o valor do bit de arquivo. Quando se realiza um backup incremental ou diferencial, ele determina se um ficheiro foi modificado comparando-o com o tamanho e a data/hora em que foi guardado pela última vez.

Reiniciar a máquina automaticamente após a conclusão do backup

Esta opção está apenas disponível ao operar no media inicializável.

A predefinição é: **Desactivado**.

Quando a opção está activada, o Acronis Backup & Recovery 10 reinicia a máquina depois da conclusão do processo de backup.

Por exemplo, de a máquina inicia a partir de uma drive de disco rígido por predefinição e o cliente seleccionou esta caixa de verificação, a máquina é reiniciada e o sistema operativo é iniciado assim que o agente inicializável terminar a criação do backup.

Desduplicar o backup apenas após a sua transferência para a abóbada (não desduplicar na origem)

Esta opção encontra-se disponível apenas nas edições avançadas do Acronis Backup & Recovery 10.

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux, e para o media inicializável, quando o destino de backup é uma abóbada duplicada.

A predefinição é: **Desactivado**.

A activação desta opção desactiva a desduplicação de backups na fonte, ou seja, que a desduplicação é efectuado pelo Nó de Armazenamento Acronis Backup & Recovery 10 depois do backup ser guardado na abóbada (chamando-se desduplicação no alvo).

A desactivação da desduplicação na fonte pode resultar em processos de backup mais rápidos, mas num maior tráfego de rede e uma maior carga de trabalho do nó de armazenamento. O tamanho eventual do backup na abóbada é independente de a desduplicação na fonte está ligada.

A desduplicação na fonte e a desduplicação no alvo são descritas na Visão geral da Desduplicação (pág. 77).

Guarda software RAID e metadados LVM juntamente com os backups

Esta opção apenas é eficaz para backups ao nível do disco de máquinas com o Linux.

A predefinição é: **Activada.**

Quando esta opção está activada, o Acronis Backup & Recovery 10 guarda informações sobre a estrutura dos volumes lógicos (conhecidos como volumes LVM) e dos dispositivos Linux Software RAID (conhecidos como dispositivos MD) no directório **/etc/Acronis** antes da criação do backup.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Ao recuperar dispositivos MD e volumes LVM no media de arranque, pode utilizar estas informações para recriar automaticamente a estrutura do volume. Para obter instruções, consulte Recuperar dispositivos MD e volumes lógicos (pág. 285).

Ao utilizar esta opção, certifique-se de que o volume que contém o directório **/etc/Acronis** está entre os volumes para backup.

Utilizar FTP no modo activo

A predefinição é: **Desactivado**.

Active esta opção se o servidor FTP suportar o modo activo e quiser que este modo seja utilizado para as transferências de ficheiros.

3.4.2 Opções de recuperação padrão

Cada agente Acronis tem as suas próprias opções de recuperação predefinidas. Uma vez instalado um agente, as opções predefinidas têm valores predefinidos, denominados **predefinições** na documentação. Ao criar uma tarefa de recuperação, é possível utilizar uma opção predefinida ou substituir a opção predefinida pelo valor personalizado que será específico apenas desta tarefa.

Também é possível personalizar uma opção predefinida alterando o respectivo valor em relação ao predefinido. O novo valor será utilizado por predefinição em todas as tarefas de recuperação que criar posteriormente nesta máquina.

Para ver e alterar as opções de recuperação predefinidas, ligue a consola à máquina gerida e, em seguida, seleccione **Opções > Opções de backup e recuperação predefinidas > Opções de recuperação predefinidas** no menu superior.

Disponibilidade das opções de recuperação

O conjunto de opções de recuperação disponíveis depende:

- Do ambiente de funcionamento do agente (Windows, Linux, media de arranque)
- Do tipo de dados a recuperar (disco, ficheiro)
- Do sistema operativo a recuperar a partir do backup do disco (Windows, Linux)

A tabela seguinte resume a disponibilidade das opções de recuperação.

	Agente para Windows		**Agente para Linux**		**Media de arranque (com base em Linux ou em PE)**	
	Recuperação do disco	**Recuperação de ficheiros (também a partir de um backup de disco)**	**Recuperação do disco**	**Recuperação de ficheiros (também a partir de um backup de disco)**	**Recuperação do disco**	**Recuperação de ficheiros (também a partir de um backup de disco)**
Comandos de recuperação pré/pós (pág. 130)	+	+	+	+	Apenas PE	Apenas PE
Prioridade de recuperação (pág.	+	+	+	+	-	-

132)						
Segurança ao nível do ficheiro (pág. 133):						
Recuperar ficheiros com as suas definições de segurança	-	+	-	+	-	+
Tratamento de erros (pág. 136):						
Não mostrar mensagens e diálogos durante o processamento (modo silencioso)	+	+	+	+	+	+
Voltar a tentar se ocorrer um erro	+	+	+	+	+	+
Definições adicionais (pág. 136):						
Definir a data e hora actuais para os ficheiros recuperados	-	+	-	+	-	+
Validar arquivo de backup antes da recuperação	+	+	+	+	+	+
Verificar o sistema de ficheiros após a recuperação	+	-	+	-	+	-
Reiniciar a máquina automaticamente se for necessário para a recuperação	+	+	+	+	-	-
Alterar o SID após a recuperação	Recuperação do Windows	-	Recuperação do Windows	-	Recuperação do Windows	-
Notificações:						
E-mail (pág. 133)	+	+	+	+	-	-
Win Pop-up (pág. 134)	+	+	+	+	-	-
Localizar eventos:						
Registo de eventos do Windows (pág. 134)	+	+	-	-	-	-
SNMP (pág. 135)	+	+	+	+	-	-

Pré / pós-comandos

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável baseada no PE.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A opção permite-lhe definir os comandos que serão executados automaticamente antes e depois da recuperação de dados.

Exemplos de como o utilizador pode utilizar os comandos pré/pós:

- inicie o comando `Verificação de disco` de modo a encontrar e corrigir os erros do sistema de ficheiro lógicos, os erros físicos ou os sectores danificados antes do início da recuperação ou depois da conclusão da recuperação.

O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requerem a acção do utilizador (por exemplo, "pausa").

O comando pós-recuperação não será executado se a recuperação continuar com o reinício.

Especificar os comandos pré/pós

1. Permitir a execução dos comandos pré/pós assinalando as seguintes opções:
   - **Executar antes da recuperação**
   - **Executar após a recuperação**
2. Efectuar qualquer uma das seguintes opções:
   - Clicar em **Editar** para especificar um novo comando ou um ficheiro batch
   - Seleccionar um comando existente ou o ficheiro batch da lista drop-down
3. Clique em **OK**.

Campo pré-recuperação.

Para especificar um comando/ficheiro batch a serem executados antes do início do processo de recuperação

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch. O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requerem a acção do utilizador (por exemplo, "pausa").
2. No campo **Directório trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Dependendo dos resultados obtidos, seleccione as opções apropriadas conforme descrito na tabela abaixo.
5. Clique em **Testar comando** para verificar se o comando está correcto.

Caixa de verificação	**Selecção**			
Falha da tarefa se a execução do comando falhar	Seleccionado	Limpo	Seleccionado	Limpo
Não recuperar até a execução do comando estar concluída	Seleccionado	Seleccionado	Limpo	Limpo
Resultado				
	Predefinido	Executar a	N/A	Executar a recuperação

	Executar a recuperação apenas depois do comando ser executado com êxito. Falha da tarefa se a execução do comando falhou.	recuperação depois do comando ser executado apesar da falho ou êxito da execução.		concorrentemente com a execução do comando e independentemente do resultado da execução do comando.

Comando pós-recuperação

Para especificar que um comando/ficheiro executável deve ser executado depois da recuperação estar concluída

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch.
2. No campo do Directório **trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Caso seja fundamental a execução bem-sucedida do comando para si, seleccione a caixa de verificação **Falha da tarefa se a execução do comando falhar** . Caso a execução do comando falhar, o resultado da execução da tarefa será definida como Falhou.

   Quando a caixa de verificação não está seleccionada, o resultado da execução do comando não afecta a falha ou o êxito da execução de tarefa. O utilizador pode monitorizar o resultado da execução do comando explorando o registo ou os erros e os avisos apresentados no **Painel de Trabalho**.
5. Clique em **Testar comando** para verificar se o comando está correcto.

O comando pós-recuperação não será executado se a recuperação continuar com o reinício.

Prioridade de recuperação

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A prioridade de qualquer processo a decorrer no sistema determina a quantidade de CPU e de recursos do sistema atribuídos a esse processo. Ao reduzir a prioridade da recuperação vai libertar mais recursos para outras aplicações. Ao aumentar a prioridade do processo de recuperação solicitando ao sistema operativo para atribuir mais recursos para a aplicação que executa a recuperação. Contudo, o efeito resultante dependerá da utilização geral do CPU e de outros factores como a velocidade de entrada e saída de disco ou tráfego de rede.

A predefinição é: **Normal.**

Pode ajustar a prioridade do processo de recuperação

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Baixo** – para minimizar os recursos ocupados pelo processo de backup, disponibilizando mais recursos para outros processos executados na máquina
- **Normal** – para executar o processo de recuperação com velocidade normal, atribuindo recursos a par de outros processos
- **Elevado** – para maximizar a velocidade do processo de recuperação retirando recursos de outros processos.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Segurança a nível do ficheiro

Esta opção tem efeito apenas para a recuperação do backup do nível do ficheiro para ficheiros Windows.

Esta opção define se pretende que seja efectuada uma recuperação das permissões NTFS para ficheiros além dos ficheiros em si.

A predefinição é: **Recuperar ficheiros com as suas definições de segurança.**

Se as permissões do ficheiro NTFS forem preservadas durante o backup (pág. 121), pode escolher entre recuperá-las ou deixar os ficheiros herdarem as permissões NTFS da pasta onde vão ser recuperados.

Notificações

Acronis Backup & Recovery 10 oferece a possibilidade de notificar os utilizadores acerca da conclusão do backup via e-mail ou serviço de mensagens.

E-mail

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção permite-lhe receber notificações de e-mail acerca da conclusão com êxito, falha da tarefa de recuperação ou necessidade de interacção bem como um registo completo da tarefa.

A predefinição é: **Desactivada**.

Para configurar a notificação por e-mail

1. Seleccione a caixa de verificação **Enviar notificações por e-mail** para activar notificações.
2. No campo **Moradas de e-mail**, introduza a morada de e-mail para a qual serão enviadas notificações. Pode introduzir vários endereços separados por ponto e vírgula.
3. Em **Enviar notificações**, seleccione as caixas de verificação apropriadas, do seguinte modo:
   - **Quando um backup é concluído com êxito** – para enviar uma notificação quando a tarefa de backup for concluída com êxito
   - **Quando um backup falha** – para enviar uma notificação quando a tarefa de backup falha

   A caixa de verificação **Quando é necessária interacção do utilizador** está sempre seleccionada.
4. Para que a mensagem de e-mail inclua as entradas de registo relacionadas com o backup, seleccione a caixa de verificação **Adicionar registo completo à notificação**.
5. Clique em **Parâmetros de e-mail adicionais** para configurar parâmetros de e-mail adicionais conforme indicado abaixo e, em seguida, clique em **OK**:
   - **De** - introduza a morada de e-mail do utilizador do qual será enviada a mensagem. Se deixar este campo em branco, as mensagens serão criadas como se fossem provenientes da morada de destino.
   - **Utilizar encriptação** – pode optar por uma ligação encriptada ao servidor de mail. Estão disponíveis para selecção os tipos de encriptação SSL e TLS.
   - Alguns prestadores de serviços de Internet requerem a autenticação no servidor de mail de entrada antes de permitirem envios. Se for este o caso, seleccione a caixa de verificação **Iniciar sessão no servidor de mail de entrada** para activar um servidor POP e configurar as respectivas definições:
     - **Servidor de mail de entrada (POP)** – introduza o nome do servidor POP.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Porta** – defina a porta do servidor POP. Por predefinição, a porta definida é a 110.
- **Nome do utilizador** – introduza o nome do utilizador
- **Palavra-passe** – introduza a palavra-passe.

- Seleccione a caixa de verificação **Utilizar o servidor de correio de saída especificado** para activar um servidor SMTP e configurar as respectivas definições:
  - **Servidor de mail de saída (SMTP)** – introduza o nome do servidor SMTP.
  - **Porta** – defina a porta do servidor SMTP. Por predefinição, a porta definida é a 25.
  - **Nome do utilizador** – introduza o nome do utilizador
  - **Palavra-passe** – introduza a palavra-passe.

Clique em **Enviar mensagem de e-mail de teste** para verificar se as definições estão correctas.

Serviço Messenger (WinPopup)

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção permite-lhe receber notificações WinPopup acerca da conclusão com êxito, falha da tarefa de recuperação ou necessidade de interacção.

A predefinição é: **Desactivada.**

Antes de configurar notificações WinPopup, certifique-se de que o serviço Messenger está iniciado, tanto na máquina que executa a tarefa, como na máquina que recebe mensagens.

O serviço Messenger não é iniciado por predefinição na família Microsoft Windows Server 2003. Mude o Modo de arranque do serviço para Automático e inicie o serviço.

Para configurar notificações WinPopup:

1. Seleccione as caixa de verificação **Enviar notificações WinPopup**.
2. No campo **Nome da máquina**, introduza o nome da máquina para a qual serão enviadas notificações. Nomes múltiplos não são suportados.
3. Em **Enviar notificações**, seleccione as caixas de verificação apropriadas, do seguinte modo:
   - **Quando a recuperação é concluída com êxito** – para enviar uma notificação quando a tarefa de recuperação for concluída com êxito
   - **Quando a recuperação falha** – para enviar a notificação quando a tarefa de recuperação falhou.

   A caixa de verificação **Quando é necessária a interacção do utilizador** – enviar uma notificação durante a operação quando é necessária a interacção do utilizador - está sempre seleccionada.
4. Clique em **Enviar Mensagem WinPopup de Teste** para verificar se as definições estão correctas.

Localizar eventos

É possível duplicar o registo de eventos das operações de recuperação criados na máquina gerida, no Log de Aplicação de Evento do Windows; ou enviar os eventos para os gestores especificados SNMP.

Registo de eventos do Windows

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Esta opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham os registos de evento das operações de recuperação no Log de Aplicação de Evento do Windows (para consultar este log, execute **eventvwr.exe** ou seleccione **Painel de Controlo > Ferramentas Administrativas > Visualizador de eventos**). O utilizador pode filtrar os eventos a registar.

A predefinição é: **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina.**

Para seleccionar se pretende registar eventos das operações de recuperação no Log de Aplicação de Eventos do Windows:

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina** – para utilizar a definição especificada para a máquina. Para mais informações, consulte as opções da máquina (pág. 102).
- **Registar os seguintes tipos de eventos** – registar eventos das operações de backup no Log de Aplicação de Evento. Especificar os tipos de eventos a registar:
  - **Todos os eventos** – registar todos os eventos (informação, avisos e erros)
  - **Erros e avisos**
  - **Apenas erros**
- **Não registar** - desactivar o registo de eventos das operações de recuperação no Log de Aplicação de Eventos.

Notificações SNMP

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham de enviar os eventos de registo das operações de recuperação para os gestores especificados do Protocolo de Gestão de Rede Simples (SNMP). O utilizador pode escolher os tipos de eventos a enviar.

O Acronis Backup & Recovery 10 disponibiliza os seguintes objectos de Protocolo de gestão de rede simples (SNMP) para aplicações de gestão SNMP:

1.3.6.1.4.1.24769.100.200.1.0 - string que identifica o tipo de evento (Informação, Aviso, Erro)

1.3.6.1.4.1.24769.100.200.2.0 - string que contém a descrição do texto do evento (é semelhante às mensagem publicadas pelo Acronis Backup & Recovery 10 no respectivo registo).

A predefinição é: **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina.**

Seleccionar se o utilizador pretender enviar os eventos da operação de recuperação para os gestores SNMP:

Escolha uma das seguintes opções:

- **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina** – para utilizar a definição especificada para a máquina. Para mais informações, consulte as opções da máquina (pág. 102).
- **Enviar notificações SNMP individualmente para eventos da operação de recuperação** – para enviar os eventos das operações de recuperação para os gestores especificados SNMP.
  - **Tipos de eventos a enviar** – para escolher os tipos de eventos a enviar: **Todos os eventos**, **Erros e avisos**, ou **Apenas erros**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Nome/IP do servidor** – introduzir o nome ou morada IP do anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP para o qual as mensagens serão enviadas.
- **Comunidade** – introduza o nome da comunidade SNMP à qual pertence anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP e a máquina emissora. A comunidade comum é "pública".

Clique em **Enviar mensagem de teste** para verificar se as definições estão correctas.

Não enviar notificações SNMP – para desactivar o envio dos eventos de registo das operações de recuperação para os gestores SNMP.

Tratamento de erros

Estas opções têm efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Estas opções permitem-lhe especificar como pretende lidar com os erros que podem ocorrer durante a recuperação.

Não mostrar mensagens e diálogos durante o processamento (modo silencioso)

A predefinição é: **Desactivado**.

Com o modo de silêncio activo, o programa lida automaticamente com situações que necessitam de interacção do utilizador, sempre que possível. Se uma operação não conseguir continuar sem a interacção do utilizador, a operação falha. Os detalhes da operação, incluindo os erros, se existirem, podem ser encontrados no relatório de operação.

Voltar a tentar se ocorrer um erro

A predefinição é: **Activada**. **Número de tentativas: 5. Intervalo entre tentativas: 30 segundos.**

Quando ocorre um erro recuperável, o programa volta a tentar executar a operação não bem-sucedida. O utilizador pode definir o intervalo de tempo e o número de tentativas. A tentativas são interrompidas assim que a operação é bem-sucedida OU quando o número determinado de tentativas é concluído, o que ocorrer primeiro.

Por exemplo, se o destino de backup na rede estiver indisponível ou não alcançável, o programa procurará alcançar o destino a cada 30 segundos, até no máximo 5 vezes. A tentativas são interrompidas assim que a conexão for bem-sucedida OU quando o número determinado de tentativas é concluído, o que ocorrer primeiro.

Definições adicionais

Especifique as definições adicionais para a operação de recuperação seleccionando ou limpando as seguintes caixas de verificação.

Definir a data e hora actuais para os ficheiros recuperados

Esta opção só tem efeito para ficheiros de recuperação.

A predefinição é **Activado**.

Esta opção define se pretende que a data e tempo do arquivo sejam recuperados ou que seja atribuída a data e tempo actuais aos ficheiros.

Validar backups antes da recuperação

A predefinição é Desactivada.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Esta opção define se pretende que o backup seja validado para garantir que o backup não está corrupto, antes dos dados serem recuperados do mesmo.

Verificar o sistema de ficheiros após a recuperação

Esta opção só tem efeito para discos ou volumes de recuperação.

Ao operar em media inicializável, esta opção não tem efeito para o sistema de ficheiro NTFS.

A predefinição é Desactivada.

Esta opção define se pretende que a integridade do sistema de ficheiro seja verificada após a recuperação do disco ou do volume.

Reiniciar a máquina automaticamente se for necessário para a recuperação

Esta opção tem efeito quando a recuperação ocorre numa máquina a executar o sistema operativo.

A predefinição é Desactivada.

A opção define se pretende que a máquina seja reiniciada automaticamente se for necessário para a recuperação. Pode ser esse o caso quando volume bloqueado pelo sistema operativo tem de ser recuperado.

Reiniciar a máquina depois da recuperação

Esta opção só tem efeito ao operar no media inicializável.

A predefinição é Desactivada.

Esta opção permite a reinicialização da máquina no sistema operativo recuperado sem a interacção do utilizador.

Modifique o SID após a conclusão da recuperação

A predefinição é Desactivada.

Acronis Backup & Recovery 10 pode gerar identificadores de segurança únicos (SIDs) para o sistema recuperado. Não precisa de um novo SID ao recuperar o sistema sobre o mesmo ou ao criar uma réplica do sistema para substituir o sistema original. Gerar um novo SID se os sistemas original e recuperado forem funcionar concorrentemente no mesmo grupo de trabalho ou domínio.

Utilizar FTP no Modo activo

A predefinição é: **Desactivado**.

Active esta opção se o servidor FTP suportar o modo activo e se pretender que este modo seja utilizado para as transferências de ficheiros.

Gestão de energia VM

Estas opção têm efeitos para máquinas virtuais presentes em servidores de virtualização.

Estas opções apenas estão disponíveis se qualquer um dos agentes Acronis para máquinas virtuais estiver instalado no servidor de virtualização.

Desligar máquinas virtuais alvo ao iniciar a recuperação

A predefinição é: **Ligado**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A recuperação para uma máquina virtual existente não é possível se a máquina estiver online, e portanto a máquina é automaticamente desligada assim que a tarefa de recuperação iniciar. Os utilizadores serão desconectados da máquina e todos dos dados não gravados serão perdidos.

O utilizador deve desseleccionar a caixa de verificação desta opção caso prefira que as máquinas virtuais sejam desconectadas manualmente antes da recuperação.

Ligar a máquina virtual alvo quando a recuperação estiver concluída

A predefinição é: **Desligado**.

Depois da máquina recuperar do backup de uma outra máquina, há a possibilidade de ser apresentada na rede uma réplica da actual máquina. Por precaução, o utilizador deve ligar a máquina virtual recuperada manualmente, depois de ter em consideração as precauções necessárias.

Seleccione a caixa de verificação para esta opção caso seja necessária a ligação automática da máquina virtual.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

4 Abóbadas

Uma abóbada é uma localização para armazenar arquivos de backup. Para uma maior facilidade de utilização e administração, é associada uma abóbada aos metadados dos arquivos. A consulta destes metadados possibilita a realização de operações, de forma rápida e conveniente, nos arquivos e backups armazenados na abóbada.

Uma abóbada pode ser organizada numa drive local ou de rede, num media amovível ou num dispositivo de fita ligado ao Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.

Não existem definições para limitar o tamanho da abóbada ou o número de backups numa abóbada. Pode limitar o tamanho de cada um dos arquivos utilizando a limpeza, mas o tamanho total dos arquivos armazenados na abóbada está limitado apenas pelo tamanho do armazenamento.

Por que são criadas as abóbadas?

Recomendamos que crie uma abóbada em cada destino em que vai armazenar os arquivos de backup. Isso irá facilitar o seu trabalho da seguinte forma.

Acesso rápido à abóbada

Não terá de memorizar os caminhos para as pastas onde os arquivos estão armazenados. Ao criar um plano de backup ou uma tarefa que requeira a selecção de um arquivo ou local de destino do arquivo, a lista de abóbadas ficará disponível para um acesso rápido sem ter de percorrer a árvore de pastas.

Gestão de arquivos fácil

As abóbadas estão disponíveis para acesso no painel de **Navegação**. Depois de seleccionar a abóbada, pode percorrer os arquivos aí armazenados e realizar as seguintes operações de gestão de arquivos:

- obter uma lista dos backups incluídos em cada arquivo
- recuperar dados de um backup
- examinar o conteúdo do backup
- validar todos os arquivos na abóbada ou arquivos individuais ou backups
- montar um backup de volume para copiar os ficheiros do backup para um disco físico
- apagar com segurança os arquivos e os backups arquivos.

A criação de abóbadas é altamente recomendada, mas não é obrigatória. Pode optar por não utilizar os atalhos e especificar sempre o caminho completo para a abóbada do arquivo. Todas as operações descritas acima, excepto a eliminação de arquivos e backups, podem ser realizadas sem criar abóbadas.

A criação de uma abóbada resulta na adição do nome da abóbada à secção **Abóbadas** do painel de **Navegação**.

Abóbadas centralizadas e pessoais

Uma abóbada centralizada é uma localização na rede atribuída pelo administrador do servidor de gestão para guardar os arquivos de backup. Uma abóbada centralizada pode ser gerida por um nó de armazenamento (abóbada gerida) ou não ser gerida.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Uma abóbada é designada pessoal, se tiver sido criada através de uma ligação directa entre a consola e uma máquina gerida. As abóbadas pessoais são específicas para cada máquina gerida.

Forma de trabalhar com a vista "Abóbadas"

Abóbadas (no painel de navegação) - elemento principal da árvore de abóbadas. Clique neste item para visualizar grupos de abóbadas pessoais e centralizadas.

Centralizada. Este grupo fica disponível quando a consola está ligada a uma máquina gerida ou a um servidor de gestão. Expanda este grupo para visualizar uma lista de abóbadas centralizadas adicionadas pelo administrador do servidor de gestão.

Clique em qualquer abóbada centralizada na árvore de abóbadas para abrir a vista detalhada dessa abóbada (pág. 141) e para efectuar acções na abóbada (pág. 142), nos arquivos (pág. 175) e backups (pág. 176) aí armazenados.

Pessoal. Este grupo fica disponível quando a consola está ligada a uma máquina gerida. Expanda este grupo para visualizar uma lista de abóbadas pessoais criadas na máquina gerida.

Clique em qualquer abóbada pessoal na árvore de abóbadas para abrir a vista detalhada dessa abóbada (pág. 172) e para efectuar acções na abóbada (pág. 173), nos arquivos (pág. 175) e backups (pág. 176) aí armazenados.

4.1 Abóbadas centralizadas

Uma abóbada centralizada é uma localização na rede atribuída pelo administrador do servidor de gestão para guardar os arquivos de backup. Uma abóbada centralizada pode ser gerida por um nó de armazenamento ou pode nem ser gerida. O número total e o tamanho dos arquivos armazenados numa abóbada centralizada são limitados apenas pelo espaço de armazenamento.

Assim que o administrador do servidor de gestão confirmar a criação de uma abóbada centralizada, o caminho e o nome da abóbada são distribuídos a todas as máquinas registadas no servidor. O atalho para a abóbada é apresentado nas máquinas no grupo **Abóbadas > Centralizadas**. Todos os planos de backup existentes nas máquinas, incluindo os planos locais, podem utilizar a abóbada centralizada.

Numa máquina não registada no servidor de gestão, um utilizador com autorização para fazer backup na abóbada centralizada pode fazê-lo especificando o caminho completo para a abóbada. Se a abóbada for gerida, os arquivos do utilizador, bem como outros arquivos armazenados na abóbada, serão geridos pelo nó de armazenamento.

Abóbadas geridas

A abóbada gerida é uma abóbada centralizada gerida por um nó de armazenamento. O nó de armazenamento executa a limpeza do lado do nó de armazenamento (pág. 399) e a validação do lado do nó de armazenamento (pág. 405) para cada arquivo armazenado numa abóbada gerida. Ao criar uma abóbada gerida, um administrador pode especificar as operações adicionais que serão realizadas pelo nó de armazenamento (desduplicação (pág. 77), encriptação). As operações de gestão não podem ser canceladas nem desactivadas. São realizadas para todos os arquivos armazenados na abóbada, excepto se a abóbada for apagada.

Todas as abóbadas geridas são autónomas, ou seja, incluem todos os metadados de que o nó de armazenamento necessita para gerir a abóbada. Se o nó de armazenamento se perder ou a sua base de dados ficar corrompida, o novo nó de armazenamento recupera os metadados e recria a base de dados. Quando a abóbada é anexada a outro nó de armazenamento, o mesmo procedimento ocorre.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Aceder a abóbadas geridas

Para poder fazer o backup numa abóbada gerida, um utilizador tem de possuir uma conta na máquina onde está instalado o nó de armazenamento. O âmbito dos privilégios de um utilizador em relação a uma abóbada depende dos direitos do utilizador sobre o nó de armazenamento. Um utilizador que pertença ao grupo Utilizadores pode ver e gerir os seus próprios arquivos. Os membros do grupo Administradores podem ver e gerir qualquer arquivo armazenado no nó de armazenamento. Um utilizador que pertença ao grupo Administradores numa máquina gerida pode ver e gerir os arquivos criados por qualquer utilizador dessa máquina.

Para obter mais informações acerca dos privilégios dependentes dos direitos do utilizador, consulte a secção Privilégios de utilizador num nó de armazenamento (pág. 86).

Abóbadas não geridas

Uma abóbada não gerida é uma abóbada centralizada que não é gerida por um nó de armazenamento. Para aceder a uma abóbada não gerida, um utilizador tem de possuir privilégios de acesso à localização da rede.

Qualquer utilizador com permissões para ler/escrever ficheiros numa abóbada não gerida pode:

- fazer backup de dados na abóbada não gerida
- recuperar dados de qualquer backup que se encontre na abóbada não gerida.
- ver e gerir todos os arquivos que se encontram na abóbada não gerida.

4.1.1 Trabalhar na vista "Abóbada centralizada"

Esta secção descreve brevemente os principais elementos da vista **Abóbada centralizada** e sugere formas de trabalhar com ela.

Barra de ferramentas da abóbada

A barra de ferramentas contém botões de operação que lhe permitem realizar operações na abóbada centralizada seleccionada. Consulte a secção Acções para abóbadas centralizadas (pág. 142) para obter mais informações.

Gráfico circular com legenda

O **gráfico circular** permite calcular a carga da abóbada: mostra a proporção do espaço livre e do espaço utilizado na abóbada. O gráfico circular não estará disponível se a abóbada se encontrar numa biblioteca de fitas.

- espaço livre: espaço disponível no dispositivo de armazenamento onde se encontra a abóbada. Por exemplo, se a abóbada estiver num disco rígido, o espaço livre da abóbada é o espaço livre do volume.

- espaço utilizado: espaço total ocupado pelos arquivos de backup e respectivos metadados, se estiverem na abóbada.

A **legenda** apresenta as informações seguintes acerca da abóbada:

- [apenas para abóbadas geridas] o nome do nó de armazenamento que gere a abóbada
- caminho completo para a abóbada
- número total de arquivos e backups armazenados na abóbada
- a proporção do espaço utilizado relativamente ao tamanho original dos dados

- [apenas para abóbadas geridas] estado da desduplicação (pág. 77) (Activa, Inactiva)
- [apenas para abóbadas geridas] estado da encriptação (Sim, Não)

Conteúdo da abóbada

A secção **Conteúdo da abóbada** contém a tabela e a barra de ferramentas dos arquivos. A tabela de arquivos apresenta os arquivos e backups que estão armazenados na abóbada. Utilize a barra de ferramentas dos arquivos para realizar acções nos arquivos e backups seleccionados. A lista de backups expande-se com um clique no sinal de "mais" à esquerda do nome do arquivo. Todos os arquivos estão agrupados por tipo nos seguintes separadores:

- O separador **Arquivos de disco** lista todos os arquivos que contêm backups de disco ou de volume (imagens).
- O separador **Arquivos de ficheiro** lista todos os arquivos que contêm backups de ficheiros.

Secções relacionadas:

Operações com arquivos armazenados numa abóbada (pág. 175)

Operações com backups (pág. 176)

Filtrar e ordenar arquivos (pág. 177)

Barras do painel "Acções e ferramentas"

- **[Nome da abóbada]** A barra **Acções** fica disponível quando se clica numa abóbada na árvore de abóbadas. Duplica as acções da barra de ferramentas da abóbada.
- **[Nome do arquivo]** A barra **Acções** fica disponível quando se selecciona um arquivo na tabela de arquivos. Duplica as acções da barra de ferramentas dos arquivos.
- **[Nome do backup]** A barra **Acções** fica disponível quando se expande o arquivo e se clica em qualquer dos respectivos backups. Duplica as acções da barra de ferramentas dos arquivos.

4.1.2 Acções para abóbadas centralizadas

Todas as operações aqui descritas são realizadas clicando nos botões correspondentes na barra de ferramentas. Também é possível aceder a estas operações na barra **Acções de [nome da abóbada]** (no painel **Acções e ferramentas**) e a partir do item **Acções de [nome da abóbada]** do menu principal.

Em seguida, são apresentadas directrizes para realizar operações com abóbadas centralizadas.

Para	Efectuar
Criar uma abóbada gerida ou não gerida	1. Clique em **Criar**. 2. No campo **Tipo**, seleccione o tipo de abóbada: **Gerida** ou **Não gerida** O procedimento de criação de abóbadas centralizadas é descrito pormenorizadamente nas secções seguintes: ▪ Criar uma abóbada centralizada gerida (pág. 144) ▪ Criar uma abóbada centralizada não gerida (pág. 146)
Editar uma abóbada gerida ou não gerida	1. Seleccione a abóbada. 2. Clique em **Editar**. Consoante a abóbada que seleccionar (gerida ou não gerida), será aberta a respectiva página Editar:

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

	▪ A página **Editar abóbada gerida** permite-lhe alterar o nome da abóbada, a palavra-passe de encriptação (se a abóbada estiver encriptada) e informações no campo **Comentários**. ▪ A página **Editar abóbada não gerida** permite-lhe editar o nome da abóbada e informações no campo **Comentários**.
Validar uma abóbada	1. Seleccione a abóbada. 2. Clique em **Validar**. Será direccionado para a página Validação (pág. 254) com uma abóbada já pré-seleccionada como origem. A validação da abóbada verifica todos os arquivos na abóbada.
Apagar uma abóbada	1. Seleccione a abóbada. 2. Clique em **Apagar**. Terá de optar entre manter os arquivos armazenados na abóbada ou apagar a abóbada juntamente com todos os arquivos. Os planos e as tarefas que utilizam este cofre não terão êxito. Se optar por manter os arquivos de uma abóbada gerida, a abóbada será desanexada do nó de armazenamento. Posteriormente, poderá anexar esta abóbada ao mesmo ou a outro nó de armazenamento.
Explorar uma abóbada não gerida	1. Seleccione a abóbada não gerida. 2. Clique em **Explorar**. A abóbada estará disponível para análise com o programa de gestão de ficheiros padrão.
Anexe a abóbada gerida que foi apagada sem remover o seu conteúdo.	Clique em **Anexar**. A anexação de uma abóbada gerida a um nó de armazenamento é descrita pormenorizadamente na secção Anexar uma abóbada gerida (pág. 147).
Alterar as credenciais do utilizador para aceder a uma abóbada	Clique em **Alterar utilizador**. A alteração das credenciais do utilizador só está disponível para as abóbadas que se encontram em armazenamentos partilhados.
Actualizar a informação de uma abóbada	Clique em **Actualizar**. Durante a consulta do conteúdo da abóbada, é possível adicionar, apagar ou modificar os arquivos da abóbada. Clique em **Actualizar** para actualizar a informação da abóbada com as alterações mais recentes.
Acções para bibliotecas de fitas numa abóbada gerida	
Definir etiquetas de fitas e inventariar uma biblioteca de fitas numa abóbada gerida	Clique em **Gerir fitas**. Na janela **Gestão de fitas**, defina as etiquetas das fitas e actualize o inventário. Para obter mais detalhes, consulte a secção Gerir bibliotecas de fitas (pág. 153).
Reanalisar fitas numa abóbada gerida	Clique em **Reanalisar fitas**. A reanálise lê a informação acerca do conteúdo das fitas seleccionadas pelo utilizador e actualiza a base de dados do nó de armazenamento. Esta operação é descrita pormenorizadamente na secção Reanalisar (pág. 154).

Criar uma abóbada centralizada gerida

Para criar uma abóbada centralizada gerida, execute os seguintes passos

Abóbada

Nome

Especifique um nome exclusivo para a abóbada. A criação de duas abóbadas centralizadas com o mesmo nome não é permitida.

Comentários

[Opcional] Introduzir uma descrição identificativa da abóbada a ser criada.

Tipo

Seleccione o tipo **Gerida**.

Nó de armazenamento

Seleccione o Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 que irá gerir a abóbada. Poderá ser necessário introduzir as credenciais de acesso do nó de armazenamento.

Caminho (pág. 144)

Especifique o local onde será criada a abóbada. As abóbadas centralizadas geridas podem residir numa partilha de rede, SAN, NAS, ou numa drive de disco rígido local do nó de armazenamento.

Caminho da base de dados (pág. 145)

Especifique uma pasta local no servidor de armazenamento para criar uma base de dados específica da abóbada. Esta base de dados irá armazenar os metadados necessários para catalogar os arquivos e realizar a desduplicação.

Desduplicação

[Opcional] Seleccionar se pretende activar/desactivar a desduplicação de arquivos na abóbada. A desduplicação minimiza o espaço de armazenamento utilizado pelos arquivos e pelo tráfego de backup. Reduz o tamanho dos arquivos na abóbada, eliminando dados redundantes, tais como ficheiros duplicados ou blocos de discos.

A desduplicação não é possível em dispositivos de fita.

Para obter mais informações acerca do funcionamento da desduplicação, consulte a secção Desduplicação (pág. 77).

Compressão

[Opcional] Seleccionar se o armazenamento de dados da desduplicação deve ser comprimido. Esta definição só fica disponível se a desduplicação for activada.

Encriptação (pág. 145)

[Opcional] Seleccionar se a abóbada deve ser protegida com encriptação. Tudo o que for escrito na abóbada será encriptado e tudo o que for lido a partir dela será desencriptado de forma transparente pelo nó de armazenamento, utilizando uma chave codificada específica da abóbada e armazenada no nó de armazenamento.

Depois de executar todos os passos necessários, clique em **OK** para confirmar a criação da abóbada gerida.

Caminho da abóbada

Para especificar o caminho onde a abóbada gerida será criada

1. Introduza o caminho completo para a pasta no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na árvore de pastas. As abóbadas geridas podem ser organizadas:

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- nos discos rígidos locais do nó de armazenamento
- numa partilha de rede
- numa Storage Area Network (SAN)
- numa Network Attached Storage (NAS)
- numa biblioteca de fitas localmente associada ao nó de armazenamento.

Para criar uma nova pasta para a abóbada na localização seleccionada, clique em **Criar pasta**.

2. Clique em **OK**.

Só é possível criar uma abóbada numa pasta vazia.

Não recomendamos a criação da desduplicação *do cofre gerido num volume FAT32. Isto porque este cofre armazena todos os itens desduplicados em dois ficheiros potencialmente grandes. Como o tamanho máximo de ficheiros nos sistemas de ficheiro FAT está limitado a 4 GB, o nó de armazenamento poderá parar de funcionar quando este limite é atingido.*

*As permissões de pastas devem permitir à conta de utilizador na qual o serviço do nó de armazenamento está a decorrer (por defeito, **Utilizador do ASN**) gravar na pasta. Ao atribuir as permissões, especifique a conta de utilizador explicitamente (não apenas **Todos**).*

Caminho da base de dados da abóbada

Para especificar o caminho onde a base de dados da abóbada será criada

1. Nas **Pastas locais** do nó de armazenamento, seleccione a pasta pretendida ou introduza o caminho completo para a pasta no campo **Caminho**.

   Para criar uma nova pasta para a base de dados, clique em **Criar pasta**.
2. Clique em **OK**.

Encriptação da abóbada

Se proteger uma abóbada com encriptação, tudo o que for escrito na abóbada será encriptado e tudo o que for lido a partir dela será desencriptado de forma transparente pelo nó de armazenamento, utilizando uma chave codificada específica da abóbada e armazenada no nó. Se o media armazenado for roubado ou acedido por uma pessoa não autorizada, o infractor não será capaz de decifrar o conteúdo da abóbada sem acesso ao nó de armazenamento.

Esta encriptação não está relacionada com a encriptação do arquivo especificada pelo plano de backup e realizada por um agente. Se o arquivo já estiver encriptado, a encriptação do lado do nó do armazenamento é aplicada sobre a encriptação realizada pelo agente.

Para proteger a abóbada com encriptação

1. Seleccione a caixa de verificação **Encriptar**.
2. No campo **Introduza a palavra-passe** , introduza a palavra-passe.
3. No campo **Confirmar a palavra-passe**, reintroduza a palavra-passe.
4. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **AES 128** – o conteúdo da abóbada será encriptado utilizando o algoritmo Advanced Standard Encryption (AES) com uma chave de 128 bits
   - **AES 192** – o conteúdo da abóbada será encriptado utilizando o algoritmo AES com uma chave de 192 bits

- **AES 256** – o conteúdo da abóbada será encriptado utilizando o algoritmo AES com uma chave de 256 bits.

5. Clique em **OK**.

O algoritmo criptográfico AES opera no modo Cipher-block chaining (CBC) e utiliza uma chave gerada aleatoriamente com um tamanho definido pelo utilizador de 128, 192 ou 256 bits. Quanto mais longa for a chave, mais tempo demorará o programa para encriptar os arquivos armazenados na abóbada e mais elevada será a segurança dos arquivos.

A chave codificada é, de seguida, encriptada com AES-256 utilizando um hash SHA-256 da palavra-passe como chave. A palavra-passe em si não está guardada no disco; o hash da palavra-passe é utilizado para fins de verificação. Com esta segurança de dois níveis, os arquivos são protegidos de qualquer acesso não autorizado, mas não é possível recuperar uma palavra-passe perdida.

Criar uma abóbada centralizada não gerida

Para criar uma abóbada centralizada não gerida, execute os seguintes passos.

Abóbada

Nome

Especifique um nome exclusivo para a abóbada. A criação de duas abóbadas centralizadas com o mesmo nome não é permitida.

Comentários

Introduza uma descrição identificativa da abóbada.

Tipo

Seleccione o tipo **Não gerida**.

Caminho (pág. 146)

Especifique o local onde será criada a abóbada.

Depois de executar todos os passos necessários, clique em **OK** para confirmar a criação da abóbada centralizada não gerida.

Caminho da abóbada

Para especificar o caminho onde a abóbada gerida será criada

1. Introduza o caminho completo para a pasta no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na árvore de pastas. As abóbadas não geridas podem ser organizadas:
   - numa partilha de rede
   - numa Storage Area Network (SAN)
   - numa Network Attached Storage (NAS)
   - em servidores FTP e SFTP.

   Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

   Para criar uma nova pasta para a abóbada, clique em **Criar pasta**.

   Só é possível criar uma abóbada numa pasta vazia.

2. Clique em **OK**.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Anexar uma abóbada gerida

Uma abóbada gerida por um nó de armazenamento pode ser anexada a outro nó de armazenamento. Poderá ser necessário fazê-lo durante a remoção de hardware do nó de armazenamento, quando se perde o nó de armazenamento ou ao se equilibra cargas entre nós de armazenamento. Como resultado, o primeiro nó deixa de gerir a abóbada. O segundo nó analisa os arquivos contidos na abóbada, cria e preenche a base de dados correspondente à abóbada e inicia a gestão da abóbada.

Ao eliminar uma abóbada gerida, tem a opção de conservar os arquivos contidos na abóbada. A localização resultante dessa eliminação pode também ser anexada ao mesmo ou a outro nó de armazenamento.

As abóbadas não geridas pessoais ou centralizadas não podem ser anexadas.

Para anexar uma abóbada gerida a um nó de armazenamento, execute os seguintes passos.

Abóbada

Nó de armazenamento

Seleccione o Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 que irá gerir a abóbada.

Caminho

Especifique o caminho para a localização onde os arquivos serão armazenados.

Caminho da base de dados

Especifique uma pasta local no servidor de armazenamento para criar uma base de dados específica da abóbada. Esta base de dados irá armazenar os metadados necessários para catalogar os arquivos e realizar a desduplicação.

Palavra-passe

Forneça a palavra-passe de encriptação para a abóbada encriptada.

Depois de executar todos os passos necessários, clique em **OK** para confirmar a anexação da abóbada. Este procedimento poderá demorar algum tempo, uma vez que o nó de armazenamento tem de analisar os arquivos, escrever os metadados na base de dados e desduplicar os arquivos, se a abóbada tiver sido originalmente desduplicada.

4.1.3 Bibliotecas de fitas

Esta secção descreve detalhadamente como utilizar dispositivos robóticos de fitas como abóbadas para armazenar arquivos de backup.

A biblioteca de fitas (biblioteca robótica) é um dispositivo de alta capacidade de armazenamento que inclui o seguinte:

- uma ou mais drives de fitas
- várias ranhuras (até várias centenas) para manter os cartuchos de fitas
- um ou mais carregadores (mecanismos robóticos) destinados a acomodar os cartuchos de fitas entre as ranhuras e as drives das fitas
- leitores de códigos de barras (opcional).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Descrição geral

O Acronis Backup & Recovery 10 disponibiliza suporte completo a uma biblioteca de fitas através do nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10. O nó de armazenamento deve ser instalado na máquina onde uma biblioteca de fitas foi ligada. O nó de armazenamento pode em simultâneo utilizar mais que uma biblioteca de fitas para manutenção dos arquivos.

Para gerir o media de uma biblioteca de fitas, o nó de armazenamento utiliza o Windows Removable Storage Manager (RSM). Consulte a secção Conjuntos Media RSM (pág. 149) para mais informações.

A bases de dados destinadas ao nó de armazenamento mantêm informações do conteúdo de backup escrito nas fitas. Por isso, algumas operações (por exemplo, Limpeza (pág. 399)) podem ser executadas muito rapidamente sem aceder ao media. É possível ver o conteúdo de um arquivo de backup localizado numa fita através da consola, mesmo se uma biblioteca de fitas estiver desligada, pelas informações do conteúdo armazenadas nas bases de dados. Para criar um backup incremental ou diferencial dos dados, o programa utiliza as bases de dados em vez do carregamento, da montagem, da rebobinação e da leitura de uma fita com o backup completo de dados. No entanto, uma fita deve ser lida, por exemplo, para Validar (pág. 405) um backup ou recuperar dados a partir de um backup.

Uma biblioteca de fitas pode ser ligada a uma máquina localmente onde o agente está instalado, mas só no caso de a biblioteca ser considerada como uma drive de fitas única. O agente pode utilizar este dispositivo para escrever e ler backups de dados, mas o formato dos backups é diferente do formato dos backups nas fitas escritas através do nó de armazenamento. Para obter informações acerca da leitura de arquivos em fitas, escritos por diferentes componentes de outras versões do produto através do Acronis Backup & Recovery 10, consulte a secção Tabela de compatibilidade de fitas (pág. 54).

O Acronis Backup & Recovery 10 permite-lhe definir a distribuição de backups pelo media. Por exemplo, uma fita separada pode ser utilizada para fazer o backup de alguns dados específicos e os backups de todos os outros dados serão escritos em qualquer fita montada actualmente, que não pertença ao conjunto de fitas. Consulte a secção Suporte de fitas (pág. 125) para mais informações.

Os esquemas de backup (GFS (avô-pai-filho) e (pág. 36) Torre de Hanoi (pág. 40)) ajudam-no consideravelmente na criação eficaz de regras da agenda e manutenção para backups numa biblioteca de fitas. Em conjunto com as opções de fitas, os esquemas de backup permitem-lhe reutilizar, no modo automático, as fitas consideradas como livres depois de apagar o backup. Consulte a secção Rotação de fitas (pág. 157) para mais informações.

Hardware

A biblioteca de fitas (biblioteca robótica) é um dispositivo de alta capacidade de armazenamento que inclui o seguinte:

- uma ou mais drives de fitas
- várias ranhuras (até várias centenas) para manter os cartuchos de fitas
- um ou mais carregadores (mecanismos robóticos) destinados a acomodar os cartuchos de fitas entre as ranhuras e as drives das fitas
- leitores de códigos de barras (opcional).

Cada fita pode ter uma etiqueta especial do lado de um cartucho e é composta por:

- um código de barras para ser passado por um scanner especial que normalmente está montado num carregador
- um valor digital de código de barras que pode ser lido.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Estas etiquetas são utilizadas para identificação de fitas numa biblioteca de fitas ou em especial num local de armazenagem remoto.

Se todos os cartuchos numa biblioteca de fitas tiverem códigos de barras, a biblioteca está pronta a ser gerida automaticamente pelo software.

As bibliotecas de fitas são uma solução económica para armazenamento de dados de grande capacidade. Além disso, uma fita é perfeita para arquivar porque os cartuchos podem ser armazenados remotamente para activar a segurança de dados. No entanto, mesmo a leitura de uma pequena quantidade de dados de uma biblioteca de fitas leva muito tempo (desde vários segundos a vários minutos) do que desde outros tipos de armazenamento de dados. A melhor prática de utilização de fitas é "MENOS pedidos para escrita/leitura e MAIOR quantidade de dados". Para aceder sistematicamente a uma maior quantidade de dados é mais adequado para uma biblioteca de fitas do que para o acesso aleatório a pequenas quantidades de dados.

Limitações

As limitações da utilização da biblioteca de fitas são as seguintes:

1. A operação Consolidação (pág. 394) não é possível para arquivos localizados nas fitas. É impossível apagar um único backup a partir de uma fita. É possível apagar todos os backups armazenados numa fita. No entanto, depois desta operação todos os backups incrementais e diferenciais, armazenados noutras fitas e baseados na eliminação de backups, não podem ser utilizados para recuperação de dados. Num plano de backup **Personalizado** a opção das regras de manutenção **Se a eliminação de um backup afectar outros backups > Consolidar o backup** é desactivada. Só a opção **Adiar a eliminação** está disponível.
2. A Desduplicação (pág. 395) não está disponível para arquivos localizados em dispositivos de armazenamento de fitas.
3. A recuperação de ficheiros a partir de um disco de backup armazenado numa fita é possível, mas pode demorar muito tempo.
4. Uma fita com backups escritos pelo nó de armazenamento não pode ser lida num dispositivo de fitas, localmente ligada a uma máquina, em que o agente está instalado, por causa da diferença no formato da fita. Para obter informações acerca da leitura de arquivos em fitas, escritos por diferentes componentes de outras versões do produto através do Backup & Recovery 10 da Acronis, consulte a secção Tabela de compatibilidade de fitas (pág. 54).
5. Não são utilizadas impressoras de códigos de barras.

Conjunto de media RSM

O Acronis Backup & Recovery 10 utiliza o Windows Removable Storage Manager (RSM) para gerir os cartuchos da fita pertencentes às bibliotecas de fitas.

Para dividir o acesso ao media por programas o RSM utiliza o bem conhecido Conjunto de Media que é um conjunto de grupos de media lógico. Existem duas categorias de conjuntos de media no gestor: **Sistema** e **Aplicação**.

O conjunto de media do sistema inclui um **Conjunto livre**, um **Conjunto importado** e um **Conjunto Desconhecido**. O conjunto **Sistema** inclui media que não é utilizado actualmente pelas aplicações. O conjunto **Livre** inclui media que é considerado como livre e pode ser utilizado pelas aplicações. Os conjuntos **Importado** e **Desconhecido** são conjuntos temporários para o media que é novo numa determinada biblioteca.

Através do RSM uma aplicação pode obter os seus próprios conjuntos com os nomes apropriados, mover media a partir do conjunto **Livre** para os seus próprios conjuntos, utilizar os seus próprios conjuntos de media para os fins correctos e devolver o media ao conjunto **Livre**, etc.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 gere as fitas pertencentes ao conjunto da **Acronis**.

Se preencher as ranhuras da biblioteca de fitas com fitas não utilizadas, todas as fitas serão incluídas no conjunto **Livre** automaticamente.

Se uma fita tiver sido utilizada anteriormente, o RSM tenta detectar a aplicação registada à qual a fita pertence. Se a aplicação não for encontrada, o RSM moverá a fita para o conjunto **Desconhecido**. Se a aplicação não for encontrada, mas a base de dados do RSM não tem informações acerca da fita, será movida para o conjunto **Importado**. Se a base de dados do RSM tem informações, a fita será movida para o seu próprio conjunto da aplicação.

O nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 disponibiliza o RSM para detectar as fitas escritas pela família de produtos Acronis True Image Echo, Acronis True Image e pelos componentes do Acronis Backup & Recovery 10. O nó de armazenamento localizará todas as fitas escritas no formato "Acronis" para o conjunto da **Acronis** na operação Inventário (pág. 154).

Os componentes do Acronis Backup & Recovery 10 não utilizam o conjunto **Desconhecido**. Para utilizar uma fita a partir deste conjunto forçosamente, mova a fita para o conjunto **Livre** utilizando o snap-in de armazenamento amovível (**Painel de controlo > Ferramentas administrativas > Gestão do computador > Armazenamento amovível > Conjuntos media**).

*Se uma fita tiver sido movida para o conjunto **Livre**, é considerada como livre e ficará acessível para escrita por qualquer aplicação. Por isso, os dados da fita serão perdidos.*

Se todos os backups forem apagados a partir de uma fita, não voltarão para o conjunto **Livre**. Permanece no conjunto da **Acronis** como uma fita livre a ser reutilizada. Por isso, um nó de armazenamento necessita de uma nova fita, encontrando uma primeira fita livre no conjunto da **Acronis** e, a seguir, no conjunto **Livre**.

Daí em diante, o nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 trata só de fitas pertencentes ao conjunto da **Acronis**.

Introdução à biblioteca de fitas

Se tiver um dispositivo de biblioteca de fitas ligado a uma máquina do Acronis Backup & Recovery 10 do nó de armazenamento instalado, tudo o que precisa para fazer o backup para a biblioteca de fitas é criar uma abóbada de arquivo no dispositivo debaixo da gestão do nó de armazenamento.

Pré-requisitos

Um dispositivo da biblioteca de fitas precisa de ser instalado numa máquina onde corra o Windows de acordo com as instruções de instalação do fabricante do dispositivo.

Se o Removable Storage Manager (RSM) estiver presente nas sua versão do Windows, deve activá-lo.

No Microsoft Windows XP e no Microsoft Windows Server 2003:

- O Removable Storage Manager faz parte do sistema operativo e está activado inicialmente.

Para activar o Removable Storage Manager no Microsoft Windows Server 2008:

1. Clique em **Ferramentas administrativas > Gestor do servidor > Funcionalidades > Adicionar funcionalidade**.
2. Seleccione a caixa de verificação do **Removable Storage Manager**.

Para activar o Removable Storage Manager no Microsoft Windows Vista:

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

1. Clique em **Painel de controlo > Programas > Programas e funcionalidades > Ligar ou desligar funcionalidades do Windows**.
2. Seleccione a caixa de verificação do **Removable Storage Management**.

Preencha as ranhuras da biblioteca com cartuchos de fitas. Se uma não tiver um código de barras ou o seu código de barras está corrompido, pode definir a etiqueta da fita ou os fins de identificação mais tarde.

Deve ter o servidor de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 e a consola de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 instalados nas máquina locais ou remotas, assim como o nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10, instalado na máquina com o dispositivo da biblioteca de fitas e registados no servidor de gestão.

biblioteca de fitas como abóbadas geridas

Para activar operações de protecção de dados utilizando uma biblioteca de fitas precisa de criar uma abóbada gerida na biblioteca de fitas. Criar uma abóbada a partir da vista **Abóbadas centralizadas** da consola. Consulte a secção Criar uma abóbada centralizada gerida (pág. 144) para mais informações.

Mas, a forma mais simples é criar uma abóbada a partir da vista **Nó de armazenamento**. Além disso, seleccione o nó de armazenamento, ao qual a biblioteca de fitas está ligada e depois clique em **Criar abóbada**. A página **Criar bóbada centralizada** será apresentada com parâmetros pré-seleccionados. Tudo o que precisa fazer é especificar o **Nome** da abóbada antes de clicar em **OK**.

Assim que a abóbada é criada, fica acessível a partir da vista **Abóbadas centralizadas** da consola. A seguir, a biblioteca de fitas pode ser utilizada para fazer o backup.

O Acronis Backup & Recovery 10 permite criar só uma abóbada por dispositivo de fitas.

Se todos os cartuchos numa biblioteca de fitas tiverem códigos de barras e o conjunto **Livre** do RMS incluir fitas suficientes para um esquema de backup seleccionado, a biblioteca está automaticamente pronta para trabalhar completamente.

Pode começar por trabalhar com a abóbada mesmo que todas as ranhuras da biblioteca de fitas estejam vazias. Se não existirem fitas disponíveis nas ranhuras da biblioteca de fitas durante a operação de backup, a janela **Interacção necessária para tarefas** pede para carregar uma fita.

Se não é possível ler o código de barras da fita, outra janela **Interacção necessária para tarefas** pede-lhe uma etiqueta da fita.

Acções numa abóbada de biblioteca de fitas

Se uma abóbada de biblioteca de fitas for seleccionada no painel **Navegação** da consola, a barra de ferramentas da página **Abóbadas centralizadas** incluirá as seguintes duas acções que são utilizadas só para bibliotecas de fitas:

- **Gerir fitas** apresenta a janela **Gestão de fitas** permitindo-lhe restaurar informações nas ranhuras da biblioteca, fitas de inventário nas ranhuras e definirá as etiquetas das fitas. Se tiver uma nova etiqueta atribuída à fita, a acção permite-lhe ejectar a fita temporariamente para fazer a mesma etiqueta fora do cartucho.
- **Reanalisar fitas** apresenta a janela **Reanalisar fitas**, que é útil para seleccionar ranhuras e executar o processo Reanalisar (pág. 154)para ler alguma informação especial sobre o conteúdo de fitas específicas.

As funções **Editar**, **Apagar**, **Validar**, e **Restaurar** também são permitidas numa abóbada de biblioteca de fitas.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Deve notar-se que, estas funções têm algumas características específicas para uma biblioteca de fitas. Por isso a operação **Editar** permite-lhe substituir um dispositivo da biblioteca de fitas sem a operação **Reanalisar**. A operação **Apagar** limpa todas as informações na biblioteca de fitas seleccionada a partir das bases de dados do nó de armazenamento, por exemplo, a operação apaga os dados do conteúdo de todas as fitas, sempre que os dados sejam utilizados pelo nó de armazenamento no dispositivo da biblioteca de fitas.

*Na operação **Apagar**, a abóbada será apagada a partir da bases de dados do nó de armazenamento sem aceder às fitas. Os planos e as tarefas que utilizam esta abóbada não terão êxito.*

*Os arquivos de backup, pertencentes a uma abóbada centralizada apagada numa biblioteca de fitas, serão apagados também, mas estes arquivos podem ser recuperados por qualquer nó de armazenamento através da operação **Reanalisar**.*

Acções com arquivos em fitas numa biblioteca

As seguintes funções são funções comuns para a gestão de dados de arquivo de um arquivo de backup seleccionado na vista **Abóbadas centralizadas** da consola, quando a abóbada actual é uma biblioteca de fitas: **Validar**, **apagar**, e **apagar todos os arquivos**. Apagar as bases de dados do nó de é executado sem aceder às fitas. Um arquivo de backup apagado a partir de uma abóbada de biblioteca de fitas pode ser restaurado depois de apagar pela operação Reanalisar (pág. 154), que é executado para todas as fitas que mantêm os dados do arquivo.

A operação **Reanalisar** de uma fita, de onde um backup foi apagado, pode recuperar o backup, assim como recriar as informações contidas no backup nas bases de dados do nó de armazenamento.

Se todos os backups são apagados a partir de uma fita, são considerados como livres. Por isso os backups apagados serão irrevogavelmente perdidos depois da primeira escrita da fita.

Efectuar backups para a biblioteca de fitas

Ao criar uma política ou um plano de backup com um destino de uma biblioteca de fitas, define o backup da mesma forma que os outros dispositivos de armazenamento. A única diferença é que as Opções de Suporte de fitas (pág. 125) adicionais podem ser definidas durante a criação de uma política ou de um plano de backup. Estas opções permitem-lhe especificar como uma política ou um plano de backup criados devem utilizar fitas a partir da biblioteca de fitas, no entanto as predefinições das opções aumentam a eficácia da utilização de toda a biblioteca de fitas e de cada fita.

Para ver e alterar as opções das fitas, seleccione **Opções > Opções de backup e de recuperação por defeito > Opções de backup por defeito > Suporte de fitas** a partir do menu do topo.

Para alterar as definições da política ou do plano de backup criadas clique em **Alterar** na secção **Opções de backup** na página **Criar política/plano de backup**. A janela **Opções de backup** abre onde a página **Suporte de fitas** inclui os valores predefinidos.

Quando fizer o backup a fita e o fim da fita é alcançado, uma fita livre será montada automaticamente e a operação continuará para a nova fita.

À medida que uma tarefa de backup está a ser executada, estão acessíveis informações específicas da fita a partir da consola:

- o número de fitas actualmente utilizado pela operação de backup
- as etiquetas das fitas utilizadas pela tarefa até à hora actual no caso de divisão de backup

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- a etiqueta da fita que actualmente está escrita.

Recuperação a partir da biblioteca de fitas

A recuperação de dados a partir de arquivos localizados em dispositivos de fita é executada da mesma forma que com outros dispositivos de armazenamento.

Quando fizer a recuperação, comece por criar uma tarefa de recuperação, seleccione a abóbada do dispositivo de fita e seleccione o arquivo e o backup para recuperar os dados a partir daí. Na criação da tarefa, o programa utiliza as bases de dados do nó de armazenamento em vez de aceder às fitas. No entanto, a selecção dos dados para recuperação (por exemplo, alguns ficheiros ou volumes específicos) necessitam da leitura de uma ou mais fitas, por isso pode ser um processo que dure.

O programa localiza as fitas e insere-as automaticamente pela ordem correcta. A janela **Interacção necessária para tarefa** aparece se não for encontrada uma fita necessária.

Lembre-se de que uma operação de recuperação de dados pode necessitar do acesso a várias fitas. Por exemplo, a recuperação de dados a partir de uma backup incremental normalmente necessita do carregamento, da montagem, da rebobinação e da leitura das seguintes fitas que incluem os backups dos dados:

- fitas que armazenam o backup incremental seleccionado para a recuperação de dados
- fitas que armazenam o último backup completo criado antes do backup incremental seleccionado
- fitas que armazenam o último backup diferencial criado depois do último backup completo, mas antes do backup incremental seleccionado, se necessário
- fitas que incluem todos os backups incrementais criados depois dos últimos backups completo ou diferencial, antes do backup incremental seleccionado, se necessário

À medida que uma tarefa de backup está a ser executada, estão acessíveis informações específicas da fita a partir da consola de gestão:

- etiquetas de todas as fitas que podem ser necessárias para a operação
- a etiqueta da fita que actualmente está escrita
- etiquetas das fitas que já foram lidas
- etiquetas das fitas que continuam à espera de ser lidas com informações sobre a sua disponibilidade actual (carregadas ou não).

Gerir uma biblioteca de fitas

Para gerir uma biblioteca de fitas as seguintes tarefas/processos estão incluídas no produto:

- Inventário (pág. 154)
- Reanalisar (pág. 154)
- Etiquetas (pág. 154)

Qualquer utilizador com acesso a uma abóbada gerida numa biblioteca de fitas é capaz de executar estas operações. No entanto, dois ou mais utilizadores não podem gerir uma drive de biblioteca de fitas em simultâneo, porque algumas operações podem levar minutos, horas ou mesmo dias. Por exemplo, se um utilizador apresentar a tarefa **Reanalisar** uma biblioteca de fitas, todos os pedidos de outros utilizadores para execução da mesma tarefa serão cancelados automaticamente, porque estão já a correr na abóbada.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Inventário

Um nó de armazenamento necessita de informações acerca de uma fita nas suas próprias bases de dados para ser capaz de trabalhar com a fita. Por isso, depois de a abóbada ser criadoã, no geral o seguinte passo é fazer o inventário de fitas.

O inventário é um processo que permite que os nós de armazenamento reconheçam fitas que estão actualmente localizadas nas ranhuras da biblioteca de fitas. É relativamente rápido e normalmente necessita da leitura dos códigos de barra dos cartuchos sem a leitura dos dados da fita. Se um código de barras não puder ser lido, a fita será montada para leitura só do seu identificador GUID.

O processo **Inventário** pode ser executado manual ou automaticamente por um utilizador, quando o acesso é necessário adicionar fitas recentes.

Para apresentar um processe seleccione a abóbada da biblioteca de fitas no painel **Navegação** da consola, clique em **Gerir fitas** e depois em **Iniciar inventário** na janela **Gestão de fitas**.

Quando o inventário for concluído, o utilizador tem a lista de fitas actualmente carregadas na biblioteca.

Execute o processo sempre que carregar novas fitas nas ranhuras da biblioteca de fitas.

Reanalisar

Como referido acima o nó de armazenamento mantém informações acerca das fitas e do seu conteúdo numa base de dados específica. A tarefa **Reanalisar** lê as informações acerca do conteúdo das fitas seleccionado pelo utilizador e actualiza a base de dados.

A tarefa pode demorar muito tempo, por isso só é iniciada manualmente. Deve seleccionar cada ranhura com uma fita que pretenda para Reanalisar antes de apresentar a tarefa.

Execute a tarefa **Reanalisar**:

- para fitas desconhecidas ao nó de armazenamento
- se as bases de dados do nó de armazenamento forem perdidas ou estiverem danificadas
- para fitas cujo conteúdo está fora do prazo (por exemplo, o conteúdo de uma fita que foi modificado através do nó de armazenamento ou manualmente).

Lembre-se que uma fita pode manter alguns backups que foram apagados antes da fita ter sido reanalisada. Por isso, depois de a tarefa ter sido concluída, todos esses backups serão recuperados nas bases de dados do nó de armazenamento e ficam acessíveis para a recuperação de dados.

Ao reanalisar a etiqueta da fita esta deve ser guardada na base de dados do nó de armazenamento. Se uma ranhura, seleccionada para o processo, incluir uma fita que continue a não ter uma etiqueta, a tarefa **Reanalisar** da fita é pausada para executar o processo Etiquetagem (pág. 154).

Etiquetas

Quando uma fita é necessária para recuperação de dados e não é encontrada, a janela **Interacção necessária para tarefa** perguntará ao utilizador para colocar a fita e inseri-la numa ranhura da biblioteca de fitas. Por isso, todos os cartuchos de fitas necessitam de um código de barras ou de outras etiquetas que possam ser lidas.

Se um fita não tem uma etiqueta, deve defini-la antes de utilizar a fita.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Se necessitar de aplicar uma etiqueta específica a uma fita (por exemplo, uma etiqueta "MyWork" para uma fita destinada aos ficheiros de backup a partir da pasta C:\work) em vez de uma etiqueta de código de barras, utilize o processo **Etiquetagem** também.

Para iniciar o processo, seleccione a abóbada da biblioteca de fitas no painel **Navegação** da consola e clique em **Gerir fitas** na barra de ferramentas. Em seguida, a janela **Gestão de fitas** irá apresentar uma lista das ranhuras da biblioteca que contêm fitas. Para cada fita pertencente ao conjunto **Livres** ou ao conjunto **Acronis**, o campo de dados da ranhura indica a etiqueta da fita. As etiquetas também são apresentadas para fitas que estão no conjunto **Importadas** e contêm backups gravados pela Acronis (pode ser esse o caso quando colocar uma fita de outra biblioteca de fitas).

Por defeito, uma fita não utilizada com um código de barras obtém uma etiqueta igual ao código de barras. Se um código de barras for desconhecido ou corrompido, o nome da etiqueta será criado automaticamente. Pode aceitar as etiquetas propostas ou fornecer a sua própria etiqueta sob a forma de texto simples.

As fitas do conjunto **Livres** ou **Importadas** podem ser renomeadas desde que a conta do utilizador utilizada para executar o serviço de nó de armazenamento (**Utilizador ASN**) tenha permissões de escrita para estes conjuntos. Estas permissões não são atribuídas ao **Utilizador ASN** durante a instalação, pelo que pode necessitar de adicioná-las manualmente.

Para definir a sua própria etiqueta de fita, seleccione o campo relativo aos dados, digite uma nova etiqueta, clique em **Ejectar fita**, escreva a mesma etiqueta no cartucho da fita (para a associar à etiqueta) e insira-a de volta na mesma ranhura.

Assim que as etiquetas das fitas necessárias são especificadas prima **Definir etiquetas** para armazenar etiquetas nas bases de dados do nó de armazenamento.

Suporte de fita

Estas opções são eficazes quando o destino de backup é um cofre gerido localizado numa biblioteca de fitas.

As opções de **suporte de fitas** permitem-lhe especificar como as tarefas de backup distribuirão os backups pelas fitas.

Algumas combinações de opções de fitas podem reduzir a eficácia da utilização da biblioteca de fitas e de cada fita. Se não for obrigado a modificar estas opções por algumas necessidades específicas, deixe-as inalteráveis.

Um arquivo pode ocupar várias fitas. Nestes casos um **conjunto de fitas** bem conhecido é utilizado para manter os backups dos dados.

O conjunto de fitas é um grupo lógico de uma ou mais fitas que inclui backups de dados protegidos específicos. Um conjunto de fitas pode incluir backups de outros dados também.

O conjunto de fitas separado é um conjunto de fitas que inclui só backups de dados protegidos específicos. Não podem ser escritos outros backups num conjunto de fitas separado.

(Para uma política ou um plano de backup a ser criado) utilizar um conjunto de fitas separado.

A predefinição é: **Desactivado**.

Se deixar esta opção inalterável, então os backups pertencentes à política ou plano a ser criado podem ser escritos em fitas que incluem backups escritos por diferentes políticas de backup e que compreendem dados de diferentes máquinas. Da mesma forma, os backups de outras políticas

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

podem ser escritos em fitas que incluem estes backups de políticas. Não terá problemas com estas fitas, porque o programa gere todas as fitas automaticamente.

Quando esta opção é activada, os backups pertencentes à política ou plano a ser criado, serão localizados num conjunto de fita separado. Outros backups não serão escritos neste conjunto de fita.

Se a consola estiver ligada ao servidor de gestão

A opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** contém definições mais precisas. Por isso para que a política de backup seja criada pode utilizar um conjunto de fitas separado para todas as máquinas ou para uma única máquina.

A opção **Um conjunto de fitas único para todas as máquinas** está seleccionada por defeito. No geral, esta opção assegura uma utilização das fitas mais eficaz, que a opção **Um conjunto de fitas separado para cada máquina**. No entanto, a segunda pode ser útil, por exemplo, quando existem requisitos especiais para armazenar as fitas com backups de uma máquina específica remota.

Quando a opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** está activada, pode dar-se o caso de o backup ter de ser escrito numa fita que actualmente esteja fora do dispositivo da biblioteca de fitas. Definir como proceder neste caso.

- **Pedir a interacção do utilizador** - A tarefa de backup entrará no estado **Interacção necessária** e aguardará pela fita, com a etiqueta necessária, a ser carregada para o dispositivo da biblioteca de fitas.
- **Utilizar uma fita livre** - O backup será escrito numa fita livre, para que a operação seja pausada só se não existir nenhuma fita livre na biblioteca.

Utilizar sempre uma fita livre

Se deixar as opções abaixo inalteráveis, então cada backup será escrito na fita especificada pela opção **Utilizar um conjunto de fitas separado**. Com algumas das opções abaixo activadas, o programa adicionará novas fitas ao conjunto de fitas sempre que um backup completo, incremental ou diferencial é criado.

- **Para cada backup completo**

A predefinição é: **Desactivado**.

Quando esta opção está activada, cada backup completo será escrito numa fita livre. A fita será carregada para uma drive especialmente para esta operação. Se a opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** estiver activada, só os backups incremental e diferencial dos mesmos dados serão anexados à fita.

- **Para cada backup diferencial**

A predefinição é: **Desactivado**.

Quando esta opção está activada, cada backup diferencial será escrito numa fita livre. Esta opção está disponível só quando utiliza a fita livre para cada backup completo que é seleccionado.

- **Para cada backup incremental**

A predefinição é: **Desactivado**.

Quando esta opção está activada, cada backup incremental será escrito numa fita livre. Esta opção está disponível só quando utiliza a fita livre para os backups completo e diferencial que são seleccionados.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Rotação de fitas

Se todos os backups são apagados de uma fita, por exemplo, se as informações acerca do último backup na fita forem apagadas das bases de dados do nó de armazenamento, a fita é considerada como vazia e pode ser reutilizada durante um ciclo de backups. Os esquemas de rotação de fitas permitem-lhe utilizar um número mínimo de cartuchos e não ficar soterrado em fitas usadas.

O Acronis Backup & Recovery 10 permite-lhe alcançar a automatização completa da rotação de fitas à medida que faz o backup para as bibliotecas de fitas.

Esta secção fornece-lhe informações úteis para seleccionar um esquema de backups e opções de fitas para uma rotação de fitas.

Para calcular o número de fitas necessárias para o esquema de rotação de fitas, pode utilizar o método descrito na secção que descreve o Planeamento de fitas (pág. 169).

Seleccionar um esquema de backup

Quando criar uma política ou um plano de backup com o destino de uma biblioteca de fitas, estão disponíveis os seguintes esquemas de backup: **Backup agora**, **Backup mais tarde**, **GFS (avô-pai-filho)**, **Torre de Hanoi**, ou **Personalizado**. O esquema de backup **Simples** está desactivado, porque a consolidação de backup não é possível para arquivos localizados nas fitas.

O Acronis Backup & Recovery 10 disponibiliza a automatização da rotação de fitas para os esquemas de backup **GFS (avô-pai-filho)**, **Torre de Hanoi** e **Personalizado**.

GFS (avô-pai-filho) (pág. 36) e Torre de Hanoi (pág. 40) (TdH) são os esquemas de backup mais conhecidos nos dispositivos de biblioteca de fitas. Estes esquemas são optimizados para manter o melhor equilíbrio entre o tamanho de um arquivo de backup, o número de pontos de recuperação disponíveis a partir do arquivo e a quantidade de fitas necessária para arquivar.

Se faz o backup ao seu arquivo deve disponibilizar a recuperação com uma resolução diária para os últimos vários dias, uma resolução semanal para as últimas várias semanas e uma resolução mensal para qualquer momento anterior, o esquema mais adequado para si é o **GFS (avô-pai-filho)**.

Se o objectivo principal for disponibilizar a protecção de dados durante o período mais longo com o mínimo número de fitas utilizadas permanentemente carregadas numa biblioteca de fitas pequena (por exemplo, carregadora automática), a melhor solução será provavelmente optar pelo esquema **Torre de Hanoi**.

O esquema de backup **Personalizado** permite-lhe especificar uma agenda de backup e regras de manutenção para definir uma rotação de fitas desejada. Utilize este esquema, quando a utilização dos esquemas **GFS (avô-pai-filho)** e **Torre de Hanoi** não for suficiente. Por exemplo, se o tamanho completo de dados protegidos for consideravelmente inferior ao tamanho de uma fita, a melhor opção é utilizar o esquema de backup **Personalizado** com backups totais regulares, diariamente/semanalmente/mensalmente, algumas regras de manutenção simples e opções de fitas por defeito.

Critérios de opção

Sempre que estiver prestes a criar um esquema de rotação de uma fita para uma política ou um plano de backup a ser criado, deve lembrar-se dos seguintes argumentos:

- tamanho completo dos dados a proteger
- tamanho aproximado das alterações dos dados diárias

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- tamanho aproximado das alterações dos dados semanais
- requisitos do esquema de backup (frequência, desempenho e duração das operações de backup)
- requisitos dos backups de manutenção (período mínimo/máximo do backup de manutenção e necessidade de armazenar cartuchos de fitas remotamente)
- capacidade da biblioteca de fitas (número de drives, carregadores, ranhuras e fitas disponíveis e capacidade das fitas)
- requisitos para desempenho da recuperação de dados (duração máxima)

Precisa de analisar cada argumento que seja relevante para o seu caso e seleccionar os critérios principais dessa opção. A seguir, seleccione um esquema de backup e especifique as opções de fitas.

Note que, qualquer esquema de backup em conjunto com diferentes opções de fitas terá bastantes resultados diferentes para a utilização eficaz de fitas e dispositivos.

Caso para analisar

Suponha que precisa de automatizar a rotação de uma fita se:

- o tamanho completo dos dados para protecção for cerca de 320 GB
- o tamanho aproximado das alterações diárias dos dados é cerca de 16 GB
- o tamanho aproximado das alterações semanais dos dados não é superior a 40 GB
- a capacidade da fita é de 400 GB.

Vamos analisar os resultados de uma combinação de esquemas de GFS (avô-pai-filho) e TdH (Torre de Hanoi) com diferentes opções de fitas para o caso.

Todos os exemplos abaixo analisados são um tratamento simplista de um caso real, mas dão-lhe uma ideia geral de distribuição de backup para as fitas.

Legenda das figuras do exemplo do caso

Qualquer backup diário/incremental (16 GB) é mostrado nas figuras como um rectângulo verde: .

Os backups semanais/diferenciais (40 GB) são apresentados como um rectângulo azul: .

Qualquer backup completo mensal (320 GB) é apresentado como um rectângulo laranja:

.

Uma fita inteira (400 GB) é apresentada como um rectângulo cinzento:

.

Utilizar o esquema de rotação de fitas do GFS (avô-pai-filho)

A rotação de fitas do esquema de backup GFS (avô-pai-filho) é substancialmente definida pelas opções de fitas especificadas para a política ou o plano de backup a ser criado.

Suponha que as definições do GFS (avô-pai-filho) são as seguintes:

- **Iniciar o backup em:** **23:00:00**
- **Backup em:** **Dias úteis**
- **Semanalmente/mensalmente:** **Sexta-feira**
- **Manter backups:** **Diariamente: 2 semanas; semanalmente: 2 meses; mensalmente: 1 ano**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O objectivo principal é alcançar a automatização completa da rotação de fitas para estas definições.

Lembre-se de que um backup mensal é um backup completo, um backup semanal é um backup diferencial e um backup diário é um backup incremental nesta implementação do esquema GFS (avô-pai-filho). O primeiro backup é sempre completo. Por isso, a política ou o plano de backup começa à quarta-feira e o backup completo deve ser criado em cada quarta sexta-feira e à quarta-feira o primeiro backup será completo em de vez de incremental.

Existem exemplos que são analisados e que mostram como o esquema GFS (avô-pai-filho) pode ser combinado com diferentes opções de fitas nas seguintes secções:

- Exemplo 1 do GFS (avô-pai-filho) (pág. 159). A opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada. Todas as opções **Utilizar sempre uma fita livre** são esvaziadas. Necessita de 25 fitas em rotação.
- Exemplo 2 do GFS (avô-pai-filho) (pág. 162). A opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada. A opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está seleccionada. Outras opções **Utilizar sempre uma fita livre** são esvaziadas. Necessita de 16 fitas em rotação.
- Exemplo 3 do GFS (avô-pai-filho) (pág. 164). A opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada. Todas as opções **Utilizar sempre uma fita livre** são seleccionadas. Necessita de 28 fitas em rotação.

Este exemplos mostram como o número de fitas necessita da rotação automatizada e depende das opções de fitas. Se uma biblioteca de fitas não tiver fitas suficientes para a rotação automatizada, a janela **Interacção necessária para tarefas** pedir-lhe-á por vezes para carregar uma fita livre na biblioteca.

Exemplo 1 do GFS (avô-pai-filho)

Suponha que, um plano de backup tem as seguintes opções de fitas:

- uma opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está activada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup incremental**a opção está activada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup diferencial** a opção está activada.

Imagine que a primeira operação de backup foi agendada para sexta-feira, 1 de Janeiro. Nesse dia, às 23:00 o primeiro backup completo (320 Gb na fita cujo tamanho é 400 Gb) é criado. Como a opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada, a fita montada actual é ejectada (se não for uma fita livre). A seguir, é carregada uma fita livre especialmente para fazer o backup dos dados. A fita está marcada com o número 01 na figura abaixo. Se de acordo com a legenda descrita na secção Caso a analisar (pág. 158), o backup completo dos dados é apresentado como um rectângulo laranja na figura.

As definições do esquema de backup especificado de GFS (avô-pai-filho) forçam os dados aos quais é feito o backup só em **Dias de trabalho**, por isso o backup seguinte é criado à mesma hora (**23:00**) na segunda-feira, 4 de Janeiro. Este backup é um backup incremental (16 Gb) que é escrito na mesma fita 01, por causa da opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup incremental** a opção está activada. O backup é apresentado como um rectângulo verde na figura.

Os três backups incrementais seguintes são escritos numa fita em 1, 5, 6 e 7 de Janeiro. Em consequência o espaço livre na fita é só de 16 Gb nesse momento.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Em 8 de Janeiro o backup dos dados diferenciais (40 Gb) é gravado na mesma fita 01, como na opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup diferencial** a opção está activada. No entanto, a fita chega ao fim depois dos primeiros 16 Gb do backup terem sido escritos. A seguir, a fita é desmontada e ejectada a partir da drive para uma ranhura pelo carregador. Posteriormente, uma fita livre é carregada na mesma drive e montada e, a seguir, o backup (últimos 24 Gb) continua no início da nova fita.

A seguinte figura apresenta o arquivo de backup dos dados nesse momento. O backup diferencial é apresentado como um rectângulo azul na figura. O número 1 no rectângulo verde marca o backup incremental criado na segunda-feira da primeira semana do ano.

A seguir, os seguintes backups são escritos numa fita 02:

- quatro backups incrementais e um diferencial na segunda semana
- quatro backups incrementais e um diferencial na terceira semana
- quatro backups incrementais na quarta semana.

O seguinte backup completo (320 Gb) deve ser escrito na sexta-feira da quarta semana. No entanto, a fita 02 só tem 104 Gb de espaço livre nesse momento. Por isso, depois de a fita chegar ao fim, a gravação continua a partir do início da fita livre 03.

Lembre-se que, a tarefa **Limpeza** é apresentada depois de cada operação de backup durante o esquema GFS (avô-pai-filho). Esta tarefa apaga todos os backups fora de prazo. A seguinte figura apresenta rectângulos em cinzento escuro em vez de os backups apagados até ao presente momento.

Fisicamente, os backups apagados continuam nas fitas, no entanto, as informações acerca dos backups são apagadas a partir das bases de dados do nó de armazenamento.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Abaixo, a figura mostra os backups apagados actualmente, mas apresenta a utilização de fitas durante todo o ano para o esquema GFS (avô-pai-filho) em conjunto com as opções de fitas especificadas. Um número no rectângulo verde marca um backup incremental criado na segunda-feira da semana correspondente ao ano.

Utilização de fitas durante o primeiro ano

A seguinte figura mostra a utilização de fitas actual com espaço livre em vez dos backups apagados na primeira sexta-feira do ano seguinte. Nesse momento os backups diferenciais (rectângulo azul) são escritos na fita 24.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O backup completo armazenado na fita 01 é apagado depois do seguinte backup completo ser criado nas fitas 23 e 24 na sexta-feira da 52ª semana. Todos os backups da fita 01 foram apagados e a fita é considerada livre e pode ser utilizada.

Uma posterior análise do exemplo demonstra que o número de fitas máximo necessário para armazenar os backups dos dados é de 25 fitas. Este número máximo ocorre na 16ª semana do ano seguinte.

As figuras mencionadas acima mostram que uma recuperação de dados necessita de uma ou duas fitas para um backup completo, duas ou três fitas para um backup diferencial e uma, duas ou três fitas para um backup incremental.

Por exemplo, se precisarmos de recuperar dados a partir de um backup criado na segunda-feira da 52ª semana, a tarefa necessitará das seguintes fitas:

- A fita 23 com um backup incremental (marcada com "52") e um backup diferencial criado na sexta-feira da 51ª semana.
- As fitas 21 e 22 que incluem um backup completo criado na sexta-feira da 48ª semana.

O exemplo mostra as seguintes falhas da combinação do esquema com as opções de fitas especificadas:

- no geral, qualquer recuperação de dados é um longo processo que necessita do carregamento, da montagem, da rebobinação e da leitura de uma (3% - para backups apresentados em "Utilização de fitas durante o primeiro ano"), duas (65%) ou três (32%) fitas
- são utilizadas 22 fitas para armazenar 13 backups totais mensalmente quando o tamanho do backup mensal for inferior ao tamanho de uma fita, por isso manter os dados torna-se mais caro
- são necessárias 25 fitas para a rotação anual completo dos backups de dados.

Exemplo 2 do GFS (avô-pai-filho)

Suponha que, um plano de backup tem as seguintes opções de fitas:

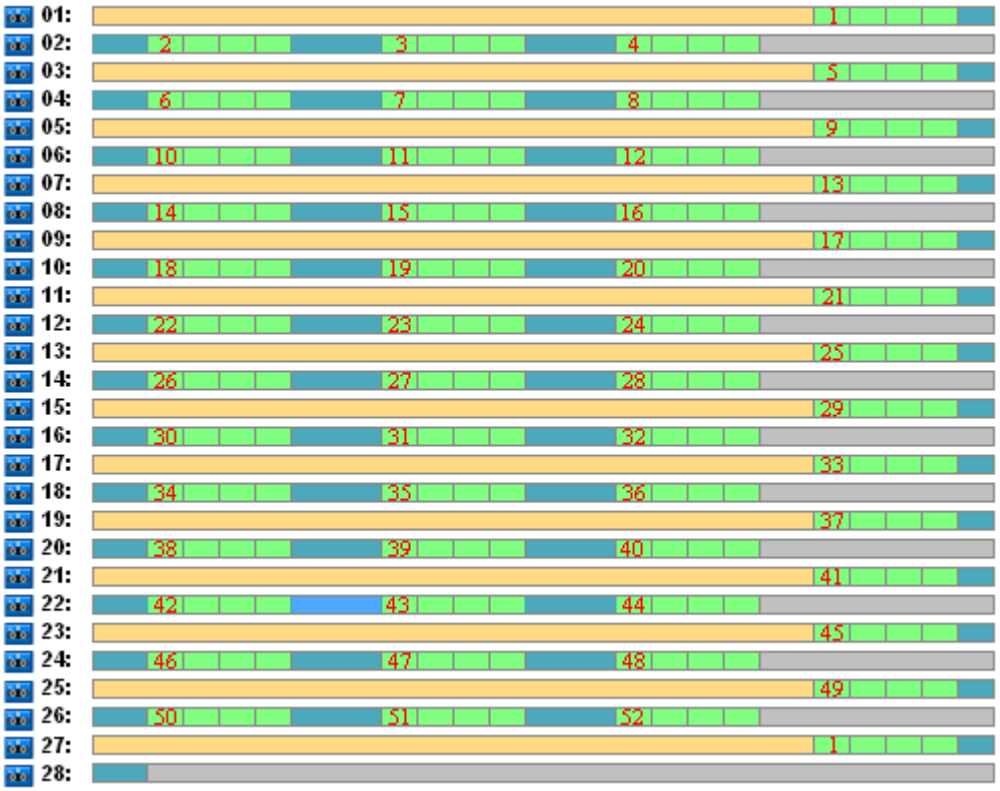
- uma opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está seleccionada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup incremental**a opção está activada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup diferencial** a opção está activada.

O exemplo tem só uma diferença do exemplo anterior. Esta é a selecção da opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção.

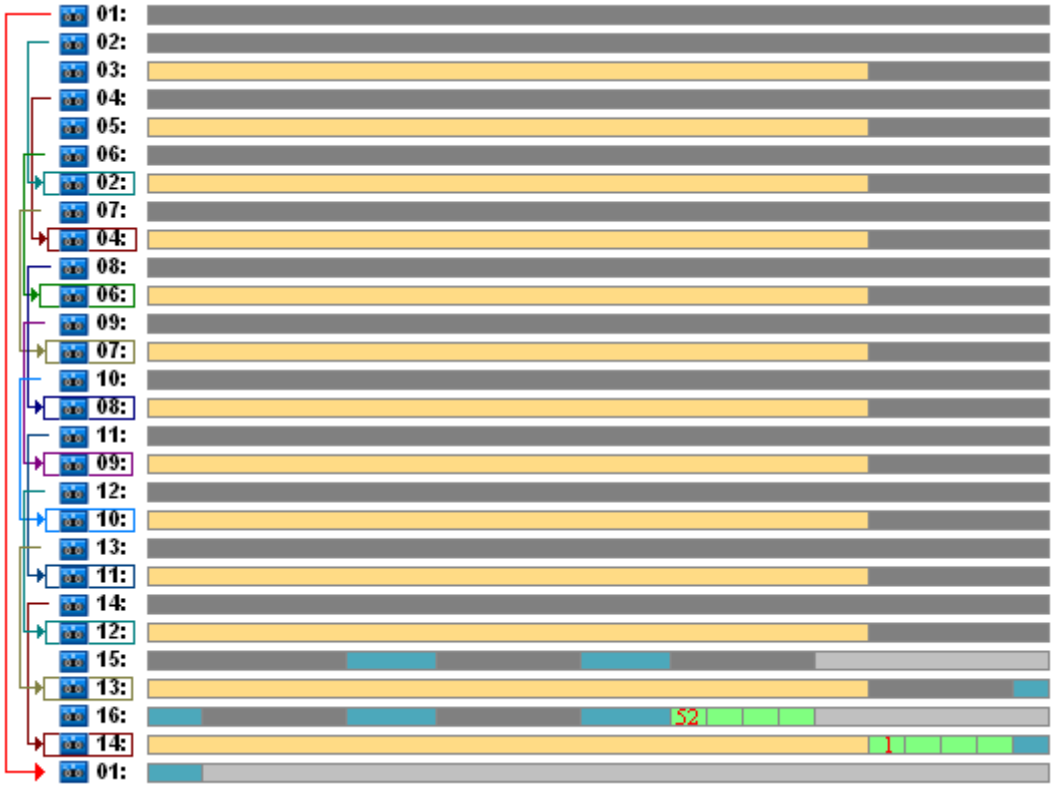
Abaixo, a figura mostra os backups apagados actualmente, mas apresenta a utilização de fitas durante todo o ano para o esquema GFS (avô-pai-filho) em conjunto com as opções de fitas especificadas. Um número no rectângulo verde marca um backup incremental criado na segunda-feira da semana correspondente ao ano.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Se todos os backups precisarem de ser mantidos durante o ano, o arquivo necessitará de 28 fitas.



Como o esquema de backup de GFS (avô-pai-filho) força a eliminação automática dos backups fora de prazo, na primeira sexta-feira do segundo ano as fitas mantêm só os backups apresentados na seguinte figura.



Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Esta figura prova que o esquema de rotação de fitas **Exemplo 2 do GFS (avô-pai-filho)** é mais adequado para o caso que o **Exemplo 2 do GFS (avô-pai-filho)**. As vantagens do esquema de rotação de fitas do **Exemplo 2 do GFS (avô-pai-filho)** para o caso em análise são as seguintes:

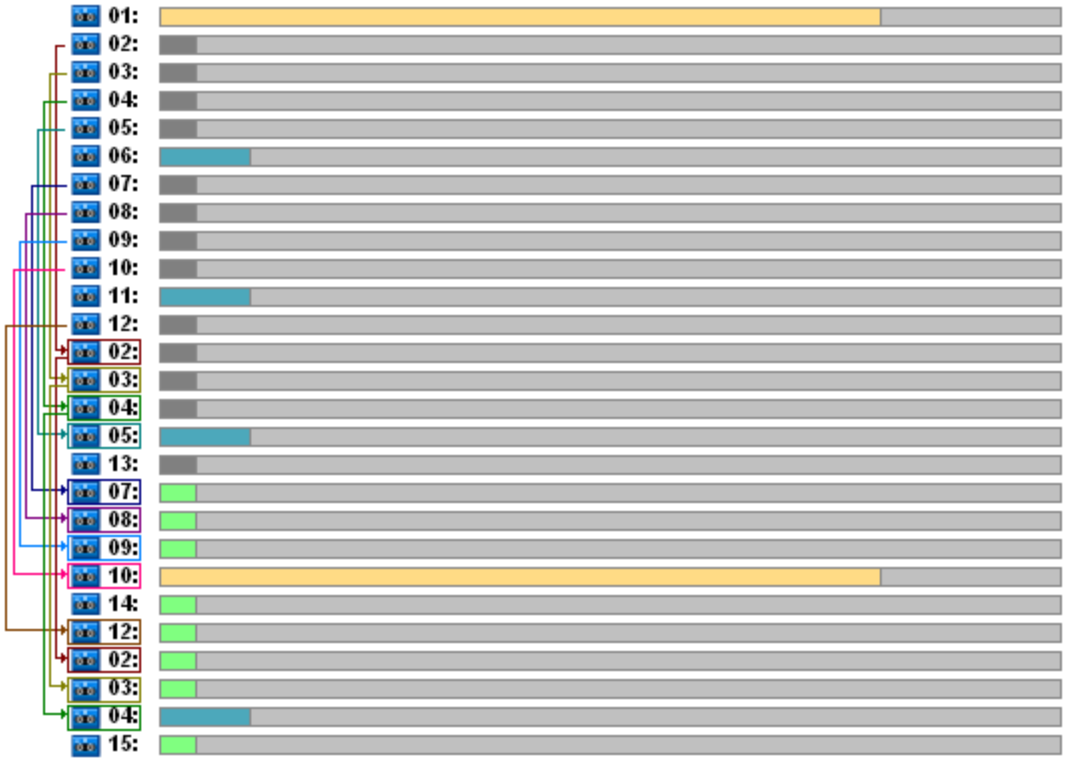
- utiliza 16 fitas em vez de 25
- a tarefa de recuperação de dados necessita de uma (25%) ou duas (75%) fitas
- a recuperação de dados a partir de um backup completo necessita só de uma fita que faça a recuperação de dados a partir de um backup incremental ou diferencial mais rápido.

Exemplo 3 do GFS (avô-pai-filho)

Suponha que, um plano de backup tem as seguintes opções de fitas:

- uma opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está seleccionada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup incremental** a opção está seleccionada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup diferencial** a opção está seleccionada.

Estas opções definem o esquema de rotação de fitas que é clássico para o GFS (avô-pai-filho). A figura mostra o início do esquema de rotação que utiliza 8 fitas para backups diários, 6 fitas para backups semanais e 13 fitas para backups mensais (uma vez que existem 13 ciclos de quatro semanas num ano) para o caso em análise. É necessária uma fita para o seguinte backup. No completo, este esquema de rotação, combinado com as opções necessita de 28 fitas.



Para recuperar os dados só uma fita é necessária para um backup completo, duas fitas para um backup diferencial e duas ou três fitas para um backup incremental.

Este esquema tem as seguintes vantagens:

- aceder a qualquer backup necessita só de uma fita
- apagar um backup liberta uma fita por isso pode reutilizada.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A principal desvantagem é o enorme número de fitas necessárias que são utilizadas entre 5 e 10%.

Se tivéssemos de manter um backup diário durante uma semana (4 backups) e um backup semanal durante um mês (4 backups), o número completo de fitas necessárias seria igual a 4+4+13+1 = 22.

Utilizar o esquema de rotação de fitas Torre de Hanoi

O esquema TdH necessita de muitas poucas fitas para a rotação em comparação com o esquema GFS (avô-pai-filho). Por isso, o esquema TdH é a melhor opção para bibliotecas de fitas pequenas, especialmente para os carregadores automáticos.

Assim que o esquema de backup TdH for seleccionado, é possível especificar a agenda do esquema e o número de níveis.

As boas práticas sugerem que os cinco níveis devem ser utilizados se estiver a aplicar a Torre de Hanoi aos backups semanais e oito níveis de o estiver a aplicar a backups diários. No primeiro caso, a rotação inclui 16 sessões semanais de modo a garantir que o período de regresso ao estado inicial (o número mínimo de dias que é possível retroceder no arquivo) é de 8 semanas. A rotação de fitas para o segundo caso inclui 128 sessões diárias, ou seja, permite que o período de regresso ao estado inicial seja de 64 dias. O período de regresso ao estado inicial é sempre metade do número de sessões.

Cada nível adicional duplica não só o número de sessões como também o backup mais antigo.

Vamos voltar ao caso em análise descrito na secção Caso em análise (pág. 158) e supor que as definições da TdH são as seguintes:

- **Agendar:** **Começar a tarefa todos os dias 1 às 23:00. Repetir uma vez.**
- **Número de níveis:** **5**

O esquema Torre de Hanoi com cinco níveis garante que o período de regresso ao estado inicial é de 8 dias. Vamos designar os backups dos níveis com números de 1 a 5 por letras A, B, C, D e E, respectivamente. A seguir, o modelo da rotação para a sequência de backup no arquivo é a seguinte: E-A-B-A-C-A-B-A-D-A-B-A-C-A-B-A. No nível cinco do esquema TdH todos os backups no primeiro nível (A) são incrementais, no quinto nível (E) – completos e outros backups nos níveis 2, 3 e 4 (B, C e D) são diferenciais.

A rotação de fitas para o esquema TdH depende substancialmente das opções de fitas, cujas definições por defeito nem sempre fornecem uma utilização de fitas optimizada e toda a biblioteca de fitas.

O objectivo é seleccionar as opções de fitas que necessitam do número de fitas mínimo na rotação.

Existem exemplos que são analisados e que mostram como o esquema TdH pode ser combinado com diferentes opções de fitas nas seguintes secções:

- Exemplo 1 do TdH (pág. 166). A opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada. Todas as opções **Utilizar sempre uma fita livre** são esvaziadas. Necessita de 5 fitas em rotação.
- Exemplo 2 do TdH (pág. 167). A opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada. A opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está seleccionada. Outras opções **Utilizar sempre uma fita livre** são esvaziadas. Necessita de 4 fitas em rotação.
- Exemplo 3 do TdH (pág. 168). A opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada. Todas as opções **Utilizar sempre uma fita livre** são seleccionadas. Necessita de 7 fitas em rotação.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

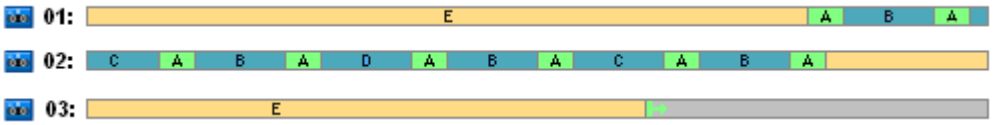
O Exemplo 3 do TdH necessita de quatro fitas, que é o mínimo para o caso. Por isso, as definições das opções de fitas são o melhor em comparação com as opções para outros exemplos.

Exemplo 1 do TdH

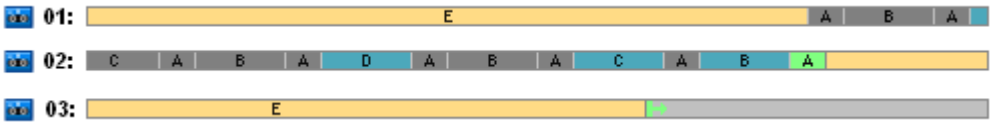
Suponha que, um plano de backup tem as seguintes opções de fitas:

- uma opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está activada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup incremental**a opção está activada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup diferencial** a opção está activada.

A figura abaixo mostra a utilização de fitas para o esquema TdH combinado com as opções das fitas mencionadas. A parte recorrente do esquema inclui dezasseis sessões de backup. A figura apresenta o estado do arquivo de backup no momento em que a 17ª sessão é concluída.

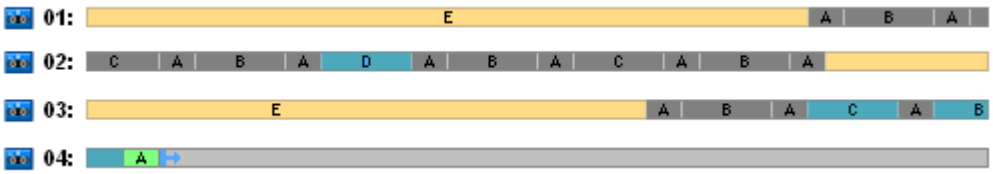


Como o esquema de backup Torre de Hanoi força a presença de só um backup em cada nível, todos os backups fora de prazo são apagados automaticamente. Na seguinte figura os backups apagados são apresentados como rectângulos em cinzento escuro. Na verdade, os backups apagados continuam armazenados nas fitas, mas as informações acerca deles são apagadas das bases de dados do nó de armazenamento.



A figura mostra que o backup completo mantido na fita 01 nesse momento, que não pode ser apagado porque é uma base para os backups diferencial (D, C, B) e incremental (A) actuais armazenado na fita 02. A eliminação do backup completo é adiada até os quatro backups acima mencionados terem sido apagados.

A seguinte figura mostra o conteúdo das fitas no momento anterior da criação do novo nível D do backup:



De momento o arquivo de dados ocupa quatro fitas e o tamanho completo dos backups escritos até ao presente momento é o máximo para o exemplo. No entanto, se no futuro um backup completo for escrito no fim de uma fita, o arquivo ocupará cinco fitas.

Depois de o seguinte backup ser criado no nível D, a fita 01 é esvaziada e pode ser reutilizada.

Observa-se que o esquema TdH combinado com as opções especificadas tem as seguintes propriedades para cada caso analisado:

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- a última figura mostra que a recuperação de dados necessita do carregamento e da montagem de até três fitas (uma fita - 16%, duas fitas - 72%, três fitas - 12%) assim como a rebobinação e a leitura de um (6%), dois (50%) ou três (44%) backups
- o esquema de nível cinco necessita de cinco fitas para este caso.

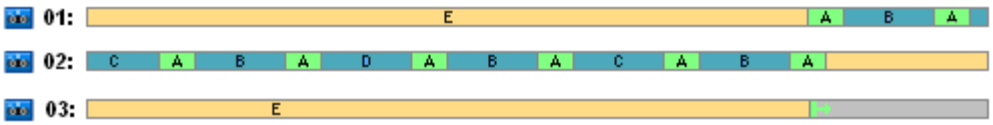
Exemplo 2 do TdH

Suponha que, um plano de backup tem as seguintes opções de fitas:

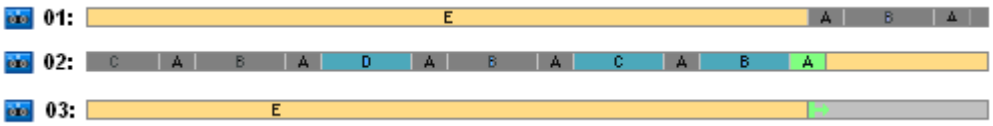
- uma opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está seleccionada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup incremental**a opção está activada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup diferencial** a opção está activada.

A única diferença entre o **Exemplo 2 do TdH** e o **Exemplo 1 do TdH** é o de **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está seleccionada.

A figura abaixo mostra a utilização de fitas para o esquema TdH combinado com as opções das fitas mencionadas. A parte recorrente do esquema inclui dezasseis sessões de backup. A figura apresenta o estado do arquivo de backup no momento em que a 17ª sessão é concluída.

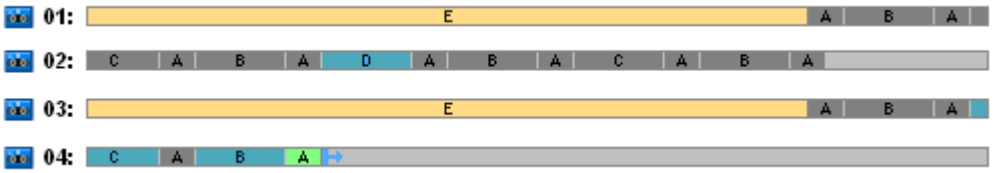


Na figura abaixo os backups apagados no momento são apresentados como rectângulos em cinzento escuro.



A figura indica que existem dois backups totais no nível E porque de momento o primeiro backup completo é uma base para os backups diferenciais D, C e B que são uma base para o backup incremental A. Por isso, a eliminação do backup completo é adiada até todos os backups D, C, B e A serem apagados.

A seguinte figura mostra a utilização da fita no momento anterior à criação de um novo backup no nível D:



De momento o arquivo do backup ocupa quatro fitas. É o número de fitas máximo necessário no exemplo.

Depois do seguinte backup no nível D ser criado, as duas fitas 01 e 02 são esvaziadas e podem ser reutilizadas.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Observa-se que o esquema TdH combinado com as opções especificadas tem as seguintes propriedades para cada caso analisado:

- a recuperação de dados necessita do acesso aos backups mantidos numa (25%) ou em duas fitas (75%)
- o esquema do nível cinco pode necessitar até quatro fitas.

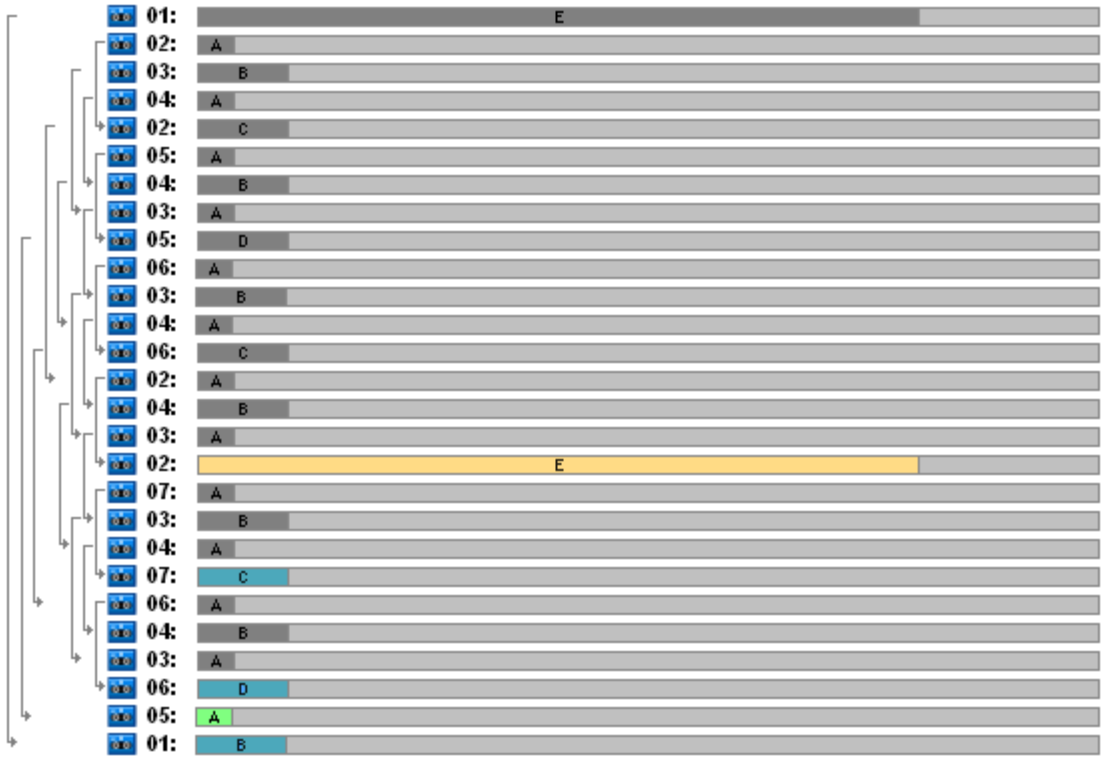
Por isso, neste caso específico a selecção é de **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada opção de backup completo** é aumentada consideravelmente a eficácia da utilização das fitas na biblioteca.

Exemplo 3 do TdH

Suponha que, um plano de backup tem as seguintes opções de fitas:

- uma opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está seleccionada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup incremental** a opção está seleccionada.
- a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup diferencial** a opção está seleccionada.

A figura mostra a rotação de fitas para o esquema TdH com estas opções.



O número de fitas máximo utilizado na rotação é sete o que é mais que o esquema TdH no clássico nível cinco.

São utilizadas duas fitas adicionais para:

1. manter um backup completo antigo (eliminação adiada) porque é uma base para outros backups de nível
2. um backup antigo num nível é guardado até que um novo backup seja criado com êxito nesse nível.

O exemplo mostra que a eficácia da utilização das fitas é reduzida. Além disso, a recuperação de dados necessita do acesso aos backups mantidos num (backup completo, 6%), em dois (backup

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

diferencial, 44%) ou em três (backup incremental, 50%) fitas. Por isso, a média da operação demora mais tempo que os exemplos anteriores.

Planear fitas

Assim que tenha especificado o esquema de backup e as opções de fitas, deve determinar o número de fitas mínimo necessário para alcançar a automatização da rotação da fita.

Para simplificar o planeamento de fitas vamos excluir a possibilidade de que as fitas calculadas possam incluir backups de outros dados. Subentende-se que a opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** está activada.

Para calcular o número de fitas deve ter em conta as seguintes considerações:

- o tamanho do backup completo
- o tamanho médio do backup incremental
- o tamanho médio do backup diferencial
- o nível de compressão especificado para fazer o backup dos dados
- esquema de rotação de fitas (frequência de backups e regras de manutenção)
- opções por anexação da fita
- requisitos para suportar arquivos de cartuchos de fitas remotos.

Não existe nenhuma fórmula comum para calcular um número de fitas necessário em todas as combinações possíveis apresentadas nas considerações acima. Mas, a regra geral para obter um número de fitas num dado caso inclui os seguintes passos:

1. Apresentar (ou escrever) uma sequência de backups até o primeiro backup poder ser apagado
2. Ter em conta as opções por anexação da fita e que a sequência possa ser seccionada por conjuntos de fitas
3. Calcular o número de fitas em cada conjunto de fitas
4. A soma dos valores calculados dá o número de fitas completo necessário para o caso.

Planear fitas: Exemplo 1

Imagine um caso com as seguintes características:

- o tamanho do backup completo é de **F_GB**
- o tamanho médio do backup incremental é de **I_GB**
- o tamanho médio do backup diferencial é de **D_GB**
- o nível de compressão apresenta um coeficiente de redução médio de **CL**
- esquema de rotação de fitas seleccionado é **Torre de Hanoi** com **quatro** níveis
- as opções de fitas são as seguintes:
  - uma opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada
  - a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está activada.
  - a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup incremental**a opção está activada.
  - a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup diferencial**a opção está activada.
- o tamanho da fita é de **T_GB**.

O esquema Torre de Hanoi com quatro níveis (A, B, C e D) especifica a seguinte linha de backups nas fitas antes do primeiro backup ser apagado: D (completo), A, B, A, C, A, B, A, D, A, B, A, C. As opções de fitas especificadas não necessitam que utilize uma fita livre para nenhum backup, por isso a linha

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

de backup será dividida automaticamente e continuará numa nova fita quando a fita actual chegar ao fim. Existe um conjunto de fitas a ser calculado.

O número de fitas completo necessário = ronda as ((2*F_GB + 6*I_GB + 5*D_GB) * CL / T_GB) + 1.

O Exemplo 1 TdH (pág. 166) acima descrito baseia-se no esquema de backup de nível cinco Torre de Hanoi com as mesmas opções de fitas. A sua linha de backup foi a seguinte: E (completo), A, B, A, C, A, B, A, D, A, B, A, C, A, B, A, E, A, B, A, C, A, B, A, D.

Número completo de fitas necessárias = ronda as ((2*F_GB + 12*I_GB + 11*D_GB) * CL / T_GB) + 1 = ronda as ((2*320 + 12*16 + 11*40) * 1 / 400) + 1 = ronda as (3,18) + 1 = 5 (fitas).

Planear fitas: Exemplo 2

Imagine um caso com as seguintes características:

- o tamanho do backup completo é de **F_GB**
- o tamanho médio do backup incremental é de **I_GB**
- o tamanho médio do backup diferencial é de **D_GB**
- o nível de compressão apresenta um coeficiente de redução médio de **CL**
- o esquema de rotação de fitas seleccionado é **Personalizado** com as seguintes definições:
  - **backup completo - de 10 em 10 dias**
  - **backup diferencial - de 2 em 2 dias**
  - **backup incremental - em cada dia, de 6 em 6 horas**
  - **regras de manutenção: apagar backups com mais de 5 dias**
- as opções de fitas são as seguintes:
  - uma opção **Utilizar um conjunto de fitas separado** é seleccionada
  - a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup completo** a opção está seleccionada.
  - a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup incremental**a opção está activada.
  - a opção **Utilizar sempre uma fita livre: Para cada backup diferencial**a opção está activada.
- o tamanho da fita é de **T_GB**.

O caso define a linha de backups que é composta por duas secções. A figura abaixo mostra as secções nesse momento antes do primeiro backup ser apagado. Na figura, os backups completo, diferencial e incremental estão representados como rectângulos laranja, azul e verde, respectivamente.

Nesse momento alguns backups são apagados pela tarefa Limpeza. A eliminação de backups fora de prazo representados a cores escuras é adiada, porque estes backups são básicos para serem backups actuais.

Como se desconhece a correlação exacta entre o tamanho da fita e o tamanho do backup, não é possível determinar o número de fitas que estará livre depois da eliminação. Por isso o cálculo ignora esta probabilidade.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O conjunto de fitas 01 deve incluir (rondar as fitas ((F_GB + 4*D_GB + 5*7*I_GB) * CL / T_GB)) para armazenar os backups. O conjunto de fitas 02 necessita de (ronda as fitas ((F_GB + 1*D_GB + 7*I_GB) * CL / T_GB)). A soma dos valores calculados dá o número de fitas completo necessário para o caso.

E se

- **Se eu precisar de mover fitas com backups de uma biblioteca de fitas para outra?**
  1. Se as duas bibliotecas de fitas estiverem ligadas à mesma máquina com o nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 instalado (por exemplo, as bibliotecas geridas pelo mesmo nó de armazenamento), as bases de dados do nó de armazenamento têm todas as informações necessárias acerca do conteúdo das fitas movidas. Por isso, precisa de fazer isto para executar o processo de inventário (pág. 154) para a abóbada gerida na biblioteca onde as fitas foram colocadas.
  2. Se mover fitas para uma biblioteca de fitas geridas por outro nó de armazenamento, deve reanalisar (pág. 154) cada fita que foi transferida para disponibilizar o nó de armazenamento com informações acerca dos backups incluídos na fita.
- **E se eu precisar de utilizar uma fita da biblioteca de fitas no dispositivo de fitas local e vice versa?**

  Os agentes da Acronis criam backups nas fitas num formato que é diferente do formato utilizado pelo nó de armazenamento. Por este motivo é que não é possível intercambiar as fitas entre os dispositivos de fitas ligados a um nó de armazenamento e ligados a uma máquina gerida: uma fita escrita por um nó de armazenamento não pode ser lida por um agente num dispositivo de fitas ligado localmente. No entanto, o nó de armazenamento pode ler fitas escritas por um agente. Consulte a Tabela de compatibilidade de fitas (pág. 54) para obter informações completas acerca dos formatos de fitas no Acronis Backup & Recovery 10.
- **E se eu precisar de reinstalar o nó de armazenamento ou ligar a biblioteca de fitas a outra máquina?**

  Instale um nó de armazenamento na máquina onde a biblioteca de fitas está ligada, crie uma abóbada centralizada na biblioteca de fitas e depois reanalise cada fita que inclui backups.
- **E eu tiver perdido o meu nó de armazenamento e precisar de recuperar dados de uma fita?**

  Se souber qual a fita onde tinha dados para recuperar e dispõe de um dispositivo de fitas com uma abóbada gerida por um nó de armazenamento, insira o cartucho da fita no dispositivo, vá para a vista da consola **Abóbadas centralizadas**, seleccione a abóbada, reanalise a fita, seleccione o arquivo e faça o backup para recuperar dados a partir daí e crie uma tarefa de recuperação.

  Se não souber qual a fita onde tinha dados para recuperar, precisa de reanalisar cada fita até encontrar os dados. No geral, todos os passos que precisa fazer são os mesmos que os mencionados acima, excepto a reanálise que tem de ser aplicada a várias fitas em vez de uma fita.
- **E se eu precisar de recuperar dados de uma fita do Echo?**

  Utilize a tabela da secção Tabela de compatibilidade de fitas (pág. 54) para saber quais os componentes do Acronis Backup & Recovery 10 que podem ser lidos a partir da sua fita.

4.2 Abóbadas pessoais

Uma abóbada é designada pessoal, se tiver sido criada através de uma ligação directa entre a consola e uma máquina gerida. As abóbadas pessoais são específicas para cada máquina gerida. As abóbadas pessoais podem ser visualizadas por qualquer utilizador com acesso ao sistema. O direito de um

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

utilizador de fazer o backup de uma abóbada pessoal é definido pelas permissões de acesso do utilizador à pasta ou ao dispositivo onde se encontra a abóbada.

Uma abóbada pessoal pode ser organizada num media amovível ou removível. A Acronis Secure Zone é considerada como uma abóbada pessoal disponível para todos os utilizadores que consigam iniciar a sessão no sistema.

As abóbadas pessoais podem ser utilizadas por planos de backup locais ou tarefas locais. Os planos de backup centralizado não podem utilizar abóbadas pessoais excepto a Acronis Secure Zone.

Partilhar uma abóbada pessoal

Várias máquinas podem reportar à mesma localização física, por exemplo, a mesma pasta partilhada, mas cada máquina tem o seu próprio atalho na árvore de **Abóbadas**. Os utilizadores que fazem backup numa pasta partilhada podem ver e gerir todos os arquivos de acordo com as suas permissões de acesso a essa pasta. Para facilitar a identificação dos arquivos, a vista **Abóbada pessoal** apresenta a coluna **Proprietário** que indica o proprietário de cada arquivo. Para obter mais informações acerca do conceito de proprietário, consulte Proprietários e credenciais (pág. 33).

Metadados

A pasta **.meta** é criada durante o backup em cada abóbada pessoal. Esta pasta contém informações adicionais acerca dos arquivos e backups armazenados na abóbada, tal como os proprietários dos arquivos ou o nome da máquina. Se apagar a pasta .meta acidentalmente, ela será automaticamente recriada da próxima vez que aceder à abóbada. Contudo, poderá perder-se alguma informação como, por exemplo, os nomes dos proprietários e das máquinas.

4.2.1 Trabalhar na vista "Abóbada pessoal"

Esta secção descreve brevemente os principais elementos da vista **Abóbada pessoal** e sugere formas de trabalhar com ela.

Barra de ferramentas da abóbada

A barra de ferramentas contém botões de operação que lhe permitem realizar operações na abóbada pessoal seleccionada. Consulte a secção Acções para abóbadas pessoais (pág. 173) para obter mais informações.

Gráfico circular com legenda

O **gráfico circular** permite calcular a carga da abóbada: mostra a proporção do espaço livre e do espaço utilizado na abóbada.

- espaço livre: espaço disponível no dispositivo de armazenamento onde se encontra a abóbada. Por exemplo, se a abóbada estiver num disco rígido, o espaço livre da abóbada é o espaço livre do volume.

- espaço utilizado: espaço total ocupado pelos arquivos de backup e respectivos metadados, se estiverem na abóbada. Os outros ficheiros que possam ser colocados nesta pasta por um utilizador não são incluídos.

A **legenda** apresenta as informações seguintes acerca da abóbada:

- caminho completo para a abóbada
- número total de arquivos e backups armazenados na abóbada

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- a proporção do espaço utilizado relativamente ao tamanho original dos dados.

Conteúdo da abóbada

A secção **Conteúdo da abóbada** contém a tabela e a barra de ferramentas dos arquivos. A tabela de arquivos apresenta os arquivos e backups que estão armazenados na abóbada. Utilize a barra de ferramentas dos arquivos para realizar acções nos arquivos e backups seleccionados. A lista de backups expande-se com um clique no sinal de "mais" à esquerda do nome do arquivo. Todos os arquivos estão agrupados por tipo nos seguintes separadores:

- O separador **Arquivos de disco** lista todos os arquivos que contêm backups de disco ou de volume (imagens).
- O separador **Arquivos de ficheiro** lista todos os arquivos que contêm backups de ficheiros.

Secções relacionadas:

Operações com arquivos armazenados numa abóbada (pág. 175)

Operações com backups (pág. 176)

Filtrar e ordenar arquivos (pág. 177)

Barras do painel "Acções e ferramentas"

- **[Nome da abóbada]** A barra **Acções** fica disponível quando se clica numa abóbada na árvore de abóbadas. Duplica as acções da barra de ferramentas da abóbada.
- **[Nome do arquivo]** A barra **Acções** fica disponível quando se selecciona um arquivo na tabela de arquivos. Duplica as acções da barra de ferramentas dos arquivos.
- **[Nome do backup]** A barra **Acções** fica disponível quando se expande o arquivo e se clica em qualquer dos respectivos backups. Duplica as acções da barra de ferramentas dos arquivos.

4.2.2 Acções para abóbadas pessoais

Para realizar qualquer operação (excepto a criação) numa abóbada, primeiro tem de a seleccionar.

Todas as operações descritas abaixo são realizadas clicando nos botões correspondentes na barra de ferramentas. Também é possível aceder a estas operações na barra **Acções de [nome da abóbada]** (no painel **Acções e Ferramentas**) e a partir do item **Acções de [nome da abóbada]** do menu principal, respectivamente.

Em seguida, são apresentadas directrizes para realizar operações com abóbadas pessoais.

Para	Efectuar
Criar uma abóbada pessoal	Clique em **Criar**. A criação de abóbadas pessoais é descrita pormenorizadamente na secção Criar uma abóbada pessoal (pág. 174).
Editar uma abóbada	1. Seleccione a abóbada. 2. Clique em **Editar**. A página **Editar abóbada pessoal** permite-lhe editar o nome da abóbada e informações no campo **Comentários**.
Alterar a conta do utilizador para aceder a uma abóbada	Clique em **Alterar utilizador**. Na caixa de diálogo que aparece, forneça as credenciais necessárias para aceder à abóbada.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Criar a Acronis Secure Zone	Clique em **Criar Acronis Secure Zone**. O procedimento de criação da Acronis Secure Zone é descrito pormenorizadamente na secção Criar a Acronis Secure Zone. (pág. 268)
Explorar o conteúdo de uma abóbada	Clique em **Explorar**. Examine o conteúdo da abóbada seleccionada, na janela do Explorador que aparece.
Validar uma abóbada	Clique em **Validar**. Será direccionado para a página Validação (pág. 254), onde esta abóbada já se encontra pré-seleccionada como origem. A validação da abóbada verifica todos os arquivos armazenados na abóbada.
Apagar uma abóbada	Clique em **Apagar**. A operação de eliminação remove apenas um atalho para a pasta na vista de **Abóbadas**. A pasta em si permanece intacta. Tem a opção de manter ou apagar os arquivos contidos na pasta.
Actualizar a informação da tabela de abóbadas	Clique em **Actualizar**. Durante a consulta do conteúdo da abóbada, é possível adicionar, apagar ou modificar os arquivos da abóbada. Clique em **Actualizar** para actualizar a informação da abóbada com as alterações mais recentes.

Criar uma abóbada pessoal

Para criar uma abóbada pessoal

1. No campo **Nome**, escreva um nome para a abóbada a ser criada.
2. [Opcional] No campo **Comentários**, adicione uma descrição à abóbada.
3. No campo **Caminho**, clique em **Alterar...**
   Na janela aberta **Caminho da Abóbada Pessoal**, especifique um caminho para a pasta que será utilizada como abóbada. Uma abóbada pessoal pode ser organizada num media amovível ou removível, numa rede partilhada ou num servidor FTP.
4. Clique em **OK**. Como resultado, a abóbada criada aparece no grupo **Pessoal** da árvore de abóbadas.

Agregar e mover abóbadas pessoais

E se precisar de mover a abóbada existente de um local para outro?

Proceda da seguinte forma

1. Certifique-se de que nenhum dos planos de backup utiliza a abóbada existente ao mover os ficheiros, ou desactive temporariamente (pág. 205) os agendamentos desses planos.
2. Mova a pasta da abóbada com todos os respectivos arquivos para outro local manualmente, utilizando um gestor de ficheiros de outro fabricante.
3. Crie uma nova abóbada.
4. Edite os planos e as tarefas de backup: redireccione o destino para a nova abóbada.
5. Apague a abóbada antiga.

Como agregar duas abóbadas?

Suponhamos que está a utilizar duas abóbadas, *A* e *B*. Ambas as abóbadas são utilizadas por planos de backup. Decide deixar apenas a abóbada *B* e mover para aí todos os arquivos da abóbada *A*.

Para isso, proceda da seguinte forma

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

1. Certifique-se de que nenhum dos planos de backup utiliza a abóbada *A* durante a agregação, ou desactive temporariamente (pág. 205) os agendamentos desses planos.
2. Mova os arquivos para a abóbada *B* manualmente, utilizando um gestor de ficheiros de outro fabricante.
3. Edite os planos de backup que utilizam a abóbada *A*: redireccione o destino para a abóbada *B*.
4. Na árvore de abóbadas, seleccione a abóbada *B* para verificar se os arquivos são apresentados. Se isso não acontecer, clique em **Actualizar**.
5. Apague a abóbada *A*.

4.3 Operações comuns

4.3.1 Operações com arquivos armazenados numa abóbada

Para realizar qualquer operação com um arquivo, primeiro tem de o seleccionar. Se o arquivo estiver protegido por palavra-passe, ser-lhe-á solicitado que a forneça.

Todas as operações descritas abaixo são realizadas clicando nos botões correspondentes na barra de ferramentas. Também é possível aceder a estas operações na barra **Acções de [nome do arquivo]** (no painel **Acções e ferramentas**) e a partir do item **Acções de [nome do arquivo]** do menu principal, respectivamente.

Em seguida, são apresentadas directrizes para realizar operações com arquivos armazenados numa abóbada.

Para	Efectuar
Validar um arquivo	Clique em **Validar**. A página **Validação (pág. 254)** será aberta com o arquivo pré-seleccionado como origem. A validação de um arquivo irá verificar os backups do arquivo.
Exportar um arquivo	Clique em **Exportar**. A página **Exportação** (pág. 262) será aberta com o arquivo pré-seleccionado como origem. A exportação de um arquivo cria uma duplicação do arquivo com todos os seus backups na localização que especificar.
Apagar um único arquivo ou vários arquivos	1. Seleccione o arquivo ou um dos arquivos que pretende apagar. 2. Clique em **Apagar**. O programa duplica a sua selecção na janela **Eliminação de backups** (pág. 177), a qual apresenta caixas de verificação para cada arquivo e cada backup. Reveja a selecção e corrija, se for necessário (seleccione as caixas de verificação dos arquivos pretendidos); em seguida, confirme a eliminação.
Apague todos os arquivos na abóbada	Tenha em conta que, se os filtros tiverem sido aplicados à lista de abóbadas, só poderá ver uma parte do conteúdo da abóbada. Certifique-se de que a abóbada não contém arquivos que precise de guardar antes de iniciar a operação. Clique em **Apagar tudo**. O programa duplica a sua selecção na nova janela, a qual apresenta caixas de verificação para cada arquivo e cada backup. Reveja a selecção e corrija, se for necessário, e depois confirme a eliminação.

4.3.2 Operações com backups

Para realizar qualquer operação com um backup, primeiro tem de o seleccionar. Para seleccionar um backup, expanda o arquivo e depois clique no backup. Se o arquivo estiver protegido por palavra-passe, ser-lhe-á solicitado que a forneça.

Todas as operações descritas abaixo são realizadas clicando nos botões correspondentes na barra de ferramentas. Também é possível aceder a estas operações na barra **Acções de '[nome do backup]'** (no painel **Acções e ferramentas**) e no item **Acções de '[nome do backup]'** do menu principal.

Em seguida, são apresentadas directrizes para realizar operações com backups.

Para	Efectuar
Ver o conteúdo do backup noutra janela	Clique em **Ver conteúdo**. Na janela **Conteúdo do backup**, examine o conteúdo do backup.
Recuperar	Clique em **Recuperar**. A página **Recuperar dados** (pág. 232) será aberta com o backup pré-seleccionado como origem.
Recuperar um disco/volume como máquina virtual	Clique com o botão direito do rato no backup do disco e, em seguida, seleccione **Recuperar como máquina virtual**. A página **Recuperar dados** (pág. 232) será aberta com o backup pré-seleccionado como origem. Seleccione a localização e o tipo da nova máquina virtual e depois prossiga como se se tratasse de uma recuperação de disco ou volume normal.
Validar um backup	Clique em **Validar**. A página **Validação (pág. 254)** será aberta com o backup pré-seleccionado como origem. A validação de um backup de ficheiro imita a recuperação de todos os ficheiros do backup para um destino fictício. A validação de um backup de disco calcula uma soma de verificação para todos os blocos de dados guardados no backup.
Exportar um backup	Clique em **Exportar**. A página **Exportação** (pág. 262) será aberta com o backup pré-seleccionado como origem. A exportação de um backup cria um novo arquivo com uma cópia auto-suficiente do backup na localização que especificar.
Apagar um único backup ou vários backups	Seleccione um dos backups que pretende apagar e depois clique em **Apagar**. O programa duplica a sua selecção na janela **Eliminação de backups** (pág. 177), a qual apresenta caixas de verificação para cada arquivo e cada backup. Reveja a selecção e corrija, se for necessário (seleccione as caixas de verificação dos backups pretendidos); em seguida, confirme a eliminação.
Apagar todos os arquivos e backups na abóbada	Tenha em conta que, se os filtros tiverem sido aplicados à lista de abóbadas, só poderá ver uma parte do conteúdo da abóbada. Certifique-se de que a abóbada não contém arquivos que precise de guardar antes de iniciar a operação. Clique em **Apagar tudo**. O programa duplica a sua selecção na janela **Eliminação de backups** (pág. 177), a qual apresenta caixas de verificação para cada arquivo e cada backup. Reveja a selecção e corrija, se for necessário, e depois confirme a eliminação.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

4.3.3 Apagar arquivos e backups

A janela **Eliminação de backups** apresenta o mesmo separador que a vista de abóbadas, mas inclui caixas de verificação para cada arquivo e backup. O arquivo ou backup que pretende apagar apresenta uma marca de verificação. Reveja o arquivo ou backup que seleccionou para ser apagado. Se precisar de apagar outros arquivos e backups, seleccione as respectivas caixas de verificação e depois clique em **Eliminar selecção** e confirme a eliminação.

Os filtros nesta janela são os da lista de arquivos na vista de abóbadas. Por conseguinte, se tiverem sido aplicados alguns filtros à lista de arquivos, só serão apresentados aqui os arquivos e backups que correspondem a esses filtros. Para ver todo o conteúdo, apague todos os campos de filtros.

O que acontece se apagar um backup que é a base de um backup incremental ou diferencial?

Para preservar a consistência do arquivo, o programa consolidará os dois backups. Por exemplo, pode apagar um backup completo, mas conservar o backup incremental seguinte. Os backups serão combinados num único backup completo, que será datado com a data do backup incremental. Quando se apaga um backup incremental ou diferencial do meio da cadeia, o tipo de backup resultante é incremental.

Tenha em consideração que a consolidação é apenas um método de eliminação e não uma alternativa à eliminação. O backup resultante não inclui dados presentes no backup eliminado e dados ausentes do backup diferencial ou incremental guardado.

Deverá existir espaço suficiente na abóbada para os ficheiros temporários criados durante a consolidação. Os backups resultantes da consolidação têm sempre a compressão máxima.

4.3.4 Filtrar e ordenar arquivos

Em seguida, são apresentadas directrizes para filtrar e ordenar os arquivos na tabela de arquivos.

Para	Proceda da seguinte forma
Ordenar os arquivos de backup por coluna	Clique no cabeçalho da coluna para ordenar os arquivos por ordem ascendente. Volte a clicar no cabeçalho para ordenar os arquivos por ordem descendente.
Filtrar os arquivos por nome, proprietário ou máquina	No campo por baixo do cabeçalho da coluna correspondente, introduza o nome do arquivo (ou nome do proprietário ou da máquina). Como resultado, aparecerá a lista dos arquivos cujos nomes (nomes dos proprietários ou das máquinas) coincidem total ou parcialmente com o valor introduzido.

Configurar a tabela de arquivos

Por predefinição, a tabela apresenta sete colunas, estando as outras ocultas. Se for necessário, pode ocultar as colunas apresentadas e mostrar as ocultas.

Para mostrar ou ocultar colunas

1. Clique com o botão direito do rato no cabeçalho de qualquer coluna para abrir o menu de contexto. Os itens do menu que se encontram assinalados correspondem a cabeçalhos de colunas apresentados na tabela.
2. Clique nos itens que pretende que sejam apresentados/ocultados.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

5 Agendamento

O agendador da Acronis ajuda o administrador a adaptar os planos de backup à rotina diária da empresa e ao estilo de trabalho de cada funcionário. As tarefas dos planos serão iniciadas sistematicamente, mantendo os dados importantes bem protegidos.

O agendador utiliza a hora local da máquina na qual o plano de backup existe. Antes de criar uma agenda, certifique-se de que as definições de data e hora da máquina estão correctas.

Agendar

Para definir quando uma tarefa tem de ser executada, necessita de especificar um evento ou vários eventos. A tarefa será iniciada logo que ocorrer qualquer um dos eventos. A tabela seguinte mostra os eventos disponíveis nos sistemas operativos Windows e Linux.

Evento	Windows	Linux
Hora: Diariamente, Semanalmente, Mensalmente	+	+
O tempo decorrido desde o último backup concluído com êxito (especifique a duração)	+	+
Início de sessão do utilizador (qualquer utilizador, utilizador actual, especifique a conta do utilizador)	+	-
Fecho de sessão do utilizador (qualquer utilizador, utilizador actual, especifique a conta do utilizador)	+	-
Arranque do sistema	+	+
Alteração de espaço livre (especifique a quantidade de espaço livre em qualquer volume seleccionado para backup ou que contenha dados seleccionados para backup)	+	-
Um evento no registo de eventos do Windows (especifique os parâmetros do evento)	+	-

Condição:

Apenas para operações de backup, pode especificar uma condição ou várias condições, para além dos eventos. Quando um dos eventos ocorrer, o agendador verifica a condição e executa a tarefa se a condição for cumprida. No caso de existirem várias condições, todas elas têm de ser cumpridas em simultâneo para permitir a execução da tarefa. A tabela seguinte mostra as condições disponíveis nos sistemas operativos Windows e Linux.

Condição: executar a tarefa apenas se	Windows	Linux
O utilizador estiver inactivo (está a ser executada uma protecção de ecrã ou a máquina está bloqueada)	+	-
O anfitrião da localização está disponível	+	+
A hora de execução da tarefa se encontrar dentro do intervalo de tempo especificado	+	+
Todos os utilizadores tiverem fechado as sessões	+	-
O período de tempo especificado tiver decorrido desde o último backup concluído com êxito	+	+

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O comportamento do agendador, caso o evento ocorra mas a condição (ou qualquer uma de várias condições) não seja cumprida, é definido pela opção de backup Condições de início da tarefa (pág. 124).

E se

- **E se ocorrer um evento (e uma condição, se existir alguma, for cumprida) enquanto a execução da tarefa anterior ainda não tiver terminado?**

  O evento será ignorado.

- **E se ocorrer um evento enquanto o agendador está à espera da condição necessária para o evento anterior?**

  O evento será ignorado.

- **E se a condição não for cumprida durante um período de tempo muito longo?**

  Se o atraso num backup começar a ficar arriscado, pode forçar a condição (dizer aos utilizadores para terminarem a sessão) ou executar a tarefa manualmente. Para resolver automaticamente esta situação, pode definir o intervalo de tempo após o qual a tarefa será executada independentemente da condição.

5.1 Agenda diária

A agenda diária aplica-se em sistemas operativos Windows e Linux.

Para especificar uma agenda diária

Na área **Agenda**, seleccione os parâmetros adequados como a seguir de descreve:

Cada: <...> dia(s)	Defina o número determinado de dias em que pretende que a tarefa seja executada. Por exemplo, se definir Cada 2 dias, a tarefa terá início de dois em dois dias.

Na área **Durante o dia executar a tarefa...**, seleccione uma das seguintes opções:

Uma vez às: <...>	Defina a hora em que a tarefa será executada uma vez.
Cada: <...> **De: <...>** **Até: <...>**	Defina quantas vezes a tarefa será reiniciada durante o intervalo de tempo especificado. Por exemplo, ao definir a frequência da tarefa para Cada 1 hora das 10:00:00 até às 22:00:00 permite que a tarefa seja executada 12 vezes: das 10 horas às 22 horas ao longo de um dia.

Na área **Efectivo...**, estabeleça as seguintes definições:

De: <...>	Defina uma data para activação desta agenda (data para entrada em vigor). Se esta caixa de verificação for desmarcada, a tarefa terá início no dia e hora mais próximos ao especificado anteriormente.
A: <...>	Defina uma data para a desactivação desta agenda. Se desmarcar esta caixa de verificação, a tarefa será executada por um número indeterminado de dias.

As definições avançadas da agenda (pág. 188) estão disponíveis apenas para máquinas registadas no Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10. Para especificar estas definições, clique em **Alterar** na área **Definições avançadas**.

Todas as definições efectuadas são apresentadas no campo **Resultados** na parte inferior da janela.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Exemplos

Agenda diária "simples"

Executar a tarefa todos os dias às 18 horas.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Cada: **1** dia(s).
2. Uma vez às: **18:00:00 horas**.
3. Efectivo:

   De: **não definido**. A tarefa terá início no próprio dia se tiver sido criada antes das 18 horas. Se a tarefa tiver sido criada depois das 18 horas, terá início pela primeira vez às 18 horas do dia seguinte.

   A: **não definido**. A tarefa será executada por um número indeterminado de dias.

Agenda "Intervalo de três horas com duração de três meses"

Executar a tarefa cada três horas. A tarefa é iniciada numa determinada data (por exemplo, 15 de Setembro de 2009) e termina três meses depois.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Cada: **1** dia(s).
2. Cada: **3** horas

   De: **00:00:00** Até: **21:00:00** - deste modo, a tarefa será executada 8 vezes por dia com um intervalo de 3 horas. Depois da última repetição diária às 21 horas, a tarefa recomeça a partir da meia-noite do dia seguinte.
3. Efectivo:

   De: **09/15/2009**. Se o dia 15 de Setembro de 2009 for o próprio dia da criação da tarefa e, por exemplo, a hora da criação da tarefa for 13:15 , a tarefa terá início quando chegar o intervalo de tempo mais próximo: às 15:00 horas segundo o nosso exemplo.

   A: **12/15/2009**. Nesta data, a tarefa será executada pela última vez, embora a própria tarefa ainda se encontre disponível na vista de **Tarefas**.

Várias agendas diárias para uma tarefa

Existem situações em que poderá ser necessário executar a tarefa várias vezes ao dia ou mesmo várias vezes ao dia com intervalos de tempo diferentes. Nestes casos, considere adicionar várias agendas a uma única tarefa.

Por exemplo, suponha que a tarefa tem de ser executada cada terceiro dia, com início a 09/20/2009, cinco vezes por dia:

- primeira às 8 horas
- segunda às 12 horas
- terceira às 15 horas
- quarta às 17 horas
- quinta às 19 horas

O método mais óbvio será adicionar cinco agendas simples. Se reflectir durante um minuto, verá que consegue pensar num método mais eficaz. Como pode ver, o intervalo de tempo entre a primeira e a segunda repetição da tarefa é de 4 horas, enquanto que entre a terceira, quarta e quinta repetições é de 2 horas. Neste caso, o melhor método consiste em adicionar 2 agendas à tarefa.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Primeira agenda diária

1. Cada: **3** dia(s).
2. Cada: **4** horas
   De: **08:00:00** Até: **12:00:00**.
3. Efectivo:
   De: **09/20/2009**.
   A: **não definido**.

Segunda tarefa diária

1. Cada: **3** dia(s).
2. Cada: **2** hora(s).
   De: **15:00:00** Até: **19:00:00** Até:
3. Efectivo:
   De: **09/20/2009**.
   A: **não definido**.

5.2 Agenda semanal

A agenda semanal aplica-se em sistemas operativos Windows e Linux.

Para especificar uma agenda semanal

Na área **Agenda**, seleccione os parâmetros adequados como a seguir de descreve:

Cada: <...> semana(s) em: <...>	Especifique um determinado número de semanas e os dias da semana em que pretende que a tarefa seja executada. Por exemplo, com a definição Cada **2** semanas(s) à **Seg**, a tarefa será executada à Segunda-feira de cada uma das outras semanas.

Na área **Durante o dia executar a tarefa...**, seleccione uma das seguintes opções:

Uma vez às: <...>	Defina a hora em que a tarefa será executada uma vez.
Cada: <...> **De: <...>** **Até: <...>**	Defina quantas vezes a tarefa será executada durante o intervalo de tempo especificado. Por exemplo, ao definir a frequência da tarefa para Cada **1** hora das **10:00:00** até **22:00:00** permite que a tarefa seja executada 12 vezes das 10 horas até às 22 horas ao longo do dia.

Na área **Efectivo...**, estabeleça as seguintes definições:

De: <...>	Defina uma data para activação desta agenda (data para entrada em vigor). Se esta caixa de verificação for desmarcada, a tarefa terá início no dia e hora mais próximos ao especificado anteriormente.
A: <...>	Defina uma data para a desactivação desta agenda. Se desmarcar esta caixa de verificação, a tarefa será executada por um número indeterminado de semanas.

As definições avançadas da agenda (pág. 188) estão disponíveis apenas para máquinas registadas no Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10. Para especificar estas definições, clique em **Alterar** na área **Definições avançadas**.

Todas as definições efectuadas são apresentadas no campo **Resultados** na parte inferior da janela.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Exemplos

Agenda "Um dia por semana"

Executa a tarefa todas as Sextas-feiras às 22 horas, com início num determinado dia (por exemplo, 05/14/2009) e conclusão após seis meses.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Cada: **1** semana(s) em: **Sex**.
2. Uma vez às: **22:00:00**.
3. Efectivo:

   De: **05/13/2009**. A tarefa terá início na Sexta-feira mais próxima, às 22 horas.

   A: **11/13/2009**. A tarefa será executada pela última vez nesta data, embora a própria tarefa esteja ainda disponível na vista de Tarefas depois desta data. (Se esta data não fosse Sexta-feira, a tarefa seria executada pela última vez na última Sexta-feira anterior a esta data.)

Esta agenda é muito utilizada na criação de esquemas de backup personalizados. A agenda do tipo "Um dia por semana" é adicionada aos backups completos, enquanto que os backups incrementais são agendados para ser executados nos dias úteis. Para mais informações, consulte o exemplo Backups completos e incrementais com limpeza, na secção Esquema de backup personalizado (pág. 227).

Agenda "Dias úteis"

Executa a tarefa todas as semanas nos dias úteis: de Segunda a Sexta-feira. Em dias úteis, a tarefa tem um único início às 21 horas.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Cada: **1** semana(s) em: **<Dias úteis>** - a selecção da caixa de verificação <Dias úteis> selecciona automaticamente as caixas de verificação correspondentes (**Seg**, **Ter**, **Qua**, **Qui** e **Sex**), deixando as restantes inalteradas.
2. Uma vez às: **21:00:00**.
3. Efectivo:

   De: **vazio**. Se tiver criado a tarefa, por exemplo, na Segunda-feira às 11:30 , a tarefa terá início no próprio dia às 21 horas. Se a tarefa foi criada, por exemplo, Sexta-feira depois das 21 horas, esta terá início pela primeira vez no dia útil mais próximo (Segunda-feira no nosso exemplo) às 21 horas.

   Data de fim: **vazio**. A tarefa será executada por um número indeterminado de semanas.

Esta agenda é muito utilizada na criação de esquemas de backup personalizados. A agenda do tipo "Dias úteis" é adicionada aos backups incrementais, enquanto que os backups completos são agendados para ser executados um dia por semana. Para mais informações, consulte o exemplo Backups completos e incrementais com limpeza, na secção Esquema de backup personalizado (pág. 227).

Várias agendas semanais para uma tarefa

Nos casos em que seja necessário executar a tarefa em dias diferentes da semana com intervalos de tempo diferentes, considere adicionar uma agenda dedicada para cada dia da semana pretendido ou para vários dias.

Por exemplo, é necessário que a tarefa seja executada com a seguinte agenda:

- Segunda: duas vezes, às 12 horas e às 21 horas

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Terça: cada 3 horas a partir das 9 horas até às 21 horas
- Quarta: cada 3 horas a partir das 9 horas até às 21 horas
- Quinta: cada 3 horas a partir das 9 horas até às 21 horas
- Sexta: duas vezes, às 12 horas e às 21 horas (ou seja, o mesmo que à Segunda)
- Sábado: uma vez às 21 horas
- Domingo: uma vez às 21 horas

Combinando as horas idênticas, é possível adicionar à tarefa as três seguintes agendas:

Primeira agenda

1. Cada: **1** semana(s) em: **Seg**, **Sex**.
2. Cada: **9** horas
   De: **12:00:00** Até: **21:00:00**.
3. Efectivo:
   De: **não definido**.
   A: **não definido**.

Segunda agenda

1. Cada **1** semana(s) em: **Ter**, **Qua**, **Qui**.
2. Cada **3** horas
   De **09:00:00** até **21:00:00**.
3. Efectivo:
   De: **não definido**.
   A: **não definido**.

Terceira agenda

1. Cada: **1** semana(s) em: **Sáb, Dom**.
2. Uma vez às: **21:00:00**.
3. Efectivo:
   De: **não definido**.
   A: **não definido**.

5.3 Agenda mensal

A agenda mensal aplica-se em sistemas operativos Windows e Linux.

Para especificar uma agenda mensal

Na área **Agenda**, seleccione os parâmetros adequados como a seguir de descreve:

Meses: <...>	Seleccione o(s) mês(es) em que pretende que a tarefa seja executada.
Dias: <...>	Seleccione dias específicos do mês para executar a tarefa. Também é possível seleccionar o último dia do mês, independentemente da data actual.
Em: <...> <...>	Seleccione dias específicos das semanas para executar a tarefa.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Na área **Durante o dia executar a tarefa...**, seleccione uma das seguintes opções:

Uma vez às: <...>	Defina a hora em que a tarefa será executada uma vez.
Cada: <...> **De: <...>** **Até: <...>**	Defina quantas vezes a tarefa será executada durante o intervalo de tempo especificado. Por exemplo, ao definir a frequência da tarefa para Cada **1** hora das **10:00:00** até **22:00:00** permite que a tarefa seja executada 12 vezes das 10 horas até às 22 horas ao longo do dia.

Na área **Efectivo...**, estabeleça as seguintes definições:

De: <...>	Defina uma data para activação desta agenda (data para entrada em vigor). Se esta caixa de verificação for desmarcada, a tarefa terá início no dia e hora mais próximos ao especificado anteriormente.
A: <...>	Defina uma data para a desactivação desta agenda. Se desmarcar esta caixa de verificação, a tarefa será executada por um número indeterminado de meses.

As definições avançadas da agenda (pág. 188) estão disponíveis apenas para máquinas registadas no Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10. Para especificar estas definições, clique em **Alterar** na área **Definições avançadas**.

Todas as definições efectuadas são apresentadas no campo **Resultados** na parte inferior da janela.

Exemplos

Agenda "Último dia de cada mês"

Executar a tarefa uma vez às 22 horas no último dia de cada mês.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Meses: **<Todos os meses>**.
2. Dias: **Último**. A tarefa será executada no último dia da cada mês, independentemente da data actual.
3. Uma vez às: **22:00:00**.
4. Efectivo:
   De: **vazio**.
   A: **vazio**.

Esta agenda é muito utilizada na criação de esquemas de backup personalizados. A agenda "Último dia de cada mês" é adicionada aos backups completos, enquanto que os backups diferenciais são agendados para execução uma vez por semana e os incrementais em dias úteis. Para mais informações, consulte o exemplo Backups completos mensais, diferenciais semanais e incrementais diários com limpeza, na secção Esquema de backup personalizado (pág. 227).

Agenda "Estação do ano"

Executar a tarefa todos os dias úteis durante o Outono de 2009 e 2010 no hemisfério norte. Durante um dia útil, a tarefa é executada a cada 6 horas desde as 0 horas até às 18 horas.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Meses: **Setembro, Outubro, Novembro**.
2. Em: **<todos os> <dias úteis>**.
3. Cada: **6** horas

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

De: **00:00:00** Até: **18:00:00**.

4. Efectivo:

   De: **08/30/2009**. Na realidade, a tarefa terá início no primeiro dia útil de Setembro. Ao definir esta data, apenas se define que a tarefa terá de ser iniciada em 2009.

   A: **12/01/2010**. Na realidade, a tarefa terminará no último dia de Novembro. Ao definir esta data, apenas se define que a tarefa terá de ser interrompida em 2010, após o final do Outono no hemisfério norte.

Várias agendas mensais para uma tarefa

No caso de ser necessário executar a tarefa em dias ou semanas diferentes com intervalos de tempo diferentes consoante o mês, considere adicionar uma agenda dedicada para cada mês ou meses pretendidos.

Suponha que a tarefa entra em vigor a 11/01/2009.

- Durante o Inverno no hemisfério norte, a tarefa é executada uma vez às 22 horas de cada dia útil.
- Durante a Primavera e Outono no hemisfério norte, a tarefa é executada a cada 12 horas todos os dias úteis.
- Durante o Verão no hemisfério norte, a tarefa é executada cada primeiro e décimo-quinto dias de cada mês às 22 horas.

Deste modo, as três seguintes agendas são adicionadas à tarefa.

Primeira agenda

1. Meses: **Dezembro**, **Janeiro**, **Fevereiro**.
2. Em: **<Todos> <Todos os dias úteis>**
3. Uma vez às: **22:00:00**.
4. Efectivo:

   De: **11/01/2009**.

   A: **não definido**.

Segunda agenda

1. Meses: **Março**, **Abril**, **Maio**, **Setembro**, **Outubro**, **Novembro**.
2. Em: **<Todos> <Todos os dias úteis>**.
3. Cada: **12 horas**

   De: **00:00:00** Até: **12:00:00**.
4. Efectivo:

   De: **11/01/2009**.

   A: **não definido**.

Terceira agenda

1. Meses: **Junho**, **Julho**, **Agosto**.
2. Dias: **1**, **15**.
3. Uma vez às: **22:00:00**.
4. Efectivo:

   De: **11/01/2009**.

   A: **não definido**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

5.4 Mediante evento no Registo de eventos do Windows

Este tipo de agenda aplica-se apenas a sistemas operativos Windows.

É possível agendar uma tarefa de backup para ter início quando um determinado evento do Windows for registado num dos registos de eventos, como o registo do Sistema, de Aplicações e de Segurança.

Por exemplo, poderá pretender definir um plano de backup que efectue automaticamente um backup completo de emergência dos dados caso o Windows detecte que o disco rígido está prestes a falhar.

Parâmetros

Nome do registo

Especifica o nome do registo. Seleccione o nome de um registo padrão (**Aplicação**, **Segurança** ou **Sistema**) a partir da lista ou escreva um nome de registo, por exemplo: **Sessões do Microsoft Office**

Origem do evento

Especifica a origem do evento, o que normalmente indica o programa ou componente do sistema que deu origem ao evento, por exemplo: **disco**

Tipo de evento

Especifica o tipo de evento: **Erro**, **Aviso**, **Informações**, **Êxito de Auditoria** ou **Falha de Auditoria**.

ID do evento

Especifica o número do evento, o que normalmente identifica um determinado tipo de eventos de entre eventos com a mesma origem.

Por exemplo, em evento de **Erro** com Origem do evento em **disco** e ID do evento **7** ocorre quando o Windows descobre um bloco danificado no disco, enquanto que um evento de **Erro** com Origem do evento em **disco** e ID do evento **15** ocorre quando um disco ainda não está pronto a ser acedido.

Exemplos

Backup de emergência de "blocos danificados"

O aparecimento repentino de um ou mais blocos danificados num disco rígido geralmente indica que o disco rígido está prestes a falhar. Suponha que pretende criar um plano de backup que efectue um backup dos dados no disco rígido logo que aconteça uma situação destas.

Quando o Windows identifica um bloco danificado num disco rígido, é feito o registo de um evento com a origem do evento em **disco** e o número de evento **7** no registo do **Sistema** . Este tipo de evento designa-se **Erro**.

Ao criar o plano, escreva ou seleccione o seguinte na área **Agenda**:

- **Nome do registo: Sistema**
- **Origem do evento: disco**
- **Tipo de evento: Erro**
- **ID do evento: 7**

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Importante: *Para assegurar que a tarefa é efectuada apesar da presença de blocos danificados, terá que instruir a tarefa para ignorar esses blocos. Para o fazer, nas* ***Opções de backup****, vá para* ***Processamento de erros*** *e, em seguida, seleccione a caixa de verificação* ***Ignorar sectores danificados****.*

Backup prévio à actualização do Vista

Suponha que pretende criar um plano de backup para fazer um backup automático do sistema, por exemplo, um backup do volume onde o Windows está instalado, sempre que o Windows estiver pronto a instalar actualizações.

Depois de transferir uma ou mais actualizações e agendar a respectiva instalação, o sistema operativo Microsoft Windows Vista regista um evento com a origem do evento em **Microsoft-Windows-WindowsUpdateClient** e o número de evento **18** no registo do **Sistema.** O tipo deste evento é **Informações**.

Ao criar o plano, escreva ou seleccione o seguinte na área **Agenda**:

- **Nome do registo: Sistema**
- **Origem do evento: Microsoft-Windows-WindowsUpdateClient**
- **Tipo de evento: Informações**
- **ID do evento: 18**

Dica: *Para definir um plano de backup semelhante para máquinas com o Microsoft Windows XP, substitua o texto em* ***Origem do evento*** *por* ***Windows Update Agent*** *e mantenha os restantes campos inalterados.*

Como visualizar eventos no Visualizador de eventos

Para abrir um registo no Visualizador de eventos

1. No ambiente de trabalho ou no menu **Iniciar**, clique com o botão direito do rato em **O meu computador** e, em seguida, clique em **Gerir**.
2. Na consola **Gestão de computadores**, expanda as **Ferramentas do sistema** e, em seguida, expanda o **Visualizador de eventos**.
3. No **Visualizador de eventos**, clique no nome do registo que pretende visualizar, por exemplo, **Aplicação**.

   Nota: *Para poder abrir o registo de segurança (****Segurança****), terá de pertencer ao grupo de Administradores.*

Para visualizar as propriedades de um evento, incluindo a origem e o número do evento

1. No **Visualizador de eventos**, clique no nome do registo que pretende visualizar, por exemplo, **Aplicação**.

   Nota: *Para poder abrir o registo de segurança (****Segurança****), terá de pertencer ao grupo de Administradores.*

2. Na lista de eventos no painel direito, clique duas vezes no nome do evento cujas propriedades pretende visualizar.
3. Na caixa de diálogo **Propriedades do evento**, poderá visualizar propriedades do evento, como a origem do evento, mostrada no campo **Origem**, e o número do evento, mostrado no campo **ID do evento**.

Quando terminar, clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo **Propriedades do evento**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

5.5 Definições avançadas da agenda

As seguintes definições avançadas estão disponíveis ao configurar um agendamento diário, semanal ou mensal numa política de backup.

Utilizar Wake-On-LAN

Quando esta definição é activada, o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 irá utilizar a funcionalidade Wake-on-LAN (WOL) para activar máquinas registadas desligadas quando um backup, limpeza ou validação estiver agendado para iniciar. Se a tarefa de backup em cada máquina inicia com um atraso (consulte a definição seguinte), o servidor de gestão activará as máquinas de acordo com esses atrasos.

Antes de utilizar esta definição, certifique-se de que activou o Wake-on-LAN nas máquinas registadas. A configuração do sistema de entrada/saída básico da máquina (BIOS), a configuração do adaptador de rede e a configuração do sistema operativo devem permitir que a máquina saia do estado de desactivação - também conhecido como estado de desactivação S5 ou G2.

Distribuir a hora de início na janela Hora

Quando esta definição está activada, a tarefa de backup em cada máquina registada começará com um atraso específico a partir da hora de início definida na política. Isto distribui as horas actuais da tarefa dentro de um intervalo de tempo.

Pode querer utilizar esta definição quando criar uma política de backup para fazer o backup de várias máquinas numa localização de rede, para evitar uma carga de rede excessiva.

Os valores de atraso variam desde zero até a um valor de atraso máximo específico e são determinados de acordo com o método de distribuição seleccionado.

O valor de atraso para cada máquina é determinado quando a política é distribuída na máquina e permanece a mesma até que edite a política e mude o valor de atraso máximo.

As condições, no caso de alguma, serão verificadas na hora de início da tarefa actual em cada máquina.

Os seguintes exemplos descrevem esta definição.

Exemplo 1

Suponha que distribui uma política de backup com a seguinte agenda para três máquinas:

Execute a tarefa: **Diariamente**
Uma vez às: **09:00:00**

Distribua a hora de início dentro da janela Hora
com o atraso máximo de: **1 Hora**
Método de distribuição: **Aleatório**

A seguir, a hora de início da tarefa em cada máquina pode ser qualquer hora entre as 09:00:00 e as 09:59:59 - por exemplo:

Primeira máquina: Todos os dias às 09:30:03

Segunda máquina: Todos os dias às 09:00:00

Terceira máquina: Todos os dias às 09:59:59

Exemplo 2

Suponha que distribui uma política de backup com a seguinte agenda para três máquinas:

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Execute a tarefa: **Diariamente**
Em cada: **2 Hora(s)** Das: **09:00:00** Até: **11:00:00**

Distribua a hora de início dentro da janela Hora
com o atraso máximo de: **1 Hora**
Método de distribuição: **Aleatório**

A seguir, a hora da primeira tarefa que é executada em cada máquina pode ser a qualquer hora entre as 09:00:00 e as 09:59:59 ; o intervalo entre a primeira e segunda execução é exactamente de duas horas - por exemplo:

Primeira máquina: Todos os dias às 09:30:03 e às 11:30:03

Segunda máquina: Todos os dias às 09:00:00 e às 11:00:00

Terceira máquina: Todos os dias às 09:59:59 e às 11:59:59

Especificar definições avançadas

1. Ligue o servidor de gestão ou a uma máquina registada aí e depois inicie a criação de uma política ou de um plano de backup.
2. Em **Como fazer o backup**, seleccione os esquemas Simples, Torre de Hanoi, ou Personalizado e depois clique em **Alterar** para especificar uma agenda para o esquema.
3. Debaixo de **Executar a tarefa**, seleccione **Diariamente**, **Semanalmente**, ou **Mensalmente**.
4. Na área **Definições avançadas**, clique em **Alterar**.
5. Para activar a utilização da funcionalidade Wake-On-LAN, seleccione a caixa de verificação **Utilizar Wake-on-LAN**.
6. Para distribuir as horas de início da tarefa de backup, seleccione a caixa de verificação **Distribuir hora de início dentro da janela Hora** e depois especifique o valor máximo e o método de distribuição.

5.6 Condições

As condições conferem mais flexibilidade ao agendador, permitindo executar tarefas de backup obedecendo a determinadas condições. Quando ocorre um evento específico (consulte a secção Agenda para uma lista de eventos disponíveis), o agendador verifica a condição especificada e executa a tarefa se a condição for correspondida.

O comportamento do agendador, no caso do evento ocorrer, mas a condição (ou uma das várias condições) não ser correspondida, é definido na opção de backup **Condições para o início da tarefa** (pág. 124). Aí, poderá especificar a importância das condições para a estratégia do backup:

- as condições são obrigatórias - a execução da tarefa de backup fica em espera até que as condições sejam correspondidas.
- as condições são preferenciais, mas a execução da tarefa de backup é prioritária - a tarefa fica em espera durante o intervalo de tempo especificado. Se o intervalo de tempo expirar e as condições ainda não foram correspondidas, a tarefa é executada de qualquer modo. Com esta configuração, o programa processa automaticamente a situação quando as condições tardam muito tempo a ser correspondidas e se torna indesejável adiar o backup por mais tempo.
- a hora de início da tarefa de backup é importante - ignora a tarefa de backup se as condições não forem correspondidas na hora em que a tarefa deveria ser iniciada. Faz sentido ignorar a execução da tarefa quando é necessário fazer um backup de dados no momento exacto especificado, em particular se os eventos são relativamente frequentes.

Adicionar várias condições

As várias condições devem ser correspondidas em simultâneo para permitir a execução da tarefa.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Exemplo:

É necessário executar a tarefa de backup quando o espaço livre na máquina gerida for alterado em, pelo menos, 1 GB, mas apenas se todos os utilizadores tiverem sessão terminada e tiverem decorrido mais de 12 horas após o último backup.

Defina a agenda, as condições e a opção de backup **Condições para início da tarefa** como a seguir se descreve:

- Agendar: **Quando o espaço livre for alterado**; Valor: Executar tarefa se o espaço livre for alterado em pelo menos: **1 GB**.
- Condição: **Utilizador com sessão terminada**; Valor: Executar a tarefa agendada apenas se todos os utilizadores tiverem sessão terminada.
- Condição: **Tempo após último backup**; Valor: Tempo decorrido após o último backup: **12 hora(s)**.
- Condições para início da tarefa **Aguardar até que as condições sejam correspondidas**.

Se o espaço livre for alterado em mais de 1 GB, o agendador aguarda até que ambas as condições sejam correspondidas em simultâneo para executar a tarefa de backup.

5.6.1 O utilizador está inactivo

Aplica-se a: Windows

"Utilizador está inactivo" significa que a protecção de ecrã está a ser executada na máquina gerida ou que a máquina está bloqueada.

Exemplo:

Executar a tarefa de backup na máquina gerida todos os dias às 21 horas, de preferência quando o utilizador estiver inactivo. Se o utilizador estiver ainda activo por volta das 23 horas, executar a tarefa de qualquer modo.

- Evento: **Diário**, cada **1** dia(s); Uma vez às: **21:00:00**.
- Condição: **O utilizador está inactivo**.
- Condições para início da tarefa **Aguardar até que as condições sejam correspondidas**, Executar a tarefa de qualquer modo após **2** horas(s).

Como consequência,

(1) Se o utilizador estiver inactivo antes das 21 horas, a tarefa de backup terá início às 21 horas.

(2) Se o utilizador estiver inactivo entre as 21 e as 23 horas, a tarefa de backup será imediatamente iniciada após o utilizador ficar inactivo.

(3) Se o utilizador ainda estiver activo às 23 horas, a tarefa de backup é iniciada de qualquer modo.

5.6.2 O anfitrião da localização está disponível

Aplica-se a: Windows, Linux

"O anfitrião da localização está disponível" significa que a máquina de destino especificada para armazenamento de arquivos numa drive de rede está disponível.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Exemplo:

O backup de dados para a localização de rede é efectuado nos dias úteis às 21 horas. Se o anfitrião da localização não estiver disponível no momento (por exemplo, devido a trabalhos de manutenção), ignorar o backup e aguardar pelo próximo dia útil para iniciar a tarefa. Assume-se que é preferível nem sequer iniciar a tarefa de backup do que esta falhar.

- Evento: **Semanalmente**, Toda(s) a(s) **1** semana(s) nos **<dias úteis>**; Uma vez às **21:00:00**.
- Condição: **O anfitrião da localização está disponível**
- Condições de início da tarefa: **Ignorar a execução da tarefa**.

Por conseguinte,

(1) Se chegarem as 21 horas e o anfitrião da localização estiver disponível, a tarefa de backup inicia à hora certa.

(2) Se chegarem as 21 horas mas o anfitrião da localização não estiver disponível, a tarefa de backup iniciar-se-á no dia útil seguinte se a localização estiver disponível.

(3) Se o anfitrião da localização nunca estiver disponível nos dias úteis às 21 horas, a tarefa nunca é iniciada.

5.6.3 Ajuste ao intervalo de tempo

Aplica-se a: Windows, Linux

Restringe o momento de início da tarefa de backup para um intervalo específico.

Exemplo:

Uma empresa utiliza diferentes localizações de armazenamento em rede para efectuar backups de dados dos utilizadores e servidores O dia de trabalho começa às 8 horas e termina às 17 horas. Deve efectuar-se um backup dos dados dos utilizadores logo que estes terminem sessão, mas não antes das 16:30 horas, nem depois das 22 horas. Todos os dias é efectuado um backup dos servidores da empresa às 23 horas. Assim, o backup dos dados de todos os utilizadores deve ser efectuado, de preferência, antes daquela hora para libertar largura de banda na rede. Ao especificar a hora limite para as 22 horas, supõe-se que o backup dos dados dos utilizadores não demora mais de uma hora. Se um utilizador tiver sessão iniciada durante o intervalo de tempo especificado ou terminar sessão em qualquer outro momento - não efectuar backup dos dados do utilizador, ou seja, ignorar a execução da tarefa.

- Evento: **Quando terminar sessão**, O seguinte utilizador: **Qualquer utilizador**.
- Condição: **Ajuste ao intervalo de tempo**, das **16:30:00** até **22:00:00**.
- Condições para início da tarefa **Ignorar a execução da tarefa**.

Como consequência,

(1) se o utilizador terminar sessão entre as 16:30:00 e as 22:00:00 , a tarefa de backup será imediatamente iniciada após o fecho da sessão.

(2) se o utilizador terminar sessão em qualquer outro momento, a tarefa será ignorada.

E se

E se uma tarefa estiver agendada para ser executada a uma determinada hora e essa hora estiver fora do intervalo de tempo especificado?

Por exemplo:

- Evento: **Diário**, Cada **1** dia(s); Uma vez às **15:00:00** .
- Condição: **Ajuste ao intervalo de tempo**, das **18:00:00** até às **23:59:59** .

Neste caso, a execução e a hora da tarefa dependem das condições de início da tarefa:

- Se a condição de início da tarefa for **Ignorar a execução da tarefa**, a tarefa não será executada.
- Se as condições de início da tarefa forem **Aguardar até que as condições sejam correspondidas** e a caixa de verificação **Executar a tarefa de qualquer modo mais tarde** estiver *desmarcada*, a tarefa (agendada para as 15:00) terá início às 18:00 - hora em que a condição é correspondida.
- Se as condições de início da tarefa forem **Aguardar até que as condições sejam correspondidas** e a caixa de verificação **Executar a tarefa de qualquer modo mais tarde** estiver *seleccionada* com, por exemplo, o tempo de espera de **1 Hora**, a tarefa (agendada para as 15:00) terá início às 16:00 - hora em que o tempo de espera termina.

5.6.4 Utilizador com sessão terminada

Aplica-se a: Windows

Permite colocar em espera a execução de uma tarefa de backup até que todos os utilizadores terminem sessão no Windows, na máquina gerida.

Exemplo:

Executar a tarefa de backup às 20 horas na primeira e terceira Sexta-feira de cada mês, de preferência quando todos os utilizadores tiverem sessão terminada. Se um dos utilizadores tiver sessão iniciada às 23 horas, executar a tarefa de qualquer modo.

- Evento: **Mensal**, Meses: **<Todos>**; Em: **<Primeira>**, **<Terceira>** **<Sexta-feira>**; Uma vez às **20:00:00**.
- Condição: **Utilizador com sessão terminada**.
- Condições para início da tarefa **Aguardar até que as condições sejam correspondidas**, Executar a tarefa de qualquer modo após **3** horas(s).

Como consequência,

(1) Se todos os utilizadores tiverem sessão terminada às 20 horas, a tarefa de backup terá início às 20 horas.

(2) Se o último utilizador terminar sessão entre as 20 e as 23 horas, a tarefa de backup será imediatamente iniciada após o utilizador terminar sessão.

(3) Se algum dos utilizadores ainda tiver sessão iniciada às 23 horas, a tarefa terá início de qualquer modo.

5.6.5 Tempo desde o último backup; Valor:

Aplica-se a: Windows, Linux

Permite colocar em espera a execução de uma tarefa de backup até ter decorrido o intervalo de tempo especificado desde que o último backup foi concluído com êxito.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Exemplo:

Executar a tarefa de backup quando é efectuada uma alteração de pelo menos 1 GB no espaço livre da máquina gerida, mas apenas se tiverem passado mais de 12 horas após o último backup.

- Evento: **Quando o espaço livre for alterado** , Executar tarefa se a alteração ao espaço livre for de, pelo menos: **1 GB**.
- Condição: **Tempo desde o último backup**, Tempo desde o último backup: **12** hora(s).
- Condições para início da tarefa **Aguardar até que as condições sejam correspondidas**.

Como consequência,

(1) se o espaço livre for alterado em mais de 1 GB antes de terem passado 12 horas desde o último backup concluído com êxito, o agendador aguarda até passar 12 horas e, em seguida, inicia a tarefa.

(2) se o espaço livre for alterado em mais de 1 GB depois de terem passado 12 horas desde o último backup concluído com êxito, a tarefa de backup é iniciada automaticamente.

(3) se o espaço livre nunca for alterado em mais de 1 GB, a tarefa não terá início É possível iniciar manualmente o backup, se necessário, nos planos de backup e na vista de tarefas.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

6 Gestão directa

Esta secção abrange operações que podem ser efectuadas directamente numa máquina gerida utilizando a ligação directa entre a consola e o agente. O conteúdo desta secção é aplicável às edições autónomas e avançadas do Acronis Backup & Recovery 10.

6.1 Administrar uma máquina gerida

Esta secção descreve as vistas disponíveis na árvore de navegação da consola ligada à máquina gerida, e explica o modo de funcionamento de cada vista.

6.1.1 Painel de trabalho

Utilize o Painel de trabalho para avaliar rapidamente se os dados estão correctamente protegidos na máquina. O painel de trabalho apresenta o resumo de actividades do agente do Acronis Backup & Recovery 10 e permite identificar e resolver rapidamente quaisquer problemas.

Alertas

A secção de alertas chama a atenção para problemas que tenham ocorrido na máquina e disponibiliza formas de os resolver ou examinar. Os problemas mais críticos são apresentados na parte superior. Se não existirem alertas ou avisos de momento, o sistema apresenta "Sem alertas ou avisos".

Tipos de alertas

A tabela abaixo descreve os tipos de mensagens que pode observar.

	Descrição	Oferta	Comentário
	Tarefas sem êxito: X	Solucionar	A opção **Solucionar** abre a vista **Planos e Tarefas de Backup** com tarefas que falharam, onde pode analisar o motivo da falha.
	Tarefas que necessitam de interacção: X	Solucionar	De cada vez que uma tarefa necessita de interacção humana, o Painel de trabalho mostra uma mensagem para o informar de qual a acção que tem de ser realizada (por exemplo, inserir novo CD ou Parar/Repetir/Ignorar relativamente a um erro).
	Falha ao verificar a licença para a edição actual. X dia(s) restante(s) até o software parar de funcionar. Certifique-se de que tem uma licença válida no Servidor de Licença da Acronis	Conectar	O agente do Acronis Backup & Recovery 10 liga-se ao servidor de licença da Acronis no início e depois em cada 1 a 5 dias (a predefinição é 1 dia), conforme determinado pelos parâmetros de configuração do agente. Se a verificação de licença não tiver êxito durante 1 a 60 dia, conforme determinado pelos parâmetros de configuração do agente (a predefinição é 30 dias), o agente parará de trabalhar até que seja verificada uma licença com êxito.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

	Não foi possível verificar a chave de licença para a edição actual durante X dias Ou o Servidor de Licença da Acronis não estava disponível, ou os dados da chave de licença estavam corrompidos. Verifique a conectividade ao servidor e execute o Servidor de Licença da Acronis para gerir licenças. Certifique-se de que tem uma licença válida no Servidor de Licença da Acronis	Conectar	Acronis Backup & Recovery 10 está parado. Nos últimos *X* dias, o agente não conseguiu verificar se a respectiva licença está disponível no Servidor de Licença da Acronis. Esta situação deve-se, provavelmente, ao facto de o servidor de licença não estar disponível. Pode também querer certificar-se de que as licenças estão presentes no servidor de licença, ou se os dados da chave de licença não estão corrompidos. Após uma verificação da licença bem sucedida, verifique se o agente começa a funcionar.
	A versão experimental do produto expira dentro de *X* dia(s) Certifique-se de que tem uma licença válida no Servidor de Licença da Acronis	Conectar	Depois de instalada a versão experimental do produto, o programa inicia a contagem decrescente dos dias que faltam até o período experimental expirar.
	O período experimental terminou. Inicie o instalador e insira uma chave de licença completa. Certifique-se de que tem uma licença válida no Servidor de Licença da Acronis	Conectar	O período experimental de 15 dias expirou. Insira uma chave de licença completa.
	Cofres com espaço livre mínimo: X	Ver abóbadas	**Ver cofres** direcciona-o para a visualização de **Cofres** em que pode avaliar o tamanho do cofre, o espaço livre, o conteúdo e os passos necessários para aumentar o espaço livre.
	O media inicializável não foi criado	Criar agora	Para ser capaz de recuperar um sistema operativo quando a máquina falha no arranque, deve: 1. Fazer o backup do volume do sistema (e do volume do arranque, se for diferente) 2. Criar pelo menos um media de arranque (pág. 401). **Criar agora** abrirá o Criador de media de arranque (pág. 395).
	Não foram criados quaisquer backups há *X* dia(s)	Fazer o backup agora	O Painel de trabalho avisa-o de não foi efectuado nenhum backup de dados na máquina durante um período de tempo relativamente longo. A opção **Fazer o backup** agora transporta-o para a página **Criar um Plano de Backup**, onde pode instantaneamente configurar e executar a operação de backup. Para configurar o intervalo de tempo considerado como crítico, seleccione **Opções > Opções da consola > Alertas com base no tempo**.
	Não está ligado ao servidor de gestão há X dias	Ver máquinas	Este tipo de mensagem pode aparecer numa máquina que se encontre registada num servidor de gestão. O Painel de trabalho avisa-o de que a ligação pode ter sido perdida ou de que o

			servidor pode não estar disponível e a máquina não está, por conseguinte, a ser gerida centralmente.

Actividades

O calendário permite explorar o histórico de actividades do agente do Acronis Backup & Recovery 10 na máquina. Clique com o botão direito do rato em qualquer data realçada e seleccione **Ver registo** para ver a lista de entradas de registo filtradas por data.

Na secção **Ver** (à direita do calendário), pode seleccionar as actividades a destacar, dependendo da presença e da gravidade dos erros.

	Como é determinado
Erros	Realce a data a vermelho se aparecer pelo menos uma entrada "Erro" no registo nesta data.
Avisos	Realce a data a amarelo se não aparecerem entradas "Erro" e aparecer pelo menos uma entrada "Aviso" no registo nesta data.
Informações	Realce a data a verde se aparecerem apenas entradas de registo "Informações" nesta data (actividade normal).

A ligação **Seleccionar data actual** foca a selecção para a data actual.

Vista do sistema

Apresenta estatísticas resumidas de planos de backup, tarefas e informações breves sobre o último backup. Clique nos itens nesta secção para obter as informações relevantes. Esta acção encaminhá-lo-á até à vista **Planos e tarefas de backup** (pág. 196) com planos ou tarefas pré-filtradas. Por exemplo, se clicar em **Local** em **Planos de backup**, a vista **Planos e tarefas de backup** será aberta com planos de backup filtrados pela origem **Local**.

As tarefas necessitam de interacção

Esta janela acumula num só local todas as tarefas que exigem a interacção do utilizador. Permite-lhe especificar a sua decisão como, por exemplo, confirmar a reinicialização ou repetir depois de libertar o espaço do disco relativamente a cada uma das tarefas. Sempre que, pelo menos, uma tarefa necessitar de interacção, o utilizador pode abrir esta janela em qualquer momento, a partir do **Painel de Trabalho** (pág. 194) da máquina gerida.

Se seleccionar a caixa de verificação para o parâmetro **Não mostrar esta janela quando as tarefas necessitarem de interacção. Verei esta informação nos detalhes das tarefas e no painel de trabalho.**, as tarefas serão apresentadas no **Painel de trabalho,** entre outros alertas e avisos.

Em alternativa, pode rever os estados de execução da tarefa na vista **Planos e tarefas de backup** (pág. 196) e especificar a sua decisão relativamente a cada tarefa no painel **Informação** (ou na janela **Detalhes da tarefa** (pág. 205)).

6.1.2 Planos e tarefas de backup

A vista **Planos e tarefas de backup** mantém-no informado acerca da protecção de dados numa determinada máquina. Permite-lhe monitorizar planos e tarefas de backup.

Um plano de backup é um conjunto de regras que especificam como determinados dados são protegidos numa máquina específica. Fisicamente, um plano de backup é um pacote de tarefas configurado para ser executado numa máquina gerida. Para determinar quais as acções que um

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

plano de backup está actualmente a executar na máquina, verifique o estado de execução do plano de backup (pág. 197). O estado de um plano de backup é um estado acumulado das tarefas do plano. O estado de um plano de backup (pág. 198) ajuda a calcular se os dados estão correctamente protegidos.

Uma tarefa é um conjunto de acções sequenciais executadas numa máquina numa determinada altura ou quando um determinado evento ocorre. Para acompanhar o progresso actual de uma tarefa, examine o respectivo estado (pág. 198). Verifique o estado (pág. 200) de uma tarefa para determinar o resultados de uma tarefa.

Forma de execução

- Utilize filtros para visualizar os planos de backup pretendidos (tarefas) na tabela de planos de backup. Por predefinição, a tabela apresenta todos os planos da máquina gerida, ordenados por nome. Também pode ocultar as colunas desnecessárias e mostrar as ocultas. Para obter detalhes, consulte a secção Filtrar e ordenar planos e tarefas de backup (pág. 204).
- Na tabela de backup, seleccione o plano de backup (tarefa).
- Utilize os botões da barra de ferramentas para realizar uma acção no plano (tarefa) seleccionado. Para obter detalhes, consulte a secção Acções em planos e tarefas de backup (pág. 201). É possível executar, editar, parar e eliminar os planos e tarefas criados.
- Utilize o painel **Informações** para rever informações detalhadas sobre o plano (tarefa) seleccionado. O painel está fechado por predefinição. Para expandir o painel, clique no símbolo . O conteúdo do painel também é duplicado nas janelas **Detalhes do plano** (pág. 207) e **Detalhes da tarefa** (pág. 205), respectivamente.

Compreender estados (state / status)

Estados de execução de planos de backup

Um plano de backup pode encontrar-se num dos seguintes estados de execução: **Inactivo; A aguardar; Em execução; A parar; Precisa de interacção**.

Os nomes dos estados de plano são iguais aos nomes dos estados de tarefa, na medida em que o estado de um plano corresponde a um estado acumulado das tarefas do plano.

	Estado	Como é determinado	Como é tratado
1	**Precisa de interacção**	Pelo menos uma tarefa requer interacção do utilizador. Se não for, consulte 2.	Identifique as tarefas que necessitam de interacção (o programa irá apresentar a acção necessária) -> Pare a tarefa ou active as tarefas a executar (mudar media; disponibilizar espaço adicional na abóbada; ignorar o erro de leitura; criar a Acronis Secure Zone em falta).
2	**Em execução**	Existe, pelo menos, uma tarefa em execução. Se não for, consulte 3.	Nenhuma acção é necessária.
3	**A aguardar**	Existe, pelo menos, uma tarefa a aguardar. Caso contrário,	A aguardar a condição. Esta situação é normal, mas é bastante arriscado atrasar um backup durante um longo período. A solução pode passar por definir um atraso máximo ou forçar a condição (pedir ao utilizador para terminar sessão, activar a ligação de rede necessária).

		consulte 4.	A aguardar enquanto outra tarefa bloqueia os recursos necessários. Pode ocorrer um caso de espera única quando o início de uma tarefa é atrasado ou a execução de uma tarefa demora muito mais do que o habitual por qualquer motivo específico, impedindo assim o início de outra tarefa. Esta situação é automaticamente resolvida quando a tarefa obstrutiva termina. Considere parar uma tarefa se esta ficar suspensa durante muito tempo, de modo a permitir o início da tarefa seguinte. A sobreposição persistente de tarefas pode ser o resultado de um agendamento incorrecto de um ou vários planos. Neste caso, faz sentido editar o plano.
4	**A parar**	Existe pelo menos uma tarefa a parar. Caso contrário, consulte 5.	Nenhuma acção é necessária.
5	**Inactivo**	Todas as tarefas estão inactivas.	Nenhuma acção é necessária.

Estados do plano de backup

Um plano de backup pode ter um dos seguintes estados: **Erro; Aviso; OK**.

O estado de um plano de backup decorre dos resultados da última execução das tarefas do plano.

	Estado	Modo de determinação	Modo de tratamento
1	**Erro**	Pelo menos uma tarefa falhou. Caso contrário, consulte o ponto 2	Identifique as tarefas que falharam -> Verifique o registo das tarefas para descobrir o motivo da falha e, em seguida, siga uma das seguintes instruções: ▪ Remova o motivo da falha -> [opcionalmente] Inicie manualmente a tarefa que falhou ▪ Em caso de falha de um plano local, edite-o para impedir que volte a falhar no futuro ▪ Em caso de falha de um plano centralizado, edite a política de backup no servidor de gestão Ao criar um plano ou uma política de backup, o administrador pode ligar a opção para parar a execução do plano de backup logo que o plano de backup receba o estado Erro. A execução do plano de backup pode ser retomada utilizando o botão Reiniciar.
2	**Aviso**	Pelo menos uma tarefa foi bem sucedida com avisos. Caso contrário, consulte 3.	Veja o registo para ler os avisos -> [opcionalmente] Realize acções para impedir avisos ou falhas no futuro.
3	**OK**	Todas as tarefas foram concluídas com sucesso.	Não é necessária qualquer acção. Tenha em atenção que um plano de backup pode estar OK no caso de nenhuma das tarefas ter sido ainda iniciada ou de algumas das tarefas estarem paradas ou em processo de paragem. Estas situações são consideradas normais.

Estados de tarefas

Uma tarefa pode encontrar-se num dos seguintes estados: **Inactivo**; **A aguardar**; **Em execução**; **A parar**; **Precisa de interacção**. O estado inicial da tarefa é **Inactivo**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Assim que a tarefa for iniciada manualmente ou que ocorrer o evento especificado pela agenda, a tarefa entra no estado **Em execução** ou **A aguardar**.

Em execução

Uma tarefa muda para o estado **Em execução** quando ocorre o evento especificado pela agenda E quando são satisfeitas todas as condições definidas no plano de backup E quando nenhuma outra tarefa que bloqueie os recursos necessários estiver em execução. Neste caso, nada impede a execução da tarefa.

A aguardar

Uma tarefa muda para o estado **A aguardar** quando está prestes a iniciar, mas outra tarefa que utiliza os mesmos recursos já está em execução. De referir que não pode ser executada mais do que uma tarefa de backup ou de recuperação em simultâneo numa máquina. De igual modo, uma tarefa de backup e uma tarefa de recuperação não podem ser executadas em simultâneo. Assim que a outra tarefa desbloqueia o recurso, a tarefa a aguardar entra no estado **Em execução**.

Uma tarefa também pode mudar para o estado **A aguardar** quando o evento especificado pela agenda ocorre, mas não se satisfaz a condição definida no plano de backup. Para obter detalhes, consulte Condições de início de tarefas (pág. 124).

Precisa de interacção

Qualquer tarefa em execução pode colocar-se no estado **Precisa de interacção** quando requer interacção humana como, por exemplo, para mudar o media ou ignorar um erro de leitura. O estado seguinte pode ser **A parar** (se o utilizador optar por parar a tarefa) ou **Em execução** (se seleccionar Ignorar/Repetir ou outra acção como, por exemplo, Reiniciar, que possa colocar a tarefa no estado **Em execução**).

A parar

O utilizador pode parar uma tarefa em execução ou uma tarefa que precise de interacção. A tarefa muda para o estado **A parar** e, em seguida, para o estado **Inactivo**. Uma tarefa a aguardar também pode ser parada. Neste caso, uma vez que a tarefa não está em execução, "parar" significa removê-la da fila.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Diagrama de estado da tarefa

Estados de tarefas

Uma tarefa pode ter um dos seguintes estados: **Erro**; **Aviso**; **OK**.

O estado de uma tarefa decorre do resultado da última execução da mesma.

	Estado	Modo de determinação	Modo de tratamento
1	**Erro**	O último resultado foi "Falhou"	Identifique a tarefa que falhou -> Verifique o registo da tarefa para descobrir o motivo da falha e, em seguida, siga uma das seguintes instruções: ▪ Remova o motivo da falha -> [opcionalmente] Inicie manualmente a tarefa que falhou ▪ Edite a tarefa que falhou para impedir que falhe no futuro ▪ Em caso de falha de um plano local, edite-o para impedir que volte a falhar no futuro ▪ Em caso de falha de um plano centralizado, edite a política de backup no servidor de gestão
2	**Aviso**	O último resultado foi "Bem sucedida com aviso"	Veja o registo para ler os avisos -> [opcionalmente] Realize acções para impedir avisos ou falhas no futuro.
3	**OK**	O último resultado foi "Bem sucedida", "-" ou "Parada"	Não é necessária qualquer acção. A situação "-" significa que a tarefa não chegou a ser iniciada ou que foi iniciada mas ainda não chegou ao fim, pelo que o seu resultado não se encontra disponível.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Trabalhar com planos e tarefas de backup

Acções em planos e tarefas de backup

A seguir é apresentada uma directriz para efectuar operações com planos e tarefas de backup.

Para	Efectuar
Criar um novo plano de backup ou uma tarefa	Clique em **Novo** e, em seguida, seleccione uma das seguintes opções: ▪ Plano de backup (pág. 211) ▪ Tarefa de recuperação (pág. 232) ▪ Tarefa de validação (pág. 254)
Ver detalhes de um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Ver detalhes**. Na janela **Detalhes do plano** (pág. 207), reveja os detalhes do plano. **A tarefa** Clique em **Ver detalhes**. Na janela **Detalhes da tarefa** (pág. 205), reveja os detalhes da tarefa.
Ver registo do plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Ver registo**. Será levado para o ecrã **Registo** (pág. 208) que contém a lista das entradas de registo relacionadas com o plano. **A tarefa** Clique em **Ver registo**. Será levado para o ecrã **Registo** (pág. 208) que contém a lista das entradas de registo relacionadas com a tarefa.
Executar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Executar**. Na janela **Executar plano de backup** (pág. 205), seleccione a tarefa que tem de ser executada. Executar o plano de backup inicia de imediato a tarefa seleccionada desse plano apesar da sua agenda e condições. *Por que não posso executar o plano de backup?* ▪ Não tem os privilégios adequados Sem os privilégios de Administrador na máquina, um utilizador não pode executar planos que sejam propriedade de outros utilizadores. **A tarefa** Clique em **Executar**. A tarefa será executada de imediato apesar da sua agenda e condições.

Parar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Parar**. Parar o plano de backup em execução pára todas as suas tarefas. Assim, todas as operações da tarefa serão canceladas. **A tarefa** Clique em **Parar**. *O que irá acontecer se parar uma tarefa?* Normalmente, parar a tarefa cancela a sua operação (backup, recuperação, validação, exportação, conversão, migração). A tarefa entra em primeiro lugar no estado Paragem e depois fica inactiva. Depois de criada, a tarefa agendada continua válida. Para concluir a operação terá de executar a tarefa mais uma vez. ▪ tarefa de recuperação (a partir do backup do disco): O volume alvo será apagado e o seu espaço não atribuído. Irá obter o mesmo resultado se a recuperação não tiver êxito. Para recuperar o volume "perdido", deverá executar novamente a tarefa. ▪ tarefa de recuperação (a partir do backup do disco): A operação cancelada poderá provocar modificações na pasta de destino. Alguns ficheiros podem ser recuperados, mas outros não, dependendo do momento em que tiver parado a tarefa. Para recuperar todos os ficheiros, deverá executar novamente a tarefa.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Editar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Editar**. A edição do plano de backup é efectuada da mesma forma que a criação (pág. 211), excepto para as seguintes **limitações**: Ao editar um plano de backup, nem sempre é possível utilizar todas as opções de esquema, caso o arquivo criado não esteja vazio (ou seja, se contiver backups). 1. Não é possível modificar o esquema para avô-pai-filho ou Torre de Hanoi. 2. Se for utilizado o esquema Torre de Hanoi, não é possível modificar o número de níveis. Em todos os outros casos, o esquema pode ser alterado e deve continuar a funcionar como se os arquivos existentes tivessem sido criados por um novo esquema. Para arquivos vazios, todas as modificações são possíveis. *Por que não posso editar o plano de backup?* ▪ O plano de backup está actualmente em execução. É impossível editar o plano de backup actualmente em execução. ▪ Não tem os privilégios adequados Sem os privilégios de Administrador na máquina, um utilizador não pode editar planos que sejam propriedade de outros utilizadores. ▪ O plano de backup tem uma origem centralizada. Não é possível a edição directa dos planos de backup centralizados. Deve editar a política de backup original. **A tarefa** Clique em **Editar**. *Por que é que eu não posso editar a tarefa?* ▪ A tarefa pertence a um plano de backup Apenas as tarefas que não pertencem a um plano de backup, tal como uma tarefa de recuperação, podem ser modificadas através de edição directa. Quando necessitar de modificar uma tarefa pertencente a um plano de backup local, edite o plano de backup. Uma tarefa pertencente a um plano de backup centralizado pode ser modificada editando a política centralizada que gerou o plano. Esta acção só pode ser realizada pelo administrador do servidor de gestão. ▪ Não tem os privilégios adequados Sem os privilégios de Administrador na máquina, um utilizador não pode modificar tarefas que sejam propriedade de outros utilizadores.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Apagar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Apagar**. *O que irá acontecer se apagar o plano de backup?* A eliminação do plano apaga todas as suas tarefas. *Por que não posso apagar o plano de backup?* ▪ O plano de backup está no estado "Em execução" Um plano de backup não pode ser apagado se pelo menos uma das suas tarefas estiver em execução. ▪ Não tem os privilégios adequados Sem os privilégios de Administrador na máquina, um utilizador não pode apagar planos que sejam propriedade de outros utilizadores. ▪ O plano de backup tem uma origem centralizada. Um plano centralizado pode ser apagado pelo administrador do servidor de gestão revogando a política de backup que produziu o plano. **A tarefa** Clique em **Apagar**. *Por que não posso apagar a tarefa?* ▪ A tarefa pertence a um plano de backup Uma tarefa pertencente a um plano de backup não pode ser apagada em separado do plano. Edite o plano e remova a tarefa ou apague todo o plano. ▪ Não tem os privilégios adequados Sem os privilégios de Administrador na máquina, um utilizador não pode apagar tarefas que sejam propriedade de outros utilizadores.
Actualizar a tabela	Clique em **Actualizar**. A consola de gestão irá actualizar a lista de planos de backup e tarefas existentes na máquina com as informações mais recentes. Embora a lista seja actualizada automaticamente com base em eventos, os dados poderão não ser recuperados de imediato a partir da máquina gerida devido a alguma latência. A actualização manual garante que os dados mais recentes são apresentados.

Filtrar e ordenar planos e tarefas de backup

Para	Acção
Ordene os planos e as tarefas de backup por: nome, estado (state/status), tipo, origem, etc.	Clique no cabeçalho da coluna para ordenar os planos e as tarefas de backup por ordem ascendente. Clique novamente para ordenar os planos e as tarefas por ordem descendente.
Filtre os planos/as tarefas por nome ou por proprietário.	Escreva o nome de um plano/uma tarefa ou o nome de um proprietário no campo abaixo do nome do cabeçalho correspondente. Como resultado, poderá ver a lista de tarefas, cujos nomes/nomes de proprietários coincidem, no todo ou em parte, com o valor introduzido.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Filtre os planos e as tarefas por estado (state/status), tipo, origem, último resultado, agenda.	No campo abaixo do cabeçalho correspondente, seleccione o valor requerido na lista.

Configurar planos de backup e a tabela de tarefas

Por predefinição, a tabela tem seis colunas que são apresentadas, ficando as outras ocultas. Se necessário, pode ocultar as colunas apresentadas e mostrar as ocultas.

Para mostrar ou ocultar colunas

1. Clique com o botão direito do rato no cabeçalho de qualquer coluna para abrir o menu de contexto. Os itens do menu que se encontram assinalados correspondem a cabeçalhos de colunas apresentados na tabela.
2. Clique nos itens que pretende que sejam apresentados/ocultados.

Executar plano de backup

Considera-se que o plano de backup está a ser executado se pelo menos uma das respectivas tarefas estiver a ser executada. A janela **Executar plano de backup** permite-lhe executar manualmente a tarefa do plano de backup seleccionado, apesar do agendamento do mesmo.

Executar uma tarefa do plano de backup seleccionado

1. Seleccione a tarefa do plano de backup que necessita de executar. Para se certificar da sua selecção, verifique a informação relativa à tarefa reunida nos separadores que se encontram na parte de baixo da janela. Esta informação encontra-se também duplicada na janela **Detalhes da tarefa** (pág. 205).
2. Clique em **OK**.

Desactivar temporariamente um plano de backup

É necessário desactivar temporariamente um plano de backup ao mover arquivos de uma abóbada para outra através do gestor de ficheiros de terceiros.

Aplica-se apenas a planos de backup que utilizam esquemas de backup personalizados.

Para desactivar um plano de backup

1. Clique em **Editar**.
2. Introduza a opção de agendamento do esquema de backup e desactive a agenda para o período pretendido, alterando os parâmetros **Data de início** e/ou **Data de fim**.

Detalhes da tarefa

A janela **Detalhes da tarefa** (também duplicada no painel **Informação**) reúne toda a informação relativa à tarefa seleccionada.

Quando uma tarefa requer a interacção do utilizador, aparece uma mensagem e botões de acção sobre os separadores. A mensagem contem uma breve descrição do problema. Os botões permitem-lhe tentar novamente ou interromper a tarefa ou o plano de backup.

Tipos de tarefas

A tabela que se segue sintetiza todos os tipos de tarefas existentes no Acronis Backup & Recovery 10. Os tipos de tarefas que poderá ter efectivamente de executar dependem da edição do produto e do componente do produto ao qual a consola está ligada.

Nome de tarefa	Descrição
Backup (disco)	Efectuar o backup de discos e volumes
Backup (ficheiro)	Efectuar o backup de ficheiros e pastas
Backup (máquina virtual)	Efectuar o backup de uma máquina virtual completa ou dos respectivos volumes
Recuperação (disco)	Recuperação de backup do disco
Recuperação (ficheiro)	Recuperação de ficheiros e pastas
Recuperação (volume)	Recuperação de volumes do backup de um disco
Recuperação (MBR)	Recuperação do registo de arranque principal
Recuperação (disco para VM existente)	Recuperação do backup de um disco/volume para uma máquina virtual existente
Recuperação (disco para nova VM)	Recuperação do backup de um disco/volume para uma nova máquina virtual
Recuperação (VM existente)	Recuperação do backup de uma máquina virtual para uma máquina virtual existente
Recuperação (nova VM)	Recuperação do backup de uma máquina virtual para uma nova máquina virtual
Validação (arquivo)	Validação de um único arquivo
Validação (backup)	Validação de backups
Validação (abóbada)	Validação de todos os arquivos armazenados numa abóbada
Limpeza:	Apagar backups de um arquivo de backup de acordo com regras de retenção
Criação da ASZ	Criar a Acronis Secure Zone
Gestão da ASZ	Redimensionar, alterar a palavra-passe, apagar a Acronis Secure Zone
Gestão do Disco	Operações de gestão de disco
A compactar	Tarefa de serviço realizada num nó de armazenamento
A indexar	Tarefa de desduplicação efectuada pelo nó de armazenamento na abóbada após a conclusão do backup.

Consoante o tipo de tarefa e se a mesma está ou não a ser executada, aparecerá uma combinação dos seguintes separadores:

A tarefa

O separador **Tarefa** é comum a todos os tipos de tarefas. Fornece informações gerais sobre a tarefa seleccionada.

Arquivo

O separador **Arquivo** está disponível para tarefas de backup, validação e limpeza de arquivos.

Fornece informações sobre o arquivo: nome, tipo, tamanho, onde está armazenado, etc.

Cópia de segurança

O separador **Backup** está disponível para tarefas de recuperação, validação de backup e exportação.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Fornece informações sobre o backup seleccionado: quando foi criado, o tipo (completo, incremental, diferencial), informações sobre o arquivo e a abóbada nos quais o backup está armazenado.

Definições

O separador **Definições** apresenta informações relativas ao agendamento e às opções alteradas por comparação com os valores padrão.

Progresso

O separador **Progresso** está disponível enquanto a tarefa está a ser executada. É comum a todos os tipos de tarefas. O separador fornece informações sobre a evolução, o tempo decorrido e outros parâmetros da tarefa.

Detalhes do plano de backup

A janela **Detalhes do plano de backup** (também duplicada no painel **Informação**) reúne em quatro separadores todas as informações relativas ao plano de backup seleccionado.

A mensagem respectiva aparecerá na parte superior dos separadores, se uma das tarefas do plano necessitar da interacção do utilizador. Contém uma breve descrição do problema e botões de acção que lhe permitem seleccionar a acção adequada ou parar o plano.

Plano de backup

O separador **Plano de backup** fornece as seguintes informações gerais sobre o plano seleccionado:

- **Nome** - nome do plano de backup
- **Origem** - se o plano foi criado na máquina gerida utilizando a gestão directa (origem local) ou se apareceu na máquina em resultado da implementação de uma política de backup do servidor de gestão (origem centralizada).
- **Política** (para planos de backup com origem centralizada) - nome da política de backup cuja implementação criou o plano de backup.
- **Conta** - o nome da conta com a qual o plano é executado
- **Proprietário** - o nome do utilizador que criou ou que modificou pela última vez o plano
- **Situação** - estado de execução (pág. 197) do plano de backup.
- **Estado** - estado (pág. 198) do plano de backup.
- **Agenda** - se a tarefa está agendada ou definida para iniciar manualmente.
- **Último backup** - quanto tempo passou desde o último backup.
- **Criação** - data de criação do plano de backup.
- **Comentários** - descrição do plano (se fornecida).

Origem

O separador **Origem** fornece as seguintes informações sobre os dados seleccionados para backup:

- **Tipo de origem** - o tipo de dados (pág. 214) seleccionados para backup.
- **Itens para backup** - itens seleccionados para backup e os respectivos tamanhos.

Destino

O separador **Destino** fornece as seguintes informações:

- **Localização** - nome da abóbada ou caminho para a pasta onde o arquivo se encontra armazenado.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Nome de arquivo** - nome do arquivo.
- **Comentários de arquivo** - comentários sobre o arquivo (se fornecidos).

Definições

O separador **Definições** apresenta as seguintes informações:

- **Esquema de backup** - o esquema de backup seleccionado e todas as respectivas definições com agendamentos.
- **Validação** (se seleccionado) - eventos antes ou após os quais a validação é realizada e agendamento da validação.
- **Opções de backup** - opções de backup alteradas relativamente aos valores predefinidos.

6.1.3 Registo

O Registo armazena o histórico de operações efectuadas pelo Acronis Backup & Recovery 10 na máquina ou de acções que um utilizador realiza na máquina com o programa. Por exemplo, quando um utilizador edita uma tarefa, a respectiva entrada é adicionada ao registo. Quando o programa executa uma tarefa, adiciona múltiplas entradas. Com o registo, é possível examinar operações, resultados da execução de tarefas, incluindo motivos de falha, caso existam.

Forma de trabalhar com entradas de registo

- Utilize filtros para visualizar as entradas de registo pretendidas. Também pode ocultar as colunas desnecessárias e mostrar as ocultas. Para obter detalhes, consulte a secção Filtrar e ordenar entradas de registo (pág. 209).
- Na tabela de registo, seleccione a(s) entrada(s) de registo para realizar uma acção sobre a(s) mesma(s). Para obter detalhes, consulte a secção Acções em entradas de registo (pág. 208).
- Utilize o painel **Informações** para consultar informações detalhadas sobre a entrada de registo seleccionada. O painel está fechado por predefinição. Para expandir o painel, clique no símbolo . O conteúdo do painel também é duplicado na janela **Detalhes da entrada de registo** (pág. 210).

Abrir o Registo com entradas de registo pré-filtradas

Tendo seleccionado itens noutras vistas de administração (**Painel de trabalho**, **Planos e tarefas de backup**), pode abrir a vista **Registo** com as entradas do registo previamente filtradas para o item em questão. Desta forma, não tem de configurar filtros na tabela do registo propriamente dita.

Ver	Acção
Painel de trabalho	No calendário, clique com o botão direito do rato sobre qualquer data destacada e, em seguida, seleccione **Ver registo**. A vista **Registo** aparece com a lista das entradas do registo já filtradas pela data em questão.
Planos e tarefas de backup	Seleccione um plano de backup ou uma tarefa e, em seguida, clique em **Ver registo**. A vista de Registo apresentará uma lista das entradas de registo relacionadas com o plano ou tarefa seleccionados.

Acções nas entradas de registo

Todas as operações descritas abaixo são realizadas clicando nos itens correspondentes na **barra de ferramentas** de registo. Todas estas operações podem ser igualmente realizadas com o menu de contexto (clicando com o botão direito do rato na entrada de registo) ou com a barra **Acções de registo** (no painel **Acções e ferramentas**).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Segue-se uma directriz a utilizar para realizar acções em entradas de registo.

Para	Efectuar
Seleccionar uma entrada de registo individual	Clique na entrada de registo.
Seleccionar várias entradas de registo	▪ *não contíguas*: mantenha premida a tecla **CTRL** e clique nas entradas de registo, uma a uma ▪ *contíguas*: seleccione uma entrada de registo individual e, em seguida, mantenha premida a tecla **SHIFT** e clique noutra entrada. Todas as entradas entre a primeira e a última selecção serão igualmente seleccionadas.
Ver detalhes de uma entrada de registo	1. Seleccione uma entrada de registo. 2. Escolha uma das seguintes opções: ▪ Clique em **Ver detalhes**. Os detalhes da entrada de registo serão apresentados numa janela em separado. ▪ Expanda o painel Informações, clicando no chevron.
Guardar as entradas de registo seleccionadas num ficheiro	1. Seleccione uma entrada de registo individual ou várias entradas de registo. 2. Clique em **Guardar selecção no ficheiro**. 3. Na janela aberta, especifique um caminho e um nome para o ficheiro.
Guardar todas as entradas de registo num ficheiro	1. Certifique-se de que os filtros não estão definidos. 2. Clique em **Guardar tudo no ficheiro**. 3. Na janela aberta, especifique um caminho e um nome para o ficheiro.
Guardar todas as entradas de registo filtradas num ficheiro	1. Defina os filtros para obter uma lista das entradas de registo que satisfazem os critérios de filtragem. 2. Clique em **Guardar tudo no ficheiro**. 3. Na janela aberta, especifique um caminho e um nome para o ficheiro. Como resultado, serão guardadas as entradas de registo dessa lista.
Apagar todas as entradas de registo	Clique em **Limpar registo**. Todas as entradas de registo serão pagadas do registo, e será criada uma nova entrada de registo. Esta vai conter informações sobre quem apagou as entradas e a data da eliminação.

Filtragem e ordenação de entradas de registo

Segue-se uma directriz a utilizar para filtrar e ordenar entradas de registo.

Para	Efectuar
Apresentar entradas de registo para um determinado período de tempo	1. No campo **Início**, seleccione a data a partir da qual pretende apresentar as entradas de registo. 2. No campo **Fim**, seleccione a data até à qual pretende apresentar as entradas de registo.
Filtrar entradas de registo por tipo	Prima ou solte os seguintes botões da barra de ferramentas: para filtrar mensagens de erro para filtrar mensagens de aviso

	para filtrar mensagens de informações
Filtrar entradas de registo pelo plano de backup original ou tipo de entidade gerida	No cabeçalho da coluna **Plano de backup** (ou **Tipo de entidade gerida**), seleccione o plano de backup ou o tipo de entidade gerida na lista.
Filtrar entradas de registo por tarefa, entidade gerida, máquina, código, proprietário	Introduza o valor requerido (nome de tarefa, nome de máquina, nome de proprietário, etc.) no campo abaixo do cabeçalho da respectiva coluna. Como resultado, poderá verificar que a lista de entradas de registo coincide, total ou apenas parcialmente, com o valor introduzido.
Ordenar entradas de registo por data e hora	Clique no cabeçalho da coluna para ordenar as entradas de registo por ordem ascendente. Clique novamente para ordenar as entradas de registo por ordem descendente.

Configurar a tabela de registo

Por defeito, a tabela tem sete colunas que são apresentadas e outras que estão ocultas. Se necessário, pode ocultar as colunas apresentadas e apresentar as ocultas.

Para mostrar ou ocultar colunas

1. Clique com o botão direito do rato no cabeçalho de qualquer coluna para abrir o menu de contexto. Os itens do menu que se encontram assinalados correspondem a cabeçalhos de colunas apresentados na tabela.
2. Clique nos itens que pretende que sejam apresentados/ocultados.

Detalhes da entrada de registo

Apresenta informações detalhadas sobre a entrada de registo que seleccionou e permite-lhe copiar os detalhes para a área de transferência.

Para copiar os detalhes, clique no botão **Copiar para a área de transferência**.

Campos de dados da entrada de registo

Uma entrada de registo local contém os seguintes campos de dados:

- **Tipo** - tipo de evento (Erro; Aviso; Informação)
- **Data** - data e hora de ocorrência do evento
- **Plano de backup** - o plano de backup com o qual o evento se relaciona (caso exista)
- **Tarefa** - a tarefa com a qual o evento se relaciona (caso exista)
- **Código** - o código de programa do evento. Cada tipo de evento no programa tem o seu próprio código. Um código é um número inteiro que pode ser utilizado pelo serviço de suporte técnico da Acronis para resolver o problema.
- **Módulo** - número do módulo de programa em que o evento ocorreu. Corresponde a um número inteiro que pode ser utilizado pelo serviço de suporte técnico da Acronis para resolver o problema.
- **Proprietário** - nome do utilizador do proprietário do plano de backup (apenas no sistema operativo)
- **Mensagem** - texto descritivo do evento.

Os detalhes da entrada de registo que copiar terão o seguinte aspecto:

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

```
--------------------------Entrada de registo Detalhes-----------------
Tipo:                          Informações
Data e hora:                   DD.MM.AAAA HH:MM:SS
Plano de backup:               Nome do plano de backup
Tarefa:                        Nome da tarefa
Mensagem:                      Descrição da operação
Código:                        12(3x45678A)
Módulo:                        Nome do módulo
Proprietário:                  Proprietário do plano
----------------------------------------------------------------------
```

A apresentação da data e hora depende das suas definições regionais.

6.2 Criar um plano de backup

Antes de criar o seu primeiro plano de backup (pág. 402), deverá familiarizar-se com os conceitos básicos (pág. 28) utilizados no Acronis Backup & Recovery 10.

Para criar um plano de backup, execute os seguintes passos.

Geral

Nome do plano

[Opcional] Introduza um nome único para o plano de backup. Um nome intuitivo permite-lhe distinguir o plano de outros.

Credenciais do plano (pág. 213)

[Opcional] O plano de backup será executado em nome do utilizador que está a criar o plano. É possível mudar as credenciais da conta do plano, se necessário. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Comentários

[Opcional] Introduza uma descrição do plano de backup. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Dados para criação de backup

Tipo de origem (pág. 214)

Seleccione o tipo de dados dos quais pretende fazer backup. O tipo de dados depende dos agentes instalados na máquina.

Itens para criação de backup (pág. 215)

Especifica dos itens de dados dos quais pretende fazer backup. Uma lista de itens para backup depende do tipo de dados, previamente especificado.

Credenciais de acesso (pág. 217)

[Opcional] Forneça credenciais para os dados de origem, caso a conta do plano não tenha permissões de acesso aos dados. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Exclusões (pág. 218)

[Opcional] Defina exclusões para os tipos de ficheiro específicos dos quais não pretende ter backups. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Para onde efectuar o backup

Arquivo (pág. 218)

Especifique o caminho para a localização na qual o arquivo de backup será armazenado, bem como o nome do arquivo. É aconselhável que o nome do arquivo seja exclusivo dentro da

localização. O nome de arquivo predefinido é Arquivo(N), em que N corresponde ao número de sequência do arquivo na localização que tiver seleccionado.

Credenciais de acesso (pág. 220)

[Opcional] Forneça credenciais para a localização se a conta do plano não tiver permissões de acesso à localização . Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Comentários de arquivo

[Opcional] Introduza comentários sobre o arquivo. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Como fazer o backup:

Esquema de backup (pág. 221)

Especifique quando e com que frequência pretende fazer backup dos dados. Defina durante quanto tempo pretende manter os arquivos de backup criados na localização seleccionada. Defina o agendamento para o procedimento de limpeza do arquivo. Utilize esquemas de backup optimizado conhecidos como, por exemplo, Avô-pai-filho e Torre de Hanói; crie um esquema de backup personalizado ou faça backup dos dados uma vez.

Validação do arquivo

Quando validar (pág. 230)

[Opcional] Defina quando e com que frequência deve ser realizada a validação e se deve ser validado o arquivo completo ou o último backup no arquivo.

Opções de backup

Definições

[Opcional] Configure os parâmetros da operação de backup, como os comandos de backup pré/pós, a largura de banda de rede máxima atribuída para a sequência de backup ou o nível de compressão do arquivo de backup. Se não fizer nada nesta secção, serão utilizados os valores padrão (pág. 106).

Depois de alguma das definições ser alterada relativamente ao valor padrão, aparece uma nova linha com o novo valor definido. O estado da definição muda de **Padrão** para **Personalizado**. Se voltar a alterar a definição, a linha irá apresentar o novo valor, salvo se o novo valor for o valor padrão. Quando está definido o valor padrão, a linha desaparece e, deste modo, verá sempre apenas as definições diferentes dos valores padrão nesta secção da página **Criação de um plano de backup**.

Para repor todos os valores padrão, clique em **Repor valores padrão**.

Converter para VM

Aplica-se a: Backup do **disco/volume**, backup de **Máquinas virtuais completas** ou **Volumes de uma máquina virtual**

Não disponível em máquinas com o Linux

Ao configurar uma conversão regular, obtém uma cópia do servidor ou estação de trabalho numa máquina virtual que pode ser prontamente activada caso a máquina original falhe. A conversão pode ser efectuada pelo mesmo agente que efectua o backup ou por um agente instalado noutra máquina. Se seleccionar a segunda opção, deve armazenar o arquivo numa localização partilhada, como uma pasta de rede ou uma abóbada gerida, de modo a que a outra máquina possa aceder ao arquivo.

Quando converter (pág. 231)

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

[Opcional] Especifique se pretende converter cada backup completo, incremental ou diferencial ou converter o último backup criado no momento agendado. Especifique o agendamento de conversão se necessário.

Anfitrião (pág. 231)

Especifique a máquina que irá efectuar a conversão. A máquina deve ter um Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para o Windows, Agente para ESX/ESXi ou Agente para Hyper-V instalado.

Servidor de virtualização (pág. 231)

Aqui selecciona o tipo e localização da máquina virtual resultante. As opções disponíveis dependem do anfitrião seleccionado no passo anterior.

Armazenamento (pág. 231)

Seleccione o armazenamento no servidor de virtualização ou a pasta onde colocar os ficheiros da máquina virtual.

VMs resultantes

Especifique o nome da máquina virtual.

Uma vez efectuados todos os passos necessários, clique em **OK** para criar o plano de backup.

Em seguida, ser-lhe-á pedida a palavra-passe (pág. 213).

O plano que criou ficará acessível para análise e gestão na vista **Planos e tarefas de backup** (pág. 196).

6.2.1 Porque é que o programa está a pedir a palavra-passe?

Uma tarefa agendada ou adiada tem de ser executada independentemente de os utilizadores terem ou não iniciado sessão. Caso não tenha especificado explicitamente as credenciais mediante as quais a(s) tarefa(s) será(ão) executada(s), o programa propõe que utilize a sua conta. Introduza a sua palavra-passe, especifique outra conta ou altere o início agendado para manual.

6.2.2 Credenciais do plano de backup

Forneça as credenciais para a conta em nome da qual as tarefas do plano serão executadas.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Executar como o utilizador actual**

     As tarefas serão executadas com as credenciais com as quais o utilizador que inicia as tarefas tiver iniciado sessão. Se for necessário executar alguma das tarefas em agenda, ser-lhe-á pedida a palavra-passe do utilizador quando concluir a criação do plano.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     As tarefas serão sempre executadas com as credenciais que especificar, quer sejam iniciadas manualmente ou executadas por agendamento.

     Especifique:

     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe da conta.
2. Clique em **OK**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Para obter mais informações sobre as operações disponíveis consoante os privilégios do utilizador, consulte a secção Privilégios do utilizador numa máquina gerida (pág. 32).

6.2.3 Tipo de origem

Seleccione o tipo de dados dos quais pretende efectuar backup na máquina gerida. A lista de tipos de dados disponíveis depende dos agentes que estejam a ser executados na máquina:

Ficheiros

Disponível se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows (ou para Linux) estiver instalado.

Seleccione esta opção para efectuar o backup de ficheiros e pastas específicos.

Se não está preocupado com a recuperação do sistema operativo e de todas as definições e aplicações, mas pretende manter seguros apenas determinados dados (o projecto actual, por exemplo), escolha o backup de ficheiros. Ao fazê-lo, irá reduzir o tamanho do arquivo, poupando, desta forma, espaço de armazenamento.

Discos/volumes

Disponível se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows (ou para Linux) estiver instalado.

Seleccione esta opção para efectuar o backup de discos e/ou volumes. Para poder efectuar o backup de discos ou volumes, tem de ter privilégios de Administrador ou de Operador de backup.

Efectuar o backup de discos e volumes permite-lhe recuperar todo o sistema em caso de danos graves nos dados ou falha de hardware. O processo de backup é mais rápido do que a cópia de ficheiros e pode acelerar significativamente o processo de backup caso exista um grande volume de dados.

Nota para os utilizadores do Linux: *Recomendamos que desmonte todos os volumes que contenham sistemas de ficheiro não journaling-tal como o sistema de ficheiros ext2-antes de fazer o backup. Caso contrário, estes volumes poderão incluir ficheiros corruptos depois da recuperação; a recuperação destes volumes com redimensionamento poderá falhar.*

Máquinas virtuais completas

Disponível se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V (ou para ESX/ESXi) estiver instalado.

Seleccione esta opção para efectuar o backup de uma ou mais máquinas virtuais presentes num servidor de virtualização

Efectuar o backup de uma máquina virtual significa efectuar o backup de todos os discos da máquina e da configuração da máquina. Com este tipo de origem, pode fazer o backup de várias máquinas. Isto é útil quando tem servidores antigos pequenos (em termos de tamanho dos discos virtuais) mas em grande quantidade, como os que resultam de uma consolidação de carga de trabalho. É criado um arquivo independente para cada máquina.

Volumes de uma máquina virtual

Disponível se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V (ou para ESX/ESXi) estiver instalado.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Seleccione esta opção para efectuar o backup de discos individuais ou volumes numa máquina virtual presente num servidor de virtualização

Com este tipo de origem, seleccione a máquina e depois seleccione os discos/volumes dos quais deve fazer backup. Esta operação é útil quando o sistema operativo e aplicações, como, por exemplo, um servidor de base de dados, são executados num disco virtual, mas os dados, tais como uma base de dados, são armazenados num disco físico de grande capacidade adicionado à mesma máquina. O utilizador pode utilizar diferentes estratégias de backup para o disco virtual e para o armazenamento físico.

6.2.4 Itens para backup

Os itens para backup dependem do tipo de origem (pág. 214) anteriormente seleccionado.

Seleccionar discos e volumes

Para especificar discos/volumes para backup

1. Seleccione as caixas de verificação correspondentes aos discos e/ou volumes para backup. Pode seleccionar um conjunto aleatório de discos e volumes.

   Se o seu sistema operativo e o carregador estiverem em volumes diferentes, inclua sempre ambos os volumes no backup. Os volumes devem ser sempre implementados em conjunto; caso contrário, há um risco elevado do sistema operativo não iniciar.

2. [Opcional] Para criar uma cópia exacta de um disco ou volume ao nível físico, seleccione a caixa de verificação **Backup sector a sector**. O backup resultante será igual em tamanho ao disco que está a ser objecto de backup (se a opção Nível de compressão estiver definida para "Nenhum"). Utilize o backup sector a sector para fazer backup de drives com sistemas de ficheiros não reconhecidos ou não suportados e outros formatos de dados proprietários.
3. Clique em **OK**.

O que é armazenado num backup do disco ou de volume?

No caso de sistemas de ficheiros suportados, com a opção sector a sector desactivada, um backup do disco ou de volume armazena apenas os sectores que contêm dados. Isto reduz o tamanho do backup resultante e acelera as operações de backup e recuperação.

Windows

Não é criado backup do ficheiro swap (pagefile.sys), nem do ficheiro que guarda o conteúdo da RAM quando a máquina entra em hibernação (hiberfil.sys). Depois da recuperação, os ficheiros serão novamente criados no local apropriado com tamanho zero.

Um backup de volume armazena todos os outros ficheiros e pastas do volume seleccionado, independentemente dos seus atributos (incluindo ficheiros ocultos e de sistema), o registo de arranque, a tabela de atribuição de ficheiros (FAT), caso exista, a raiz e a pista zero do disco rígido com o registo de arranque principal (MBR). Não é criado backup do código de arranque de volumes GPT.

Um backup do disco armazena todos os volumes do disco seleccionado (incluindo volumes ocultos, tais como as partições de manutenção do fabricante) e a pista zero com o registo de arranque principal.

Linux

Um backup de volume armazena todos os ficheiros e pastas do volume seleccionado independentemente dos seus atributos, um registo de arranque e o super bloco do sistema de ficheiros.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Um backup do disco armazena todos os volumes do disco, bem como a pista zero com o registo de arranque principal.

Seleccionar ficheiros e pastas

Para seleccionar ficheiros e/ou pastas para backup

1. Expanda os itens da árvore de pastas local para ver os respectivos ficheiros e pastas aninhados.
2. Seleccione um item, seleccionando a caixa de verificação correspondente na árvore. Seleccionar uma caixa de verificação correspondente a uma pasta significa que será criado um backup de todo o conteúdo dessa pasta (ficheiros e pastas). Este também é o caso para novos ficheiros que aparecerão na pasta no futuro.

   Um backup baseado em ficheiros não é suficiente para a recuperação do sistema operativo. Para recuperar o seu sistema operativo, é necessário fazer um backup do disco.

   Utilize a tabela no lado direito da janela para procurar e seleccionar os itens aninhados. Seleccionar a caixa de verificação junto do cabeçalho da coluna **Nome** selecciona automaticamente todos os itens na tabela. Desmarcar esta caixa de verificação desmarca automaticamente todos os itens.
3. Clique em **OK**.

Seleccionar máquinas virtuais completas

Efectuar o backup de uma máquina virtual significa efectuar o backup de todos os discos da máquina e da configuração da máquina.

Efectuar o backup de uma ou mais máquinas virtuais presentes num servidor de virtualização

1. Seleccione as caixas de verificação ao lado das máquinas virtuais de que pretende efectuar o backup. A selecção da caixa de verificação para o servidor de virtualização selecciona automaticamente todas as máquinas virtuais alojadas nesse servidor.

   Utilize o lado direito da janela para ver detalhes da máquina virtual seleccionada ou do servidor de virtualização seleccionado.
2. Clique em **OK**.

Fazer o backup de uma máquina virtual completa cria um backup de disco (pág. 394) normal. Se tiver o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows ou para Linux, pode montar os seus volumes, recuperar ficheiros individuais a partir deste backup e recuperar discos e volumes do backup para uma máquina física. A configuração da máquina virtual, guardada num backup de uma máquina virtual, será sugerida por predefinição na recuperação do conteúdo de backup para uma nova máquina virtual.

Limitações

Uma máquina virtual Hyper-V que utiliza pelo menos um disco de passagem (um disco físico, local ou SAN-LUN, ligado à máquina virtual) não pode ser incluída num backup a partir do anfitrião. Para fazer backup dessa máquina ou dos seus discos, instale o Agente para Windows ou o Agente para Linux na máquina.

Não é possível efectuar o backup de um disco SAN-LUN ligado a uma máquina virtual ESX/ESXi no modo de "Compatibilidade física" a partir do anfitrião enquanto a máquina virtual estiver online (em execução). Para fazer o backup desse disco, pare a máquina ou instale o Agente para Windows ou o Agente para Linux na máquina.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Seleccionar discos e volumes de uma máquina virtual

Efectuar o backup de discos individuais ou volumes numa máquina virtual presente num servidor de virtualização

1. Seleccione a máquina virtual de cujos volumes necessita de fazer backup.

   Utilize o lado direito da janela para ver detalhes sobre a máquina virtual seleccionada.
2. Clique em **OK**.
3. Na janela **Seleccionar discos e volumes** (pág. 215), seleccione os discos e volumes da máquina virtual. Fazer backup de volumes numa máquina virtual é semelhante a fazer backup dos volumes da máquina física. Também é feito um backup da configuração da máquina virtual.

Fazer backup dos volumes de uma máquina virtual cria um backup de disco (pág. 394) normal. Se tiver o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows ou para Linux, pode montar os seus volumes, recuperar ficheiros individuais a partir deste backup e recuperar discos e volumes do backup para uma máquina física. A configuração da máquina virtual, guardada num backup de uma máquina virtual, será sugerida por predefinição na recuperação do conteúdo de backup para uma nova máquina virtual.

Limitações

Uma máquina virtual Hyper-V que utiliza pelo menos um disco de passagem (um disco físico, local ou SAN-LUN, ligado à máquina virtual) não pode ser incluída num backup a partir do anfitrião. Para fazer backup dessa máquina ou dos seus discos, instale o Agente para Windows ou o Agente para Linux na máquina.

Não é possível efectuar o backup de um disco SAN-LUN ligado a uma máquina virtual ESX/ESXi no modo de "Compatibilidade física" a partir do anfitrião enquanto a máquina virtual estiver online (em execução). Para fazer o backup desse disco, pare a máquina ou instale o Agente para Windows ou o Agente para Linux na máquina.

6.2.5 Aceder a credenciais para a origem

Especifique as credenciais necessárias para acesso aos dados dos quais vai fazer backup.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais do plano**

     O programa acederá aos dados de origem utilizando as credenciais da conta do plano de backup especificada na secção Geral.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa acederá aos dados de origem utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta do plano não tiver permissões de acesso aos dados.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

6.2.6 Exclusões

Defina as exclusões para os tipos de ficheiro específicos dos quais não pretende fazer backup. Por exemplo, poderá não pretender que as pastas e os ficheiros da base de dados ocultos e de sistema, bem como ficheiros com extensões específicas, sejam armazenados no arquivo.

Para especificar os ficheiros e as pastas a excluir:

Configure qualquer um dos seguintes parâmetros:

- **Excluir todos os ficheiros e pastas ocultos**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo Oculto. Se uma pasta estiver Oculta, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não estão Ocultos) será excluído.

- **Excluir todos os ficheiros e pastas de sistema**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo Sistema. Se uma pasta for de Sistema, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não são de Sistema) será excluído.

*É possível visualizar os atributos do ficheiro ou da pasta nas propriedades de ficheiro/pasta ou utilizando o comando **attrib**. Para mais informações, consulte o Centro de ajuda e suporte do Windows.*

- **Excluir ficheiros que coincidem com os seguintes critérios**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros cujos nomes coincidem com qualquer um dos critérios (denominados máscaras) da lista. Utilize os botões **Adicionar**, **Editar**, **Remover** e **Remover tudo** para criar a lista de máscaras de ficheiro.

  É possível utilizar um ou vários caracteres universais * e ? numa máscara de ficheiro:

  O asterisco (*) substitui o zero ou mais caracteres num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc*.txt apresenta ficheiros como Doc.txt e Documento.txt

  O ponto de interrogação (?) substitui exactamente um carácter num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc?.txt apresenta campos como Doc1.txt e Docs.txt, mas não os ficheiros Doc.txt ou Doc11.txt

Exemplos de exclusão

Critério	Exemplo:	Descrição
Por nome	Ficheiro1.log	Fxclui todos os ficheiros com o nome Ficheiro1.log.
Por caminho	C:\Financas\teste.log	Exclui o ficheiro com o nome test.log localizado na pasta C:\Financas
Máscara (*)	*.log	Exclui todos os ficheiros com a extensão .log.
Máscara (?)	meu???.log	Exclui todos os ficheiros .log com nomes constituídos por cinco símbolos e começados por “meu”.

6.2.7 Arquivo

Especifique onde será armazenado o arquivo e o nome do mesmo.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

1. Seleccionar o destino

Introduza o caminho completo do destino no campo **Caminho** ou seleccione o destino pretendido na árvore de pastas.

- Para efectuar o backup de dados numa abóbada centralizada, expanda o grupo **Centralizada** e clique na abóbada.
- Para efectuar o backup de dados numa abóbada pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique na abóbada.
- Para efectuar o backup de dados numa pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas locais** e clique na pasta pretendida.
- Para efectuar o backup de dados numa partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de rede**, seleccione a máquina em rede pretendida e, a seguir, clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

Nota para os utilizadores do Linux: *Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo,* ***/mnt/share****, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

- Para fazer o backup de dados para um servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

  ftp://ftp_server:port _number ou **sftp://sftp_server:port number**

  Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

  Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

  Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

- Para efectuar o backup de dados num dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e, a seguir, clique no dispositivo pretendido.

2. Utilizar a tabela de arquivos

Para o ajudar a escolher o destino correcto, a tabela apresenta os nomes dos arquivos contidos em cada localização que seleccionar. Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.

3. Nomear o novo arquivo

Depois de seleccionar o destino do arquivo, o programa gera um nome para o novo arquivo e apresenta-o no campo **Nome**. Regra geral, o nome é semelhante a Arquivo(1). O nome gerado é único dentro da localização seleccionada. Se estiver satisfeito com o nome gerado automaticamente, clique em **OK**. Caso contrário, introduza outro nome único e clique em **OK**.

Se o nome gerado automaticamente for semelhante a *[Tipo de Servidor de Virtualização] [Nome da Máquina Virtual]*, isso significa que o nome contém variáveis. Pode ser este o caso quando tiver seleccionado máquinas virtuais para backup. *Tipo de Servidor de Virtualização* refere-se ao tipo de servidor de virtualização (ESX, Hyper-V ou outro). *Nome da Máquina Virtual* refere-se ao nome da máquina virtual. Pode adicionar sufixos ao nome, mas nunca eliminar as variáveis, uma

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

vez que cada máquina virtual tem de fazer o backup para um arquivo independente com o nome único.

Backup para um arquivo existente

Pode configurar o plano de backup para criar o backup para um arquivo existente. Para tal, seleccione o arquivo na tabela de arquivos ou introduza o nome do arquivo no campo **Nome**. Se o arquivo estiver protegido por uma palavra-passe, o programa solicita-a na janela de pop-up.

Ao seleccionar o arquivo existente, está a interferir na área de outro plano de backup que utiliza o arquivo. Esta situação não constitui um problema se o outro plano estiver descontinuado, mas, em geral, deverá seguir a regra: "um plano de backup - um arquivo". Fazer o oposto não impede o programa de funcionar, mas não é prático nem eficiente, excepto em alguns casos específicos.

Por que motivo não deve ser efectuado o backup de dois ou mais planos para o mesmo arquivo

1. Efectuar o backup de diferentes fontes para o mesmo arquivo dificulta a utilização do arquivo na óptica do utilizador. Quando se trata de recuperação, todos os segundos contam, mas pode ficar perdido no conteúdo do arquivo.

   Os planos de backup que funcionam com o mesmo arquivo devem efectuar o backup dos mesmos itens de dados (por exemplo, ambos os planos efectuam o backup do volume C.)
2. A aplicação de várias regras de retenção a um arquivo torna o conteúdo do mesmo, de algum modo, imprevisível. Uma vez que cada uma das regras será aplicada a todo o arquivo, os backups pertencentes a um plano de backup podem ser facilmente apagados juntamente com os backups que pertencem ao outro. Em particular, não deve esperar o comportamento clássico dos esquemas de backup GFS e Torre de Hanoi.

   Normalmente, cada plano de backup complexo deverá efectuar o backup no seu próprio arquivo.

6.2.8 Credenciais de acesso à localização do arquivo

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização onde será armazenado o arquivo de backup. O utilizador cujo nome estiver especificado será considerado o proprietário do arquivo.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais do plano**

     O programa acederá aos dados de origem utilizando as credenciais da conta do plano de backup especificada na secção Geral.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa acederá aos dados de origem utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta do plano não tiver permissões de acesso à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

     Especifique:

     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Aviso: *Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.*

6.2.9 Esquemas de backup

Escolha um dos esquemas de backup disponíveis:

- **Fazer o backup agora** – para criar uma tarefa de backup para iniciação manual e executar imediatamente a tarefa após a respectiva criação.
- **Fazer o backup mais tarde** – para criar uma tarefa de backup para iniciação manual OU agendar a execução de uma tarefa única no futuro.
- **Simples** – para agendar a data e a frequência dos backups de dados e especificar regras de retenção.
- **Avô-pai-neto** – para utilizar o esquema de backup Avô-pai-neto. O esquema não permite o backup dos dados mais do que uma vez por dia. O utilizador define os dias da semana em que o backup será efectuado e, nestes dias, selecciona o dia do backup semanal/mensal. Em seguida, define os períodos de retenção para os backups diários (designados por "filhos"), semanais (designados por "pais") e mensais (designados por "avós"). Os backups expirados serão apagados automaticamente.
- **Torre de Hanoi** – para utilizar o esquema de backup da Torre de Hanoi, no qual o utilizador agenda a data e a frequência dos backups (sessões) e selecciona o número de níveis de backup (até 16). Neste esquema, é possível criar o backup dos dados mais do que uma vez por dia. Ao definir a agenda de backup e seleccionar os níveis de backup, o utilizador obtém automaticamente o período para regressar ao estado inicial – o número garantido de sessões que pode retroceder em qualquer altura. O mecanismo de limpeza automática mantém o período para regressar ao estado inicial necessário, apagando os backups expirados e mantendo os backups mais recentes de cada nível.
- **Personalizado** – para criar uma esquema personalizado, no qual o utilizador tem a liberdade de definir uma estratégia de backup da forma que a empresa necessita: especifique várias agendas para diferentes tipos de backup, adicione condições e especifique as regras de retenção.

Esquema Fazer o backup agora

Com o esquema **Fazer o backup agora**, o backup será realizado imediatamente após clicar no botão **OK** na parte inferior da página.

No campo **Tipo de backup**, seleccione se pretende criar um backup completo, incremental ou diferencial (pág. 34).

Esquema Fazer o backup mais tarde

Com o esquema Fazer o backup mais tarde, o backup será efectuado apenas uma vez, na data e hora que especificar.

Especifique as definições apropriadas do seguinte modo

Tipo de backup	Seleccione o tipo de backup: completo, incremental ou diferencial. Se não existir qualquer backup completo no arquivo, será criado um backup completo, independentemente da sua selecção.
Data e hora	Especifique o momento de início do backup.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A tarefa será iniciada manualmente	Seleccione esta caixa de verificação se não pretender colocar a tarefa de backup numa agenda e quiser iniciá-la manualmente mais tarde.

Esquema simples

Com o esquema de backup simples, basta agendar a data e a frequência do backup de dados e definir a regra de retenção. Na primeira vez, será criado um backup completo. Os backups seguintes serão incrementais.

Para definir o esquema de backup simples, especifique as definições apropriadas do seguinte modo.

Backup	Defina a agenda do backup - quando e com que frequência será efectuado o backup dos dados. Para obter mais informações sobre como definir a agenda, consulte a secção Agendamento (pág. 178).
Regra de retenção	Com o esquema simples, apenas está disponível uma regra de retenção (pág. 42). Defina o período de retenção para os backups.

Esquema Avô-pai-filho

Visão geral

- Backups incrementais diários, diferenciais semanais e completos mensais
- Dia personalizado para backups semanais e mensais
- Períodos de retenção personalizados para cada tipo de backup

Descrição

Suponhamos que pretende definir um plano de backup que produza regularmente uma série de backups diários (D), semanais (S) e mensais (M). Esta é uma forma natural de realizar este procedimento: a tabela seguinte apresenta um exemplo de um período de dois meses para um plano desta natureza.

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1 Jan —7 Jan	D	D	D	D	S	-	-
8 Jan —14 Jan	D	D	D	D	S	-	-
15 Jan —21 Jan	D	D	D	D	S	-	-
22 Jan —28 Jan	D	D	D	D	M	-	-
29 Jan — 4 Fev	D	D	D	D	S	-	-
5 Fev — 11 Fev	D	D	D	D	S	-	-
12 Fev — 18 Fev	D	D	D	D	S	-	-
19 Fev — 25 Fev	D	D	D	D	M	-	-
26 Fev — 4 Mar	D	D	D	D	S	-	-

Os backups diários são executados em todos os dias úteis, excepto à sexta-feira, que é reservada para backups semanais e mensais. Os backups mensais são executadas a cada quarta sexta-feira e os backups semanais são executados em todas as outras sextas-feiras.

- Os backups mensais ("Avô") são completos;
- Os backups semanais ("Pai") são diferenciais;

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Os backups diários ("Filho") são incrementais.

Parâmetros

Pode definir os parâmetros seguintes de um esquema Avô-pai-neto (GFS).

Iniciar o backup em:	Especifica quando iniciar um backup. O valor padrão é 12:00.
Backup em:	Especifica os dias em que será realizado um backup. O valor padrão é Dias úteis.
Semanalmente/mensalmente:	Especifica os dias da semana, seleccionados no campo **Efectuar o backup em**, que pretende reservar para os backups semanais e mensais. Um backup mensal será efectuada a cada quarta ocorrência desse dia da semana. O valor padrão é Sexta-feira.
Manter backups:	Especifica o período durante o qual pretende que os backups sejam armazenados no arquivo. Um período pode ser definido em horas, dias, semanas, meses ou anos. No caso de backups mensais, também pode seleccionar **Guardar por tempo indefinido** se pretender guardá-los para sempre. Os valores padrão para cada tipo de backup são os apresentados em seguida. Diariamente: 7 dias (mínimo recomendado) Semanalmente: 4 semanas Mensalmente: indefinidamente O período de retenção para backups semanais tem de ser superior ao período de retenção para backups diários; o período de retenção para os backups mensais tem de ser superior ao período de retenção para backups semanais. Recomendamos que defina um período de retenção de, pelo menos, uma semana para backups diários.

Um backup nunca é apagado até que todos os backups directamente dependentes do mesmo também fiquem sujeitos a eliminação. É por isso que poderá notar que um backup semanal ou mensal permanece no arquivo alguns dias após a data de expiração esperada.

Se a agenda começar com um backup diário ou semanal, é criado, em vez disso, um backup completo.

Exemplos

Todos os dias da semana anterior, todas as semanas do mês anterior

Consideremos um esquema de backup GFS que poderá ser útil em muitas situações.

- Crie backups de ficheiros todos os dias, incluindo aos fins-de-semana
- Consiga recuperar ficheiros de qualquer data nos sete dias anteriores
- Tenha acesso a backups semanais do mês anterior
- Guarde backups mensais por tempo indefinido.

Os parâmetros do esquema de backup podem ser definidos do modo indicado em seguida.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Iniciar o backup em: **23:00**
- Backup em: **Todos os dias**
- Semanalmente/mensalmente: **Sábado** (por exemplo)
- Manter backups:
  - Diariamente: **1 semana**
  - Semanalmente: **1 mês**
  - Mensalmente: **indefinidamente**

Como resultado, será criado um arquivo de backups diários, semanais e mensais. Os backups diários ficarão disponíveis durante sete dias, desde a criação. Por exemplo, um backup diário de Domingo, 1 de Janeiro, ficará disponível até ao Domingo seguinte, 8 de Janeiro; o primeiro backup semanal, o de Sábado, 7 de Janeiro, ficará armazenado no sistema até 7 de Fevereiro. Os backups mensais nunca serão apagados.

Armazenamento limitado

Se não pretender disponibilizar uma grande quantidade de espaço para armazenamento de um arquivo de grandes dimensões, pode definir um esquema GFS para que os seus backups tenham uma duração mais curta, garantindo, ao mesmo tempo, que as informações possam ser recuperadas em caso de perda acidental de dados.

Suponha que precisa de:

- Efectuar backups no final de cada dia útil
- Conseguir recuperar um ficheiro apagado acidentalmente ou modificado inadvertidamente, caso esta situação tenha sido detectada com relativa brevidade
- Ter acesso a um backup semanal 10 dias após a criação do mesmo
- Guardar backups mensais durante meio ano.

Os parâmetros do esquema de backup podem ser definidos do modo indicado em seguida.

- Iniciar o backup em: **18:00**
- Efectuar o backup em: **Dias úteis**
- Semanalmente/mensalmente: **Sexta-feira**
- Manter backups:
  - Diariamente: **1 semana**
  - Semanalmente: **10 dias**
  - Mensalmente: **6 meses**

Com este esquema, terá uma semana para recuperar uma versão anterior de um ficheiro danificado a partir de um backup diário, bem como acesso a backups semanais durante 10 dias. Cada backup completo mensal ficará disponível durante seis meses desde a data de criação.

Agenda de trabalho

Suponha que é consultor financeiro em part-time e que trabalha numa empresa às Terças e Quintas-feiras. Nesses dias, costuma fazer alterações às suas demonstrações e documentos financeiros, actualizar as folhas de cálculo, etc. no seu portátil. Para efectuar o backup desses dados, pode ter interesse em:

- Localizar as alterações efectuadas nas demonstrações financeiras, folhas de cálculo, etc., realizadas às Terças e Quintas-feiras (backup incremental diário).

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Obter um resumo semanal das alterações aos ficheiros desde o mês anterior (backup diferencial semanal de Sexta-feira).
- Obter um backup mensal completo dos seus ficheiros.

Além disso, suponha que quer manter o acesso a todos os backups, incluindo os diários, durante pelo menos seis meses.

O esquema GFS que se segue satisfaz esse propósito:

- Iniciar o backup em: **23:30**
- Efectuar o backup em: **Terça-feira, Quinta-feira, Sexta-feira**
- Semanalmente/mensalmente: **Sexta-feira**
- Manter backups:
  - Diariamente: **6 meses**
  - Semanalmente: **6 meses**
  - Mensalmente: **5 anos**

Aqui, os backups incrementais diários serão criados às Terças e Quintas-feiras, sendo os backups semanais e mensais realizados às Sextas-feiras. Note que, para poder escolher a opção **Sexta-feira** no campo **Semanalmente/mensalmente**, precisa de a seleccionar primeiro no campo **Efectuar backup em**.

Um arquivo deste tipo permitir-lhe-ia comparar os seus documentos financeiros desde o primeiro ao último dia de trabalho, e obter um histórico de cinco anos de todos os documentos, etc.

Sem backups diários

Vejamos um esquema GFS mais exótico:

- Iniciar o backup em: **12:00**
- Efectuar o backup em: **Sexta-feira**
- Semanalmente/mensalmente: **Sexta-feira**
- Manter backups:
  - Diariamente: **1 semana**
  - Semanalmente: **1 mês**
  - Mensalmente: **indefinidamente**

Desta forma, o backup é realizado apenas às Sextas-feiras. Isto faz com que a Sexta-feira seja a única escolha para os backups semanais e mensais, não deixando mais nenhuma data para os backups diários. O arquivo "Avô-pai" resultante será, consequentemente, composto apenas por backups diferenciais semanais e completos mensais.

Ainda que seja possível utilizar o GFS para criar este arquivo, o esquema Personalizado é mais flexível nesta situação.

Esquema da Torre de Hanoi

Visão geral

- Até 16 níveis de backups completos, diferenciais e incrementais
- Os backups de nível seguinte são duas vezes mais raros do que os backups de nível anterior
- É armazenado um backup de cada nível de cada vez
- Maior densidade de backups mais recentes

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Parâmetros

É possível definir os seguintes parâmetros de um esquema da Torre de Hanoi.

Agendar	Defina um esquema diário (pág. 179), semanal (pág. 181) ou mensal (pág. 183). A definição de parâmetros de agendamento permite criar agendas simples (exemplo de uma agenda diária simples: uma tarefa de backup será executada todos os dias às 10:00), bem como agendas mais complexas (exemplo de uma agenda diária complexa: uma tarefa será executada a cada 3 dias, a partir de 15 de Janeiro. Durante os dias especificados, a tarefa será repetida de 2 em 2 horas, das 10:00 às 22:00). Assim, as agendas complexas especificam as sessões em que o esquema deverá ser executado. Na descrição abaixo, "dias" pode ser substituído por "sessões agendadas".
Número de níveis	Seleccione entre 2 e 16 níveis de backup. Para obter detalhes, consulte o exemplo indicado abaixo.
Período para regressar ao estado inicial	O número garantido sessões que é possível retroceder no arquivo em qualquer altura. Calculado automaticamente, dependendo dos parâmetros da agenda e dos números de níveis que seleccionar. Para obter detalhes, consulte o exemplo abaixo.

Exemplo

Os parâmetros da **Agenda** são definidos do seguinte modo

- Recorrência: Todos os dias
- Frequência: Uma vez às 18:00

Número de níveis: 4

Este é o aspecto dos primeiros 14 dias (ou 14 sessões) da agenda deste esquema. Os números sombreados indicam os níveis do backup.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1	3	1

Backups de níveis diferentes têm tipos diferentes:

- Os backups de *último nível* (neste caso, nível 4) são completos;
- Os backups de *níveis intermédios* (2, 3) são diferenciais;
- Os backups de *primeiro nível* (1) são incrementais.

Um mecanismo de limpeza assegura que apenas são guardados os backups mais recentes de cada nível. Em seguida, é apresentado o aspecto que o arquivo tem no dia 8, um dia antes da criação de um novo backup completo.

1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	2	1	3	1	2	1

O esquema permite o armazenamento eficiente de dados: uma maior acumulação de backups em relação à data actual. Com quatro backups, é possível recuperar os dados de hoje, ontem, de meia semana atrás ou de uma semana atrás.

Período para regressar ao estado inicial

O número de dias que é possível regressar no arquivo é diferente em dias diferentes. O número mínimo de dias garantido denomina-se período para regressar ao estado inicial.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A tabela seguinte apresenta períodos de backup total e para regressar ao estado inicial para esquemas de vários níveis.

Número de níveis	Backup completo a cada	Em dias diferentes, pode regressar	Período para regressar ao estado inicial
2	2 dias	1 a 2 dias	1 dia
3	4 dias	2 a 5 dias	2 dias
4	8 dias	4 a 11 dias	4 dias
5	16 dias	8 a 23 dias	8 dias
6	32 dias	16 a 47 dias	16 dias

Adicionar um nível duplica os períodos de backup completo e para regressar ao estado inicial.

Para verificar o motivo pelo qual o número de dias de recuperação varia, voltemos ao exemplo anterior.

Estes são os backups disponíveis no dia 12 (os números a cinzento indicam backups apagados).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1

Ainda não foi criado um novo backup diferencial de nível 3, pelo que o backup do dia 5 ainda está armazenado. Na medida em que depende do backup completo do dia 1, esse backup também está disponível. Isto permite-nos regressar até 11 dias antes, sendo este o cenário mais favorável.

Contudo, no dia seguinte, é criado um novo backup diferencial de terceiro nível e o backup completo antigo é apagado.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1	3

Isto proporciona um intervalo de recuperação de apenas quatro dias, que se revela o cenário menos favorável.

No dia 14, o intervalo é de cinco dias. Aumenta nos dias seguintes antes de voltar a diminuir, e assim sucessivamente.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1	3	1

O período para regressar ao estado inicial indica o número de dias garantidos, mesmo no cenário menos favorável. Para um esquema de quatro níveis, este número é de quatro dias.

Esquema de backup personalizado

Visão geral

- Agenda personalizada e condições para cada tipo de backup
- Agenda personalizada e regras de retenção

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Parâmetros

Parâmetro	Significado
Backup completo	Especifica em que agenda e condições será efectuado um backup completo. Por exemplo, o backup completo pode ser definido para execução todos os Domingos à 01:00, assim que todos os utilizadores tiverem terminado sessão.
Incremental	Especifica em que agenda e condições será efectuado um backup incremental. Se o arquivo não contiver backups no momento de execução da tarefa, é criado um backup completo em vez de um backup incremental.
Diferencial	Especifica em que agenda e condições será efectuado um backup diferencial. Se o arquivo não contiver backups completos no momento de execução da tarefa, é criado um backup completo em vez de um backup diferencial.
Limpar arquivo	Especifica como eliminar os backups antigos: aplicar regularmente regras de retenção (pág. 42) ou limpar o arquivo durante um backup quando a localização de destino ficar sem espaço. Por defeito, as regras de retenção não são especificadas, o que significa que os backups mais antigos não serão apagados automaticamente. **Utilizar regras de retenção** Especifica as regras de retenção e quando aplicá-las. Esta definição é recomendada para destinos de backup como pastas partilhadas ou abóbadas centralizadas. **Quando não existir espaço suficiente ao efectuar o backup** O arquivo apenas será apagado durante o backup e se não existir espaço suficiente para criar um novo backup. Neste caso, o programa funcionará da seguinte forma: ▪ Apaga o backup completo mais antigo com todos os backups incrementais/diferenciais dependentes ▪ Se existir apenas um backup completo e um backup completo em curso, apaga o último backup completo com todos os backups incrementais/diferenciais dependentes ▪ Se existir apenas um backup completo e um backup incremental ou diferencial em curso, será apresentada uma mensagem de erro a indicar que não existe espaço disponível suficiente Esta definição é recomendada ao efectuar o backup para uma drive USB ou para a Acronis Secure Zone. Esta definição não é aplicável a abóbadas geridas. Esta definição permite apagar o último backup no arquivo caso o dispositivo de armazenamento não consiga armazenar mais do que um backup. Contudo, poderá ficar sem quaisquer backups se o programa não for capaz de criar o novo backup por alguma razão.
Aplicar as regras (apenas se as regras de retenção estiverem definidas)	Especifica quando aplicar as regras de retenção (pág. 42). Por exemplo, o procedimento de limpeza pode ser definido para execução após cada backup e também por agendamento. Esta opção só está disponível se tiver definido pelo menos uma regra de retenção em **Regras de retenção**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Agenda de limpeza (apenas se for seleccionado **Na agenda**)	Especifica uma agenda para limpeza de arquivos. Por exemplo, a limpeza pode ser agendada para ter início no último dia de cada mês. Esta opção só está disponível se tiver seleccionado **Na agenda** em **Aplicar as regras**.

Exemplos

Backup completo semanal

O esquema seguinte exemplifica um backup completo efectuado todas as Sextas-feiras à noite.

Backup completo: **Agendar: Semanal**, todas as **Sextas-feiras**, às **22:00**

Aqui, todos os parâmetros com excepção da **Agenda** no **Backup completo** são deixados em branco. Todos os backups em arquivo são mantidos por tempo indeterminado (não se procede à limpeza do arquivo).

Backups completos e incrementais e limpeza

Com o esquema seguinte, o arquivo consistirá em backups completos semanais e backups incrementais diários. Além disso, é exigido que um backup completo tenha início somente após todos os utilizadores terem terminado sessão.

Backup completo: Agendar: Semanalmente, a cada **Sexta-feira**, às **22:00**

Backup completo: Condições: O utilizador terminou sessão

Incremental: Agendar: Semanalmente, todos os dias úteis, às **21:00**

Permita ainda que todos os backups com mais de um ano sejam apagados do arquivo e que seja efectuada a limpeza depois de criar um novo backup.

Regras de retenção: Apagar os backups com mais de **12 meses**

Aplicar as regras: Depois de efectuar o backup

Por predefinição, um backup completo com um ano não será apagado até que todos os backups incrementais que dele dependem fiquem igualmente sujeitos a eliminação. Para mais informações, consulte Regras de retenção (pág. 42).

Backups completos mensais, diferenciais semanais e incrementais diários com limpeza

Este exemplo demonstra a utilização de todas as opções disponíveis no esquema Personalizado.

Suponha que necessita de um esquema que proceda a backups completos mensais, backups diferenciais semanais e backups incrementais diários. A agenda de backups teria o seguinte aspecto.

Backup completo: **Agendar: Mensal**, todos os **últimos Domingos** de cada mês, às **21:00**

Incremental: Agendar: Semanal, todos os **dias úteis**, às **19:00**

Diferencial: Agendar: Semanal, todos os **Sábados**, às **20:00**

Além disso, pretende adicionar condições que têm de ser correspondidas para se dar início a um backup Isto é definido nos campos **Condições** para cada tipo de backup.

Backup completo: **Condições**: **Localização disponível**

Incremental: **Condições**: **O utilizador tem sessão terminada**

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Diferencial: **Condições**: **O utilizador está inactivo**

Como resultado, um backup completo inicialmente agendado para as 21:00 pode na realidade ter início mais tarde: logo que a localização para o backup esteja disponível. Do mesmo modo, as tarefas de backups incrementais e diferenciais ficarão a aguardar até que todos os utilizadores terminem sessão e estejam inactivos, respectivamente.

Por fim, criam-se regras de retenção para o arquivo: permite reter apenas backups com menos de seis meses, e permite que a limpeza seja efectuada depois de cada tarefa de backup e também no último dia de cada mês.

Regras de retenção: Apagar backups com mais de **6 meses**

Aplicar as regras: **Depois do backup**, **Em agenda**

Agenda de limpeza: **Mensal**, no **Último dia** de **Cada mês**, às **22:00**

Por predefinição, um backup não é eliminado enquanto tiver backups dependentes que têm de ser mantidos. Por exemplo, se um backup completo estiver prestes a ser apagado, mas existirem backups incrementais ou diferenciais dependentes dele, a eliminação é adiada até que todos os backups dependentes possam também ser apagados.

Para mais informações, consulte as Regras de retenção. (pág. 42)

Tarefas resultantes

Qualquer esquema personalizado produz sempre três tarefas de backup e, se as regras de retenção estiverem especificadas, uma tarefa de limpeza. Cada tarefa é listada na lista de tarefas como **Agendada** (se a agenda tiver sido definida) ou como **Manual** (se a agenda não tiver sido definida).

Pode executar manualmente qualquer tarefa de backup ou de limpeza em qualquer altura, independentemente de ter, ou não, uma agenda.

No primeiro dos exemplos anteriores, definimos uma agenda apenas para backups completos. Contudo, o esquema resultará em três tarefas de backup, permitindo-lhe iniciar manualmente um backup de cada tipo:

- Backup completo, executado a cada sexta-feira às 22:00
- Backup incremental, executado manualmente
- Backup diferencial, executado manualmente

Pode executar qualquer uma destas tarefas de backup seleccionando-a na lista de tarefas da secção **Planos e tarefas de backup**, no painel da esquerda.

Se também tiver especificado as regras de retenção no seu esquema de backup, o esquema resultará em quatro tarefas: três tarefas de backup e uma tarefa de limpeza.

6.2.10 Validação do arquivo

Configure a tarefa de validação para verificar se os dados dos quais foi efectuado um backup são recuperáveis. Se o backup não tiver sido aprovado na validação, a tarefa de verificação falha e o plano de backup obtém o estado Erro.

Para configurar a validação, especifique os seguintes parâmetros

1. **Quando validar** – seleccione o momento em que pretende efectuar a validação. Na medida em que a validação é uma operação intensiva em termos de recursos, é legítimo **agendar** a validação

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

para o período fora dos picos de trabalho da máquina gerida. Por outro lado, se a validação constituir uma parte importante da sua estratégia de protecção de dados e preferir receber imediatamente informações no caso de os dados incluídos no backup não estarem danificados e poderem ser recuperados com êxito, considere iniciar a validação imediatamente após a criação do backup.

2. **O que validar** – seleccione se pretende validar todo o arquivo ou o backup mais recente no arquivo. A validação de um backup de ficheiros imita a recuperação de todos os ficheiros do backup para um destino fictício. A validação de um backup de volume calcula uma soma de verificação para todos os blocos de dados guardados no backup. A validação do arquivo validará todos os backups do arquivo. Pode demorar muito tempo e consumir muitos recursos do sistema.
3. **Agendar validação** (aparece apenas se tiver seleccionado o agendamento activo no passo 1) - defina o agendamento da validação. Para mais informações, consulte a secção Agendamento (pág. 178).

6.2.11 Configurar uma conversão regular para uma máquina virtual

Ao criar um plano de backup (pág. 211), pode configurar uma conversão regular de um backup do disco ou volume numa máquina virtual. Esta secção fornece informações que o ajudam a executar as definições apropriadas.

Configurar um agendamento de conversão

Um backup do disco (pág. 394) criado ao executar um plano de backup pode ser convertido de imediato numa máquina virtual, no momento agendado ou pode combinar ambos os métodos.

A tarefa de conversão será criada na máquina cujo backup será efectuado e irá utilizar a data e hora da máquina.

Como resultado da primeira conversão, será criada uma nova máquina virtual. Todas as conversões seguintes irão criar novamente esta máquina desde o início. Em primeiro lugar, é criada uma nova (temporária) máquina virtual. Se esta operação for bem sucedida, a máquina antiga é substituída. Se ocorrer um erro durante a criação da máquina temporária, esta é apagada. Desta forma, a tarefa termina sempre com a única máquina, mas é necessário espaço de armazenamento adicional durante a conversão para manter a máquina temporária.

A máquina virtual antiga deve estar desactivada durante a conversão, caso contrário não será possível apagá-la e a tarefa de conversão irá falhar. Se tal acontecer, pode reiniciar manualmente a tarefa de conversão após desligar a máquina. Quaisquer alterações efectuadas à máquina enquanto estava ligada serão substituídas.

Seleccionar um anfitrião que irá efectuar a conversão

Especifique a máquina que irá efectuar a conversão. A máquina deve ter um Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para o Windows, Agente para ESX/ESXi ou Agente para Hyper-V instalado.

Tenha em conta as seguintes considerações.

Qual o agente instalado no anfitrião?

A localização e o tipo de máquina virtual resultante dependem do agente que reside no anfitrião seleccionado.

- O **Agente para o Windows** está instalado no anfitrião

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Pode escolher diferentes tipos de máquinas virtuais: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC ou Parallels Workstation. Os ficheiros da nova máquina virtual serão colocados na pasta por si seleccionada.

- O **Agente para ESX/ESXi** está instalado no anfitrião

  Será criada uma máquina virtual VMware no servidor ESX/ESXi.

  Não é suposto ser efectuado o backup das máquinas virtuais resultantes do backup e, como tal, não aparecem no servidor de gestão, a menos que a sua integração com o Servidor VMware vCenter seja activada. Se a integração for activada, essas máquinas aparecem como não geríveis. Não é possível aplicar-lhes uma política de backup.

- O **Agente para Hyper-V** está instalado no anfitrião

  Pode escolher entre criar uma máquina virtual no servidor Hyper-V e criar uma máquina VMware Workstation, Microsoft Virtual PC ou Parallels Workstation na pasta que seleccionar.

  As máquinas virtuais criadas no servidor Hyper-V como resultado do backup não irão aparecer no servidor de gestão porque não é suposto ser efectuado o backup dessas máquinas.

Qual é a capacidade de processamento **do anfitrião?**

A tarefa de conversão será criada na máquina cujo backup será efectuado e irá utilizar a data e hora da máquina. De facto, a tarefa será executada pelo anfitrião por si seleccionado e irá utilizar o recurso da CPU desse anfitrião. Se vários planos de backup utilizarem o mesmo anfitrião, serão colocadas em fila de espera várias tarefas de conversão nesse anfitrião e poderá ser necessário um tempo considerável para concluí-las a todas.

Que armazenamento **será utilizado para as máquinas virtuais?**

Utilização de rede

Ao contrário dos backups normais (ficheiros TIB), os ficheiros das máquinas virtuais são transferidos descomprimidos através da rede. Como tal, a utilização de uma SAN ou de um local de armazenamento para o anfitrião que efectua a conversão é a melhor escolha do ponto de vista de utilização da rede. Apesar disso, um disco local não é uma opção se a conversão for efectuada pela mesma máquina cujo backup será efectuado. A utilização de uma NAS também faz sentido.

Espaço em disco

Na Infra-estrutura VMware 3.5.2+, são criadas novas máquinas com discos pré-atribuídos. Tal significa que o tamanho do disco virtual é sempre igual à capacidade do disco original. Pressupondo que o tamanho do disco original é de 100 GB, o respectivo disco virtual irá ocupar 100 GB, mesmo se o disco armazenar 10 GB de dados.

As máquinas virtuais criadas num servidor Hyper-V ou em máquinas do tipo estação de trabalho (VMware Workstation, Microsoft Virtual PC ou Parallels Workstation) utilizam um espaço em disco igual ao ocupado pelos dados originais. Como o espaço não é pré-atribuído, espera-se que o disco físico no qual a máquina virtual será executada tenha espaço livre suficiente para que os discos virtuais aumentem de tamanho.

6.3 Recuperar dados

No que se refere à recuperação de dados, tenha em conta primeiro o método mais funcional: ligar a consola à **máquina gerida com o sistema operativo instalado** e criar a tarefa de recuperação.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Se o **sistema operativo da máquina gerida não arrancar** ou se precisar de **recuperar dados para um sistema vazio**, inicialize a máquina a partir do media de arranque (pág. 401) ou utilizando o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis. (pág. 57) Em seguida, crie uma tarefa de recuperação.

O AcronisUniversal Restore (pág. 58)permite recuperar e iniciar o **Windows em hardware diferente** ou numa máquina virtual.

É possível **activar um sistema Windows em poucos segundos** enquanto este está ainda a ser recuperado. Utilizando a tecnologia patenteada Acronis Active Restore (pág. 59), o Acronis Backup & Recovery 10 inicializa a máquina com o sistema operativo encontrado no backup, como se o sistema estivesse no disco físico. O sistema fica operacional e pronto a oferecer os serviços necessários. Deste modo, minimiza-se o tempo de inactividade do sistema.

Um **volume dinâmico** pode ser recuperado sobre um volume existente, no espaço não atribuído de um grupo de disco, ou no espaço não atribuído de um disco básico. Para obter mais informações acerca da recuperação de volumes dinâmicos, consulte a secção Microsoft LDM (volumes dinâmicos) (pág. 45).

O Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows tem a capacidade de recuperar um backup do disco (volume) numa **nova máquina virtual** de qualquer dos seguintes tipos: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC, Parallels Workstation ou Citrix XenServer Virtual Appliance. A aplicação virtual pode então ser importada para o XenServer. A máquina VMware Workstation pode ser convertida no formato de virtualização aberto (OVF) utilizando a ferramenta VMware OVF. Com o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou o Agente para ESX/ESXi, pode criar uma nova máquina virtual no respectivo servidor de virtualização.

Poderá ser necessário preparar os discos alvo antes de efectuar a recuperação. O Acronis Backup & Recovery 10 inclui um utilitário de gestão de discos útil, que lhe permite criar ou eliminar volumes, alterar um estilo de particionamento do disco, criar um grupo de disco e realizar outras operações de gestão de discos no hardware alvo, tanto no sistema operativo como num sistema vazio. Para obter mais informações acerca do Acronis Disk Director LV, consulte a secção Gestão do disco (pág. 290).

Para criar uma tarefa de recuperação, execute os seguintes passos

Geral

Nome de tarefa

[Opcional] Introduzir um nome exclusivo para a tarefa de recuperação. Um nome com significado irá permitir-lhe identificar a tarefa mais facilmente.

Credenciais da tarefa (pág. 235)

[Opcional] A tarefa será executada em nome do utilizador que criou a tarefa. É possível alterar as credenciais da conta da tarefa, se for necessário. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

O que recuperar

Arquivo (pág. 235)

Seleccione o arquivo a partir do qual pretende recuperar os dados.

Tipo de dados (pág. 236)

Aplica-se a: recuperação do disco

Escolha o tipo de dados que precisa de recuperar a partir do backup do disco seleccionado.

Conteúdo (pág. 236)

Seleccione o backup e o conteúdo a recuperar.

Credenciais de acesso (pág. 237)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

[Opcional] Fornecer as credenciais para a localização do arquivo, se a conta da tarefa não tiver permissão de acesso. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Para onde recuperar

Esta secção aparece depois de seleccionado o backup necessário e após a definição do tipo de dados a recuperar. Os parâmetros que especificar aqui dependem do tipo de dados que serão recuperados.

Discos (pág. 238)

Volumes (pág. 240)

Acronis Active Restore

[OPCIONAL] A caixa de verificação **Acronis Active Restore** está disponível quando inicia a recuperação do Windows a partir do Windows 2000. O Acronis Active Restore activa o sistema imediatamente após o início da recuperação. O sistema operativo é inicializado a partir da imagem do backup e a máquina fica operacional e pronta a fornecer os serviços necessários. Os dados necessários para responder aos pedidos a receber são recuperados com a prioridade mais elevada; tudo o resto é recuperado em segundo plano.

Consulte Acronis Active Restore (pág. 59) para mais detalhes.

Ficheiros (pág. 244)

Poderá ter de especificar credenciais para o destino. Ignore este passo quando utilizar uma máquina inicializada com o media de arranque.

Credenciais de acesso (pág. 245)

[Opcional] Fornecer as credenciais para o destino, se as credenciais da tarefa não permitirem a recuperação dos dados seleccionados. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Quando recuperar

Recuperar (pág. 246)

Seleccione quando pretende iniciar a recuperação. A tarefa pode começar imediatamente depois de ser criada, pode ser agendada para uma data e tempo específicos no futuro ou simplesmente guardada para execução manual.

[Opcional] Acronis Universal Restore

Aplica-se a: Sistema operativo Windows e recuperação do volume do sistema

Universal Restore (pág. 246)

Utilize o Acronis Universal Restore quando precisar de recuperar e inicializar o Windows em hardware diferente.

Pesquisa automática de drivers

Especifique onde o programa deve pesquisar a camada HAL (Hardware Abstraction Layer), drivers de armazenamento em massa e de adaptador de rede. O Acronis Universal Restore procederá à instalação dos drivers mais adequados ao hardware alvo.

Drivers de armazenamento em massa para instalar na mesma

[Opcional] Especifique manualmente os drivers de armazenamento em massa se a pesquisa automática de drivers não encontrar os drivers adequados. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Opções de recuperação

Definições

[Opcional] Personalizar a operação de recuperação, configurando as opções de recuperação, tais como os comandos de recuperação pré/pós, a prioridade de recuperação, o processamento de erros ou as opções de notificação. Se não fizer nada nesta secção, serão utilizados os valores padrão (pág. 129).

Depois de alguma das definições ser alterada relativamente ao valor padrão, aparece uma nova linha com o novo valor definido. O estado da definição muda de **Padrão** para **Personalizado**. Se voltar a alterar a definição, a linha irá apresentar o novo valor, salvo se o novo valor for o valor padrão. Quando o valor padrão é definido, a linha desaparece e, portanto, só são visíveis as definições que divergem dos valores padrão na secção **Definições**.

Clicar em **Repor para predefinição** repõe os valores padrão de todas as definições.

Depois de concluir todos os passos necessários, clique em **OK** para confirmar a criação da tarefa de recuperação.

6.3.1 Credenciais da tarefa

Forneça as credenciais relativas à conta em nome da qual a tarefa será executada.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Executar como o utilizador actual**

     A tarefa será executada com as credenciais com as quais o utilizador que inicia as tarefas tiver iniciado sessão. Se for necessário executar a tarefa dentro da agenda, ser-lhe-á pedida a palavra-passe do utilizador quando concluir a criação da tarefa.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     A tarefa será sempre executada com as credenciais que especificar, quer seja iniciada manualmente ou executada dentro da agenda.

     Especifique:

     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre como utilizar credenciais no Acronis Backup & Recovery 10, consulte a secção Proprietários e credenciais (pág. 33).

Para obter mais informações sobre as operações disponíveis consoante os privilégios do utilizador, consulte a secção Privilégios do utilizador numa máquina gerida (pág. 32).

6.3.2 Selecção do arquivo

Seleccionar o arquivo

1. Introduza o caminho completo para a localização no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na **árvore de pastas**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Se o arquivo está armazenado num cofre centralizado, expanda o grupo **Centralizado** e clique no cofre.
- Se o arquivo está armazenado num cofre pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique no cofre.
- Se o cofre está armazenado numa pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas Locais** e clique na pasta pretendida.

Se o arquivo estiver localizado num media removível, por exemplo, num CD, insira primeiro o último CD e depois insira os discos por ordem, do primeiro ao último, quando o programa assim o pedir.

- Se o cofre está armazenado numa partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de Rede**, depois seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

***Nota para os utilizadores do Linux:** Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo, **/mnt/share**, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

- Se o arquivo está montado num servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou o endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

  ftp://ftp_server:port _number ou **sftp://sftp_server:port number**

  Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

  Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

  Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

- Se o arquivo está armazenado num dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e clique no dispositivo pretendido.

2. Na tabela à direita da árvore, seleccione o arquivo. A tabela apresenta os nomes dos arquivos existentes em cada cofre/pasta que seleccionar.

   Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.
3. Clique em **OK**.

6.3.3 Tipo de dados

Seleccione o tipo de dados que pretende recuperar a partir do backup do disco seleccionado.

- **Discos** - para recuperar discos
- **Volumes** - para recuperar volumes
- **Ficheiros** - para recuperar ficheiros e pastas específicos

6.3.4 Selecção de conteúdo

A representação desta janela depende do tipo de dados armazenados no arquivo.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Selecção de discos/volumes

Para seleccionar um backup e discos/volumes a recuperar:

1. Seleccione um dos backups sucessivos através da data e hora de criação. Contudo, pode reverter os dados do disco de um determinado momento.

   Especifique os itens a recuperar. Por predefinição, todos os itens do backup seleccionado aparecem seleccionados. Se não pretender recuperar determinados itens, basta anular a sua selecção.
   Para obter informações sobre um disco/volume, clique com o botão direito do rato sobre ele e depois clique em **Informação**.
2. Clique em **OK**.

Seleccionar um MBR

Irá normalmente seleccionar o MBR do disco, se:

- O sistema operativo não conseguir iniciar
- O disco for novo e não tiver um MBR
- Estiver a recuperar carregadores de inicialização personalizados ou que não sejam Windows (como LILO e GRUB)
- A geometria do disco for diferente da armazenada no backup.

Existirão provavelmente outras ocasiões em que poderá ser necessário recuperar o MBR, mas as situações mencionadas acima são as mais comuns.

Ao recuperar o MBR de um disco para outro, o Acronis Backup & Recovery 10 recupera a Faixa 0, o que não afecta a tabela de partições do disco alvo e o formato de partição. O Acronis Backup & Recovery 10 actualiza automaticamente os carregadores do Windows após a recuperação, pelo que não é necessário recuperar o MBR e a Faixa 0 em sistemas Windows, excepto se o MBR estiver danificado.

Selecção de ficheiros

Para seleccionar um backup e ficheiros a recuperar:

1. Seleccione um dos backups sucessivos pela data/hora de criação. Deste modo, poderá reverter os dados do disco para um determinado momento.
2. Especifique os ficheiros e as pastas a recuperar seleccionando as caixas de verificação correspondentes na árvore de arquivos.

   A selecção de uma pasta faz com que as respectivas pastas e ficheiros aninhados sejam automaticamente seleccionados.

   Utilize a tabela à direita da árvore de arquivos para seleccionar os itens aninhados. Ao seleccionar a caixa de verificação no cabeçalho da coluna **Nome**, todos os itens da tabela são automaticamente seleccionados. Se desmarcar esta caixa de verificação, a selecção de todos os itens será automaticamente anulada.
3. Clique em **OK**.

6.3.5 Credenciais de acesso à localização

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização do arquivo de backup.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais da tarefa**

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais da conta da tarefa especificada na secção Gerais.

- **Utilizar as seguintes credenciais**

  O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta da tarefa não tiver permissões de acesso à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

  Especifique:

  - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
  - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.

2. Clique em **OK**.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

6.3.6 Selecção do destino

Especificar o destino para os dados seleccionados a recuperar.

Discos

Os discos de destino disponíveis dependem dos agentes em funcionamento na máquina.

Recuperar para:

Máquina física

Disponível quando o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows ou para Linux estão instalados.

Os discos seleccionados serão recuperados nos discos físicos da máquina à qual a consola está ligada. Após esta selecção, avance para o procedimento de mapeamento do disco normal descrito abaixo.

Nova máquina virtual (pág. 242)

Se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows estiver instalado.

Os discos seleccionados serão recuperados numa nova máquina virtual de qualquer um dos seguintes tipos: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC, Parallels Workstation ou Citrix XenServer Virtual Appliance. Os ficheiros da máquina virtual serão guardados no destino especificado.

Se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou o Agente para ESX/ESXi estiver instalado.

Estes agentes permitem criar uma nova máquina virtual no servidor de virtualização especificado.

A nova máquina virtual será configurada automaticamente, sendo copiada a configuração da máquina de origem, nos casos em que isso for possível. A configuração é apresentada na secção **Definições da Máquina Virtual** (pág. 243). Verifique as definições e efectue alterações, se necessário.

Em seguida, avance para o procedimento de mapeamento do disco normal descrito abaixo.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Máquina virtual existente

Disponível quando o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou o Agente para ESX/ESXi estiver instalado.

Após esta selecção, especifique o servidor de virtualização e a máquina virtual alvo. Em seguida, avance para o procedimento de mapeamento do disco normal descrito abaixo.

Tenha em conta que a máquina alvo será desligada automaticamente antes da recuperação. Se preferir desligá-la manualmente, altere a opção de gestão de energia VM.

Disco n.º:

Disco n.º (MODELO) (pág. 241)

Seleccione o disco de destino para cada um dos discos de origem.

Assinatura NT (pág. 239)

Seleccione a forma como deverá ser tratada a assinatura do disco recuperado. A assinatura de disco é utilizada pelo Windows e pelo kernel Linux versão 2.6 e posterior.

Disco de destino

Para especificar um disco de destino:

1. Seleccione um disco onde pretende recuperar o disco seleccionado. O disco de destino deve ter, pelo menos, o mesmo tamanho que os dados da imagem não comprimida.
2. Clique em **OK**.

Todos os dados armazenados no disco de destino serão substituídos pelos dados do backup, por isso, tenha cuidado e esteja atento aos dados sem backup de que possa necessitar.

Assinatura NT

Quando o MBR é seleccionado juntamente com o backup do disco, é necessário reter a inicialização do sistema operativo no volume do disco alvo. O sistema operativo tem de ter informações do volume do sistema (ou seja, a letra de volume) correspondentes à assinatura NT do disco, que é guardado no registo do disco MBR. Mas dois discos com a mesma assinatura NT não podem funcionar devidamente no mesmo sistema operativo.

Se existirem dois discos com a mesma assinatura NT e com um volume do sistema numa máquina, aquando o arranque, o sistema operativo é executado a partir do primeiro disco, encontra a mesma assinatura no segundo, cria automaticamente uma nova assinatura NT única e atribui-la ao segundo disco. Por conseguinte, todos os volumes do segundo disco perderão as suas letras, todos os caminhos serão inválidos no disco e os programas não encontrarão os seus ficheiros. O sistema operativo nesse disco não é de arranquel.

Para reter a inicialização do sistema operativo no volume do disco alvo, escolha uma das seguintes opções:

- **Seleccionar automaticamente**

  Apenas será criada uma nova assinatura NT se a existente diferir da que está no backup. Caso contrário, será mantida a assinatura NT existente.

- **Criar novo**

  O programa irá gerar uma nova assinatura NT para a drive de disco rígido alvo.

- **Recuperar a partir do backup**

  O programa irá substituir a assinatura NT do disco rígido alvo por uma do backup do disco.

  A recuperação da assinatura do disco poderá ser preferível devido às seguintes razões:

- O Acronis Backup & Recovery 10 cria tarefas agendadas utilizando a assinatura do disco rígido da origem. Se recuperar a mesma assinatura do disco, não necessita de voltar a criar ou editar as tarefas criadas anteriormente.
- Algumas aplicações instaladas utilizam a assinatura do disco para licenciamento e outros fins.
- Permite-lhe manter todos os Pontos de restauro do Windows no disco recuperado.
- Para recuperar snapshots VSS utilizados pela funcionalidade "Versões Anteriores" do Windows Vista

- **Manter existente**

  O programa deixará intacta a assinatura NT existente do disco rígido alvo.

Volumes

Os volumes de destino disponíveis dependem dos agentes em funcionamento na máquina.

Recuperar para:

Máquina física

Disponível quando o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows ou para Linux estão instalados.

Os volumes seleccionados serão recuperados nos discos físicos da máquina à qual a consola está ligada. Após esta selecção, avance para o procedimento de mapeamento do volume normal descrito abaixo.

Nova máquina virtual (pág. 242)

Se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows estiver instalado.

Os volumes seleccionados serão recuperados numa nova máquina virtual de qualquer um dos seguintes tipos: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC, Parallels Workstation ou aplicação virtual Citrix XenServer. Os ficheiros da máquina virtual serão guardados no destino especificado.

Se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou o Agente para ESX/ESXi estiver instalado.

Estes agentes permitem criar uma nova máquina virtual no servidor de virtualização especificado.

A nova máquina virtual será configurada automaticamente, sendo copiada a configuração da máquina de origem, nos casos em que isso for possível. A configuração é apresentada na secção **Definições da Máquina Virtual** (pág. 243). Verifique as definições e efectue alterações, se necessário.

Em seguida, avance para o procedimento de mapeamento do volume normal descrito abaixo.

Máquina virtual existente

Disponível quando o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou o Agente para ESX/ESXi estiver instalado.

Após esta selecção, especifique o servidor de virtualização e a máquina virtual alvo. Em seguida, avance para o procedimento de mapeamento do volume normal descrito abaixo.

Tenha em conta que a máquina alvo será desligada automaticamente antes da recuperação. Se preferir desligá-la manualmente, altere a opção de gestão de energia VM.

Recuperar [Disco n.º] MBR para: [Se o Master Boot Record for seleccionado para recuperação]

Disco n.º (pág. 241)

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Seleccione o disco para onde será recuperado o Master Boot Record.

Assinatura NT: (pág. 239)

Seleccione a forma como será gerida a assinatura do disco contida no MBR. A assinatura de disco é utilizada pelo Windows e pelo kernel Linux versão 2.6 e posterior.

Recuperar [Volume] [Letra] para:

Disco n.º /Volume (pág. 241)

Efectue o mapeamento, em sequência, de cada volume de origem num volume ou espaço não atribuído no disco de destino.

Tamanho (pág. 241):

[Opcional] Altere o tamanho, a localização e outras propriedades do volume recuperado.

Destino do MBR

Para especificar um disco de destino:

1. Seleccione o disco para onde será recuperado o MBR.
2. Clique em **OK**.

Destino do volume

Para especificar um volume de destino:

1. Seleccione um volume ou espaço não atribuído para onde pretende que o volume seleccionado seja recuperado. O volume de destino/espaço não atribuído deve ter, pelo menos, o mesmo tamanho dos dados da imagem descomprimidos.
2. Clique em **OK**.

Todos os dados armazenados no volume alvo serão substituídos pelos dados do backup, por isso, tenha cuidado e esteja atento aos dados sem backup de que possa necessitar.

Quando utilizar o media de arranque

As letras de disco apresentadas no media de arranque de estilo Windows podem diferir da forma como o Windows identifica os drives. Por exemplo, a drive D: no utilitário de resgate pode corresponder à drive E: no Windows.

Cuidado! Por precaução, aconselha-se a atribuição de nomes únicos aos volumes.

O media de arranque de estilo Linux apresenta discos e volumes locais como desmontados (sda1, sda2...)

Propriedades do volume

Redimensionamento e alteração da localização

Ao recuperar um volume para um disco MBR básico, é possível redimensionar e alterar a localização do volume, arrastando o volume ou os seus limites com o rato ou introduzindo os valores respectivos nos campos apropriados. Com esta funcionalidade, poderá redistribuir o espaço do disco entre os volumes que estão a ser recuperados. Neste caso, terá de recuperar em primeiro lugar o volume a reduzir.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Propriedades

Tipo

Um disco MBR básico pode conter até quatro volumes primários ou até três volumes primários e várias drives lógicas. Por predefinição, o programa selecciona o tipo do volume original. Se necessário, pode alterar esta definição.

- **Primário**. As informações de volumes primários estão contidas na tabela de volumes MBR. A maioria dos sistemas operativos só consegue arrancar a partir do volume primário do disco rígido principal, embora o número de volumes primários seja limitado.

  Se pretender recuperar um volume do sistema para um disco MBR básico, seleccione a caixa de verificação Activo. O volume Activo é utilizado para carregar um sistema operativo. Se seleccionar um volume como Activo sem sistema operativo instalado, pode fazer com que a máquina não arranque. Não é possível definir como Activo uma drive lógica ou um volume dinâmico.
- **Lógica**. As informações dos volumes lógicos estão localizadas na tabela de volumes expandida e não no MBR. O número de volumes lógicos num disco é ilimitado. Não é possível definir um volume lógico como Activo. Se recuperar um volume do sistema para outro disco rígido que tenha os seus próprios volumes e sistema operativo, o mais provável é apenas necessitar dos dados. Neste caso, pode recuperar o volume como Lógico para aceder apenas aos dados.

Sistema de Ficheiros

Se necessário, altere o sistema de ficheiros do volume. Por predefinição, o programa selecciona o tipo do volume original. O Acronis Backup & Recovery 10 pode efectuar as seguintes conversões de sistema de ficheiros: FAT 16 -> FAT 32 e Ext2 -> Ext3. Para volumes com outros sistemas de ficheiros nativos, esta opção não está disponível.

Imagine que vai recuperar um volume a partir de um disco FAT16 de baixa capacidade antigo para um disco mais recente. O sistema FAT16 não seria eficaz e poderia até ser impossível de configurar num disco rígido de alta capacidade. Isto porque o sistema FAT16 suporta volumes até 4 GB, por isso não conseguirá recuperar um volume FAT16 de 4 GB para um volume que exceda esse limite, sem alterar o sistema de ficheiros. Neste caso, faria sentido modificar o sistema de ficheiros de FAT16 para FAT32.

Sistemas operativos mais antigos (MS-DOS, Windows 95 e Windows NT 3.x ou 4.x) não suportam FAT32 e não funcionarão depois de recuperar um volume e modificar o seu sistema de ficheiros. Normalmente, estes apenas podem ser recuperados num volume FAT16.

Letra de drive lógica (apenas para Windows)

Atribua uma letra ao volume recuperado. Seleccione a letra desejada da lista drop-down.

- Com a selecção padrão AUTO seleccionada, a primeira letra livre será atribuída ao volume.
- Se seleccionar NÃO, não será atribuída qualquer letra ao volume recuperado, ficando este oculto do sistema operativo. Não deve atribuir letras a volumes que sejam inacessíveis ao Windows, como as que não são relativas a FAT e NTFS.

Selecção do tipo de máquina virtual / servidor de virtualização

A nova máquina virtual pode ser criada num servidor de virtualização (requer a instalação do Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou do Agente para ESX/ESXi) ou em qualquer pasta local ou em rede que esteja acessível.

Para seleccionar o servidor de virtualização, a nova máquina virtual será criada em

1. Escolha a opção **Colocar no servidor de virtualização seleccionado**.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

2. Na parte esquerda da janela, seleccione o servidor de virtualização. Utilize a parte direita da janela para consultar informações detalhadas sobre o servidor seleccionado.
3. Clique em **OK** para voltar à página **Recuperação de dados**.

Para seleccionar o tipo de máquina virtual

1. Escolha a opção **Guardar como ficheiros do tipo VM seleccionado na pasta especificada**.
2. Na parte esquerda da janela, seleccione o tipo de máquina virtual. Utilize a parte direita da janela para consultar informações detalhadas sobre o tipo de máquina virtual seleccionado.
3. Clique em **OK** para voltar à página **Recuperação de dados**.

Definições da máquina virtual

É possível configurar as seguintes definições da máquina virtual.

Armazenamento

Definição inicial: é o armazenamento padrão do servidor de virtualização, se a nova máquina for criada no servidor de virtualização. Caso contrário, é a pasta de documentos do utilizador actual.

Este é o local onde será criada a nova máquina virtual. A possibilidade de alteração do armazenamento no servidor de virtualização depende da marca do produto de virtualização e das respectivas definições. O VMware ESX pode ter vários armazenamentos. Um servidor Microsoft Hyper-V permite a criação de uma nova máquina virtual em qualquer pasta local.

Memória

Definição inicial: se não estiver contida no backup, é a definição padrão do servidor de virtualização.

Trata-se da quantidade de memória atribuída à nova máquina virtual. O intervalo de ajuste da memória depende do hardware anfitrião, do sistema operativo anfitrião e das definições do produto de virtualização. Por exemplo, as máquinas virtuais poderão não estar autorizadas a utilizar mais de 30% da memória.

Discos

Definição inicial: o número e tamanho dos discos da máquina de origem.

O número de discos é, geralmente, igual ao da máquina de origem, mas poderá ser diferente, caso o programa tenha de adicionar mais discos para acomodar os volumes da máquina de origem devido a limitações definidas pelo produto de virtualização. É possível adicionar discos virtuais à configuração da máquina ou, em alguns casos, eliminar os discos propostos.

A implementação de máquinas Xen tem por base o Microsoft Virtual PC e herda as suas limitações: até 3 discos IDE com um tamanho máximo de 127 GB e 1 processador. Os discos SCSI não são suportados.

Processadores

Definição inicial: se não estiver contida no backup ou se a definição do backup não for suportada pelo servidor de virtualização, é a definição padrão do servidor.

Trata-se do número de processadores da nova máquina virtual. Na maioria dos casos, a definição é um. O resultado da atribuição de mais do que um processador à máquina não é garantido. O número de processadores virtuais pode estar limitado pela configuração da CPU anfitriã, pelo produto de virtualização e pelo sistema operativo convidado. Os processadores virtuais múltiplos estão geralmente disponíveis em anfitriões de processadores múltiplos. Uma CPU anfitriã com vários

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

núcleos ou a tecnologia Hyper-Threading poderão permitir utilizar processadores virtuais múltiplos num anfitrião de processador único.

Destino dos ficheiros

Para especificar um destino:

1. Seleccione uma localização para onde serão recuperados os ficheiros do backup:
   - **Localização original** - os ficheiros e as pastas serão recuperados para o(s) mesmo(s) caminho(s) que apresentam no backup. Por exemplo, se fez um backup de todos os ficheiros e pastas em C:\Documentos\Finanças\Relatórios\, os ficheiros serão recuperados no mesmo caminho. Se a pasta não existir, esta será automaticamente criada.
   - **Nova localização** - os ficheiros são recuperados para a localização que especificar na árvore. Os ficheiros e as pastas serão recuperados sem recriar um caminho completo, a menos que desmarque a caixa de verificação **Recuperar sem o caminho completo**.
2. Clique em **OK**.

Exclusões

Defina exclusões para os tipos de ficheiro específicos que não pretender que sejam substituídos durante a recuperação.

Para especificar os ficheiros e as pastas a excluir:

Configure qualquer um dos seguintes parâmetros:

- **Excluir todos os ficheiros e pastas ocultos**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo Oculto. Se uma pasta estiver Oculta, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não estão Ocultos) será excluído.
- **Excluir todos os ficheiros e pastas de sistema**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo Sistema. Se uma pasta for de Sistema, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não são de Sistema) será excluído.

*É possível visualizar os atributos do ficheiro ou da pasta nas propriedades de ficheiro/pasta ou utilizando o comando **attrib**. Para mais informações, consulte o Centro de ajuda e suporte do Windows.*

- **Excluir ficheiros que coincidem com os seguintes critérios**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros cujos nomes coincidem com qualquer um dos critérios (denominados máscaras) da lista. Utilize os botões **Adicionar**, **Editar**, **Remover** e **Remover tudo** para criar a lista de máscaras de ficheiro.

  É possível utilizar um ou vários caracteres universais * e ? numa máscara de ficheiro:

  O asterisco (*) substitui o zero ou mais caracteres num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc*.txt apresenta ficheiros como Doc.txt e Documento.txt

  O ponto de interrogação (?) substitui exactamente um carácter num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc?.txt apresenta campos como Doc1.txt e Docs.txt, mas não os ficheiros Doc.txt ou Doc11.txt

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Exemplos de exclusão

Critério	Exemplo:	Descrição
Por nome	Ficheiro1.log	Fxclui todos os ficheiros com o nome Ficheiro1.log.
Por caminho	C:\Financas\teste.log	Exclui o ficheiro com o nome test.log localizado na pasta C:\Financas
Máscara (*)	*.log	Exclui todos os ficheiros com a extensão .log.
Máscara (?)	meu???.log	Exclui todos os ficheiros .log com nomes constituídos por cinco símbolos e começados por “meu”.

As definições anteriores não se aplicam a ficheiros ou pastas que tenham sido expressamente seleccionados para recuperação. Por exemplo, imagine que seleccionou a pasta AminhaPasta e o ficheiro OmeuFicheiro.tmp fora dessa pasta e que seleccionou ignorar todos os ficheiros .tmp. Neste caso, todos os ficheiros .tmp na pasta AminhaPasta serão ignorados durante o processo de recuperação, excepto o ficheiro OmeuFicheiro.tmp.

Substituição:

Escolha o que fazer se o programa encontrar na pasta alvo um ficheiro com o mesmo nome que o do arquivo:

- **Substituir ficheiro existente** - esta acção dará prioridade ao ficheiro no backup em relação ao ficheiro no disco rígido.
- **Substituir ficheiro existente se for mais antigo** - esta acção dará prioridade ao ficheiro que foi modificado mais recentemente, quer esteja no arquivo ou no disco.
- **Não substituir ficheiro existente** - esta acção dará prioridade ao ficheiro no disco rígido em relação ao ficheiro arquivado.

Se permitir a substituição de ficheiros, ainda tem uma opção para evitar a substituição (pág. 244):

- pastas e ficheiros ocultos
- pastas e ficheiros de sistema
- ficheiros especificados pelo nome ou utilizando caracteres universais
- qualquer pasta especificada por caminho.

6.3.7 Credenciais de acesso ao destino

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais da tarefa**

     O programa acede ao destino utilizando as credenciais da conta da tarefa especificada na secção Geral.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa acede à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta da tarefa não tiver permissões para aceder ao destino.

     Especifique:

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
- **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.

2. Clique em **OK**.

6.3.8 Quando recuperar

Seleccionar o momento de início da tarefa de recuperação:

- **Recuperar agora** - a tarefa de recuperação será imediatamente iniciada depois de clicar no **OK** final.
- **Recuperar mais tarde** - a tarefa de recuperação será iniciada na data e hora especificadas.

Se não houver necessidade de agendar a tarefa e pretender iniciá-la manualmente mais tarde, seleccione a caixa de verificação **A tarefa vai ser iniciada manualmente (não agende a tarefa)**.

6.3.9 Universal Restore

Utilize o Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore quando precisar de recuperar e inicializar o Windows em hardware diferente. O Universal Restore gere as diferenças dos dispositivos que sejam críticas para o arranque do sistema operativo, como controladores de armazenamento, placa principal ou chip.

Para obter mais informações sobre a tecnologia Universal Restore, consulte a secção Universal Restore (pág. 58).

O Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore não está disponível quando:

- uma máquina é inicializada com o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis (utilizando F11)
- a imagem de backup está localizada na Acronis Secure Zone
- optar por utilizar o Acronis Active Restore (pág. 392)

porque estas características destinam-se principalmente a recuperação instantânea de dados na mesma máquina.

Preparação

Antes de recuperar o Windows em hardware diferente, certifique-se de que tem os drivers para o novo controlador de disco rígido e o novo chip. Estes drivers são essenciais para iniciar o sistema operativo. Utilize o CD ou DVD fornecido pelo fabricante do hardware ou transfira os drivers a partir do Web site do fabricante. Os ficheiros dos drivers devem ter as extensões *.inf, *.sys ou *.oem. Se transferir os drivers em formato *.exe, *.cab ou *.zip, utilize uma aplicação de terceiros como o WinRAR (http://www.rarlab.com/) ou o Universal Extractor (http://legroom.net/software/uniextract) para os extrair.

A melhor prática consiste em armazenar drivers para todo o hardware utilizado pela sua organização num único repositório, ordenados por tipo de dispositivo ou por configurações de hardware. Pode guardar uma cópia do repositório num DVD ou numa drive flash; escolha alguns drivers e adicione-os ao media de arranque; crie um media de arranque personalizado com os drivers necessários (e a configuração de rede necessária) a cada um dos servidores. Ou pode simplesmente especificar o caminho para o repositório sempre que utilizar o Universal Restore.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Definições do Universal Restore

Pesquisa automática de drivers

Especifique onde o programa deverá pesquisar a camada HAL (Hardware Abstraction Layer), o driver do controlador de disco rígido e driver(s) do adaptador de rede:

- Se os drivers estiverem no disco de um fabricante ou outro media removível, active a opção **Pesquisar media removível**.

- Se os drivers estiverem localizados numa pasta de rede ou na media de arranque, especifique o caminho para a pasta no campo **Pesquisar pasta**.

Durante a recuperação, o Universal Restore efectua a pesquisa recursiva em todas as subpastas da pasta especificada, encontra a camada HAL (Hardware Abstract Layer) e os drivers do controlador de disco rígido mais adequados de entre os disponíveis e instala-os no sistema recuperado. O Universal Restore também o driver do adaptador de rede; o caminho para o driver encontrado é depois transmitido pelo Universal Restore ao sistema operativo. Se o hardware incluir várias placas de interface de rede, o Universal Restore tentará configurar os drivers de todas as placas. Caso não encontre um driver compatível nas localizações especificadas, o Universal Restore identifica o dispositivo em questão e solicita um disco ou caminho de rede para o driver.

Depois de arrancar, o Windows inicializa o procedimento normal para instalação de novo hardware. O driver do adaptador de rede será instalado silenciosamente se o driver tiver a assinatura Microsoft Windows. Caso contrário, o Windows solicitará a confirmação da instalação do driver não assinado.

Depois disso, será possível configurar a ligação de rede e especificar os drivers da placa gráfica, do dispositivo USB e outros dispositivos.

Drivers de armazenamento em massa para instalar na mesma

Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Se o hardware alvo tiver um controlador de armazenamento de massa específico como RAID (em particular NVIDIA RAID) ou um adaptador de canal de fibra, especifique os drivers adequados no campo **Drivers**.

Os drivers definidos aqui serão prioritários. Estes serão instalados, com os devidos avisos, mesmo que o programa encontre um driver melhor.

Utilize esta opção apenas se a pesquisa automática de drivers não ajudar a iniciar o sistema.

Drivers para uma máquina virtual

Ao recuperar um sistema numa nova máquina virtual, a tecnologia Universal Restore é executada em segundo plano, pois o programa sabe quais os drivers necessários às máquinas virtuais suportadas.

Ao recuperar o sistema numa máquina virtual existente que utilize o controlador de disco rígido SCSI, certifique-se de que especifica os drivers SCSI para o ambiente virtual no passo **Drivers de armazenamento em massa a instalar na mesma**. Utilize drivers integrados com o software da sua máquina virtual ou transfira as versões mais recentes dos drivers a partir do Web site do fabricante do software.

6.3.10 Como converter um backup do disco para uma máquina virtual

Em vez de converter um ficheiro TIB para um ficheiro de disco virtual, que requer operações adicionais para colocar o disco virtual em utilização, o Acronis Backup & Recovery 10 efectua a conversão através da recuperação de um backup do disco para uma nova máquina virtual

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

completamente configurada e operacional. Pode adaptar a configuração da máquina virtual de acordo com as suas necessidades quando configurar a operação de recuperação.

Com o **Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Windows**, pode recuperar um backup do disco (volume) para uma nova máquina virtual de qualquer um dos seguintes tipos: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC, Parallels Workstation ou aplicação virtual Citrix XenServer.

Os ficheiros da nova máquina virtual serão colocados na pasta por si seleccionada. Pode iniciar a máquina utilizando o respectivo software de virtualização ou preparar os ficheiros da máquina para uma utilização posterior. A aplicação virtual Citrix XenServer pode ser importada para um XenServer utilizando o Citrix XenCenter. A máquina VMware Workstation pode ser convertida para um formato de virtualização aberto (OVF) utilizando a ferramenta VMware OVF.

Com o **Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Hyper-V** ou **Agent para ESX/ESXi**, pode recuperar um backup do disco (volume) para uma nova máquina virtual no respectivo servidor de virtualização.

Como converter um backup do disco para uma máquina virtual:

1. Ligue a consola a uma máquina onde o Agent para Windows, Agent para Hyper-V ou Agent para ESX/ESXi estejam instalados.
2. Efectuar qualquer uma das seguintes opções:
   - Clique em **Recuperar** para abrir a página **Recuperar dados**. Comece a criar uma tarefa de recuperação conforme descrito em "Recuperar dados (pág. 232)". Seleccione o arquivo e, em seguida, seleccione o backup do disco ou volume que pretende converter.
   - Utilize o painel **Navegação** para navegar até à abóbada onde o arquivo está armazenado. Seleccione o arquivo e, em seguida, seleccione o backup do disco ou volume que pretende converter. Clique em **Recuperar como máquina virtual**. A página **Recuperar dados** abre com o backup pré-seleccionado.
3. Em **Tipo de dados**, seleccione **Discos** ou **Volumes** dependendo do que pretende converter.
4. Em **Conteúdo**, seleccione os discos ou volumes para converter com os Master Boot Records (MBR) dos respectivos discos.
5. Em **Recuperar para**, seleccione **Nova máquina virtual**.
6. Em **VM server**, seleccione o tipo da nova máquina virtual a ser criada *ou* em que servidor de virtualização a máquina será criada.
7. Em **Nome da VM**, introduza o nome da nova máquina virtual.
8. [Opcionalmente] Reveja as **Definições da máquina virtual (pág. 243)** e faça alterações se necessário. Aqui, pode alterar o caminho para a nova máquina virtual.

   O mesmo tipo de máquinas com o mesmo nome não pode ser criado na mesma pasta. Modifique o nome ou o caminho da VM se for apresentada uma mensagem de erro provocada por nomes idênticos.
9. Seleccione o disco de destino para cada um dos discos de origem ou volumes de origem e MBRs.

   Num Microsoft Virtual PC, certifique-se que recupera o disco ou volume em que o carregador do sistema operativo está localizado no disco rígido 1. Caso contrário, o sistema operativo não vai arrancar. Isto não pode ser definido pela alteração da ordem do dispositivo de arranque na BIOS, porque um Virtual PC ignora essas definições.
10. Em **Quando recuperar**, especifique a altura para iniciar a tarefa de recuperação.
11. [Opcionalmente] Reveja as **Opções de recuperação** e modifique as definições relativamente às predefinidas, se necessário. Pode especificar em **Opções de recuperação > Gestão de energia VM** se pretende iniciar automaticamente a nova máquina virtual após a recuperação estar concluída. Esta opção apenas está disponível quando a nova máquina é criada num servidor de virtualização.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

12. Clique em **OK**. Se a tarefa de recuperação estiver agendada para uma data futura, especifique as credenciais segundo as quais a tarefa será executada.

Será levado para o ecrã **Planos e tarefas de backup** onde pode examinar o estado e progresso da tarefa de recuperação.

6.3.11 Resolução de problemas no arranque

Se um sistema arranca no momento do backup, espera-se que também arranque depois da recuperação Contudo, as informações armazenadas no sistema operativo e utilizadas para o arranque podem ficar desactualizadas durante a recuperação, nomeadamente se alterar tamanhos dos volumes, localizações e drives de destino. O Acronis Backup & Recovery 10 actualiza automaticamente os carregadores do Windows após a recuperação. É possível que outros gestores de carregadores sejam também corrigidos, embora haja casos em que será necessário reactivar os gestores de arranque. Ao recuperar volumes em Linux, por vezes é necessário aplicar correcções ou efectuar alterações no arranque para que o Linux inicialize e carregue correctamente.

Segue-se um resumo de situações típicas que requerem acções adicionais por parte do utilizador.

Por que é que um sistema operativo recuperado pode não arrancar

- **A BIOS da máquina está configurada para inicializar a partir de outro disco rígido.**

  Solução: Configure a BIOS para inicializar a partir do disco rígido onde reside o sistema operativo.

- **O sistema foi recuperado em hardware diferente e o novo hardware é incompatível com os principais drivers incluídos no backup**

  Solução para Windows: Recupere novamente o volume. Ao configurar a recuperação, opte por utilizar o Acronis Universal Restore e especifique a camada HAL e os drivers de armazenamento em massa adequados.

- **O Windows foi recuperado num volume dinâmico que não é inicializável.**

  Solução: Recupere o Windows num volume básico, simples ou espelhado.

- **Um volume do sistema foi recuperado num disco que não tem um MBR**

  Quando configura a recuperação de um volume do sistema para um disco que não tenha um MBR, o programa dá-lhe a opção de recuperar o MBR em conjunto com o volume do sistema. Opte por não recuperar, apenas se não pretender que o sistema seja inicializável.

  Solução: Recupere novamente o volume em conjunto com o MBR do respectivo disco.

- **O sistema utiliza o Seleccionador de SO da Acronis**

  Dada a possibilidade do registo de arranque principal (MBR) ser alterado durante a recuperação do sistema, o Seleccionador de SO da Acronis, que utiliza o MBR, pode ficar inoperacional. Se tal acontecer, reactive o Seleccionador de SO da Acronis conforme o descrito em seguida. descreve..

  Solução: Inicialize a máquina a partir do media de arranque do Acronis Disk Director e seleccione no menu **Ferramentas -> Activar Seleccionador de SO**.

- **O sistema utiliza o carregador de inicialização GRand Unified Bootloader (GRUB) e foi recuperado a partir de um backup normal (e não a partir de um backup em bruto, ou seja, de sector a sector).**

  Uma parte do carregador de inicialização GRUB reside nos primeiros sectores do disco ou nos primeiros sectores do volume. O restante está no sistema de ficheiros de um dos volumes. O arranque do sistema pode ser recuperado automaticamente apenas quando o GRUB reside

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

nos primeiros sectores do disco e no sistema de ficheiros coma cesso directo. Caso contrário, o utilizador terá de reactivar manualmente o carregador de inicialização.

Solução: Reactive o carregador de inicialização. Poderá também ser necessário corrigir o ficheiro de configuração.

- **O sistema utiliza o carregador de inicialização Linux Loader (LILO) e foi recuperado a partir de um backup normal (e não a partir de um backup em bruto, ou seja, de sector a sector).**

  O LILO contém inúmeras referências a números de sectores absolutos, pelo que não pode ser reparado automaticamente, excepto nos casos em que todos os dados são recuperado em sectores que tenham os mesmos números absolutos do disco original.

  Solução: Reactive o carregador de inicialização. Poderá também ser necessário corrigir o ficheiro de configuração do carregador de inicialização pela razão descrita no item anterior.

- **O carregador de inicialização do sistema aponta para o volume errado**

  Isto pode acontecer quando os volumes do sistema ou de arranque não são recuperados na localização original.

  Solução:

  A modificação dos ficheiros boot.ini ou boot\bcd resolve o problema em carregadores de inicialização do Windows. O Acronis Backup & Recovery 10 efectua esta acção automaticamente, pelo que não é provável que se depare com este problema.

  No que respeita aos carregadores de inicialização GRUB e LILO, será necessário corrigir os ficheiros de configuração do GRUB. Se o número da partição de raiz do Linux for alterado, recomenda-se também que altere /etc/fstab para que o volume SWAP possa ser devidamente acedido.

- **O Linux foi recuperado a partir do backup de um volume LVM para um disco MBR básico.**

  O sistema em questão não arranca, porque o respectivo kernel tenta montar o sistema de ficheiros de raiz no volume LVM.

  Solução: Altere a configuração do carregador e /etc/fstab de forma a que o LVM não seja utilizado e reactive o carregador de inicialização.

Como reactivar o carregador GRUB e alterar a respectiva configuração

Geralmente, deverá consultar as páginas do manual do carregador de arranque relativas ao procedimento apropriado. Há, também, o respectivo artigo da Base de Dados de Conhecimento do website da Acronis.

Segue-se um exemplo de como reactivar o GRUB no caso de um disco (volume) do sistema ser recuperado para um equipamento semelhante.

1. Inicie o Linux ou a partir do media de arranque e depois prima CTRL+ALT+F2.
2. Monte o sistema que está a recuperar.

```
mkdir /mnt/system/
mount -t ext3 /dev/sda2 /mnt/system/ # partição de raiz
mount -t ext3 /dev/sda1 /mnt/system/boot/ # partição de arranque
```

3. Monte os sistemas de ficheiro **proc** e **dev** nos sistemas que está a recuperar.

```
mount -t proc none /mnt/system/proc/
mount -o bind /dev/ /mnt/system/dev/
```

4. Guarde uma cópia do ficheiro de menu GRUB executando um dos seguintes comandos:

```
cp /mnt/system/boot/grub/menu.lst /mnt/system/boot/grub/menu.lst.backup
```

ou

```
cp /mnt/system/boot/grub/grub.conf /mnt/system/boot/grub/grub.conf.backup
```

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

5. Edite o ficheiro **/mnt/system/boot/grub/menu.lst** (para distribuições Linux do Debian, Ubuntu, e SUSE) ou o ficheiro **/mnt/system/boot/grub/grub.conf** (para distribuições Linux do Fedora e Red Hat Enterprise)—por exemplo, da seguinte forma:

```
vi /mnt/system/boot/grub/menu.lst
```

6. No ficheiro **menu.lst** (respectivamente, **grub.conf**), encontre o item do menu que corresponde ao sistema que está a recuperar. Estes itens de menu possuem a seguinte forma:

```
título Red Hat Enterprise Linux Server (2.6.24.4)
      raiz(hd0,0)
      kernel /vmlinuz-2.6.24.4 ro root=/dev/sda2 rhgb quiet
      initrd /initrd-2.6.24.4.img
```

   As linhas iniciadas por **título**, **raiz**, **kernel**, e **initrd** determinam, respectivamente:

   - O título do item do menu.
   - O dispositivo em que o Linux kernel está localizado—normalmente, esta á a partição de arranque ou a partição de raiz, como, por exemplo, **raiz(hd0,0)** neste exemplo.
   - O caminho para o kernel naquele dispositivo e naquela partição raiz—neste exemplo, o caminho é **/vmlinuz-2.6.24.4** e a partição raiz é **/dev/sda2**. Pode especificar a partição raiz por etiqueta (por exemplo, **raiz=ETIQUETA=/**), identificador (com a forma **raiz=UUID=***some_uuid*), ou nome do dispositivo (por exemplo, **raiz=/dev/sda2**).
   - O caminho para o serviço **initrd** naquele dispositivo.

7. Edite o ficheiro **/mnt/system/etc/fstab** para corrigir os nomes de todos os dispositivos que foram alterados como resultado da recuperação.
8. Inicie o GRUB shell executando um dos seguintes comandos.

```
chroot /mnt/system/ /sbin/grub
```

   ou

```
chroot /mnt/system/ /usr/sbin/grub
```

9. especifique o disco onde o GRUB está instalado—normalmente, a partição de arranque ou raiz:

```
root (hd0,0)
```

10. Instale o GRUB. Por exemplo, para instalar o GRUB no registo de arranque principal (MBR) do primeiro disco, execute o seguinte comando:

```
setup (hd0)
```

11. Saia do GRUB shell:

```
quit
```

12. Desmonte os sistemas de ficheiro montados e, depois, reinicie.

```
umount /mnt/system/dev/
umount /mnt/system/proc/
umount /mnt/system/boot/
umount /mnt/system/
reboot
```

13. Reconfigure o carregador de arranque com as ferramentas e a documentação da distribuição Linux que utiliza. Por exemplo, no Debian e no Ubuntu, poderá ter de editar algumas linhas comentadas no ficheiro **/boot/grub/menu.lst** e depois executar o script **update-grub**; caso contrário, as alterações poderão não ser aplicadas.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Acerca dos carregadores do Windows

Windows NT/2000/XP/2003

Uma parte do carregador reside no sector de inicialização da partição; o restante encontra-se nos ficheiros ntldr, boot.ini, ntdetect.com, ntbootdd.sys. O ficheiro boot.ini é um ficheiro de texto que contém a configuração do carregador. Exemplo:

```
[boot loader]
timeout=30
default=multi(0)disk(0)rdisk(0)partition(1)\WINDOWS
[operating systems]
multi(0)disk(0)rdisk(0)partition(1)\WINDOWS="Microsoft Windows XP Professional"
/noexecute=optin /fastdetect
```

Windows Vista/2008

Uma parte do carregador reside no sector de inicialização da partição; o restante encontra-se nos ficheiros bootmgr, boot\bcd. Ao iniciar o Windows, boot\bcd é montado na chave de registo HKLM \BCD00000000.

6.3.12 Recuperar dispositivos MD (Linux)

no Linux, ao efectuar a recuperação a partir de um backup de disco para um dispositivo MD existente (também designado como dispositivo Linux Software RAID), certifique-se que este **dispositivo está montado** no momento da recuperação.

Se o dispositivo não estiver montado, monte-o com o utilitário **mdadm**. Seguem-se dois exemplos:

Exemplo 1. O seguinte comando montada o dispositivo /dev/md0 combinado de dois volumes /dev/sdb1 and /dev/sdc1:

```
mdadm --assemble /dev/md0 -ayes /dev/sdb1 /sdc1
```

Exemplo 2. O seguinte comando montada o dispositivo /dev/md0 combinado dos discos /dev/sdb e /dev/sdc:

```
mdadm --assemble /dev/md0 -ayes /dev/sdb /dev/sdc
```

Se a recuperação do dispositivo MD exigir a reinicialização da máquina, (normalmente, quando o dispositivo contém o volume de arranque), siga as seguintes orientações:

- Se todas as partes do dispositivo MD forem volumes (um caso típico, tal como no primeiro exemplo), certifique-se que o tipo de cada volume—chamado tipo de partição ou ID de sistema—é **Linux raid automount**; o código hexadecimal deste tipo de partição é 0xFD. Isto vai garantir que o dispositivo será automaticamente montado a seguir ao arranque. Para ver ou alterar o tipo de partição, utilize um utilitário de partição de disco como, por exemplo, o **fdisk**.
- Caso contrário (tal como no segundo exemplo), recuperar o dispositivo a partir do media de arranque—neste caso, não é necessário reiniciar. Utilize o utilitário **mdadm** para a montagem. no media de arranque, poderá ter de criar o dispositivo MD manualmente, como descrito em Recuperar os dispositivos MD e os volumes lógicos (pág. 285).

6.3.13 Recuperar um vasto número de ficheiros a partir de um backup de ficheiros

Aplica-se a: Microsoft Windows Server 2003

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Quando recuperar um elevado número de ficheiros em simultâneo (centenas de milhares ou milhões) a partir de um backup de ficheiros, poderá ocorrer o seguinte problema:

- O processo de recuperação falha e é apresentada a mensagem "Erro ao ler o ficheiro".
- Nem todos os ficheiros são recuperados.

A causa mais provável do problema deve-se a uma quantidade de memória insuficiente atribuída ao processo de recuperação pelo gestor da cache do sistema operativo. Pode contornar este problema ou modificar o registo para aumentar a quantidade de memória atribuída, conforme descrito abaixo.

Para resolver o problema, efectue um dos seguintes procedimentos:

- Recupere os ficheiros em dois ou mais grupos. Por exemplo, se o problema ocorrer ao recuperar 1 milhão de ficheiros, tente recuperar os primeiros 500.000 e, em seguida, os restantes 500.000.
- Modifique o registo da seguinte forma:

  Nota: *Este procedimento requer a reiniciação da máquina. Utilize precauções padrão quando modificar o registo.*

  1. No Editor de registo, abra a seguinte subchave de registo:

     ```
     HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\Session Manager\Memory Management
     ```

  2. Adicione a entrada **PoolUsageMaximum** à subchave:
     - Tipo de entrada: **Valor DWORD**
     - Base: **Decimal**
     - Valor: **40**
  3. Adicione a entrada **PagedPoolSize** à subchave:
     - Tipo de entrada: **Valor DWORD**
     - Base: **Hexadecimal**
     - Valor: **FFFFFFFF**
  4. Saia do Editor de registo e, em seguida, reinicie a máquina.

  Se este procedimento não resolver o problema ou se pretender obter mais detalhes sobre como adicionar estas definições de registo, consulte o respectivo artigo de Ajuda e Suporte da Microsoft.

Dica: *Em geral, se um volume contiver muitos ficheiros, considere utilizar um backup ao nível do disco em vez de um ao nível dos ficheiros. Neste caso, poderá recuperar todo o volume, bem como ficheiros específicos armazenados no mesmo.*

6.3.14 recuperar o nó de armazenamento

Para além de fazer o backup de dados para as abóbadas geridas pelo Nó de Armazenamento Acronis Backup & Recovery 10 poderá querer um backup do disco da máquina em que o próprio nó de armazenamento está instalado.

Esta secção descreve como recuperar o nó de armazenamento registado no servidor de gestão no caso do nó de armazenamento e o servidor de gestão estarem instalados em máquinas diferentes (se estiverem na mesma máquina, basta recuperar essa máquina).

Considere o seguinte cenário:

- Possui uma máquina com o servidor de gestão e uma máquina com o nó de armazenamento.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- O nó de armazenamento está registado no servidor de gestão.
- Fez, anteriormente, o backup da máquina com o nó de armazenamento e acabou de a recuperar—na mesma máquina ou numa diferente.

Antes de utilizar o nó de armazenamento, siga os seguintes passos:

- Se recuperou o nó de armazenamento na mesma máquina e não foram adicionadas nem removidas abóbadas centralizadas geridas pelo nó de armazenamento entre a operação de backup e a de reparação, não faça nada.
- Caso contrário, faça o seguinte:
  1. Estabeleça a ligação com o servidor de gestão e remova o nó de armazenamento.

     Nota: *Todas as abóbadas geridas pelo nó de armazenamento serão, também, removidas do servidor de gestão. Não serão perdidos quaisquer arquivos.*

  2. Adicione novamente o nó de armazenamento ao servidor de gestão, especificando a máquina onde o nó de armazenamento recuperado está instalado.
  3. Volte a criar as necessárias abóbadas geridas.

6.4 Validar abóbadas, arquivos e backups

A validação é uma operação que verifica a possibilidade de recuperar dados a partir de um backup.

A validação de um backup de ficheiro imita a recuperação de todos os ficheiros do backup para um destino fictício. A validação de um backup de disco ou de volume calcula uma soma de verificação para todos os blocos de dados guardados no backup. Ambos os procedimentos consomem bastantes recursos.

A validação de um arquivo vai validar os backups do arquivo. A validação de uma abóbada (ou localização) valida todos os arquivos armazenados nesta abóbada (localização).

Embora uma validação com êxito signifique uma probabilidade elevada de êxito na recuperação, não verifica todos os factores que influenciam o processo de recuperação. Se fizer um backup do sistema operativo, apenas será possível garantir o êxito da recuperação através de uma recuperação de teste em ambiente de inicialização num disco rígido livre. Certifique-se, pelo menos, de que o backup pode ser validado com êxito utilizando o media de arranque.

Vários modos de criar uma tarefa de validação

Utilizar a página Validação é a forma mais geral de criar uma tarefa de validação. Aí pode validar imediatamente ou configurar uma agenda de validação para qualquer backup, arquivo ou localização para os quais tenha permissão de acesso.

A validação de um arquivo ou do backup mais recente no arquivo pode ser agendada como parte do plano de backup. Para obter mais informações, consulte a secção Criar um plano de backup (pág. 211).

Pode aceder à página **Validação** na vista de **Abóbadas** (pág. 139). Clique com o botão direito do rato no objecto a validar (arquivo, backup ou abóbada) e seleccione **Validar** no menu de contexto. A página Validação será aberta com o objecto pré-seleccionado como origem. Tudo o que precisa de fazer é seleccionar a altura da validação e (opcionalmente) dar um nome à tarefa.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Para criar uma tarefa de validação, execute os seguintes passos.

Geral

Nome de tarefa

[Opcional] Introduzir um nome exclusivo para a tarefa de recuperação. Um nome com significado irá permitir-lhe identificar a tarefa mais facilmente.

Credenciais (pág. 255)

[Opcional] A tarefa de validação será executada em nome do utilizador que está a criar a tarefa. Se necessário, poderá alterar as credenciais da tarefa. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada** .

O que validar

Validar

Seleccione um objecto para validar:

Arquivo (pág. 256) - nesse caso, será necessário especificar o arquivo.

Backup (pág. 257) - especifique primeiro o arquivo e, em seguida, seleccione o backup pretendido neste arquivo.

Abóbada (pág. 257) - seleccione uma abóbada (ou outra localização) e os arquivos para validar.

Credenciais de acesso: (pág. 257)

[Opcional] Forneça credenciais de acesso à origem se a conta da tarefa não tiver privilégios suficientes para aceder à mesma. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação da **Vista avançada.**

Quando validar

Validar (pág. 258)

Especifique quando e com que frequência será executada a validação.

Depois de configurar todas as definições necessárias, clique em **OK** para criar uma tarefa de validação.

6.4.1 Credenciais da tarefa

Forneça as credenciais relativas à conta em nome da qual a tarefa será executada.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Executar como o utilizador actual**

     A tarefa será executada com as credenciais com as quais o utilizador que inicia as tarefas tiver iniciado sessão. Se for necessário executar a tarefa dentro da agenda, ser-lhe-á pedida a palavra-passe do utilizador quando concluir a criação da tarefa.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     A tarefa será sempre executada com as credenciais que especificar, quer seja iniciada manualmente ou executada dentro da agenda.

     Especifique:

     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)

- **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.

2. Clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre como utilizar credenciais no Acronis Backup & Recovery 10, consulte a secção Proprietários e credenciais (pág. 33).

Para obter mais informações sobre as operações disponíveis consoante os privilégios do utilizador, consulte a secção Privilégios do utilizador numa máquina gerida (pág. 32).

6.4.2 Selecção do arquivo

Seleccionar o arquivo

1. Introduza o caminho completo para a localização no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na **árvore de pastas**.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre centralizado, expanda o grupo **Centralizado** e clique no cofre.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique no cofre.
   - Se o cofre está armazenado numa pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas Locais** e clique na pasta pretendida.

   Se o arquivo estiver localizado num media removível, por exemplo, num CD, insira primeiro o último CD e depois insira os discos por ordem, do primeiro ao último, quando o programa assim o pedir.

   - Se o cofre está armazenado numa partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de Rede**, depois seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

   ***Nota para os utilizadores do Linux:** Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo, **/mnt/share**, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

   - Se o arquivo está montado num servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou o endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

     ftp://ftp_server:port _number ou **sftp://sftp_server:port number**

     Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

     Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

     Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

   Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

   - Se o arquivo está armazenado num dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e clique no dispositivo pretendido.

2. Na tabela à direita da árvore, seleccione o arquivo. A tabela apresenta os nomes dos arquivos existentes em cada cofre/pasta que seleccionar.

   Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.

3. Clique em **OK**.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

6.4.3 Selecção do backup

Para especificar um backup a validar

1. No painel superior, seleccione um backup através da data/hora de criação.

   A parte inferior da janela apresenta o conteúdo do backup seleccionado, auxiliando-o a localizar o backup certo.
2. Clique em **OK**.

6.4.4 Selecção da localização

Para seleccionar uma localização

Introduza o caminho completo para a localização no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na **árvore de pastas**.

- Para seleccionar um cofre centralizado, expanda o grupo **Centralizado** e clique no cofre apropriado.
- Para seleccionar um cofre pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique no cofre apropriado.
- Para seleccionar uma pasta local (drive de CD/DVD, dispositivo de fita ligado localmente), expanda o grupo **Pastas Locais** e clique na pasta pretendida.
- Para seleccionar uma partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de rede** e, a seguir, seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.
- Para seleccionar o servidor **FTP** ou **SFTP**, expanda o grupo correspondente e clique na pasta adequada no servidor.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

Utilizar a tabela de arquivos

Para o ajudar a escolher a localização correcta, a tabela apresenta os nomes dos arquivos existentes em cada localização que seleccionar. Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.

6.4.5 Credenciais de acesso à origem

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização do arquivo de backup.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais da tarefa**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais da conta da tarefa especificada na secção Gerais.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta da tarefa não tiver permissões de acesso à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Especifique:

- **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
- **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.

2. Clique em **OK**.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

6.4.6 Quando validar

Uma vez que a validação é uma operação que requer uma utilização intensiva de recursos, é recomendável agendar a validação para um período de menor fluxo de trabalho da máquina gerida. Por outro lado, se preferir saber de imediato que os dados não estão corrompidos e que podem ser recuperados com sucesso, será aconselhável iniciar a validação imediatamente após a criação da tarefa.

Escolha uma das seguintes opções:

- **Agora** - para iniciar a tarefa de validação imediatamente após a sua criação, isto é, depois de clicar em OK na página Validação.
- **Mais tarde** - para iniciar uma única tarefa de validação, na data e hora especificadas.

  Especifique os parâmetros apropriados da seguinte forma:

  - **Data e hora** - a data e hora de início da tarefa.
  - **A tarefa será iniciada manualmente (não agendar a tarefa)** - seleccione esta caixa de verificação, se desejar iniciar a tarefa mais tarde, manualmente.
- **No momento agendado** - para agendar a tarefa. Para obter mais informações acerca da configuração dos parâmetros de agendamento, consulte a secção Agendamento (pág. 178).

6.5 Montar uma imagem

A montagem de volumes a partir de um backup do disco (imagem) permite aceder aos volumes como se estes fossem discos físicos. Os vários volumes contidos no mesmo backup podem ser montados através de uma única operação de montagem. A operação de montagem fica disponível quando se liga a consola a uma máquina gerida em ambiente Windows ou Linux.

A montagem de volumes no modo de leitura/escrita permite modificar o conteúdo do backup, ou seja, guardar, mover, criar e apagar ficheiros ou pastas, bem como abrir executáveis que compreendem apenas um ficheiro.

Limitação:*Não é possível montar backups de volumes armazenados no Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.*

Cenários de utilização:

- **Partilha**: as imagens montadas podem ser facilmente partilhadas com os utilizadores da rede.
- **Solução de recuperação de base de dados "Band aid"**: monta uma imagem que contem uma base de dados SQL de uma máquina que falhou recentemente. isto vai permitir o acesso á base de dados até que a maquina falhada seja recuperada.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Limpeza de vírus offline**: se uma máquina for atacada, o administrador encerra-a, inicia-a com o media de arranque e cria uma imagem. De seguida, o administrador monta esta imagem no modo leitura/escrita, pesquisa e limpa-a com um programa anti-vírus e, finalmente, recupera a máquina.
- **Verificação de erros**: Se a recuperação falhar devido a um erro do disco, monte a imagem no modo leitura/escrita. Depois, verifique o disco montado quanto a erros com o comando **chkdsk /r**.

Para montar uma imagem, execute os seguintes passos.

Origem

Arquivo (pág. 259)

Especifique o caminho para a localização do arquivo e seleccione o arquivo que contém backups de disco.

Cópia de segurança (pág. 260)

Seleccione o backup.

Credenciais de acesso (pág. 260)

[Opcional] Forneça credenciais para a localização do arquivo. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Definições de montagem

Volumes (pág. 261)

Seleccionar volumes para montagem e configurar as definições de montagem para cada volume: atribua uma letra ou introduza o ponto de montagem e seleccione o modo de acesso leitura/escrita ou apenas leitura.

Depois de concluir os passos necessários, clique em **OK** para montar os volumes.

6.5.1 Selecção do arquivo

Seleccionar o arquivo

1. Introduza o caminho completo para a localização no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na **árvore de pastas**.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre centralizado, expanda o grupo **Centralizado** e clique no cofre.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique no cofre.
   - Se o cofre está armazenado numa pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas Locais** e clique na pasta pretendida.

   Se o arquivo estiver localizado num media removível, por exemplo, num CD, insira primeiro o último CD e depois insira os discos por ordem, do primeiro ao último, quando o programa assim o pedir.

   - Se o cofre está armazenado numa partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de Rede**, depois seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

   Nota para os utilizadores do Linux: *Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo,* ***/mnt/share****, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

   - Se o arquivo está montado num servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou o endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

ftp://ftp_server:port _number ou **sftp://sftp_server:port number**

Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

- Se o arquivo está armazenado num dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e clique no dispositivo pretendido.

2. Na tabela à direita da árvore, seleccione o arquivo. A tabela apresenta os nomes dos arquivos existentes em cada cofre/pasta que seleccionar.

   Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.
3. Clique em **OK**.

6.5.2 Selecção do backup

Para seleccionar um backup:

1. Seleccione um dos backups pela data/hora de criação.
2. Para o ajudar a seleccionar o backup correcto, a tabela apresenta na parte inferior os volumes contidos no backup seleccionado.

   Para obter informações sobre um volume, clique com o botão direito do rato sobre o mesmo e clique em **Informações**.
3. Clique em **OK**.

6.5.3 Credenciais de acesso

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais do utilizador actual**

     O programa acede à localização utilizando as credenciais do utilizador actual.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa acede à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se o utilizador actual não tiver permissões para aceder à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

6.5.4 Selecção do volume

Seleccione os volumes para montagem e configure os parâmetros de montagem para cada um dos volumes seleccionados, conforme o descrito em seguida:

1. Seleccione a caixa de verificação para cada volume a ser montado.
2. Clique no volume seleccionado para definir os parâmetros de montagem respectivos.
   - **Modo de acesso** - seleccione o modo no qual pretende que o volume seja montado:
     - **Apenas leitura** - permite explorar e abrir ficheiros contidos no backup sem aplicar alterações.
     - **Leitura/escrita** - com este modo, o programa assume que o conteúdo do backup será modificado e cria um backup incremental para capturar as alterações.
   - **Letra atribuída** (em Windows) - o Acronis Backup & Recovery 10 atribuirá uma letra livre ao volume montado. Caso seja necessário, seleccione outra letra para atribuição na lista drop-down.
   - **Ponto de montagem** (em Linux) - especifique o directório onde pretende que o volume seja montado.
3. Se seleccionar vários volumes para montagem, clique em cada volume para definir os parâmetros de montagem respectivos, conforme o descrito no passo anterior.
4. Clique em **OK**.

6.6 Gerir imagens montadas

Depois de montar um volume, poderá explorar os ficheiros e as pastas contidos no backup utilizando um gestor de ficheiros e copiar os ficheiros pretendidos para qualquer destino. Deste modo, se precisar de extrair apenas alguns ficheiros ou pastas do backup de um volume, não será necessário efectuar os procedimentos de recuperação.

Explorar imagens

Ao explorar um volume montado, é possível visualizar e modificar (caso esteja montado no modo de leitura/escrita) o conteúdo do volume.

Para explorar um volume montado, seleccione-o na tabela e clique em **Explorar**. A janela do gestor de ficheiros predefinido abre-se, permitindo ao utilizador examinar o conteúdo do volume montado.

Desmontar imagens

A manutenção de volumes montados consome bastantes recursos do sistema. Recomenda-se que desmonte os volumes depois de concluir as operações necessárias. Se o volume não for desmontado manualmente, este permanecerá montado até que o sistema operativo seja reiniciado.

Para desmontar uma imagem, seleccione-a na tabela e clique em **Desmontar**.

Para desmontar todos os volumes montados, clique em **Desmontar todos**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

6.7 Exportar arquivos e backups

A operação de exportação cria uma cópia de um arquivo ou a cópia de uma parte auto-suficiente de um arquivo na localização que especificar. O arquivo original permanece intacto.

A operação de exportação pode ser aplicada a:

- **um único arquivo** - será criada uma cópia exacta do arquivo
- **um único backup** - será criado um arquivo composto por um único backup completo. É efectuada a exportação de um backup incremental ou diferencial utilizando a consolidação dos backups anteriores até ao backup completo mais próximo
- **backups por si seleccionados** pertencentes ao mesmo arquivo - o arquivo resultante irá conter apenas os backups especificados. A consolidação é efectuada conforme necessário, pelo que o arquivo resultante pode conter backups completos, incrementais e diferenciais.
- **uma abóbada completa** que pode ser exportada utilizando a interface da linha de comandos. Para mais informações, consulte a Referência da Linha de Comandos do Acronis Backup & Recovery 10.

Cenários de utilização

A exportação permite-lhe separar um backup específico de uma cadeia de backups incrementais para uma recuperação rápida, gravando em media amovível ou removível ou para outros fins.

Ao exportar uma abóbada gerida para um media removível, obtém uma abóbada não gerida portátil que pode ser utilizada nos seguintes cenários:

- manter uma cópia remota da abóbada ou dos arquivos mais importantes
- transporte físico de uma abóbada para uma sucursal distante
- recuperação sem aceder ao nó de armazenamento em caso de problemas de rede ou falha do nó de armazenamento
- recuperação do próprio nó de armazenamento.

A exportação a partir de uma abóbada com base em HDD para um dispositivo de fita pode ser considerada como uma simples criação de etapas de arquivos sob solicitação.

O nome do arquivo resultante

Por defeito, o arquivo exportado herda o nome do arquivo original. Como não é aconselhável ter vários arquivos com os mesmos nomes na mesma localização, as seguintes acções estão desactivadas com o nome do arquivo predefinido:

- exportar parte de um arquivo para a mesma localização
- exportar um arquivo ou parte de um arquivo para uma localização onde existe um arquivo com o mesmo nome
- exportar um arquivo ou parte de um arquivo para a mesma localização duas vezes

Em qualquer dos casos acima, forneça um nome de arquivo que seja único para a abóbada ou pasta de destino. Se necessitar de refazer a exportação utilizando o mesmo nome de arquivo, apague primeiro o arquivo que resultou da operação de exportação anterior.

As opções do arquivo resultante

O arquivo exportado herda as opções do arquivo original, incluindo a encriptação e a palavra-passe. Ao exportar um arquivo protegido por palavra-passe, é-lhe solicitada a palavra-passe. Se o arquivo original estiver encriptado, a palavra-passe é utilizada para encriptar o arquivo resultante.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Localizações de origem e destino

Quando a consola estiver ligada a uma **máquina gerida**, pode exportar um arquivo ou parte de um arquivo para e a partir de qualquer localização acessível ao agente que reside na máquina. Estas incluem abóbadas pessoais, dispositivos de fita ligados localmente, media amovível e, nas versões avançadas do produto, abóbadas centralizadas geridas e não geridas.

Quando a consola estiver ligada a um **servidor de gestão**, estão disponíveis dois métodos de exportação:

- exportar a partir de uma **abóbada gerida**. A exportação é efectuada pelo nó de armazenamento que gere a abóbada. O destino pode ser uma partilha de rede ou uma pasta local do nó de armazenamento.
- exportar a partir de uma **abóbada centralizada não gerida**. A exportação é efectuada pelo agente instalado na máquina gerida que especificar. O destino pode ser qualquer localização acessível ao agente, incluindo uma abóbada gerida.

Sugestão. *Ao configurar a exportação para uma abóbada gerida de desduplicação, seleccione uma máquina onde o add-on de desduplicação para o agente esteja instalado. Caso contrário, a tarefa de exportação irá falhar.*

Operações com uma tarefa de exportação

Uma tarefa de exportação inicia imediatamente após concluir a sua configuração. Uma tarefa de exportação pode ser parada ou apagada da mesma forma que qualquer outra tarefa.

Assim que a tarefa de exportação estiver concluída, pode executá-la novamente em qualquer momento. Antes de o fazer, apague o arquivo resultante da tarefa executada anteriormente se ainda existir na abóbada de destino. Caso contrário, a tarefa irá falhar. Não pode editar uma tarefa de exportação para especificar outro nome para o arquivo de destino (trata-se de uma limitação).

Sugestão. *Pode implementar manualmente o cenário de criação de etapas executando regularmente a tarefa de eliminação do arquivo seguida pela tarefa de exportação.*

Diferentes formas para criar uma tarefa de exportação

Utilizar a página **Exportação** é a forma mais comum para criar uma tarefa de exportação. Aqui, pode exportar qualquer backup ou arquivo para o qual tenha permissão de acesso.

Pode aceder à página **Exportação** a partir da vista **Abóbadas**. Clique com o botão direito do rato no objecto a exportar (arquivo ou backup) e seleccione **Exportar** a partir do menu de contexto. A página **Exportação** será aberta com o objecto pré-seleccionado como origem. Tudo o que precisa de fazer é seleccionar um destino e (opcionalmente) fornecer um nome para a tarefa.

Para exportar um arquivo ou um backup, efectue os seguintes passos.

Geral

Nome de tarefa

[Opcional] Introduza um nome único para a tarefa. Um nome com significado irá permitir-lhe identificar a tarefa mais facilmente.

Credenciais da tarefa (pág. 264)

[Opcional] A tarefa de exportação será executada em nome do utilizador que está a criar a tarefa. Se necessário, poderá alterar as credenciais da tarefa. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O que exportar

Exportar

Seleccione um objecto a exportar:

Arquivo (pág. 235) - nesse caso, deverá especificar apenas o arquivo.

Backups (pág. 265) - especifique primeiro o arquivo e, em seguida, seleccione o(s) backup(s) pretendido(s) neste arquivo

Credenciais de acesso (pág. 266)

[Opcional] Forneça credenciais de acesso à origem se a conta da tarefa não tiver privilégios suficientes para aceder à mesma. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Para onde exportar

Arquivo (pág. 266)

Introduza o caminho para a localização onde o novo arquivo será criado.

Certifique-se de que fornece um nome diferente e um comentário para o novo arquivo.

Credenciais de acesso (pág. 268)

[Opcional] Forneça credenciais para o destino se as credenciais da tarefa não tiverem privilégios suficientes para aceder à mesma. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Após ter efectuado todos os passos necessários, clique em **OK** para iniciar a tarefa de exportação.

6.7.1 Credenciais da tarefa

Forneça as credenciais relativas à conta em nome da qual a tarefa será executada.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Executar como o utilizador actual**

     A tarefa será executada com as credenciais com as quais o utilizador que inicia as tarefas tiver iniciado sessão. Se for necessário executar a tarefa dentro da agenda, ser-lhe-á pedida a palavra-passe do utilizador quando concluir a criação da tarefa.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     A tarefa será sempre executada com as credenciais que especificar, quer seja iniciada manualmente ou executada dentro da agenda.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre como utilizar credenciais no Acronis Backup & Recovery 10, consulte a secção Proprietários e credenciais (pág. 33).

Para obter mais informações sobre as operações disponíveis consoante os privilégios do utilizador, consulte a secção Privilégios do utilizador numa máquina gerida (pág. 32).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

6.7.2 Selecção do arquivo

Para seleccionar um arquivo

1. Introduza o caminho completo para a localização no campo Caminho ou seleccione a pasta pretendida na árvore de pastas.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre centralizado, expanda o grupo **Centralizado** e clique no cofre.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique no cofre.
   - Se o cofre está armazenado numa pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas Locais** e clique na pasta pretendida.

   Se o arquivo estiver localizado num media removível, por exemplo, num CD, insira primeiro o último CD e depois insira os discos por ordem, do primeiro ao último, quando o programa assim o pedir.

   - Se o cofre está armazenado numa partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de Rede**, depois seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

   Nota para os utilizadores do Linux: *Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo,* ***/mnt/share****, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

   - Se o arquivo está montado num servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou o endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

     ftp://ftp_server:port _number ou **sftp://sftp_server:port number**

     Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

     Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

     Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

   Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

   - Se o arquivo está armazenado num dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e clique no dispositivo pretendido.

   Para o servidor de gestão: na árvore de pastas, seleccione a abóbada gerida.
2. Na tabela à direita da árvore, seleccione o arquivo. A tabela apresenta os nomes dos arquivos existentes em cada cofre/pasta que seleccionar. Se o arquivo estiver protegido por palavra-passe, forneça a palavra-passe.

   Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.
3. Clique em **OK**.

6.7.3 Selecção do backup

Para especificar backup(s) para exportar

1. Na parte superior da janela, seleccione a(s) respectiva(s) caixa(s) de verificação.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Para garantir que selecciona o backup adequado, clique no backup e observe a tabela inferior que apresenta os volumes contidos no backup seleccionado.

Para obter informações sobre um volume, clique com o botão direito do rato sobre o mesmo e, em seguida, seleccione **Informações**.

2. Clique em **OK**.

6.7.4 Credenciais de acesso para a origem

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização onde o arquivo de origem (ou o backup) está armazenado.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais da tarefa**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais da conta da tarefa especificada na secção Gerais.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta da tarefa não tiver permissões de acesso à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

6.7.5 Selecção da localização

Especifique um destino onde o objecto exportado será armazenado. Não é permitido exportar backups para o mesmo arquivo.

1. Seleccionar um destino de exportação

Introduza o caminho completo do destino no campo **Caminho** ou seleccione o destino pretendido na árvore de pastas.

- Para exportar dados para uma abóbada não gerida centralizada, expanda o grupo **Abóbadas centralizadas** e clique na abóbada.
- Para exportar dados para uma abóbada pessoal, expanda o grupo **Abóbadas pessoais** e clique na abóbada.
- Para exportar dados para uma pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas locais** e clique na pasta pretendida.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Para exportar dados para uma partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de rede**, seleccione a máquina em rede pretendida e, em seguida, clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

  ***Nota para os utilizadores do Linux**: Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo, /mnt/share, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

- Para exportar dados para um servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

  ftp://ftp_server:port _number ou **sftp://sftp_server:port number**

  Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

  Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

  Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

  De acordo com a especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede como texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

- Para exportar dados para um dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e, em seguida, clique no dispositivo pretendido.

Para o servidor de gestão, a árvore de pastas contém:

- Grupo de pastas locais para exportar dados para os discos rígidos locais face ao nó de armazenamento.
- Grupo de pastas de rede para exportar dados para uma partilha de rede. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

  Nota para os utilizadores do Linux: Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo, /mnt/share, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.

2. Utilizar a tabela de arquivos

Para o ajudar a seleccionar o destino correcto, a tabela à direita apresenta os nomes dos arquivos contidos em cada localização que seleccionar na árvore.

Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.

3. Nomear o novo arquivo

Por defeito, o arquivo exportado herda o nome do arquivo original. Como não é aconselhável ter vários arquivos com os mesmos nomes na mesma localização, as seguintes acções estão desactivadas com o nome do arquivo predefinido:

- exportar parte de um arquivo para a mesma localização
- exportar um arquivo ou parte de um arquivo para uma localização onde existe um arquivo com o mesmo nome
- exportar um arquivo ou parte de um arquivo para a mesma localização duas vezes

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Em qualquer dos casos acima, forneça um nome de arquivo que seja único para a abóbada ou pasta de destino. Se necessitar de refazer a exportação utilizando o mesmo nome de arquivo, apague primeiro o arquivo que resultou da operação de exportação anterior.

6.7.6 Credenciais de acesso ao destino

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização onde o arquivo resultante será armazenado. O utilizador cujo nome estiver especificado será considerado o proprietário do arquivo.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais da tarefa**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais da conta da tarefa especificada na secção Gerais.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta da tarefa não tiver permissões de acesso à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

6.8 Acronis Secure Zone

A Acronis Secure Zone é uma partição segura que permite manter arquivos de backup num espaço de disco de uma máquina gerida, permitindo assim a recuperação de um disco para o mesmo disco onde se encontra o backup.

Algumas aplicações do Windows, como as ferramentas de gestão de disco da Acronis, podem aceder à zona.

Para saber mais sobre as vantagens e limitações da Acronis Secure Zone, consulte o tópico Acronis Secure Zone (pág. 56)na secção "Tecnologias Proprietárias da Acronis".

6.8.1 Criar a Acronis Secure Zone

Pode criar uma Acronis Secure Zone com o sistema operativo em execução ou utilizando um media de arranque.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Para criar a Acronis Secure Zone, execute os seguintes passos.

Espaço

Disco (pág. 269)

Escolha um disco rígido (caso exista mais do que um) no qual pretende criar a zona. A Acronis Secure Zone é criada utilizando espaço não atribuído, se disponível, ou utilizando o espaço livre do volume.

Tamanho (pág. 269)

Especifique o tamanho exacto da zona. Mover ou redimensionar volumes bloqueados como, por exemplo, o volume que contém o sistema operativo actualmente em execução, requer um reinício.

Definições

Palavra-passe (pág. 270)

[Opcional] Proteger a Acronis Secure Zone contra acesso não autorizado com uma palavra-passe. O pedido da palavra-passe aparece em qualquer operação relacionada com a zona.

Uma vez configuradas as definições necessárias, clique em OK. Na janela Confirmação de resultados (pág. 270), reveja o esquema pretendido e clique em OK para iniciar a criação da zona.

Disco da Acronis Secure Zone

A Acronis Secure Zone pode localizar-se em qualquer disco rígido fixo. A Acronis Secure Zone é sempre criada no final do disco rígido. Uma máquina só pode ter uma Acronis Secure Zone. A Acronis Secure Zone é criada utilizando espaço não atribuído, se disponível, ou utilizando o espaço livre dos volumes.

A Acronis Secure Zone não pode ser organizada num disco dinâmico ou num disco que utilize o estilo de divisão em partições GPT.

Para atribuir espaço à Acronis Secure Zone

1. Escolha um disco rígido (caso exista mais do que um) no qual pretende criar a zona. O espaço não atribuído é seleccionado por predefinição. O programa apresenta o espaço total disponível para a Acronis Secure Zone.
2. Se necessitar de atribuir mais espaço à zona, pode seleccionar volumes a partir dos quais pode ser retirado espaço livre. Uma vez mais, o programa apresenta o espaço total disponível para a Acronis Secure Zone de acordo com a sua selecção. Poderá definir o tamanho exacto da zona na janela **Tamanho da Acronis Secure Zone.** (pág. 269)
3. Clique em **OK**.

Tamanho da Acronis Secure Zone

Introduza o tamanho da Acronis Secure Zone ou arraste o cursor para seleccionar qualquer tamanho entre os valores mínimo e máximo. O tamanho mínimo é de aproximadamente 50 MB, dependendo da geometria do disco rígido. O tamanho máximo é igual ao espaço não atribuído do disco mais o espaço livre total em todos os volumes que seleccionou no passo anterior.

Se tiver de libertar espaço do volume do sistema ou de inicialização, lembre-se de que:

- Mover ou alterar o tamanho do volume a partir do qual o sistema arranca tornará necessária uma reinicialização.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Ocupar todo o espaço livre do volume de um sistema pode fazer com que o sistema operativo funcione de forma instável e que chegue mesmo a não conseguir iniciar. Não defina o tamanho máximo da zona se o volume do sistema ou de inicialização estiverem seleccionados.

Palavra-passe para a Acronis Secure Zone

Configurar uma palavra-passe protege a Acronis Secure Zone contra o acesso não autorizado. O programa irá solicitar a palavra-passe durante qualquer operação relacionada com a zona e com os arquivos aí localizados, tais como recuperação e backup de dados, validação de arquivos, redimensionamento e eliminação da zona.

Para configurar uma palavra-passe

1. Seleccione **Utilizar palavra-passe**.
2. No campo **Introduza a palavra-passe** , introduza uma nova palavra-passe.
3. No campo **Confirmar a palavra-passe**, reintroduza a palavra-passe.
4. Clique em **OK**.

Para desactivar a palavra-passe

1. Seleccione **Não utilizar**.
2. Clique em **OK**.

Confirmação do resultado

A janela **Confirmação do resultado** apresenta o formato previsto de partição de acordo com as definições que escolheu. Clique em **OK** se estiver satisfeito com a configuração e a criação da Acronis Secure Zone irá iniciar.

De que forma serão processadas as definições que efectua

Este ponto ajuda-o a compreender como a criação da Acronis Secure Zone irá transformar um disco que contém vários volumes.

- A Acronis Secure Zone é sempre criada no final do disco rígido. Ao calcular o formato final dos volumes, o programa irá primeiro utilizar o espaço não atribuído no final.
- Se não houver espaço não atribuído no final do disco, ou se este for insuficiente, mas houver espaço não atribuído entre volumes, os volumes serão movidos para adicionar mais espaço não atribuído no final.
- Uma vez recolhido todo o espaço não atribuído, se este continuar a não ser suficiente, o programa liberta espaço livre dos volumes que seleccionar, reduzindo proporcionalmente o tamanho dos volumes. O redimensionamento dos volumes bloqueados obriga a reiniciar o computador.
- No entanto, deverá haver espaço livre num volume para que o sistema operativo e as aplicações possam funcionar, por exemplo, para a criação de ficheiros temporários. O programa não diminui um volume no qual o espaço livre seja igual ou passe a ser inferior a 25% do tamanho total do volume. Só quando todos os volumes do disco tiverem 25% de espaço livre ou menos, é que o programa continua a diminuir os volumes proporcionalmente.

Tendo em conta o acima descrito, não é aconselhável definir o máximo tamanho possível da zona. Acabará por ficar sem espaço livre em nenhum volume, o que pode fazer com que o sistema operativo ou as aplicações funcionem de forma instável e que cheguem mesmo a não conseguir iniciar.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

6.8.2 Gerir a Acronis Secure Zone

A Acronis Secure Zone é considerada uma abóbada (pág. 391) pessoal. Assim que for criada numa máquina gerida, a zona de segurança está sempre presente na lista de **Abóbadas pessoais**. Os planos de backup centralizado podem utilizar a Acronis Secure Zone, assim como os planos locais.

Se já tiver utilizado anteriormente a Acronis Secure Zone, observe a mudança radical em termos de funcionalidade da zona. A zona de segurança já não executa uma limpeza automática, ou seja, não elimina os arquivos antigos. Utilize os esquemas de backup com limpeza automática para fazer backup para a zona de segurança ou elimine manualmente os arquivos antigos utilizando a funcionalidade de gestão de abóbada.

Com o novo comportamento da Acronis Secure Zone, obtém a capacidade para:

- listar arquivos localizados na zona de segurança e backups incluídos em cada um dos arquivos
- examinar o conteúdo do backup
- montar um backup de volume para copiar os ficheiros do backup para um disco físico
- apagar com segurança os arquivos e os backups arquivos.

Para obter mais informações sobre operações com abóbadas, consulte a secção Abóbadas (pág. 139).

Aumentar a Acronis Secure Zone

Para aumentar a Acronis Secure Zone

1. Na página **Gerir a Acronis Secure Zone,** clique em **Aumentar**.
2. Seleccione os volumes a partir dos quais será utilizado espaço livre para aumentar a Acronis Secure Zone.
3. Especifique o novo tamanho da zona através dos seguintes procedimentos:
   - arrastar o cursor e seleccionar qualquer tamanho entre o valor actual e o valor máximo. O tamanho máximo é igual ao espaço não atribuído do disco mais o espaço livre total de todas as partições seleccionadas;
   - escrever um valor exacto no campo Tamanho da Acronis Secure Zone.

   Ao aumentar o tamanho da zona, o programa agirá da seguinte forma:
   - em primeiro lugar, utilizará o espaço não atribuído. Os volumes serão movidos, se necessário, mas não redimensionados. A deslocação de volumes bloqueados obriga a reiniciar o computador.
   - Se não existir espaço não atribuído suficiente, o programa retirará espaço livre dos volumes seleccionados, reduzindo proporcionalmente o tamanho dos volumes. O redimensionamento das partições bloqueadas obriga a reiniciar o computador.

   Reduzir um volume de sistema ao tamanho mínimo pode impedir que o sistema operativo da máquina reinicie.
4. Clique em **OK**.

Reduzir a Acronis Secure Zone

Para reduzir a Acronis Secure Zone

1. Na página **Gerir a Acronis Secure Zone**, clique em **Reduzir**.
2. Seleccione os volumes que receberão espaço livre após a redução da zona.
3. Especifique o novo tamanho da zona através dos seguintes procedimentos:

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- arrastar o cursor e seleccionar qualquer tamanho entre o valor actual e o valor máximo. O tamanho mínimo é de aproximadamente 50 MB, dependendo da geometria do disco rígido;
- escrever um valor exacto no campo **Tamanho da Acronis Secure Zone.**

4. Clique em **OK**.

Apagar a Acronis Secure Zone

Para eliminar a zona sem desinstalar o programa, proceda da seguinte forma:

1. Na barra **Acções da Acronis Secure Zone** (no painel **Acções e ferramentas**), seleccione **Apagar**.
2. Na janela **Apagar a Acronis Secure Zone,** seleccione os volumes aos quais pretende adicionar o espaço libertado da zona e, em seguida, clique em **OK**.

   Se seleccionar diversos volumes, o espaço será distribuído proporcionalmente por cada partição. Se não seleccionar nenhum volume, o espaço libertado torna-se não atribuído.

Depois de clicar em **OK**, o Acronis Backup & Recovery 10 começará a eliminar a zona.

Ao remover o agente do Acronis Backup & Recovery 10 do sistema, tem duas opções: manter a Acronis Secure Zone juntamente com o seu conteúdo (que permitirá a recuperação de dados no arranque a partir do media de arranque) ou remover a Acronis Secure Zone.

6.9 Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis

O Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis é uma modificação do agente de arranque (pág. 392), localizado no disco do sistema no Windows ou na partição /boot no Linux e configurado para iniciar no momento de arranque ou premindo F11. Elimina a necessidade de iniciação de um utilitário de resgate inicializável por parte de um media ou de uma conexão de rede.

Activar

Activa o pedido no momento de arranque "Premir F11 para iniciar o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis" (se não tiver o carregador de arranque GRUB) ou adiciona o item "Gestor de Recuperação de ArranqueAcronis " no menu do GRUB (se existir). Se o sistema não iniciar, poderá iniciar o utilitário de recuperação inicializável premindo F11 ou seleccionando-o no menu, respectivamente.

O disco do sistema (ou a partição /boot no Linux) deve ter pelo menos 70 MB de espaço livre para activar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis.

A não ser que utilize o carregador de arranque GRUB e este esteja instalado no Master Boot Record (MBR), a activação do Gestor de Recuperação de Arranque Acronis vai substituir o MBR com o seu próprio código de arranque. Por isso, poderá ter de reactivar outros carregadores de arranque, se estiverem instalados.

No Linux, se utilizar um carregador de arranque que não o GRUB (por exemplo, LILO), pense em instalá-lo no registo de arranque de uma partição raiz (ou de arranque) Linux em vez do MBR antes de activar o ASRM. Caso contrário, reconfigure o carregador de arranque manualmente após a activação.

Não activar

Desactiva o pedido no momento de arranque "Premir F11 para iniciar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis" (ou o item de menu no GRUB). Se o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis não for activado, será necessário efectuar um dos seguintes procedimentos para recuperar o sistema em caso de falha no arranque:

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- iniciar a máquina a partir de um media de resgate de arranque diferente
- utilizar o arranque de rede a partir do Servidor PXE da Acronis ou dos Serviços de Instalação Remota da Microsoft (RIS).

Para mais informações, consulte a secção Media de arranque (pág. 273).

6.10 Media de arranque

Media de arranque

O media de arranque é media físico (CD, DVD, drive USB ou outro media suportado por uma máquina BIOS enquanto dispositivo inicializável) que inicializa em qualquer máquina compatível no PC e permite-lhe executar o Agente Acronis Backup & Recovery 10 num ambiente Linux ou num Ambiente de Pré instalação Windows (WinPE), sem a ajuda de um sistema operativo. O media inicializável é mais frequentemente utilizado para:

- recuperar um sistema operativo que não arranca
- aceder e fazer backup de dados sobreviventes de um sistema corrupto
- implementar um sistema operativo num sistema vazio
- criar volumes básicos e dinâmicos em sistemas vazios
- fazer backup sector a sector de um disco com um sistema de ficheiro não suportado
- fazer backup offline de quaisquer dados cujo backup não possa ser feito online devido ao acesso restrito, bloqueio permanente pelas aplicações executadas ou por qualquer outra razão.

Uma máquina pode ser inicializada nos ambientes supracitados utilizando média físico, ou a inicialização em rede do Acronis PXE Server Serviços de Implementação do Windows (WDS) ou Serviços de Instalação Remota (RIS). Estes servidores com componentes inicializáveis carregados também podem ser considerados como um tipo de media inicializável. O utilizador pode criar media inicializável ou configurar o servidor PXE ou WDS/RIS utilizando o mesmo assistente.

Media inicializável com base no Linux

O media com base no Linux contém um Agente Inicializável Acronis Backup & Recovery 10 com base no Linux kernel. O agente pode inicializar e efectuar operações em qualquer hardware compatível com PC, incluindo computadores vazios e máquinas com sistemas de ficheiros danificados ou não suportados. As operações podem ser configuradas e controladas quer localmente ou remotamente utilizando a consola de gestão.

Media inicializável baseada no PE

Media inicializável baseada no PE contém um sistema Windows mínimo chamado Ambiente de Pré instalação do Windows (WinPE) e Plug-in Acronis para WinPE, ou seja, uma modificação do Agente Acronis Backup & Recovery 10 executável no ambiente de pré instalação.

O WinPE provou ser a solução inicializável mais conveniente em grandes ambientes com hardware heterogéneo.

Vantagens:

- Ao utilizar o Acronis Backup & Recovery 10 Ambiente de Pré instalação do Windows dá-lhe mais funcionalidade em comparação com o media de arranque com base no Linux. Ao iniciar o hardware compatível com PC no WinPE, pode utilizar não só o Agente Acronis Backup & Recovery 10, mas também comandos PE e scripts e outros plug-ins adicionados ao PE.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- O media de arranque baseado no PE contribui para a superação de alguns problemas de media de arranque relacionados com o Linux, como, por exemplo, o suporte de determinados controladores RAID ou apenas determinados níveis de matrizes RAID. O Media baseado em PE 2.x, ou seja, Windows Vista ou Windows Server 2008 kernel, permite o carregamento dinâmico dos drivers de dispositivo necessários.

6.10.1 Como criar media de arranque

Para criar um meio físico, a máquina tem de ter uma unidade de gravação de CD/DVD ou permitir a conexão de uma drive flash. Para permitir a configuração PXE ou WDS/RIS, a máquina tem de ter uma ligação de rede. O criador de media de arranque também pode criar uma imagem ISO de um disco de arranque para ser gravado mais tarde num disco virgem.

Media de arranque com base no Linux

Inicie o Bootable Media Builder a partir da consola de gestão seleccionando **Ferramentas > Criar Media de Arranque** ou como um componente individual.

Seleccione a forma como os volumes e recursos de rede serão geridos—denominada como estilo de media:

- Um media com gestão de volumes ao estilo Linux exibe os volumes como, por exemplo, hda1 e sdb2. Tenta reconstruir dispositivos MD e volumes lógicos (LVM) antes de iniciar uma recuperação.
- Um media com gestão de volumes ao estilo Windows exibe os volumes como, por exemplo, C: e D:. Fornece acesso a volumes dinâmicos (LDM).

O assistente irá orientá-lo através das operações necessárias. Consulte Media de arranque com base em Linux (pág. 275) para obter mais detalhes.

Media de arranque baseado no PE

OAcronis Plug-in para WinPE pode ser adicionado a distribuições WinPE baseadas em qualquer um dos seguintes kernels:

- Windows XP Professional com Service Pack 2 (PE 1.5)
- Windows XP Professional com Service Pack 1 (PE 1.6)
- Windows Vista (PE 2.0)
- Windows Vista SP1 e Windows Server 2008 (PE 2.1)
- Windows 7 (PE 3.0)

Se já tiver um media com a distribuição PE1.x, descompacte o media ISO para uma pasta local e inicie o Bootable Media Builder através da consola de gestão ou seleccionando **Ferramentas > Criar media de arranque** ou como um componente individual. O assistente irá orientá-lo através das operações necessárias. Para mais informações, consulte Adicionar o Acronis Plug-in ao WinPE 1,x (pág. 279).

Para conseguir criar ou modificar imagens PE 2.x ou 3.0, instale o Criador de Media de Arranque numa máquina que tenha o Windows Automated Installation Kit (AIK) instalado. As restantes operações encontram-se descritas na secção Adicionar o plug-in Acronis ao WinPE 2.x ou 3.0 (pág. 280).

Se não tiver uma máquina com WAIK, faça o seguinte:

1. Transfira e instale o Windows Automated Installation Kit (WAIK).

   Automated Installation Kit (AIK) para Windows Vista (PE 2.0):

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

http://www.microsoft.com/Downloads/details.aspx?familyid=C7D4BC6D-15F3-4284-9123-679830D629F2&displaylang=pt-pt

Automated Installation Kit (AIK) para Windows Vista SP1 e Windows Server 2008 (PE 2.1):

http://www.microsoft.com/downloads/details.aspx?FamilyID=94bb6e34-d890-4932-81a5-5b50c657de08&DisplayLang=pt-pt

Automated Installation Kit (AIK) para Windows 7 (PE 3.0):

http://www.microsoft.com/downloads/details.aspx?familyid=696DD665-9F76-4177-A811-39C26D3B3B34&displaylang=pt-pt

2. [opcional] Grave o WAIK num DVD ou copie-o para uma drive flash.
3. Instale o Microsoft .NET Framework v.2.0 deste kit (NETFXx86 ou NETFXx64, dependendo do seu hardware).
4. Instale o Microsoft Core XML (MSXML) 5.0 ou 6.0 Parser deste kit.
5. Instale o Windows AIK deste kit.
6. Instale o Bootable Media Builder na mesma máquina.

Recomenda-se a leitura da documentação de ajuda fornecida com Windows AIK. Para aceder à documentação, seleccione **Microsoft Windows AIK -> Documentação** a partir do menu Iniciar.

Utilizar Bart PE

Pode criar uma imagem Bart PE com o Plug-in Acronis utilizando o Criador Bart PE. Para mais informações, consulte o Criar Bart PE com o Plug-in Acronis da distribuição Windows (pág. 281).

Media de arranque com base no Linux

Ao utilizar o criador de media, tem de especificar o seguinte:

1. [opcional] Os parâmetros do kernel do Linux. Separa vários parâmetros através de espaços.

   Por exemplo, para poder seleccionar um modo de exibição para o agente de arranque sempre que o media inicia, escreva: **vga=ask**

   Para obter uma lista de parâmetros, consulte Parâmetros de Kernel (pág. 276).
2. Seleccione os componentes de arranque Acronis a serem colocados no media.
   - O Universal Restore pode ser activado caso o Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore esteja instalado na máquina na qual a media for criada.
3. [opcional] O intervalo de tempo excedido para o menu de arranque mais o componente que inicia automaticamente no tempo excedido.
   - Se não for configurado, o carregador Acronis irá aguardar que o utilizador seleccione se pretende iniciar o sistema operativo (caso esteja presente) ou o componente Acronis.
   - Se definir, por exemplo, **10 segundos** para o agente de arranque, o agente será iniciado 10 segundos após o menu ser apresentado. Isto permite a operação não acompanhada local ao iniciar o servidor PXE ou WDS/RIS.
4. [opcional] Definições de Início de sessão remota:
   - nome e password de utilizador a serem introduzidos na consola na conexão ao agente. Se deixar estes campos vazios, a conexão será activada ao introduzir símbolos aleatórios na janela apresentada.
5. [opcional] Definições de rede (pág. 277):
   - As definições TCP/IP a serem atribuídas aos adaptadores da rede da máquina.
6. [opcional] Porta da rede (pág. 278):
   - a porta TCP que o agente de arranque tem em consideração para a ligação de entrada.

7. O tipo de media a criar. Pode:
   - criar CD, DVD, ou outros meios de arranque como drives flash USB removíveis se a BIOS do hardware permitir iniciar a partir desses meios
   - construir uma imagem ISO de um disco de arranquel para gravar mais tarde num disco vazio
   - carregar os componentes seleccionados no servidor PXE Acronis
   - carregar os componentes seleccionados no WDS/RIS.
8. [opcional] Drivers do sistema Windows que devem ser utilizados pelo Acronis Universal Restore (pág. 279). Esta janela é apresentada apenas se o add-on Acronis Universal Restore está instalado e o media além do PXE ou WDS/RIS está seleccionado.
9. Caminho para o ficheiro ISO ou o nome ou IP e credenciais para PXE ou WDS/RIS.

Parâmetros do kernel

Esta janela permite-lhe especificar um ou mais parâmetros do kernel do Linux. Serão automaticamente aplicados quando o media de arranque iniciar.

Normalmente, estes parâmetros são utilizados quando surgirem problemas ao trabalhar com o media de arranque. Normalmente, pode deixar este campo vazio.

Também pode especificar qualquer um destes parâmetros premindo F11 no menu de arranque.

Parâmetros

Ao especificar vários parâmetros, separe-os através de espaços.

acpi=off

Desactiva a Configuração Avançada e a Interface de Energia (ACPI). Poderá pretender utilizar este parâmetro quando surgirem problemas com uma configuração de hardware em particular.

noapic

Desactiva o Controlador de Interrupção Programada Avançada (APIC). Poderá pretender utilizar este parâmetro quando surgirem problemas com uma configuração de hardware em particular.

vga=ask

Solicita o modo de vídeo a utilizar pela interface gráfica do utilizador do media de arranque. Sem o parâmetro **vga**, o modo de vídeo é detectado automaticamente.

vga=*mode_number*

Especifica o modo de vídeo a utilizar pela interface gráfica do utilizador do media de arranque. O número do modo é fornecido através de *mode_number* no formato hexadecimal, por exemplo: **vga=0x318**

A resolução do ecrã e o número de cores correspondentes a um número do modo podem ser diferentes em máquinas diferentes. Recomendamos que utilize primeiro o parâmetro **vga=ask** para seleccionar um valor para *mode_number*.

quiet

Desactiva a apresentação de mensagens de arranque ao carregar o kernel do Linux e inicia a consola de gestão após o kernel ser carregado.

Este parâmetro é especificado implicitamente ao criar o media de arranque, mas pode removê-lo no menu de arranque.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Sem este parâmetro, todas as mensagens de arranque serão apresentadas, seguidas por uma linha de comandos. Para iniciar a consola de gestão a partir da linha de comandos, execute o comando: **/bin/product**

nousb

Desactiva o carregamento do subsistema USB (Universal Serial Bus).

nousb2

Desactiva o suporte USB 2.0. Os dispositivos USB 1.1 vão continuar a funcionar com este parâmetro. Este parâmetro permite-lhe utilizar algumas drives USB no modo USB 1.1 se não funcionarem no modo USB 2.0.

nodma

Desactiva o acesso directo à memória (DMA) para todas as drives de disco rígido IDE. Evita que o kernel congele com algum hardware.

nofw

Desactiva o suporte da interface FireWire (IEEE1394).

nopcmcia

Desactiva a detecção de hardware PCMCIA.

nomouse

Desactiva o suporte para rato.

module_name=**off**

Desactiva o módulo cujo nome é fornecido através de *module_name*. Por exemplo, para desactivar a utilização do módulo SATA, especifique: **sata_sis=off**

pci=bios

Força a utilização da BIOS PCI em vez de aceder directamente ao dispositivo de hardware. Poderá pretender utilizar este parâmetro se a máquina possuir uma ponte anfitriã PCI não convencional.

pci=nobios

Desactiva a utilização da BIOS PCI; apenas serão permitidos os métodos de acesso directo ao hardware. Poderá pretender utilizar este parâmetro quando o media de arranque não arrancar, podendo estar a ser provocado pela BIOS.

pci=biosirq

Utiliza as chamadas da BIOS PCI para obter a tabela de encaminhamento de interrupção. Poderá pretender utilizar este parâmetro se o kernel não conseguir atribuir pedidos de interrupção (IRQs) ou detectar barramentos PCI na placa principal.

Estas chamadas podem não funcionar correctamente em algumas máquinas. Mas esta pode ser a única forma de obter a tabela de encaminhamento de interrupção.

Definições de rede

Ao criar o media de arranque Acronis , tem a opção de pre-configurar as conexões de rede que são utilizadas pelo agente inicializável. Os parâmetros seguintes podem ser pré-configurados:

- Morada IP
- Máscara de sub-rede
- Gateway

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Servidor DNS
- Servidor WINS.

Assim que o agente de arranque é iniciado na máquina, a configuração é aplicada ao interface de rede da máquina (NIC.) Se as definições não tiverem sido pré-configuradas, o agente utiliza a auto-configuração DHCP. Também tem a capacidade de configurar as definições de rede manualmente quando o agente de arranque está a ser executado na máquina.

Pré-configurar várias conexões de rede

Pode pré-configurar as definições de TCP/IP para até dez cartões de interface de rede. Para garantir que são atribuídas as definições apropriadas a cada NIC, crie o media no servidor para o qual o media é personalizado. Quando selecciona um NIC existente na janela do assistente, as suas definições são seleccionadas para guardar no media. A morada MAC de cada NIC existente também é guardado no media.

Pode alterar as definições, excepto para a morada MAC; ou configurar as definições para um NIC não existente, caso seja necessário.

Assim que o agente de arranque é iniciado no servidor, recupera a lista de NICs disponíveis. A lista é ordenada pelas ranhuras que os NICs ocupam: desde a mais próxima do processador.

O agente de arranque atribui a cada NIC conhecido as definições apropriadas , identificando os NICs pelas suas moradas MAC. Depois dos NICs com as moradas MAC conhecidas serem configurados, são atribuídas aos restantes NICs as definições determinadas pelo utilizador para os NICs não existentes, começando pelo primeiro NIC não atribuído.

Pode personalizar o media de arranque para qualquer máquina e não apenas para a máquina em que o media é criado. Para tal, configure os NICs de acordo com a ordem da ranhura na máquina: O NIC1 ocupa a ranhura mais próxima do processador, o NIC2 está na próxima ranhura e assim por adiante. Quando o agente de arranque é iniciado na máquina, não encontra nenhuns NICs com moradas MAC conhecidas e configura os NICs na mesma ordem do que o utilizador.

Exemplo

O agente de arranque pode utilizar um dos adaptadores de rede para comunicação com a consola de gestão através da rede de produção. A configuração automática pode ser feita para esta conexão. Os dados com tamanho razoável para uma recuperação podem ser transferidos através de um segundo NIC, incluídos numa rede de backup dedicada através das definições TCP/IP estáticas.

Porta da rede

Ao criar o media de arranque, o utilizador pode pré-configurar a porta da rede que o agente de arranque tem em consideração para a ligação de entrada. O utilizador pode escolher entre as seguintes hipóteses:

- a porta predefinida
- a porta actualmente utilizada
- a nova porta (introduza o número da porta).

Se a porta não tiver sido pré-configurada, o agente utiliza um número predefinido da porta (9876.) Esta porta também é utilizadas como predefinição pela Consola de Gestão Acronis Backup & Recovery 10. Tem à sua disposição da configuração da porta temporária. Ao conectar a consola ao agente, especifique a porta para a sessão na notação URL <Agente-IP>:<porta>.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Drivers para Universal Restore

Ao criar o media de arranque, tem a opção de adicionar drivers Windows ao media. Os drivers são utilizadas pelo Universal Restore ao recuperar o Windows numa máquina com um processador diferente, uma motherboard diferente ou outro dispositivo de armazenamento em massa diferentes dos do sistema de backup.

Depois, poderá configurar o Universal Restore:

- para procurar no media os drivers que melhor se adaptam ao hardware alvo
- para conseguir os drivers de armazenamento em massa que explicitamente especificou a partir do media. É necessário quando o hardware alvo tem um controlador de armazenamento em massa específico (tal como um adaptador SCSI, RAID, ou Fibre Channel) para o disco rígido.

Para mais informações, consulte o Universal Restore (pág. 246).

Os drivers são colocados na pasta visível Drivers no media de arranque. Os drivers não são carregados na RAM da máquina alvo, e, portanto, o media tem de continuar inserido ou conectado através da operação Universal Restore.

Pode adicionar drivers ao media de arranque desde que:

1. O Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore add-on esteja instalado na máquina na qual o media de arranque é criado E
2. Está a criar um media removível ou o seu ISO media amovível, como uma drive flash. Os drivers não podem ser carregados num servidor PXE ou WDS/RIS.

Os drivers podem ser adicionados à lista apenas em grupos, adicionando os ficheiros INF ou pastas com esses mesmos ficheiros. Não é possível seleccionar drivers individuais de INF, mas o criador de media indica o conteúdo de ficheiro para sua informação.

Para adicionar drivers:

1. Clique em **Adicionar** e navegue até ao ficheiro INF ou pasta com ficheiros INF.
2. Seleccione o ficheiro INF ou pasta.
3. Clique em **OK**.

Os drivers podem ser removidos da lista apenas em grupos, removendo os ficheiros INF.

Para remover drivers:

1. Seleccione o ficheiro INF.
2. Clique **Remover**.

Adicionar o Acronis Plug-in ao WinPE 1.x.

O Plug-in Acronis para WinPE pode ser adicionado ao:

- Windows PE 2004 (1.5) (Windows XP Professional com o Service Pack 2)
- Windows PE 2005 (1.6) (Windows Server 2003 com o Service Pack 1).

Para adicionar o Acronis Plug-in para WinPE 1.x:

1. Descompacte todos os ficheiros do seu ISO Win PE 1.0 para uma pasta separada no disco rígido.
2. Inicie o Criador de Media de Arranque a partir da consola de gestão seleccionando **Ferramentas > Criar Media de Arranque** ou como um componente individual.
3. Seleccione **Tipo de media de arranque: Windows PE**.
   - Seleccione **Utilizar ficheiros WinPE localizados na pasta por mim especificada**
4. Seleccione o caminho para a pasta onde os ficheiros WinPE estão localizados.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

5. Especifique o caminho completo para o ficheiro ISO resultante, incluindo o nome do ficheiro.
6. Verifique as definições no ecrã de resumo e clique em **Prosseguir**.
7. Grave o .ISO para um CD ou DVD utilizando uma ferramenta de outros fabricantes ou copie-o para uma drive flash.

Assim que a máquina inicia no WinPE, o Acronis Backup & Recovery 10 inicia automaticamente.

Adicionar o plug-in Acronis ao WinPE 2.x ou 3.0

O Criador de Media de Arranque disponibiliza três métodos para integrar o Acronis Backup & Recovery 10 no WinPE 2.x ou 3.0:

- Adicionar o plug-in Acronis ao PE ISO existente. Esta possibilidade é útil quando tem de adicionar o plug-in ao PE ISO anteriormente configurado que já se encontra em uso.
- Criar o PE ISO com o plug-in desde o início.
- Adicionar o Acronis Plug-in a um ficheiro WIM para qualquer objectivo futuro (criação manual ISO, adicionar outras ferramentas à imagem e assim por adiante).

Para poder efectuar qualquer uma das operações supramencionadas, instale o Criador de Media de Arranque numa máquina na qual o Windows Automated Installation Kit (AIK) esteja instalado. Se não tiver essa máquina, execute os passos descritos em Como criar media de arranque (pág. 274).

O Criador de Media de Arranque suporta apenas x86 WinPE 2.x ou 3.0. Estas distribuições WnPE podem também funcionar com hardware x64.

Uma imagem PE com base no Win PE 2.0 requer pelo menos 256 MB de RAM para funcionar. O tamanho de memória recomendado para o PE 2.0 é de 512 MB. Uma imagem PE com base no Win PE 3.0 requer, pelo menos, 512 MB de RAM para funcionar.

Adicionar o plug-in Acronis ao WinPE 2.x ou 3.0 ISO

Para adicionar o plug-in Acronis ao WinPE 2.x ou 3.0 ISO:

1. Ao adicionar o plug-in ao Win PE ISO já existente, descompacte todos os ficheiros do Win PE ISO para uma pasta em separado no disco rígido.
2. Inicie o Bootable Media Builder a partir da consola de gestão seleccionando **Ferramentas > Criar Media de Arranque** ou como um componente individual.
3. Seleccione **Tipo de media de arranque: Windows PE**.

   Ao criar um PE ISO novo:

   - Seleccione **Criar Windows PE 2.x ou 3.0 automaticamente.**
   - O software executa o script apropriado e avança para a janela seguinte.

   Ao adicionar o plug-in ao PE ISO existente:

   - Seleccione **Utilizar ficheiros WinPE localizados na pasta por mim especificada.**
   - Seleccione o caminho para a pasta onde os ficheiros WinPE estão localizados.
4. [opcional] Especifique os controladores do Windows a adicionar ao Windows PE. Assim que iniciar uma máquina no Windows PE, os drivers podem ajudá-lo a aceder ao dispositivo onde o arquivo de backup se encontra localizado. Clique em **Adicionar** e especifique o caminho para o ficheiro *.inf necessário para um respectivo controlador SCSI, RAID, SATA, adaptador de rede, drive de fita ou outro dispositivo. Terá de repetir este procedimento para cada driver que pretenda incluir no media de arranque WinPE resultante.
5. Seleccione se pretende criar uma imagem ISO ou WIM ou carregar o media no Acronis PXE Server.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

6. Especifique o caminho completo para o ficheiro de imagem resultante incluindo o nome do ficheiro ou especifique o servidor PXE e forneça o nome de utilizador e a palavra-passe para aceder-lhe.
7. Verifique as definições no ecrã de resumo e clique em **Prosseguir**.
8. Grave o .ISO para um CD ou DVD utilizando uma ferramenta de outros fabricantes ou copie-o para uma drive flash.

Assim que a máquina inicia no WinPE, o Acronis Backup & Recovery 10 inicia automaticamente.

Para criar uma imagem PE (ficheiro ISO) do ficheiro WIM resultante:

- substitua o ficheiro predefinido boot.wim na sua pasta Windows PE com o ficheiro WIM recentemente criado. Para o exemplo acima, escreva:

```
copy c:\AcronisMedia.wim c:\winpe_x86\ISO\sources\boot.wim
```

- utilize a ferramenta **Oscdimg**. Para o exemplo acima, escreva:

```
oscdimg -n –bc:\winpe_x86\etfsboot.com c:\winpe_x86\ISO
c:\winpe_x86\winpe_x86,iso
```

Para mais informações acerca da personalização do Windows PE, consulte o Manual do Utilizador do Ambiente de Pré instalação do Windows (Winpe.chm).

Criar Bart PE com Acronis Plug-in da distribuição Windows

1. Tranferir o criador Bart PE.
2. Instalar o Criador de Media de Arranque a partir do ficheiro de configuração doAcronis Backup & Recovery 10.
3. Modifique a pasta actual para a pasta onde o Acronis Plug-in para WinPE está instalado—por defeito: .

   Se o plug-in estiver instalado numa pasta diferente da pasta predefinida, altere o caminho em conformidade (verifique a chave de registo HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Acronis\Bootable Components\Settings\WinPE para a localização do plug-in.)
4. Execute o seguinte comando:

```
export_license.bat
```

5. Copie o conteúdo da pasta actual—por defeito: C:\Program Files\Acronis\Bootable Components\WinPE—para %BartPE folder%\plugins\Acronis.
6. Introduzir a distribuição Windows CD caso não tenha uma cópia dos ficheiros de instalação do Windows no HDD.
7. Iniciar o criador Bart PE.
8. Especifique o caminho para os ficheiros de instalação Windows ou CD de distribuição Windows.
9. Clique em **Plugins** e verifique se o plug-in do Acronis Backup & Recovery 10 está activado. Active caso esteja desactivado.
10. Especifique a pasta de saída e o caminho completo para o ficheiro ISO resultante, incluindo o nome do ficheiro ou o media a criar.
11. Criar o Bart PE.
12. Grave o ISO num CD ou DVD (se ainda não o tiver feito) ou copie para uma drive flash.

Assim que a máquina inicia no Bart PE e configurar a conexão de rede, seleccione **Ir -> Sistema -> Armazenamento -> Acronis Backup & Recovery 10** para iniciar.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

6.10.2 Ligar a uma máquina iniciada a parte da media

Assim que uma máquina inicia a partir do media de arranque, o terminal da máquina apresenta uma janela de arranque com a(s) morada(s) IP obtidas do DHCP ou definidas de acordo com os valores pré-configurados.

Ligação remota

Para ligar a uma máquina remotamente, seleccione **Ligar -> Gerir uma máquina remota** no menu da consola e especifique uma das moradas IP da máquina. Indique o nome e password de utilizador caso tenham sido configurados aquando a criação do media de arranque.

Ligação local

A Consola de Gestão Acronis Backup & Recovery 10 está sempre presente no media de arranque. Qualquer pessoa que tenha acesso físico ao terminal da máquina pode executar a consola e ligar-se. Basta clicar em **Executar a consola de gestão** na janela de arranque do agente de arranque.

6.10.3 Trabalhar com o media de arranque

As operações numa máquina iniciada através do media de arranque são bastante semelhantes ao backup e recuperação no sistema operativo. A diferença é a seguinte:

1. As letras de disco apresentadas no media de arranque de estilo Windows podem diferir da forma como o Windows identifica os drives. Por exemplo, a drive D: no utilitário de resgate pode corresponder à drive E: no Windows.

   Cuidado! Por precaução, aconselha-se a atribuição de nomes únicos aos volumes.

2. O media de arranque de estilo Linux apresenta discos e volumes locais como desmontados (sda1, sda2...)
3. O media de arranque ao estilo Linux não consegue gravar um backup num volume com formatação NTFS. Mude para o estilo Windows se necessitar de o fazer.
4. Pode alternar o media de arranque entre o estilo Windows e o estilo Linux seleccionando **Ferramentas** > **Alterar a representação do volume**.
5. Não existe nenhuma árvore de **Navegação** no media GUI. Utilize o item de menu da **Navegação** para navegar entre as vistas.
6. As tarefas não podem ser agendadas; na verdade, as tarefas nem são criadas. Se precisar de repetir a operação, configure-a desde o início.
7. O tempo de vida do registo está limitado à sessão actual. Pode guardar o registo inteiro ou as entradas de registo filtradas para um ficheiro.
8. Os cofres centralizados não são apresentados na árvore de pastas da janela **Arquivos**.

   Para aceder a um cofre gerido, escreva a seguinte string no campo **Caminho**:

   bsp://node_address/vault_name/

   Para aceder a um cofre centralizado não gerido, escreva o caminho completo para a pasta do cofre.

   Depois de introduzir as credenciais de acesso, vai ver uma lista dos arquivos localizados no cofre.

Configurar um modo de visualização

Numa máquina arrancada a partir de um media, é detectado automaticamente um modo de vídeo baseado na configuração do equipamento (especificações do monitor e da placa gráfica). Se, por algum motivo, o modo de vídeo for incorrectamente detectado, proceda da seguinte forma:

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

1. No menu de arranque, prima F11.
2. Adicione à seguinte linha de comando o seguinte comando: **vga=ask**, e depois continue com o arranque.
3. A partir da lista de modos de vídeo suportados, seleccione o corrector escrevendo o respectivo número (por exemplo, **318**), e, depois, prima ENTER.

Se não quiser seguir este procedimento sempre que arranca a partir de media numa determinada configuração de hardware, crie novamente o media de arranque com o número de modo apropriado (no nosso exemplo, **vga=0x318**) escrito na janela **Parâmetros do kernel** (consulte a secção Bootable Media Builder (pág. 275) para obter detalhes).

Configurar dispositivos iSCSI e NDAS

Esta secção descreve como configurar dispositivos Internet Small Computer System Interface (iSCSI) e Network Direct Attached Storage (NDAS) ao trabalhar com media de arranque.

Estes dispositivos estão ligados à máquina através de uma interface de rede e aparecem como se fossem dispositivos ligados localmente. Na rede, um dispositivo iSCSI é identificado através do seu endereço IP e um dispositivo NDAS é identificado através da sua ID do dispositivo.

Um dispositivo iSCSI por vezes é denominado como alvo iSCSI. Um componente de hardware ou software que fornece interacção entre a máquina e um alvo iSCSI é denominado iniciador iSCSI. Normalmente, o nome do iniciador iSCSI é definido por um administrador do servidor que aloja o dispositivo.

Para adicionar um dispositivo iSCSI

1. Num media de arranque (com base em Linux ou com base em PE), execute a consola de gestão.
2. Clique em **Configurar dispositivos iSCSI/NDAS** (num media com base em Linux) ou **Execute a configuração iSCSI** (num media com base em PE).
3. Especifique o endereço IP, a porta do anfitrião do dispositivo iSCSI e o nome do iniciador iSCSI.
4. Se o dispositivo anfitrião necessitar de autenticação, especifique o seu nome de utilizador e a palavra-passe.
5. Clique em **OK**.
6. Seleccione o dispositivo iSCSI da lista e, em seguida, clique em **Ligar**.
7. Se solicitado, especifique o nome de utilizador e a palavra-passe para aceder ao dispositivo iSCSI.

Para adicionar um dispositivo NDAS

1. Num media de arranque com base em Linux, execute a consola de gestão.
2. Clique em **Configurar dispositivos iSCSI/NDAS**.
3. Em **Dispositivos NDAS**, clique em **Adicionar dispositivo**.
4. Especifique a ID do dispositivo com 20 caracteres.
5. Se quiser permitir a escrita de dados no dispositivo, especifique a chave de escrita de cinco caracteres. Sem esta chave, o dispositivo estará disponível no modo somente de leitura.
6. Clique em **OK**.

6.10.4 Lista de comandos e utilitários disponível no media de arranque com base em Linux

O media de arranque com base em Linux contém os seguintes utilitários de comandos e linha de comandos, que pode utilizar quando está a executar um comando shell. Para iniciar o comando shell, prima CTRL+ALT+F2 na consola de gestão do media de arranque.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Utilitários de linha de comandos Acronis

- acronis
- asamba
- lash
- restoreraids
- trueimagecmd
- trueimagemnt

Comandos e utilitários do Linux

busybox*	ifconfig	readcd
cat	init	reboot
cdrecord	insmod	rm
chmod	iscsiadm	rmmod
chown	kill	route
chroot	kpartx	scp
cp	ln	scsi_id
dd	ls	sed
df	lspci	sg_map26
dmesg	lvm	sh
dmraid	mc	sleep
e2fsck	mdadm	ssh
e2label	mkdir	sshd
echo	mke2fs	strace
egrep	mknod	swapoff
fdisk	mkswap	swapon
fsck	more	sysinfo
fxload	mount	tar
gawk	mtx	tune2fs
gpm	mv	udev
grep	parted	udevinfo
growisofs	pccardctl	udevstart
grub	ping	umount
gunzip	pktsetup	uuidgen
halt	poweroff	vconfig

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

hexdump	ps	vi
hotplug	raidautorun	zcat

* O BusyBox é distribuído na versão 2 da General Public License. A versão 2 é a única versão desta licença que esta versão do BusyBox (ou versões modificadas derivadas desta versão) pode ser distribuída.

Pode visitar http://kb.acronis.com/content/7696 para obter informações adicionais sobre o BusyBox e respectiva licença.

6.10.5 Recuperar os dispositivos MD e os volumes lógicos

Para recuperar os dispositivos Linux Software RAID, conhecidos como dispositivos MD, e/ou dispositivos criados pelo Logical Volume Manager (LVM), conhecidos como volumes lógicos, precisa de criar a estrutura de volume correspondente antes de iniciar uma recuperação.

Pode criar a estrutura de volume de uma das seguintes formas:

- Automaticamente em media de arranque com base em Linux utilizando a consola de gestão ou um script—consulte Criar automaticamente a estrutura do volume (pág. 285).
- Manualmente utilizando o utilitário **lvm**—consulte Criar manualmente a estrutura do volume (pág. 286).

Criar automaticamente a estrutura do volume

Suponha que guardou a estrutura do volume no directório **/etc/Acronis**—consulte Efectuar o backup dos volumes LVM (Linux) (pág. 47)—e que o volume com este directório está incluído no arquivo.

Para recrear a estrutura do volume em media de arranque com base no Linux, utilize um dos métodos descritos abaixo.

Aviso: *Como resultado dos seguintes procedimentos, a estrutura do volume actual na máquina será substituída pela armazenada no arquivo. Isto irá destruir os dados que estão actualmente armazenados em alguns ou em todos os discos rígidos da máquina.*

Se a configuração dos discos tiver sido alterada. Um dispositivo MD ou um volume lógico reside num ou mais discos, cada um com o seu próprio tamanho. Se tiver substituído qualquer um destes discos entre o backup e a recuperação—ou se for recuperar os volumes para uma máquina diferente—certifique-se de que a nova configuração de discos inclui discos suficientes cujos tamanhos sejam pelo menos iguais aos dos discos originais.

Para criar a estrutura de volume utilizando a consola de gestão

1. Inicie a máquina a partir de media de arranque Linux.
2. Clique em **Acronis Agente de Arranque**. De seguida, clique em **Executar a consola de gestão**.
3. Na consola de gestão, clicar **Recuperar**.

   No conteúdo do arquivo, o Acronis Backup & Recovery 10 irá apresentar uma mensagem a indicar que foram detectadas informações acerca da estrutura do volume.
4. Clique em **Detalhes** na área com essa mensagem.
5. Reveja a estrutura do volume e, em seguida, clique em **Aplicar RAID/LVM** para criá-la.

Para criar a estrutura do volume utilizando um script

1. Inicie a máquina a partir de media de arranque Linux.
2. Clique em **Acronis Agente de Arranque**. De seguida, clique em **Executar a consola de gestão**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

3. Na barra de ferramentas, clique **Acções**, e, de seguida, clique **Iniciar shell**. Em alternativa, prima CTRL+ALT+F2.
4. Execute o script **restoreraids.sh**, especificando o nome completo do ficheiro—por exemplo:

```
/bin/restoreraids.sh
smb://server/backups/linux_machine_2010_01_02_12_00_00_123D.tib
```

5. Volte á consola de gestão premindo CTRL+ALT+F1, ou executando o comando: **/bin/product**
6. Clique em **Recuperar**, e, de seguida, especifique o caminho para o arquivo e outros parâmetros necessários, e depois clique em **OK**.

Se o Acronis Backup & Recovery 10 não for capaz de criar a estrutura do volume (ou se não estiver presente no arquivo), crie manualmente a estrutura.

Criar a estrutura do volume manualmente

O seguinte é o procedimento geral para a recuperação de dispositivos MD e volume lógicos utilizando o media de arranque Linux, e um exemplo dessa mesma recuperação. Pode utilizar um procedimento idêntico no Linux.

Para recuperar os dispositivos MD e os volumes lógicos

1. Inicie a máquina a partir de media de arranque Linux.
2. Clique em **Acronis Agente de Arranque**. De seguida, clique em **Executar a consola de gestão**.
3. Na barra de ferramentas, clique **Acções**, e, de seguida, clique **Iniciar shell**. Em alternativa, prima CTRL+ALT+F2.
4. Caso seja necessário, examine a estrutura de volumes guardada no arquivo, utilizando o utilitário **trueimagecmd** . Além disso, pode utilizar o utilitário **trueimagemnt** para montar um ou mais destes volumes como se fossem volumes comuns (consultar "Montar volumes de backup" mais à frente neste tópico).
5. Crie a estrutura de volume de acordo com o arquivo, utilizando o utilitário **mdadm** (para dispositivos MD), o utilitário **lvm** (para volumes lógicos), ou ambos.

   Nota: *Os utilitários do Logical Volume Manager como, por exemplo o **pvcreate** e **vgcreate**, que são normalmente adicionados ao Linux, não são incluídos no ambiente de media de arranque, e, portanto, precisa de utilizar o utilitário **lvm** com o comando correspondente: **lvm pvcreate**, **lvm vgcreate**, etc.*

6. Se anteriormente montou o backup utilizando o utilitário **trueimagemnt**, utilize mais uma vez este utilitário para desmontar o backup (consulte "Montar volumes de backup" mais à frente neste tópico).
7. Volte á consola de gestão premindo CTRL+ALT+F1, ou executando o comando: **/bin/product**

   (Não reinicie a máquina a este ponto. De outra forma, terá de criar mais uma vez a estrutura do volume.)
8. Clique em **Recuperar**, e, de seguida, especifique o caminho para o arquivo e outros parâmetros necessários, e depois clique em **OK**.

Nota: *Este procedimento não funciona quando conectado ao Acronis Backup & Recovery 10 Agente de Arranque remotamente, porque o comando shell não está disponível.*

Exemplo:

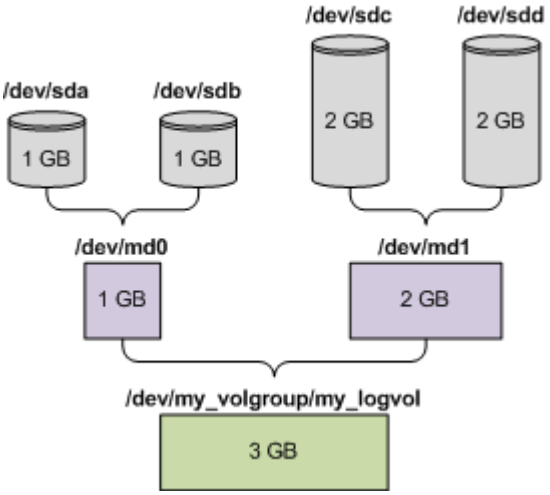
Parta do princípio que executou anteriormente um backup de disco da máquina com a seguinte configuração de disco:

- A máquina tens dois discos rígidos de 1 GB e dois discos rígidos de 2 GB SCSI, montados em **/dev/sda**, **/dev/sdb**, **/dev/sdc**, e **/dev/sdd**, respectivamente.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- O primeiro e o segundo par de discos rígidos estão configurados como dispositivos de MD, ambos com a configuração RAID-1, e estão montados em **/dev/md0** e **/dev/md1**, respectivamente.
- Um volume lógico é baseado nos dois dispositivos MD e está montado em **/dev/my_volgroup/my_logvol**.

A seguinte imagem ilustra esta configuração.



Execute o seguinte para recuperar dados deste arquivo.

Passo 1: Criar a estrutura de volume

1. Inicie a máquina a partir de media de arranque Linux.
2. Na consola de gestão, prima CTRL+ALT+F2.
3. Execute os seguintes comandos para criar os dispositivos MD:

```
mdadm --create /dev/md0 --level=1 --raid-devices=2 /dev/sd[ab]
mdadm --create /dev/md1 --level=1 --raid-devices=2 /dev/sd[cd]
```

4. Execute os seguintes comandos para criar o grupo de volume lógico:

Aviso: *O comando* ***pvcreate*** *destrói todos os dados nos dispositivos* ***/dev/md0*** *e* ***/dev/md1****.*

```
lvm pvcreate /dev/md0 /dev/md1
lvm vgcreate my_volgroup /dev/md0 /dev/md1
lvm vgdisplay
```

O resultado do comando **lvm vgdisplay** contém linhas semelhantes ao seguinte:

```
--- Volume group ---
VG Name     my_volgroup
...
VG Access   read/write
VG Status   resizable
...
VG Size     1,99 GB
...
VG UUID     0qoQ4l-Vk7W-yDG3-uF1l-Q2AL-C0z0-vMeACu
```

5. Execute o seguinte comando para criar um volume lógico; no parâmetro **-L**, especifique o tamanho dado pelo **VG Size**:

```
lvm lvcreate -L1.99G --name my_logvol my_volgroup
```

6. Active o grupo de volume executando o seguinte comando:

```
lvm vgchange -a y my_volgroup
```

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

7. Prima CTRL+ALT+F1 para voltar à consola de gestão.

Passo 2: Iniciar a recuperação

1. Na consola de gestão, clicar **Recuperar**.
2. Em **Arquivo**, clicar **Alterar** e depois especificar o nome do arquivo.
3. No **Backup**, clique em **Alterar** e, de seguida, seleccione o backup a partir do qual pretende recuperar os dados.
4. Em **Tipo de dados**, seleccionar **Volumes**.
5. Em **Itens a recuperar**, seleccione a caixa de verificação ao lado de **my_volgroup-my_logvol**.
6. Em **Para onde recuperar**, clique em **Alterar**, e, de seguida, seleccione o volume lógico criado no Passo 1. Clique nos botões chevron para expandir a lista de discos.
7. Clique em **OK** para iniciar a tarefa.

Para uma lista completa de comandos e utilitários que pode utilizar no ambiente do media de arranque, consulte Lista de comandos e utilitários disponível no media de arranque Linux (pág. 283). Para descrições detalhados dos utilitários **trueimagecmd** e **trueimagemnt**, consulte a referência de linha de comandos Acronis Backup & Recovery 10.

Montar volumes de backup

Pode querer montar um volume guardado num backup de disco, por exemplo, para ver alguns ficheiros antes de iniciar a recuperação.

Para montar um volume de backup

1. Utiliza a **--lista** de comandos para listar os volumes armazenados no backup. Por exemplo:

   ```
   trueimagecmd --list --filename smb://server/backups/linux_machine.tib
   ```

   O resultado contém linhas semelhantes ao seguinte:

   ```
   Num  Idx Partition Flags Start Size      Type
   ---- --- --------- ----- ----- --------- ------
   Disk 1:
            Table           0               Table
   Disk 2:
            Table           0               Table
   ...
   Dynamic & GPT Volumes:
   DYN1 4   my_volgroup-my_logvol 12533760  Ext2
   ```

   Vai precisar do índice do volume, presente na coluna **Idx** , no próximo passo.

2. Utilize o comando **--mount**, especificando o índice do volume no parâmetro **-i**. Por exemplo:

   ```
   trueimagemnt --mount /mnt --filename smb://server/backups/linux_machine.tib -i
   4
   ```

   Este comando monta o volume lógico DYN1, cujo índice no backup é 4, no ponto de montagem /mnt.

Desmontar um volume de backup

- Utilize o comando **--unmount**, especificando o ponto de montagem do volume como parâmetro. Por exemplo:

  ```
  trueimagemnt --unmount /mnt
  ```

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

6.10.6 Servidor PXE da Acronis

O Acronis PXE Server permite o arranque da máquina para componentes de arranque Acronis pela rede.

Arranque da rede:

- elimina a necessidade de ter um técnico no local para instalar o media de arranque no sistema a iniciar
- durante as operações de grupo, reduz o tempo necessário para o arranque de várias máquinas em comparação com a utilização de media de arranque físico.

os componentes inicializáveis são transferidos para o Acronis PXE Server através do Acronis Bootable Media Builder. Para transferir os componentes inicializáveis, inicie o Bootable Media Builder (na consola de gestão, seleccionando **Ferramentas > Criar media de arranque** ou como um componente separado) e siga as instruções passo-a-passo descritas na secção "Bootable Media Builder (pág. 275)"

Iniciar as várias máquinas a partir do servidor Acronis PXE Server faz sentido se existir um servidor Dynamic Host Control Protocol (DHCP) na sua rede. De seguida, são atribuídas moradas IP automaticamente aos interfaces de rede das máquinas de arranque. Sem o DHCP, terá de pré-configurar e carregar no servidor PXE o agente de arranque para cada máquina separadamente.

Instalação do Acronis PXE Server

Para instalar o Acronis PXE Server:

1. Execute o Acronis Backup & Recovery 10 ficheiro de configuração.
2. Seleccione Acronis PXE Server da lista de **componentes de gestão centralizada**.
3. Siga as instruções no ecrã.

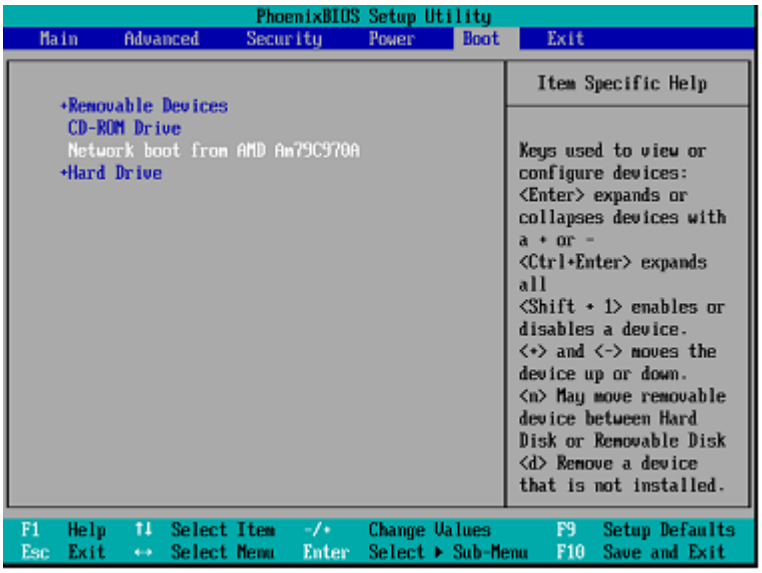
O Acronis PXE Server funciona como um serviço imediatamente após a instalação. Mais tarde, será lançado automaticamente a cada reinício do sistema. Pode parar e iniciar o Acronis PXE Server da mesma forma que outros serviços Windows.

Configurar uma máquina para inicializar a partir do PXE

Para uma máquina vazia, basta que a sua BIOS suporte inicialização em rede.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Numa máquina com sistema operativo no disco rígido, a BIOS deve ser configurada de modo a que a placa de interface de rede seja o primeiro dispositivo de inicialização ou , pelo menos, anteceda o disco rígido. O exemplo abaixo apresentado mostra uma das configurações adequadas da BIOS. Se não introduzir media inicializável, a máquina irá inicializar a partir da rede.


PhoenixBIOS Setup Utility
Main Advanced Security Power Boot Exit
+Removable Devices
CD-ROM Drive
Network boot from AMD Am79C970A
+Hard Drive
Item Specific Help
Keys used to view or configure devices:
<Enter> expands or collapses devices with a + or -
<Ctrl+Enter> expands all
<Shift + 1> enables or disables a device.
<+> and <-> moves the device up or down.
<n> May move removable device between Hard Disk or Removable Disk
<d> Remove a device that is not installed.
F1 Help ↑↓ Select Item -/+ Change Values F9 Setup Defaults
Esc Exit ↔ Select Menu Enter Select ▸ Sub-Menu F10 Save and Exit

Em algumas versões da BIOS, é necessário guardar as alterações na BIOS após activar a placa de interface de rede de modo a que a placa apareça na lista de dispositivos de inicialização.

Se o hardware tiver várias placas de interface de rede, certifique-se que a placa suportada pela BIOS possui o cabo de rede ligado.

Configurar PXE e DHCP no mesmo servidor

Se o Acronis PXE Server e o servidor DHCP estiverem na mesma máquina, adicione a opção do servidor DHCP 60: "Client Identifier" com o valor da string "PXE Client". Esta acção pode ser efectuada da seguinte forma:

```
C:\WINDOWS\system32>netsh
netsh>dhcp
netsh>dhcp>server \\<server_machine_name> or <IP address>
netsh dhcp>add optiondef 60 PXEClient STRING 0 comment="Option added for PXE support"
netsh dhcp>set optionvalue 60 STRING PXEClient
```

Trabalhar com sub-redes

Para permitir que o Acronis PXE Server funcione noutra sub-rede (através do switch), configure o switch para retransmitir o tráfego PXE. Os endereços de IP do servidor PXE são configurados tendo por base a interface utilizando a funcionalidade de ajuda IP da mesma forma que os endereços do servidor DHCP. Para mais informações, consulte:
http://support.microsoft.com/default.aspx/kb/257579.

6.11 Gestão do Disco

OAcronis Disk Director Lite é uma ferramenta para preparar a configuração do disco/volume de uma máquina para a recuperação de imagens de volume guardadas pelo software Acronis Backup & Recovery 10.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Por vezes, depois do backup de um volume e depois da sua imagem ser guardada de forma segura, a configuração do disco da máquina pode alterar devido à substituição de HDD ou perda de hardware. Nesse caso, com a ajuda do Acronis Disk Director Lite, o utilizador tem a oportunidade de recriar a necessária configuração de disco de maneira a que a imagem do volume seja recuperada "tal e qual" ou com as alterações da estrutura do disco ou do volume que o utilizador possa considerar necessário.

Todas as operações em discos e volumes envolvem um certo risco de dados. As operações no sistema, de arranque ou volumes de dados devem ser executadas cuidadosamente para evitar potenciais problemas com o processo de de arranque ou armazenamento no disco rígido.

As operações com discos rígidos e volumes são demoradas, e se encerrar a máquina não intencionalmente ou premindo acidentalmente o botão de reinicio a meio do procedimento pode resultar em danos no volume ou perda de dados.

Todas as operações em volumes ou discos dinâmicos no Windows XP e Windows 2000 precisam que o Acronis Managed Machine Service seja executado numa conta com direitos de administrador.

Tome todas as precauções (pág. 291) necessárias para evitar possível perda de dados.

6.11.1 Precauções básicas

Para evitar dados de estrutura do disco e volume ou perda de dados, tomem todas as precauções necessárias e sigam estas simples regras:

1. Crie uma imagem do disco no qual os volumes são criados ou geridos. Ter um backup dos dados mais importantes noutro disco rígido ou CD permite-lhe trabalhar em volumes de disco tendo a certeza que os seus dados estão seguros.

   Acronis Backup & Recovery 10 é uma solução de backup e de recuperação de dados extremamente eficaz e abrangente. Cria uma cópia backup de dados ou de disco guardada num ficheiro de arquivo comprimido que pode ser restaurado em casa de acidente.
2. Teste o seu disco para ter a certeza que está completamente funcional e que não tem sectores danificados ou erros de sistema de ficheiro.
3. Não execute nenhuma operação de disco/volume ao mesmo tempo que outro software tem acesso de baixo nível ao disco. Feche os seguintes programas antes de executar o Acronis Disk Director Lite.

Com estas precauções simples tem a certeza que evita perda acidental de dados.

6.11.2 Executar Acronis Disk Director Lite

Pode executar o Acronis Disk Director Lite no Windows ou iniciá-lo a partir de um media de arranque.

Executar o Acronis Disk Director Lite em Windows

Se executar a Acronis Backup & Recovery 10 consola de gestão, e a ligar a uma Máquina gerida,a vista da **Gestão do disco** estará disponível na árvore **Navegação**da Consola, através da qual pode iniciar o Acronis Disk Director Lite.

Executar o Acronis Disk Director Lite a partir do media de arranque

Pode executar o Acronis Disk Director Lite num sistema vazio, numa máquina cuja inicialização não é possível ou numa máquina não Windows. Para tal, inicie a máquina a partir do media de arranque

(pág. 401) criado no Acronis criador de media de arranque; execute a consola de gestão e clique em **Gestão do disco**.

6.11.3 Seleccionar o sistema operativo para a gestão do disco

Numa máquina com dois ou mais sistemas operativos, a representação de discos e volumes depende do sistema operativo actualmente em execução.

Um volume poderá ter uma letra diferente em sistemas operativos Windows diferentes. Por exemplo, o volume E: poderá aparecer como D: ou L: quando reiniciar outro sistema operativo Windows instalado na mesma máquina. (também é possível que este volume venha a ter a mesma letra E: em qualquer SO Windows instalado na máquina.)

Um disco dinâmico criado num sistema operativo Windows é considerado como um **Disco Externo** noutro sistema operativo Windows ou poderá não ser suportado por este sistema operativo.

Quando precisar de efectuar uma operação de gestão do disco nessa máquina, é necessário especificar para que sistema operativo a configuração do disco será apresentada e a operação de gestão do disco será efectuada.

O nome do sistema operativo actualmente seleccionado é apresentado na barra de ferramentas da consola após "**A configuração do disco actual é para:**". Clique no nome do SO para seleccionar outro sistema operativo na janela **Selecção do Sistema Operativo**. No media de arranque, esta janela aparece após clicar em **Gestão do disco**. A configuração do disco será apresentada de acordo com o sistema operativo seleccionado.

6.11.4 Vista "Gestão do disco"

Acronis Disk Director Lite é controlado através da vista **Gestão do disco** da consola.

A parte superior da vista contém uma tabela de discos e volumes que permite a ordenação de dados e a personalização de colunas e uma barra de ferramentas. A tabela apresenta os números dos discos, bem como letra atribuída, etiqueta, tipo, capacidade, espaço livre, espaço utilizado, sistema de ficheiro, e o estado de cada volume. A barra de ferramentas possui ícones para iniciar as acções **Anular**, **Refazer** e **Aplicar** para as operações pendentes (pág. 306).

O painel gráfico na parte inferior da vista também descreve graficamente todos os discos e os seus volumes como rectângulos com dados básicos (etiqueta, carta, tamanho, estado, tipo e sistema de ficheiro).

Ambas as partes da vista também descrevem todo o espaço de disco não atribuído que pode ser utilizado para a criação de volume.

Iniciar as operações

Todas as operações podem ser iniciadas:

- A partir do menu de conteúdo do volume ou do disco (ambos na tabela e no painel gráfico)
- A partir do menu **Gestão do disco** da consola
- A partir da barra de **Operações** no painel **Acções e Ferramentas**

*Tome nota que a lista de operações disponíveis no menu contexto, o menu **Gestão do disco**, e da barra de **Operações** depende do volume seleccionado ou do tipo de disco. O mesmo é verdadeiro para o espaço não atribuído.*

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Apresentar os resultados da operação

Os resultados da operação de qualquer disco ou volume, que acabou de definir, são imediatamente apresentados na vista **Gestão do disco** da consola. Por exemplo, se criar um volume, este será imediatamente apresentado na tabela, bem como qualquer apresentação gráfica na parte inferior da vista. Todas as alterações ao volume, incluindo a modificação da letra ou da etiqueta do volume, também são imediatamente apresentados na vista.

6.11.5 Operações do disco

Acronis Disk Director Lite inclui as seguintes operações executáveis em discos:

- Inicialização de Disco (pág. 293) - inicia o novo hardware adicionado ao sistema
- Clonagem de disco básica (pág. 294) - transfere os dados completos do disco básico MBR de origem para o disco alvo
- Conversão de disco: MBR para GPT (pág. 296) - converte uma tabela de partições MBR para GPT
- Conversão de disco: MBR para GPT (pág. 297) - converte uma tabela de partições GPT para MBR
- Conversão de disco: Básico para Dinâmico (pág. 297) - converte um disco básico para um dinâmico
- Conversão de disco: Dinâmico para Básico (pág. 298) - converte um disco dinâmico num básico

A versão completa do Acronis Disk Director oferece mais ferramentas e utilitários para trabalhar com discos.

Acronis Disk Director Lite deve obter acesso exclusivo para o disco alvo. Isto significa que mais nenhum utilitário da gestão de disco (como o utilitário de Gestão de Disco Windows) lhe pode aceder ao mesmo tempo. Se receber uma mensagem a dizer que o disco) não pode ser bloqueado, feche as aplicações da gestão de disco que utilizam este disco e recomece. Se não lhe for possível determinar quais as aplicações que utilizam o disco, feche-as a todas.

Arranque do Disco

Se adicionar um novo disco à sua máquina, o Acronis Disk Director Lite irá reparar na alteração da configuração e procura o disco adicionada de modo a incluí-lo na lista de disco e de volumes. Se o disco ainda não tiver sido iniciado, provavelmente tem uma estrutura de ficheiros desconhecida ao sistema da máquina, significando que não tem programas instalados na mesma e não poderá guardar ficheiros na mesma.

O Acronis Disk Director Lite irá detectar que o disco não é utilizável pelo sistema e que é preciso ser inicializado. A vista da **Gestão do disco** irá apresentar o novo hardware detectado como um bloco cinzento com um ícone a cinzento, indicando que o disco não é utilizável pelo sistema.

Se precisar de inicializar um disco:

1. Seleccione um disco para inicializar.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, de seguida, clique em **Inicializar** no menu de contexto. Será redireccionado para a janela **Inicialização do Disco**, que lhe vai fornecer as informações básicas do hardware como, por exemplo, o número, a capacidade e o estado do disco para ajudar na escolha da acção possível.
3. Na janela, poderá definir o esquema de partição do disco (MBR ou GPT) e o tipo de disco (básico ou dinâmico). O novo estado é graficamente representado na vista **Gestão do Disco** da consola imediatamente.
4. Ao clicar em **OK**, vai adicionar uma operação pendente da inicialização do disco.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 306). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

Após a inicialização, todo o espaço do disco permanece não atribuído e, como tal, não é possível utilizá-lo para a instalação de programas ou armazenamento de ficheiros. Para poder utilizá-lo, continue normalmente para a operação **Criar volume**.

Se quiser alterar as definições de disco pode fazê-lo mais tarde utilizando as ferramentas do disco do Acronis Disk Director Lite.

Clonagem de disco básica

Por vezes é necessário transferir todos os dados do disco para um novo disco. Pode ser o caso da expansão do volume do sistema, iniciar um novo layout de sistema ou a evacuação de disco devido a uma falha de hardware. Em qualquer dos casos, a razão para a operação de **Clonagem de disco básica** pode ser resumida como a necessidade de transferir tal e qual todos os dados do disco de origem para o disco alvo.

O Acronis O Disk Director Lite permite a execução da tarefa apenas para os discos básicos MBR.

Para planear a operação de **Clonagem de disco básica**:

1. Seleccione um disco que pretende clonar.
2. Seleccione um disco como alvo para a operação de clonagem.
3. Seleccione um método de clonagem e especifique as opções avançadas.

A nova estrutura do volume será representada graficamente imediatamente na vista **Gestão do disco**.

*É recomendado que desactive o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis (pág. 397) (ASRM), se estiver activado, antes de clonar um disco do sistema. Caso contrário, o sistema operativo clonado poderá não arrancar. Pode voltar a activar o ASRM após a conclusão da clonagem. Se não for possível desactivar, seleccione o método **Como está** para clonar o disco.*

Seleccionar discos de origem e discos alvo

O programa apresenta uma lista de discos de partição e solicita ao utilizar que seleccione um disco fonte, a partir do qual os dados podem ser transferidos para outro disco.

O próximo passo é a selecção de um disco como alvo para a operação de clonagem. Um programa permite que o utilizador seleccione um disco se o seu tamanho for o suficiente para guardar todos os dados do disco de origem sem quaisquer perdas.

Se o disco incluir dados escolhidos como alvo, é enviado o seguinte aviso ao utilizador: "**O disco alvo seleccionado não está vazio. Os dados presentes nos volumes serão substituídos.**", querendo dizer que todos os dados localizados actualmente no disco alvo serão perdidos para sempre.

Método de clonagem e opções avançadas

A operação **Clonagem de disco básica** normalmente quer dizer que as informações do disco de origem são transferidas para o disco alvo **tal e qual**. Portanto, se o disco de destino é do mesmo tamanho ou maior, é possível transferir todas as informações tal e qual como estão guardadas na origem.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Mas com o vasto leque de hardware disponível, é normal que o disco alvo seja diferente do disco de origem em termos de tamanho. Se o disco alvo for maior, é aconselhável redimensionar os volumes do disco de origem para evitar deixar espaço não atribuído no disco alvo seleccionando a opção **Redimensionar volumes proporcionalmente**. A opção para **Clonagem de disco básica** "tal e qual" continua válida, mas o método predefinido de clonagem será executado com o aumento proporcional de todos os volumes de disco **de origem** de modo a que não haja nenhum espaço não atribuído no **disco alvo** .

Se o disco alvo for mais pequeno, não está disponível a opção de clonagem **Tal e qual** e será obrigatória a redimensão o redimensionar proporcionalmente os volumes de disco **de origem**. O programa analisa o disco **de origem** para estabelecer se o seu tamanho é suficiente para guardar todos os dados do disco **de origem** sem quaisquer perdas. Se a transferência com o redimensionamento proporcional dos volumes de disco **de origem** é possível, mas sem qualquer perda de dados, o utilizador pode continuar. Se for impossível transferir todos os dados de disco **de partida** para o **disco alvo** devido às limitações de tamanho, mesmo com o redimensionamento proporcional dos volumes, a operação de **Clonagem de disco básica** será impossível e o utilizador não poderá continuar.

Se pretender clonar um disco com o **volume do sistema**, tenha em atenção as **Opções Avançadas**.

Ao clicar em **Concluir**, irá adicionar a operação pendente de clonagem de disco.

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 306). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

Utilizar opções avançadas

Ao clonar um disco com um **volume do sistema**, precisa de guardar o arranque do sistema operativo no volume do disco alvo. Isso significa que o sistema operativo tem de ter informações do volume do sistema (ou seja, a letra de volume) correspondentes à assinatura NT do disco, que é guardado no registo do disco MBR. Mas dois discos com a mesma assinatura NT não podem funcionar devidamente no mesmo sistema operativo.

Se existirem dois discos com a mesma assinatura NT e com um volume do sistema numa máquina, aquando o arranque, o sistema operativo é executado a partir do primeiro disco, encontra a mesma assinatura no segundo, cria automaticamente uma nova assinatura NT única e atribui-la ao segundo disco. Por conseguinte, todos os volumes do segundo disco perderão as suas letras, todos os caminhos serão inválidos no disco e os programas não encontrarão os seus ficheiros. O sistema operativo nesse disco não é de arranquel.

Tem as seguintes duas alternativas para guardar o arranque do sistema operativo no volume do disco alvo:

1. Copiar a assinatura NT – para proporcionar ao disco alvo a assinatura NT do disco de origem correspondente à chave de registo também copiada para o disco alvo.
2. Manter a assinatura NT – para manter a assinatura antiga do disco alvo e actualizar o sistema operativo de acordo com a assinatura.

Se precisar de copiar a assinatura NT:

1. Seleccione a caixa de verificação **Copiar a assinatura NT**. Recebe o aviso: "Se há um sistema operativo no disco rígido, desinstale a drive de disco rígido de origem ou alvo da sua máquina antes de iniciar mais uma vez a máquina. De outra forma, o SO é iniciado a partir do primeiro dos dois, e o SO no segundo disco não arranca." A caixa de verificação **Desligar a máquina depois da operação de clonagem** é seleccionada e desactivada automaticamente.
2. Clique **Concluir** para adicionar a operação pendente.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

3. Clique **Aplicar** na barra de ferramentas e clique em **Continuar** na janela **operações pendentes**.
4. Aguarde até a tarefa concluir.
5. Aguarde até a máquina estar desligada.
6. Desligue a drive de disco rígido de origem ou alvo da máquina.
7. Inicie a máquina.

Se precisar de deixar uma assinatura NT:

1. Clique na caixa de verificação **Copiar a assinatura NT**, caso seja necessário.
2. Clique para desseleccionar a caixa de verificação **Desligar a máquina depois da operação de clonagem**, caso seja necessário.
3. Clique **Concluir** para adicionar a operação pendente.
4. Clique **Aplicar** na barra de ferramentas e clique em **Continuar** na janela **operações pendentes**.
5. Aguarde até a tarefa concluir.

Conversão de disco: MBR para GPT

Nos seguintes casos, o utilizador pretende converter um disco básico MBR num disco básico GPT:

- Se precisa mais de 4 volumes primários num disco.
- Se precisa de fidedignidade de disco adicional em relação a quaisquer dados de danos.

Se precisar de converter um disco básico MBR num disco básico GPT:

1. Seleccione um disco básico MBR para converter num disco básico GPT.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, em seguida, clique em **Converter para GPT** no menu de contexto.

   É apresentada uma janela de aviso informando-lhe que irá converter MBR para GPT.
3. Ao clicar em **OK**, irá adicionar a operação pendente de conversão de disco de MBR para GPT.

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 306). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

Tome nota: Um disco de partição GPT reserva um espaço no final da área de partição necessário para a área de backup, que guarda cópias do cabeçalho GPT e da tabela de partições. Se o disco estiver completo e o tamanho de volume não poder ser automaticamente diminuído, a operação de conversão do disco MBR para GPT falha.

A operação é irreversível. Caso tenha um volume primário, pertencente a um disco MBR, e primeiro converte o disco para GPT e depois de novo para MBR, o volume será lógico e não poderá ser utilizado como um volume do sistema.

Se planear instalar um SO que não suporta discos GPT, a conversão do disco para MBR também é possível através dos mesmos itens de menu e o nome da operação será **Converter para MBR**.

Conversão de disco dinâmico: MBR para GPT

Acronis Disk Director Lite não suporta a conversão directa de MBR para GPT para discos dinâmicos. Contudo, pode executar as seguintes conversões para atingir o objectivo utilizando o programa:

1. Conversão de disco MBR: dinâmico para básico (pág. 298) utilizando a operação **Converter para básico**.
2. Conversão de disco básica: MBR para GPT utilizando a operação **Converter para GPT**.
3. Conversão de disco GPT: básico para dinâmico (pág. 297) utilizando a operação **Converter para dinâmico**.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Conversão de disco: GPT para MBR

Se planear instalar um SO que não suporta discos GPT, a conversão do disco GPT para MBR também é possível e o nome da operação será **Converter para MBR**.

Se precisar de converter um disco GPT num disco MBR:

1. Seleccione um disco GPT para converter para MBR.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, em seguida, clique em **Converter para MBR** no menu de contexto.

   É apresentada uma janela de aviso informando-lhe que irá converter GPT para MBR.

   Ser-lhe-ão explicadas as alterações que ocorrem no sistema depois do disco escolhido ser convertido de GPT para MBR. Por exemplo, se essa conversão impedir que um disco seja acedido pelo sistema, o sistema operativo pára o carregamento depois dessa conversão ou alguns volumes do disco GPT seleccionado não serão acessíveis com MBR (ex.: volumes localizados a mais de 2 TB do início do disco). Será informado destes danos.

   Tome nota que, um volume, pertencente a um disco GPT que será convertido, é lógico depois da operação e tal é irreversível.
3. Ao clicar em **OK**, irá adicionar a operação pendente de conversão de disco de GPT para MBR.

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 306). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

Conversão de disco: básico para dinâmico

O utilizador pretende converter um disco básico num disco dinâmico nos seguintes casos:

- Se planear utilizar o disco como parte de um grupo de disco dinâmico.
- Se quer fidedignidade de disco adicional quanto ao armazenamento de dados.

Se precisar de converter um disco básico num disco dinâmico:

1. Seleccione um disco básico para converter num dinâmico.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, em seguida, clique em **Converter para GPT** no menu de contexto. Recebe um aviso final acerca da conversão do disco básico para dinâmico.
3. Se clicar em **OK** nesta janela de aviso, a conversão é executada imediatamente e, caso seja necessário, a máquina é reiniciada.

   Tome nota: Um disco dinâmico ocupa o último megabyte do disco físico para guardar a base de dados, incluindo a descrição de nível quatro (Volume-Componente-Partição-Disco) para cada volume dinâmico. Se durante a conversão para dinâmico o disco básico estiver cheio e o tamanho dos seus volumes não poderem ser diminuídos automaticamente, a operação de conversão do disco básico para dinâmico falha.

Caso o utilizador decida reverter os seus discos dinâmicos para básicos, como, por exemplo, se pretender começar a usar um SO na sua máquina que não suporta discos dinâmicos, pode converter os seus discos utilizando o mesmos itens de menu, apesar do nome da operação ser agora **Converter para básico**.

Conversão de disco de sistema

Acronis Disk Director Lite não precisa de reiniciar o sistema operativo depois da conversão do disco de básico para dinâmico, caso:

1. Existir um único sistema operativo Windows 2008/Vista instalado no disco.
2. A máquina executar este sistema operativo.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A conversão do disco de básico para dinâmico, com os volumes do sistema, é demorada, e se encerrar a máquina não intencionalmente ou premindo acidentalmente o botão de reiniciação a meio do procedimento pode não ser possível reiniciar.

Ao contrário do Windows Disk Manager, o programa assegura a inicialização de um **sistema operativo offline** no disco depois da operação.

Conversão de disco: dinâmico para básico

O utilizador pretende converter discos dinâmicos em discos básicos, por exemplo se pretender começar a utilizar um SO na sua máquina que não suporta discos dinâmicos.

Se precisar de converter um disco dinâmico num disco básico:

1. Seleccione um disco dinâmico para converter num básico.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, de seguida, clique em **Converter para básico** no menu de contexto. Receberá um aviso final acerca da conversão do disco dinâmico em básico.

   Ser-lhe-ão explicadas as alterações que ocorrem no sistema depois do disco escolhido ser convertido de dinâmico para básico. Por exemplo, se essa conversão impedir que um disco seja acedido pelo sistema, o sistema operativo pára o carregamento depois dessa conversão ou se o disco que quer converter em básico tiver volumes de tipos que são apenas suportados por discos dinâmicos (todos os tipos de volumes à excepção dos volumes simples). Será informado dos possíveis danos aos dados resultantes da conversão.

   Tome nota que a operação não está disponível para um disco dinâmico com volumes Expandidos, Listados, ou RAID-5.
3. Se clicar em **OK** nesta janela de aviso, a conversão é executada imediatamente.

Após a conversão, os últimos 8 Mb de espaço de disco são reservados para a conversão futura futuro do disco de básico para dinâmico.

Em alguns casos, o espaço possivelmente não atribuído e o tamanho do volume máximo proposto podem diferir (ex.: quando o tamanho de um espelho determina o tamanho do outro espelho, ou os últimos 8 Mb de espaço de disco estão reservados para a conversão futura do disco de básico para dinâmico).

Conversão de disco de sistema

O Acronis O Disk Director Lite não precisa de reiniciar o sistema operativo depois da conversão do disco de básico, caso:

1. Exista um único sistema operativo Windows 2008/Vista instalado no disco.
2. A máquina executer este sistema operativo.

A conversão do disco de básico, com os volumes do sistema, é demorada, e se encerrar a máquina não intencionalmente ou premindo acidentalmente o botão de reinicio a meio do procedimento pode não ser possível reiniciar.

Ao contrário do Windows Disk Manager, o programa garante o seguinte:

- conversão segura de um disco dinâmico para básico quando inclui volumes **com dados** para volumes simples e espelhados.
- em sistemas de arranque múltiplo, o arranque de um sistema que estava **offline** durante a operação

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Alterar o estado do disco

A alteração do estado do disco é aplicável nos sistemas operativos Windows Vista SP1, Windows Server 2008, Windows 7 e aplica-se à configuração do disco actual (pág. 292).

Um dos seguintes estados do disco aparece na vista gráfica do disco junto ao nome do disco:

- **Online**

  O estado online significa que um disco está acessível no modo leitura-escrita. Este é o estado normal do disco. Se necessitar que um disco esteja acessível no modo somente de leitura, seleccione o disco e, em seguida, altere o seu estado para offline seleccionando **Alterar o estado do disco para offline** a partir do menu **Operações**.
- **Offline**

  O estado offline significa que um disco está acessível no modo somente de leitura. Para colocar o disco seleccionado como offline novamente online, seleccione **Alterar o estado do disco para online** a partir do menu **Operações**.
  Se o disco estiver no estado offline e o nome do disco for **Ausente**, significa que o sistema operativo não consegue localizar ou identificar o disco. Pode estar corrompido, desconectado ou desligado. Para mais informações sobre como colocar um disco que se encontra offline e ausente novamente online, consulte o seguinte artigo da base de dados de conhecimento da Microsoft: http://technet.microsoft.com/en-us/library/cc732026.aspx.

6.11.6 Operações de volume

Acronis Disk Director Lite inclui as seguintes operações executáveis em volumes:

- Criar volume (pág. 299) - Cria um novo volume com a ajuda do Assistente Criar volume.
- Eliminar Volume (pág. 303) - Elimina o volume seleccionado.
- Definir activo (pág. 304) - Define o volumes seleccionado como Activo para que a máquina seja capaz de iniciar com o SO instalado.
- Alterar Letra (pág. 304) - Altera a letra de volume seleccionada
- Alterar Etiqueta (pág. 305) - Altera a etiqueta de volume seleccionada
- Formatar Volume (pág. 305) - Formata um volume dando-lhe o sistema de ficheiro necessário

A versão completa do Acronis Disk Director oferece mais ferramentas e utilitários para trabalhar com volumes.

Acronis Disk Director Lite deve obter acesso exclusivo para o volume alvo. Isto significa que mais nenhum utilitário da gestão de disco (como o utilitário de Gestão de Disco Windows) lhe pode aceder ao mesmo tempo. Se receber uma mensagem a dizer que o volume não pode ser bloqueado, feche as aplicações da gestão de disco que utilizam este volume e recomece. Se não lhe for possível determinar quais as aplicações que utilizam o volume, feche-as a todas.

Criar um volume

Pode precisar de um novo volume para:

- Recuperar uma cópia de backup anteriormente guardar na configuração “tal e qual”;
- Guardar colecções de ficheiros similares separadamente — por exemplo, uma colecção de MP3 ou ficheiros de vídeo num volume individual;
- Armazenar backups (imagens) de outros volumes/discos num volume especial;
- Instalar um novo sistema operativo (ou ficheiro swap) num novo volume;

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Adicionar novo hardware a uma máquina.

No Acronis Disk Director Lite a ferramentas para criar volumes é o **Assistente de Criação de Volumes**.

Tipos de volumes dinâmicos

Volume Simples

Um volume criado a partir do espaço livre num único disco físico. Pode consistir de uma região no disco ou várias regiões, unidas virtualmente pelo Logical Disk Manager (LDM). Oferece uma fidedignidade adicional, nenhum melhoramento de velocidade, nem tamanho adicional.

Volume expandido

Um volume criado a partir do espaço livre do disco virtualmente ligado pelo LDM a partir de vários discos físicos. Podem ser incluídos até 32 discos num único volume, superando, desta forma, os limites de tamanho de hardware, mas se pelo menos um dos discos falharem, todos os dados são perdidos, e nenhuma parte do volume expandido pode ser removida sem destruir todo o volume. Portanto, um volume expandido não oferece fidedignidade adicional, nem uma melhor relação de E/S.

Volume Listado

Um volume, também por vezes chamado RAID 0, com listas de tamanhos iguais de dados, gravadas em cada disco do volume; isso implica que para criar um volume listado, um utilizador precisa dois ou mais discos dinâmicos. Os discos num volume listado, não precisam de ser idênticos, mas precisa de existir espaço não atribuído disponível em cada um dos discos nos quais queira incluir o volume e o tamanho do volume depende do tamanho do espaço menor. O acesso aos dados num volume listado é normalmente mais rápido do que o acesso aos mesmos dados num único disco físico, porque a E/S está espalhada por mais do que um disco.

Os volumes listados são criados para um desempenho melhorado, não pela sua melhor fidedignidade- não contém informações redundantes.

Volume Espelhado

Um volume "com tolerância a falhas", também por vezes chamado RAID 1, cujos dados são duplicados em dois discos físicos idênticos. Todos os dados num disco são copiadas para outro discos para oferecer redundância de dados. Quase qualquer volume pode ser espelhado, incluindo o sistemas e os volumes de inicialização, e se um dos discos falhar, os dados podem ainda ser acedidos a partir dos restantes discos. Infelizmente, as limitações de hardware quanto a tamanho e desempenho são ainda mais severas com a utilização dos volumes espelhados.

Volume listado-espelhado

Um volume "com tolerância a falhas", também por vezes chamado RAID 1+0, combinando a vantagem da velocidade de E/S do layout listado e a redundância do tipo de espelho. A evidente desvantagem continua inerente à arquitectura de espelho - uma relação de tamanho baixa de disco para volume.

RAID-5

Um volume que "tolera" falhas cujos dados estão listados num conjunto de três ou mais discos. Os discos não precisam de ser idênticos, mas precisa de existir blocos de tamanho com igual espaço não atribuído em cada um dos discos do volume. A paridade (um valor calculado que pode ser utilizado para reconstruir dados após a falha) também está listada no conjunto de discos. E está sempre armazenado num disco diferente do que os dados em si. Se um disco físico falhar, a parte do volume RAID-5 que estava nesse disco que falhou pode ser recreada a partir dos dados restantes e da paridade. Um volume RAID-5 oferece fidedignidade e é capaz de

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

superar as limitações do tamanho do disco físico com uma relação de tamanho espelhada de disco para volume.

Assistente de Criação de Volumes

O Assistente de **Criação de Volumes** permite-lhe criar qualquer tipo de volume (incluindo sistema e activo), seleccionar um sistema de ficheiro, etiqueta, atribuir uma letra, e também oferece outras funções de gestão de disco.

As suas páginas permitir-lhe-ão introduzir parâmetros de operação, avançar passo a passo e retroceder a qualquer passo anterior caso seja necessário alterar quaisquer opções anteriormente seleccionadas. Para ajudá-lo com as suas escolhas, cada parâmetro é suplementado com instruções detalhadas.

Se pretender criar um volume:

Execute o Assistente **Criar volume** seleccionando **Criar volume** na barra de **Assistentes** , ou clique com o botão direito do rato em qualquer espaço não atribuído e seleccione **Criar volume** no menu de contexto.

Escolha o tipo de partição que está a criar

No primeiro passo tem de especificar o tipo de volume que quer criar. Estão disponíveis os seguintes tipos de volume:

- Básico
- Simples/Expandido
- Listado
- Espelhado
- RAID-5

Irá receber uma breve descrição de cada tipo de volume para melhor perceber as vantagens e limitações de cada arquitectura de volume possível.

*Se o actual sistema operativo, instalado nesta máquina, não suportar o tipo de volume seleccionado, irá receber o aviso adequado. Neste caso, o botão **Seguinte** está desactivado e terá de seleccionar outro tipo de volume para continuar a criação de volume.*

Depois de clicar no botão **Seguinte**, irá continuar para a próxima página do assistente: Seleccionar a pasta de destino (pág. 301).

Seleccionar discos de destino

A próxima página do assistente irá solicitar-lhe a escolher os discos, cujo espaço será utilizado para a criação de volume.

Para criar um volume básico:

- Seleccione o disco de destino e especifique o espaço não atribuído aonde irá será criado o volume básico.

Para criar um volume Simples/Expandido:

- Seleccione um ou mais discos de destino aonde será criado o volume.

Para criar um volume Espelhado:

- Seleccione dois discos de destino aonde será criado o volume.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Para criar um volume Listado:

- Seleccione dois ou mais discos de destino aonde será criado o volume.

Para criar um volume RAID-5:

- Seleccione três discos de destino aonde será criado o volume.

Depois de escolher os discos, o assistente calcula o tamanho máximo do resultante volume, dependendo do tamanho do espaço não atribuído nos discos escolhidos e os requisitos do tipo de volume anteriormente definidos.

Se estiver a criar um volume **dinâmico** e seleccionar um ou mais discos **básicos**, como destino, recebe um aviso que o disco seleccionado é convertido para dinâmico automaticamente.

Caso seja necessário, ser-lhe-á solicitado para adicionar o número de discos necessários à sua selecção, de acordo com o tipo escolhido de volume futuro.

Se clicar no botão **Anterior**, volta para a página anterior: Escolha o tipo de volume a criar (pág. 301).

Se clicar no botão **Seguinte**, irá continuar para a próxima página: Definir o tamanho do volume (pág. 302).

Definir o tamanho do volume

Na terceira página do assistente, o utilizador pode definir o tamanho do futuro volume, de acordo com as selecções feitas anteriormente. De modo a escolher o tamanho necessário entre os valores mínimos e máximos, utilize o indicador ou introduza os valores necessários nas janelas especiais entre os valores mínimos e máximos ou clique no identificador especial, e prima e arraste os cantos da imagem do disco com o cursor.

O valor máximo normalmente inclui o maior espaço possível não atribuído. Em alguns casos, o espaço possivelmente não atribuído e o tamanho do volume máximo proposto podem diferir (ex.: quando o tamanho de um espelho determina o tamanho do outro espelho, ou os últimos 8 Mb de espaço de disco estão reservados para a conversão futura do disco de básico para dinâmico).

Para os volumes básicos, se ainda existir algum espaço não atribuído, também pode escolher a posição do novo volume no disco.

Se clicar no botão **Anterior** , volta para a página anterior: Seleccionar a pasta de destino (pág. 301).

Se clicar no botão **Seguinte**, irá continuar para a próxima página: Definir as opções de volume (pág. 302).

Definir as opções de volume

Na próxima página do assistente, pode atribuir a **Letra** de volume (por predefinição - a primeira letra livre do alfabeto) e, opcionalmente, uma **Etiqueta** (por predefinição– nenhuma). Aqui também especifica o **Sistema de ficheiro** e o **Tamanho de cluster**.

O assistente solicitar-lhe-á um dos sistemas de ficheiro Windows: FAT16 (desactivado, se o tamanho do volume tiver sido definido para mais de 2 GB), FAT32 (desactivado, se o tamanho do volume tiver sido definido para mais de 2 GB), NTFS ou deixar o volume **Não formatado**.

Ao definir o tamanho de cluster, pode escolher entre qualquer um dos números no montante predefinido para cada sistema de ficheiro. Nota: o programa sugere o tamanho de cluster mais adequado ao volume com o sistema de ficheiro escolhido.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Se está a criar um volume básico, que pode ser transformado num volume do sistema, está página dar-lhe-á a oportunidade de seleccionar o **Tipo de volume — Primário** (**Primário Activo**) ou **Lógico**.

Normalmente o **Primário** está seleccionado para instalar um sistema operativo num volume. Seleccione o valor **Activo** (predefinido) se quiser instalar um sistema operativo neste volume para reiniciar o arranque da máquina. Se o botão **Primário** não estiver seleccionado, a opção **Activa** não estará activa. Se o volume se destina ao armazenamento de dados, seleccione **Lógico**.

*Um disco básico pode conter um máximo de quatro volumes primários. Se já existirem, o disco tem de ser convertido para dinâmico, ou as opções **Activo** e **Primário** são desactivadas e não será capaz de seleccionar o tipo de volume **Lógico** . A mensagem de aviso avisá-lo-á que um SO instalado neste volume não é de arranquel.*

*Se utilizar caracteres não suportados ao definir uma nova etiqueta de volume pelo sistema de operação actualmente instalado, recebe o aviso apropriado e o botão **Seguinte** é desactivado. Tem de alterar a etiqueta para continuar a criação do novo volume.*

Se clicar no botão **Anterior** , volta para a página anterior: Definir o tamanho do volume (pág. 302).

Se clicar no botão **Concluir** , conclui o planeamento da operação.

Para executar a operação planeada, clique **Aplicar** na barra de ferramentas e clique em **Continuar** na janela **Operações Pendentes.**

Se definir o tamanho de cluster para 64 K para FAT16/FAT32 ou se definir o tamanho de cluster para 8 KB-64 KB para NTFS, o Windows pode montar o volume, mas alguns programas (ex.: Programas de configuração) podem calcular o espaço de disco incorrectamente.

Apagar o volume

*Esta versão de Acronis Disk Director Lite reduziu a funcionalidade porque é principalmente uma ferramenta para preparar os sistema vazios para recuperar imagens de volume anteriormente guardadas. As funcionalidades para redimensionar os volumes existentes e criar os novos volumes, utilizando o espaço livre dos existentes, e*stão presentes na versão completa do software*, portanto, com esta versão eliminar um volume existente pode parecer a única forma de libertar o espaço de disco necessário sem alterar a configuração de disco existente.*

Depois da eliminação de um volume, o seu espaço é adicionado ao espaço de disco não atribuído. Pode ser utilizado para criar um novo volume ou para alterar um outro tipo de volume.

Se precisar de eliminar um volume:

1. Seleccione o disco rígido e um volume a ser eliminado.
2. Seleccione **Apagar o volume** ou um item semelhante na lista da barra lateral **Operações**, ou clique no ícone **Eliminar o volume seleccionado** na barra de ferramentas.

Se o volume incluir dados, recebe um aviso, de que todas as informações deste volume são irrevogavelmente perdidas.

Ao clicar em **OK** na janela **Apagar o volume**, adiciona a operação pendente à eliminação de volume.

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 306). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Definir volume activo

Se tiver vários volumes primários, tem de especificar um para arrancar volume. Para tal, pode definir um volume para ficar activo. Um disco apenas pode ter um volume activo, portanto se definir um volume como activo, o volume activo é automaticamente desactivado.

Se precisar de definir um volume activo:

1. Seleccione um volume primário num disco básico MBR para definir como activo.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, de seguida, clique em **Marcar como activo** no menu de contexto.

   Se não há nenhum outro volume activo, é adicionada a operação pendente da definição do volume activo.

   Tome nota que por causa da definição do novo volume activo, a letra do antigo volume activo pode ser alterada e alguns dos programas instalados podem deixar de executar.
3. Se estiver outro volume activo no sistema, recebe o aviso de que o volume activo anterior tem de ser passado para passivo primeiro. Ao clicar em **OK** na janela **Aviso**, adiciona a operação pendente de definição do volume activo.

   Tome nota: mesmo que tenha o sistema operativo no novo volume activo, em alguns casos a máquina não é capaz de iniciar. Tem de confirmar a sua decisão para definir o novo volume como activo

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 306). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

A nova estrutura do volume será representada graficamente imediatamente na vista **Gestão do disco**.

Alterar o volume da carta

Os sistemas operativos Windows atribuem letras (C:, D:, etc.) para volumes de disco rígido aquando o arranque. Estas letras são utilizadas pelas aplicações e sistemas operativos para localizar ficheiros e pastas nos volumes.

Ligar um disco adicional, bem como criar ou eliminar um volume em discos existentes, pode alterar a sua configuração do sistema. Por conseguinte, algumas aplicações podem parar de trabalhar normalmente ou os ficheiros de utilizador podem não ser automaticamente encontrados e abertos. Para evitar esta situação, pode alterar manualmente as letras que são automaticamente atribuídas aos volumes pelo sistema operativo.

Se precisar de alterar a atribuída ao volume pelo sistema operativo:

1. Seleccione um volume para alterar uma letra.
2. Clique com o botão direito do rato no volume e, de seguida, clique em **Alterar letra** no menu de contexto.
3. Seleccione uma nova letra na janela **Alterar Letra**.
4. Ao clicar em **OK** na janela **Alterar Letra** , irá adicionar uma operação pendente a uma atribuição da letra do volume.

   (Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 306). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

A nova estrutura do volume será representada graficamente imediatamente na vista **Gestão do disco**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Alterar a etiqueta de volume

A etiqueta de volume é um atributo opcional. É um nome atribuído a um volume para um mais fácil reconhecimento. Por exemplo, um volume pode ser chamado SISTEMA — um volume com um sistema operativo, ou PROGRAMA — um volume de aplicação, DADOS — um volume de dados, etc., mas não implica que apenas um único tipo de dados está armazenado nesse volume.

No Windows, as etiquetas de volume são indicadas na árvore da pasta e do disco Explorer: ETIQUETA1(C:), ETIQUETA2(D:), ETIQUETA3(E:), etc. ETIQUETA1, ETIQUETA2 e ETIQUETA3 são etiquetas de volume. A etiqueta de volume é apresentada em todas as caixas de diálogo das aplicações para abrir e guardar os ficheiros.

Se precisar de eliminar a etiqueta do volume:

1. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, de seguida, clique em **Alterar a etiqueta**.
2. Introduza uma nova etiqueta no campo de texto na janela **Alterar etiqueta.**
3. Ao clicar em **OK** na janela **Alterar a etiqueta** , adiciona a operação pendente da alteração da etiqueta de volume.

   *Se, ao definir uma nova etiqueta de volume, utilizar caracteres não suportados pelo sistema de operação actualmente instalado, recebe o aviso apropriado e o botão **Seguinte** é desactivado. Para continuar a alteração da etiqueta de volume, tem de utilizar apenas caracteres suportados.*

   (Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 306). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

A nova etiqueta é graficamente representada na vista **Gestão do Disco** da consola imediatamente.

Formatar volume

Pode querer formatar um volume se quiser alterar o seu sistema de ficheiro:

- para poupar espaço adicional que é perdido pelo tamanho de cluster nos sistemas de ficheiro no FAT16 ou FAT32
- como uma forma rápida ou mais ao menos fidedigna de destruir dados presentes neste volume

Se pretender formatar um volume:

1. Seleccione um volume para formatar.
2. Clique com o botão direito do rato no volume e, de seguida, clique em **Formatar** no menu contexto.

   É enviado para a janela **Formatar Volume** , na qual pode definir as novas opção do sistema de ficheiro. Pode escolher um dos sistemas de ficheiro do Windows: FAT16 (desactivado, se o tamanho do volume tiver sido definido para mais de 2 GB), FAT32 (desactivado, se o tamanho do volume é superior a 2 GB) ou NTFS.

   Na próxima janela, pode introduzir a etiqueta de volume, caso seja necessário: por predefinição esta janela está vazia.

   Ao definir o tamanho de cluster, pode escolher entre qualquer um dos números no montante predefinido para cada sistema de ficheiro. Nota: o programa sugere o tamanho de cluster mais adequado ao volume com o sistema de ficheiro escolhido.
3. Se clicar em **OK** para continuar com a operação **Formatar volume** , adiciona uma operação pendente de formatar um volume.

   (Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 306). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

A nova estrutura do volume será representada graficamente na vista **Gestão do disco**.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Se definir o tamanho de cluster para 64 K para FAT16/FAT32 ou se definir o tamanho de cluster para 8 KB-64 KB para NTFS, o Windows pode montar o volume, mas alguns programas (ex.: Programas de configuração) podem calcular o espaço de disco incorrectamente.

6.11.7 Operações pendentes

Todas as operações, preparadas pelo utilizar no modo manual ou com a ajuda de um assistente, são consideradas como pendentes até o utilizador emitir um comando específico para que as alterações passarem a permanentes. Até a esse ponto, o Acronis Disk Director Lite apenas apresenta a nova estrutura de volume que resulta das operações planeadas executadas nos discos e volumes. Esta abordagem permitem-lhe controlar todas as operações planeadas, verifique cuidadosamente as alterações planeadas, e, caso seja necessário, cancelar as operações antes de serem executadas.

Para evitar que o utilizador execute quaisquer alterações não intencionais no seu disco, o programa apresenta, em primeiro lugar, a lista de todas as operações pendentes.

A vista Gestão de disco inclui a barra de ferramentas com ícones para iniciar as acções **Anular**, **Refazer** e **Aplicar** para as **operações pendentes**. Estas acções também podem ser iniciadas do menu **Gestão do Disco** da consola.

Todas as operações planeadas são adicionadas à lista de operações pendentes.

A acção **Anular** permite-lhe anular a última operação da lista. Enquanto a lista não estiver vazia, esta acção está disponível.

A acção **Refazer** permite-lhe reinstalar a última operação pendente anulada.

A acção **Aplicar** avança-o para a janela de **Operações Pendentes**, onde poderá ver a lista de operações pendentes. Clique em **Continuar** para iniciar a execução. Depois de escolher a operação **Continuar** não poderá refazer nenhuma acção ou operação. Também pode cancelar o procedimento clicando em **Cancelar**. Desta forma, não são aplicadas nenhuma alterações à lista das operações pendentes.

Sair do Acronis Disk Director Lite sem efectivamente aplicar as operações pendentes cancela-as, portanto se procurar sair da **Gestão do disco** sem aplicar as operações pendentes, recebe o aviso apropriado.

6.12 Recolher informações do sistema

A ferramenta de recolha de informações do sistema reúne informações sobre a máquina à qual a consola de gestão está ligada e guarda-as num ficheiro. Pode pretender fornecer este ficheiro quando contactar o apoio técnico da Acronis.

Esta opção está disponível no media de arranque e para máquinas onde o Agente para o Windows, o Agente para o Linux ou o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 está instalado.

Para recolher informações do sistema

1. Na consola de gestão, seleccione a partir do menu superior **Ajuda** > **Recolher informações do sistema do** "nome da máquina".
2. Especifique onde será guardado o ficheiro com as informações do sistema.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

7 Gestão centralizada

Esta secção trata de operações que podem ser efectuadas centralmente utilizando os componentes para gestão centralizada. O conteúdo desta secção só é aplicável a edições avançadas do Acronis Backup & Recovery 10.

7.1 Administrar o Servidor de Gestão Acronis Backup & Recovery 10

Esta secção descreve as vistas disponíveis na árvore de navegação da consola ligada ao servidor de gestão, e explica o modo de funcionamento de cada vista.

7.1.1 Painel de trabalho

Utilize o Painel de trabalho para calcular rapidamente a saúde da protecção de dados nas máquinas registadas. O Painel de trabalho apresenta o sumário das actividades do agente do Acronis Backup & Recovery 10, permitindo-lhe verificar se existe espaço livre disponível nas abóbadas geridas e rapidamente identificar e resolver quaisquer problemas.

Alertas

A secção de alertas chama a sua atenção para problemas que ocorreram no servidor de gestão e nas máquinas registadas, nas abóbadas centrais e apresenta-lhe formas de os resolver ou de os avaliar. Os problemas mais críticos são apresentados no topo. Se não existirem alertas ou avisos de momento, o sistema apresenta "Sem alertas ou avisos".

Tipos de alertas

A tabela abaixo descreve os tipos de mensagens que pode observar.

	Descrição	Oferta	Comentário
	Tarefas sem êxito: *X*	Ver as tarefas	**Ver as tarefas** abrirá os **Planos e as Tarefas de backup** visualizados com as tarefas sem êxito, em que pode avaliar o motivo da falha.
	Tarefas que necessitam de interacção: *X*	Solucionar	Quando pelo menos uma tarefa existente na base de dados do servidor de gestão necessita de interacção humana, o Painel de trabalho mostra um aviso. Clique em **A determinar...** para abrir a janela **Tarefas Que Necessitam de Interacção** em que pode avaliar cada caso e determinar a sua decisão.
	Falha ao verificar licenças em *X* máquina(s)	Ver registo	O agente do Acronis Backup & Recovery 10 liga-se ao servidor de licença da Acronis no início e depois em cada 1 a 5 dias, conforme determinado pelos parâmetros de configuração do agente. O aviso é apresentado se a verificação de licença não teve êxito em pelo menos um agente. Isto é possível acontecer se o servidor de licença estava indisponível, ou os dados da chave de licença estavam corrompidos. Clique em **Ver registo** para descobrir a causa da verificação sem êxito. Se a verificação de licença não tiver êxito durante 1 a 60

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

			dias (conforme determinado pelos parâmetros de configuração do agente), o agente parará de trabalhar até que seja verificada uma licença com êxito.
	Cofres com espaço livre mínimo: *X*	Ver abóbadas	O aviso é apresentado se pelo menos um cofre centralizado tiver menos que 10% de espaço livre. **Ver cofres** direcciona-o para a visualização de **Cofres centrais (pág. 141)** em que pode avaliar o tamanho do cofre, o espaço livre, o conteúdo e os passos necessários para aumentar o espaço livre.
	O media inicializável não foi criado	Criar agora	Para ser capaz de recuperar um sistema operativo quando a máquina falha no arranque, deve: 1. Fazer o backup do volume do sistema (e do volume do arranque, se for diferente) 2. Criar pelo menos um media de arranque (pág. 401). **Criar agora** abrirá o Criador de media de arranque (pág. 395).
	Não foram criados quaisquer backups há *X* dia(s) em *Y* máquina(s)	Mostrar lista	O Painel de trabalho avisa-o de que não foram criados quaisquer backups em algumas das máquinas registadas durante um período de tempo. Para configurar a duração de tempo que é considerada crítica, seleccione **Opções > Opções da consola > Avisos com base no tempo**.
	Não está ligado ao servidor de gestão há *X* dia(s): *Y* máquina(s)	Ver máquinas	O Painel de trabalho avisa-o de que não foi estabelecida qualquer ligação entre algumas das máquinas registadas e o servidor de gestão durante um período de tempo, indicando assim que as máquinas não podem ser centralmente geridas. Clique em **Ver máquinas** para abrir a vista **Máquinas** com a lista de máquinas filtradas pelo campo "Última ligação". Para configurar a duração de tempo que é considerada crítica, seleccione **Opções > Opções da consola > Avisos com base no tempo**.
	Recomenda-se efectuar o backup do servidor de gestão para proteger a sua configuração. Instale o agente na máquina do servidor de gestão e adicione a máquina ao AMS.	Instalar componentes da Acronis.	Instalar o agente do Acronis Backup & Recovery 10 para o Windows para fazer o backup da máquina onde se localiza o servidor de gestão do Acronis Backup & Recovery 10. Clique em **Instalar agora** para abrir o assistente de instalação.
	No Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 não têm sido feitos quaisquer backups há *X* dia(s)	Fazer o backup agora	O aviso é apresentado só se o agente do Acronis Backup & Recovery 10 para o Windows estiver instalado no servidor de gestão. O aviso alerta-o de que não foi feito qualquer backup no servidor de gestão durante um período de tempo. **Fazer o backup agora** direcciona-o para a página **Criar plano de backup** onde pode instantaneamente configurar e correr a operação de backup. Para configurar a duração de tempo que é considerada crítica, seleccione **Opções > Opções da consola > Avisos**

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

			com base no tempo.

Actividades

O gráfico de colunas sobrepostas permite-lhe explorar o histórico diário das actividades do agente do Acronis Backup & Recovery 10. O histórico baseia-se nas entradas de registo, recolhidas a partir das máquinas registadas e a partir do servidor de gestão. O gráfico mostra o número de entradas de registo de cada tipo (erro, aviso, informações) para um dia específico.

As estatísticas para a data seleccionada são apresentadas do lado direito do gráfico. Todos os campos das estatísticas são interactivos, por exemplo, se clicar em qualquer um dos campos, a vista **Registo** será aberta com as entradas de registo filtradas previamente por este campo.

No topo do gráfico, pode seleccionar as actividades a apresentar dependendo da presença e gravidade dos erros.

A ligação **Seleccionar data actual** foca a selecção para a data actual.

Vista do sistema

A secção **Ver sistema** mostra as estatísticas sumárias das máquinas registadas, tarefas, políticas de backup e planos de backup centrais. Clique nos itens destas secções (excepto nos planos de backup centrais) para obter informações importantes. Isto direcciona-o para a vista adequada com as máquinas filtradas previamente, tarefas, políticas de backup respectivamente. Por exemplo, se clicar em **Inactivo** em **Tarefas**, a vista **Tarefas** será aberta com as tarefas filtradas pelo estado **Inactivo**.

As informações apresentadas na secção **Ver sistema** são actualizadas de cada vez que o servidor de gestão é sincronizado com as máquinas. As informações apresentadas noutras secções são actualizadas de 10 em 10 minutos e sempre que acede ao Painel de trabalho.

Abóbadas

A secção **Abóbadas** apresenta informações acerca das abóbadas centrais geridos. Pode ordenar as abóbadas por nome ou por espaço utilizado. Em alguns casos as informações acerca do espaço livre numa abóbada podem não estar disponíveis, por exemplo, se a abóbada se localiza numa biblioteca de fitas. Se a própria abóbada não estiver disponível (offline), a mensagem "A abóbada não está disponível" será apresentada.

7.1.2 Políticas de backup

Para ser capaz de gerir e proteger várias máquinas como um todo, pode criar um modelo de plano de backup chamado "política de backup". Ao aplicar este modelo a um grupo de máquinas, distribuirá vários planos de backup com uma única acção. As políticas de backup só existem no servidor de gestão do Acronis Backup & Recovery 10.

Não tem de ligar cada máquina separadamente para verificar se os dados estão ou não protegidos com êxito. Verifique, por outro lado, o estado cumulativo da política (pág. 310) em todas as máquinas geridas onde a política é aplicada.

Para saber se uma política de backup está ou não a ser distribuída, revogada, ou actualizada actualmente, verifique o estado de distribuição (pág. 310) da política.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Forma de trabalhar com a visualização de políticas de backup

- Utilize os botões operacionais da **barra de ferramentas** para criar novas políticas, aplique as políticas existentes às máquinas ou execute outras operações com políticas de backup (pág. 312).
- Utilize os separadores do painel **Informações** para ver as informações detalhadas acerca da política seleccionada e execute operações adicionais, tais como revogar uma política, ver informações da política da máquina (grupo) onde é aplicada, etc. O painel fecha por defeito. Para abrir o painel, clique no símbolo . O conteúdo do painel também está duplicado na janela Informações da política (pág. 313).
- Utilize as funcionalidades de filtragem e ordenação (pág. 313) da tabela de políticas para facilmente procurar e avaliar.

Estado de distribuição da política de backup

Um estado de uma distribuição da política de backup é uma combinação de estados de distribuição da política em todas as máquinas onde a política é aplicada. Por exemplo, se a política é aplicada a três máquinas e tem o estado "Distribuição" na 1ª máquina, o estado "Actualização" na 2ª máquina e o estado "Distribuído" na 3ª máquina, o estado da política será "Distribuição, Actualização, Distribuído".

Um estado de uma distribuição da política de backup é uma combinação de estados de distribuição da política em todas as máquinas incluídas no grupo.

Para informações detalhadas acerca dos estados de uma distribuição da política de backup, consulte a secção Estado e estados de política de backup (pág. 74).

Estados de política de backup

Os estados de uma política de backup são os estados cumulativos dos estados da política em todas as máquinas onde a política é aplicada. Por exemplo, se a política é aplicada a três máquinas e tem o estado "OK"na 1ª máquina, o estado "Aviso" na 2ª máquina e o estado "Erro" na 3ª máquina, o estado da política será "Erro".

Os estados de uma política de backup são os estados cumulativos dos estados da política em todas as máquinas incluídas no grupo.

A seguinte tabela mostra um sumário de possíveis estados de políticas de backup.

	Estado	Como é determinado	Como é tratado
1	**Erro**	O estado da política em pelo menos uma máquina é "Erro". Se não for, consulte 2.	Veja o registo ou a identidade de tarefas sem êxito para saber qual o motivo da falha e depois proceda de uma das seguintes maneiras: ▪ Remova o motivo da falha -> [opcional] Inicie a tarefa sem êxito manualmente. ▪ Edite a política de backup para evitar futuras falhas.
2	**Aviso**	O estado da política em pelo menos uma máquina é "Aviso". Se não for, consulte 3.	Veja o registo para ler os avisos -> [opcional] Execute as acções para evitar futuros avisos ou falhas.
3	**OK**	O estado da política em pelo menos uma máquina é "OK".	Nenhuma acção é necessária. Note que se uma política de backup não for aplicada em nenhuma máquina, o seu estado é também "OK".

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O que fazer se uma política contém o estado Erro

1. Para saber qual o motivo da falha, proceda de uma das seguintes maneiras:
   - Clique na hiperligação **Erro** para ver a entrada de registo do último erro ocorrido.
   - Seleccione a política e clique em **Ver tarefas**. Verifique as tarefas **Sem êxito** conforme o seu último resultado: Seleccione uma tarefa e depois clique em **Ver registo**. Seleccione uma entrada de registo e depois clique em **Ver informações**. Este tratamento é útil se o estado de uma política é Distribuído, ou seja, as tarefas das políticas já existentes nas máquinas geridas.
   - Seleccione a política e clique em **Ver registo**. Verifique as entradas de registo com "Erro" para saber o motivo da falha: Seleccione uma entrada de registo e depois clique em **Ver informações**. Este tratamento é útil se a política contém erros enquanto está a ser distribuída, revogada ou actualizada.

   *Na vista **Tarefas**, aplique a filtragem por **Último resultado -> Falha** se existirem muitas tarefas. Também pode ordenar as tarefas sem êxito por planos de backup ou por máquinas.*

   *Na vista **Registo**, aplique a filtragem por Erro se existirem muitas entradas de registo. Também pode ordenar as entradas com "Erro" por planos de backup, entidades geridas ou por máquinas.*

2. Assim que saiba qual é o motivo da falha, proceda de uma das seguintes maneiras:
   - Remova o motivo da falha. Depois disso, pode querer iniciar a tarefa sem êxito manualmente para manter a consistência do esquema de backup, por exemplo, se a política utilizar o esquema de backup de Torre de Hanoi ou GFS (avô-pai-filho).
   - Edite a política de backup para evitar futuras falhas.

*Utilize a secção **Actividades** do Painel de trabalho para rapidamente aceder às entradas de registo com "Erro".*

O que fazer se uma política contém o estado Aviso

1. Para saber qual o motivo do aviso, proceda de uma das seguintes maneiras:
   - Clique na hiperligação **Aviso** para ver a entrada de registo do último erro ocorrido.
   - Seleccione a política e clique em **Ver tarefas**. Verifique as tarefas **Com êxito com avisos** conforme o seu último resultado: Seleccione uma tarefa e depois clique em **Ver registo**. Este tratamento é útil se o estado de uma política é Distribuído, ou seja, as tarefas das políticas já existentes nas máquinas geridas.
   - Seleccione a política e clique em **Ver registo**. Verifique as entradas de registo com "aviso" para saber qual o motivo dos avisos: Seleccione uma entrada de registo e depois clique em **Ver informações**. Este tratamento é útil se a política contém avisos enquanto está a ser distribuída, revogada ou actualizada.

   *Na vista **Tarefas**, aplique a filtragem por **Último resultado -> Com êxito com avisos** se existirem muitas tarefas. Também pode ordenar as tarefas com êxito com avisos por planos de backup ou por máquinas.*

   *Na vista **Registo**, aplique a filtragem por Aviso se existirem muitas entradas de registo. Também pode ordenar as entradas com "Aviso" por planos de backup, entidades geridas ou por máquinas.*

2. Assim que saiba qual é o motivo do aviso pode querer executar acções para evitar futuros avisos ou falhas.

*Utilize a secção **Actividades** do Painel de trabalho para rapidamente aceder às entradas de registo com "Aviso".*

O que fazer se o estado de uma política é "OK"

Nenhuma acção é necessária.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Acções em políticas de backup

Todas as operações descritas abaixo são executadas clicando nos itens correspondentes na barra de **ferramentas**. As operações também podem ser executadas utilizando o menu contextual (clique com o botão direito do rato na política de backup seleccionada), ou utilize a barra de acções **"Nome da política de backup"** no painel **Acções e ferramentas**.

As seguintes indicações servem para executar operações com políticas de backup.

Para	Fazer
Criar uma política de backup	Clique em **Criar uma política de backup**. O processo de criar uma política de backup é descrito aprofundadamente na secção Criar uma política de backup (pág. 370).
Aplicar uma política a máquinas ou a grupos de máquinas	Clique em **Aplicar a**. Na janela Selecção de máquinas (pág. 312), indique as máquinas (grupos) e a política de backup seleccionada que será aplicada. Se a máquina estiver actualmente offline, a política será distribuída quando a máquina estiver online outra vez.
Editar uma política	Clique em **Editar**. A edição de políticas é executada da mesma forma que a criação (pág. 370). Assim que a política é editada, o servidor de gestão actualiza a política em todas as máquinas onde a política foi distribuída.
Apagar uma política	Clique em **Apagar**. Em consequência, a política será revogada das máquinas onde foi distribuída e apagada do servidor de gestão. Se a máquina estiver actualmente offline, a política será revogada quando a máquina estiver online outra vez.
Ver informações de uma política ou revogar uma política	Clique em **Ver informações**. Na janela Informações da política (pág. 313), avalie as informações na política seleccionada. Aí, pode também revogar a política das máquinas ou dos grupos de máquinas onde a política foi aplicada.
Ver tarefas de uma política	Clique em **Ver tarefas**. O ecrã Tarefas (pág. 341) apresentará uma lista de entradas de registo relacionadas com a política seleccionada.
Ver registo de uma política	Clique em **Ver registo**. O ecrã Registo (pág. 343) apresentará uma lista de entradas de registo relacionadas com a política seleccionada.
Actualizar uma lista de políticas	Clique em **Actualizar**. A consola de gestão actualizará a lista de políticas de backup a partir do servidor de gestão com as informações mais recentes. Apesar de a lista de políticas ser actualizada automaticamente com base nos eventos, os dados não podem ser restaurados imediatamente a partir do servidor de gestão por alguma latência. A actualização automática garante que a maioria dos dados mais recentes são apresentados.

Selecção de máquinas

Para aplicar a politica de backup às máquinas ou aos grupos de máquinas

1. Seleccione para aplicar ou não a política de backup seleccionada a

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Grupos**

  Na lista de grupos, seleccione o(s) grupo(s) onde a política de backup será aplicada. O lado direito da janela apresenta as máquinas do grupo seleccionado.
- **Máquinas individuais**

  Na lista de grupos, seleccione o grupo desejado. Depois, do lado direito da janela, seleccione as máquinas onde a política de backup será aplicada.

2. Clique em **OK**.

O servidor de gestão do<NOME_PRODUTO> da Acronis distribuirá a política para as máquinas seleccionadas e para as máquinas pertencentes aos grupos seleccionados.

Filtragem e ordenação de políticas de backup

As seguintes indicações servem para filtrar e ordenar políticas de backup.

Para	Fazer
Ordenar políticas de backup por qualquer coluna	Clique no cabeçalho da coluna para ordenar as políticas de backup por ordem ascendente. Clique mais uma vez para ordenar as políticas de backup por ordem descendente.
Filtrar políticas de backup por nome/proprietário	Digite um nome de uma política/um nome de um proprietário nos campos abaixo do cabeçalho da coluna correspondente. Em consequência verá a lista de políticas de backup, cujos nomes (ou nomes dos seus proprietários) coincidem total ou parcialmente ao valor introduzido.
Filtre políticas de backup por estado de distribuição, estado, tipo de fonte, último resultado, agenda.	No campo abaixo ao cabeçalho da coluna correspondente, seleccione o valor necessário a partir da lista.

Configurar a tabela de políticas de backup

Por defeito, a tabela tem sete colunas que são apresentadas e outras que estão ocultas. Pode ajustar a apresentação das colunas às suas necessidades e preferências.

Para mostrar ou ocultar colunas

1. Clique com o botão direito do rato no cabeçalho de qualquer coluna para abrir o menu de contexto. Os itens do menu que se encontram assinalados correspondem a cabeçalhos de colunas apresentados na tabela.
2. Clique nos itens que pretende que sejam apresentados/ocultados.

Informações da política

A janela **Informações da política** acumula em cinco separadores todas as informações sobre a política de backup seleccionada e permite-lhe executar operações com as máquinas e os grupos de máquinas onde a política é aplicada.

Estas informações também estão duplicadas no painel **Informações**.

Política de backups

O separador apresenta as informações acerca da política seleccionada.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Origem

O separador apresenta as informações acerca do tipo de fonte a ser feito o backup e das normas de selecção da fonte.

Destino

O separador apresenta as informações acerca do destino do backup.

Definições

O separador apresenta as informações acerca do esquema de backup utilizado pela política e as opções de backup que foram modificadas contra as definições por defeito.

Aplicado a

O separador apresenta uma lista de máquinas e de grupos de máquinas onde a política seleccionada é aplicada.

Acções

Para	Fazer
Ver informações da máquina (grupo).	Clique em **Ver informações**. Na janela Informações da máquina (pág. 322)/Informações do grupo (pág. 331), avalie todas as informações sobre a máquina seleccionada (ou o grupo seleccionado).
Ver tarefas da máquina (grupo).	Clique em **Ver tarefas**. A vista Tarefas (pág. 341) apresentará uma lista das tarefas, filtradas previamente pela máquina (grupo) seleccionada.
Ver registo da máquina (grupo).	Clique em **Ver registo**. A vista Registo (pág. 343) apresentará uma lista das entradas de registo, filtradas previamente pela máquina (grupo) seleccionada.
Revogar uma política a partir da máquina (grupo).	Clique em **Revogar**. O servidor de gestão revogará a política a partir da máquina ou do grupo de máquinas seleccionados. A própria política permanece no servidor de gestão.

7.1.3 Máquinas físicas

O Acronis Backup & Recovery 10 permite ao administrador proteger dados e efectuar operações de gestão em diversas máquinas. O administrador adiciona uma máquina ao servidor de gestão utilizando o nome ou endereço IP da máquina, importa máquinas a partir do Active Directory ou a partir de ficheiros de texto. Assim que a máquina é registada (pág. 403) no servidor de gestão, torna-se disponível para agrupar, aplicar políticas de backup e monitorizar as actividades relacionadas com a protecção de dados.

Para determinar se os dados estão correctamente protegidos numa máquina gerida, o administrador do servidor de gestão verifica o seu estado. Um estado da máquina é definido como o estado mais grave de todos os planos de backup (pág. 197) (locais e centralizados) existentes na máquina e todas as políticas de backup (pág. 310) aplicadas à máquina. Pode ser "OK", "Avisos" ou "Erros".

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Grupos

O administrador do servidor de gestão pode agrupar máquinas. Uma máquina pode ser membro de mais do que um grupo. Um ou mais grupos aninhados podem ser criados no interior de qualquer grupo criado pelo administrador.

O agrupamento ajuda a organizar a protecção de dados através dos departamentos da empresa, através dos domínios do Active Directory ou unidades organizacionais num domínio, através de vários conjuntos de utilizadores, através de localizações do site, etc.

O objectivo principal do agrupamento é a protecção de várias máquinas com uma política. Assim que uma máquina aparece num grupo, a política aplicada ao grupo é aplicada à máquina e as novas tarefas são criadas pela política na máquina. Assim que a máquina é removida de um grupo, a política aplicada ao grupo será revogada da máquina e as tarefas criadas pela política serão removidas.

Grupo incorporado - um grupo que já existe num servidor de gestão. O grupo não pode ser apagado ou renomeado. Um grupo incorporado não pode incluir grupos aninhados. Uma política de backup pode ser aplicada a um grupo incorporado. Um exemplo de um grupo incorporado é o grupo **Todas as máquinas físicas**, que contém todas as máquinas registadas no servidor de gestão.

Grupos personalizados - grupos criados manualmente pelo administrador do servidor de gestão.

- *Grupos estáticos*

  Os grupos estáticos contêm máquinas manualmente adicionadas ao grupo pelo administrador. Um membro estático permanece no grupo até o administrador remover o membro do grupo ou apagar a respectiva máquina gerida do servidor de gestão.

- *Grupos dinâmicos*

  Os grupos dinâmicos contêm máquinas adicionadas automaticamente de acordo com os critérios especificados pelo administrador. Assim que os critérios são especificados, o servidor de gestão começa a analisar as propriedades das máquinas existentes e irá analisar todas as novas máquinas registadas. A máquina que obedece a um determinado critério dinâmico irá aparecer em todos os grupos que utilizam este critério dinâmico.

Para obter mais informações sobre o agrupamento de máquinas, consulte a secção Agrupar as máquinas registadas (pág. 66).

Para obter mais informações sobre como as políticas são aplicadas a máquinas e grupos, consulte a secção Políticas em máquinas e grupos (pág. 69).

Modo de utilizar as máquinas

- Primeiro, adicione máquinas ao servidor de gestão. É possível adicionar máquinas quando selecciona o ecrã **Máquinas físicas** ou o grupo **Todas as máquinas físicas** na árvore **Navegação**.
- Seleccione o grupo onde a máquina necessária se encontra e, em seguida, seleccione a máquina.
- Utilize os botões de operação da **barra de ferramentas** para efectuar acções na máquina (pág. 316).
- Utilize os separadores do painel **Informações** para visualizar informações detalhadas sobre a máquina seleccionada e efectuar operações adicionais, tais como iniciar/parar tarefas, revogar políticas, explorar a herança de política, etc. O painel está fechado por defeito. Para mostrar o painel, clique no símbolo . O conteúdo do painel também está duplicado na janela **Detalhes da máquina** (pág. 322).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Utilize as capacidades de filtrar e ordenar (pág. 327) para procurar e examinar rapidamente as máquinas em questão.

Modo de utilizar os grupos

- No ecrã **Máquinas físicas**, seleccione o grupo.
- Utilize os botões de operação da barra de ferramentas para efectuar acções no grupo seleccionado (pág. 327).
- Utilize os separadores do painel **Informações** para visualizar informações sobre o grupo seleccionado e efectuar operações adicionais, tais como revogar políticas ou explorar herança de política. O painel está fechado por defeito. Para mostrar o painel, clique no símbolo . O conteúdo do painel também está duplicado na janela **Detalhes do grupo** (pág. 331).

Acções nas máquinas

Registar máquinas no servidor de gestão

Assim que a máquina é adicionada ou importada para o grupo **Todas as máquinas físicas**, fica registada no servidor de gestão. As máquinas registadas estão disponíveis para implementar políticas de backup e para efectuar outras operações de gestão centralizadas. O registo fornece uma relação de confiança entre o agente que reside na máquina e o servidor de gestão.

As acções de adição e importação estão disponíveis quando selecciona o ecrã **Máquinas físicas** ou o grupo **Todas as máquinas físicas** na árvore de navegação.

Para	Efectuar
Para adicionar uma nova máquina ao servidor de gestão	Clique em **Adicionar uma máquina ao AMS**. Na janela **Adicionar máquina** (pág. 318), seleccione a máquina que deve ser adicionada ao servidor de gestão.
Importar máquinas do Active Directory	Clique em **Importar máquinas do Active Directory**. Na janela **Importar máquinas do Active Directory** (pág. 319), especifique as máquinas ou unidades organizacionais cujas máquinas necessita de importar para o servidor de gestão.
Importar máquinas a partir de um ficheiro de texto	Clique em **Importar máquinas do ficheiro**. Na janela **Importar máquinas do ficheiro** (pág. 321), procure um ficheiro .txt ou .csv que contenha os nomes (ou endereços IP) das máquinas para importar para o servidor de gestão.

A consola de gestão endereça o agente e inicia o procedimento de registo. Dado o registo necessitar da participação do agente, não pode ocorrer quando a máquina está offline.

Um agente adicional instalado numa máquina registada torna-se automaticamente registado no mesmo servidor de gestão. São registados e desregistados vários agentes em conjunto.

Aplicar políticas

Para	Efectuar
Aplicar uma política de backup a uma máquina	Clique em **Aplicar política de backup**. Na janela **Selecção da política**, especifique a política de backup que necessita de aplicar à máquina seleccionada.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Agrupar acções

Para	Efectuar
Criar um grupo estático ou dinâmico personalizado	Clique em **Criar grupo**. Na janela **Criar grupo** (pág. 328), especifique os parâmetros necessários do grupo. O novo grupo irá ser criado no grupo em que a máquina é um membro (excepto para o grupo incorporado **Todas as máquinas físicas**).
Adicionar uma máquina a outro grupo estático	Clique em **Adicionar a outro grupo**. Na janela **Adicionar ao grupo** (pág. 321), especifique o grupo para o qual a máquina seleccionada será copiada. As políticas de backup aplicadas aos grupos dos quais a máquina é membro serão aplicadas à máquina.
Para máquinas em grupos personalizados	
Adicionar máquinas a um grupo estático	Clique em **Adicionar máquinas ao grupo**. Na janela **Adicionar máquinas ao grupo** (pág. 321), seleccione as máquinas que precisa adicionar.
Mover uma máquina para outro grupo estático	Clique em **Mover para outro grupo**. Na janela **Mover para grupo** (pág. 321), seleccione o grupo para onde a máquina vai ser movida. Todas as políticas de backup aplicadas ao grupo onde a máquina estava serão revogadas. As políticas de backup aplicadas ao grupo do qual a máquina é agora membro serão implementadas na máquina.
Remover uma máquina do grupo estático actual	Clique em **Remover do grupo**. As políticas de backup aplicadas ao grupo serão revogadas automaticamente da máquina.

Apagar a máquina seleccionada do servidor de gestão

Para	Efectuar
Apagar uma máquina do servidor de gestão	Clique em **Apagar máquina do AMS**. Como resultado, as políticas de backup são revogadas e os atalhos para as abóbadas centralizadas são apagados da máquina. Se a máquina não estiver disponível de momento, estas acções serão efectuadas na máquina assim que a máquina estiver disponível para o servidor de gestão.

Outras acções

Operações de gestão directa	
Criar um plano de backup numa máquina	Clique em **Backup**. Esta operação é descrita mais pormenorizadamente na secção Criar um plano de backup (pág. 211).
Recuperar dados	Clique em **Recuperar**. Esta operação é descrita mais pormenorizadamente na secção Recuperar dados (pág. 232).
Ligar directamente a uma máquina	Clique em **Ligar directamente.** Estabelece uma ligação directa com a máquina gerida. Permite administrar uma

	máquina gerida e efectuar todas as operações de gestão directa.
Outras Operações	
Ver informações detalhadas sobre uma máquina	Clique em **Ver detalhes**. Na janela **Detalhes da máquina** (pág. 322), examine as informações sobre a máquina.
Ver tarefas existentes numa máquina	Clique em **Ver tarefas**. A janela **Tarefas** (pág. 341) irá apresentar uma lista com as tarefas existentes na máquina.
Ver entradas de registo de uma máquina	Clique em **Ver registo**. O ecrã **Registo** (pág. 343) irá apresentar uma lista com as entradas de registo da máquina.
Actualizar todas as informações relativas à máquina	Clique em **Sincronizar**. O servidor de gestão irá consultar a máquina e actualizar a base de dados com as informações mais recentes. Juntamente com a sincronização, a operação de actualização será efectuada automaticamente de modo a actualizar a lista das máquinas.
Actualizar uma lista de máquinas	Clique em **Actualizar**. A consola de gestão irá actualizar a lista de máquinas do servidor de gestão com as informações mais recentes. Embora a lista de máquinas seja actualizada automaticamente com base em eventos, os dados poderão não ser recuperados de imediato a partir do servidor de gestão devido a alguma latência. A actualização manual garante que os dados mais recentes são apresentados.

Adicionar uma máquina ao servidor de gestão

Para poder implementar políticas de backup do Acronis Backup & Recovery 10 Management Server numa máquina gerida e efectuar outras operações de gestão centralizada, deve registar a máquina no servidor de gestão.

Para adicionar uma máquina

1. Na árvore **Navegação**, seleccione **Máquinas físicas** ou **Todas as máquinas físicas**.
2. Clique em **Adicionar máquina** na barra de ferramentas.
3. No campo **IP/Nome**, introduza o nome ou o endereço IP da máquina, ou clique em **Procurar...** e procure a rede da máquina.
4. Para fornecer uma conta válida para a máquina, clique em **Opções>>** e especifique:
   - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta do utilizador do Active Directory, certifique-se de que também especifica o nome do domínio (DOMAIN\Nome do utilizador.)
   - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.

   Seleccione a caixa de verificação **Guardar palavra-passe** para armazenar a palavra-passe para futuras ligações.
5. Clique em **OK**.

Iniciar o registo no lado da máquina

O administrador do Acronis Backup & Recovery 10 Management Server pode configurar o nome ou endereço IP do servidor nas definições do agente durante a

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- instalação do agente
- utilizando a ligação entre consola e o agente.

Isto irá iniciar o procedimento de registo padrão.

Para registar um agente durante a instalação do agente, deve iniciar a sessão com a conta do administrador do servidor de gestão ou fornecer as credenciais do administrador do servidor mediante mensagem.

Para efectuar o registo através de uma ligação local ou remota entre a consola e o agente, deve estar ligado com as credencias do administrador do servidor de gestão ou fornecer as credenciais do administrador do servidor de gestão. Ao ligar, seleccione a partir do menu **Opções - Opções da máquina - Gestão da máquina** depois opte por **Gestão centralizada** e, em seguida, introduza o nome ou endereço IP do servidor e as credenciais do administrador do servidor de gestão.

Importar máquinas do Active Directory

Para importar máquinas do Active Directory

1. Na árvore **Navegação**, seleccione **Máquinas físicas** ou **Todas as máquinas físicas**.
2. Clique em **Importar máquinas do Active Directory** na barra de ferramentas.
3. No campo **Procurar por**, escreva o nome da máquina (ou da unidade organizacional) e, em seguida, clique em **Procurar**. Pode utilizar o asterisco (*) para substituir por zero ou mais caracteres no nome de uma máquina (ou uma unidade organizacional).

   A parte esquerda da janela apresenta os nomes da máquina (ou unidade organizacional) que coincidem total ou parcialmente com o valor introduzido. Clique no item que pretende adicionar para importar e, em seguida, clique em **Adicionar>>**. O item será movido para a parte direita da janela. Para adicionar todos os itens encontrados, clique em **Adicionar tudo>>**.

   Se forem encontradas mais do que 1000 correspondências, apenas os primeiros 1000 itens serão apresentados. Neste caso, é recomendado que limite a sua pesquisa e tente novamente.

   A parte direita da janela apresenta os itens que seleccionou para a importação. Se necessário, remova os itens seleccionados incorrectamente utilizando os respectivos botões **Remover** e **Remover tudo**.
4. Clique em **OK** para iniciar a importação.

Sincronizar máquinas com um ficheiro de texto

Durante a sincronização, o servidor de gestão ajusta o grupo **Todas as máquinas físicas** de acordo com a lista de máquinas fornecida num ficheiro .txt ou .csv. O servidor de gestão:

- Adiciona máquinas que estão presentes na lista, mas não estão registadas
- Apaga máquinas registadas que não estão presentes na lista
- Apaga e, em seguida, tenta adicionar novamente máquinas registadas que estão presentes na lista, mas cuja disponibilidade (pág. 322) actual é **Retiradas**.

Como resultado, apenas as máquinas físicas que estão listadas no ficheiro estarão presentes no grupo **Todas as máquinas físicas**.

Requisitos do ficheiro de texto

O ficheiro deve conter os nomes ou endereços IP das máquinas, uma máquina por linha.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Exemplo:

```
Máquina_nome_1
Máquina_nome_2
192.168.1.14
192.168.1.15
```

Especificar um ficheiro vazio conduz à eliminação de todas as máquinas físicas do servidor de gestão.

Uma máquina física deve ser especificada através do seu endereço de registo, ou seja, necessita de fornecer exactamente o mesmo nome do anfitrião, nome do domínio totalmente qualificado (FQDN) ou endereço IP conforme especificado quando a máquina foi inicialmente adicionada ao servidor de gestão. Caso contrário, a máquina será apagada e adicionada novamente como se fosse outra máquina. Isto significa que todas as políticas, herdadas e directamente aplicadas, serão revogadas da máquina e a sua associação ao grupo estático será perdida.

O endereço de registo de cada máquina pode ser encontrado na coluna **Endereço de registo** em qualquer vista do servidor de gestão que contenha a máquina (a coluna está oculta por defeito).

Para evitar uma discrepância, pode importar inicialmente as máquinas a partir de um ficheiro de texto. Modifique este ficheiro mais tarde conforme necessário adicionando e removendo máquinas, mas não altere os nomes/endereços das máquinas que devem permanecer registadas.

Para sincronizar máquinas com um ficheiro de texto

1. Na árvore **Navegação**, seleccione **Máquinas físicas** ou **Todas as máquinas físicas**.
2. Clique em **Sincronizar máquinas com um ficheiro de texto** na barra de ferramentas.
3. No campo **Caminho**, introduza o caminho para um ficheiro .txt ou .csv que contenha a lista de máquinas ou clique em **Procurar** e seleccione o ficheiro na janela **Procurar**.
4. Em **Definições de início de sessão**, especifique o nome de utilizador e a palavra-passe de um utilizador que seja um membro do grupo Administradores em todas as máquinas listadas no ficheiro.
5. Clique em **OK** para iniciar a sincronização das máquinas.

Ferramenta de linha de comandos de sincronização

O Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 tem uma ferramenta de linha de comandos que permite criar um ficheiro batch e agendar a tarefa de sincronização utilizando o agendador do Windows.

Para sincronizar máquinas com um ficheiro de texto utilizando a linha de comandos

1. Inicie a sessão como membro do grupo de segurança **Administradores Centralizados Acronis**.
2. Na linha de comando, mude o directório da pasta onde o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 foi instalado, por defeito: **C:\Program Files\Acronis\AMS**.
3. Execute o seguinte comando:

   ```
   syncmachines [caminho_para_o_ficheiro] {palavra-passe do utilizador}
   ```

   em que:

   - [caminho_para_o_ficheiro] é o caminho para um ficheiro .txt ou .csv que contenha a lista de máquinas. A ferramenta não aceita espaços no nome do caminho.
   - {palavra-passe do utilizador} pertence a um utilizador que é membro do grupo de Administradores em todas as máquinas listadas no ficheiro. Se não for especificado, o mecanismo sign-on é utilizado para funcionar em todas as máquinas.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Importar máquinas a partir de um ficheiro de texto

Para importar máquinas a partir de um ficheiro

1. Na árvore **Navegação**, seleccione **Máquinas físicas** ou **Todas as máquinas físicas**.
2. Clique em **Importar máquinas a partir do ficheiro** na barra de ferramentas.
3. No campo **Caminho**, introduza um caminho para o ficheiro .txt ou .csv ou clique em **Procurar** e seleccione o ficheiro na janela **Procurar.**

   Um ficheiro .txt ou .csv deve conter os nomes ou endereços IP das máquinas, a partir do início de cada nova linha para cada uma das máquinas.

   Exemplo:

   ```
   Máquina_nome_1
   Máquina_nome_2
   192.168.1.14
   192.168.1.15
   ```
4. Em **Definições de início de sessão**, especifique o nome de utilizador e a palavra-passe de um utilizador que seja um membro do grupo Administradores em todas as máquinas listadas no ficheiro.
5. Clique em **OK** para iniciar a importação.

Adicionar uma máquina a outro grupo

Para adicionar a máquina seleccionada a outro grupo

1. Seleccione o grupo ao qual a máquina será adicionada.
2. Clique em **OK**.

A máquina a ser adicionada torna-se membro de mais do que um grupo. Como resultado, as políticas de backup aplicadas ao primeiro grupo irão permanecer na máquina e as políticas de backup aplicadas ao segundo, terceiro grupo, etc. serão implementadas na máquina.

Mover uma máquina para outro grupo

Para mover a máquina seleccionada para outro grupo

1. Na árvore de grupos, seleccione o grupo para o qual a máquina será movida.
2. Clique em **OK**.

A máquina a ser movida deixa um grupo e torna-se membro de outro grupo. Como resultado, as políticas de backup aplicadas ao primeiro grupo irão ser revogadas da máquina e as políticas de backup aplicadas ao segundo grupo serão implementadas na máquina.

Adicionar máquinas a um grupo

Para adicionar máquinas ao grupo seleccionado

1. Na árvore de grupos, seleccione o grupo cujas máquinas precisa adicionar.
2. No lado direito da janela, seleccione as máquinas.
3. Para adicionar mais máquinas de outros grupos, repita os passos 1 e 2 para cada grupo.
4. Clique em **OK** para adicionar máquinas.

Assim que as máquinas aparecerem no grupo, a política que foi aplicada ao grupo (caso exista), é implementada nas máquinas. Se uma das máquinas seleccionadas não estiver disponível ou alcançável de momento, a acção será mantida no servidor de gestão como pendente e será efectuada assim que a máquina ficar disponível no servidor.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Detalhes da máquina

Acumula em quatro separadores todas as informações sobre a máquina seleccionada. Permite que o administrador do servidor de gestão efectue operações com os planos e tarefas de backup existentes na máquina e políticas aplicadas à máquina.

Estas informações também estão duplicadas no painel **Informações**.

Máquina

O separador apresenta as seguintes informações sobre a máquina registada:

- **Nome** - nome da máquina seleccionada (retirado do **Nome do computador** no Windows)
- **Endereço IP** - Endereço IP da máquina seleccionada
- **Estado** - o estado da máquina. Determinado como o estado (pág. 198) mais grave de todos os planos de backup (locais e centralizados) existentes na máquina e políticas de backup (pág. 310) aplicadas à máquina.
- **Última ligação** - quando tempo decorreu desde a última ligação do servidor de gestão à máquina.
- **Último backup com êxito** - quanto tempo decorreu desde o último backup com êxito.
- **Disponibilidade:**
  - **Online** - a máquina está disponível para o servidor de gestão. Isto significa que a última ligação do servidor de gestão à máquina foi concluída com êxito. A ligação é estabelecida a cada 2 minutos.
  - **Offline** - a máquina não está disponível para o servidor de gestão: está desligada ou o cabo de rede está desligado.
  - **Desconhecido** - este estado é apresentado até a primeira ligação entre o servidor de gestão e a máquina ser estabelecida após adicionar a máquina ou iniciar o serviço do servidor de gestão.
  - **Retirado** - a máquina foi registada noutro servidor de gestão ou o parâmetro **Gestão autónoma** está seleccionado em **Opções > Opções da máquina > Gestão da máquina** (pág. 102). Como resultado, não é possível controlar a máquina a partir do servidor de gestão actual. Contudo, pode voltar a obter o controlo da máquina especificando o endereço do servidor de gestão nas definições **Gestão da máquina**.
  - **Expirado** - o período experimental do agente da máquina expirou. Para especificar uma chave de licença completa, utilize a funcionalidade **Alterar licença** ou execute o programa de configuração e siga as instruções.
- **Agentes instalados** - nome completo de agentes Acronis instalados na máquina.
- **Sistema operativo** - o sistema operativo executado pelo agente da máquina.
- **Processador** - o tipo de CPU utilizado na máquina gerida
- **Relógio da CPU** - frequência do relógio da CPU
- **RAM** - tamanho da memória
- **Comentários** - a descrição da máquina (retirado do **Nome do computador** no Windows)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Políticas de backup

Apresenta uma lista com as políticas de backup aplicadas à máquina seleccionada e permite que o administrador do servidor de gestão efectue as seguintes operações:

Para	Efectuar
Ver detalhes de uma política	Clique em **Ver detalhes**. Na janela **Detalhes da política** (pág. 313), examine todas as informações relativas à política de backup seleccionada.
Ver tarefas de uma política	Clique em **Ver tarefas**. O ecrã **Tarefas** (pág. 341) irá apresentar uma lista com as tarefas relacionadas com a política de backup seleccionada.
Ver registo de uma política	Clique em **Ver registo**. O ecrã **Registo** (pág. 343) irá apresentar uma lista com as entradas de registo relacionadas com a política de backup seleccionada.
Revogar política da máquina.	Clique em **Revogar**. O servidor de gestão irá revogar a política da máquina. A própria política permanece no servidor de gestão. Caso a máquina seja um membro de um grupo e a política seja aplicada ao grupo, não pode revogar a política de uma única máquina sem primeiro remover a máquina do grupo.
Examine a origem da política aplicada	Clique em **Explorar herança**. A janela **Ordem de herança** (pág. 326) irá apresentar a ordem de herança da política aplicada à máquina.

Filtrar e ordenar

A filtragem e ordenação das políticas de backup são efectuadas do mesmo modo que para o ecrã **Políticas de backup**. Consulte a secção Filtrar e ordenar políticas de backup (pág. 313) para obter mais informações.

Planos e tarefas

Apresenta uma lista com os planos (locais e centralizados) e tarefas existentes na máquina seleccionada.

Operações

A seguir é apresentada uma directriz para efectuar operações com planos e tarefas de backup.

Para	Efectuar
Ver detalhes de um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Ver detalhes**. Na janela **Detalhes do plano** (pág. 207), reveja os detalhes do plano. **A tarefa** Clique em **Ver detalhes**. Na janela **Detalhes da tarefa** (pág. 205), reveja os detalhes da tarefa.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Ver registo do plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Ver registo**. Será levado para o ecrã **Registo** (pág. 208) que contém a lista das entradas de registo relacionadas com o plano. **A tarefa** Clique em **Ver registo**. Será levado para o ecrã **Registo** (pág. 208) que contém a lista das entradas de registo relacionadas com a tarefa.
Executar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Executar**. Na janela **Executar Plano de Backup** (pág. 205), seleccione a tarefa que pretende executar. Executar o plano de backup inicia de imediato a tarefa seleccionada desse plano apesar da sua agenda e condições. **A tarefa** Clique em **Executar**. A tarefa será executada de imediato apesar da sua agenda e condições.
Parar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Parar**. Parar o plano de backup em execução pára todas as suas tarefas. Assim, todas as operações da tarefa serão canceladas. **A tarefa** Clique em **Parar**. *O que irá acontecer se parar uma tarefa?* Normalmente, parar a tarefa cancela a sua operação (backup, recuperação, validação, exportação, conversão, migração). A tarefa entra primeiro no estado A parar e, em seguida, fica inactiva. Depois de criada, a tarefa agendada continua válida. Para concluir a operação deverá executar novamente a tarefa. ▪ tarefa de recuperação (a partir do backup do disco): O volume alvo será apagado e o seu espaço não atribuído. Irá obter o mesmo resultado se a recuperação não tiver êxito. Para recuperar o volume "perdido", deverá executar novamente a tarefa. ▪ tarefa de recuperação (a partir do backup de ficheiros): A operação cancelada poderá provocar modificações na pasta de destino. Alguns ficheiros poderão ser recuperados, mas outros não, dependendo de quando parou a tarefa. Para recuperar todos os ficheiros, deverá executar novamente a tarefa.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Editar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Editar**. A edição do plano de backup é efectuada da mesma forma que a criação (pág. 211), excepto para as seguintes **limitações**: Nem sempre é possível modificar as propriedades do esquema de backup se o arquivo criado não estiver vazio (ou seja, contém backups). 1. Não é possível modificar o esquema para avô-pai-filho ou Torre de Hanoi. 2. Se for utilizado o esquema Torre de Hanoi, não é possível modificar o número de níveis. Em todos os outros casos, o esquema pode ser modificado e deve continuar a operar como se os arquivos existentes fossem criados por um novo esquema. Para arquivos vazios, todas as modificações são possíveis. *Por que não posso editar o plano de backup?* ▪ O plano de backup está actualmente em execução. É impossível editar o plano de backup actualmente em execução. ▪ O plano de backup tem uma origem centralizada. Não é possível a edição directa dos planos de backup centralizados. Deve editar a política de backup original. **A tarefa** Clique em **Editar**. *Por que não posso editar a tarefa?* ▪ A tarefa pertence a um plano de backup Apenas as tarefas que não pertencem a um plano de backup, tal como uma tarefa de recuperação, podem ser modificadas através de edição directa. Quando necessitar de modificar uma tarefa pertencente a um plano de backup local, edite o plano de backup. Uma tarefa pertencente a um plano de backup centralizado pode ser modificada editando a política centralizada que gerou o plano.
Apagar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Apagar**. *O que irá acontecer se apagar o plano de backup?* A eliminação do plano apaga todas as suas tarefas. *Por que não posso apagar o plano de backup?* ▪ O plano de backup está no estado "Em execução" Um plano de backup não pode ser apagado se pelo menos uma das suas tarefas estiver em execução. ▪ O plano de backup tem uma origem centralizada. Um plano centralizado pode ser apagado pelo administrador do servidor de gestão revogando a política de backup que produziu o plano. **A tarefa** Clique em **Apagar**. *Por que não posso apagar a tarefa?*

	▪ A tarefa pertence a um plano de backup Uma tarefa pertencente a um plano de backup não pode ser apagada em separado do plano. Edite o plano e remova a tarefa ou apague todo o plano.
Actualizar a tabela	Clique em **Actualizar**. A consola de gestão irá actualizar a lista de planos de backup e tarefas existentes na máquina com as informações mais recentes. Embora a lista seja actualizada automaticamente com base em eventos, os dados poderão não ser recuperados de imediato a partir da máquina gerida devido a alguma latência. A actualização manual garante que os dados mais recentes são apresentados.

Filtrar e ordenar

A filtragem e ordenação das políticas de backup são efectuadas da mesma forma que no ecrã **Planos e tarefas de backup** para gestão directa. Consulte a secção Filtrar e ordenar planos e tarefas de backup (pág. 204) para obter mais informações.

Membro de

Este separador apenas aparece se a máquina seleccionada for adicionada a um ou mais grupos personalizados e apresenta uma lista dos grupos de que a máquina é membro.

Operações

Para	Efectuar
Ver detalhes de um grupo	Clique em **Ver detalhes**. Será levado para a janela detalhes do Grupo, onde pode examinar todas as informações relacionadas com este grupo.
Ver tarefas relacionadas com um grupo	Clique em **Ver tarefas**. Será levado para o ecrã Tarefas com as tarefas pré-filtradas relacionadas com o grupo de backup seleccionado.
Ver registo relacionado com um grupo	Clique em **Ver registo**. Isto abre o ecrã Registo com as entradas de registo pré-filtradas do grupo seleccionado.
Remover máquina de um grupo.	Clique em **Remover**. Os planos centralizados, que foram implementados no grupo principal, já não irão afectar esta máquina.

Máquinas virtuais recebidas

O separador apresenta uma lista das máquinas alojadas no servidor de virtualização seleccionado ou geridas pela aplicação virtual especificada.

Pode criar um grupo dinâmico com base na lista de máquinas virtuais alojadas. Para o fazer, clique em **Criar um grupo dinâmico**. O grupo criado estará acessível em Vista das máquinas virtuais (pág. 333).

Ordem de herança

A janela **Ordem de herança** permite-lhe examinar a origem da política aplicada à máquina.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

A política que foi directamente aplicada à máquina é apresentada da seguinte forma:
Nome da máquina

A política aplicada à máquina através de herança é apresentada conforme o seguinte exemplo:
Grupo1 > **Grupo2** > Grupo3 > Máquina1

O *Grupo1* na raiz contém o *Grupo2* ao qual a política é aplicada directamente. O *Grupo2*, por sua vez, contém o *Grupo3* secundário que herda a política do grupo principal e aplica a política à *Máquina1*, respectivamente

A máquina (ou grupo) à qual a política foi aplicada directamente está a negrito e assinalada com um ícone.

Todos os itens são interactivos, ou seja, quando clica numa máquina ou num grupo, o ecrã do seu grupo principal será aberto.

Filtrar e ordenar máquinas

Para	Efectuar
Ordenar máquinas por uma coluna	Clique no cabeçalho da coluna para ordenar as máquinas por ordem ascendente. Clique novamente sobre ele para ordenar as máquinas por ordem descendente.
Filtrar máquinas por nome.	Escreva o nome da máquina no campo sob o respectivo cabeçalho da coluna. Como resultado, verá a lista das máquinas cujos nomes coincidem total ou parcialmente com o valor introduzido.
Filtrar máquinas por estado, última ligação, último backup, disponibilidade.	No campo sob o respectivo cabeçalho da coluna, seleccione o valor necessário a partir da lista.

Configurar a tabela das máquinas

Por defeito, a tabela tem cinco colunas que são apresentadas, outras estão ocultas. Se necessário, pode ocultar as colunas apresentadas e apresentar as ocultas.

Para mostrar ou ocultar colunas

1. Clique com o botão direito do rato no cabeçalho de qualquer coluna para abrir o menu de contexto. Os itens do menu que se encontram assinalados correspondem a cabeçalhos de colunas apresentados na tabela.
2. Clique nos itens que pretende que sejam apresentados/ocultados.

Acções em grupos

As acções encontram-se disponíveis quando selecciona o ecrã **Máquinas físicas** na árvore **Navegação** e, em seguida, clica sobre um grupo.

A seguir, é apresentada uma directriz para efectuar acções em grupos seleccionados.

Para	Efectuar
Criar um grupo estático ou dinâmico personalizado	Clique em **Criar grupo**. Na janela **Criar grupo** (pág. 328), especifique os parâmetros necessários do grupo.

	Os grupos personalizados podem ser criados na pasta de raiz (**Máquinas físicas**) ou noutros grupos personalizados.
Aplicar uma política de backup a um grupo	Clique em **Aplicar política de backup**. Na janela **Selecção da política**, especifique a política de backup que necessita de aplicar ao grupo seleccionado. Se existirem grupos secundários no grupo seleccionado, a política de backup também será aplicada aos mesmos.
Ver informações detalhadas sobre um grupo	Clique em **Ver detalhes**. Na janela **Detalhes do grupo** (pág. 331), examine as informações sobre o grupo seleccionado.
Renomear um grupo/subgrupo personalizado	Clique em **Renomear**. Na coluna **Nome**, escreva um novo nome para o grupo seleccionado. Os grupos incorporados não podem ser renomeados.
Editar um grupo personalizado	Clique em **Editar**. Na janela **Editar grupo** (pág. 330), modifique os parâmetros necessários do grupo.
Mover um grupo personalizado para outro	Clique em **Mover para**. Na janela **Mover para grupo** (pág. 330), especifique um grupo que será um novo grupo principal do grupo seleccionado.
Apagar um grupo personalizado	Clique em **Apagar**. A eliminação de um grupo principal irá apagar também os seus grupos secundários. As políticas de backup aplicadas ao grupo principal e herdadas pelos seus grupos secundários serão revogadas de todos os membros dos grupos apagados. As políticas directamente aplicadas aos membros irão permanecer.
Actualizar uma lista de grupos	Clique em **Actualizar**. A consola de gestão irá actualizar a lista de grupos do servidor de gestão com as informações mais recentes. Embora a lista de grupos seja actualizada automaticamente com base em eventos, os dados poderão não ser recuperados de imediato a partir do servidor de gestão devido a alguma latência. A actualização manual garante que os dados mais recentes são apresentados.

Criar um grupo estático ou dinâmico personalizado

Para criar um grupo

1. No campo **Nome do grupo**, introduza um nome para o grupo a ser criado.
2. Seleccione o tipo de grupo:
   a. **Estático** - para criar um grupo que irá conter máquinas adicionadas manualmente.
   b. **Dinâmico** - para criar um grupo que irá conter máquinas adicionadas automaticamente de acordo com os critérios especificados.

      Clique em **Adicionar critérios** e seleccione o padrão de critérios.

      - **Sistema operativo**

        Todas a máquinas que executam o sistema operativo seleccionado serão membros do grupo dinâmico.
      - **Unidade organizacional** (pág. 329)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Todas as máquinas pertencentes à unidade organizacional (UO) especificada serão membros do grupo dinâmico.

- **Intervalo do endereço IP**

  Todas as máquinas cujos endereços IP se encontram dentro do intervalo IP especificado serão membros do grupo dinâmico.

- **Listadas no ficheiro txt/csv** (pág. 330)

  Todas as máquinas listadas no ficheiro .txt ou .csv especificado serão membros do grupo dinâmico.

3. No campo **Comentários**, introduza uma descrição do grupo criado.
4. Clique em **OK**.

Adicionar vários critérios

Ao adicionar vários critérios, forma uma condição de acordo com as seguintes regras:

a) Todas as entradas dos mesmos critérios são combinadas através de uma adição lógica (OR).

Por exemplo, o seguinte conjunto de critérios

Sistema operativo: Windows Server 2008

Sistema operativo: Windows Server 2003

irá adicionar ao mesmo grupo todas as máquinas cujo sistema operativo é o Windows 2000 OU o Windows 2003.

b) As entradas de diferentes critérios são combinadas através de uma multiplicação lógica (AND)

Por exemplo, o seguinte conjunto de critérios

Sistema operativo: Windows Server 2008

Sistema operativo: Windows Server 2003

Unidade organizacional: SERVIDORES

Intervalo IP: 192.168.17.0 - 192.168.17.55

irá adicionar ao mesmo grupo todas as máquinas cujo sistema operativo é o Windows 2000 ou o Windows 2003 e pertencentes à unidade organizacional SERVIDORES cujos endereços IP se encontram dentro do intervalo 192.168.17.0 - 192.168.17.55.

Durante quanto tempo um membro do grupo dinâmico permanece no grupo?

Um membro do grupo dinâmico permanece no grupo enquanto o membro obedecer aos critérios. O membro é removido automaticamente do grupo assim que

- o membro muda, deixando de obedecer aos critérios
- o administrador modifica os critérios, deixando o membro de obedecer aos critérios

Não há forma de remover a máquina de um grupo dinâmico manualmente excepto para eliminar a máquina do management server.

Critério da unidade organizacional

O critério da unidade organizacional é específico para o domínio onde se encontra actualmente o servidor de gestão, da seguinte forma: *OU=OU1*

Seleccione uma unidade organizacional a partir da árvore do Directório Activo clicando em **Procurar** ou escrevendo-a manualmente. Se as credenciais de acesso do domínio não tiverem sido especificadas nas opções do servidor de gestão, o programa irá solicitar que as forneça. As credenciais serão guardadas na opção Credenciais de acesso do domínio (pág. 100).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Por exemplo, suponha que o domínio *us.corp.example.com* tem OU1 (que está na raiz), OU1 tem OU2 e OU2 tem OU3. Necessita de adicionar as máquinas de OU3. Então, o critério será: *OU=OU3, OU=OU2, OU=OU1*

Se OU3 tiver contentores secundários e também necessitar de adicionar as máquinas desses contentores ao grupo, seleccione a caixa de verificação **Incluir contentores secundários**.

Critério Listadas no ficheiro txt/csv

Ao utilizar este critério, o grupo dinâmico irá incluir máquinas da lista fornecida no ficheiro .txt ou .csv especificado.

Se modificar o ficheiro mais tarde, o conteúdo do grupo irá ser alterado em conformidade. O ficheiro é verificado a cada 15 minutos.

Se mais tarde apagar o ficheiro ou se ficar indisponível, o conteúdo do grupo irá corresponder à lista que foi armazenada pela última vez no ficheiro.

Requisitos do ficheiro de texto

O ficheiro deve conter os nomes ou endereços IP das máquinas, uma máquina por linha.

Exemplo:

```
Máquina_nome_1
Máquina_nome_2
192.168.1.14
192.168.1.15
```

Uma máquina física deve ser especificada através do seu endereço de registo, ou seja, necessita de fornecer exactamente o mesmo nome do anfitrião, nome do domínio totalmente qualificado (FQDN) ou endereço IP conforme especificado quando a máquina foi inicialmente adicionada ao servidor de gestão. Caso contrário, a máquina não será adicionada ao grupo. O endereço de registo de cada máquina pode ser encontrado na coluna **Endereço de registo** em qualquer vista do servidor de gestão que contenha a máquina (a coluna está oculta por defeito).

Mover um grupo para outro

Para mover o grupo seleccionado para outro grupo ou para a raiz

1. Na árvore de grupos, clique no grupo para onde o grupo seleccionado será movido. Pode mover qualquer tipo de grupo personalizado (quer seja estático ou dinâmico) para outro grupo personalizado de qualquer tipo ou para a pasta de raiz.

   A pasta de raiz da árvore de máquinas contém *grupos do primeiro nível*. Os grupos que incluem outros grupos são denominados *grupos principais*. Os grupos que se encontram nos grupos principais são denominados *grupos secundários*. Todas as políticas de backup aplicadas ao grupo principal também serão aplicadas aos seus grupos secundários.
2. Clique em **OK**.

Editar grupos personalizados

A edição de um grupo personalizado é efectuada da mesma forma que a sua criação (pág. 328).

Modificar o tipo de grupo irá resultar na sua conversão. Qualquer grupo personalizado pode ser convertido para um grupo dinâmico se for estático e vice-versa.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Quando converter um grupo estático para dinâmico, forneça os critérios de agrupamento. Todos os membros que existem no grupo estático que não correspondem aos critérios fornecidos serão removidos do grupo dinâmico.
- Quando converter um grupo dinâmico para estático, estão disponíveis duas opções: deixar o conteúdo actual do grupo ou esvaziar o grupo.

Detalhes do grupo

Agrega em dois separadores todas as informações sobre o grupo seleccionado. Permite efectuar operações com as políticas aplicadas ao grupo.

Estas informações também estão duplicadas no painel **Informações**.

Grupo

Apresenta as seguintes informações sobre o grupo:

- **Nome** - nome do grupo seleccionado
- **Grupo principal** (apenas para subgrupos) - nome do grupo principal
- **Máquinas** - número de máquinas no grupo
- **Tipo** - tipo do grupo (estático ou dinâmico)
- **Critérios** (apenas para grupos dinâmicos) - critérios de agrupamento
- **Comentários** - a descrição do grupo (se especificada)

Políticas de backup

Apresenta uma lista de políticas de backup relacionadas com o grupo e permite efectuar as seguintes operações:

Para	Efectuar
Ver detalhes de uma política	Clique em **Ver detalhes**. Na janela Detalhes da política (pág. 313), examine todas as informações relativas à política de backup seleccionada.
Ver tarefas de uma política	Clique em **Ver tarefas**. O ecrã Tarefas (pág. 341) irá apresentar uma lista com as tarefas relacionadas com a política de backup seleccionada.
Ver registo de uma política	Clique em **Ver registo**. O ecrã Registo (pág. 343) irá apresentar uma lista com as entradas de registo relacionadas com a política de backup seleccionada.
Revogar uma política do grupo.	Clique em **Revogar**. O servidor de gestão revoga a política do grupo. Enquanto as modificações estão a ser transferidas para as máquinas e os agentes estão a apagar os planos de backup, o estado da política do grupo é **A revogar**. A própria política permanece no servidor de gestão.
Examine a origem da política aplicada ao grupo	Clique em **Explorar herança**. A janela **Ordem de herança** (pág. 332) irá apresentar a ordem de herança da política aplicada ao grupo.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Filtrar e ordenar

A filtragem e ordenação das políticas de backup são efectuadas do mesmo modo que para o ecrã Políticas de backup. Consulte a secção Filtrar e ordenar políticas de backup (pág. 313) para obter mais informações.

Ordem de herança

A janela **Ordem de herança** permite-lhe examinar a origem da política aplicada ao grupo.

A política que foi directamente aplicada ao grupo é apresentada da seguinte forma:
Nome de grupo

O seguinte exemplo ilustra como a política que é aplicada ao grupo através de herança é apresentada.
Grupo1 > **Grupo2** > Grupo3

O *Grupo1* na raiz contém o *Grupo2* ao qual a política é aplicada directamente. O *Grupo2*, por sua vez, contém o *Grupo3* secundário que herda a política do grupo principal.

O grupo ao qual a política foi aplicada directamente está a negrito e assinalado com um ícone.

Todos os itens são interactivos, ou seja, quando clica num grupo, o ecrã do seu grupo principal será aberto.

7.1.4 Máquinas Virtuais

Pode gerir centralmente máquinas virtuais utilizando um dos seguintes métodos ou ambos:

Adicionar uma máquina virtual como uma máquina física

Instale o Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Windows ou o Agent para Linux na máquina virtual e registe-o (pág. 316) no servidor de gestão. A máquina será tratada como sendo física. Poderá aplicar qualquer política de backup à máquina, incluindo políticas que efectuam o backup de ficheiros.

Esta abordagem é útil quando:

- a máquina não está alojada num servidor de virtualização
- o produto de virtualização instalado no servidor de alojamento não é suportado pelo Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server Virtual Edition
- pretende utilizar comandos de captura de backup pré/pós ou dados pré/pós na máquina
- pretende aplicar políticas de backup de ficheiros à máquina.

Adicionar uma máquina virtual como uma máquina virtual

No Acronis Backup & Recovery 10 Management Server, uma máquina é considerada virtual se for possível efectuar o seu backup a partir do anfitrião de alojamento sem instalar um agente na máquina. Isto é possível quando utilizar o Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server Virtual Edition. Aparece uma máquina virtual no servidor de gestão após o registo do servidor de virtualização que aloja a máquina, desde que o agente do Acronis Backup & Recovery 10 para máquinas virtuais esteja instalado nesse servidor.

Adicionar máquinas virtuais Hyper-V

1. Os Serviços de integração (pág. 53) devem ser instalados nos sistemas convidados.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

2. Instale o Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Hyper-V no anfitrião Hyper-V. O agente é instalado como um add-on para o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para o Windows.
3. Registe (pág. 316) o anfitrião Hyper-V no servidor de gestão. Se a máquina já estiver registada, ignore este passo.
4. As máquinas virtuais alojadas no servidor Hyper-V são apresentadas no grupo **Todas as máquinas virtuais**.

Adicionar máquinas virtuais ESX/ESXi

1. As Ferramentas VMware (pág. 53) devem ser instaladas nos sistemas convidados.
2. O Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para ESX/ESXi é fornecido como uma aplicação virtual. Efectue um dos seguintes procedimentos:
   - Implementar o agente (pág. 334) para o servidor ESX/ESXi

   ou
   - Instale e configure manualmente o agente conforme descrito em "Instalar a aplicação virtual ESX/ESXi"
   - Adicione (pág. 316) a aplicação virtual ao servidor de gestão como uma máquina física normal

As máquinas virtuais alojadas no servidor ESX/ESXi (excepto para a aplicação virtual com o agente) aparecem no grupo **Todas as máquinas virtuais**.

As máquinas virtuais adicionadas ao servidor de gestão como máquinas virtuais estão presentes em **Máquinas virtuais** na árvore **Navegação**. Esta secção descreve as operações disponíveis para estas máquinas.

Máquinas virtuais num servidor de gestão

Disponibilidade de máquinas virtuais

As máquinas virtuais são apresentadas como disponíveis quando o agente está disponível para o servidor de gestão e as máquinas estão disponíveis para o agente. A lista de máquinas virtuais é actualizada dinamicamente sempre que o servidor de gestão é sincronizado com os agentes.

Quando o servidor de virtualização ou a aplicação virtual ficam indisponíveis ou são retirados, as máquinas virtuais encontram-se a cinzento.

Quando as máquinas virtuais ficam indisponíveis para o agente (isto acontece quando são removidas máquinas do inventário do servidor de virtualização, eliminadas do disco ou o armazenamento do servidor está indisponível ou desligado), as máquinas desaparecem dos grupos **Todas as máquinas virtuais** e de outros grupos em que estão incluídas. As tarefas que efectuam o backup destas máquinas virtuais irão falhar com o respectivo registo do relatório. Como tal, a política gerida irá possuir o estado de Erro.

O estado online ou offline de uma máquina virtual não afecta o seu backup, pois é possível efectuar o backup das máquinas virtuais em ambos os estados.

Políticas para máquinas virtuais

Qualquer política que efectue backups de discos e volumes pode ser aplicada a máquinas virtuais, assim como a máquinas físicas. As políticas que efectuam backup ao nível de ficheiros não podem ser aplicadas a máquinas virtuais. Para obter mais informações sobre como efectuar o backup e recuperação de máquinas virtuais, sistemas operativos convidados e configurações de disco suportados, consulte "Fazer backups de máquinas virtuais (pág. 51)".

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O que acontece quando uma política é aplicada a um grupo de máquinas virtuais

Será efectuado o backup de cada máquina através de uma tarefa separada para um arquivo separado. O nome predefinido do arquivo irá incluir o nome da máquina virtual e o nome da política. É aconselhável manter o nome predefinido do arquivo de modo a que possa encontrar facilmente o backup de cada máquina na abóbada de armazenamento.

Agrupamento de máquinas virtuais

A secção **Máquinas virtuais** da árvore de navegação contém um grupo incorporado denominado **Todas as máquinas virtuais**. Não pode modificar manualmente este grupo, apagá-lo ou movê-lo. Pode aplicar políticas que efectuam backups de discos ou volumes para este grupo.

Pode criar grupos estáticos ou dinâmicos de máquinas virtuais. Qualquer máquina virtual que esteja actualmente disponível pode ser adicionada a um grupo estático. Não pode criar grupos que contenham máquinas físicas e virtuais.

Os critérios de associação dinâmica para máquinas virtuais são os seguintes:

- **Tipo de servidor de virtualização (Hyper-V, ESX/ESXi).**

Ao utilizar este critério, pode criar um grupo dinâmico de máquinas virtuais alojadas em todos os servidores Hyper-V (ou ESX/ESXi, respectivamente) registados. Qualquer máquina adicionada aos servidores irá aparecer neste grupo. Qualquer máquina apagada dos servidores irá desaparecer deste grupo.

- **Anfitrião/VA**

Ao utilizar este critério, pode criar um grupo dinâmico de máquinas virtuais alojadas num servidor de virtualização especificado ou gerido pela aplicação virtual especificada.

Implementar e actualizar o Agente para ESX/ESXi

O Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 disponibiliza uma forma fácil de implementar o Agente para ESX/ESXi em todos os servidores VMware ESX ou ESXi cujas máquinas virtuais pretende efectuar o backup.

Será criada uma aplicação virtual com um agente em todos os servidores ESX/ESXi que especificar e que estiverem registados no servidor de gestão. As máquinas virtuais, agrupadas dinamicamente pelos seus anfitriões, irão aparecer no servidor de gestão e poderá aplicar políticas de backup às máquinas virtuais ou efectuar individualmente o backup de cada máquina.

A actualização dos agentes já instalados é realizada de forma idêntica à da implementação. Após seleccionar um anfitrião ou cluster onde o agente é instalado, ser-lhe-á sugerido actualizar o agente nesse anfitrião.

Se estiver a utilizar o VMware vSphere, é recomendado integrar (pág. 336) o servidor de gestão no Servidor vCenter antes de iniciar a implementação do agente. Neste caso, não necessita de especificar manualmente todos os anfitriões.

Para implementar o Agente para ESX/ESXi nos servidores VMware ESX/ESXi:

1. Na árvore **Navegação**, clique com o botão direito do rato em **Máquinas virtuais** ou clique com o botão direito do rato no grupo com um nome igual ao do Servidor vCenter.
2. Clique em **Implementar agente ESX**.
3. **Anfitriões ESX/ESXi**

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Para um Servidor vCenter, será apresentada uma lista dos anfitriões e clusters ESX/ESXi obtida a partir do Servidor vCenter. Seleccione os anfitriões e clusters nos quais será implementado o agente ou marque a caixa de verificação **Seleccionar tudo**.

Num cluster vCenter, um Agente para backups ESX/ESXi faz backups de máquinas virtuais alojadas em todos os anfitriões do cluster. Para mais informações, consulte "Suporte para clusters vCenter".

Pode especificar um único anfitrião à lista especificando o seu nome ou endereço IP. Forneça um nome de utilizador e uma palavra-passe para cada anfitrião que adicionar à lista. Não é possível especificar um Servidor vCenter nesta janela.

Quando selecciona um anfitrião ou cluster onde o agente já está instalado, é apresentado o painel direito da janela **Implementação do Agente ESX**: **Actualizar o agente ESX neste anfitrião**. Não estão disponíveis outras definições. Se apenas precisa de uma actualização, avance directamente para o passo 6.

4. [Opcional] **As definições dos agentes**

   Pode implementar os Agentes para ESX/ESXi com as definições padrão ou especificar definições personalizadas para qualquer agente. As definições são as seguintes:

   Armazenamento de dados: É o armazenamento de dados no anfitrião ESX/ESXi onde a aplicação virtual será armazenada. Quando implementar o agente num cluster vCenter, este é um armazenamento de dados partilhado por todos os servidores incluídos no cluster. Para mais informações, consulte "Suporte para clusters vCenter".

   Interface de rede: É a rede interna do anfitrião onde a aplicação virtual será incluída. Se existirem várias redes no anfitrião, o programa selecciona a mais adequada para o funcionamento do agente e especifica esta rede como **padrão**. Apenas as redes ligadas à Consola de Serviço do anfitrião (ou Rede de Gestão, em termos da Infra-estrutura VMware) estão disponíveis para selecção. Isto é crucial para o funcionamento do agente.

   A definição seguinte é apresentada de forma diferente, dependendo de como vai implementar o agente.

   Ao implementar através do servidor vCenter - **A conta que irá ser utilizada para ligar o agente ao servidor vCenter.**

   Ao implementar directamente no servidor ESX/ESXi - **A conta que irá ser utilizada para ligar o agente ao servidor ESX.**

   O servidor de gestão irá utilizar esta conta para estabelecer uma relação fidedigna com o agente durante o registo. Os planos de backup centralizados e as tarefas de recuperação que têm origem no servidor de gestão serão executados nesta conta por defeito. Isto significa que a conta deve possuir os privilégios necessários sobre o vCenter Server.

   Por defeito, o software irá utilizar a conta que já especificou ao configurar a integração com o vCenter ou ao aceder ao servidor ESX/ESXi. Tem a opção de especificar credenciais para uma conta diferente, se necessário.

   O **fuso horário** da aplicação virtual será definido automaticamente de acordo com o fuso horário do servidor de gestão. Pode alterar o fuso horário directamente na GUI da aplicação virtual conforme descrito em "Instalar a Aplicação Virtual ESX/ESXi". Também é possível alterar a conta ou as definições de rede, mas tal não é recomendado, a menos que seja absolutamente necessário.

5. **Licenças**

   Clique em **Fornecer licença**.

   Ao instalar a versão experimental do produto, seleccione **Utilizar a seguinte chave de licença de avaliação** e introduza a chave de licença de avaliação. A desduplicação está sempre activada na versão experimental.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Ao instalar o produto adquirido, seleccione **Utilizar uma licença do seguinte Servidor de Licença da Acronis** e especifique o servidor de licenças com o número de licenças apropriado para o Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server Virtual Edition. Necessita de uma licença por cada anfitrião seleccionado.

Para poder desduplicar backups, um agente necessita de uma licença para desduplicação vendida em separado. Se tiver importado essas licença para o servidor de licenças, pode seleccionar a caixa de verificação **Activar desduplicação...** para permitir que o agente obtenha as licenças.

6. Clique em **Implementar agente ESX**.

Monitorizar o progresso e resultado da implementação

Criar ou actualizar aplicações virtuais pode demorar algum tempo. Observe o progresso das operações na parte inferior das vistas das máquinas virtuais sob a barra **Informações**. Após a aplicação virtual ser criada e registada, aparece um grupo correspondente de máquinas virtuais no servidor de gestão.

Se a implementação estiver concluída, mas o grupo de máquinas virtuais faltar

Aceda à consola da aplicação virtual utilizando o cliente Infra-estrutura vSphere/VMware e verifique a configuração do agente. Se necessário, configure manualmente o agente conforme descrito em "Instalar a aplicação virtual ESX/ESXi". Adicione manualmente a aplicação virtual ao servidor de gestão conforme descrito em "Adicionar uma máquina ao servidor de gestão (pág. 318)".

Remover o Agente para ESX/ESXi

Pode remover o Agente para ESX/ESXi de um servidor ESX/ESXi apagando a respectiva aplicação virtual. Quando a integração com o vCenter for activada, o Agente para ESX/ESXi pode ser removido automaticamente dos anfitriões geridos pelo Servidor vCenter.

Para remover automaticamente o Agente para ESX/ESXi:

1. Na árvore **Navegação**, clique com o botão direito do rato no grupo com um nome igual ao do Servidor vCenter.
2. Clique em **Remover agentes ESX**.
3. Será apresentada uma lista dos anfitriões ESX/ESXi obtidos a partir do Servidor vCenter. Seleccione os anfitriões dos quais serão removidos os agentes ou marque a caixa de verificação **Seleccionar tudo**.
4. Clique em **Remover agentes ESX**.

O que acontece quando remove um agente

A aplicação virtual que contém o agente será apagada do disco do servidor. As máquinas virtuais alojadas neste servidor ESX/ESXi irão desaparecer do servidor de gestão ou ficar indisponíveis para backup e restauro se a integração com o vCenter ainda estiver activa.

A licença Virtual Edition no servidor de licenças não será libertada automaticamente. Revogue-a manualmente deste anfitrião utilizando a ferramenta **Gerir licenças** se necessitar de libertar a licença.

Integração do VMware vCenter

Se estiver a utilizar o VMware vSphere, é recomendado integrar o servidor de gestão no Servidor vCenter.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Para integrar o servidor de gestão no Servidor VMware vCenter:

1. Na árvore **Navegação**, clique com o botão direito do rato em **Máquinas virtuais** e seleccione **Integração do VMware vCenter**
2. Clique em **Configurar integração**
3. Seleccione a caixa de verificação **Activar a integração do VMware vCenter**
4. Especifique o nome ou endereço IP do servidor vCenter e forneça credenciais de acesso para o servidor
5. Clique em **OK.**

Como resultado, um grupo com um nome igual ao do Servidor vCenter aparece no servidor de gestão em **Máquinas virtuais**. Para mais informações, consulte "Integração do VMware vCenter (pág. 101)."

Para remover a integração com um Servidor VMware vCenter:

1. Na árvore **Navegação**, clique com o botão direito do rato em **Máquinas virtuais** e seleccione **Integração do VMware vCenter**
2. Clique em **Configurar integração**
3. Desmarque a caixa de verificação **Activar a integração do VMware vCenter**
4. Clique em **OK.**

O grupo com um nome igual ao do Servidor vCenter será removido e as políticas aplicadas a este grupo ou aos seus grupos secundários serão revogadas.

As máquinas virtuais permanecem no grupo **Todas as máquinas virtuais** e em outros grupos se o seu anfitrião for gerido pelo Agente para ESX/ESXi. As políticas aplicadas a estes grupos ou directamente às máquinas continuam em funcionamento nas máquinas. Deste modo, ao remover a integração remove apenas as máquinas que não são geríveis.

7.1.5 Nós de armazenamento

<O nó de armazenamento do >PRODUCT_NAME da Acronis ajuda-o a optimizar a utilização de vários recursos necessários para a protecção de dados da empresa. O objectivo é alcançado através da organização das abóbadas geridas (pág. 391) que servem como armazéns específicos dos arquivos de backup da empresa.

O nó de armazenamento permite-lhe:

- libertar máquinas geridas da desnecessária carga de trabalho do CPU utilizando a limpeza do lado do nó de armazenamento (pág. 399) e a validação do lado do nó de armazenamento (pág. 405).
- reduzir drasticamente tráfego de backup e espaço de armazenamento ocupado pelos arquivos utilizando a desduplicação (pág. 77).
- impedir o acesso aos arquivos de backup, mesmo se o media de armazenamento for roubado ou acedido por um infractor, utilizando abóbadas encriptadas (pág. 391).

Para saber mais acerca do nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10, consulte a secção Nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10. (pág. 21)

Os elementos chave da vista "Nós de armazenamento"

- **Lista dos nós de armazenamento com barra de ferramentas**

  A barra de ferramentas permite-lhe executar operações (pág. 338) com o nó de armazenamento seleccionado. A lista dos nós de armazenamento apresenta os nós de armazenamento online e offline adicionados ao servidor de gestão. Também o informa acerca do número de backups total e arquivos no nó de armazenamento.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Painel de informações**

  Contém as informações detalhadas acerca do nó de armazenamento seleccionado e permite-lhe gerir a tarefa de compactação. O painel é fechado por defeito. Para abrir o painel, clique no símbolo . O conteúdo do painel também está duplicado na janela **Informações do nó de armazenamento** (pág. 340).

Forma de trabalhar com nós de armazenamento (fluxo de trabalho típico)

1. Instalar o nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.
2. Crie uma conta de utilizador para cada utilizador a quem quiser permitir o acesso ao nó de armazenamento.

   Nota: *Pode avançar este passo se o nó de armazenamento e as máquinas do utilizador estiverem no mesmo domínio do Directório activo.*

   Para informações acerca dos direitos do utilizador num nó de armazenamento e nas suas abóbadas geridas, consulte Direitos do utilizador num nó de armazenamento (pág. 86).
3. Adicionar (pág. 339) o nó de armazenamento ao servidor de gestão do Acronis Backup & Recovery 10.
4. Crie uma abóbada gerida (pág. 144): Indique o caminho da abóbada, seleccione o nó de armazenamento que irá gerir a abóbada e seleccione operações de gestão tais como desduplicação ou codificação.
5. Crie uma política de backup (pág. 370) ou um plano de backup que utilize a abóbada gerida.

Acções nos nós de armazenamento

Todas as operações descritas abaixo são executadas clicando nos botões correspondentes na barra de ferramentas. As operações também podem ser acedidas a partir da barra **Nós de armazenamento** (em Acções e no **painel de ferramentas**) e a partir do item **Nós de armazenamento** do menu principal.

Para executar uma operação com um nó de armazenamento adicionado ao servidor de gestão, em primeiro lugar seleccione o nó de armazenamento.

As seguintes indicações servem para executar operações com nós de armazenamento.

Para	Fazer
Adicionar um nó de armazenamento ao servidor de gestão	Clique em **Adicionar**. Na janela Adicionar nó de armazenamento (pág. 339), indique a máquina onde o nó de armazenamento está instalado. Adicionar um nó de armazenamento estabelece uma relação de confiança entre o servidor de gestão e o nó de armazenamento, da mesma forma que adiciona máquinas ao servidor. Assim que o nó de armazenamento é adicionado ao servidor de gestão, será capaz de criar abóbadas geridas no nó.
Remover um nó de armazenamento a partir do servidor de gestão	Clique em **Remover**. Assim que o nó de armazenamento é removido a partir do servidor de gestão, as abóbadas que são geridos pelo nó de armazenamento desaparecem da lista de abóbadas (pág. 139) e ficam inacessíveis para operações de execução. Todos os planos e tarefas que utilizam estas abóbadas não terão êxito. Todas as bases de dados e abóbadas deste nó de armazenamento permanecerão intocáveis. É possível adicionar o nó de armazenamento anteriormente removido ao servidor de gestão outra vez. Em consequência, todas as abóbadas geridas pelo nó de armazenamento aparecerão na lista das abóbadas e ficarão disponíveis outra vez

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

	para todos os planos e tarefas que utilizaram estas abóbadas.
Criar uma abóbada gerida centralizada no nó de armazenamento seleccionado	Clique em **Criar abóbada**. A página Criar abóbada gerida (pág. 144) será aberta com o nó de armazenamento previamente seleccionado. Execute os passos restantes para criar a abóbada.
Altere a tarefa agendada de compactação	Depois de apagar os backups das abóbadas de duplicação, quer manualmente ou durante a eliminação, podem aparecer dados sem referência nas abóbadas de duplicação e nas suas bases de dados. O processo de compactação apaga esses dados para libertar mais espaço de armazenamento. Só uma tarefa de compactação está disponível por nó de armazenamento. Clique em **Voltar a agendar compactação**. Na janela **Agendar**, defina a agenda para o processo de compactação. Só os eventos de tempo (agendas diárias (pág. 179), semanais (pág. 181) e mensais (pág. 183)) estão disponíveis para definição. A predefinição é: Iniciar a tarefa em cada **1 semana** ao **domingo** às **03:00:00 AM**. Repetir **uma vez**.
Ver informações do nó de armazenamento	Clique em **Ver informações**. Na janela **Informações do nó de armazenamento** (pág. 340) (o conteúdo que é duplicado no painel **Informações**), avalie as informações acerca do nó de armazenamento e as abóbadas geridas por este nó. Também pode gerir a tarefa de compactação: iniciando e finalizando manualmente a tarefa.
Actualizar a lista de nós de armazenamento	Clique em **Actualizar**. A consola de gestão actualizará a lista de nós de armazenamento a partir do servidor de gestão com as informações mais recentes. Apesar de a lista de nós de armazenamento ser actualizada automaticamente com base nos eventos , os dados não podem ser restaurados imediatamente a partir do servidor de gestão por alguma latência. A actualização automática garante que a maioria dos dados mais recentes são apresentados.

Adicionar um nó de armazenamento

Para adicionar um nó de armazenamento

1. No campo **Nome/IP**, introduza o nome do endereço IP da máquina onde o nó de armazenamento se localiza, ou clique em **Procurar...** e procure pela máquina na rede.

   Utilize o nome do domínio totalmente habilitado (FQDN) do nó de armazenamento, ou seja, um nome de domínio completamente especificado terminando num domínio de nível superior. Não introduza “127.0.0.1” ou “localhost” como o IP/nome do nó de armazenamento. Estas definições não servem mesmo se o servidor de gestão e o nó de armazenamento estiverem na mesma máquina porque, depois de a política que utiliza o nó de armazenamento ser destruída, cada agente vai tentar aceder ao nó de armazenamento como se este estivesse instalado no anfitrião do agente.
2. Para apresentar uma conta de utilizador válida para a máquina, clique em **Opções>>** e indique:
   - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador de um Directório activo, certifique-se também de que indica o nome do domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio). O utilizador da conta tem de ser um membro de um grupo de Administradores na máquina.
   - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.

Seleccione a caixa de verificação **Guardar palavra-passe** para guardar a palavra-passe da conta.

3. Clique em **OK**.

Devido ao registo necessitar da participação do nó de armazenamento, este não pode ocorrer quando a máquina estiver off-line.

Informações do nó de armazenamento

A janela **Informações do nó de armazenamento** acumula nos quatro separadores todas as informações sobre o nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10. Estas informações também estão duplicadas no painel **Informações**.

Propriedades do nó de armazenamento

O separador apresenta as seguintes informações acerca do nó de armazenamento seleccionado:

- **Nome** - O nome da máquina onde o nó de armazenamento está instalado.
- **IP** - O endereço IP da máquina onde o nó de armazenamento está instalado.
- **Disponibilidade**:
  - **Desconhecido** - Este estado é apresentado até a primeira ligação entre o servidor de gestão e o nó de armazenamento ter sido estabelecida depois de adicionado o nó de armazenamento ou de iniciado o serviço do servidor de gestão.
  - **Online** - O nó de armazenamento está disponível para o servidor de gestão. Isto significa que a última ligação do servidor de gestão estabelecida com o nó teve êxito. A ligação é estabelecida de 2 em 2 minutos.
  - **Offline** - O nó de armazenamento não está disponível.
  - **Remoção** - O nó de armazenamento foi registado noutro servidor de gestão. Em consequência, não é possível controlar o nó do servidor de gestão actual.
- **Arquivos** - O número de arquivos total guardados nas abóbadas geridas pelo nó de armazenamento.
- **Backups** - O número de backups total guardados junto com os arquivos nas abóbadas geridas pelo nó de armazenamento.

Abóbadas

Este separador apresenta uma lista das abóbadas, geridas pelo nó de armazenamento.

Para abrir uma abóbada gerida para uma avaliação detalhada e executar aí operações, seleccione a abóbada e depois clique em **Ver abóbada** (na barra de ferramentas do separador). Na vista **Abóbada centralizada** (pág. 140), execute as acções necessárias.

Serviços

Este separador apresenta os parâmetros de agenda de tarefas de compactação.

Tarefas de serviço

Este separador permite ao servidor de gestão gerir a tarefa de compactação e rever os seus parâmetros. Só uma tarefa de compactação pode existir num nó de armazenamento.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

7.1.6 Tarefas

A vista **Tarefas** permite-lhe controlar e gerir tarefas existentes nas máquinas registadas. Pode ver as informações das tarefas, os seus estados e resultados de execução, assim como as tarefas executar, parar e apagar.

Para saber o que uma tarefa está a fazer actualmente numa máquina, verifique o estado de execução da tarefa. O estado de uma tarefa ajuda-o a determinar se a tarefa foi concluída ou não com êxito.

Para saber mais acerca do estado ou dos estados de tarefas, consulte as secções Estado da tarefa (pág. 198) e Estados da tarefa (pág. 200).

Forma de trabalhar com tarefas

- Utilize as funcionalidades de filtragem e ordenação (pág. 343) para apresentar as tarefas desejadas na tabela.
- Seleccione uma tarefa para executar aí uma acção.

Acções nas tarefas

As seguintes indicações servem para executar operações com tarefas.

Para	Efectuar
Criar um novo plano de backup ou uma tarefa numa máquina registada	Clique em **Novo** e seleccione uma das seguintes opções: ▪ Plano de backup (pág. 211) ▪ Tarefa de recuperação (pág. 232) ▪ Tarefa de validação (pág. 254) Em seguida, necessita de especificar a máquina registada na qual a tarefa seleccionada ou o plano de backup serão executados.
Ver informações de uma tarefa	Clique em **Ver informações**. Na janela Informações de tarefas (pág. 205), avalie todas as informações relativas à tarefa seleccionada.
Ver o registo de uma tarefa	Clique em **Ver registo**. O ecrã Registo (pág. 343) apresentará uma lista de entradas de registo relacionadas com a tarefa seleccionada.
Executar uma tarefa	Clique em **Executar**. A tarefa será executada imediatamente apesar da sua agenda.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Parar uma tarefa	Clique em **Parar**. *O que irá acontecer se parar uma tarefa?* Normalmente, parar a tarefa cancela a sua operação (backup, recuperação, validação, exportação, conversão, migração). A tarefa entra em primeiro lugar no estado **Paragem** e depois fica inactiva. Depois de criada, a tarefa agendada continua válida. Para concluir a operação terá de executar a tarefa mais uma vez. ▪ **tarefa de recuperação (a partir do backup do disco)**: O volume fixado será apagado e o seu espaço não estabelecido – o mesmo resultado que obterá se a recuperação não tiver êxito. Para recuperar um volume "perdido", terá de executar a tarefa mais uma vez. ▪ **tarefa de recuperação (a partir do backup do disco)**: A operação cancelada poderá provocar modificações na pasta de destino. Alguns ficheiros podem ser recuperados, mas outros não, dependendo do momento em que parou a tarefa. Para recuperar todos os ficheiros, deverá executar novamente a tarefa.
Editar uma tarefa	Clique em **Editar**. *Por que é que eu não posso editar a tarefa?* ▪ **A tarefa pertence a um plano de backup** Apenas as tarefas que não pertencem a um plano de backup, tal como uma tarefa de recuperação, podem ser modificadas através de edição directa. Quando necessitar de modificar uma tarefa pertencente a um plano de backup local, edite o plano de backup. Uma tarefa pertencente a um plano de backup centralizado pode ser modificada editando a política centralizada que gerou o plano. Só o administrador do servidor de gestão pode fazer isto. ▪ **Não tem os privilégios adequados** Sem os privilégios do Administrador na máquina, o utilizador não pode modificar tarefas geridas por outros utilizadores.
Apagar uma tarefa.	Clique em **Apagar**. *Por que não posso apagar a tarefa?* ▪ **A tarefa pertence a um plano de backup** Uma tarefa pertencente a um plano de backup não pode ser apagada em separado do plano. Edite o plano e remova a tarefa ou apague todo o plano. ▪ **Não tem os privilégios adequados** Sem os privilégios do Administrador na máquina, o utilizador não pode apagar tarefas geridas por outros utilizadores. ▪ **Esta tarefa é uma tarefa de compactação integrada** Cada nó de armazenamento contém uma tarefa de serviço integrada chamada tarefa de compactação. Esta tarefa não pode ser apagada.
Actualizar tabela de tarefas	Clique em **Actualizar**. A consola de gestão actualizará a lista de tarefas existentes nas máquinas com as informações mais recentes. Apesar de a lista de tarefas ser actualizada automaticamente com base nos eventos, os dados não podem ser restaurados imediatamente a partir do servidor de gestão por alguma latência. A actualização manual garante que os dados mais recentes são apresentados.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Filtragem e ordenação de tarefas

As seguintes indicações servem para filtrar e ordenar tarefas

Para	Fazer
Defina um número de tarefas para a apresentar	Seleccione **Opções > Opções da consola > Número de tarefas** (pág. 97) e defina o valor desejado. O número de tarefas máximo que pode ser apresentado é 500. Se o número de tarefas exceder o valor indicado, utilize a filtragem para apresentar as tarefas que ultrapassam o limite.
Ordene as tarefas por coluna	Clique no cabeçalho da coluna para ordenar as tarefas por ordem ascendente. Clique mais uma vez para ordenar as tarefas por ordem descendente.
Filtre as tarefas por nome, proprietário, ou plano de backup.	Digite o nome da tarefa (nome do proprietário, ou nome do plano de backup) no campo abaixo ao cabeçalho da coluna correspondente. Em consequência verá a lista de tarefas, cujos nomes (ou nomes dos seus proprietários) coincidem total ou parcialmente ao valor introduzido.
Filtre as tarefas por tipo, estado de execução, estado, tipo, origem, último resultado, agenda.	No campo abaixo ao cabeçalho correspondente, seleccione o valor necessário a partir da lista.

Configurar a tabela de tarefas

Por defeito, a tabela tem oito colunas que são apresentadas e outras que estão ocultas. Se necessário, pode ocultar as colunas mostradas e mostrar as ocultas.

Para mostrar ou ocultar colunas

1. Clique com o botão direito do rato no cabeçalho de qualquer coluna para abrir o menu de contexto. Os itens do menu que se encontram assinalados correspondem a cabeçalhos de colunas apresentados na tabela.
2. Clique nos itens que pretende que sejam apresentados/ocultados.

7.1.7 Registo

O registo do Acronis Backup & Recovery 10 armazena o histórico das acções do software feitas numa máquina ou que um utilizador faz numa máquina utilizando o software. Por exemplo, quando um utilizador edita uma tarefa, é adicionada uma entrada ao registo. Quando o software executa uma tarefa, adiciona várias entradas ditas actualmente feitas.

Registos locais e centrais do Acronis Backup & Recovery 10

O Acronis Backup & Recovery 10 contém registos de eventos locais e centrais.

Registo de evento local

Um registo de evento local contém informações acerca das operações do Backup & Recovery 10 da Acronis numa máquina que é gerida. Por exemplo, a criação de um plano de backup, a execução de um plano de backup, a gestão de arquivos em abóbadas pessoais, a execução de uma tarefa de recuperação, produzirão eventos registados no registo de evento local. Fisicamente, um registo de evento local é uma recolha de ficheiros XML armazenados na máquina. O registo de evento local na máquina gerida está acessível quando a consola é ligada à máquina. O registo de evento local não pode ser desactivado.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

As operações executadas utilizando o media de arranque são registadas também, mas a duração de vida do registo é limitada para uma sessão actual. O arranque apaga o registo, mas pode guardar o registo num ficheiro enquanto a máquina arranca com o media.

O nó de armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 tem o seu próprio registo de evento local. Este evento de registo está acessível só através do registo centralizado.

Registo de evento centralizado

O registo de evento centralizado está acessível quando a consola está ligada ao servidor de gestão. Com o registo centralizado, pode avaliar o histórico das operações de gestão centrais, tais como criar um grupo de entidades geridas, aplicar uma política, gerir uma abóbada centralizada; assim como o histórico das operações registadas nos registos locais das máquinas registadas e dos nós de armazenamento.

Fisicamente, o registo de evento centralizado é uma tabela na base de dados específica do Microsoft SQL. A tabela contém entradas de registo para eventos ocorridos no servidor de gestão e entradas de registo locais que se estendem ao formato de entrada de registo centralizada. Pode seleccionar os tipos de entradas a serem recolhidos de registos locais para a base de dados centralizada, ou desactivar quaisquer entradas locais recolhidas. Consulte a secção Nível de registo (pág. 98) para informações. O registo de eventos do servidor de gestão não pode ser ajustado ou desactivado.

Note que existem limites no número de entradas de registo no registo de evento centralizado porque a base de dados SQL Express tem um limite de 4 GB para o tamanho da base de dados.

Forma de trabalhar com entradas de registo

- O número de entradas máximo armazenado no registo centralizado é 50000. O número de entradas máximo que pode ser apresentado é 10000. No caso de o número de entradas de registo for maior que 10000, utilize as funcionalidades de filtragem e de ordenação para apresentar as entradas de registo na tabela desejadas. Também pode ocultar as colunas desnecessárias e mostrar as ocultas. Consulte a secção Filtragem e ordenação de entradas de registo (pág. 346) para informações.
- Seleccione uma entrada de registo (ou entradas de registo) para executar uma acção aí (nelas). Consulte a secção Acções em entradas de registo (pág. 345) para informações.
- Utilize o painel **Informações** para rever as informações detalhadas sobre a entrada de registo seleccionada. O painel é fechado por defeito. Para abrir o painel, clique no símbolo . O conteúdo do painel também está duplicado na janela **Informações de entrada de registo** (pág. 346).

Forma para abrir a vista "Registo" com entradas de registo filtradas previamente

Ao ter itens seleccionados noutras vistas de administração (Painel de trabalho, Máquinas, Políticas de backup, Tarefas), pode abrir Ver registo já com entradas de registo filtradas para o item em questão. Assim, não precisa de configurar filtros na tabela de registo por si próprio.

Ver	Acção
Painel de trabalho	No calendário, clique com o botão direito do rato na data realçada e depois seleccione **Ver registo**. Ver registo aparecerá com a lista de entradas de registo já filtradas pela data em questão.
Máquinas	Seleccione uma máquina ou um grupo de máquinas e depois clique em **Ver registo**. Ver registo apresentará uma lista de entradas de registo relacionadas com a máquina ou o grupo de máquinas seleccionados.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Políticas de backup	Seleccione uma política de backup e depois clique em **Ver registo**. Ver registo apresentará uma lista de entradas de registo relacionadas com a política de backup seleccionada.
Tarefas	Seleccione uma tarefa e depois clique em **Ver registo**. Ver registo aparecerá com as entradas de registo que pertencem à tarefa seleccionada.

Acções nas entradas de registo

Todas as operações descritas abaixo são realizadas clicando nos itens correspondentes na **barra de ferramentas** de registo. Todas estas operações podem ser igualmente realizadas com o menu de contexto (clicando com o botão direito do rato na entrada de registo) ou com a barra **Acções de registo** (no painel **Acções e ferramentas**).

Segue-se uma directriz a utilizar para realizar acções em entradas de registo.

Para	Efectuar
Seleccionar uma entrada de registo individual	Clique na entrada de registo.
Seleccionar várias entradas de registo	▪ *não contíguas*: mantenha premida a tecla **CTRL** e clique nas entradas de registo, uma a uma ▪ *contíguas*: seleccione uma entrada de registo individual e, em seguida, mantenha premida a tecla **SHIFT** e clique noutra entrada. Todas as entradas entre a primeira e a última selecção serão igualmente seleccionadas.
Ver detalhes de uma entrada de registo	1. Seleccione uma entrada de registo. 2. Escolha uma das seguintes opções: ▪ Clique em **Ver detalhes**. Os detalhes da entrada de registo serão apresentados numa janela em separado. ▪ Expanda o painel Informações, clicando no chevron.
Guardar as entradas de registo seleccionadas num ficheiro	1. Seleccione uma entrada de registo individual ou várias entradas de registo. 2. Clique em **Guardar selecção no ficheiro**. 3. Na janela aberta, especifique um caminho e um nome para o ficheiro.
Guardar todas as entradas de registo num ficheiro	1. Certifique-se de que os filtros não estão definidos. 2. Clique em **Guardar tudo no ficheiro**. 3. Na janela aberta, especifique um caminho e um nome para o ficheiro.
Guardar todas as entradas de registo filtradas num ficheiro	1. Defina os filtros para obter uma lista das entradas de registo que satisfazem os critérios de filtragem. 2. Clique em **Guardar tudo no ficheiro**. 3. Na janela aberta, especifique um caminho e um nome para o ficheiro. Como resultado, serão guardadas as entradas de registo dessa lista.
Apagar todas as entradas de registo	Clique em **Limpar registo**. Todas as entradas de registo serão pagadas do registo, e será criada uma nova entrada de registo. Esta vai conter informações sobre quem apagou as entradas e a data da eliminação.
Definir o nível de registo	Clique em **Configurar nível de registo**. Na janela **Nível de registo** (pág. 98), indique se os eventos de registo foram

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

	recolhidos ou não a partir de máquinas registadas para o registo centralizado.

Filtragem e ordenação de entradas de registo

Segue-se uma directriz a utilizar para filtrar e ordenar entradas de registo.

Para	Efectuar
Apresentar entradas de registo para um determinado período de tempo	1. No campo **Início**, seleccione a data a partir da qual pretende apresentar as entradas de registo. 2. No campo **Fim**, seleccione a data até à qual pretende apresentar as entradas de registo.
Filtrar entradas de registo por tipo	Prima ou solte os seguintes botões da barra de ferramentas: para filtrar mensagens de erro para filtrar mensagens de aviso para filtrar mensagens de informações
Filtrar entradas de registo pelo plano de backup original ou tipo de entidade gerida	No cabeçalho da coluna **Plano de backup** (ou **Tipo de entidade gerida**), seleccione o plano de backup ou o tipo de entidade gerida na lista.
Filtrar entradas de registo por tarefa, entidade gerida, máquina, código, proprietário	Introduza o valor requerido (nome de tarefa, nome de máquina, nome de proprietário, etc.) no campo abaixo do cabeçalho da respectiva coluna. Como resultado, poderá verificar que a lista de entradas de registo coincide, total ou apenas parcialmente, com o valor introduzido.
Ordenar entradas de registo por data e hora	Clique no cabeçalho da coluna para ordenar as entradas de registo por ordem ascendente. Clique novamente para ordenar as entradas de registo por ordem descendente.

Configurar a tabela de registo

Por defeito, a tabela tem sete colunas que são apresentadas e outras que estão ocultas. Se necessário, pode ocultar as colunas apresentadas e apresentar as ocultas.

Para mostrar ou ocultar colunas

1. Clique com o botão direito do rato no cabeçalho de qualquer coluna para abrir o menu de contexto. Os itens do menu que se encontram assinalados correspondem a cabeçalhos de colunas apresentados na tabela.
2. Clique nos itens que pretende que sejam apresentados/ocultados.

Informações da entrada de registo centralizada

Apresenta informações detalhadas na entrada de registo que seleccionou e permite-lhe copiar as informações para a área de transferência.

Para copiar as informações, clique no botão **Copiar para a área de transferência**.

Campos de dados da entrada de registo

Uma entrada de registo centralizada contém os seguintes campos de dados:

- **Tipo** - O tipo de evento (Erro; Aviso; Informação)
- **Data** - A data e a hora em que o evento ocorreu
- **Política** - A política de backup à qual o evento corresponde (no caso de alguma)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Tarefa** - A tarefa à qual o evento corresponde (no caso de alguma)
- **Tipo de entidade gerida** - O tipo de entidade gerida em que o evento ocorreu (no caso de algum)
- **Entidade gerida** - O nome da entidade gerida em que o evento ocorreu (no caso de alguma)
- **Máquina** - O nome da máquina em que o evento ocorreu (no caso de alguma)
- **Código** - O espaço em branco ou o código de erro do programa se o tipo de evento é erro. O código de erro é um número inteiro que pode ser utilizado pelo serviço de suporte da Acronis para a resolução do problema.
- **Módulo** - O espaço em branco ou o número do módulo do programa em que o erro ocorreu. O código de erro é um número inteiro que pode ser utilizado pelo serviço de suporte da Acronis para a resolução do problema.
- **Proprietário** - O nome do utilizador da política de backup/plano de backup do proprietário (pág. 33)
- **Mensagem** - A descrição do texto do evento.

As informações da entrada de registo que copiou terão o seguinte aspecto:

```
--------------------------Informações de entrada de registo-----------
Tipo:                           Informações
Data e hora:                    DD.MM.AAAA HH:MM:SS
Plano de backup:                Nome do plano de backup
Tarefa:                         Nome da tarefa
Tipo de entidade gerida:        Máquina
Entidade gerida:                NOME_ENTIDADE
Máquina:                        NOME_ENTIDADE
Mensagem:
Descrição do código da
operação:                       Módulo
12(3x45678A):                   Nome do módulo
Proprietário:                   Proprietário do plano
-----------------------------------------------------------------------
```

7.1.8 Criação de relatórios

A criação de relatórios fornece ao administrador do servidor de gestão informações detalhadas e bem estruturadas relativamente às operações de protecção de dados da empresa. Os relatórios podem ser utilizados como um instrumento de análise profunda de toda a infra-estrutura de backup de uma rede empresarial.

O servidor de gestão gera relatórios utilizando estatísticas e registos que são recolhidos a partir de máquinas registadas e são armazenados nas bases de dados dedicadas.

Os relatórios são gerados com base nos modelos de relatórios. Os modelos definem as informações a serem incluídas no relatório e a forma como são representadas.

O Acronis Backup & Recovery 10 Management Server proporciona modelos de relatórios para:

- Máquinas registadas
- Políticas de backup existentes no servidor de gestão
- Planos de backup locais e centralizados nas máquinas registadas
- Tarefas locais e centralizadas nas máquinas registadas
- Arquivos e backups armazenados nas abóbadas geridas centralizadas
- Estatísticas sobre as abóbadas geridas centralizadas

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Histórico das actividades da tarefa

Relatórios sobre máquinas, políticas de backup, planos de backup, tarefas, arquivos e backups contêm informações do momento actual.

Os relatórios sobre estatísticas das abóbadas e actividades da tarefa têm por base intervalos e fornecem informações do histórico sobre o intervalo de tempo especificado que pode variar entre dias e anos, dependendo da quantidade de dados mantidos nas bases de dados.

Gerar relatórios

Para começar a gerar um relatório, seleccione um modelo de relatório na vista **Relatórios** e, em seguida, clique em **Gerar** na barra de ferramentas.

Existem dois tipos de modelos de relatórios: personalizáveis e predefinidos. Num modelo de relatório personalizado, pode especificar quais as entradas a incluir no relatório utilizando filtros. Um modelo de relatório predefinido encontra-se predefinido para que possa gerar um relatório com apenas um clique.

O relatório irá conter as informações seleccionadas, agrupadas e ordenadas de acordo com as definições do modelo. O relatório aparece numa janela interactiva separada que permite expandir e fechar as tabelas. Pode exportar o relatório para um ficheiro XML e abri-lo posteriormente utilizando o Microsoft Excel ou o Microsoft Access.

Relatório sobre as máquinas

Nesta vista, pode gerar um relatório sobre as máquinas que estão registadas no servidor de gestão. Este relatório é composto por uma ou mais tabelas.

Filtros

Em **Filtros**, seleccione as máquinas a incluir no relatório. Apenas as máquinas que satisfazem todos os critérios do filtro são incluídas.

- **Máquinas**: A lista de máquinas. Seleccione máquinas físicas ou máquinas virtuais.
- **Estado**: Os estados da máquina: **OK**, **Aviso** e/ou **Erro**.
- **Última ligação** (apenas máquinas físicas): O período dentro do qual ocorreu a última ligação entre as máquinas e o servidor de gestão.
- **Último backup com êxito**: O período dentro do qual foi concluído o último backup com êxito em cada uma das máquinas.
- **Backup seguinte**: O período dentro do qual o próximo backup agendado irá iniciar em cada uma das máquinas.
- **Sistema operativo**: Os sistemas operativos das máquinas.
- **Endereço IP** (apenas máquinas físicas): O intervalo dos últimos endereços IP conhecidos das máquinas.
- **Disponibilidade** (apenas máquinas físicas): Os tipos de disponibilidade das máquinas: **Online** ou **Offline**.

Com as definições padrão dos filtros, o relatório inclui todas as máquinas físicas.

Vista do relatório

Em **Vista do relatório**, seleccione o aspecto do relatório:

- Seleccione se pretende apresentar todos os itens numa única tabela ou agrupá-los por uma coluna específica.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Especifique as colunas da tabela a apresentar e a sua ordem.
- Especifique como ordenar a tabela.

Relatório sobre as políticas de backup

Nesta vista, pode gerar um relatório sobre as políticas de backup existentes no servidor de gestão. Este relatório é composto por uma ou mais tabelas.

Filtros

Em **Filtros**, seleccione as políticas de backup a incluir no relatório. Apenas as políticas de backup que satisfazem todos os critérios do filtro são incluídas.

- **Políticas de backup**: A lista de políticas de backup.
- **Tipo de origem**: O tipo de dados com backup efectuado nas políticas de backup: **Discos/volumes** e/ou **Ficheiros**.
- **Estado de implementação**: Os estados de implementação das políticas de backup como, por exemplo, **Implementada**.
- **Estado**: Os estados das políticas de backup: **OK**, **Aviso** e/ou **Erro**.
- **Agendamento**: Os tipos de agendamentos das políticas de backup: **Manual** e/ou **Agendado**. A agendamento manual significa que o respectivo plano de backup centralizado é executado apenas quando o iniciar manualmente.
- **Proprietário**: A lista de utilizadores que criaram as políticas de backup.

Com as definições padrão dos filtros, o relatório inclui todas as políticas de backup.

Vista do relatório

Em **Vista do relatório**, seleccione o aspecto do relatório:

- Seleccione se pretende apresentar todos os itens numa única tabela ou agrupá-los por uma coluna específica.
- Especifique as colunas da tabela a apresentar e a sua ordem.
- Especifique como ordenar a tabela.

Relatório sobre os planos de backup

Nesta vista, pode gerar um relatório sobre planos de backup existentes em máquinas registadas. Este relatório é composto por uma ou mais tabelas.

Filtros

Em **Filtros**, seleccione os planos de backup a incluir no relatório. Apenas os planos de backup que satisfazem todos os critérios do filtro são incluídos.

- **Origem**: Os tipos de origem dos planos de backup: **Local** e/ou **Centralizada**.
- **Políticas de backup** (disponíveis apenas para planos de backup centralizado): As políticas de backup em que os planos de backup centralizado se baseiam.
- **Máquinas**: A lista de máquinas em que os planos de backup existem.
- **Estado da execução**: Os estados de execução dos planos de backup como, por exemplo, **Em execução**.
- **Estado**: Os estados dos planos de backup: **OK**, **Aviso** e/ou **Erro**.
- **Última hora de conclusão**: O período dentro do qual foi concluído o último backup em cada um dos planos de backup.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Agendamento**: Os tipos de agendamentos dos planos de backup: **Manual** e/ou **Agendado**. O agendamento manual significa que um plano de backup é executado apenas quando o iniciar manualmente.
- **Proprietário**: A lista de utilizadores que criaram os planos de backup.

Com as definições padrão dos filtros, o relatório inclui todos os planos de backup de todas as máquinas.

Vista do relatório

Em **Vista do relatório**, seleccione o aspecto do relatório:

- Seleccione se pretende apresentar todos os itens numa única tabela ou agrupá-los por uma coluna específica.
- Especifique as colunas da tabela a apresentar e a sua ordem.
- Especifique como ordenar a tabela.

Relatório sobre as tarefas

Nesta vista, pode gerar um relatório sobre as tarefas que são executadas em máquinas registadas. Este relatório é composto por uma ou mais tabelas.

Filtros

Em **Filtros**, seleccione as tarefas a incluir no relatório. Apenas as tarefas que satisfazem todos os critérios do filtro são incluídas.

- **Origem**: Os tipos de origem das tarefas: **Centralizada**, **Local** e/ou **Local sem plano de backup**. Uma tarefa centralizada pertence a um plano de backup centralizado. Uma tarefa local pode não pertencer a um plano de backup (por exemplo, uma tarefa de recuperação).
- **Políticas de backup** (apenas tarefas centralizadas): As políticas de backup em que as tarefas se baseiam.
- **Máquinas**: A lista de máquinas em que as tarefas existem.
- **Tipo**: Os tipos de tarefa como, por exemplo, tarefas de backup do disco.
- **Estado da execução**: Os estados de execução das tarefas como, por exemplo, **Em execução**.
- **Último resultado**: Os últimos resultados das tarefas: **Com êxito**, **Com êxito com avisos** e/ou **Falhou**.
- **Agendamento**: Os tipos de agendamentos das tarefas: **Manual** ou **Agendada**. O agendamento manual significa que uma tarefa é executada apenas quando a iniciar manualmente.
- **Proprietário**: A lista de utilizadores que criaram as tarefas.
- **Duração**: Os limites de quantidade de tempo em que cada uma das tarefas foi executada pela última vez.

Com as definições padrão dos filtros, o relatório inclui todas as tarefas de todas as máquinas.

Vista do relatório

Em **Vista do relatório**, seleccione o aspecto do relatório:

- Seleccione se pretende apresentar todos os itens numa única tabela ou agrupá-los por uma coluna específica.
- Especifique as colunas da tabela a apresentar e a sua ordem.
- Especifique como ordenar a tabela.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Relatório sobre os arquivos e backups

Nesta vista, pode gerar um relatório sobre os arquivos armazenados em abóbadas centralizadas geridas. Este relatório é composto por uma ou mais tabelas.

Filtros

Em **Filtros**, seleccione os arquivos a incluir no relatório. Apenas os arquivos que satisfazem todos os critérios do filtro são incluídas.

- **Abóbadas**: A lista de abóbadas geridas centralizadas que armazenam os arquivos.
- **Máquinas**: A lista de máquinas registadas a partir das quais os arquivos foram criados.
- **Tipo**: Os tipos de arquivo: arquivos ao nível do disco e/ou arquivos ao nível de ficheiros.
- **Proprietário**: A lista de utilizadores que criaram os arquivos.
- **Hora de criação**: O período dentro do qual foi criado o backup mais recente em cada um dos arquivos.
- **Espaço ocupado**: Os limites para o espaço ocupado por cada um dos arquivos.
- **Dados com backup efectuado**: Os limites para o tamanho total dos dados que estão actualmente armazenados em cada um dos arquivos. Este tamanho pode diferir do espaço ocupado devido à compressão ou desduplicação.
- **Número de backups**: Os limites para o número de backups que cada um dos arquivos contém.

Com as definições padrão dos filtros, o relatório inclui todos os arquivos que se encontram armazenados nas abóbadas geridas centralizadas.

Vista do relatório

Em **Vista do relatório**, seleccione o aspecto do relatório:

- Seleccione se pretende apresentar todos os itens numa única tabela ou agrupá-los por uma coluna específica.
- Especifique as colunas da tabela a apresentar e a sua ordem.
- Especifique como ordenar a tabela.

Relatório sobre as estatísticas das abóbadas

Nesta vista, pode gerar um relatório sobre a utilização das abóbadas geridas centralizadas que se encontram actualmente adicionadas ao servidor de gestão. Este relatório é composto por uma ou mais tabelas e diagramas.

Cobertura do relatório

Em **Cobertura do relatório**, seleccione o intervalo de tempo para o qual pretende gerar o relatório. O relatório irá apresentar o estado das abóbadas seleccionadas no momento especificado em cada dia no período do relatório.

Filtros

Em **Filtros**, seleccione quais as abóbadas geridas centralizadas a incluir no relatório e se pretende incluir informações sobre o total combinado de todas as abóbadas seleccionadas.

Um total combinado é o espaço ocupado e livre total, a quantidade total de dados com backup efectuado, número total de arquivos e backups e taxas médias nas abóbadas seleccionadas.

Com as definições padrão dos filtros, o relatório inclui informações sobre todas as abóbadas geridas centralizadas e o total combinado.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Vista do relatório

Em **Vista do relatório**, seleccione o aspecto do relatório:

- Especifique as colunas da tabela a apresentar e a sua ordem.
- Seleccione os diagramas a incluir no relatório. Os diagramas apresentam a utilização do espaço nas abóbadas.

Relatório sobre as actividades da tarefa

Nesta vista, pode gerar um relatório sobre as tarefas que existiam em máquinas registadas dentro de um período seleccionado. Este relatório é composto por um ou mais diagramas, um diagrama por máquina.

Os diagramas apresentam quantas vezes cada tarefa foi concluída num dia específico com um destes resultados: “Com êxito, “Com êxito com avisos” e “Falhou”.

Cobertura do relatório

Em **Cobertura do relatório**, seleccione o intervalo de tempo para o qual pretende gerar o relatório.

Filtros

Em **Filtros**, seleccione as tarefas a incluir no relatório. Apenas as tarefas que satisfazem todos os critérios do filtro são incluídas.

- **Origem**: Os tipos de origem das tarefas—**Centralizada**, **Local**, e/ou **Local sem plano de backup**. Uma tarefa centralizada pertence a um plano de backup centralizado. Uma tarefa local pode não pertencer a um plano de backup (por exemplo, uma tarefa de recuperação).
- **Políticas de backup** (apenas tarefas centralizadas): As políticas de backup em que as tarefas se baseiam. A definição padrão significa todas as políticas de backup existentes durante o período do relatório.
- **Máquinas**: A lista de máquinas em que as tarefas existem.
- **Tipo**: Os tipos de tarefa—por exemplo, tarefas de backup do disco.
- **Proprietário**: A lista de utilizadores que criaram as tarefas.

Com as definições padrão dos filtros, o relatório inclui todas as tarefas existentes nas máquinas registadas em qualquer momento durante o período do relatório.

Selecção da coluna

Na janela **Selecção da coluna**, pode seleccionar as colunas da tabela a incluir no relatório e a sua ordem.

As tabelas no relatório irão conter colunas, da esquerda para a direita, conforme listado em **Exibir no relatório**. A coluna mais acima na lista será a coluna mais à esquerda no relatório.

Ao seleccionar as colunas a apresentar, utilize os botões com a seta para a esquerda e para a direita para incluir ou excluir colunas e os botões com a seta para cima e para baixo para alterar a ordem das colunas.

Algumas colunas (como **Nome da máquina** num relatório sobre máquinas) não podem ser excluídas da lista ou movidas para cima ou para baixo na mesma.

Vista do relatório

De modo a que o seu browser Web apresente correctamente as datas e outras informações nos relatórios gerados, active o conteúdo activo (JavaScript). Pode permitir que o conteúdo activo seja

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

executado temporariamente para a página Web actualmente apresentada ou activá-lo permanentemente. Para permitir que o conteúdo activo seja executado temporariamente no Internet Explorer, clique na barra de informações que aparece na parte superior da página Web por defeito e, em seguida, clique em **Permitir conteúdo bloqueado**.

Para permitir o conteúdo activo permanentemente

no Internet Explorer

1. No menu **Ferramentas**, clique em **Opções da Internet** e, em seguida, clique no separador **Avançadas**.
2. Seleccione a caixa de verificação **Permitir que o conteúdo activo execute ficheiros em O meu computador** em **Segurança**.
3. Clique em **OK**.

no Mozilla Firefox

1. No menu **Opções**, clique em **Conteúdo**.
2. Certifique-se de que a caixa de verificação **Activar JavaScript** está seleccionada.
3. Clique em **OK**.

7.2 Configurar componentes do Acronis Backup & Recovery 10

Existem três formas de configurar vários parâmetros de componentes do Acronis Backup & Recovery 10 no Windows:

- Através do Modelo Administrativo da Acronis
- Utilizando a interface gráfica do utilizador (GUI)
- Modificando o registo do Windows

No Linux, em vez de utilizar ao modelo administrativo e modificar o registo, os parâmetros são configurados editando os ficheiros de configuração correspondentes.

Se os valores de qualquer um destes parâmetros definidos através do modelo administrativo diferirem dos definidos através da interface gráfica do utilizador, os parâmetros baseados no modelo administrativo prevalecem e entram imediatamente em vigor; os parâmetros mostrados na GUI serão alterados em conformidade.

Os subtópicos que se seguem descrevem cada uma das formas de configuração e os parâmetros que podem ser configurados através da mesma.

7.2.1 Parâmetros definidos através do modelo administrativo

Seguem-se os parâmetros dos componentes do Acronis Backup & Recovery 10 que podem ser definidos através do Modelo administrativo da Acronis. Para obter informações sobre como aplicar o modelo administrativo, consulte Como aplicar o Modelo Administrativo da Acronis (pág. 354).

O modelo administrativo contém os parâmetros de configuração do Agente Acronis Backup & Recovery 10, do Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 e do Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10, conforme se encontram descritos nos correspondentes subtópicos deste tópico.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Como aplicar o Modelo Administrativo da Acronis

O Modelo Administrativo, fornecido pela Acronis, permite o ajuste de algumas funções relacionadas com a segurança, incluindo definições de comunicação encriptada. Através do mecanismo Política de Grupo da Microsoft, as definições de política do modelo podem ser aplicadas a um único computador, bem como a um domínio.

Para carregar o Modelo Administrativo da Acronis

1. Execute o Editor de Objectos de Política de Grupo do Windows (%windir%\system32\gpedit.msc.)
2. Abra o objecto de Política de Grupo (GPO) que pretende editar.
3. Expanda **Configuração do computador**.
4. Clique com o botão direito do rato em **Modelos administrativos**.
5. Clique em **Adicionar/remover modelos**.
6. Clique em **Adicionar**.
7. Navegue até ao Modelo Administrativo da Acronis (\Programas\Ficheiros comuns\Acronis\Agent \Acronis_agent.adm ou \Programas\Acronis\BackupAndRecovery\Acronis_agent.adm) e clique em **Abrir**.

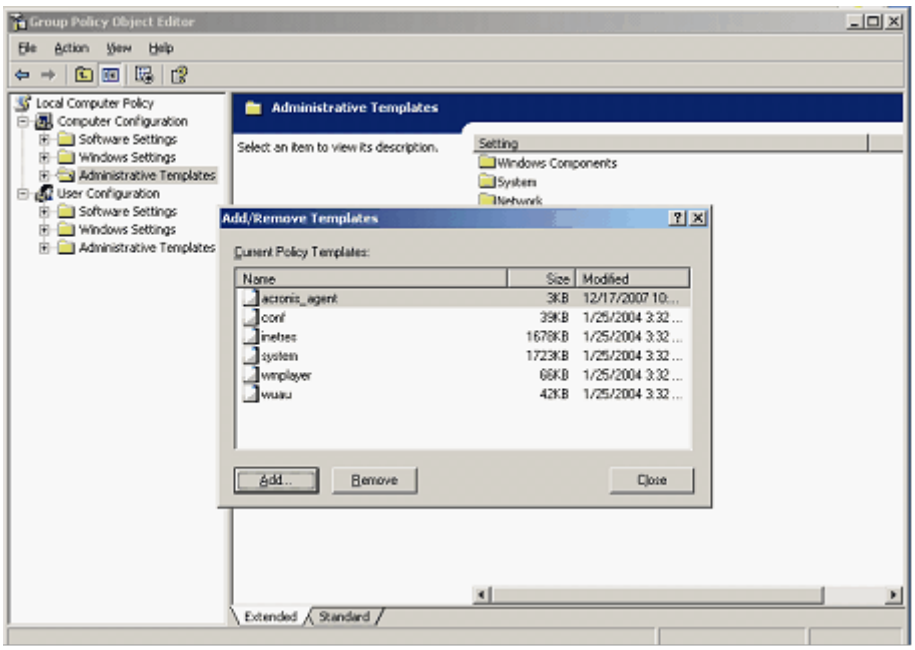
Uma vez carregado o modelo, pode abri-lo e editar as definições que pretende. Depois de carregar o modelo ou editar as respectivas definições, deve reiniciar o(s) componente(s) configurado(s) ou alguns dos respectivos serviços.

Para obter informações detalhadas sobre o Editor GPO do Windows, consulte:

http://msdn2.microsoft.com/en-us/library/aa374163.aspx

Para obter informações detalhadas sobre o Políticas de Grupo, consulte:

http://msdn2.microsoft.com/en-us/library/aa374177.aspx



Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10

Seguem-se os parâmetros do Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 que podem ser definidos através do Modelo administrativo da Acronis.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Limite de Ligações por Cliente

Descrição: Especifica o número máximo de ligações em simultâneo ao nó de armazenamento pelos agentes que efectuam o backup ou a recuperação.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **1** e **2147483647**

Valor predefinido: **10**

Os agentes do Acronis Backup & Recovery 10 estabelecem ligação ao nó de armazenamento para aceder às respectivas abóbadas geridas durante o backup ou a recuperação. O parâmetro **Limite de Ligações por Cliente** determina o número máximo de ligações de qualquer tipo, e a partir de qualquer componente, que o nó de armazenamento consegue processar em simultâneo..

Quando este limite for atingido, o nó de armazenamento irá utilizar a fila de backup (consulte o parâmetro seguinte) para os agentes que estão a aguardar ligação.

Limite da Fila de Backup

Descrição: Especifica o número máximo de componentes do Acronis Backup & Recovery 10 na fila de backup do nó de armazenamento.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **1** e **2147483647**

Valor predefinido: **50**

A fila de backup é uma lista de componentes do Acronis Backup & Recovery 10 que estão a aguardar ligação ao nó de armazenamento ou estão actualmente a ele ligados (consulte o parâmetro anterior).

Quando o número de componentes na fila de backup é igual ao valor indicado em **Limite da Fila de Backup** e outro componente tenta estabelecer ligação, o nó de armazenamento não coloca o componente na fila.

Neste caso, a ligação do componente ao nó de armazenamento falha. Se o componente for um Agente do Acronis Backup & Recovery 10, a tarefa de backup ou recuperação correspondente pára com o estado **Falhou**.

Avisos e limites da Abóbada

Especifica a quantidade de espaço livre numa abóbada (tanto como um valor absoluto e como percentagem) abaixo do qual é registado um aviso ou erro no registo.

Este parâmetro inclui as seguintes definições:

Limite de Aviso do Espaço Livre na Abóbada

Descrição: Especifica a quantidade de espaço livre numa abóbada gerida, em megabytes, abaixo da qual é registado um aviso no registo do nó de armazenamento.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **2147483647**

Valor predefinido: **200**

O espaço livre de uma abóbada é a quantidade de espaço livre no suporte - como, por exemplo, um volume de disco - que armazena a abóbada.

Quando a quantidade de espaço livre numa abóbada é igual ou inferior ao valor indicado em **Limite de Aviso do Espaço Livre na Abóbada**, é registado um aviso no registo do nó de armazenamento, indicando a abóbada em questão. Pode ver avisos de nó de armazenamento no Painel de Trabalho.

Percentagem de Aviso do Espaço Livre na Abóbada

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Descrição: Especifica a quantidade de espaço livre numa abóbada gerida, em percentagem do seu tamanho total, abaixo da qual é registado um aviso no registo do nó de armazenamento.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **100**

Valor predefinido: **10**

O tamanho total de uma abóbada é o espaço livre da mesma mais o tamanho de todos os arquivos nela contidos.

Por exemplo, suponhamos que duas abóbadas, a Abóbada A e a Abóbada B, estão armazenadas num volume de disco. Suponhamos ainda que o tamanho dos arquivos contidos na Abóbada A é de 20 GB e que o tamanho dos arquivos contidos na Abóbada B é de 45 GB.

Se o volume tiver 5 GB de espaço livre, o tamanho total da Abóbada A é de 20 GB + 5 GB = 25 GB e o da Abóbada B é de 45 GB + 5 GB = 50 GB, independentemente do tamanho do volume.

A percentagem de espaço livre numa abóbada é o espaço livre da mesma dividido pelo seu tamanho total. No exemplo anterior, a Abóbada A tem 5 GB / 25 GB = 20% de espaço livre e a Abóbada B tem 5 GB / 50 GB = 10% de espaço livre.

Quando a percentagem de espaço livre numa abóbada é igual ou inferior ao valor indicado em **Percentagem de Aviso do Espaço Livre na Abóbada**, é registado um aviso no registo do nó de armazenamento, indicando a abóbada em questão. Pode ver avisos de nó de armazenamento no Painel de Trabalho.

Nota: *Os parâmetros* ***Limite de Aviso do Espaço Livre da Abóbada*** *e* ***Percentagem de Aviso do Espaço Livre da Abóbada*** *são independentes um do outro: será registado um aviso de cada vez que qualquer um desses limiares seja atingido.*

Limite de Erro do Espaço Livre da Abóbada

Descrição: Especifica a quantidade de espaço livre numa abóbada gerida, em megabytes, abaixo da qual é registado um erro no registo do nó de armazenamento e qualquer backup da abóbada passa a ser proibido.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **2147483647**

Valor predefinido: **50**

Quando a quantidade de espaço livre numa abóbada é igual ou inferior ao valor indicado em **Limite de Erro do Espaço Livre da Abóbada**, é registado um erro no registo do nó de armazenamento. Os backups realizados na abóbada continuarão a falhar até o espaço livre da abóbada ser superior ao limite.

Limite de Aviso do Espaço Livre da Base de Dados da Abóbada

Descrição: Especifica a quantidade de espaço livre, em megabytes, no volume que contém a base de dados de uma abóbada gerida, abaixo da qual é registado um erro no registo do nó de armazenamento.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **2147483647**

Valor predefinido: **20**

Se a quantidade de espaço livre no volume que contém a base de dados de uma abóbada gerida for inferior ao valor indicado em **Limite de Aviso do Espaço Livre da Base de Dados da Abóbada**, é registado um aviso no registo do nó de armazenamento, indicando a abóbada em questão. Pode ver avisos de nó de armazenamento no Painel de Trabalho.

A base de dados é armazenada no nó de armazenamento, numa pasta local cujo nome é especificado em **Caminho da base de dados** ao criar a abóbada.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Limite de Erro de Espaço Livre da Base de Dados da Abóbada

Descrição: Especifica a quantidade de espaço livre no volume que contém a base de dados de uma abóbada gerida, em megabytes, abaixo da qual é registado um erro no registo do nó de armazenamento e qualquer backup da abóbada passa a ser proibido.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **2147483647**

Valor predefinido: **10**

Se a quantidade de espaço livre no disco que contém uma abóbada gerida for inferior ao valor indicado em **Limite de Erro de Espaço Livre da Base de Dados da Abóbada**, é registado um erro no registo do nó de armazenamento. Os backups realizados na abóbada continuarão a falhar até a quantidade de espaço livre ser superior ao limite.

Pode ver erros de nó de armazenamento no Painel de Trabalho.

A base de dados é armazenada no nó de armazenamento, numa pasta local cujo nome é especificado em **Caminho da base de dados** ao criar a abóbada.

Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10

Seguem-se os parâmetros do Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 que podem ser definidos através do Modelo administrativo da Acronis.

Recolha de registos

Especifica quando devem ser recolhidas entradas de registo a partir de máquinas geridas pelo Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10.

Este parâmetro contém duas definições:

Estado Trace

Descrição: Especifica recolher, ou não, as entradas de registo relativas a eventos dos componentes das máquinas registadas.

Valores possíveis: **Verdadeiro** ou **False**

Valor predefinido: **Verdadeiro**

Nível Trace

Descrição: Especifica o nível mínimo de gravidade das entradas recolhidas. Apenas entradas de níveis iguais ou superiores ao valor em **Nível Trace** serão recolhidas.

Valores possíveis: **0** (Evento interno), **1** (Informações de depuração), **2** (Informações), **3** (Aviso), **4** (Erro) ou **5** (Erro crítico)

Valor predefinido: **0** (todas as entradas serão recolhidas)

Regras de limpeza do registo

Especifica como limpar o registo de eventos centralizado armazenado na base de dados de relatório do servidor de gestão.

O registo de evento centralizado está acessível quando a consola está ligada ao servidor de gestão. Com o registo centralizado, pode avaliar o histórico das operações de gestão centrais, tais como criar um grupo de entidades geridas, aplicar uma política, gerir uma abóbada centralizada; assim como o histórico das operações registadas nos registos locais das máquinas registadas e dos nós de armazenamento.

Fisicamente, o registo de evento centralizado é uma tabela na base de dados específica do Microsoft SQL. A tabela contém entradas de registo para eventos ocorridos no servidor de gestão e entradas de registo locais que se estendem ao formato de entrada de registo centralizada. Pode seleccionar os tipos de entradas a serem recolhidos de registos locais para a base de dados centralizada, ou

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

desactivar quaisquer entradas locais recolhidas. Consulte a secção Nível de registo (pág. 98) para informações. O registo de eventos do servidor de gestão não pode ser ajustado ou desactivado.

Note que existem limites no número de entradas de registo no registo de evento centralizado porque a base de dados SQL Express tem um limite de 4 GB para o tamanho da base de dados.

Este parâmetro inclui as seguintes definições:

Tamanho máximo

Descrição: Especifica o tamanho máximo do registo de eventos centralizado em kilobytes.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **2147483647**

Valor predefinido: **1048576** (ou seja, 1 GB)

Percentagem a manter

Descrição: Especifica a percentagem do tamanho máximo do registo a manter durante a limpeza.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **100**

Valor predefinido: **95**

Para obter mais detalhes sobre como o registo de eventos centralizado é limpo, consulte Regras de limpeza do registo (pág. 98).

Registo de eventos do Windows

Especifica quando devem ser registados eventos do Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 no Registo de eventos de aplicações no Windows.

Este parâmetro contém duas definições:

Estado Trace

Descrição: Especifica gravar, ou não, eventos do Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 no registo de eventos.

Valores possíveis: **Verdadeiro** ou **False**

Valor predefinido: **Falso**

Nível Trace

Descrição: Especifica o nível mínimo de gravidade dos eventos a gravar no registo de eventos. Apenas eventos de níveis iguais ou superiores ao valor em **Nível Trace** serão gravados.

Valores possíveis: **0** (Evento interno), **1** (Informações de depuração), **2** (Informações), **3** (Aviso), **4** (Erro) ou **5** (Erro crítico)

Valor predefinido: **4** (apenas serão registados erros e erros críticos se **Estado Trace** estiver definido como **Verdadeiro**)

SNMP

Especifica os tipos de eventos do servidor de gestão para enviar notificações através do Protocolo de Gestão de Rede Simples (SNMP).

Este parâmetro inclui as seguintes definições:

Estado Trace

Descrição: Especifica enviar, ou não, as notificações SNMP.

Valores possíveis: **Verdadeiro** ou **False**

Valor predefinido: **Falso**

Nível Trace

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Descrição: Especifica o nível mínimo de gravidade de eventos para enviar notificações SNMP acerca dos mesmos. Apenas serão enviadas notificações acerca de eventos iguais ou superiores a **Nível Trace**.

Valores possíveis: **0** (Evento interno), **1** (Informações de depuração), **2** (Informações), **3** (Aviso), **4** (Erro) ou **5** (Erro crítico)

Valor predefinido: **4** (apenas serão enviados erros e erros críticos — se **Estado Trace** estiver definido como **Verdadeiro**)

Endereço SNMP

Descrição: Especifica o nome de rede ou a morada IP do servidor SNMP.

Valores possíveis: Qualquer string com 0 a 32765 caracteres de comprimento

Valor predefinido: String vazia

Comunidade SNMP

Descrição: Especifica o nome da comunidade para as notificações SNMP.

Valores possíveis: Qualquer string com 0 a 32765 caracteres de comprimento

Valor predefinido: **público**

Sincronização

Especifica a forma como o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 estabelece ligação a máquinas registadas para implementação de políticas centralizadas, obtenção de registos e estados de planos de backup e acções semelhantes, colectivamente designados por sincronização.

Este parâmetro inclui as seguintes definições:

Máximo de ligações

Descrição: Especifica o número máximo de ligações de sincronização simultâneas a manter.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **1** e **500**

Valor predefinido: **200**

Se o número total de máquinas registadas online não exceder o valor em **Máximo de ligações**, as ligações a essas máquinas são sempre mantidas e o Servidor de Gestão efectua periodicamente uma sincronização com cada máquina.

Caso contrário, estabelece ligação a várias máquinas registadas, dependendo do número de ligações simultâneas atribuído. Uma vez concluída a sincronização de uma máquina, o servidor de gestão pode terminar a ligação a essa máquina e utilizar a ligação livre para sincronização com outra máquina, e assim sucessivamente.

(Nota: É provável que as ligações a máquinas com alta prioridade de sincronização — ver **Período-Alta Prioridade** mais adiante neste tópico — sejam sempre mantidas.)

As ligações de sincronização não estão relacionadas com ligações como, por exemplo, entre o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 e a Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10.

Máximo de trabalhadores

Descrição: Especifica o número máximo de threads a utilizar para sincronização.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **1** e **100**

Valor predefinido: **30**

O processo do servidor de gestão utiliza threads especiais, denominadas threads de funcionamento ou trabalhadores, para efectuar a sincronização para uma máquina registada ligada para sincronização.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Cada trabalhador efectua a sincronização exactamente para uma máquina de cada vez.

Uma máquina ligada para ser sincronizada aguarda um trabalhador disponível. Por esta razão, o número real de trabalhadores nunca ultrapassará o número máximo de ligações (ver **Ligações Máximas** anteriormente descrito).

Período (em segundos)

Descrição: Especifica a frequência, em segundos, com que é realizada a sincronização em máquinas que têm uma prioridade de sincronização normal - habitualmente, as máquinas relativamente às quais não estão a ser no momento executadas tarefas de backup centralizadas.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **120** e **2147483647**

Valor predefinido: **120**

O Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 tenta realizar a sincronização para cada máquina com prioridade normal uma vez, no número de segundos indicado em **Período**, utilizando um thread de funcionamento disponível (ver **Máximo de Trabalhadores** anteriormente descrito).

Se o número de threads de funcionamento for inferior ao número de máquinas de prioridade normal, o intervalo real entre sincronizações pode ser superior ao valor deste parâmetro.

Período-Alta Prioridade (em segundos)

Descrição: Especifica a frequência, em segundos, com que é realizada a sincronização em máquinas que têm uma prioridade de sincronização alta - habitualmente, as máquinas relativamente às quais estão a ser no momento executadas tarefas de backup centralizadas.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **15** e **2147483647**

Valor predefinido: **15**

Este parâmetro é análogo ao parâmetro **Período** anteriormente descrito.

Monitorização em Tempo Real

Descrição: Especifica se deve ser realizada a monitorização em tempo real de máquinas registadas em vez de utilizar um mecanismo de eleição.

Valores possíveis: **Verdadeiro** ou **False**

Valor predefinido: **Falso**

Por defeito, o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 liga-se a máquinas registadas para realizar a sincronização - em especial, para recuperar dados como, por exemplo, registos de backup. Esta abordagem é conhecida como mecanismo de eleição.

Se a **Monitorização em Tempo Real** estiver definida como **Verdadeiro,** o servidor de gestão envia pedidos às máquinas para fornecerem novos dados sempre que aparece e, a seguir, introduz um modo de escuta. Esta abordagem denomina-se monitorização em tempo real.

A monitorização em tempo real pode reduzir o tráfego na rede - por exemplo, quando as tarefas de backup centralizadas são executadas de forma não frequente. Contudo, só é eficaz quando existem relativamente poucas máquinas registadas.

Evite activar a monitorização em tempo real se o número de máquinas registadas ultrapassar o número máximo de ligações simultâneas (ver **Ligações Máximas** anteriormente mencionado neste tópico).

Segunda Tentativa de Ligação

Descrição: Especifica se deve tentar-se a ligação a uma máquina registada utilizando a última morada IP conhecida depois de ter falhado uma tentativa de ligação à mesma utilizando o nome do anfitrião.

Valores possíveis: **Verdadeiro** ou **False**

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Valor predefinido: **Falso**

Ao efectuar a ligação a uma máquina registada, o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 utiliza primeiro o nome de rede da máquina - desde que a máquina tenha sido adicionada ao servidor de gestão pelo nome.

Se a opção **Segunda Tentativa de Ligação** estiver definida como **Verdadeiro** e a ligação à máquina utilizando o respectivo nome de rede tiver falhado, o servidor de gestão realiza uma segunda tentativa de ligação, utilizando desta vez a morada IP mais recente que foi associada a esse nome de rede.

Recomendamos que defina a opção **Segunda Tentativa de Ligação** como **Verdadeiro** apenas em redes onde ocorrem com frequência problemas com os respectivos servidores DNS e desde que as moradas IP das máquinas não sejam frequentemente alteradas - como no caso de moradas IP fixas ou períodos de aluguer de DHCP longos.

Esta definição não tem qualquer efeito em máquinas que foram adicionadas ao servidor de gestão por morada IP.

Limite de Tempo Offline (em segundos)

Descrição: Especifica o intervalo máximo, em segundos, entre tentativas de ligação a uma máquina registada que parece estar offline.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **120** e **2147483647**

Valor predefinido: **1800**

Normalmente, o servidor de gestão liga-se a cada máquina registada num determinado intervalo de tempo (consulte **Período** e **Período-Alta Prioridade** anteriormente nesta secção). Quando o servidor de gestão descobre que a máquina está offline, duplica o respectivo intervalo; continua a duplicar este intervalo em cada tentativa até atingir o valor especificado em **Limite de Tempo Offline**. Se a máquina fica novamente online, o intervalo de tempo regressa ao normal.

Esta estratégia pretende alcançar uma utilização eficiente dos recursos do servidor de gestão e a redução da carga da rede.

Cópia de segurança

Especifica a localização e tamanho inicial do armazenamento de snapshots—um ficheiro temporário que é utilizado ao efectuar o backup de dados capturando um snapshot. Este ficheiro é apagado assim que o backup estiver concluído.

Com as definições padrão, o armazenamento de snapshots é criado numa pasta de ficheiros temporários do Windows e inicialmente ocupa 50 por cento do espaço disponível no volume que contém essa pasta. Este tamanho pode aumentar se for necessário mais espaço para o snapshot.

Pode pretender aumentar o tamanho inicial do armazenamento de snapshots—ou colocá-lo num volume diferente—quando sentir problemas ao efectuar o backup de dados que mudam intensivamente durante o backup.

Este parâmetro é utilizado ao criar uma política de backup e aplica-se a todos os planos de backup centralizados que terão por base esta política. As alterações efectuadas a este parâmetro não afectam as políticas de backup já existentes (e os seus planos de backup centralizados).

Este parâmetro inclui as seguintes definições:

Caminho do armazenamento de snapshots

Descrição: Especifica a pasta na qual será colocado o armazenamento de snapshots.

Valores possíveis: Qualquer string com 0 a 32765 caracteres de comprimento

Valor predefinido: String vazia

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Uma string vazia significa uma pasta de ficheiros temporários que normalmente é fornecida pela variável do ambiente TMP ou TEMP.

Pode especificar uma pasta local em qualquer volume, incluindo um volume do qual efectua um backup.

Tamanho absoluto do armazenamento de snapshots

Descrição: Especifica o tamanho inicial do armazenamento de snapshots em megabytes.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **2147483647**

Valor predefinido: **0**

Se a definição for **0**, o servidor de gestão utiliza a definição **Tamanho relativo do armazenamento de snapshots**.

O tamanho inicial não irá exceder o tamanho disponível menos 50 MB.

Tamanho relativo de armazenamento do snapshot

Esta definição é eficaz apenas se a definição **Tamanho absoluto de armazenamento do snapshot** for **0**.

Descrição: Especifica o tamanho inicial do armazenamento de snapshots como percentagem do espaço de disco que se encontra disponível no início do backup.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **100**

Valor predefinido: **50**

Se a definição for **0**, o armazenamento de snapshots não será criado.

O tamanho inicial não irá exceder o tamanho disponível menos 50 MB.

Sem o armazenamento de snapshots ainda é possível capturar snapshots.

O tamanho do armazenamento de snapshots não afecta o tamanho do backup.

Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Windows

Seguem-se os parâmetros do Agente do Acronis Backup & Recovery 10 que podem ser definidos através do Modelo administrativo da Acronis.

Licenciamento

Especifica a frequência com que o agente verifica a licença no servidor de licenças, e durante quanto tempo pode trabalhar sem um servidor de licenças.

Intervalo de Verificação de Licenças (em dias)

Descrição: Especifica a frequência, em dias, com que é verificada a disponibilidade da licença no Servidor de Licença da Acronis.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **5**

Valor predefinido: **1**

O Agente do Acronis Backup & Recovery 10 verifica periodicamente se a respectiva chave de licença está presente no servidor de licença. A primeira verificação é realizada sempre que o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 é iniciado, sendo realizadas verificações subsequentes uma vez no número de dias indicado no **Intervalo de Verificação da Licença**.

Quando o agente não consegue estabelecer ligação ao servidor de licença, é registado um aviso no registo do agente. Pode ver esse aviso no Painel de Trabalho.

Se o valor for **0**, não será realizada qualquer verificação da licença; sem uma licença, a funcionalidade do Acronis Backup & Recovery 10 será desactivada após o número de dias indicado em **Tempo Máximo Sem Servidor da Licença** (ver parâmetro seguinte).

Consulte também **Intervalo de Repetição da Tentativa de Ligação ao Servidor de Licença**, mais adiante neste tópico.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Tempo Máximo Sem Servidor de Licenças (em dias)

Descrição: Especifica quanto tempo, em dias, o Acronis Backup & Recovery 10 funcionará de forma normal até a sua funcionalidade ser desactivada.

Valores possíveis: qualquer número inteiro entre **0** e **60**

Valor predefinido: **30**

Se o Servidor de Licença da Acronis não estiver disponível, o Acronis Backup & Recovery 10 continuará a funcionar com funcionalidade total durante o número de dias especificado em **Tempo Máximo Sem Servidor de Licença** contados a partir do momento da instalação ou a partir da última verificação com êxito.

Intervalo de Nova Tentativa de Ligação ao Servidor de Licenças (em horas)

Descrição: Especifica o intervalo, em horas, entre tentativas de ligação em que o Servidor de Licença da Acronis não está disponível.

Valores possíveis: qualquer número inteiro entre **0** e **24**

Valor predefinido: **1**

Se, durante uma verificação da chave de licença (ver **Intervalo de Verificação da Licença** anteriormente neste tópico), o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 não tiver conseguido estabelecer ligação ao servidor de licença, continuará a tentar estabelecer ligação uma vez no número de horas indicado em **Intervalo de Repetição de Ligação ao Servidor de Licença**.

Se o valor for **0**, não será repetida a tentativa de ligação; o agente irá apenas verificar a licença conforme determinado no **Intervalo de Verificação da Licença**.

Morada do Servidor de Licença

Descrição: Especifica o nome da rede ou a morada IP do Servidor de Licença da Acronis.

Valores possíveis: Qualquer string com 0 a 32765 caracteres de comprimento

Valor predefinido: String vazia

Regras de limpeza do registo

Especifica como limpar o registo do agente.

Este parâmetro inclui as seguintes definições:

Tamanho máximo

Descrição: Especifica o tamanho máximo da pasta de registo do agente em kilobytes.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **2147483647**

Valor predefinido: **1048576** (ou seja, 1 GB)

Percentagem a manter

Descrição: Especifica a percentagem do tamanho máximo do registo a manter durante a limpeza.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **100**

Valor predefinido: **95**

Para obter mais detalhes sobre como o registo do agente é limpo, consulte Regras de limpeza do registo (pág. 105).

Registo de eventos do Windows

Especifica quando devem ser registados os eventos do Agente do Acronis Backup & Recovery 10 no registo de evento da Aplicação, no Windows.

Este parâmetro contém duas definições:

Estado Trace

Descrição: Especifica se os eventos do agente devem ou não ser registados no registo de evento.

Valores possíveis: **Verdadeiro** ou **False**

Valor predefinido: **Falso**

Nível Trace

Descrição: Especifica o nível mínimo de gravidade dos eventos a gravar no registo de eventos. Apenas eventos de níveis iguais ou superiores ao valor em **Nível Trace** serão gravados.

Valores possíveis: **0** (Evento interno), **1** (Informações de depuração), **2** (Informações), **3** (Aviso), **4** (Erro) ou **5** (Erro crítico)

Valor predefinido: **4** (apenas serão registados erros e erros críticos se **Estado Trace** estiver definido como **Verdadeiro**)

SNMP

Especifica os tipos de eventos do agente para enviar notificações através do Protocolo de Gestão de Rede Simples (SNMP).

Este parâmetro inclui as seguintes definições:

Estado Trace

Descrição: Especifica enviar, ou não, as notificações SNMP.

Valores possíveis: **Verdadeiro** ou **False**

Valor predefinido: **Falso**

Nível Trace

Descrição: Especifica o nível mínimo de gravidade de eventos para enviar notificações SNMP acerca dos mesmos. Apenas serão enviadas notificações acerca de eventos iguais ou superiores a **Nível Trace**.

Valores possíveis: **0** (Evento interno), **1** (Informações de depuração), **2** (Informações), **3** (Aviso), **4** (Erro) ou **5** (Erro crítico)

Valor predefinido: **4** (apenas serão registados erros e erros críticos se **Estado Trace** estiver definido como **Verdadeiro**)

Endereço SNMP

Descrição: Especifica o nome de rede ou a morada IP do servidor SNMP.

Valores possíveis: Qualquer string com 0 a 32765 caracteres de comprimento

Valor predefinido: String vazia

Comunidade SNMP

Descrição: Especifica o nome da comunidade para as notificações SNMP.

Valores possíveis: Qualquer string com 0 a 32765 caracteres de comprimento

Valor predefinido: **público**

Cópia de segurança

Especifica a localização e tamanho inicial do armazenamento de snapshots—um ficheiro temporário que é utilizado ao efectuar o backup de dados tirando um snapshot. Este ficheiro é apagado assim que o backup estiver concluído.

Com as definições padrão, o armazenamento de snapshots é criado numa pasta de ficheiros temporários do Windows e inicialmente ocupa 50 por cento do espaço disponível no volume que contém essa pasta. Este tamanho pode aumentar se for necessário mais espaço para o snapshot.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Pode pretender aumentar o tamanho inicial do armazenamento de snapshots—ou colocá-lo num volume diferente—quando sentir problemas ao efectuar o backup de dados que mudam intensivamente durante o backup.

Este parâmetro é utilizado ao criar um plano de backup. As alterações efectuadas a este parâmetro não afectam os planos de backup já existentes.

Este parâmetro inclui as seguintes definições:

Caminho do armazenamento de snapshots

Descrição: Especifica a pasta na qual será criado o armazenamento de snapshots.

Valores possíveis: Qualquer string com 0 a 32765 caracteres de comprimento

Valor predefinido: String vazia

Uma string vazia significa uma pasta de ficheiros temporários que normalmente é fornecida pela variável do ambiente TMP ou TEMP.

Pode especificar uma pasta local em qualquer volume, incluindo um volume do qual efectua um backup.

Tamanho absoluto do armazenamento de snapshots

Descrição: Especifica o tamanho inicial do armazenamento de snapshots em megabytes.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **2147483647**

Valor predefinido: **0**

Se a definição for **0**, o servidor de gestão utiliza a definição **Tamanho relativo do armazenamento do snapshot**.

O tamanho inicial não irá exceder o tamanho disponível menos 50 MB.

Tamanho relativo de armazenamento do snapshot

Esta definição é eficaz apenas se a definição **Tamanho absoluto de armazenamento do snapshot** for **0**.

Descrição: Especifica o tamanho inicial do armazenamento de snapshots como percentagem do espaço de disco que se encontra disponível no início do backup.

Valores possíveis: Qualquer número inteiro entre **0** e **100**

Valor predefinido: **50**

Se a definição for **0**, o armazenamento de snapshots não será criado.

O tamanho inicial não irá exceder o tamanho disponível menos 50 MB.

Sem o armazenamento de snapshots ainda é possível tirar snapshots.

O tamanho do armazenamento de snapshots não afecta o tamanho do backup.

Acronis Backup & Recovery 10

Esta secção do modelo administrativo especifica os parâmetros de ligação e os parâmetros de localização de eventos para os seguintes componentes do Acronis Backup & Recovery 10:

- Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10
- Agente do Acronis Backup & Recovery 10
- Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10

Parâmetros de ligação

Portas do Agente Remoto

Especifica a porta que o componente utilizará para comunicações de entrada e de saída com outros componentes da Acronis.

Seleccione uma das seguintes opções:

Não configurada

O componente utilizará o número de porta TCP 9876 predefinido.

Activada

O componente utilizará a porta especificada; introduza o número de porta na caixa **Porta TCP do servidor**.

Desactivada

Igual a **Não configurada**.

Opções de Encriptação do Cliente

Especifica se os dados transferidos serão encriptados quando o componente agir como uma aplicação do cliente e se os certificados SSL auto-assinados devem ser considerados fidedignos.

Seleccione uma das seguintes opções:

Não configurada

O componente utilizará as definições padrão, que correspondem a utilizar a encriptação, se possível, e considerar fidedignos os certificados SSL auto-assinados (consulte a opção seguinte).

Activada

A encriptação está activada. Em **Encriptação**, seleccione uma das seguintes opções:

Activada

A transferência de dados será encriptada se a encriptação estiver activada na aplicação do servidor, caso contrário, não será encriptada.

Desactivada

A encriptação está desactivada; nenhuma ligação a uma aplicação servidor que requeira encriptação será estabelecida.

Necessário

A transferência de dados só será efectuada se a encriptação estiver activada na aplicação do servidor (consulte "Opções de Encriptação do Servidor"); será encriptada.

Parâmetros de autenticação

Seleccionar a caixa de verificação **Considerar fidedignos certificados auto-assinados** permite ao cliente estabelecer ligação às aplicações servidor que utilizam certificados SSL auto-assinados, tais como certificados criados durante a instalação de componentes do Acronis Backup & Recovery 10; consulte Certificados SSL (pág. 93).

Deve manter esta caixa de verificação seleccionada, excepto se tiver uma Infra-estrutura de chaves pública (PKI) no seu ambiente.

Em **Utilizar autenticação do certificado de agente**, seleccione uma das seguintes opções:

Não utilizar

A utilização de certificados SSL é desactivada. Nenhuma ligação a uma aplicação servidor que requeira a utilização de certificados SSL será estabelecida.

Utilizar se possível

A utilização de certificados SSL é activada. O cliente utilizará certificados SSL se a respectiva utilização estiver activada na aplicação do servidor, caso contrário, não os utilizará.

Utilizar sempre

A utilização de certificados SSL é activada. A ligação só será estabelecida se a utilização de certificados SSL estiver activada na aplicação do servidor.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Desactivada

Igual a **Não configurada**.

Opções de Encriptação do Servidor

Especifica se pretende encriptar os dados transferidos quando o componente agir como uma aplicação servidor.

Seleccione uma das seguintes opções:

Não configurada

O componente utilizará a definição padrão, que corresponde a utilizar encriptação se possível (consulte a opção seguinte).

Activada

A encriptação está activada. Em **Encriptação**, seleccione uma das seguintes opções:

Activada

A transferência de dados será encriptada se a encriptação estiver activada na aplicação do cliente, caso contrário, não será encriptada.

Desactivada

A encriptação está desactivada; nenhuma ligação a uma aplicação do cliente que requeira encriptação será estabelecida.

Necessário

A transferência de dados só será efectuada se a encriptação estiver activada na aplicação do cliente (consulte "Opções de Encriptação do Cliente"); será encriptada.

Parâmetros de autenticação

Em **Utilizar autenticação do certificado de agente**, seleccione uma das seguintes opções:

Não utilizar

A utilização de certificados SSL é desactivada. Nenhuma ligação a uma aplicação do cliente que requeira a utilização de certificados SSL será estabelecida.

Utilizar se possível

A utilização de certificados SSL é activada. O servidor utilizará certificados SSL se a respectiva utilização estiver activada na aplicação do cliente, caso contrário, não os utilizará.

Utilizar sempre

A utilização de certificados SSL é activada. A ligação só será estabelecida se a utilização de certificados SSL estiver activada na aplicação do cliente.

Desactivada

Igual a **Não configurada**.

Parâmetros de localização de eventos

No Windows, os eventos a decorrerem no Acronis Backup & Recovery 10 podem ser registados no registo de eventos, num ficheiro, ou em ambos.

Cada evento possui um nível de zero a cinco com base na gravidade do evento, como mostrado na seguinte tabela:

Nível	Nome	Descrição
0	Desconhecido	Evento cujo nível de gravidade é desconhecido ou não se aplica
1	Depuração	Evento utilizado para fins de depuração

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

2	Informações	Evento informativo, como, por exemplo, uma notificação sobre a conclusão com êxito de uma operação ou do arranque de um serviço
3	Aviso	Evento que é um possível problema iminente, como, por exemplo, pouco espaço livre numa abóbada
4	Erro	Evento que resultou em perda de dados ou de funcionalidade
5	Crítico	Evento que resultou no encerramento de um processo, como, por exemplo, o processo do agente

Os parâmetros de localização de eventos encontram-se especificados como as seguintes definições no modelo administrativo:

Nível Mínimo de Localização de Ficheiros

Descrição: Especifica o nível de gravidade mínimo dos eventos a registar no ficheiro. Só os eventos de níveis superiores ou iguais a **Nível Mínimo de Localização de Ficheiros** serão registados.

Valores possíveis: Qualquer nível de gravidade, desde **Desconhecido** até **Crítico**, ou **Bloqueado** a não registar quaisquer eventos

Valor predefinido: 2 (os eventos com os níveis de gravidade dois a cinco serão registadas)

Os ficheiros de registo estão localizados dentro da pasta **%ALLUSERSPROFILE%\Application Data\Acronis**, na subpasta **Registos** para o componente específico.

Nível Mínimo de Localização Win32

Descrição: Especifica o nível de gravidade mínimo dos eventos a registar no registo de eventos do Sistema. Só os eventos de níveis superiores ou iguais a **Nível Mínimo de Localização Win32** serão registados.

Valores possíveis: Qualquer nível de gravidade, desde **Desconhecido** até **Crítico**, ou **Bloqueado** a não registar quaisquer eventos

Valor predefinido: 4 (os eventos sobre erros e erros críticos serão registados)

Programa de experiência do cliente

Especifica se a máquina onde o componente Acronis Backup & Recovery 10 está instalado irá participar no Programa de experiência do cliente.

Seleccione uma das seguintes opções:

Não configurada

Por defeito, a máquina não participa no Programa de experiência do cliente.

Activada

Em **Permitir enviar relatórios para Acronis**, seleccione uma das seguintes opções:

Activar

Informações sobre a configuração de hardware, as funcionalidades mais e menos utilizadas e quaisquer problemas serão recolhidas automaticamente a partir da máquina e enviadas regularmente para a Acronis. Os resultados finais destinam-se a fornecer aperfeiçoamentos de software e uma funcionalidade melhorada para melhor satisfazer as necessidades dos clientes da Acronis. A Acronis não recolhe quaisquer dados pessoais. Os termos de participação podem ser encontrados no Web site da Acronis.

Desactivar

As informações não serão enviadas.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Desactivada

Igual a **Não configurada**.

7.2.2 Parâmetros definidos através da GUI

Os parâmetros que se seguem podem ser definidos através da interface gráfica do utilizador (GUI):

- Para o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10: **Recolha de Registos**, **Registo de Eventos do Windows**, **SNMP**, **Endereço SNMP**, e **Comunidade SNMP**
- Para o Agente do Acronis Backup & Recovery 10: **Registo de Eventos do Windows**, **SNMP**, **Endereço SNMP**, **Comunidade SNMP** e **Programa de experiência do cliente**

Encontrará a descrição destes parâmetros no tópico correspondente sobre configuração através do modelo administrativo.

7.2.3 Parâmetros definidos através do registo do Windows

Os dois parâmetros que se seguem determinam caminhos para bases de dados internas do Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10, que contêm informações sobre abóbadas geridas. Só podem ser modificados editando o registo.

Quando modificar

Embora a base de dados localizada na pasta determinada por **DatabasePath** seja habitualmente pequena, a base de dados de fitas, localizada em **TapeDatabasePath**, pode ser grande se a biblioteca de fitas contiver milhares de arquivos, podendo ser útil armazenar a base de dados de fitas num volume que não seja o volume do sistema.

Parâmetros

Importante:*Não recomendamos a modificação destes parâmetros. Se precisar mesmo de modificar qualquer um deles, deve fazê-lo antes de criar quaisquer abóbadas geridas correspondentes (de fita ou não). Caso contrário, o nó de armazenamento perderá o acesso a essas abóbadas enquanto não voltar a anexá-las e note que voltar a anexar uma abóbada, especialmente uma de desduplicação, pode demorar bastante tempo.*

DatabasePath

Descrição: Especifica a pasta onde o Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 armazena a base de dados das respectivas abóbadas que não são de fita.

Esta base de dados contém uma lista de abóbadas, que não são de fita, que são geridas pelo nó de armazenamento (ver parâmetro seguinte). O tamanho habitual não ultrapassa alguns kilobytes.

Valores possíveis: Qualquer string com 0 a 32765 caracteres de comprimento

Valor predefinido: **C:\Program Files\Acronis\StorageNode**

Chave de registo:
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Acronis\ASN\Configuration\StorageNode\DatabasePath

TapesDatabasePath

Descrição: Especifica a pasta onde o Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 armazena a base de dados das respectivas abóbadas de fita.

Esta base de dados contém uma lista de abóbadas de fita que são geridas pelo nó de armazenamento. O seu tamanho depende do número de arquivos armazenados nas bibliotecas de fitas e é aproximadamente igual a 10 MB por cem arquivos.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Valores possíveis: Qualquer string com 0 a 32765 caracteres de comprimento

Valor predefinido: **C:\Documents and Settings\All Users\Application Data\Acronis\BackupAndRecovery\TapeLocation**

Chave de registo:
HKLM\SOFTWARE\Acronis\BackupAndRecovery\TapeLocation\TapesDatabasePath

7.3 Criar uma política de backup

Pode ser aplicada uma política de backup tanto às máquinas com Windows como às máquinas com Linux.

Para criar uma política de backup, execute os seguintes passos.

Geral

Nome da política

[Opcional] Introduza um nome exclusivo para a política de backup. Um nome com significado permite-lhe identificar a política entre as outras.

Tipo de origem

Seleccione o tipo de itens para backup: **Disco/volumes** ou **Ficheiros**.

Credenciais da política (pág. 372)

[Opcional] Pode alterar as credenciais da conta da política se for necessário. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Comentários da política

[Opcional] Escreva uma descrição da política de backup. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Dados a fazer backup

Itens para backup (pág. 373)

Especifique quais os itens de dados para backup em cada máquina em que a política vai ser implementada. Em cada uma das máquinas, o agente encontrará os itens de dados utilizando as regras que especificar. Por exemplo, se a regra de selecção for [Todos os volumes], é efectuado um backup a toda a máquina.

Credenciais de acesso (pág. 377)

[Opcional] Forneça as credenciais para os dados de origem se a política de backup não tiver permissões de acesso aos dados. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Exclusões (pág. 377)

[Opcional] Defina exclusões para os tipos de ficheiro específicos dos quais não pretende ter backups. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Para onde efectuar o backup

Arquivo (pág. 378)

Especifique o caminho da localização, onde o arquivo de backup vai ser armazenado, e o nome do arquivo. É aconselhável que o nome do arquivo seja exclusivo dentro da localização. A localização tem de estar disponível no momento em que o servidor de gestão iniciar a implementação da política.

Credenciais de acesso (pág. 379)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

[Opcional] Forneça as credenciais para os dados de origem se a política de backup não tiver permissões de acesso aos dados. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Comentários de arquivo

[Opcional] Introduza comentários ao arquivo. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Como fazer o backup:

Esquema de backup (pág. 380)

Especifique quando e com que frequência pretende efectuar o backup dos dados, defina durante quanto tempo devem ser guardados os arquivos de backup criados na localização seleccionada e defina uma agenda para o processo de limpeza de arquivos. Utilize esquemas de backup optimizados bem conhecidos, como Avô-pai-filho e Torre de Hanoi, crie um esquema de backup personalizado ou efectue o backup de dados uma vez.

Validação do arquivo

Quando validar

[Opcional] Defina quando e com que frequência deve ser realizada a validação e se deve ser validado o arquivo completo ou o último backup no arquivo.

Opções de backup

Definições

[Opcional] Configure os parâmetros da operação de backup, como os comandos de backup pré/pós, a largura de banda de rede máxima atribuída para a sequência de backup ou o nível de compressão do arquivo de backup. Se não fizer nada nesta secção, serão utilizados os valores padrão (pág. 106), conforme se encontram no servidor de gestão.

Depois de alguma das definições ser alterada relativamente ao valor padrão, aparece uma nova linha com o novo valor definido. O estado da definição muda de **Padrão** para **Personalizado**. Se voltar a alterar a definição, a linha irá apresentar o novo valor, salvo se o novo valor for o valor padrão. Depois de definido o valor padrão, a linha desaparece, pelo apenas serão visíveis as definições diferentes dos valores padrão nesta secção da página **Criar política de backup**.

Para repor todos os valores padrão, clique em **Repor valores padrão**.

Durante a operação de backup, as opções de backup por predefinição das máquinas registadas são ignoradas.

Converter para VM

Aplica-se a: Backup do **disco/volume**

Não é aplicável a máquinas com o Linux

Ao configurar uma conversão regular, obtém uma cópia do servidor ou estação de trabalho numa máquina virtual que pode ser prontamente activada caso a máquina original falhe. A conversão pode ser efectuada por qualquer máquina que esteja registada no servidor de gestão e tenha o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 com a respectiva funcionalidade. O arquivo deve ser armazenado numa localização partilhada, tal como uma pasta de rede ou uma abóbada gerida, de modo a que a máquina seleccionada possa aceder ao arquivo.

Quando converter (pág. 231)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

[Opcional] Especifique se pretende converter cada backup completo, incremental ou diferencial ou converter o último backup criado no momento agendado. Especifique o agendamento de conversão se necessário.

Anfitrião (pág. 231)

Especifique a máquina que irá efectuar a conversão. A máquina deve ter um Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para o Windows, Agente para ESX/ESXi ou Agente para Hyper-V instalado.

Servidor de virtualização (pág. 231)

Aqui selecciona o tipo e localização da máquina virtual resultante. As opções disponíveis dependem do anfitrião seleccionado no passo anterior.

Armazenamento (pág. 231)

Seleccione o armazenamento no servidor de virtualização ou a pasta onde colocar os ficheiros da máquina virtual.

VMs resultantes

Especifique um nome para as máquinas virtuais a serem criadas. O nome predefinido é composto por variáveis que reflectem o nome da política e o nome da máquina cujo backup será efectuado. Pode adicionar sufixos ao nome, mas nunca apagar variáveis, pois cada máquina virtual tem um nome diferente e único.

Pasta no VMware vCenter

Se o servidor de gestão estiver integrado no Servidor vCenter, as máquinas virtuais resultantes irão aparecer na pasta **Acronis Backups** no vCenter. Pode especificar uma sub-pasta para as máquinas resultantes da execução da política.

Depois de ter realizado todos os passos necessários, clique em **OK** para criar a política de backup.

7.3.1 Credenciais da política

Forneça as credenciais com que as tarefas centralizadas serão executadas nas máquinas.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilize as credenciais do serviço Acronis**

     As tarefas serão executadas com a conta de serviço da Acronis, quer sejam iniciadas manualmente ou executadas por agendamento.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     As tarefas serão executadas com as credencias que especificar, quer sejam iniciadas manualmente ou executadas por agendamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Para saber mais sobre credenciais do serviço Acronis, consulte a secção Direitos para serviços Acronis. (pág. 88)

Para saber mais sobre as operações disponíveis consoante os privilégios do utilizador, consulte a secção Privilégios do utilizador numa máquina gerida (pág. 32).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

7.3.2 Itens para backup

Especifique regras de selecção para o backup de itens, seleccionados no campo **Tipo de origem** da secção Geral.

Regras de selecção dos volumes para backup (pág. 373)

Regras de selecção dos ficheiros para backup (pág. 375)

Regras de selecção dos volumes para backup

Defina regras de selecção de volumes, de acordo com as quais serão efectuados os backups dos volumes nas máquinas às quais a política vai ser aplicada.

Para definir regras de selecção de volumes

Na primeira linha, seleccione a regra a partir da lista ou escreva-a manualmente. Para adicionar outra regra, clique na linha vazia seguinte e seleccione a regra a partir da lista ou escreva-a manualmente. O programa memoriza as regras escritas manualmente e, da próxima vez que abrir a janela, essas regras estarão disponíveis para selecção na lista.

A tabela que se segue explica as regras predefinidas que podem ser seleccionadas a partir da lista.

Para incluir	Na coluna Volumes:	Comentários
Volumes Windows e Linux		
Todos os volumes	Escrever ou seleccionar: **[Todos os volumes]**	Refere-se a todos os volumes em máquinas com o Windows e a todos os volumes montados em máquinas com o Linux.
Volumes Windows		
Volume C:	Escreva **C:** ou seleccione a partir da lista	
Volume do sistema	Escrever ou seleccionar: **[Volume do sistema]**	O volume do sistema contém os ficheiros específicos do hardware necessários para iniciar o Windows, tais como Ntldr, Boot.ini e Ntdetect.com. Existe apenas um volume do sistema, ainda que estejam instalados no computador vários sistemas operativos Windows.
Volume de arranque	Escrever ou seleccionar: **[Volume de arranque]**	Refere-se ao volume de arranque da máquina registada. O volume de arranque contém a pasta Windows e os ficheiros de suporte para o sistema operativo Windows (normalmente localizados na pasta Windows\System32). Pode coincidir ou não com o volume do sistema. Se houver vários sistemas operativos instalados no computador, este é o volume de arranque do sistema operativo no qual o agente está a funcionar.
Todos os volumes fixos	Escrever ou seleccionar: **[Volumes fixos]**	Refere-se a todos os volumes excepto ao media removível. Os volumes fixos incluem volumes dos dispositivos SCSI, ATAPI, ATA, SSA, SAS e SATA e das matrizes RAID.
Volumes Linux		
Primeira partição do	Escrever ou	hda1 é o nome de dispositivo padrão para a primeira partição

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

primeiro disco rígido IDE de uma máquina Linux	seleccionar: **/dev/hda1**	da primeira drive de disco rígido IDE. Para mais informações, consulte Nota sobre máquinas Linux.
Primeira partição do primeiro disco rígido SCSI de uma máquina Linux	Escrever ou seleccionar: **/dev/sda1**	sda1 é o nome de dispositivo padrão para a primeira partição da primeira drive de disco rígido SCSI. Para mais informações, consulte Nota sobre máquinas Linux.
Primeira partição do primeiro disco rígido RAID de software de uma máquina Linux	Escrever ou seleccionar: **/dev/md1**	md1 é o nome de dispositivo padrão para a primeira partição da primeira drive RAID de software. Para mais informações, consulte Nota sobre máquinas Linux.

Os nomes de modelos, tais como [Todos os volumes] ou [Volume do sistema] não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas: pode escrever **[Todos os volumes]**, **[todos os volumes]**, etc.

Nota: *Quando faz o backup de máquinas virtuais com o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para ESX/ESXi,* ***[Todos os Volumes]*** *é o único modelo que pode ser utilizado.*

O que é que um backup de disco ou de volume armazena?

Para sistemas de ficheiros suportados, o backup de um disco ou volume armazena apenas os sectores que contêm dados. Isto reduz o tamanho do backup resultante e acelera as operações de backup e recuperação.

Windows

Não é criado backup do ficheiro swap (pagefile.sys), nem do ficheiro que guarda o conteúdo da RAM quando a máquina entra em hibernação (hiberfil.sys). Depois da recuperação, os ficheiros serão novamente criados no local apropriado com tamanho zero.

Um backup de volume armazena todos os outros ficheiros e pastas do volume seleccionado, independentemente dos seus atributos (incluindo ficheiros ocultos e de sistema), o registo de arranque, a tabela de atribuição de ficheiros (FAT), caso exista, a raiz e a pista zero do disco rígido com o registo de arranque principal (MBR). Não é criado backup do código de arranque de volumes GPT.

Um backup do disco armazena todos os volumes do disco seleccionado (incluindo volumes ocultos, tais como as partições de manutenção do fabricante) e a pista zero com o registo de arranque principal.

Linux

Um backup de volume armazena todos os ficheiros e pastas do volume seleccionado independentemente dos seus atributos, um registo de arranque e o super bloco do sistema de ficheiros.

Um backup do disco armazena todos os volumes do disco, bem como a pista zero com o registo de arranque principal.

O backup de volumes com sistemas de ficheiros não suportados será efectuado sector a sector.

Nota sobre máquinas Linux

Pode incluir volumes Windows e Linux (partições) numa política de backup centralizada.

Por exemplo, é possível configurar uma política para o backup do volume **C:** em máquinas Windows e a partição **/dev/hda1** em máquinas Linux.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Ao contrário do Windows, não existe uma distinção clara entre um volume (partição) e uma pasta (directório) no Linux. O Linux tem a partição raiz (marcada com /), à qual estão ligados (montados) elementos de vários tipos (incluindo discos rígidos, directórios e dispositivos de sistema) que formam uma árvore semelhante à estrutura de ficheiros e pastas do Windows.

Tomemos como exemplo uma máquina Linux que contenha um disco rígido dividido em três volumes ou partições: primeira, segunda e terceira partições. Estas partições estão disponíveis na árvore como /dev/hda1, /dev/hda2 e /dev/hda3, respectivamente Para realizar um backup do disco, digamos, da terceira partição, podemos escrever /dev/hda3 na linha da caixa de diálogo **Regras de selecção de volumes para backup**.

Além disso, uma partição Linux pode ser montada em qualquer local dentro da árvore. Digamos que /dev/hda3, pode ser montada como um "subdirectório" dentro da árvore, como, por exemplo, /home/usr/docs. Neste caso, é possível escrever /dev/hda3 ou /home/usr/docs no campo Volume para realizar um backup de disco da terceira partição.

Em geral, ao configurar uma política centralizada para realizar backups de volumes de máquinas Linux, certifique-se de que os caminhos introduzidos no campo Volume correspondem a partições (tais como /dev/hda2 ou /home/usr/docs no exemplo anterior) e não a directórios.

Nomes padrão para partições Linux

Nomes como /dev/hda1 reflectem a forma padrão de nomear partições do disco rígido IDE no Linux. O prefixo hd significa o tipo do disco (IDE); a significa que este é o primeiro disco rígido IDE do sistema e 1 indica a primeira partição do disco.

Em geral, o nome padrão para uma partição do Linux consiste em três componentes:

- Tipo de disco; hd para drives IDE, sd para drives SCSI, md para drives RAID de software (por exemplo, volumes dinâmicos);
- Número do disco; a para o primeiro disco, b para o segundo disco, etc.;
- Número da partição no disco; 1 para a primeira partição, 2 para a segunda partição, etc.

Para garantir o backup dos discos seleccionados independentemente do tipo, experimente incluir três entradas na caixa de diálogo **Regras de selecção de volumes para backup**, uma para cada tipo possível. Por exemplo, para o backup do primeiro disco rígido de cada máquina Linux com uma política centralizada, pode querer escrever as seguintes linhas no campo Volume:

/dev/hda1

/dev/sda1

/dev/mda1

Regras de selecção dos ficheiros para backup

Defina regras de selecção de ficheiros de acordo com as quais serão efectuados os backups dos ficheiros e (ou) das pastas nas máquinas às quais a política vai ser aplicada.

Para definir regras de selecção de ficheiros

Na primeira linha, seleccione a regra a partir da lista ou escreva-a manualmente. Para adicionar outra regra, clique na linha vazia seguinte e seleccione a regra a partir da lista ou escreva-a manualmente.

O programa memoriza as regras escritas manualmente e, da próxima vez que abrir a janela, essas regras estarão disponíveis para selecção na lista juntamente com as regras padrão.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Windows

Caminho completo

Aponte para as pastas e ficheiros para backup. Se tiver especificado explicitamente um caminho para um ficheiro ou uma pasta, a política efectuará o backup desse item em cada máquina na qual este caminho exacto for encontrado.

Para incluir	Na coluna Ficheiros e Pastas, escreva ou seleccione:
Ficheiro Text.doc na pasta D:\Work	**D:\Work\Text.doc**
Pasta C:\Windows	**C:\Windows**

Variáveis do ambiente

Algumas variáveis do ambiente apontam para pastas do Windows. Ao utilizar essas variáveis em vez de caminhos de pastas e ficheiros completos, garante que é efectuado o backup das pastas correctas do Windows independentemente da localização do Windows numa determinada máquina.

Para incluir	Na coluna Ficheiros e Pastas, escreva ou seleccione	Comentários
Pasta Ficheiros de programas	**%PROGRAMFILES%**	Aponta para a pasta Ficheiros de programas (por exemplo, C:\Program Files)
Pasta Windows	**%WINDIR%**	Aponta para a pasta onde se encontra o Windows (por exemplo, C:\Windows)
▪ Pastas comuns para todos os perfis de utilizador (para Windows XP) ▪ Todos os perfis de utilizador para Windows Vista	**%ALLUSERSPROFILE%**	▪ *Windows XP*: Aponta para a pasta em que se encontram os dados comuns de todos os utilizadores (por exemplo, C:\Documents and Settings\All Users) ▪ *Windows Vista*: Aponta para a pasta onde se encontram os perfis de todos os utilizadores (por exemplo, C:\ProgramData)

Pode utilizar outras variáveis do ambiente ou uma combinação de variáveis do ambiente e texto. Por exemplo, para se referir à pasta Acronis na pasta Ficheiros de programas da máquina, escreva: **%PROGRAMFILES%\Acronis**

Modelos

Os modelos são semelhantes a variáveis do ambiente, mas já se encontram pré-personalizados.

Para incluir	Na coluna Ficheiros e Pastas, escreva ou seleccione:	Comentários
Todos os ficheiros em todos os volumes de uma máquina	**[Todos os ficheiros]**	Aponta para todos os ficheiros em todos os volumes da máquina.
Todos os perfis de utilizador existentes numa máquina	**[Pasta Todos os perfis]**	Aponta para a pasta onde se encontram todos os perfis de utilizador (por exemplo, C:\Documents and Settings\ no Windows XP e C:\ProgramData no Windows Vista).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Linux

Para incluir	Na coluna Ficheiros e Pastas, escreva ou seleccione:
Ficheiro de texto file.txt no volume /dev/hda3 montado em /home/usr/docs	**/dev/hda3/file.txt** ou **/home/usr/docs/file.txt**
Directório inicial dos utilizadores comuns	**/home**
O directório inicial dos utilizadores de raiz	**/root**
Directório para os programas relacionados com todos os utilizadores	**/usr**
Directório para ficheiros de configuração do sistema	**/etc**

7.3.3 Credenciais de acesso para a origem

Especifique as credenciais necessárias para aceder aos dados dos quais pretende efectuar backup.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais de política**

     O programa acederá aos dados de origem utilizando as credenciais da conta da política de backup especificada na secção Geral.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa acederá aos dados de origem utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se as credenciais da política não tiverem permissões de acesso aos dados.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

7.3.4 Exclusões

Defina as exclusões para os tipos de ficheiro específicos dos quais não pretende fazer backup. Por exemplo, poderá não pretender que as pastas e os ficheiros da base de dados ocultos e de sistema, bem como ficheiros com extensões específicas, sejam armazenados no arquivo.

Para especificar os ficheiros e as pastas a excluir:

Configure qualquer um dos seguintes parâmetros:

- **Excluir todos os ficheiros e pastas ocultos**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo Oculto. Se uma pasta estiver Oculta, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não estão Ocultos) será excluído.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Excluir todos os ficheiros e pastas de sistema**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo Sistema. Se uma pasta for de Sistema, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não são de Sistema) será excluído.

*É possível visualizar os atributos do ficheiro ou da pasta nas propriedades de ficheiro/pasta ou utilizando o comando **attrib**. Para mais informações, consulte o Centro de ajuda e suporte do Windows.*

- **Excluir ficheiros que coincidem com os seguintes critérios**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros cujos nomes coincidem com qualquer um dos critérios (denominados máscaras) da lista. Utilize os botões **Adicionar**, **Editar**, **Remover** e **Remover tudo** para criar a lista de máscaras de ficheiro.

  É possível utilizar um ou vários caracteres universais * e ? numa máscara de ficheiro:

  O asterisco (*) substitui o zero ou mais caracteres num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc*.txt apresenta ficheiros como Doc.txt e Documento.txt

  O ponto de interrogação (?) substitui exactamente um carácter num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc?.txt apresenta campos como Doc1.txt e Docs.txt, mas não os ficheiros Doc.txt ou Doc11.txt

Exemplos de exclusão

Critério	Exemplo:	Descrição
Por nome	Ficheiro1.log	Fxclui todos os ficheiros com o nome Ficheiro1.log.
Por caminho	C:\Financas\teste.log	Exclui o ficheiro com o nome test.log localizado na pasta C:\Financas
Máscara (*)	*.log	Exclui todos os ficheiros com a extensão .log.
Máscara (?)	meu???.log	Exclui todos os ficheiros .log com nomes constituídos por cinco símbolos e começados por “meu”.

7.3.5 Arquivo

Especifique onde armazenar os arquivos e defina nomes para os novos arquivos de backup.

1. Seleccionar o destino dos arquivos

Escolha onde armazenar os arquivos das máquinas:

- Armazene todos os arquivos das máquinas numa única localização
  - Para armazenar arquivos numa abóbada centralizada, expanda o grupo Centralizada e clique na abóbada.
  - Para armazenar arquivos numa partilha de rede, expanda o grupo Pastas de rede e, a seguir, seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.
  - Para armazenar arquivos num servidor FTP ou SFTP, expanda o grupo correspondente e aceda ao servidor respectivo, seleccionando a seguir a pasta que vai ser utilizada para armazenar os arquivos.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

- Armazene cada arquivo da máquina na pasta especificada na máquina

  Introduza o caminho completo para a pasta no campo Caminho. Este caminho será criado em cada máquina à qual a política seja aplicada.
- Armazenar o arquivo de cada máquina na Acronis Secure Zone da máquina

  É necessário criar a Acronis Secure Zone em cada máquina à qual a política será aplicada. Para mais informações sobre como criar a Acronis Secure Zone, consulte a secção Criar a Acronis Secure Zone. (pág. 268)

2. Nomear os arquivos

Será efectuado o backup dos dados de cada máquina num arquivo independente. Especifique nomes para os arquivos.

O programa gera um nome comum para os novos arquivos e apresenta-o no campo Nome. O nome tem o seguinte aspecto: [NomePolítica]_[NomeMáquina]_Arquivo1. Se não ficar satisfeito com o nome gerado automaticamente, crie outro nome.

Se tiver seleccionado Armazenar todos os arquivos das máquinas numa única localização, tem de utilizar variáveis de forma a fornecer os nomes de arquivo exclusivos dentro da localização.

1. Clique em Adicionar variáveis e seleccione
   - [Nome da máquina] - substituindo pelo nome da máquina
   - [Nome da política] - substituindo pelo nome da política de backup

   Como resultado, no campo Nome aparece a seguinte regra: [Nome da máquina]_[Nome da política]_Arquivo1

   Por isso, se a política de backup denominada, digamos, SYSTEM_BACKUP for aplicada a três máquinas (por exemplo, FINDEPT1, FINDEPT2, FINDEPT3), serão criados os seguintes três arquivos na localização:

   FINDEPT1_SYSTEM_BACKUP_Arquivo1

   FINDEPT2_SYSTEM_BACKUP_Arquivo1

   FINDEPT3_SYSTEM_BACKUP_Arquivo1
2. Clique em OK.

O nome é semelhante a ArquivoN, em que N é um número sequencial. Se o programa descobrir que o Arquivo1 já está armazenado na localização, sugere automaticamente o nome Arquivo2.

7.3.6 Credenciais de acesso para a localização

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização onde o arquivo de backup será armazenado. O nome do utilizador destas credenciais será considerado como proprietário do arquivo.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais de política**

     O programa acederá à localização utilizando as credenciais da conta da política de backup especificada na secção Geral.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- **Utilizar as seguintes credenciais**

  O programa acederá à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se as credenciais da política não tiverem permissões de acesso à localização. Pode ter de indicar credenciais especiais para uma partilha de rede ou um nó de armazenamento.

  Especifique:

  - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
  - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.

2. Clique em **OK**.

Aviso: *Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.*

7.3.7 Selecção do esquema de backup

Escolha um dos esquemas de backup disponíveis:

- **Fazer o backup agora** – para criar uma tarefa de backup para iniciação manual e executar imediatamente a tarefa após a respectiva criação.
- **Fazer o backup mais tarde** – para criar uma tarefa de backup para iniciação manual OU agendar a execução de uma tarefa única no futuro.
- **Simples** – para agendar a data e a frequência dos backups de dados e especificar regras de retenção.
- **Avô-pai-neto** – para utilizar o esquema de backup Avô-pai-neto. O esquema não permite o backup dos dados mais do que uma vez por dia. O utilizador define os dias da semana em que o backup será efectuado e, nestes dias, selecciona o dia do backup semanal/mensal. Em seguida, define os períodos de retenção para os backups diários (designados por "filhos"), semanais (designados por "pais") e mensais (designados por "avós"). Os backups expirados serão apagados automaticamente.
- **Torre de Hanoi** – para utilizar o esquema de backup da Torre de Hanoi, no qual o utilizador agenda a data e a frequência dos backups (sessões) e selecciona o número de níveis de backup (até 16). Neste esquema, é possível criar o backup dos dados mais do que uma vez por dia. Ao definir a agenda de backup e seleccionar os níveis de backup, o utilizador obtém automaticamente o período para regressar ao estado inicial – o número garantido de sessões que pode retroceder em qualquer altura. O mecanismo de limpeza automática mantém o período para regressar ao estado inicial necessário, apagando os backups expirados e mantendo os backups mais recentes de cada nível.
- **Personalizado** – para criar uma esquema personalizado, no qual o utilizador tem a liberdade de definir uma estratégia de backup da forma que a empresa necessita: especifique várias agendas para diferentes tipos de backup, adicione condições e especifique as regras de retenção.

Esquema Fazer backup agora

Com o esquema **Fazer o backup agora**, o backup será realizado imediatamente após clicar no botão **OK** na parte inferior da página.

No campo **Tipo de backup**, seleccione se pretende criar um backup completo, incremental ou diferencial (pág. 34).

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Esquema Fazer backup mais tarde

Com o esquema Fazer o backup mais tarde, o backup será efectuado apenas uma vez, na data e hora que especificar.

Especifique as definições apropriadas do seguinte modo

Tipo de backup	Seleccione o tipo de backup: completo, incremental ou diferencial. Se não existir qualquer backup completo no arquivo, será criado um backup completo, independentemente da sua selecção.
Data e hora	Especifique o momento de início do backup.
A tarefa será iniciada manualmente	Seleccione esta caixa de verificação se não pretender colocar a tarefa de backup numa agenda e quiser iniciá-la manualmente mais tarde.

Esquema simples

Com o esquema de backup simples, basta agendar a data e a frequência do backup de dados e definir a regra de retenção. Na primeira vez, será criado um backup completo. Os backups seguintes serão incrementais.

Para definir o esquema de backup simples, especifique as definições apropriadas do seguinte modo.

Backup	Defina a agenda do backup - quando e com que frequência será efectuado o backup dos dados. Para obter mais informações sobre como definir a agenda, consulte a secção Agendamento (pág. 178).
Regra de retenção	Com o esquema simples, apenas está disponível uma regra de retenção (pág. 42). Defina o período de retenção para os backups.

Esquema Avô-pai-filho

Visão geral

- Backups incrementais diários, diferenciais semanais e completos mensais
- Dia personalizado para backups semanais e mensais
- Períodos de retenção personalizados para cada tipo de backup

Descrição

Suponhamos que pretende definir um plano de backup que produza regularmente uma série de backups diários (D), semanais (S) e mensais (M). Esta é uma forma natural de realizar este procedimento: a tabela seguinte apresenta um exemplo de um período de dois meses para um plano desta natureza.

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1 Jan —7 Jan	D	D	D	D	S	-	-
8 Jan —14 Jan	D	D	D	D	S	-	-
15 Jan —21 Jan	D	D	D	D	S	-	-
22 Jan —28 Jan	D	D	D	D	M	-	-
29 Jan — 4 Fev	D	D	D	D	S	-	-
5 Fev — 11 Fev	D	D	D	D	S	-	-

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

12 Fev — 18 Fev	D	D	D	D	S	-	-
19 Fev — 25 Fev	D	D	D	D	M	-	-
26 Fev — 4 Mar	D	D	D	D	S	-	-

Os backups diários são executados em todos os dias úteis, excepto à sexta-feira, que é reservada para backups semanais e mensais. Os backups mensais são executadas a cada quarta sexta-feira e os backups semanais são executados em todas as outras sextas-feiras.

- Os backups mensais ("Avô") são completos;
- Os backups semanais ("Pai") são diferenciais;
- Os backups diários ("Filho") são incrementais.

Parâmetros

Pode definir os parâmetros seguintes de um esquema Avô-pai-neto (GFS).

Iniciar o backup em:	Especifica quando iniciar um backup. O valor padrão é 12:00.
Backup em:	Especifica os dias em que será realizado um backup. O valor padrão é Dias úteis.
Semanalmente/mensalmente:	Especifica os dias da semana, seleccionados no campo **Efectuar o backup em**, que pretende reservar para os backups semanais e mensais. Um backup mensal será efectuada a cada quarta ocorrência desse dia da semana. O valor padrão é Sexta-feira.
Manter backups:	Especifica o período durante o qual pretende que os backups sejam armazenados no arquivo. Um período pode ser definido em horas, dias, semanas, meses ou anos. No caso de backups mensais, também pode seleccionar **Guardar por tempo indefinido** se pretender guardá-los para sempre. Os valores padrão para cada tipo de backup são os apresentados em seguida. Diariamente: 7 dias (mínimo recomendado) Semanalmente: 4 semanas Mensalmente: indefinidamente O período de retenção para backups semanais tem de ser superior ao período de retenção para backups diários; o período de retenção para os backups mensais tem de ser superior ao período de retenção para backups semanais. Recomendamos que defina um período de retenção de, pelo menos, uma semana para backups diários.
Definições avançadas:	Para especificar as Definições avançadas de agendamento (pág. 188), clique em **Alterar** na área **Definições avançadas**.

Um backup nunca é apagado até que todos os backups directamente dependentes do mesmo também fiquem sujeitos a eliminação. É por isso que poderá notar que um backup semanal ou mensal permanece no arquivo alguns dias após a data de expiração esperada.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Se a agenda começar com um backup diário ou semanal, é criado, em vez disso, um backup completo.

Exemplos

Todos os dias da semana anterior, todas as semanas do mês anterior

Consideremos um esquema de backup GFS que poderá ser útil em muitas situações.

- Crie backups de ficheiros todos os dias, incluindo aos fins-de-semana
- Consiga recuperar ficheiros de qualquer data nos sete dias anteriores
- Tenha acesso a backups semanais do mês anterior
- Guarde backups mensais por tempo indefinido.

Os parâmetros do esquema de backup podem ser definidos do modo indicado em seguida.

- Iniciar o backup em: **23:00**
- Backup em: **Todos os dias**
- Semanalmente/mensalmente: **Sábado** (por exemplo)
- Manter backups:
  - Diariamente: **1 semana**
  - Semanalmente: **1 mês**
  - Mensalmente: **indefinidamente**

Como resultado, será criado um arquivo de backups diários, semanais e mensais. Os backups diários ficarão disponíveis durante sete dias, desde a criação. Por exemplo, um backup diário de Domingo, 1 de Janeiro, ficará disponível até ao Domingo seguinte, 8 de Janeiro; o primeiro backup semanal, o de Sábado, 7 de Janeiro, ficará armazenado no sistema até 7 de Fevereiro. Os backups mensais nunca serão apagados.

Armazenamento limitado

Se não pretender disponibilizar uma grande quantidade de espaço para armazenamento de um arquivo de grandes dimensões, pode definir um esquema GFS para que os seus backups tenham uma duração mais curta, garantindo, ao mesmo tempo, que as informações possam ser recuperadas em caso de perda acidental de dados.

Suponha que precisa de:

- Efectuar backups no final de cada dia útil
- Conseguir recuperar um ficheiro apagado acidentalmente ou modificado inadvertidamente, caso esta situação tenha sido detectada com relativa brevidade
- Ter acesso a um backup semanal 10 dias após a criação do mesmo
- Guardar backups mensais durante meio ano.

Os parâmetros do esquema de backup podem ser definidos do modo indicado em seguida.

- Iniciar o backup em: **18:00**
- Efectuar o backup em: **Dias úteis**
- Semanalmente/mensalmente: **Sexta-feira**
- Manter backups:
  - Diariamente: **1 semana**
  - Semanalmente: **10 dias**
  - Mensalmente: **6 meses**

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Com este esquema, terá uma semana para recuperar uma versão anterior de um ficheiro danificado a partir de um backup diário, bem como acesso a backups semanais durante 10 dias. Cada backup completo mensal ficará disponível durante seis meses desde a data de criação.

Agenda de trabalho

Suponha que é consultor financeiro em part-time e que trabalha numa empresa às Terças e Quintas-feiras. Nesses dias, costuma fazer alterações às suas demonstrações e documentos financeiros, actualizar as folhas de cálculo, etc. no seu portátil. Para efectuar o backup desses dados, pode ter interesse em:

- Localizar as alterações efectuadas nas demonstrações financeiras, folhas de cálculo, etc., realizadas às Terças e Quintas-feiras (backup incremental diário).
- Obter um resumo semanal das alterações aos ficheiros desde o mês anterior (backup diferencial semanal de Sexta-feira).
- Obter um backup mensal completo dos seus ficheiros.

Além disso, suponha que quer manter o acesso a todos os backups, incluindo os diários, durante pelo menos seis meses.

O esquema GFS que se segue satisfaz esse propósito:

- Iniciar o backup em: **23:30**
- Efectuar o backup em: **Terça-feira, Quinta-feira, Sexta-feira**
- Semanalmente/mensalmente: **Sexta-feira**
- Manter backups:
  - Diariamente: **6 meses**
  - Semanalmente: **6 meses**
  - Mensalmente: **5 anos**

Aqui, os backups incrementais diários serão criados às Terças e Quintas-feiras, sendo os backups semanais e mensais realizados às Sextas-feiras. Note que, para poder escolher a opção **Sexta-feira** no campo **Semanalmente/mensalmente**, precisa de a seleccionar primeiro no campo **Efectuar backup em**.

Um arquivo deste tipo permitir-lhe-ia comparar os seus documentos financeiros desde o primeiro ao último dia de trabalho, e obter um histórico de cinco anos de todos os documentos, etc.

Sem backups diários

Vejamos um esquema GFS mais exótico:

- Iniciar o backup em: **12:00**
- Efectuar o backup em: **Sexta-feira**
- Semanalmente/mensalmente: **Sexta-feira**
- Manter backups:
  - Diariamente: **1 semana**
  - Semanalmente: **1 mês**
  - Mensalmente: **indefinidamente**

Desta forma, o backup é realizado apenas às Sextas-feiras. Isto faz com que a Sexta-feira seja a única escolha para os backups semanais e mensais, não deixando mais nenhuma data para os backups diários. O arquivo “Avô-pai” resultante será, consequentemente, composto apenas por backups diferenciais semanais e completos mensais.

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Ainda que seja possível utilizar o GFS para criar este arquivo, o esquema Personalizado é mais flexível nesta situação.

Esquema Torre de Hanoi

Visão geral

- Até 16 níveis de backups completos, diferenciais e incrementais
- Os backups de nível seguinte são duas vezes mais raros do que os backups de nível anterior
- É armazenado um backup de cada nível de cada vez
- Maior densidade de backups mais recentes

Parâmetros

É possível definir os seguintes parâmetros de um esquema da Torre de Hanoi.

Agendar	Defina um esquema diário (pág. 179), semanal (pág. 181) ou mensal (pág. 183). A definição de parâmetros de agendamento permite criar agendas simples (exemplo de uma agenda diária simples: uma tarefa de backup será executada todos os dias às 10:00), bem como agendas mais complexas (exemplo de uma agenda diária complexa: uma tarefa será executada a cada 3 dias, a partir de 15 de Janeiro. Durante os dias especificados, a tarefa será repetida de 2 em 2 horas, das 10:00 às 22:00). Assim, as agendas complexas especificam as sessões em que o esquema deverá ser executado. Na descrição abaixo, "dias" pode ser substituído por "sessões agendadas".
Número de níveis	Seleccione entre 2 e 16 níveis de backup. Para obter detalhes, consulte o exemplo indicado abaixo.
Período para regressar ao estado inicial	O número garantido sessões que é possível retroceder no arquivo em qualquer altura. Calculado automaticamente, dependendo dos parâmetros da agenda e dos números de níveis que seleccionar. Para obter detalhes, consulte o exemplo abaixo.

Exemplo

Os parâmetros da **Agenda** são definidos do seguinte modo

- Recorrência: Todos os dias
- Frequência: Uma vez às 18:00

Número de níveis: 4

Este é o aspecto dos primeiros 14 dias (ou 14 sessões) da agenda deste esquema. Os números sombreados indicam os níveis do backup.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1	3	1

Backups de níveis diferentes têm tipos diferentes:

- Os backups de *último nível* (neste caso, nível 4) são completos;
- Os backups de *níveis intermédios* (2, 3) são diferenciais;
- Os backups de *primeiro nível* (1) são incrementais.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Um mecanismo de limpeza assegura que apenas são guardados os backups mais recentes de cada nível. Em seguida, é apresentado o aspecto que o arquivo tem no dia 8, um dia antes da criação de um novo backup completo.

1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	2	1	3	1	2	1

O esquema permite o armazenamento eficiente de dados: uma maior acumulação de backups em relação à data actual. Com quatro backups, é possível recuperar os dados de hoje, ontem, de meia semana atrás ou de uma semana atrás.

Período para regressar ao estado inicial

O número de dias que é possível regressar no arquivo é diferente em dias diferentes. O número mínimo de dias garantido denomina-se período para regressar ao estado inicial.

A tabela seguinte apresenta períodos de backup total e para regressar ao estado inicial para esquemas de vários níveis.

Número de níveis	**Backup completo a cada**	**Em dias diferentes, pode regressar**	**Período para regressar ao estado inicial**
2	2 dias	1 a 2 dias	1 dia
3	4 dias	2 a 5 dias	2 dias
4	8 dias	4 a 11 dias	4 dias
5	16 dias	8 a 23 dias	8 dias
6	32 dias	16 a 47 dias	16 dias

Adicionar um nível duplica os períodos de backup completo e para regressar ao estado inicial.

Para verificar o motivo pelo qual o número de dias de recuperação varia, voltemos ao exemplo anterior.

Estes são os backups disponíveis no dia 12 (os números a cinzento indicam backups apagados).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1

Ainda não foi criado um novo backup diferencial de nível 3, pelo que o backup do dia 5 ainda está armazenado. Na medida em que depende do backup completo do dia 1, esse backup também está disponível. Isto permite-nos regressar até 11 dias antes, sendo este o cenário mais favorável.

Contudo, no dia seguinte, é criado um novo backup diferencial de terceiro nível e o backup completo antigo é apagado.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1	3

Isto proporciona um intervalo de recuperação de apenas quatro dias, que se revela o cenário menos favorável.

No dia 14, o intervalo é de cinco dias. Aumenta nos dias seguintes antes de voltar a diminuir, e assim sucessivamente.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1	3	1

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

O período para regressar ao estado inicial indica o número de dias garantidos, mesmo no cenário menos favorável. Para um esquema de quatro níveis, este número é de quatro dias.

Esquema de backup personalizado

Visão geral

- Agenda personalizada e condições para cada tipo de backup
- Agenda personalizada e regras de retenção

Parâmetros

Parâmetro	Significado
Backup completo	Especifica em que agenda e condições será efectuado um backup completo. Por exemplo, o backup completo pode ser definido para execução todos os Domingos à 01:00, assim que todos os utilizadores tiverem terminado sessão.
Incremental	Especifica em que agenda e condições será efectuado um backup incremental. Se o arquivo não contiver backups no momento de execução da tarefa, é criado um backup completo em vez de um backup incremental.
Diferencial	Especifica em que agenda e condições será efectuado um backup diferencial. Se o arquivo não contiver backups completos no momento de execução da tarefa, é criado um backup completo em vez de um backup diferencial.
Limpar arquivo	Especifica como eliminar os backups antigos: aplicar regularmente regras de retenção (pág. 42) ou limpar o arquivo durante um backup quando a localização de destino ficar sem espaço. Por defeito, as regras de retenção não são especificadas, o que significa que os backups mais antigos não serão apagados automaticamente. **Utilizar regras de retenção** Especifica as regras de retenção e quando aplicá-las. Esta definição é recomendada para destinos de backup como pastas partilhadas ou abóbadas centralizadas. **Quando não existir espaço suficiente ao efectuar o backup** O arquivo apenas será apagado durante o backup e se não existir espaço suficiente para criar um novo backup. Neste caso, o programa funcionará da seguinte forma: ▪ Apaga o backup completo mais antigo com todos os backups incrementais/diferenciais dependentes ▪ Se existir apenas um backup completo e um backup completo em curso, apaga o último backup completo com todos os backups incrementais/diferenciais dependentes ▪ Se existir apenas um backup completo e um backup incremental ou diferencial em curso, será apresentada uma mensagem de erro a indicar que não existe espaço disponível suficiente Esta definição é recomendada ao efectuar o backup para uma drive USB ou para a Acronis Secure Zone. Esta definição não é aplicável a abóbadas geridas. Esta definição permite apagar o último backup no arquivo caso o dispositivo de armazenamento não consiga armazenar mais do que um backup. Contudo, poderá ficar sem quaisquer backups se o programa não for capaz de criar o novo backup por alguma razão.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Aplicar as regras (apenas se as regras de retenção estiverem definidas)	Especifica quando aplicar as regras de retenção (pág. 42). Por exemplo, o procedimento de limpeza pode ser definido para execução após cada backup e também por agendamento. Esta opção só está disponível se tiver definido pelo menos uma regra de retenção em **Regras de retenção**.
Agenda de limpeza (apenas se for seleccionado **Na agenda**)	Especifica uma agenda para limpeza de arquivos. Por exemplo, a limpeza pode ser agendada para ter início no último dia de cada mês. Esta opção só está disponível se tiver seleccionado **Na agenda** em **Aplicar as regras**.

Exemplos

Backup completo semanal

O esquema seguinte exemplifica um backup completo efectuado todas as Sextas-feiras à noite.

Backup completo: **Agendar: Semanal**, todas as **Sextas-feiras**, às **22:00**

Aqui, todos os parâmetros com excepção da **Agenda** no **Backup completo** são deixados em branco. Todos os backups em arquivo são mantidos por tempo indeterminado (não se procede à limpeza do arquivo).

Backups completos e incrementais e limpeza

Com o esquema seguinte, o arquivo consistirá em backups completos semanais e backups incrementais diários. Além disso, é exigido que um backup completo tenha início somente após todos os utilizadores terem terminado sessão.

Backup completo: Agendar: Semanalmente, a cada **Sexta-feira**, às **22:00**

Backup completo: Condições: O utilizador terminou sessão

Incremental: Agendar: Semanalmente, todos os dias úteis, às **21:00**

Permita ainda que todos os backups com mais de um ano sejam apagados do arquivo e que seja efectuada a limpeza depois de criar um novo backup.

Regras de retenção: Apagar os backups com mais de **12 meses**

Aplicar as regras: Depois de efectuar o backup

Por predefinição, um backup completo com um ano não será apagado até que todos os backups incrementais que dele dependem fiquem igualmente sujeitos a eliminação. Para mais informações, consulte Regras de retenção (pág. 42).

Backups completos mensais, diferenciais semanais e incrementais diários com limpeza

Este exemplo demonstra a utilização de todas as opções disponíveis no esquema Personalizado.

Suponha que necessita de um esquema que proceda a backups completos mensais, backups diferenciais semanais e backups incrementais diários. A agenda de backups teria o seguinte aspecto.

Backup completo: **Agendar: Mensal**, todos os **últimos Domingos** de cada mês, às **21:00**

Incremental: Agendar: Semanal, todos os **dias úteis**, às **19:00**

Diferencial: Agendar: Semanal, todos os **Sábados**, às **20:00**

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Além disso, pretende adicionar condições que têm de ser correspondidas para se dar início a um backup Isto é definido nos campos **Condições** para cada tipo de backup.

Backup completo: **Condições**: **Localização disponível**

Incremental: **Condições**: **O utilizador tem sessão terminada**

Diferencial: **Condições**: **O utilizador está inactivo**

Como resultado, um backup completo inicialmente agendado para as 21:00 pode na realidade ter início mais tarde: logo que a localização para o backup esteja disponível. Do mesmo modo, as tarefas de backups incrementais e diferenciais ficarão a aguardar até que todos os utilizadores terminem sessão e estejam inactivos, respectivamente.

Por fim, criam-se regras de retenção para o arquivo: permite reter apenas backups com menos de seis meses, e permite que a limpeza seja efectuada depois de cada tarefa de backup e também no último dia de cada mês.

Regras de retenção: Apagar backups com mais de **6 meses**

Aplicar as regras: **Depois do backup**, **Em agenda**

Agenda de limpeza: **Mensal**, no **Último dia** de **Cada mês**, às **22:00**

Por predefinição, um backup não é eliminado enquanto tiver backups dependentes que têm de ser mantidos. Por exemplo, se um backup completo estiver prestes a ser apagado, mas existirem backups incrementais ou diferenciais dependentes dele, a eliminação é adiada até que todos os backups dependentes possam também ser apagados.

Para mais informações, consulte as Regras de retenção. (pág. 42)

Tarefas resultantes

Qualquer esquema personalizado produz sempre três tarefas de backup e, se as regras de retenção estiverem especificadas, uma tarefa de limpeza. Cada tarefa é listada na lista de tarefas como **Agendada** (se a agenda tiver sido definida) ou como **Manual** (se a agenda não tiver sido definida).

Pode executar manualmente qualquer tarefa de backup ou de limpeza em qualquer altura, independentemente de ter, ou não, uma agenda.

No primeiro dos exemplos anteriores, definimos uma agenda apenas para backups completos. Contudo, o esquema resultará em três tarefas de backup, permitindo-lhe iniciar manualmente um backup de cada tipo:

- Backup completo, executado a cada sexta-feira às 22:00
- Backup incremental, executado manualmente
- Backup diferencial, executado manualmente

Pode executar qualquer uma destas tarefas de backup seleccionando-a na lista de tarefas da secção **Planos e tarefas de backup**, no painel da esquerda.

Se também tiver especificado as regras de retenção no seu esquema de backup, o esquema resultará em quatro tarefas: três tarefas de backup e uma tarefa de limpeza.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

7.3.8 Validação do arquivo

Configure a tarefa de validação para verificar se os dados dos quais foi efectuado um backup são recuperáveis. Se o backup não tiver sido aprovado na validação, a tarefa de verificação falha e o plano de backup obtém o estado Erro.

Para configurar a validação, especifique os seguintes parâmetros

1. **Quando validar** – seleccione o momento em que pretende efectuar a validação. Na medida em que a validação é uma operação intensiva em termos de recursos, é legítimo **agendar** a validação para o período fora dos picos de trabalho da máquina gerida. Por outro lado, se a validação constituir uma parte importante da sua estratégia de protecção de dados e preferir receber imediatamente informações no caso de os dados incluídos no backup não estarem danificados e poderem ser recuperados com êxito, considere iniciar a validação imediatamente após a criação do backup.
2. **O que validar** – seleccione se pretende validar todo o arquivo ou o backup mais recente no arquivo. A validação de um backup de ficheiros imita a recuperação de todos os ficheiros do backup para um destino fictício. A validação de um backup de volume calcula uma soma de verificação para todos os blocos de dados guardados no backup. A validação do arquivo validará todos os backups do arquivo. Pode demorar muito tempo e consumir muitos recursos do sistema.
3. **Agendar validação** (aparece apenas se tiver seleccionado o agendamento activo no passo 1) - defina o agendamento da validação. Para mais informações, consulte a secção Agendamento (pág. 178).

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

8 Glossário

A

A tarefa

No Acronis Backup & Recovery 10, uma tarefa é um conjunto de acções sequenciais executados numa máquina gerida (pág. 400) numa determinada altura ou quando um determinado evento ocorre. As acções são descritas num ficheiro de script xml. A condição de início (agenda) está presente nas chaves de registo protegidas.

Abóbada

Um local para armazenar arquivos de backup (pág. 393). Uma abóbada pode ser organizada numa drive local ou em rede ou media removível, como, por exemplo uma drive USB externa. Não existem definições para limitar o tamanho da abóbada ou o número de backups numa abóbada. Pode limitar o tamanho de cada um dos arquivos utilizando a limpeza (pág. 399), mas o tamanho total dos arquivos armazenados numa abóbada está limitado apenas pelo tamanho do armazenamento.

Abóbada centralizada

Uma localização da rede atribuída pelo administrador do management server (pág. 400) para guardar os arquivos de backup (pág. 393). Uma abóbada centralizada pode ser gerida pelo nó de armazenamento (pág. 401) ou pode nem ser gerida. O número total e o tamanho dos arquivos armazenados numa abóbada centralizada são limitados apenas pelo espaço de armazenamento.

Assim que o administrador do management server criar uma abóbada centralizada, o nome da abóbada e o caminho para a abóbada são distribuídos por todas as máquinas registadas (pág. 400) no servidor. O atalho para a abóbada é apresentado nas máquinas na lista de Abóbadas centralizadas. Todos os planos de backup (pág. 402) existentes nas máquinas, incluindo os planos locais, podem utilizar a abóbada centralizada.

Numa máquina não registada no management server, o utilizador com autorização para fazer backup na abóbada centralizada pode fazê-lo especificando o caminho completo para a abóbada. Se a abóbada for gerida, os arquivos do utilizador são geridos pelo nó de armazenamento bem como com outros arquivos armazenados na abóbada.

Abóbada encriptada

Uma abóbada gerida (pág. 391) na qual tudo o que for gravado é encriptado e tudo o que for lido é decifrado transparentemente pelo nó de armazenamento (pág. 401), utilizando uma chave codificada específica à abóbada armazenada no nó. Caso o media armazenado for roubado ou acedido por uma pessoa não autorizada, o infractor não será capaz de decifrar os conteúdos da abóbada sem acesso ao nó de armazenamento. Os arquivos encriptados (pág. 393) são encriptados por cima da encriptação executada pelo agente (pág. 393).

Abóbada gerida

Uma abóbada centralizada (pág. 391) gerida por um nó de armazenamento (pág. 401). Os arquivos (pág. 393) numa abóbada gerida podem ser acedidos da seguinte forma:

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

bsp://node_address/vault_name/archive_name/

Fisicamente, as abóbadas geridas podem estar localizadas na partilha de rede , SAN, NAS, num disco rígido local do nó de armazenamento ou numa biblioteca de fitas localmente ligada no nó de armazenamento. O nó de armazenamento executa limpeza do lado do nó de armazenamento (pág. 399) e validação do lado do nó de armazenamento (pág. 405) para cada arquivo armazenado numa abóbada gerida. Um administrador pode especificar operações adicionar que o nó de armazenamento irá executar (desduplicação (pág. 395), encriptação).

Todas as abóbadas geridas são autónomas, ou seja, incluem todos os metadados que o nó de armazenamento precisa para gerir a abóbada. Caso o nó de armazenamento seja perdido ou a sua base de dados fique corrompida, o novo nó de armazenamento recupera os metadados e recria a base de dados. Quando a abóbada é anexada a outro nó de armazenamento, o mesmo procedimento ocorre.

Abóbada não gerida

Todas as abóbadas (pág. 391) que não são abóbadas geridas (pág. 391).

Abóbada pessoal

Uma abóbada (pág. 391) local ou em rede criada utilizando gestão directa (pág. 396). Assim que a abóbada pessoal for criada, é apresentado um atalho no item **Abóbadas pessoais** do painel **Navegação**. Várias máquinas podem utilizar a mesma localização física; por exemplo, uma partilha de rede; como uma abóbada pessoal.

Acronis Restauro Activo

A tecnologia proprietária Acronis que coloca um sistema online imediatamente depois da inicialização da recuperação do sistema. O sistema é reinicializado a partir da backup (pág. 394) e a máquina fica operacional e com a capacidade de oferecer os serviços necessários. Os dados necessários para responder aos pedidos a receber são recuperados com a prioridade mais elevada; tudo o resto é recuperado em segundo plano. Limitações:

- a backup deve ser localizada na drive local (todos os dispositivos disponibilizados através da BIOS à excepção da inicialização em rede)
- não funciona com imagens Linux.

Acronis Secure Zone

Um volume seguro para armazenar arquivos (pág. 393) de backup numa máquina gerida (pág. 400). Vantagens:

- permite a recuperação de um disco no mesmo disco onde se pode encontrar a backup do disco
- oferece um método rentável e prático para proteger dados de avaria de software, ataque de vírus, erro de operador
- elimina a necessidade de media separado ou de conexão de rede para fazer backup ou recuperar dados. É especialmente útil para utilizadores móveis
- pode servir como a principal localização para backup de destino duplo.

Limitação: A Acronis Secure Zone não pode ser organizada num disco dinâmico (pág. 395) ou num disco utilizando o estilo de divisão em partições GPT.

A Acronis Secure Zone é considerada uma abóbada pessoal (pág. 392).

 Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Agente inicializável

Um utilitário de resgate de arranque que inclui a maior parte da funcionalidade do Agente Acronis Backup & Recovery 10 (pág. 393). O agente inicializável é baseado em Linux kernel. A máquina (pág. 400) pode ser inicializada num agente inicializável utilizando media inicializável (pág. 401) ou o Acronis PXE Server. As operações podem ser configuradas e controladas quer localmente através de GUI ou remotamente utilizando a consola (pág. 394).

Agente(Acronis Backup & Recovery 10 Agente)

Uma aplicação que executa backup e recuperação de dados e permite outras operações de gestão na máquina (pág. 400), como, por exemplo, gestão de tarefas e operações com discos rígidos.

O tipo de dados que pode fazer backup depende do tipo de agente. Acronis Backup & Recovery 10 inclui os agentes para fazer backup de discos e de ficheiros e os agentes para fazer backup de máquinas virtuais em servidores de virtualização.

Arquivo

Consultar arquivo de Backup (pág. 393)

Arquivo de backup (Arquivo)

Um conjunto de backups (pág. 394) criado e gerido por um plano de backup (pág. 402). Um arquivo pode conter vários backups completos (pág. 394) bem como backups incrementais (pág. 394) e backups diferenciais (pág. 394). Os backups que pertencem ao mesmo arquivo estão sempre armazenados no mesmo local. Os vários planos de backup têm a capacidade de fazer o backup da mesma fonte para o mesmo arquivo, mas a tendência predominante é "um plano – um arquivo".

Os backups num arquivo são geríveis por inteiro pelo plano de backup. As operações manuais com arquivos (validação (pág. 405), visualizar conteúdos, montar e eliminar backups) devem ser executadas utilizando Acronis Backup & Recovery 10. Não modifique os seus arquivos utilizando ferramentas externas à Acronis como o Windows Explorer ou gestores de ficheiro de terceiros.

Arquivo encriptado

Um arquivo de backup (pág. 393) encriptado de acordo com o Advanced Encryption Standard (AES). Quando a opção de encriptação e a palavra-passe do arquivo estão definidas nas opções de backup (pág. 401), cada um dos backups pertencentes ao arquivo estão encriptados pelo agente (pág. 393) antes de guardar o backup no seu destino.

O algoritmo criptográfico AES opera no modo Cipher-block chaining (CBC) e utiliza uma chave criada aleatoriamente com um tamanho definido pelo utilizador de 128, 192 ou 256 bits. A chave codificada é, de seguida, encriptada com AES-256 utilizando um hash SHA-256 da palavra-chave como chave. A palavra-passe em si não está guardada no disco nem num ficheiro de backup; a hash da palavra-passe é utilizada para fins de verificação. Com esta segurança de dois níveis, os dados de backup são protegidos de qualquer acesso não autorizado, mas não é possível recuperar uma palavra-passe perdida.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

B

Backup

O resultado de uma única operação de backup (pág. 401). Fisicamente, é um ficheiro ou fita gravada que contém uma cópia dos dados do backup efectuado com uma determinada data e tempo. Os ficheiros de backup criados por Acronis Backup & Recovery 10 têm uma extensão TIB. Os ficheiros TIB resultantes de uma consolidação (pág. 394) de backup também são chamados de backups.

Backup completo

Um backup (pág. 394) auto-suficiente incluindo todos os dados seleccionados para backup. Não precisa de aceder a mais nenhum backup para recuperar os dados de um backup completo.

Backup diferencial

Um backup diferencial guarda todas as alterações de dados em relação ao último backup completo (pág. 394). Precisa de ter acesso ao backup completo correspondente para recuperar os dados de um backup diferencial.

Backup do disco (Imagem)

Um backup (pág. 394) que inclui uma cópia baseada no secto do disco ou volume sob a forma de pacote. Normalmente, são copiados apenas os sectores com dados. Acronis Backup & Recovery 10 oferece uma opção para take a raw image, ou seja, copia todos os sectores de disco, permitindo o processamento de imagem dos sistema de ficheiros não suportados.

Backup incremental

Um backup (pág. 394) diferencial guarda as alterações de dados em relação ao último backup. Precisa de ter acesso a outros backups do mesmo arquivo (pág. 393) para restaurar dados de um backup incremental.

C

Consola (Acronis Backup & Recovery 10 Consola de Gestão)

Uma ferramenta para acesso remoto ou local a Acronis agentes (pág. 393) e Acronis Backup & Recovery 10 Management Server (pág. 400).

Ao conectar a consola ao management server, o administrador define e gere as políticas de backup (pág. 403) e acede a outra funcionalidade do management server, ou seja, executa a gestão centralizada (pág. 396). Utilizando a conexão directa consola-agente, o administrador executa a gestão directa (pág. 396).

Consolidação

Combinar dois ou mais subsequentes backups (pág. 394) pertencentes ao mesmo arquivo (pág. 393) num único backup.

A consolidação pode ser necessária aquando a eliminação de backups, quer manualmente quer durante a limpeza (pág. 399). Por exemplo, as regras de retenção implicam a eliminação do backup completo (pág. 394) expirado mas retém o próximo incremental (pág. 394). Os backups serão

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

combinados num único backup completo que será datado com a data do backup incremental. Já que a consolidação pode ser bastante demorada e consumir muitos recursos de sistema, as regras de retenção oferecem uma opção para não apagar backups com dependências. No nosso exemplo, o backup completo será retido até o incremental se tornar obsoleto. Posteriormente, ambos os backups serão apagados.

Criador de media

Uma ferramenta dedicada para criar media inicializável (pág. 401).

D

Desduplicação

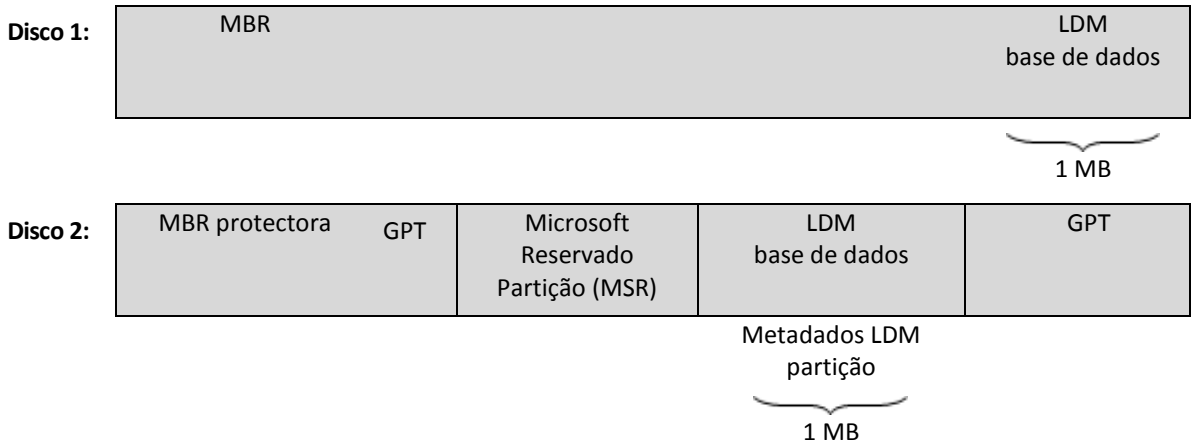
Um método de armazenamento de diferentes duplicados da mesma informação apenas uma vez.

Acronis Backup & Recovery 10 é capaz de aplicar a tecnologia de desduplicação para fazer arquivos de backup (pág. 393) guardados nos nós de armazenamento (pág. 401). Isto minimiza o espaço de armazenamento ocupado pelos arquivos, tráfego de backup e utilização de rede durante o backup.

Disco dinâmico

Um disco rígido gerido pelo Logical Disk Manager (LDM) disponível no Windows a partir Windows 2000. LDM contribui para a atribuição flexível de volumes num dispositivo de armazenamento para uma melhor tolerância a falhar, melhor desempenho ou maior tamanho de volume.

Um disco dinâmico pode utilizar o master boot record (MBR) ou o estilo de divisão em partições da tabela de partições GUID (GPT). Além de MBR ou GPT, cada um dos discos dinâmicos tem uma base de dados oculta na qual o LDM guarda a configuração dos volumes. Cada um dos discos dinâmicos inclui as informações completas acerca de todos os volumes dinâmicos existentes no grupo de disco criando uma melhor fidedignidade ao nível do armazenamento. A base de dados ocupa o último MB de um disco MBR. Num disco GPT, o Windows cria uma partição dedicada de metadados LDM, ocupando o espaço da Microsoft Reserved Partition (MSR.)



Discos dinâmicos organizados em discos MBR (Disco 1) e GPT (Disco 2).

Para mais informações acerca dos discos dinâmicos, consulte os seguintes artigos da Base de Dados de Conhecimento da Microsoft:

Disk Management (Windows XP Professional Resource Kit) http://technet.microsoft.com/en-us/library/bb457110.spx

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

816307 Práticas recomendadas para o uso discos dinâmicos em computadores com Windows Server 2003 http://support.microsoft.com/kb/816307

Duplicar abóbada

Uma abóbada gerida (pág. 391) na qual a desduplicação (pág. 395) está activada.

E

Esquema de backup

A parte do plano de backup (pág. 402) que inclui a agenda de backup e [opcionalmente] as regras de retenção e a agenda de limpeza (pág. 399). Por exemplo: executar backup completo (pág. 394) mensalmente no último dia do mês às 10:00 e um backup incremental (pág. 394) aos Domingos às 22:00. Apagar os backups com mais de 3 meses. Verificar esses backups sempre que a operação de backup for concluída.

Acronis Backup & Recovery 10 oferece a capacidade de utilizar conhecidos esquemas de backup optimizados, como, por exemplo o GFS (pág. 397) e a Torre de Hanoi (pág. 404), para criar um esquema de backup personalizado ou fazer um backup de dados único.

Exportar

Uma operação que cria uma cópia de um arquivo (pág. 393) ou a cópia de uma parte auto-suficiente de um arquivo na localização que especificar. A operação de exportação pode ser aplicada a um único arquivo, um único backup (pág. 394) ou aos backups por si escolhidos pertencentes ao mesmo arquivo. É possível exportar uma abóbada (pág. 391) completa utilizando a interface da linha de comandos.

G

Gestão centralizada

Gestão da infra-estrutura Acronis Backup & Recovery 10 através de uma unidade de gestão central conhecida por Acronis Backup & Recovery 10 Management Server (pág. 400). As operações de gestão centralizada incluem:

- criar, aplicar e gerir as políticas de backup (pág. 403)
- criar e gerir grupos estáticos (pág. 398) e dinâmicos (pág. 398) em máquinas (pág. 400)
- gerir as tarefas (pág. 391) existentes nas máquinas
- criar e gerir as abóbadas centralizadas (pág. 391) para armazenar os arquivos
- gerir nós de armazenamento (pág. 401)
- monitorizar as actividades dos componentes Acronis Backup & Recovery 10, visualizar o relatório centralizado e mais.

Gestão directa

Todas as operações de gestão executadas numa máquina gerida (pág. 400) utilizando a conexão directa consola (pág. 394)-agente (pág. 393) (em oposição à gestão centralizada (pág. 396) quando as operações são configuradas no management server (pág. 400) e propagadas pelo servidor para as máquinas geridas).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

As operações de gestão directas incluem:

- criar e gerir planos de backup locais (pág. 402)
- criar e gerir tarefas locais (pág. 404), como as tarefas recuperadas
- criar e gerir abóbadas pessoais (pág. 392) e arquivos lá armazenados
- visualizar o estado, o progresso e as propriedades das tarefas centralizadas (pág. 404) existentes na máquina
- visualizar e gerir o relatório das operações do agente
- gestão das operações de disco, como, por exemplo, clonar um disco, criar volume, converter volume.

Uma espécie de gestão directa é executada utilizando media inicializável (pág. 401). Algumas das operações de gestão directa também podem ser executadas via o management server GUI. Contudo, isto implica explicita ou implicitamente uma conexão directa à máquina seleccionada.

Gestor de Recuperação de Arranque (ASRM) Acronis

Uma modificação do Agente de arranque (pág. 392), incluído no disco do sistema e configurado para iniciar na altura do arranque quando se prime F11. O Gestor de Recuperação de Arranque Acronis elimina a necessidade para media de recuperação ou conexão de rede para iniciar o utilitário de resgate de arranque.

O Gestor de Recuperação de Arranque Acronis é especialmente útil para utilizadores móveis. Se ocorrer uma falha, o utilizar reinicia a máquina, prime F11 mediante a mensagem "Prima F11 para o Startup Recovery Manager...Acronis" e execute a recuperação de dados da mesma forma que com o media de arranque ordinário.

Limitação: requer a reactivação de carregadores para além dos carregadores do Windows e GRUB.

GFS (Avô-Pai-Filho)

Um esquema de backup (pág. 396) popular que tem com objectivo manter um bom equilíbrio entre o tamanho do arquivo de backup (pág. 393) e o número de pontos de recuperação (pág. 403) disponíveis no arquivo. O GFS permite a recuperação com a resolução diária para os últimos dias, resolução semanal para as últimas semanas e resolução mensal para qualquer momento passado.

Para mais informações, consulte o esquema de backup GFS (pág. 36):

Grupo de disco

Uma série de discos dinâmicos (pág. 395) que armazenam os dados de configuração comuns nas suas bases de dados LDM e portanto pode ser geridos como um todo. Normalmente, todos os discos dinâmicos criados na mesma máquina (pág. 400) pertencem ao mesmo grupo de disco.

Assim que o primeiro disco dinâmico for criado pelo LDM ou por outra ferramenta de gestão de disco, o nome do grupo de disco pode ser encontrado na chave de registo HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Services\dmio\Boot Info\Primary Disk Group\Name.

Os próximos discos criados ou importados são adicionados ao mesmo grupo de disco. O grupo existe sempre que, pelo menos, um dos seus membros exista. Assim que o último disco dinâmico seja desconectado ou convertido para básico, o grupo é descontinuado, apesar do nome ser mantido na

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

chave de registo supracitada. Caso um disco dinâmico seja criado ou conectado mais uma vez, é criado um grupo de disco com um nome incremental.

Quando transferido para uma outra máquina, um grupo de disco é considerado "estrangeiro" e não pode ser utilizado até que seja importado no grupo de disco existente. A importação actualiza os dados de configuração tanto nos discos locais como nos estrangeiros para que formem uma única entidade. O grupo estrangeiro é importado sem alterações (com o nome original) caso não exista na máquina nenhum grupo de disco.

Para mais informações acerca dos grupos de disco, consulte o seguinte artigo da Base de Dados de Conhecimento da Microsoft:

222189 Descrição do grupos de discos na gestão de discos do Windows
http://support.microsoft.com/kb/222189/pt/

Grupo dinâmico

Um grupo de máquinas (pág. 400) que é populada automaticamente pelo management server (pág. 400) de acordo com os critérios de membro especificados pelo administrador. Acronis Backup & Recovery 10 oferece os seguintes critérios de membro:

- Sistema operativo
- Unidade organizacional de directório activo
- Intervalo da morada IP.

Uma máquina continua num grupo dinâmico desde que a máquina cumpra os critérios do grupo. A máquina é removida do grupo automaticamente assim que

- as propriedades da máquina sejam alteradas de maneira que a máquina já não cumpre os critérios OU
- o administrador altera os critérios de modo a que a máquina já não os cumpra.

Não há forma de remover a máquina de um grupo dinâmico manualmente excepto para eliminar a máquina do management server.

Grupo estático

Um grupo de máquinas que o administrador do management server (pág. 400) popula adicionando manualmente as máquinas ao grupo. Uma máquina continua num grupo estático até que o administrador a remova do grupo ou do management server.

Grupo incorporado

Um grupo de máquinas que existe sempre no management server (pág. 400).

Um management server tem dois grupos incorporados que contêm todas as máquinas de cada tipo: Todas as máquinas físicas (pág. 400), Todas as máquinas virtuais (pág. 400).

Os grupos incorporados não podem ser eliminados, transferidos para outros grupos ou modificados manualmente. Os grupos personalizados não podem ser criados dentro dos grupos incorporados. Não há forma de remover a máquina física do grupo incorporado excepto para eliminar a máquina do management server. As máquinas virtuais são eliminadas como resultado da eliminação do servidor anfitrião.

Uma política de backup (pág. 403) pode ser aplicada a um grupo incorporado.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

I

Imagem

Igual ao backup do disco (pág. 394).

L

Limpeza

Eliminar backups (pág. 394) de um arquivo de backup« (pág. 393) de modo a eliminar backups datados ou evitar que o arquivo exceda o tamanho desejado.

A limpeza consiste na aplicação das regras de retenção a um arquivo definidas pelo plano de backup (pág. 402) que cria o arquivo. Esta operação verifica se o arquivo excedeu o tamanho máximo e/ou se o backup expirou. Isto pode ou não resultar na eliminação de backups caso as regras de retenção sejam violadas ou não.

Para mais informações, consulte as Regras de retenção (pág. 42).

Limpeza do lado do agente

A Limpeza (pág. 399) executada por um agente (pág. 393) de acordo com o plano de backup (pág. 402) que cria o arquivo (pág. 393). A limpeza do lado do agente é executado nas abóbadas não geridas (pág. 392).

Limpeza do lado do nó de armazenamento

A limpeza (pág. 399) executada por um nó de armazenamento (pág. 401) de acordo com os planos de backup (pág. 402) que criam os arquivos (pág. 393) armazenados numa abóbada gerida (pág. 391). Sendo uma alternativa à limpeza do lado do agente (pág. 399), a limpeza lado do nó de armazenamento liberta os servidores de produção da desnecessária carga de trabalho do CPU.

Já que a agenda de limpeza está presente na máquina (pág. 400) na qual o agente (pág. 393) está presente, e, portanto, utiliza o tempo e os eventos da máquina, o agente tem de iniciar a limpeza do lado do nó de armazenamento sempre que o tempo agendado ou o evento ocorre. Para tal, o agente tem de estar online.

O seguinte quadro resume os tipos de limpeza utilizados no Acronis Backup & Recovery 10.

	Limpeza	
	do lado do agente	**do lado do nó de armazenamento**
Aplicado a:	Arquivo	Arquivo
Iniciado por:	Agente	Agente
Efectuado por:	Agente	Nó de armazenamento
Agenda definida por:	Plano de backup	Plano de backup
Regras de retenção definidas por:	Plano de backup	Plano de backup

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

M

Management server (Acronis Backup & Recovery 10 Management Server)

Um servidor central que gere a protecção de dados na rede empresarial. Acronis Backup & Recovery 10 O Management Server proporciona ao administrador o seguinte:

- um único ponto de entrada para a infra-estrutura Acronis Backup & Recovery 10
- uma forma fácil de proteger os dados em várias máquinas (pág. 400) utilizando políticas de backup (pág. 403) e de grupo
- funcionalidade de monitorização a nível da empresa
- a capacidade de criar abóbadas centralizadas (pág. 391) para armazenar arquivos de backup empresariais (pág. 393)
- a capacidade de gerir nós de armazenamento (pág. 401).

Se existirem vários management servers, na rede, funcionam independentemente, gerem diferentes máquinas e utilizam diferentes abóbadas centralizadas para armazenar arquivos.

Máquina

Um computador físico ou virtual singularmente identificado por uma instalação do sistema operativo. As máquinas com vários sistemas operativos (sistemas multiboot) são consideradas máquinas múltiplas.

Máquina física

No Acronis Backup & Recovery 10 Management Server, uma máquina física é equivalente à máquina registada (pág. 400). Uma máquina virtual é considerada física se o agente Acronis Backup & Recovery 10 é instalado na máquina e a máquina é registada no management server.

Máquina gerida

Uma máquina (pág. 400), quer física ou virtual, aonde está instalado pelo menos um Acronis Backup & Recovery 10 Agente (pág. 393).

Máquina registada

Uma máquina (pág. 400) gerida por um management server (pág. 400). Uma máquina pode ser registada apenas num management server de cada vez. Uma máquina fica registada como resultado do procedimento de registo (pág. 403).

Máquina virtual

No Acronis Backup & Recovery 10 Management Server, uma máquina (pág. 400) é considerada virtual se se pode efectuar um backup do anfitrião de virtualização sem instalar um agente (pág. 393) na máquina. Uma máquina virtual é apresentada no management server depois do registo do servidor de virtualização que é o anfitrião da máquina, desde que o agente Acronis Backup & Recovery 10 das máquinas virtuais esteja instalado nesse servidor.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Media de arranque

Media física (CD, DVD, drive flash USB ou outro media suportado pela BIOS da máquina (pág. 400) BIOS como um dispositivo de inicialização) que inclui um agente de arranque (pág. 392) ou o Ambiente de Pré instalação Windows (WinPE) (pág. 405) com o Plug-in Acronis para WinPE (pág. 402). Uma máquina também pode ser inicializada nos ambientes supracitados utilizando a inicialização em rede do Acronis PXE Server ou o Microsoft Remote Installation Service (RIS). Estes servidores com componentes inicializáveis carregados também podem ser considerados como um tipo de media inicializável.

O media inicializável é mais frequentemente utilizado para:

- recuperar um sistema operativo que não arranca
- aceder e fazer backup de dados sobreviventes de um sistema corrupto
- implementar um sistema operativo num sistema vazio
- criar volumes básicos e dinâmicos (pág. 405) em sistemas vazios
- fazer backup sector a sector de um disco com um sistema de ficheiro não suportado
- fazer backup offline de quaisquer dados cujo backup não possa ser feito online devido ao acesso restrito, bloqueio permanente pelas aplicações executadas ou por qualquer outra razão.

N

Nó de armazenamento (Acronis Backup & Recovery 10 Nó de armazenamento)

Um servidor cujo objectivo é o de optimizar a utilização de vários recursos necessários para a protecção de dados de uma empresa. Este objectivo é atingido através da organização de abóbadas geridas (pág. 391). O nó de armazenamento permite ao administrador:

- libertar as máquinas geridas (pág. 400) da desnecessária carga de trabalho do CPU utilizando a limpeza do lado do nó de armazenamento (pág. 399) e a validação do lado do nó de armazenamento (pág. 405)
- reduzir drasticamente tráfego de backup e espaço de armazenamento ocupado pelos arquivos (pág. 393) utilizando a desduplicação (pág. 395)
- impedir o acesso aos arquivos de backup, mesmo se o media de armazenamento for roubado ou acedido por um infractor, utilizando abóbadas encriptadas (pág. 391).

O

Opções de backup

Os parâmetros de configuração de uma operação de backup (pág. 401), como, por exemplo, os comandos pré-pós backup, máxima largura de banda da rede atribuída para fluxo de backup ou nível de compressão de dados. As opções de backup fazem parte de um plano de backup (pág. 402).

Operação de backup

Uma operação que cria uma cópia dos dados existentes no disco rígido da máquina (pág. 400) com o objectivo de recuperar ou reverter os dados para uma data e tempo específicos.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

P

Plano

Consultar plano de backup (pág. 402).

Plano de backup (Plano)

Um conjunto de regras que especificam como determinados dados são protegidos numa máquina específica. O plano de backup especifica o seguinte:

- quais são os dados a fazer backup
- aonde guardar o arquivo de backup (pág. 393) (o nome e a localização do arquivo de backup)
- o esquema de backup (pág. 396), incluindo a agenda do backup e [opcionalmente] as regras de retenção
- [opcionalmente] as regras de validação de arquivo (pág. 404)
- as opções de backup (pág. 401).

Por exemplo, um plano de backup pode incluir as seguintes informações:

- volume de backup C: **(trata-se dos dados que o plano irá proteger)**
- nomear o arquivo MySystemVolume e colocá-lo em \\server\backups\ **(trata-se do nome do arquivo de backup e a localização do backup)**
- executar backup completo mensalmente no último dia do mês às 10:00 e um backup incremental aos Domingos às 22:00. Apagar backups com mais de 3 meses **(trata-se do esquema de backup)**
- validar o último backup imediatamente após a sua criação **(trata-se da regra de validação)**
- proteger o arquivo com uma palavra-passe **(trata-se de uma opção)**.

Fisicamente, um plano de backup é um pacote de tarefas (pág. 391) configurado para ser executado numa máquina gerida (pág. 400).

Um plano de backup pode ser criado directamente numa máquina (plano local) ou é apresentado numa máquina resultante da implementação da política de backup (pág. 403) (plano centralizado (pág. 402)).

Plano de backup centralizado

Um plano de backup (pág. 402) que é apresentado na máquina gerida (pág. 400) como resultado da implementação da política de backup (pág. 403) do management server (pág. 400). Esse plano apenas pode ser modificado editando a política de backup.

Plano de backup local

Uma plano de backup (pág. 402) criado numa máquina gerida (pág. 400) utilizando gestão directa (pág. 396).

Plug-in Acronis para WinPE

Uma modificação do Agente Acronis Backup & Recovery 10 para Windows que pode ser executada no ambiente de pré instalação. O plug-in pode ser adicionado a uma imagem WinPE (pág. 405) utilizando o Bootable Media Builder. O media de arranque (pág. 401) resultante pode ser utilizado para iniciar qualquer máquina compatível com PC e executar, com determinadas limitações, a maior

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

parte das operações de gestão directa (pág. 396) sem a ajuda de um sistema operativo. As operações podem ser configuradas e controladas quer localmente através de GUI ou remotamente utilizando a consola (pág. 394).

Política

Criar política de backup (pág. 403).

Política de backup (Política)

Um modelo de plano de backup criado pelo administrador do management server (pág. 400) e armazenado no management server. Uma política de backup inclui as mesmas regras que o plano de backup, mas pode não especificar explicitamente quais são os itens de dados para o backup. Em vez disso, pode utilizar as regras de selecção (pág. 404), como as variáveis do ambiente. Devido a esta selecção flexível, pode ser aplicada uma política de backup centralmente a várias máquinas. Se um item de dados for especificamente especificado (ex.: /dev/sda ou C:\Windows), a política irá efectuar um backup deste item em cada máquina em que se encontre este mesmo caminho.

Ao aplicar uma política a um grupo de máquinas, o administrador implementa vários planos de backup com uma única acção.

A carga de trabalho quando se utiliza políticas é a seguinte.

1. O administrador cria uma política de backup.
2. O administrador aplica a política a um grupo de máquinas ou a uma única máquina (pág. 400).
3. O management server implementa a política às máquinas.
4. Em cada uma das máquinas, o agente (pág. 393) instalado na máquina procura itens de dados utilizando as regras de selecção. Por exemplo, se a regra de selecção for [Todos os volumes], é efectuado um backup a toda a máquina.
5. Em cada uma das máquinas, o agente instalado na máquina cria um plano de backup (pág. 402) utilizando outras regras especificadas pela política. Esse plano de backup chama-se plano centralizado (pág. 402).
6. Em cada uma das máquinas, o agente instalado cria um conjunto de tarefas centralizadas (pág. 404) que executam o plano.

Ponto de recuperação

A data e tempo nos quais os dados de backup podem ser revertidos.

R

Registo

Um procedimento que adiciona uma máquina gerida (pág. 400) num management server (pág. 400).

O registo define uma relação de confiança entre o agente (pág. 393) presente na máquina e o servidor. Durante o registo, a consola recupera o certificado de cliente do management server e passa-o para o agente que o utiliza para autenticar os clientes que se procurem ligar. Isto ajuda a evitar as tentativas dos atacantes da rede em estabelecerem uma ligação falsa em nome de um principal fidedigno (o management server).

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Regra de selecção

Parte da política de backup (pág. 403). Permite que o administrador do management server (pág. 400) seleccione os dados de backup na máquina.

Regras de validação

Parte do plano de backup (pág. 402). As regras que definem a data e a frequência da execução da validação (pág. 405) e se se deve validar todo o arquivo (pág. 393) ou o backup mais recente no arquivo.

T

Tarefa centralizada

Uma tarefa (pág. 391) pertencente a um plano de backup centralizado (pág. 402). Essa tarefa é apresentada na máquina gerida (pág. 400) como resultado da implementação da política de backup (pág. 403) do management server (pág. 400) e pode ser modificada apenas através da edição da política de backup.

Tarefa local

Uma tarefa (pág. 391) pertencente a um plano de backup local (pág. 402) ou uma tarefa que nenhum pertence a qualquer plano, como uma tarefa de recuperação. Uma tarefa local pertencente a um plano de backup pode ser modificada editando apenas o plano; outras tarefas locais podem ser modificadas directamente.

Torre de Hanoi

Um esquema de backup (pág. 396) popular que tem com objectivo manter um bom equilíbrio entre o tamanho do arquivo de backup (pág. 393) e o número de pontos de recuperação (pág. 403) disponíveis no arquivo. Ao contrário do esquema GFS (pág. 397) que possui apenas três níveis de resolução de recuperação (resolução diária, semanal, mensal), o esquema Torre de Hanoi reduz continuamente o intervalo de tempo entre os pontos de recuperação à medida que a antiguidade do backup aumenta. Isto permite uma utilização muito eficaz do armazenamento de backups.

Para mais informações, consulte "Esquema de backup Torre de Hanoi (pág. 40)".

U

Universal Restore (Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore)

A tecnologia exclusiva Acronis que ajuda a iniciar o Windows em hardware diferente ou numa máquina virtual. O Universal Restore suporta as diferenças dos dispositivos que sejam críticas para o arranque do sistema operativo, como, por exemplo controladores de armazenamento, placa principal ou chip.

O Universal Restore não está disponível:

- quando a máquina é iniciada com o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis (pág. 397) (utilizando F11) ou
- a imagem a ser recuperada está localizada na Acronis Secure Zone (pág. 392) ou
- quando utiliza o Acronis Restauro Activo (pág. 392)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

porque estas características destinam-se principalmente a recuperação instantânea de dados na mesma máquina.

O Universal Restore não está disponível aquando a recuperação de Linux.

V

Validação

Uma operação que verifica a possibilidade de recuperação de dados de um backup (pág. 394).

A validação de um backup de ficheiro imita a recuperação de todos os ficheiros do backup para um destino fictício. As versões de produto anteriores consideram um backup de ficheiro válido quando os metadados presentes no cabeçalho são consistentes. O método actual é demorado, mas muito mais fidedigno. A validação de um backup de volume calcula uma soma de verificação para todos os blocos de dados guardados na backup. Este processo também consome muitos recursos.

Enquanto a validação bem-sucedida implica uma probabilidade elevada de recuperação bem-sucedida, não verifica todos os factores que influenciam o processo de recuperação. Se fizer backup do sistema operativo, apenas um teste de recuperação do media inicializável para um disco rígido livre pode garantir uma recuperação bem-sucedida no futuro.

Validação do lado do agente

A validação (pág. 405) executada por um agente (pág. 393) de acordo com o plano de backup (pág. 402) que cria o arquivo (pág. 393). A validação do lado do agente é executado nas abóbadas não geridas (pág. 392).

Validação do lado do nó de armazenamento

A validação (pág. 405) executada por um nó de armazenamento (pág. 401) de acordo com os planos de backup (pág. 402) que criam os arquivos (pág. 393) armazenados numa localização gerida (pág. 391). Sendo uma alternativa à validação do lado do agente (pág. 405), a validação do lado do nó de armazenamento liberta os servidores de produção de desnecessária carga de trabalho do CPU.

Volume Dinâmico

Todos os volumes localizados nos discos dinâmicos (pág. 395), ou mais precisamente, num grupo de disco (pág. 397). Os volumes dinâmicos podem expandir vários discos. Os volumes dinâmicos estão normalmente configurados de acordo com o objectivo desejado:

- para aumentar o tamanho do volume (o volume expandido)
- para reduzir o tempo de acesso (o volume listado)
- para conseguir tolerância a falhas introduzindo redundância (espelhada e volumes RAID-5.)

W

WinPE (Ambiente de Pré instalação do Windows)

Um sistema Windows mínimo baseado em qualquer um dos seguintes kernels:

- Windows XP Professional com Service Pack 2 (PE 1.5)
- Windows XP Professional com Service Pack 1 (PE 1.6)
- Windows Vista (PE 2.0)

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

- Windows Vista SP1 e Windows Server 2008 (PE 2.1).

O WinPE é muito utilizado pelos OEMs e empresas para iniciar, testar, diagnosticar e reparar sistemas. Uma máquina pode ser iniciada em WinPE via PXE, CD-ROM, drive flash USB ou disco rígido. O Plug-in Acronis para WinPE (pág. 402) permite a execucação do Agente Acronis Backup & Recovery 10 (pág. 393)no ambiente de pré instalação.

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

9 Índice remissivo

A

A tarefa • 28, 391, 396, 402, 404

Abóbada • 28, 56, 271, 391, 392, 396

Abóbada centralizada • 20, 21, 62, 391, 396, 400

Abóbada encriptada • 337, 391, 401

Abóbada gerida • 62, 337, 391, 392, 396, 399, 401, 405

Abóbada não gerida • 392, 399, 405

Abóbada pessoal • 392, 397

Abóbadas • 45, 139, 254, 271, 338

Abóbadas centralizadas • 140, 340

Abóbadas pessoais • 57, 171

Acções com arquivos em fitas numa biblioteca • 152

Acções em grupos • 69, 316, 327

Acções em planos e tarefas de backup • 197, 201

Acções em políticas de backup • 310, 312

Acções nas entradas de registo • 208, 344, 345

Acções nas máquinas • 315, 316, 332, 333

Acções nas tarefas • 341

Acções nos nós de armazenamento • 79, 87, 337, 338

Acções numa abóbada de biblioteca de fitas • 151

Acções para abóbadas centralizadas • 64, 140, 141, 142

Acções para abóbadas pessoais • 140, 172, 173

Aceder a credenciais para a origem • 211, 217

Acerca dos carregadores do Windows • 252

Acronis Active Restore • 59, 233, 234

Acronis Backup & Recovery 10 • 365

Acronis Backup & Recovery 10 Agent para Windows • 105, 362

Acronis Restauro Activo • 55, 246, 392, 404

Acronis Secure Zone • 56, 268, 392, 404

Acronis WOL Proxy • 101

Adicionar máquinas a um grupo • 317, 321

Adicionar o Acronis Plug-in ao WinPE 1.x. • 274, 279

Adicionar o plug-in Acronis ao WinPE 2.x ou 3.0 • 274, 280

Adicionar um nó de armazenamento • 338, 339

Adicionar uma máquina a outro grupo • 317, 321

Adicionar uma máquina ao servidor de gestão • 316, 318, 336

Administrar o Servidor de Gestão Acronis Backup & Recovery 10 • 307

Administrar uma máquina gerida • 194

Agenda diária • 179, 226, 339, 385

Agenda mensal • 183, 226, 339, 385

Agenda semanal • 181, 226, 339, 385

Agendamento • 124, 178, 222, 231, 258, 381, 390

Agente inicializável • 57, 272, 393, 397, 401

Agente para ESX/ESXi • 19

Agente para Hyper-V • 18

Agente para Linux • 19

Agente para Windows • 18

Agente(Acronis Backup & Recovery 10 Agente) • 21, 28, 61, 391, 393, 394, 396, 399, 400, 403, 405, 406

Agregar e mover abóbadas pessoais • 174

Agrupar as máquinas registadas • 10, 64, 66, 315

Ajuste ao intervalo de tempo • 191

Alertas com base no tempo • 97

Alterar a etiqueta de volume • 299, 305

Alterar o estado do disco • 299

Alterar o volume da carta • 299, 304

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Anexar uma abóbada gerida • 143, 147

Apagar a Acronis Secure Zone • 272

Apagar arquivos e backups • 175, 176, 177

Apagar o volume • 299, 303

Aplicações cliente e servidor • 89

Apoio Técnico • 26

Área principal, vistas e páginas de acções • 11, 15

Arquivo • 211, 218, 370, 378, 392, 393, 399, 405

Arquivo de backup (Arquivo) • 20, 28, 391, 393, 394, 395, 396, 397, 399, 400, 401, 402, 404, 405

Arquivo encriptado • 391, 393

Arranque do Disco • 293

As tarefas necessitam de interacção • 196

Assinatura NT • 239, 241

Assistente de Criação de Volumes • 301

Aumentar a Acronis Secure Zone • 271

B

Backup • 28, 34, 393, 394, 396, 399, 405

Backup completo • 393, 394, 396

Backup diferencial • 393, 394

Backup do disco (Imagem) • 52, 216, 217, 231, 392, 394, 399

Backup incremental • 393, 394, 396

Backup incremental/diferencial rápido • 107, 120

Backups completos, incrementais e diferenciais • 28, 34, 221, 380

biblioteca de fitas como abóbadas geridas • 151

Bibliotecas de fitas • 54, 147

C

Caminho da abóbada • 144, 146

Caminho da base de dados da abóbada • 144, 145

Campo pré-recuperação. • 131

Caso para analisar • 158, 159, 165

Casos em que a desduplicação é mais eficaz • 79

Certificados SSL • 89, 91, 93, 366

Clonagem de disco básica • 293, 294

Comando de captura de dados pré • 112

Comando pós-backup. • 111

Comando pós-recuperação • 132

Comando pré-backup • 110

Comandos de captura de dados pós • 113

Comandos de captura de dados pré/pós • 106, 111, 115

Como aplicar o Modelo Administrativo da Acronis • 90, 353, 354

Como converter um backup do disco para uma máquina virtual • 247

Como criar media de arranque • 274, 280

Como funciona a desduplicação • 78

Como instalar Hyper-V Integration Services • 19, 51, 53, 332

Como instalar VMware Tools • 51, 53, 333

Como reactivar o carregador GRUB e alterar a respectiva configuração • 250

Componentes de gestão centralizada • 20

Componentes do Acronis Backup & Recovery 10 • 17

Componentes media • 107, 122

Compreender a gestão centralizada • 61

Compreender estados (state/status) • 197

Compreender o Acronis Backup & Recovery 10 • 28

Comunicação entre componentes do Acronis Backup & Recovery 10 • 89

Comunicação segura • 89

Conceitos básicos • 8, 28, 61, 211

Condições • 124, 189

Condições de início da tarefa • 107, 124, 179, 189, 199

Configuração da porta de rede • 91, 92

Configuração de definições de comunicação • 89, 90, 93

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Configurar componentes do Acronis Backup & Recovery 10 • 353

Configurar dispositivos iSCSI e NDAS • 283

Configurar protecção de dados centralizada numa rede heterogénea • 10, 63

Configurar PXE e DHCP no mesmo servidor • 290

Configurar um agendamento de conversão • 212, 231, 371

Configurar um modo de visualização • 282

Configurar uma conversão regular para uma máquina virtual • 231

Configurar uma máquina para inicializar a partir do PXE • 289

Confirmação do resultado • 269, 270

Conjunto de media RSM • 148, 149

Consola (Acronis Backup & Recovery 10 Consola de Gestão) • 28, 393, 394, 396, 403

Consola de gestão • 9, 22

Consolidação • 149, 394

Conversão de disco

básico para dinâmico • 293, 296, 297

dinâmico para básico • 293, 296, 298

GPT para MBR • 293, 297

MBR para GPT • 293, 296

Credenciais da política • 370, 372

Credenciais da tarefa • 235, 255, 263, 264

Credenciais de acesso • 259, 260

Credenciais de acesso à localização • 233, 237

Credenciais de acesso à localização do arquivo • 212, 220

Credenciais de acesso à origem • 255, 257

Credenciais de acesso ao destino • 234, 245, 264, 268

Credenciais de acesso do domínio • 100, 329

Credenciais de acesso para a localização • 370, 379

Credenciais de acesso para a origem • 264, 266, 370, 377

Credenciais do plano de backup • 211, 213

Criação de relatórios • 347

Criador de media • 195, 308, 395

Criador de Media de Arranque • 19

Criar a Acronis Secure Zone • 174, 268, 379

Criar a estrutura do volume manualmente • 285, 286

Criar automaticamente a estrutura do volume • 285

Criar Bart PE com Acronis Plug-in da distribuição Windows • 275, 281

Criar um grupo estático ou dinâmico personalizado • 317, 327, 328, 330

Criar um plano de backup • 201, 203, 211, 231, 254, 317, 325, 341

Criar um volume • 299

Criar uma abóbada centralizada gerida • 142, 144, 151, 338, 339

Criar uma abóbada centralizada não gerida • 142, 146

Criar uma abóbada pessoal • 173, 174

Criar uma política de backup • 312, 338, 370

Critério da unidade organizacional • 100, 328, 329

Critério Listadas no ficheiro txt/csv • 329, 330

Critérios de agrupamento dinâmico • 67

Critérios de opção • 157

D

Definições adicionais • 55, 107, 127, 130, 136

Definições avançadas da agenda • 101, 179, 181, 184, 188, 382

Definições da máquina virtual • 238, 240, 243, 248

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Definições de rede • 275, 277

Definir as opções de volume • 302

Definir o tamanho do volume • 302, 303

Definir os serviços SNMP na máquina receptora • 105

Definir volume activo • 299, 304

Desactivar temporariamente um plano de backup • 174, 175, 205

Descrição geral • 77, 128, 140, 144, 148, 337

Descrição geral do Acronis Backup & Recovery 10 • 7

Descrição geral do Acronis® Backup & Recovery™ 10 • 7

Desduplicação • 18, 19, 20, 22, 62, 77, 142, 149, 392, 395, 396, 401

Desempenho do backup • 115

Destino do MBR • 240, 241

Destino do volume • 239, 241

Destino dos ficheiros • 234, 244

Destino duplo • 56, 107, 123

Detalhes da entrada de registo • 208, 210

Detalhes da máquina • 314, 315, 318, 319, 322

Detalhes da tarefa • 196, 197, 201, 205, 323, 341

Detalhes do grupo • 314, 316, 328, 331

Detalhes do plano de backup • 197, 201, 207, 323

Direitos de administrador do servidor de gestão • 86

Direitos para serviços Acronis • 88, 372

Disco da Acronis Secure Zone • 269

Disco de destino • 239

Disco dinâmico • 45, 392, 395, 397, 405

Discos • 234, 238

Divisão de backup • 107, 120

Drivers para Universal Restore • 276, 279

Duplicar abóbada • 396

E

E se • 171

Editar grupos personalizados • 328, 330

Efectuar backups para a biblioteca de fitas • 152

E-mail • 108, 117, 130, 133

Encriptação da abóbada • 144, 145

Escolha o tipo de partição que está a criar • 301, 302

Esquema Avô-pai-filho • 222, 381

Esquema da Torre de Hanoi • 225

Esquema de backup • 396, 397, 402, 404

Esquema de backup GFS • 36, 148, 157, 397

Esquema de backup personalizado • 43, 182, 184, 227, 387

Esquema Fazer backup agora • 380

Esquema Fazer backup mais tarde • 381

Esquema Fazer o backup agora • 221

Esquema Fazer o backup mais tarde • 221

Esquema simples • 222, 381

Esquema Torre de Hanoi • 385

Esquemas de backup • 212, 221

Estado acumulado e estado de uma política • 77

Estado da política de backup (state/statuses) • 74, 310

Estado da política num grupo • 77

Estado da política numa máquina • 75, 102

Estado de distribuição da política de backup • 309, 310

Estado de implementação da política num grupo • 76

Estado de implementação de política numa máquina • 74

Estados de execução de planos de backup • 197, 207, 314

Estados de política de backup • 309, 310, 314, 322

Estados de tarefas • 197, 198, 200, 341

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Estados do plano de backup • 102, 197, 198, 207, 322

Etiquetas • 153, 154

Exclusão dos ficheiros de origem • 106, 109

Exclusões • 211, 218, 244, 245, 370, 377

Executar Acronis Disk Director Lite • 291

Executar plano de backup • 201, 205, 324

Exemplo • 67

Exemplo 1 do GFS (avô-pai-filho) • 159

Exemplo 1 do TdH • 165, 166, 170

Exemplo 2 do GFS (avô-pai-filho) • 159, 162

Exemplo 2 do TdH • 165, 167

Exemplo 3 do GFS (avô-pai-filho) • 159, 164

Exemplo 3 do TdH • 165, 168

Exportar • 396

Exportar arquivos e backups • 175, 176, 262

F

Fazer backup de máquinas virtuais • 51, 333

Fazer o backup dos matrizes RAID (Linux) • 49

Fazer o backup dos volumes dinâmicos (Windows) • 45, 233

Fazer o backup dos volumes LVM (Windows) • 47, 285

Filtragem e ordenação de entradas de registo • 208, 209, 344, 346

Filtragem e ordenação de políticas de backup • 310, 313, 323, 332

Filtragem e ordenação de tarefas • 341, 343

Filtrar e ordenar arquivos • 142, 173, 177

Filtrar e ordenar máquinas • 316, 327

Filtrar e ordenar planos e tarefas de backup • 197, 204, 326

Formatar volume • 299, 305

G

Gerir a Acronis Secure Zone • 271

Gerir imagens montadas • 261

Gerir uma biblioteca de fitas • 143, 153

Gestão centralizada • 62, 307, 394, 396

Gestão da máquina • 102, 322

Gestão de energia VM • 51, 137

Gestão directa • 62, 194, 392, 394, 396, 402, 403

Gestão do Disco • 47, 233, 290

Gestor de Recuperação de Arranque (ASRM) Acronis • 294, 397, 404

Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis • 57, 233, 272

GFS (Avô-Pai-Filho) • 396, 397, 404

Grupo de disco • 45, 397, 405

Grupo dinâmico • 67, 396, 398

Grupo estático • 66, 396, 398

Grupo incorporado • 66, 398

Grupos de segurança Acronis • 83, 85

Grupos estáticos e dinâmicos • 66

H

Hardware • 148

Herança de políticas • 72

I

Imagem • 399

Implementar e actualizar o Agente para ESX/ESXi • 102, 333, 334

Importar máquinas a partir de um ficheiro de texto • 316, 321

Importar máquinas do Active Directory • 316, 319

Informações da entrada de registo centralizada • 344, 346

Informações da política • 310, 312, 313, 323, 331

Informações do nó de armazenamento • 338, 339, 340

Iniciar • 8

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Instalação do Acronis PXE Server • 289

Integração do VMware vCenter • 101, 334, 336, 337

Introdução à biblioteca de fitas • 150

Inventário • 150, 153, 154, 171

Itens para backup • 211, 215, 370, 373

L

Ligar a uma máquina iniciada a parte da media • 282

Limitações • 149

Limpeza • 28, 148, 391, 394, 396, 399

Limpeza do lado do agente • 399

Limpeza do lado do nó de armazenamento • 21, 140, 337, 392, 399, 401

Lista de comandos e utilitários disponível no media de arranque com base em Linux • 283, 288

Localizar eventos • 99, 103, 118, 134

M

Management server (Acronis Backup & Recovery 10 Management Server) • 10, 21, 62, 97, 391, 394, 396, 398, 400, 402, 403, 404

Máquina • 20, 393, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 403

Máquina física • 398, 400

Máquina gerida • 10, 28, 97, 391, 392, 396, 400, 401, 402, 403, 404

Máquina registada • 97, 391, 400

Máquina virtual • 398, 400

Máquinas físicas • 314

Máquinas Virtuais • 332

Máquinas virtuais num servidor de gestão • 67, 326, 333

Media de arranque com base no Linux • 274, 275, 283, 289

Media de arranque • 9, 19, 22, 28, 53, 122, 195, 233, 273, 292, 308, 393, 395, 397, 401, 402

Mediante evento no Registo de eventos do Windows • 186

Melhores práticas para desduplicação • 80

Mensagens de pop-up • 96

Método de clonagem e opções avançadas • 294

Montar uma imagem • 258

Mover um grupo para outro • 328, 330

Mover uma máquina para outro grupo • 317, 321

N

Nível de compressão • 106, 115

Nível de registo • 98, 99, 344, 345, 358

Nó de Armazenamento • 10, 21, 54, 62, 337

Nó de armazenamento (Acronis Backup & Recovery 10 Nó de armazenamento) • 20, 62, 391, 395, 396, 399, 400, 401, 405

Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10 • 354

Nós de armazenamento • 337

Notificações • 117, 133

Notificações SNMP • 100, 104, 108, 119, 130, 135

Número de tarefas • 97, 343

O

O anfitrião da localização está disponível • 190

O esquema de backup da Torre de Hanoi • 40, 148, 157, 404

O utilizador está inactivo • 190

Opções • 96

Opções da consola • 96

Opções da máquina • 102, 119, 135

Opções de backup • 393, 401, 402

Opções de backup e recuperação padrão • 103, 104, 106

Opções de backup por defeito • 106, 212, 371

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Opções de protecção da VM • 101

Opções de recuperação padrão • 129, 235

Opções do management server • 98

Operação de backup • 394, 401

Operações com arquivos armazenados numa abóbada • 140, 142, 173, 175

Operações com backups • 140, 142, 173, 176

Operações com grupos personalizados • 69

Operações com painéis • 14

Operações com uma máquina • 71

Operações comuns • 175

Operações de volume • 299

Operações do disco • 293

Operações pendentes • 292, 294, 295, 296, 297, 303, 304, 305, 306

Ordem de herança • 323, 326, 331, 332

P

Página de arranque • 96

Páginas de Acções • 13, 14, 16

Painel • 11, 13

Painel de • 11, 15

Painel de trabalho • 194, 196, 307

Palavra-passe para a Acronis Secure Zone • 269, 270

Parâmetros definidos através da GUI • 369

Parâmetros definidos através do modelo administrativo • 353

Parâmetros definidos através do registo do Windows • 369

Parâmetros do kernel • 275, 276

Planear fitas • 157, 169

- Exemplo 1 • 169
- Exemplo 2 • 170

Plano • 402

Plano de backup (Plano) • 9, 21, 28, 61, 211, 391, 393, 396, 399, 401, 402, 403, 404, 405

Plano de backup centralizado • 56, 62, 402, 403, 404

Plano de backup local • 56, 397, 402, 404

Planos e tarefas de backup • 196, 213

Plug-in Acronis para WinPE • 401, 402, 406

Política • 403

Política de backup (Política) • 20, 62, 394, 396, 398, 400, 402, 403, 404

Políticas de backup • 309

Políticas sobre máquinas e grupos • 69, 315

Ponto de recuperação • 397, 403, 404

Porque é que o programa está a pedir a palavra-passe? • 213

Porta da rede • 275, 278

Pré/pós-comandos • 106, 110, 112, 129, 130

Precauções básicas • 291

Pré-requisitos • 150

Prioridade de backup • 107, 116

Prioridade de recuperação • 129, 132

Privilégios de utilizador num nó de armazenamento • 86, 141, 338

Privilégios de utilizador numa máquina gerida • 32, 83, 85, 214, 235, 256, 264, 372

Privilégios para a gestão centralizada • 82

Privilégios para ligação local • 8, 83

Privilégios para ligação remota no Linux • 8, 84

Privilégios para ligação remota no Windows • 83

Propriedades do volume • 241

Proprietários e credenciais • 33, 172, 235, 256, 264, 347

Protecção de arquivo • 106, 108

Proteger as estações de trabalho • 65

Proteger as máquinas virtuais • 66

Proteger os servidores • 64

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Q

Quadro de compatibilidade de fita • 54, 148, 149, 171

Quando recuperar • 234, 246

Quando validar • 255, 258

R

Reanalisar • 143, 151, 152, 153, 154, 171

Recolher informações do sistema • 306

Recuperação a partir da biblioteca de fitas • 153

Recuperar dados • 176, 201, 232, 248, 317, 341

Recuperar dispositivos MD (Linux) • 50, 252

recuperar o nó de armazenamento • 253

Recuperar os dispositivos MD e os volumes lógicos • 48, 50, 129, 252, 285

Recuperar um vasto número de ficheiros a partir de um backup de ficheiros • 252

Reduzir a Acronis Secure Zone • 271

Registo • 21, 62, 66, 102, 201, 208, 312, 314, 318, 323, 324, 331, 341, 343, 400, 403

Registo de eventos do Windows • 99, 103, 108, 119, 130, 134

Regra de selecção • 75, 403, 404

Regras de limpeza do registo • 98, 105, 358, 363

Regras de retenção • 42, 222, 228, 229, 230, 381, 387, 388, 389, 399

Regras de selecção dos ficheiros para backup • 373, 375

Regras de selecção dos volumes para backup • 373

Regras de validação • 402, 404

Relatório sobre as actividades da tarefa • 352

Relatório sobre as estatísticas das abóbadas • 351

Relatório sobre as máquinas • 348

Relatório sobre as políticas de backup • 349

Relatório sobre as tarefas • 350

Relatório sobre os arquivos e backups • 351

Relatório sobre os planos de backup • 349

Remover o Agente para ESX/ESXi • 336

Requisitos de hardware • 25

Resolução de problemas no arranque • 48, 249

Restrições de desduplicação • 79, 81

Rotação de fitas • 148, 157

S

Segurança a nível do ficheiro • 107, 121, 130, 133

Selecção da coluna • 352

Selecção da localização • 255, 257, 264, 266

Selecção de conteúdo • 233, 236

Selecção de discos/volumes • 237

Selecção de ficheiros • 237

Selecção de máquinas • 312

Selecção do arquivo • 233, 235, 255, 256, 259, 264, 265

Selecção do backup • 255, 257, 259, 260, 264, 265

Selecção do destino • 238

Selecção do esquema de backup • 371, 380

Selecção do tipo de máquina virtual/servidor de virtualização • 238, 240, 242

Selecção do volume • 259, 261

Seleccionar discos de destino • 301, 302

Seleccionar discos de origem e discos alvo • 294

Seleccionar discos e volumes • 215, 217

Seleccionar discos e volumes de uma máquina virtual • 217

Seleccionar ficheiros e pastas • 216

Seleccionar máquinas virtuais completas • 216

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

Seleccionar o sistema operativo para a gestão do disco • 292, 299

Seleccionar um anfitrião que irá efectuar a conversão • 213, 231, 372

Seleccionar um esquema de backup • 157

Serviço de Cópia Sombra de Volumes • 106, 111, 114

Serviço Messenger (WinPopup) • 108, 118, 130, 134

Servidor de Gestão • 8, 20

Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 • 99, 357

Servidor de licenças • 22

Servidor PXE • 22

Servidor PXE da Acronis • 289

Sincronizar máquinas com um ficheiro de texto • 319

Sistemas de ficheiros suportados • 24

Sistemas operativos suportados • 23

Snapshot de backup ao nível de ficheiros • 106, 113, 114

Snapshot multi-volume • 106, 114

Substituição: • 245

Suporte de fita • 54, 107, 125, 148, 152, 155

T

Tamanho da Acronis Secure Zone • 269

Tarefa centralizada • 397, 403, 404

Tarefa local • 397, 404

Tarefas • 312, 314, 318, 323, 331, 341

Taxa de desduplicação • 80

Tecnologias Exclusivas Acronis • 56

Tipo de dados • 233, 236

Tipo de origem • 207, 211, 214, 215

Tipos de letra • 98

Tipos de ligação a uma máquina gerida • 82

Tipos de volumes dinâmicos • 300

Torre de Hanoi • 396, 404

Trabalhar com o media de arranque • 282

Trabalhar com planos e tarefas de backup • 201

Trabalhar com sub-redes • 290

Trabalhar na vista • 140, 141, 172, 308

Tratamento da falha de tarefas • 107, 125

Tratamento de erros • 107, 122, 130, 136

U

Uma política numa máquina ou num grupo • 70

Universal Restore • 18, 19, 234, 246, 279

Universal Restore (Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore) • 55, 58, 233, 246, 404

Utilizador com sessão terminada • 192

Utilizar a consola de gestão • 8, 10

Utilizar grupos personalizados • 67

Utilizar o esquema de rotação de fitas do GFS (avô-pai-filho) • 36, 158

Utilizar o esquema de rotação de fitas Torre de Hanoi • 42, 165

Utilizar uma única drive de fita • 55

V

Validação • 28, 148, 393, 404, 405

Validação do arquivo • 212, 230, 390

Validação do lado do agente • 405

Validação do lado do nó de armazenamento • 21, 140, 337, 392, 401, 405

Validar abóbadas, arquivos e backups • 143, 174, 175, 176, 201, 254, 341

Tempo desde o último backup • 192

Velocidade de conexão de rede • 107, 116

Velocidade de escrita HDD • 107, 116

Vista • 292

Vista do relatório • 352

Vistas • 15

Volume Dinâmico • 45, 401, 405

Volumes • 234, 240

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010

W

WinPE (Ambiente de Pré instalação do Windows) • 401, 402, 405

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2010